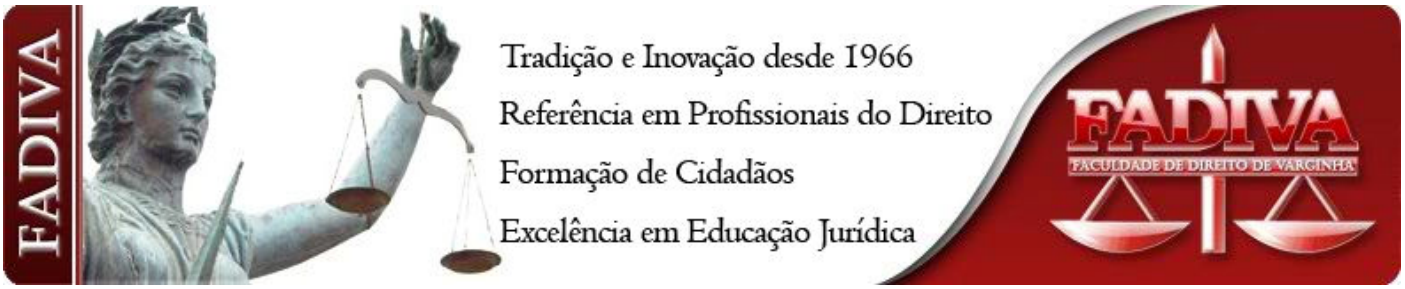


FADIVA - FACULDADE DE DIREITO DE VARGINHA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE 2011

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

VARGINHA / MG

Março/2012

"Se nossa opção é progressista, se estamos a favor da vida e não da morte, da eqüidade e não da injustiça, do direito e não do arbítrio, da convivência com o diferente e não de sua negação, não temos outro caminho senão viver plenamente a nossa opção"...

Paulo Freire

Apresentação

O presente relatório de Avaliação Institucional da Faculdade de Direito de Varginha – FADIVA – tem como objetivo precípuo não só coletar e analisar dados auferidos no processo avaliativo interno, mas ainda dar continuidade aos processos de autoavaliação realizados pela Comissão Própria de Avaliação anterior nos anos de 2008, 2009 e 2010 de forma a estar jungido ao conjunto de ações que a FADIVA como uma IES comprometida que é com a qualidade do ensino superior no país, vem desenvolvendo no sentido de redefinir ou reafirmar seus princípios e caminhos norteadores de seu desenvolvimento.

Salienta-se que a missão institucional presente no PDI da FADIVA é de **"Promover o desenvolvimento humano e social através da difusão de conhecimentos, da formação ética, da competência profissional e da responsabilidade social",** serviu de base fundante para a elaboração do projeto de avaliação interna, desenvolvido e executado em 2011, cujos resultados foram compilados em 2012 e se apresentam neste relatório.

Na mesma esteira salienta-se ainda que todas as ações empreendidas pela CPA, cujo compromisso faz-se maior do que simplesmente atender à determinação legal definida pela Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a Comissão Própria de Avaliação que necessitou passar por modificações no quadro de componentes de seus membros 2011, continuou a se empenhar no levantamento e sistematização de dados e informações que já vieram a contribuir para inúmeras melhorias implementadas, como também certamente contribuirão ainda mais para o aprimoramento, dos processos de planejamento e de gestão, assim como para o fortalecimento da FADIVA enquanto uma instituição que acredita ser a excelência acadêmica e o compromisso social, os valores fundamentais a serem firmados e reafirmados na prestação educacional.

A filosofia de ensino da FADIVA presente em seu PDI está em total consonância com o ideário previsto na política do CONAES e nas orientações sugeridas pelo SINAES/INEP quando explicita que: **"relações político-pedagógicas que ocorrem em seu cotidiano acadêmico são amplas, complexas e em permanente construção/reconstrução, daí a importância de se construir convicções através de seu trabalho coletivo, comprometido, criando o enraizamento da instituição em sua realidade, a explicitação da intencionalidade político-jurídica e a abertura à participação de toda a comunidade.**"

Para isso fez-se e faz-se ainda, fundamental e necessário, que, para além da realização de avaliações, cada vez mais a FADIVA se utilize da sedimentação de metodologias adequadas que possam vir a ser constantemente incorporadas no seu desenvolvimento enquanto IES.

Desta forma, a FADIVA através de sua CPA entende que construir uma prática de avaliação referenciada como efetivo instrumento de gestão da instituição requer, que a análise das experiências já vivenciadas, sirvam para construir processos coletivos que coloquem o olhar da instituição e de todos os seus atores envolvidos nos projetos institucionais estabelecidos.

A CPA acredita ainda ser importante que estes olhares, também alcancem os demais processos vivenciados no dia a dia do fazer acadêmico e no compromisso de elevar cada vez mais a qualidade da oferta de seu ensino, de forma a propiciar à FADIVA a continuidade do cumprimento de suas exigências ético-políticas e as determinações regulamentadas no diplomas legais ligados à seara educacional.

A FADIVA então, por intermédio dos trabalhos desenvolvidos por sua CPA 2011 procura traçar seus parâmetros de atuação de forma a estarem jungidos às orientações advindas do documento do SINAES/INEP de 2004 procurando se adequar e considerar o conceito de que: **"a avaliação interna ou auto-avaliação tem como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade."**

Em face ao acima exposto é que a CPA 2011 da FADIVA vêm apresentar o resultado do trabalho da Avaliação Institucional através do presente relatório, cujas bases servirão para traçar as metas de sua atuação futura.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 3
SUMÁRIO.....5
1-DADOS DA INSTITUIÇÃO..... 12
2- DADOS DO CURSO.....13
3- CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....14
4- DO HISTÓRICO INSTITUCIONAL.....16
5- INSERÇÃO INSTITUCIONAL, POLÍTICA, GEOGRÁFICA E SOCIAL DO CURSO.....17
6- CONSTRUÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA FADIVA.....18
7- LEGISLAÇÃO BÁSICA PARA FUNCIONAMENTO E ATIVIDADES DA CPA DA FADIVA.....20
8- MEMBROS E RESPECTIVAS ATRIBUIÇÕES DA CPA 2011 DA FADIVA.....21
8.1- Atribuições dos Membros da CPA.....22
9- PRINCÍPIOS DA CPA DA FADIVA.....22
10- OBJETIVOS DA CPA DA FADIVA.....23
10.1- Objetivo Geral.....23
10.2- Objetivos Específicos.....23
11- DO PROJETO DA AUTOAVALIAÇÃO DE 2011 DA CPA DA FADIVA.....24
12- SENSIBILIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO PARA COMUNIDADE ACADÊMICA EM 2011.....25
12.1- Estratégias para a sensibilização da participação da Avaliação Institucional de 2011.....25
12.2 Matriz de Estratégias de Sensibilização utilizadas pela CPA em 2011.....26
12.3 Demais estratégias utilizadas pela CPA em 2011.....27
13- DO CRONOGRAMA DE TRABALHO DA CPA 2011.....27
14- PREPARAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO DA CPA 2011.....29
15- METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2011.....30
15.1- Critérios de tratamento dos dados coletados.....30
15.2- Critérios para a análise dos resultados.....32
15.3- Publicação e divulgação os resultados da Avaliação Institucional de 2011.....32
16- PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS.....33
17- AS DIMENSÕES AVALIADAS.....33
17.1 – Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.....34
17.1.1 – objetivo.....34
17.1.2 – Aspectos que foram considerados nesta dimensão.....34

17.1.3 – A Missão Institucional da FADIVA.....34
17.1.4 – O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.....35
17.1.5 – Objetivos da FADIVA.....36
17.1.6 – Metas Gerais da FADIVA.....46
17.1.7 – Ações desenvolvidas para alcançar as metas.....47
17.1.8 – Perfil do Egresso.....47
17.1.9 – Corpo docente e políticas específicas.....47
17.1.10 – Corpo Discente e Políticas Específicas.....49
17.1.11 – Corpo Técnico Administrativo e Políticas Específicas.....50
17.1.12 – Instalações Físicas Disponíveis.....51
17.1.13 – Avaliação da CPA na Dimensão 1.....51
17.1.14 – Plano e ações de melhorias da dimensão 1.....52
17.2 – Dimensão 2: A Política para Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação.....56
17.2.1 – Objetivos.....56
17.2.2 – Aspectos considerados nesta Dimensão.....56
17.2.3 – Ensino – Dimensão 2.1.....57
17.2.4 – As Políticas para o Ensino.....57
17.2.5 – Para alunos ingressantes antes de 2011.....58
17.2.6 – Para alunos ingressantes à partir de 2011.....58
17.2.7 – As disciplinas optativas.....59
17.2.8 – Eixo de Formação Fundamental.....59
17.2.9 – Eixo de Formação Profissional.....59
17.2.10 – Eixo de Formação Prática.....60
17.2.11 – Estágio Supervisionado e Prática Jurídica.....60
17.2.12 – Núcleo de Prática Jurídica.....64
17.2.13 – Escritório Modelo.....65
17.2.14 – Serviço de Assistência Jurídica – SERAJ.....65
17.2.15 – Atividades complementares.....66
17.2.16 – Trabalho de Curso.....68
17.2.17 – Dinâmica Curricular do Curso de Direito da FADIVA.....69
17.2.18 – Apresentação Sintética da Dinâmica Curricular.....71
17.2.19 – Avaliação da CPA- Dimensão Ensino.....72
17.2.20 – Plano a ações de melhorias referentes à Dimensão 2.1.....72
17.2.21 – Pesquisa e Iniciação Científica – Dimensão 2.2.....72

17.2.22 – Avaliação da CPA – Dimensão 2.2.....74
17.2.23 – Plano e ações de melhorias – Dimensão 2.2.....75
17.2.24 – Extensão – Dimensão 2.3.....75
17.2.25 – Avaliação da CPA – Dimensão 2.3.....75
17.2.26 – Plano a ações de Melhorias – Dimensão 2.3.....75
17.2.27 – Pós-Graduação – Dimensão 2.4.....75
17.2.28 – Avaliação da CPA – Dimensão 2.4.....76
17.2.29 – Plano e ações de melhorias – Dimensão 2.4.....76
17.3 – Dimensão 3 : Responsabilidade Social da Instituição.....76
17.3.1 – Objetivo.....76
17.3.2 – Aspectos que forma considerados nesta dimensão.....76
17.3.3 – Panorama levantado.....76
17.3.4 – A Inclusão Social na FADIVA.....77
17.3.5 – Convênios.....78
17.3.6 – Projetos Sociais.....79
17.3.7 – Projetos realizados em 2011.....79
17.3.8 – Projetos em andamento com implementação em 2012.....81
17.3.9 – Parceiros 82
17.3.10 – A Defesa do Meio ambiente, memória cultural.....82
17.3.11 – Condições de Acesso para Portadores de Necessidades Especiais..82
17.3.12 – Avaliação da CPA.....83
17.3.13 – Plano e ações de melhorias – Dimensão 3.....84
17.4 – Dimensão 4: A comunicação com a Sociedade.....84
17.4.1 – Objetivo.....84
17.4.2 – Aspectos considerados nesta dimensão.....84
17.4.3 – Panorama levantado.....84
17.4.4 – Comunicação Interna e externa.....84
17.4.5 – Imagem Pública da Instituição nos meios de comunicação social.....84
17.4.6 – Rotinas Administrativas.....87
17.4.7 – CPA.....88
17.4.8 – Avaliação da CPA: Dimensão 4.....88
17.5 – Dimensão 5: As Políticas de Pessoal, de Carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico Administrativo.....89
17.5.1 – Objetivo.....89

17.5.2 – Aspectos que forma avaliados nesta Dimensão.....89
17.5.3 – Panorama Levantado.....89
17.5.4 – Planos de Cargos e Salários.....89
17.5.5 – Programas de Capacitação.....89
17.5.6 – Manuais de atribuições e Condutas.....90
17.5.7 – Clima Institucional.....90
17.5.8 – Formas de contratação.....90
17.5.9 – Experiência Profissional e Titulação dos Docentes para Contratação..90
17.5.10 – Corpo Docente atual.....90
17.5.11 – Dos Funcionários.....92
17.5.12 – Avaliação da CPA.....92
17.5.13 – Plano e ações de melhorias – Dimensão 3 92
17.6 – Dimensão 6: Organização e Gestão de Instituição.....92
17.6.1 – Objetivo.....93
17.6.2 – Aspectos considerados nesta Dimensão.....93
17.6.3 – Panorama Levantado.....93
17.6.4 – Estrutura Organizacional com as Instâncias de Decisão.....93
17.6.5 – Órgãos colegiados: competências e composição.....93
17.6.6 – Órgão de Apoio às Atividades Acadêmicas.....93
17.6.7 – Condições de Gestão.....94
17.6.8 – Administração Acadêmica – Colegiado do Curso.....94
17.6.9 – Composição e Funcionamento do Colegiado do Curso.....94
17.6.10 – Articulação do Colegiado de Curso as Instâncias Superiores.....94
17.6.11 – Análise da CPA.....95
17.6.12 – Plano e ações de melhorias.....95
17.7 – Dimensão 7 : Infraestrutura Física, Especialmente a de ensino e de Pesquisa, Biblioteca, Recursos de Informação e Comunicação.....96
17.7.1 – Objetivo.....96
17.7.2 – Aspectos que foram considerados nesta dimensão.....96
17.7.3 – Realidade Levantada.....96
17.7.4 – Instalações Físicas.....96
17.7.5 – Instalações disponíveis.....96
17.7.6 – As instalações para docentes e atividades acadêmicas.....97
17.7.7 – Salas para corpo Técnico-administrativo.....98

17.7.8 – Demais Instalações.....98
17.7.9 – Salas de aulas.....98
17.7.10 – Instalações sanitárias.....99
17.7.11 – Áreas de convivência e infra-estrutura para o desenvolvimento de atividades de lazer,recreação e culturais.....99
17.7.12 – Infraestrutura de Alimentação e do Diretório Acadêmico.....99
17.7.13 – Condições Especiais para portadores de necessidades especiais...100
17.7.14 – Infraestrutura de segurança.....101
17.7.15 – Equipamentos.....101
17.7.16 – Serviços.....102
17.7.17 – Biblioteca.....102
17.7.18 – Acervo.....103
17.7.19 – Assinaturas permanentes de revistas especializadas.....103
17.7.20 – Assinaturas permanente de revistas e jornais.....104
17.7.21 – Política da aquisição, expansão e atualização.....106
17.7.22 – Instalações e Laboratórios Específicos.....107
17.7.23 – Análise da CPA.....107
17.7.24 – Plano e Ações de Melhorias.....108
17.8 – Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....108
17.8.1 – Objetivos.....108
17.8.2 – Aspectos analisados nesta dimensão.....108
17.8.3 – PPC.....108
17.8.4 – PDI.....108
17.8.5 – Política de Ensino.....109
17.8.6 – As metas da política de ensino.....109
17.8.7 – Articulação entre PPC e PDI.....109
17.8.8 – Princípios e Valores Institucionais.....110
17.8.9 – Procedimentos de avaliação a acompanhamento do planejamento institucional.....110
17.8.10 – Avaliação da CPA.....111
17.8.12 – Plano e ações de melhorias.....111
17.9 – Dimensão 9: Políticas de Atendimento a estudantes e egressos.....111
17.9.1 – Objetivo.....111
17.9.2 – Aspectos que foram considerados nesta dimensão.....111

17.9.3 – Situação levantada.....111
17.9.4 – Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes.....112
17.9.5 – Permanência de estudantes.....112
17.9.6 – Programa de bolsas.....112
17.9.7 – Apoio psicopedagógico ao discente.....113
17.9.8 – Mecanismos de nivelamento.....113
17.9.9 – Atendimento Extra-classe/Assessoria Pedagógica.....114
17.9.10 – Ouvidoria.....114
17.9.11 – Serviço de recuperação de crédito.....114
17.9.12 – Seguro Estudantil.....114
17.9.13 – Portal da Empregabilidade.....114
17.9.14 – Políticas de participação de estudantes em atividades de ensino.....114
17.9.15 – Atividades de Estágio e NPJ.....114
17.9.16 – Atividades complementares.....116
17.9.17 – Quanto a avaliação institucional.....117
17.9.18 – Mecanismos e sistemáticas de estudo e análises de dados sobre ingressantes, evasão, abandono, tempo médio de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas.....117
17.9.19 – Acompanhamento de egresso e de criação de oportunidades de formação continuada.....118
17.9.20 – Direitos e deveres dos alunos.....119
17.9.21 – As condições institucionais desenvolvidas no que diz respeito às questões burocráticas de matrículas, transferências, trancamento, cancelamento e outros.....119
17.9.22 – Avaliação da CPA.....119
17.9.23 – Ações e planos de melhorias.....119
17.10 – Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....120
17.10.1 – Objetivo.....120
17.10.2 – Aspectos que foram considerados nesta dimensão.....120
17.10.3 – Sustentabilidade financeira da Instituição e políticas de captação e alocação de recursos.....120
18 – Resultado dos questionário aplicados na comunidade acadêmica.....121
18.1 – Questões objetivas respondidas on-line.....121
18.2 – Número de avaliadores.....121
18.3 – Conceitos considerados.....121

18.4 –Resumo da Avaliação.....121
18.5 – Representantes da Sociedade Civil Organizada.....128
18.6 –Egressos 129
19 – Instrumentos de Acompanhamento.....130
20 – Considerações finais.....130
21 – Membros da CPA 2011 FADIVA.....131

ANEXO.....132

1 - DADOS DA INSTITUIÇÃO:

NOME: **Faculdade de Direito de Varginha**

CARACTERIZAÇÃO: **Instituição Particular - Faculdade Isolada**

ENDEREÇO: Rua José Gonçalves Pereira, 112, Vila Pinto.
Varginha – Minas Gerais – CEP 37010-500.

TELEFONES: **Diretoria:** (35) 3221-1900
Secretaria: (35) 3221-1900
Fax: (35) 3221-1900

E-MAIL: secretaria@fadiva.edu.br

HOME PAGE: www.fadiva.edu.br

Mantenedora: Fundação Educacional de Varginha. Constituída através de Escritura Pública, datada de 16 de março de 1964, no livro n.º 1, sob n.º 92, do livro de Registro de Sociedades Civis.

Endereço: Rua José Gonçalves Pereira, 112.
Vila Pinto – Varginha – Minas Gerais
CEP 37010-500.

Telefones: **Fundação Educacional de Varginha:** (35) 3221-3110
Tesouraria: (35) 3221-1779

2 – DADOS DO CURSO:

Denominação do curso: Direito

Modalidade: Bacharelado

Titulação Conferida: Bacharel em Direito

Ano de início de funcionamento do Curso: 1966

Autorização: Autorizado através do Decreto, N.º 57.932, de 9 de março de 1966.

Reconhecimento: Reconhecido através do Decreto, N.º 68.179, de 8 de fevereiro de 1971, publicado no DOU em 09/02/1971

Renovação do reconhecimento: Renovado o Reconhecimento através da Portaria do MEC N.º 839, de 14 de junho de 2000, publicado no DOU em 19/06/2000.

Regime Letivo: Anual **Sistema Curricular:** Seriado

Modalidade de ensino: Ensino Presencial

Duração do Curso (Integralização Curricular): Mínimo de 5 anos / máximo de 8 anos (Carga Horária = 4.490 h/a mensurada em hora-aula (50 minutos), equivalente a 3.741 horas (mensurada em 60 minutos).

Número de Turmas Oferecidas no primeiro ano: 4 (quatro).

Turnos: 02 (dois) – Matutino e Noturno

Número de Vagas Oferecidas: 360 (120 vagas para o turno diurno e 240 para o noturno)

Endereço: Faculdade de Direito de Varginha
Rua: José Gonçalves Pereira, nº 112
CEP – 37.010-500 Varginha - MG
Tel. (35) 3221 1900
E-mail: fadiva@fadiva.edu.br
Home Page: www.fadiva.edu.br

3 – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A FADIVA crê fielmente que a missão de educar é especial, e que educar é poder conduzir o ser humano ao conhecimento e ao cultivo da própria identidade de ser racional, livre e político.

A instituição entende que o ser humano deve ser educado, pois sua realização como pessoa depende de sua relação de alteridade com o outro, ou seja, do convívio da cidadania regido pela Ética. Ora, a vivência ética não é inata, mas adquirida através do processo de educação e aprendizagem, que, por sua vez, é um ato político.

Desta forma "a escola é o lugar, por excelência, do cultivo da reflexão, do aprofundamento, do maravilhar-se diante dos fatos..." e das descobertas, que podem e devem ser inúmeras.

É indispensável, porém, canalizar a reflexão para a interioridade, para os valores essenciais, a fim de que durante o processo educacional aquele que está em fase de aprendizado, gradativamente, se identifique como pessoa e comece a enxergar no outro, essa mesma realidade e, assim, perceba e vivencie a subjetividade e alteridade, no tempo e no espaço, com dados objetivos do mundo material em que desenvolve sua vida.

A cidadania é a qualidade de vida específica da convivência concreta dos homens, na relação com o mundo e com a própria subjetividade. Cada um então, precisa aperfeiçoá-la, de forma a garantir valores pessoais, individuais e singulares, para colocá-los á dispor do outro, da sociedade. "Nenhum povo se fez grande e respeitado no mundo, sem que antes, desse asas à sua criatividade, ao seu espírito de liderança, ao seu respeito à individualidade de cada um".
É então, de um processo educacional com qualidade pode nascer ou renascer um povo!

Desempenhar "um exercício educativo de co-responsabilidade pela vida em sociedade, em favor do desenvolvimento sustentável, ambiental e social, com uma visão ética, baseada numa democracia participativa, fazendo florescer, também, através das crianças e adolescentes, brasileiros do século XXI, uma nova ordem mundial, uma nação mais solidária, uma preocupação com o outro, respeito, generosidade, solidariedade...". Essa é e deve ser o compromisso dos educadores e das IES.

Baseado em todo o acima exposto, a proposta da FADIVA então é de uma educação com qualidade, em busca da excelência, considerando o homem como pessoa inserida na realidade histórica, como seu sujeito e objeto, dotado de liberdade e tendo direito à educação, para sua realização integral; educação como um ato político que se realiza, dialeticamente, de forma abrangente, nos contextos da sociedade como um todo.

Em sendo assim, desenvolver um processo educacional humanístico, científico, instrumentalizado pela técnica, é de extrema importância e demonstra responsabilidade com a educação, porém, a excelência tecnicista por si só é insuficiente para uma formação mais adequada, que deve acima de tudo ser sustentada por uma excelência ética, responsável pela dignidade e verticalidade do ser humano, principalmente num curso de graduação em Direito, que é o caso da FADIVA, que se dedica exclusivamente pela formação de advogados, juristas e demais profissionais do Direito, profissões de grande relevância para a vida em sociedade.

Assim, a FADIVA, com toda sua tradição, com mais de 45 anos de experiência e no seu papel de sede do saber, da ciência, da extensão, da cultura e da responsabilidade social não pode, simplesmente, transformar-se em sede de mera profissionalização jurídica.

A FADIVA para atingir o ideário acima exposto e que se coaduna com a missão proposta em seu PDI e já citada em sede de apresentação tem a visão de**: "Formar profissionais das carreiras jurídicas que atuem na sociedade com competência técnico-jurídica, senso ético-profissional e responsabilidade social."**

Desta forma, a Faculdade de Direito de Varginha se propõe a ser um referencial do saber e da ciência, de tal maneira que seus alunos e egressos possam receber uma Educação com qualidade, calcada nos valores, pois são estes que transformam a simples instrução em educação, em formação. Não se pode mais vivenciar um processo educacional baseado só na informação, pois novos tempos, demandam novos homens!

"A Educação constitui um elemento insubstituível para o desenvolvimento social, para a produção e crescimento econômico, para o fortalecimento da identidade cultural, a manutenção da coesão social, para a luta contra a pobreza e a promoção da cultura e da paz". O conhecimento é um bem social e, por isso, disponível para a busca de soluções para as demandas e carências sociais. Essa é a filosofia de educação da FADIVA.

A FADIVA – Faculdade de Direito de Varginha, com a filosofia educacional acima citada, em sua longa atividade docente, já graduou 48 turmas, num total de 6.467 bacharéis em Direito.

No âmbito de seus egressos existem centenas de Magistrados, Membros do Ministério Público, Defensores Públicos, Procuradores Federais, Estaduais e Municipais, Delegados e Agentes da Polícia Federal, Delegados da Polícia Civil e Militar, Desembargadores do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, Ministro do Tribunal Superior do Trabalho em Brasília, Deputados Federais, Deputados, Prefeitos, Vereadores, Professores Universitários mestres e doutores, e ainda inúmeros diretores de empresas públicas e privadas, dentre várias outras colocações e carreiras almejadas.

A Faculdade de Direito de Varginha ainda tem como baliza no âmbito infra-estrutural, suporte instrumental que possibilita também uma boa educação técnica, cumprindo o compromisso constante de aperfeiçoar e modernizar, cada vez mais, o seu ensino, suas instalações, os seus laboratórios de apoio, sua Biblioteca, visto que sua Entidade Mantenedora, a FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VARGINHA - FUNEVA não visa fins lucrativos, de forma que toda sua renda é aplicada em busca constante de melhorias e superação constantes.

A FADIVA reconhece que a sistemática de autoavaliação (avaliação Interna) se torna cada vez mais necessária e indispensável, visto ser um processo contínuo por meio do qual a instituição pode construir o conhecimento de sua própria realidade, de forma a lhe propiciar a compreensão, o sentido e o alcance de suas atividades desenvolvidas, como ainda mensurar o fiel cumprimento de sua missão, de forma a concretizar a relevância científica e social de suas atividades e ações.

Entende ainda a Faculdade de Direito de Varginha, que somente através deste processo cíclico, efetuado de forma séria e coerente é que a instituição consegue identificar suas fragilidades e potencialidades, de forma reorientar suas condutas e restabelecer estratégias em busca da excelência.

A CPA – Comissão Própria de Avaliação da FADIVA realiza anualmente o trabalho de autoavaliação fornecendo subsídios para a tomada de decisões políticas e pedagógicas na instituição, que funciona como uma excelente ferramenta de gestão, e ainda propicia uma

adequada análise acerca da eficiência e da relevância social de seus programas e projetos sociais, de forma a readequar o que se fizer necessário, em todas as esferas institucionais, utilizando-se para tanto, da análise e do levantamento das questões sistematizadas em resultados e seus referentes dados concretos.

A articulação com os demais segmentos da IES é plena, visando o padrão de qualidade total de todos os envolvidos. As atividades são amplamente integradas e monitoradas através das avaliações, visando o replanejamento e execução de atividades.

4- DO HISTÓRICO INSTITUCIONAL E DA RELEVÂNCIA DO CURSO

A Faculdade de Direito de Varginha, com limite territorial circunscrito ao município de Varginha, no Estado de Minas Gerais, é um estabelecimento de ensino superior mantida pela FUNEVA – Fundação Educacional de Varginha, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, com sede e foro em Varginha, Estado de Minas Gerais.

A FADIVA iniciou suas atividades com curso de Direito em 15 de março de 1966, através do decreto nº. 57.932, de 09 de março de 1966. O curso foi reconhecido através do decreto nº. 68.179, publicado no D.O.U de oito de fevereiro de 1971, tendo o seu reconhecimento renovado mediante a portaria nº. 839, de 14 de junho de 2000. O Regime de matrícula é anual e os turnos de funcionamento são o turno diurno e o noturno. O curso está autorizado a oferecer 360 (trezentos e sessenta) vagas, das quais 120 (cento e vinte) no turno diurno e 240 (duzentos e quarenta) no noturno.

O Curso de Direito da FADIVA tem justificada a sua relevância regional, dentre tantos fatores, pela demanda demonstrada através de sua trajetória histórica, visto que a cada novo processo seletivo, vêm se verificando um substancial aumento no número de candidatos e o baixíssimo índice de evasão. Esses dados comprovam a tradição e respeitabilidade que o curso ocupa em toda a região sul mineira.

Essa região apresenta características diferenciadas. Trata-se de uma parte considerável e bem desenvolvida do Estado de Minas Gerais, eqüidistante dos principais centros culturais e econômicos do país, que possui ao seu entorno várias cidades de porte médio e pequeno de onde advém a grande maioria dos alunos. Vale lembrar que mais de 65% do corpo discente do curso se dirige a Varginha para efetuar seus estudos, alguns viajando até duas horas para chegar à sede do curso, o que demonstra não somente grande esforço e vontade de se alcançar um objetivo, mas, sobretudo, a predileção pelo curso.

O corpo discente é composto por mais de 90% de trabalhadores da região, que empregam boa parte seu salário em sua formação. Esse corpo discente, trabalhador, acredita que, mediante a educação e o conhecimento, poderá mudar a sua realidade social e alcançar perspectivas diferentes para o futuro. Aqui se percebe a relevância desse curso, não somente para a região, mas para cada estudante individualmente.

É, por isso, que a grande maioria dos estudantes trabalha arduamente a fim de realizar seu sonho de tornar-se um bacharel em Direito e depois poder abraçar uma entre as diversas possibilidades na área jurídica, tomando por referência as centenas de egressos que se encontram gozando de pleno sucesso profissional, atuando em vários tribunais do país, nas grandes empresas públicas e privadas, na Defensoria Pública, nas Promotorias e Procuradorias

no âmbito estadual, federal e municipal, como também em inúmeras bancas de advocacia de qualidade reconhecida.

5- INSERÇÃO INSTITUCIONAL, POLÍTICA, GEOGRÁFICA E SOCIAL DO CURSO

A criação de um curso de Direito em Varginha[1] constituía uma antiga aspiração da comunidade varginhense e regional, visto ser a cidade um centro cultural e educacional de expressão desde a segunda década do século passado. Pelas suas lideranças, começou a preocupar-se com a implantação de um estabelecimento de ensino superior na cidade.

Desde sua criação, o curso tem sido alternativa importante na formação de profissionais da região. Nesses mais de quarenta e cinco anos empenhados em realizar um trabalho de qualidade no campo do ensino superior, direção, professores e alunos atuam sempre harmonicamente em torno desse objetivo.

A região está permeada por realidades distintas: atividades agrícolas, como produção de café, leite, gado de corte e leiteiro, atividades industriais, com perfil em diversos setores como mecânico, eletro-eletrônico, confecções, calçados, alimentação, de peças automotivas, de plásticos em geral, dentre vários outros segmentos. Destaca-se ainda o perfil mercantil, visto a existência de um porto seco na cidade que remete a um volume expressivo de importações e exportações.

Considerando-se ainda a proximidade com a questão da água, visto gozar a região de abundantes recursos hídricos, além das esferas afetas às estâncias hidrominerais, trata-se sem dúvida, de uma região promissora, mas que também padece de contradições e desigualdades de oportunidade.

Assim percebe-se com grande clareza, que na região, a demanda por profissionais com formação jurídica se faz pertinente e necessária, uma vez que tais profissionais têm um campo de militância, tanto na seara do desenvolvimento, como na diminuição das desigualdades deste cenário paradoxal.

Essas características da região sul do Estado de Minas Gerais, onde a FADIVA está inserida, sinalizam que a oferta desse curso, há mais de quarenta e cinco anos, é uma das respostas estáveis e coerentes com o respectivo contexto apresentado, não só pelas exigências da tecnologia, mas principalmente pela preocupação de sustentabilidade, pelo compromisso com a responsabilidade social, com a diminuição da exclusão e da desigualdade social. Deste modo, há de se reafirmar que o curso se distingue também por:

- ir além de uma formação jurídica estritamente dogmática e de caráter "enciclopédico", baseada em procedimentos e métodos de ensino que privilegiam a memorização e a apreensão acrítica de conceitos e valores;
- comprometer-se com a renovação da organização pedagógica, quando necessário, de forma a adequá-la à necessidade de formação de consciências criativas e não repetidoras de conteúdos, mediante uma postura mais dinâmica dos estudantes, permitindo a abertura de espaços para a construção do próprio conhecimento;

[1] O município de Varginha, sede do curso de Direito da FADIVA, situa-se no sul do Estado de Minas Gerais e possui uma população de 123.081. A área territorial total é de 395.396 km² e a taxa de urbanização gira em torno de 95.6%. O PIB per capita em 2009 foi de 26.647,13.Fonte: IBGE, 2010.

- e, finalmente, por fomentar a formação profissional da comunidade sócio-econômico desfavorecida, reduzindo à desigualdade e a exclusão que a atingem a região, propiciando mobilidade social aos excluídos, integrando-os à sociedade e ao mundo do trabalho em condições iguais.

Portanto, a vocação do curso de Direito da FADIVA, na região sul mineira, é ser um referencial da cultura, do saber, da ciência, de tal maneira que o estudante possa se tornar sujeito do processo conhecimento, um ser ativo, que dá expressão às suas faculdades e aos seus talentos. Somente assim podemos vislumbrar perspectivas de mudança, de melhoria social mediante a instrumentalização de um projeto pedagógico.

O curso de Direito da FADIVA, compromissado com esta filosofia, deve então "vincular-se à sua comunidade local, regional e nacional e abrir-se ao mundo, preparar cidadãos capazes de envolver-se com a problemática global, capazes de apreciar e valorizar a diversidade cultural, como fonte de enriquecimento do patrimônio da humanidade".[2]

E é exatamente este o comportamento tanto da FADIVA quanto do Curso de Direito, perceptível de forma clara em seus diversos projetos de extensão, confirmando que a excelência educacional constitui um compromisso de fidelidade às suas origens e responsabilidade perante as futuras gerações.

Tudo isso, pode ser sintetizado no texto da UNESCO para a América Latina e Caribe, transcrito: "Educação – para que? Para despertar o potencial criativo, próprio da condição humana; para formar cidadão capazes de participar e exercer plenamente os seus direitos e deveres e alcançar "soberania pessoal" dá os critérios próprios e que permite resistir às influências alheias. A revolução da qualidade significa situar conteúdos educacionais em seus diferentes níveis, no centro de todo o processo, para propiciar o conhecimento e o direito dos direitos humanos, preservarem a diversidade cultural, cultivar a tolerância, e possibilitar a convivência democrática e a paz." [3]

6- CONSTRUÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA FADIVA

Com a promulgação da Lei 10.861/04 do SINAES, a FADIVA – Faculdade de Direito de Varginha – criou sua primeira Comissão Própria de Avaliação (CPA) composta com representantes de toda comunidade acadêmica e com o propósito de elaborar o projeto de avaliação institucional, de acordo com a nova lei.

A CPA da FADIVA – Faculdade de Direito de Varginha – foi nomeada em reunião da Egrégia Congregação em 26 de março de 2007, com aprovação unânime. A Posse da CPA FADIVA aconteceu em reunião com a presença de todos os membros, em 25 (vinte e cinco) de maio de 2007, com mandato de 03 (três) anos, sendo que os membros participantes tiveram seus mandatos prorrogados até final de setembro de 2010 em conformidade ao deliberado em nova reunião ocorrida em 30 de junho de 2010.

---

[2] IANNI, Octavio. **A era do globalismo**. 4 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

[3] UNESCO. **A UNESCO e a Educação na América Latina e Caribe**. Santiago: Escritório Regional de Educação para a América Latina e Caribe, 1998, p.6.

A FADIVA realiza então a avaliação institucional desde 2007 que, inicialmente, envolvia apenas o corpo técnico-administrativo, o docente e o discente. O processo consistia em realizar a avaliação anualmente, contando com a participação da totalidade de alunos da Instituição, que avaliavam itens como a infraestrutura da Faculdade como a biblioteca, laboratórios, e, ainda, o atendimento dos setores: financeiro e da secretaria.

Com a elaboração do projeto de avaliação institucional, a partir de 2007, a FADIVA passou a fazer a autoavaliação de forma sistemática, aprimorando o processo de coleta, análise e divulgação dos resultados nos anos de 2009 e 2010.

A CPA de 2010 sofreu alterações e foi re-designada pelo Diretor da FADIVA – Dr. Álvaro Vani Bemfica em 13 de outubro de 2010, para um mandato de 03 (três) anos, sendo permitida a recondução, ocasião em que tomaram posse. O mandato por três anos pretendia seguir o lapso temporal dos ciclos avaliativos do SINAES. As mudanças se deram por uma necessidade interna de seu funcionamento e, ainda, por uma reestruturação da Instituição em termos de atribuições de cargos e funções e novas contratações.

A composição da CPA, se deu à época referida de forma democrática, abrindo-se para a participação dos diversos segmentos via inscrição, sendo que houve número maior de inscritos do que as vagas disponíveis para os representantes em seus vários segmentos. Desta, foram escolhidos por votação dos antigos membros da CPA os novos indicados. Após apuração dos nomes vencedores, estes foram nomeados através de Portaria que foi baixada pelo Diretor em oportuna ocasião.

Essas alterações, no entanto, mantiveram assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada de forma eqüitativa e paritária em conformidade com previsão legal.

Assim, a partir de 2010, com a formação da nova CPA, os trabalhos foram redimensionados visando aprimorar o processo autoavaliativo institucional, de forma que os procedimentos começaram a ser revistos com a comunidade acadêmica, verificando-se a necessidade de reformulação dos instrumentos.

Após a autoavaliação de 2010 a Comissão da CPA se reuniu e decidiu, com o apoio e aval da Egrégia Congregação, em conjunto, optar por uma nova sistemática, de forma a criar dentro da CPA duas Câmaras Técnicas, uma para elaboração de novos instrumentos e outra para tabulação estatística e quantitativa dos resultados da avaliação interna para serem aplicados na avaliação de 2011, sendo ainda determinado que os dados passariam a ser divulgados de forma mais ostensiva, por meio impresso e eletrônico para toda a comunidade acadêmica.

Desde então, a Comissão da CPA da FADIVA - Faculdade de Direito de Varginha – trabalhou incessantemente no aprimoramento da Avaliação Institucional, de modo que seus resultados pudessem sinalizar para os dirigentes, as prioridades dos seus alunos, funcionários, professores, coordenadores, egressos e todos aqueles que desejassem uma IES cada vez mais comprometida com o ensino que oferece.

Entretanto, foi necessário durante o transcorrer deste processo, promover mudanças também em 2011 no corpo de formação da CPA, em reunião específica, visando atender necessidades internas e ainda de ordem pessoal de alguns de seus membros, sendo que o coordenador, a pedido do mesmo, foi substituído com a aprovação dos demais, por um dos membros já

democraticamente eleito anteriormente e por conseqüência, já figurava na CPA como um dos Representantes do Corpo Docente, tratando-se então do Prof. Ms. Carlos Manoel Frade atuante na Câmara de Técnica de Estatística, visto a importância na sua formação em Economia para um adequado tratamento dos dados levantados, sendo que o mesmo passou em maio de 2011 a atuar como Coordenador da CPA da FADIVA.

Também visando promover melhorias na atuação da CPA, foi definido pela mesma, na reunião acima citada, que os representantes da mantenedora, não mais fariam parte da CPA e do processo avaliativo em 2011, como tem sido essa conduta adotada pelas demais IES, de forma a garantir maior autonomia no processo.

Assim, foi necessário promover mudanças gerais na composição da CPA e na troca de função de alguns de seus membros, porém, tais mudanças se deram de forma adequada, transparente e formal, e com a finalidade precípua de garantir melhorias no todo do processo de autoavalição institucional.

Desta forma, o presente relatório, traz a lume a forma de atuação, de elaboração, composição, verificação, procedimentos e resultados da CPA, tudo em conformidade à legislação vigente, aos princípios a ela inerente e ao projeto diretivo das ações implementadas em 2011.

7- LEGISLAÇÃO BÁSICA PARA FUNCIONAMENTO E ATIVIDADES DA CPA DA FADIVA

Para justificar e fundamentar cada vez mais as mudanças e compromissos abraçados pela nova CPA, toma-se por base os seguintes marcos regulatórios:

Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES – e atribui outras providências.

Portaria MEC Nº 2.051, de 9 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004.

SINAES da Concepção à Regulamentação, setembro de 2009. Esta é a 5ª Edição publicada em 2009 e compreende as edições anteriores e discorre sobre os métodos, critérios e procedimentos das avaliações internas e externas das IES.

Portaria nº 300, de 31 de janeiro de 2006. Aprova, em extrato, o Instrumento de Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

Decreto Federal nº 5.773, de 09 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.

Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior. Estabelece diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação, em conformidade com suas atribuições legais de coordenação e supervisão do processo de avaliação da educação superior.

Portaria MEC nº 563, de 21 de fevereiro de 2006. Aprova, em extrato, o Instrumento de

Avaliação de Cursos de Graduação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

Portaria nº 1.027, de 15 de maio de 2006 - Dispõe sobre banco de avaliadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes – a Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação - CTAA e dá outras providências.

Ofício MEC INEP DEAES nº 000913/2008, de 15 de abril de 2008. Dispõe sobre o relatório de autoavaliação em atraso.

Portaria nº 1.081 de 29 de agosto de 2008. Aprova em extrato o Instrumento de Avaliação para fins de Renovação de Reconhecimento dos cursos de Graduação.
.
PORTARIA nº- 821, DE 24 DE AGOSTO DE 2009. Define procedimentos para avaliação de Instituições de Educação Superior e Cursos de Graduação no âmbito do 1º Ciclo Avaliativdo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e dá outras providências.

Instrumento de Avaliação de Cursos. MEC/INEP

Roteiro de Auto-avaliação. Destina-se às Comissões Próprias de Avaliação – CPAs – à comunidade de professores, estudantes e técnico-administrativos das IES brasileiras.

Portaria Normativa 40/2007.

Portaria Normativa 23/2010 – Portaria 40 republicada.

Documentos Institucionais da FADIVA – PDI e PPI de 2007/2011, PPC de 2011, Regimento Interno, Projeto de Autoavaliação de 2011, Manuais, Informativos, catálogos e relatórios institucionais.

8- MEMBROS E RESPECTIVAS ATRIBUIÇÕES DA CPA 2011 DA FADIVA :

Representantes da FADIVA
• Prof. Ms. Carlos Manoel Frade.– Coordenador da CPA e da Câmara de Técnica de Estatística
• Prof.ª Ms. Brígida Gonçalves Paiva e Silva Lycarião – Vice Coordenadora da CPA e atuante na Câmara Técnica de elaboração de novos instrumentos e da Câmara de Técnica de Estatística.

Representantes do Corpo Docente
• Profª Ms. Eliete Maria Abraão Benfica
• Mário Célio Ferreira Pinto – Secretário Geral da CPA

Representantes do Corpo Discente
• Omar Lúcio Nunes – Câmara Técnica de Estatística.
• Getúlio Herculano de Mello - Câmara Técnica de elaboração de novos instrumentos

Representantes do Corpo Técnico Administrativo
• Carlos Eduardo Siderig Araujo de Melo – Técnico em TI - Câmara de Técnica de Estatística
• Rosângela Maria Otávio – Secretária Assistente da CPA

Representantes da Sociedade Civil

• Leonardo Vinhas Ciacci – Vereador - Câmara de Técnica de Estatística
• Luciana Gonçalves Paiva Silva – Assistente Social - Câmara Técnica de elaboração de novos instrumentos

8.1- ATRIBUIÇÕES DOS MEMBROS

Coordenador
•representar a CPA, bem como convocar e presidir suas reuniões;
•zelar pelo cumprimento do Regulamento da CPA e pela qualidade de seus serviços;
•decidir, "ad referendum", quando for o caso, sobre assuntos urgentes;
•elaborar relatório anual das atividades e apresentar para a reitoria;
•coordenar as atividades da CPA, no que tange a todo o processo de auto-avaliação;
•manter a CPA atualizada em relação às questões de avaliação institucional e das mudanças de legislação pertinentes ao processo de avaliação institucional;

Vice-coordenador
•Presidir, no impedimento ou na ausência do coordenador, as reuniões da CPA e, na sua ausência, as reuniões serão presididas por membro indicado pelo coordenador.
•Responder por todas as atividades da CPA, no impedimento ou ausência do coordenador.

Secretário Geral da CPA
•secretariar as reuniões da CPA, confeccionando as devidas atas;
•efetuar a previsão e ter à disposição todo o material de consumo para o atendimento da CPA, sobretudo no que tange à auto-avaliação;
•dar ciência aos membros da CPA, através de edital, ou outros meios de comunicação, da(s) convocação(ões) para a(s) reunião(ões);
•preparar a pauta das reuniões da CPA, munindo-se de legislação e documentação pertinentes aos assuntos a serem tratados;
•receber, fazer a triagem e arquivar, devidamente, toda a correspondência recebida;
•manter atualizado o arquivo de legislação e de subsídios pertinentes à CPA;
•prestar informações atinentes à CPA aos demais órgãos da Instituição, quando solicitadas;
•assessorar o coordenador da CPA, dentro de seu âmbito de ação;
•executar outras atribuições, quando delegadas pelo coordenador da CPA.

Demais membros da CPA:
•Representar os seus pares
•Utilizar de todos os mecanismos possíveis para ajudar no processo de auto-avaliação;
•Participar de todas as Reuniões da CPA.

9- PRINCÍPIOS DA CPA DA FADIVA

Os princípios que norteiam a ação da CPA da FADIVA estão à luz das diretrizes do SINAES, destacando:

• Responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
• Reconhecimento da diversidade do sistema;
• Respeito à identidade, à missão e à história da instituição;
• Globalidade;
• Continuidade do processo avaliativo.

São respeitados também, os princípios de:

• **Racionalidade:** A avaliação como um processo de conhecimento e compreensão de uma dada realidade.
• **Responsabilidade:** As questões sobre a responsabilidade institucional se afrontam desde a avaliação, porque esta oferece um diagnóstico do que está ocorrendo no interior da instituição, lançando luzes acerca da forma de como se poderá aprimorá-la.
• **Gestão colegiada:** A avaliação institucional é tarefa e responsabilidade de todos os atores da FADIVA. Nasce de todos e a todos se dirige.
• **Reflexão:** Há uma infinidade de caminhos para melhorar a prática profissional na FADIVA. O conhecimento produzido pela avaliação institucional possibilitará a reflexão rigorosa e sistemática sobre esta prática profissional.
• **Aprimoramento:** A FADIVA busca a excelência, pois tem como meta um alto padrão de qualidade e responsabilidade ético-social, demonstrados através da vontade e empenho de seus dirigentes e compromisso de toda a comunidade acadêmica.
• **Referência:** A avaliação é um espaço de referência às exigências intelectuais, éticas e profissionais. Ao empreender processos avaliativos que permitam afrontar as críticas, fundadas e infundadas, refletir sobre si mesma e, sobretudo, empenhar-se no aprimoramento próprio, estará a FADIVA prestando duplo serviço, à sociedade e à si mesma.

10- OBJETIVOS DA CPA DA FADIVA

10.1- Objetivos gerais:

Implementar a política de avaliação institucional, de forma a torná-la instrumento de apoio que propicie à FADIVA analisar e avaliar suas práticas administrativas e pedagógicas, de forma a trabalhar os indicadores das potencialidades com o fito de realçá-las e ainda, levantar as fragilidades para poder minimizá-las ou, se possível, saná-las através de adequados planos de melhorias a serem implantados, de forma a participar ativamente no processo decisório e na melhoria da qualidade do ensino e da gestão acadêmica.

10.2- São objetivos específicos:

A FADIVA, em sintonia com a política nacional de avaliação da educação superior, tem como objetivos específicos para a atuação da CPA:

• Conhecer a realidade da Instituição;
• Auxiliar na identificação das causas dos problemas e das deficiências apontadas;
• Ser um importante instrumento de auxilio da gestão institucional;
• Tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade;
• Divulgar os resultados da avaliação institucional à comunidade interna e externa, de forma a prestar contas a esses setores;
• Buscar a sensibilização, a construção e consolidação de uma forte cultura avaliativa dentro da FADIVA;
• Entender a avaliação como um dos instrumentos para sustentação da qualidade do sistema de educação superior;
• Comprometer-se em realizar anualmente a avaliação institucional, por considerá-la como valor cultural e necessário para a IES, e não só um cumprimento de uma exigência legal;

• Utilizar do processo de autoavaliação como instrumento eficaz de diagnóstico das ações da instituição em direção à qualidade dos processos pedagógicos, didáticos e administrativos de forma a aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;
• Valorizar a avaliação institucional, de forma a considerá-la responsável pelas mudanças no processo acadêmico de produção e aplicação de conhecimento, que se concretiza de maneira plena na formação de bons cidadãos e de excelentes profissionais através do desenvolvimento de suas atividades de ensino e de extensão.

11- O PROJETO DA AUTOAVALIAÇÃO DE 2011 DA CPA DA FADIVA

Insta salientar que o paradigma de autoavaliação que vem sendo desenvolvido e implementado na FADIVA segue a fundamentação legal exigida, observa os princípios fundamentais desejados e persegue incessantemente os objetivos da CPA, que se configuram em consonância aos objetivos e metas da instituição conforme seu PDI, no item 1.3.

Considerando-se os objetivos e metas, sua missão, sua visão, a FADIVA construiu sua CPA 2011 como um processo cuidadosamente desenvolvido por membros internos e externos à comunidade acadêmica, e desenvolveu sua avaliação institucional de forma que a mesma pudesse subsidiar caminhos e apontar direções que pudessem garantir a qualidade acadêmica em todos os seus níveis e em total conformidade aos ditames apontados pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Desta forma, a autoavaliação da FADIVA em 2011 pautou-se por uma visão global sob uma dupla perspectiva:
"O objetivo de análise é o conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da IES, centrado em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão segundo os diferentes perfis e missões institucionais. Está compreendida, na avaliação da instituição, a gestão, a responsabilidade e compromissos sociais e a formação acadêmica e profissional com vistas a repensar sua missão para o futuro. Os sujeitos da avaliação são os conjuntos de professores, estudantes, técnico-administrativos e membros da comunidade externa especialmente convidados ou designados." (MEC/ CONAES – Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior)

A avaliação institucional, nestes termos, procurou e procura possibilitar a construção de um projeto acadêmico sustentado por princípios como a gestão democrática e a autonomia, que visam a consolidar a responsabilidade social e o compromisso científico-cultural da instituição. É o que pretendeu a FADIVA através da CPA 2011, utilizando-se como referencial de mudanças e adequações, os resultados obtidos na CPA de 2010.

Dando então continuidade nessa seara a CPA de 2011 elaborou uma estratégia de trabalho através de um Projeto de autoavaliação iniciado no começo da 2011, logo após a inserção do relatório da CPA de 2010 no sistema e-MEC.

O projeto de autoavaliação de 2011 teve como objetivo direcionar, otimizar e organizar assiduamente os trabalhos da CPA, de forma a garantir um resultado adequado na culminância do projeto, que se dá com a elaboração do presente relatório, que traz em seu bojo, os resultados levantados que serão utilizados como ferramentas de gestão para os próximos anos.

O projeto de autoavaliação foi totalmente cumprido de forma que serão apresentados adiante as ações implementadas e consideradas como de maior relevância e as futuras ações que deverão ser objeto de intervenção institucional.

12- SENSIBILIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA CPA PARA COMUNIDADE ACADÊMICA EM 2011

Considerando que a Avaliação Institucional prescinde de um número expressivo da comunidade acadêmica da FADIVA para validar as percepções quantitativas e qualitativas das categorias previstas nos diversos instrumentos de coletas de dados, e, ciente da necessidade de participação maciça da referida comunidade na avaliação, tudo em conformidade ao projeto de autoavaliação de 2011, a CPA, concretizou as seguintes estratégias de sensibilização.

12.1- Estratégias para a sensibilização da participação da Avaliação Institucional de 2011

• Foi lançado em julho um concurso, mediante inscrição, com edital próprio que foi amplamente difundido na comunidade acadêmica (que se encontra em anexo) para escolher a logomarca e Slogan que iriam representar a CPA FADIVA 2011, de forma que tal concurso veio antecipar e despertar, o envolvimento da comunidade acadêmica com o tema CPA, promovendo, desta forma, o interesse, o conhecimento e a discussão sobre a importância da CPA e da participação da comunidade acadêmica nesse processo.

• O ganhador foi o aluno Eurico Modesto Pereira Neto do 5º ano que teve como lema vencedor: **CPA: qualidade em foco!** A Logomarca vencedora trouxe desenhos e cores com significados expressivos e de muita leveza, graça e simplicidade, portanto, de fácil aceitação e assimilação por parte da comunidade acadêmica. A logomarca foi utilizada nos documentos e no material publicitário e informativo da CPA, e continuará a ser referencial da CPA nos próximos anos.

• A escolha do vencedor se deu em conformidade ao estabelecido no previamente no edital do concurso e com ampla publicização do resultado, em evento festivo próprio dentro da FADIVA, contando com a participação de toda a comunidade acadêmica e com grande publicidade não só na instituição, mas também na cidade de Varginha e região, através de cobertura da mídia especializada.

• O prêmio do vencedor foi a isenção da taxa de matrícula em 2012. Entretanto, como o aluno vencedor estava cursando o 5º ano, portanto, o último ano da faculdade, foi ofertado ao mesmo um "vale-matrícula", possibilitando ao vencedor, a negociação do prêmio ganho ao seu critério e vontade.

•A CPA visitou todas as turmas e ministrou palestras envolventes e educativas em todas as salas, abrangendo todas as turmas. Nestas aulas específicas, foi devidamente explicado aos alunos o que é a CPA, qual o objetivo e como o acadêmico deveria participar. Assim, antes da aplicação da avaliação institucional, todas as turmas foram visitadas e sensibilizadas quanto ao tema.

• Foi elaborado de material gráfico, como cartazes e folders, que serviram para publicização nas salas de aula, murais de avisos e demais locais estratégicos onde foram afixados e distribuídos no segundo semestre de 2011, cuja logomarca utilizada foi a escolhida no concurso acima citado.

• Foram colocadas no site da FADIVA, chamadas publicitárias atrativas, visando despertar a atenção do aluno e demais membros da comunidade acadêmica, o que os levou a interessar pelo assunto e buscar informações relevantes sobre a CPA e sua importância;

• Também houve uma maciça comunicação interna entre os diversos setores institucionais, o que veio a publicizar e disseminar a importância do trabalho da CPA, culminando na necessária e efetiva participação de todos;

• Foram promovidas várias reuniões específicas para cada setor envolvido, que trataram do tema de forma a envolver e sensibilizar a todos no processo da avaliação 2011;

• Foram atribuídas 10 horas referentes ao cumprimento de Atividades Complementares para todos os alunos compareceram e participaram na autoavaliação. .

Para cada público que foi envolvido no processo de sensibilização da autoavaliação de 2011, as estratégias mais adequadas foram desenvolvidas e foram aplicadas de acordo com a matriz que se segue:

12.2 Matriz de Estratégias de Sensibilização utilizadas pela CPA em 2011

FORMA / PUBLICO ALVO	CONCURSO LOGO E LEMA	INTERNET	INTRANET	FOLDERS E CARTAZES	PALESTRAS E REUNIÕES
ALUNOS	X	X	X	X	X
COMUNIDADE EXTERNA	X	X		X	X
COORDENADOR		X	X	X	X
TECNICO ADMINISTRATIVO		X	X	X	X
PROFESSORES		X	X	X	X
PÓS GRADUAÇÃO	X	X	X	X	

EGRESSOS	**X**	**X**		**X**	

Cabe salientar, que com relação ao processo de sensibilização da comunidade acadêmica sobre a avaliação institucional, a comissão da CPA de 2011 buscou utilizar-se de quase todos os mecanismos de que a FADIVA – Faculdade de Direito de Varginha dispôs para promover a sua avaliação institucional como, por exemplo: *intranet, Site institucional*, *banners, folders,* comunicados direcionados a alunos, professores, funcionários, empresas, egressos, além de promover algumas estratégias inovadoras no processo como a inserção de mensagens no *Twitter* e a criação de um perfil na rede social do *Orkut*, com o propósito de estimular os egressos a participarem do processo.

Além das estratégias acima citadas, a CPA promoveu, ainda, conforme verifica-se acima e em atas próprias, reuniões específicas com representantes da comunidade acadêmica (funcionários, coordenadores, professores e comunidade externa), onde foram discutidas as estratégias de aplicação da avaliação e da necessidade de participação maciça de todos.

12.3 Demais estratégias utilizadas pela CPA em 2011

A CPA da FADIVA ainda adotou também como estratégia de divulgação e sensibilização através das demais ações:
•inserção de textos antes, durante e depois da avaliação no Jornal FALA DIREITO que foi amplamente distribuído na IES e sociedade;
•inserção expressa do convite de todos os alunos da FADIVA para participação no processo de Avaliação Institucional nos Boletos Bancários que antecederam a data da avaliação;
•publicação em conjunto com departamento de assessoria de comunicação, de várias notícias e chamadas, divulgando a avaliação institucional, no âmbito interno da IES, como também nos jornais, rádios e blogs com os quais a FADIVA mantinha e mantém convênio;
•envio e-mails segmentados para diretor, coordenadores, colegiado, NDE, chefes de departamentos, parceiros e egressos da FADIVA;

O esforço em divulgar a avaliação institucional justifica-se pela crença de que esta comissão tem no uso dos canais de comunicação, o mediador das relações organizacionais.

As iniciativas descritas acima pretenderam acima de tudo atender a comunidade acadêmica, ampliar suas motivações e captar seus anseios em relação à Avaliação Institucional da FADIVA, bem como aumentar sensivelmente o nível de interação e participação dos alunos, professores, egressos e demais membros da comunidade acadêmica neste processo tão importante para a nossa IES.

13- CRONOGRAMA DE TRABALHO

Com a finalidade de atingir seus objetivos, observar os princípios norteadores do processo de autoavalição e ainda à legislação vigente relativa ao tema, a CPA 2011, elaborou em sede do seu projeto de autoavaliação o seu cronograma de trabalho, que foi totalmente cumprido e que deu-se da seguinte forma:

Período - Ano / Atividades	Abril/Maio 2011	Junho/julho 2011	Agosto/Set 2011	Out/Nov/Dez 2011	Fev/Março 2012
Reuniões da CPA	X	X	X	X	X
Sensibilização da Comunidade Acadêmica	X		X	X	
Concurso logo e lema		X	X		
Preparação da Avaliação		X	X	X	
Desenvolvimento da Avaliação			X	X	
Aplicação da Avaliação				X	
Leitura e tabulação dos dados				X	X
Elaboração do resultado final					X
Divulgação dos resultados					X
Postagem no sistema e-Mec do relatório.					X
Recebimento da Comissão externa de Avaliação					

14- PREPARAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO DA CPA 2011

Além da definição do cronograma de trabalho, prevendo a distribuição de tarefas e as atribuições entre os membros do GT, houve a necessidade de discutir sobre a construção dos instrumentos de análise, como também a determinação de seu teor.

Houve também a necessidade de definir na ocasião as condições materiais para o desenvolvimento do trabalho de forma a aponta na ocasião os espaços físicos, os materiais necessários e as horas de trabalho prefixadas.

Nesta etapa deu-se a escolha de metodologias a serem utilizadas para levantamento e organização de dados, considerando-se para tanto, as dez dimensões previstas na legislação.
Assim, o processo ficou jungido ainda à observação do cumprimento da missão, da visão e das políticas institucionais assentadas em seus documentos próprios, assim como sobre os objetivos dos vários projetos a elas relacionados, além de procurar verificar o grau de adequação e de consecução de cada objetivo e dos meios disponibilizados para atingi-los.

Com o propósito de responder às questões avaliativas descritas no conjunto de dimensões, foram gerados e aplicados cinco diferentes questionários aos seguintes participantes:

1. Alunos
2. Professores
3. Corpo técnico administrativo
4. Egressos
5. Comunidade Externa

Fez-se necessária a organização de uma gama de documentos, as respectivas leituras e análise de seus conteúdos com a finalidade de se construir uma visão panorâmica da IES, de seus documentos de base, de forma a proporcionar um maior entendimento do sistema de avaliação do SINAES.

Foi levantado e discutido todo o panorama institucional vigente, os objetivos da FADIVA e os objetivos dos processos de avaliação no âmbito institucional através do entendimento e ampla análise documental.

Estudou-se e discutiu-se largamente os documentos do SINAES e dos relatórios de avaliação anteriores, internos e externos, quais sejam:
- Parecer da Comissão Externa de Avaliação (2009) visando atender as recomendações determinadas.
- Relatórios de autoavaliação anteriores: 2009 e 2010
- Projeto Pedagógico de Curso - PPC
- Projeto Pedagógico Institucional - PPI
- Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI
- Regimento Interno
- Relatório do ENADE
- Instrumento de Avaliação de curso
- Documentos internos relacionados com o tema

• A leitura e entendimento de toda essa gama documental se fez, com o fito de propiciar maiores fundamentos para a consecução dos trabalhos da CPA.

• Posteriormente, foram elaborados várias baterias de questionários que viriam a ser respondidos conforme o teor do entendimento e as necessidades de discussão levantas.
• O grupo de trabalho da Câmara Técnica de Elaboração de novos instrumentos selecionou e organizou estes instrumentos avaliativos. Foram aplicados vários testes para verificar a validação dos instrumentos de pesquisa destinados aos alunos, professores, funcionários e sociedade.
• Foi escolhido pelo grupo responsável, de forma democrática, o mais adequado e ainda assim foram promovidas as correções e ajustes necessários no instrumento para torná-lo bem eficiente.
• Com o início da análise dos resultados, compilou-se, analisou-se e interpretou-se os instrumentos no âmbito qualitativo e quantitativo.
• Além da análise dos resultados quanto ao desempenho institucional, fez-se essencial a interpretação desses resultados a fim de compará-los com objetivos fixados no PDI.
• Os relatórios de avaliação interna expressam exatamente o resultado do processo de discussão, de analise e interpretação dos dados advindos do processo de autoavaliação.
• Foi fundamental o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos para a elaboração deste relatório.
• A CPA – FADIVA se reuniu em fevereiro de 2012 para organizar as novas tarefas, de forma a finalizar os trabalhos da CPA de 2011.
• Ficou decidido que o Grupo de Trabalho se manteria o mesmo para dar continuidade aos trabalhos.
• Foi feito um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados, em termos da melhoria da qualidade da instituição, indicando os pontos fortes e fracos de forma a promover uma adequada interpretação dos principais acertos e dos desacertos e desafios que a FADIVA deve enfrentar a médio prazo.
•Foram devidamente tabulados os dados dos diversos segmentos participantes da autoavaliação.
• Foi elaborado o relatório final de avaliação interna levando em consideração as dez dimensões previstas no SINAES.
• O envio do relatório final de autoavaliação deverá ser até o dia 31 março de 2012, conforme determinação legal.

A avaliação institucional proposta em 2011 adotou uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa.

Sendo assim, além do todo acima citado, as técnicas utilizadas para o levantamento de informações que compuseram o presente relatório foram seminários, questionários, entrevistas, discussões, reuniões técnicas, sessões de trabalho e análise documental, objetivando sempre a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados.

15- METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2011

Todas as pesquisas foram desenvolvidas virtualmente por meio da *Web* 2.0 ou *intranet* da FADIVA – Faculdade de Direito de Varginha – por se tratar de pesquisa exploratória quantitativa, com abordagem funcionalista, de método dedutivo, tendo tido como instrumento de coleta de dados, questionário aplicado por meio eletrônico.

15.1- Critérios de tratamento dos dados coletados

A – Promoveu-se a validação de todos os questionários que foram aplicados no decorrer da avaliação para mensurar a funcionalidade do sistema e o tempo médio que cada respondente levou para completar o questionário:

•Alunos: de **7** a **15 minutos**
•Professores: de **10** a **15 minutos**
•Diretor, Coordenadores, Chefes de departamentos: de **10** a **15 minutos**
•Funcionários: de **10** a **15 minutos**
•Egressos: de **6** a **10 minutos**
•Comunidade: de **5** a **8 minutos**

B – Houve a exclusão dos questionários que apresentaram as seguintes características:

•questionários não respondidos em sua completude;
•questionários cujo respondente optou por atribuir apenas um conceito para todos os itens;
•questionários respondidos em duplicidade;
•questionários respondidos no tempo inferior a 6 minutos;
•questionários cujo respondente optou por atribuir apenas 01 conceito para cada grupo;

C – Todos os dados foram compilados em MySQL e, posteriormente, tratados em Acess e Excel**;**

D – Todas as médias demonstradas estatisticamente utilizaram-se de aritmética simples, pois foram considerados os resultados da avaliação como indiciais, sendo que, o tomador de decisão veio a realizar as inferências necessárias acerca dos dados.

Tais critérios foram adotados para minimizar os possíveis vieses que a avaliação, eventualmente, veio a apresentar no ato da coleta de dados, cujas variáveis, muitas vezes, extrapolaram os trabalhos desta CPA.

O esforço dessa ação justificou-se em municiar os tomadores de decisão com dados legítimos, que se aproximassem o quanto possível de sua realidade.

Dessa forma, considerou-se que as proporções foram geradas apenas com base nas respostas válidas para cada questão, tendo sido definida a seguinte escala de valores para as questões:

1 Ruim, 2 Regular, 3 Bom, 4 Muito Bom e 5 Ótimo.

Exemplo de fórmula a ser utilizada **=((1*C5)+(2*D5)+(3*E5)+(4*F5)+(5*G5))/H5.**

Para facilitar o entendimento dos respondentes, optou-se por categorizar todos os instrumentos de coleta de dados (questionários) em grupos de referência e considerou-se, também, que alguns grupos foram comuns a todos os públicos para fins do estabelecimento de comparativos com as demais pesquisas de forma auxiliar a FADIVA no processo de avaliação institucional, a saber:

•Informações gerais;
•Infraestrutura;
•Avaliação do curso;
•Atendimento;
•Avaliação da Instituição;

•Serviços;
•Comunicação institucional;
•Avaliação dos professores, coordenação e corpo técnico administrativo, dentre outros.

A CPA Ressalta, ainda, que outras categorias foram utilizadas, visando a contemplar os aspectos específicos que circundam os universos pesquisados.

15.2- Critérios para a análise dos resultados

Com o propósito de melhorar o entendimento, a CPA 2011adotou os seguintes critérios para analisar os resultados da pesquisa:

•Classificou como **POTENCIALIDADE** as perguntas que obtiverem incidências **superiores a 70% na somatória dos conceitos MUITO BOM e ÓTIMO,** pois entendeu a CPA que existiu um alto grau de satisfação em relação ao quesito.

•Os quesitos cujas incidências **oscilaram entre 45% e 69%, na somatória do conceito BOM** foram considerados como índices satisfatórios, portanto não caracterizados como **POTENCIALIDADE ou FRAGILIDADE.**

•Os quesitos que obtiveram os índices **superiores a 40% na somatória dos conceitos REGULAR** e **RUIM,** foram caracterizados como **FRAGILIDADE,** pois entendeu a CPA que os aspectos encontraram-se no limiar da satisfação e insatisfação.

•Para preservar os profissionais e para fins de publicação do relatório, foram omitidos os nomes de professores, coordenador, diretor ou funcionários técnico-administrativos, pois os mesmos receberam a devolutiva da avaliação por meio de relatórios parciais e pessoais, tomando desta forma, pleno conhecimento do resultado específico.

•Todos os dados quantitativos foram apresentados em formato gráfico e descritivo que se encontram devidamente arquivados para consulta, quando necessário.

15.3- Publicação e divulgação dos resultados da Avaliação Institucional de 2011

Vencidas as etapas descritas até dezembro de 2011, a CPA, no uso de suas prerrogativas, produziu os relatórios, com vistas a sua publicização, à comunidade acadêmica, que se deu agora no início do ano de 2012.

Os relatórios analíticos apresentam então os dados tabulados de todas as perguntas, sub-divididas por critérios diversos como turmas de alunos por ano cursado, professores, atividades de extensão e responsabilidade social, setores administrativos e itens de infra-estrutura, dentre outros, que foram todos devidamente avaliados. Os relatórios sintéticos apresentaram a sumarização dos dados compilados por pergunta realizada.

O Relatório de autoavaliação foi repassado primeiramente ao coordenador do curso para que o mesmo o divulgasse junto aos professores. Em reunião da CPA com a presença da direção da IES, foram divulgados os resultados da avaliação realizada pelos dos docentes, discentes e funcionários. Para a comunidade externa a publicização se dará maciçamente, após a inclusão do presente relatório no sistema e-Mec.

Após essa divulgação interna, posterior à devida postagem do relatório no sistema e-MEC, será preparado também, a publicação dos resultados no site da FADIVA, considerando essa divulgação, como continuidade do processo de avaliação interna, devendo propiciar, ainda, oportunidades para que as posteriores ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam também tornadas públicas à comunidade interna e externa ao término de suas realizações.

Assim, o coordenador, o colegiado, os coordenadores dos eixos, o NDE e demais segmentos, foram orientados, por intermédio de reuniões que foram efetuadas pela CPA e seus dirigentes, para a devida ciência e análise do relatório, e juntos discutiram os resultados que foram apurados na avaliação, com a finalidade de definir as estratégias de socialização de práticas exitosas ou estratégias de melhorias.

A partir da divulgação dos resultados no início de 2012 a CPA 2011, dará início ao processo de acompanhamento dos desdobramentos da Avaliação Institucional. Este relatório tem como finalidade auxiliar os envolvidos a sistematizarem novo plano de melhorias e ações corretivas a serem implantadas, vislumbrando corrigir eventuais inconformidades apontadas na Avaliação Institucional.

Todos os setores e pessoas envolvidas foram orientados a enviar para CPA cópia das ações de melhorias (curto, médio e longo prazo) que deverão ser procedidas em um prazo máximo de 12 meses para posterior acompanhamento da CPA.

16- PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS

Observou-se que a participação dos alunos foi mais significativa em números absolutos, entretanto contou-se também com o segmento participativo dos professores e do pessoal do setor administrativo.

A participação da comunidade externa começou a aparecer de forma mais considerável, verificando-se, entretanto, a necessitar de dar maior publicidade ao referido segmento.

A participação dos egressos aumentou sensivelmente. A CPA 2011 da FADIVA deu continuidade à estratégica adotada no ano de 2010 tornando a convidar os egressos através das redes sociais, por chamadas no rádio, e ainda por publicação na imprensa escrita, através de jornais locais/regionais, o que foi de grande valia para garantir a participação deste segmento.

A participação da Pós-Graduação se deu de forma moderada, mas com resultados altamente positivos.

17- AS DIMENSÕES AVALIADAS

1. A missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)
2. A política para o Ensino, Pesquisa e Extensão
3. Responsabilidade Social da Instituição
4. Comunicação com a Sociedade
5. A política de organização e desenvolvimento profissional
6. Organização e Gestão da Instituição
7. Infraestrutura Física

8. Planejamento e Avaliação Institucional
9. Políticas de atendimento a Estudantes e Egressos
10.Sustentabilidade Financeira

17.1 DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

17.1.1 Objetivo: Análise da Missão da FADIVA e do seu PDI-Plano de Desenvolvimento Institucional. Verificar a conhecimento sobre a existência dos mesmos, sua importância, sua execução, aplicabilidade, etc.

17.1.2 Aspectos que foram considerados nesta dimensão:
• Relação do PDI e da Missão com o contexto social.
• Finalidades objetivos e compromisso da Instituição;
• Concretização das Práticas Pedagógicas e Administrativas e sua relação com objetivos da Instituição;
• Articulação entre o PDI, PPI e o PPC, no que diz respeito às políticas estabelecidas para Ensino, Pesquisa e Extensão.

17.1.3 A Missão Institucional da FADIVA:
A Diretoria da FADIVA elaborou no ano de 2006 uma versão preliminar do PDI para a apreciação da comunidade acadêmica, visando um maior envolvimento dos professores, técnicos-administrativos e alunos no processo de análise, para posterior incorporação das críticas e consequentes sugestões ao texto, e, finalmente, apreciação pela Egrégia Congregação.

Em 2007 foi então aprovado o Plano de Desenvolvimento Institucional da FADIVA, elaborado com base em uma metodologia participativa e fundamentado na missão, princípios e objetivos estabelecidos no Regimento da Faculdade, na legislação vigente, nas normas e programas de Governo e de Gestão da IES.

Cabe aqui destacar a missão, os princípios e os objetivos que norteiam as ações da instituição.

A FADIVA tem em sua Missão uma declaração de propósito. Ela se refere ao papel da instituição na sociedade regional onde está inserida, define seus objetivos, serve de orientação para a tomada de decisões e auxilia na escolha de estratégicas.

A Faculdade de Direito de Varginha – FADIVA tem como missão: **"Promover o desenvolvimento humano e social através da difusão de conhecimentos, da formação ética, da competência profissional e da responsabilidade social.**"

Para atingir a missão proposta, a FADIVA tem a visão de:**"Formar profissionais das carreiras jurídicas que atuem na sociedade com competência técnico-jurídica, senso ético-profissional e responsabilidade social."**

A missão foi discutida, comentada em sua totalidade e relevância. Para dar maior ênfase na mesma, ela também foi impressa nas capas de todos os diários de classe de utilização contínua de todos os professores, como nos cabeçalhos das provas parciais utilizadas pelos alunos nas épocas de avaliações, o que fez com que ela fosse fortemente assimilada por toda a comunidade acadêmica.

Em sede de autoavaliação, a missão teve questão específica no questionários dos alunos, professores, e demais segmentos, conseguindo boa pontuação, podendo desta forma ser considerada uma potencialidade, de acordo com os parâmetros atribuídos na análise de resultados.

17.1.4 O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

O PDI da FADIVA configura-se:

- como um plano de ações que diz respeito ao conjunto da atividade universitária;
- é a base do planejamento integrado de suas unidades acadêmicas e seus setores, de modo a cumprir efetivamente suas funções fundamentais, conforme delineado no PPI;
- está destinado a criar as condições para que a IES caminhe no rumo da construção de uma faculdade socialmente referenciada e reconhecida no cenário acadêmico regional e nacional.

Com isso, a FADIVA deve priorizar ações capazes de potencializar o seu desenvolvimento na direção do que pretende, alicerçada tanto nas características da Instituição quanto no diagnóstico de suas capacidades, de suas deficiências estruturais e conjunturais, nos valores que a norteiam e naquilo que deseja.

Através da produção e difusão do conhecimento, a IES visa promover a formação de um cidadão imbuído de valores éticos que, com competência, contribua para o desenvolvimento do País.

O PDI faz alusão que algumas áreas serão programadas dentro de determinadas áreas estratégicas. Na chamada área de gestão de pessoas, com o objetivo de incentivar a integração dos esforços individuais dos funcionários aos objetivos institucionais, prevê a implantação de um novo sistema de avaliação funcional integrado à avaliação institucional.

Em planejamento e gestão, um dos objetivos é consolidar a FADIVA como centro qualificado de ensino, pesquisa e extensão. Para tanto é necessário assegurar a excelência das atividades acadêmicas, adotando todas as medidas necessárias para a realização das atividades de avaliação institucional.

A FADIVA assume em seu PDI o compromisso com uma avaliação que privilegie o seu sentido educativo, baseando-se no propósito de conhecer melhor as próprias fragilidades e potencialidades, identificando assim o que deve ser modificado e aperfeiçoado, em busca da construção de uma instituição comprometida com a formação humana, com a qualidade e com suas responsabilidades sociais.

A FADIVA, em certa medida, busca suas alternativas, mas é preciso reconhecer que ainda há muito caminho a percorrer.

A FADIVA procura integrar-se aos procedimentos externos de avaliação, buscando uma educação de qualidade comprometida com a sociedade que conduza ao aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa e da extensão. Caminha na direção da formação crítica e autônoma dos seus formandos, que se reconhecem como sujeitos ativos da história.

A educação é um bem público, de interesse social, direito do cidadão e dever do Estado. O seu significado público exige eticamente o questionamento radical a respeito do cumprimento da responsabilidade social. Deste modo, as IES devem configurar-se cada vez mais como espaços de construção e disseminação do saber, do conhecimento, da crítica e do debate, na construção de uma sociedade mais justa e democrática.

O conjunto de práticas institucionais deve construir sentidos e compreender o educativo como construção do conhecimento e de formação humana comprometida com o bem comum.

O que está em questão ultrapassa a avaliação, pois vislumbra a educação enquanto fenômeno político e social, voltada para a formação plena dos cidadãos, como uma expressão política e filosófica e não como um instrumento técnico e burocrático orientado para um mercado competitivo, desleal e injusto.

O PDI é referência para o desenvolvimento da FADIVA e é considerado um instrumento de gestão e planejamento estratégico. Está totalmente articulado ao Projeto Pedagógico do Curso.

Na leitura e discussão desses documentos, pode-se observar que há uma articulação plena entre o PDI e o PPI da FADIVA, uma vez que ambos partiram da missão, dos princípios e dos objetivos e principalmente foram construídos coletivamente, visando assegurar a autonomia no desenvolvimento da Faculdade por meio de uma formação humanista, crítica e reflexiva, preparando seus educandos para a cidadania plena.

Em 2011 um novo PDI começou a ser construído coletivamente tendo em vista as novas metas, a nova política de gestão pautada inclusive nos processos avaliativos internos e externos e os novos objetivos que a FADIVA pretende assumir doravante.

Como mudança importante e amplamente apontada pode-se citar a mudança que ocorrerá no regime seriado anual – que ainda prevaleceu em 2011 – e a estrutura curricular a ele associada. Trata-se de uma demanda percebida nos resultados da Autoavaliação de 2009 e de 2010 e que foi levada em consideração pela direção da IES.

Desta forma observando-se a necessidade de promover um maior dinamismo no curso e às necessidades do mercado, e em atendimento ao anseio de grande parte dos professores, alunos e da sociedade está sendo adotado no PDI em construção o regime seriado semestral, que já será adotado em 2012.

17.1.5 Objetivos da FADIVA - Faculdade de Direito de Varginha em consonância ao teor do item 1.3, p.8 do PDI

I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
Tal objetivo tem sido amplamente alcançado, visto a gama variada de atividades culturais, de extensão que se destacam por sua importância social e acadêmica.
Também são estimuladas e desenvolvidas pela FADIVA, diversas atividades culturais e científicas.

O desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo estão presente nos documentos institucionais e se concretizam através da prática observada no item 13.1 do PPC, conforme pode-se observar.

Embora a **Pesquisa** não seja exigência legal no âmbito das Faculdades e Centos Universitários, colocando-se como atributo próprio das Universidades, o Curso de Direito da FADIVA estimula e desenvolve a pesquisa nas suas áreas de atuação acadêmica; esse tipo de atividade tem proporcionado contribuições teóricas e práticas ao ensino e à extensão. Além de buscar respostas às demandas efetivas, as atividades de pesquisa estão voltadas para o fortalecimento,

na comunidade acadêmica, de uma consciência crítica e reflexiva frente às inúmeras demandas sociais. A disciplina Metodologia Científica, que não é uma exigência das DCNs – Resolução 09 de 2004, para os cursos de Direito, foi colocada na estrutura curricular com a finalidade precípua de fomentar a pesquisa e a atividade científica.

No Curso de Direito da FADIVA, **a pesquisa é uma atividade que acontece na forma de iniciação científica**, mediante a elaboração de estudos que culminam na elaboração de artigos científicos, contando com o acompanhamento de professores orientadores.

O curso possui uma **revista *on* line de Iniciação Científica - JUS-FADIVA-,** um periódico destinado à publicação e divulgação dos trabalhos de iniciação científica produzidos pelos discentes do curso, sob orientação de docentes. Essa revista acontece com a perspectiva de propiciar ao acadêmico uma visão mais profunda da área científica, bem como de estimular a publicação de suas investigações e reflexões, contribuindo para o amadurecimento intelectual dos discentes e docentes. A Revista JUS-FADIVA constitui um espaço de convergência e irradiação do saber que visualiza alguns trabalhos de iniciação científica.

O trabalho de Curso, que no caso do curso de Direito e em consonância à Resolução 09/2004 se dá na forma de trabalho monográfico. Desta forma **As monografias** são obrigatórias no final do curso e são devidamente apresentadas em bancas, sendo tudo em consonância ao regulamento próprio, estando sob a responsabilidade do Núcleo de Pesquisa e Extensão. Foi contratada uma professora mestra em Direito com especialização na área metodológica, para dar apoio e orientações extras e potencializar a qualidade das monografias. A professora colocava-se à disposição dos alunos, em local próprio e adequado em horários específicos e demarcados, estando presente na FADIVA, duas vezes na semana para esclarecer dúvidas e contribuir com idéias, fazer correções metodológicas, indicar bibliografia específica, etc.

Ressalta-se que os trabalhos monográficos que alcançam a nota 10 (dez) ganham destaques, de forma que seus autores são convidados e estimulados para apresentar seus trabalhos no evento anual de iniciação científica promovido pela FADIVA e em eventos fora da própria instituição. Além disso, os melhores trabalhos recebem indicação publicação.

A Extensão também está atrelada ao objetivo do curso de Direito da FADIVA no que tange à **criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo,** visto Encontrar-se devidamente institucionalizada e vem desenvolvendo programas, projetos e atividades que promovem a articulação entre o curso e a comunidade varginhense e sul mineira, permitindo, de um lado, a socialização com a comunidade dos conhecimentos produzidos e sistematizados com as atividades de ensino e pesquisa; de outro, a captação das demandas e necessidades da sociedade pela Instituição, possibilitando a orientação da produção e a sistematização de novos conhecimentos.

O curso de Direito da FADIVA, em acordo com o artigo 39 do seu Regimento, também promove atividades culturais para a difusão de conhecimentos. Essas atividades de extensão são supervisionadas pela Coordenação do Núcleo próprio e ainda pela coordenação do curso.

Esse conjunto de programas, projetos e atividades é entendido, segundo o Plano Nacional de Educação, como prática acadêmica que interliga o curso, nas suas atividades de ensino e de pesquisa, às demandas da maioria da população, possibilita a formação do profissional cidadão e se credencia, cada vez mais, junto à sociedade, na qual o curso está inserido, como espaço

privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes.

A política de EXTENSÃO possibilita a constante busca do equilíbrio entre as demandas socialmente exigidas e as inovações que surgem do trabalho acadêmico. No curso de Direito, a extensão está permanentemente interligada com as atividades de pesquisa e ensino de forma que são atendidas as necessidades de formação fundamental, sócio-política, técnico-jurídica e prática do discente[4].

Dentre as atividades desenvolvidas, destacam-se: **Cursos de Extensão**, **Eventos, Programas de ação contínua, Prestação de serviços.**

a) Cursos de Extensão: são cursos que constituem parte do processo de educação continuada e regular de ensino, abertos à comunidade interna e externa. Tais cursos, além de apresentarem como fundamento o debate de questões socialmente relevantes e atuais, constituem oportunidades de enriquecimento da formação e abertura para que diferentes saberes sejam discutidos e incorporados.

Foram ofertados em 2011 o **Curso de LIBRAS, Curso de Português (nivelamento), Curso de Teoria Geral do Processo, Curso de Direito Tributário, Curso S10 Damásio (direcionado para o exame da OAB para alunos e egressos), Curso de Capacitação de Mediadores, Curso de Direito Coletivo do Trabalho, Curso de Mediação e Arbitragem, Oratória - a Arte de Falar em Público,**

b) Eventos: compreendem as atividades de curta duração, como a **Semana Jurídica** que é um evento anual onde a FADIVA recebe palestrantes ilustres e renomados para uma importante agenda de eventos, O **Concurso de Oratória** que já está em sua XXXIV edição, **VI Encontro de Iniciação Científica da FADIVA.**

Foram também promovidas inúmeras **palestras, seminários, congressos,** entre outras modalidades, abertos à comunidade e também direcionadas para uma maior qualidade de formação dos alunos. Evento de comemoração do Dia do advogado que contou com a presença do coral das detentas do Presídio de Varginha e da Banda " Os filhos Pródigos" dos detentos do Presídio, momento de grande sensibilidade e acolhimento.

Salienta-se que durante todo o ano letivo ocorreram incontáveis eventos de caráter acadêmico, científico e socialmente relevantes, com palestrantes, conferencistas, professores de outras instituições, representantes de classes e órgãos públicos, tratando sempre de tema de alta relevância, tais como: Palestra sobre a Lei Maria da Penha, Cultura Indígena, II Congresso Mineiro de Processo Civil, Palestra sobre Benefícios concedidos pelo INSS, Aula inaugural da OAB Jovem com variada temática jurídica**,** Lançamento da Obra com a palestra sobre "Divórcio: Inovações e Consequências da EC (Emenda Constitucional) 66/2010", Palestra: "Paradigma pós-constitucional e suas implicações no Processo Civil", Tarde Jurídica FADIVA/LFG, Palestra: "Prisão Preventiva", Palestra: **"**Questões nas Sociedades Limitadas", Palestra: "Tendências Atuais em Política Criminal: O Modelo Garantista de Ferrajoli como Síntese", Palestra: "Prisão e Medidas Cautelares: reflexos da Lei 12.403/2011", Noite de gala: Homenagem aos Alunos que Brilham/2011, Encontro de Ex-alunos da FADIVA, Oficina de Teatro, "Maratona OAB 2011", Participação de alunos e professores na Feira de Profissões de Coqueiral, Programa de Apoio à

[4] Cf. art. 41, Regimento Interno da FADIVA.

Participação de discente à Eventos da FADIVA que patrocinou a inscrições de 10 alunos da FADIVA para participarem do XII Encontro de Estudos Jurídicos/ OAB na cidade de Elói Mendes, Palestra: Recurso de Apelação e seus temas polêmicos." Terças com Lei - OAB-BH transmitida ao vivo para os alunos da FADIVA, Lançamento de obra e palestra sobre: "Aspectos gerais e considerações atuais no Direito Tributário", **"**Encontro de Ex-alunos - Formandos de 2008", VIII Congresso Mineiro do IBDFAM - Instituto Brasileiro de Direito de Família, Cantata de Natal, Encontro de Egressos de 1986, Palestra: A reforma no Código de Processo Civil.

c) Programas de ação contínua: compreendem o conjunto de atividades implementadas continuamente, que têm como objetivos o desenvolvimento da comunidade, a integração com outras instituições de ensino e pesquisa e movimentos sociais.

- **Solidariedade e Cidadania** – uma proposta de inclusão social (cidades de Varginha, Três Corações e Três Pontas) Refere-se a informações e serviços jurídicos prestados à comunidade carente, sendo realizado nos bairros, nas paróquias.
- **Viver Bem** – inclusão social – atendimento as pessoas idosas realizando atividades de lazer, como bailes e festejos e ainda o aspecto legal ligado a orientações previdenciárias, obtenção de remédios, contando para tanto com capacitação de vários alunos participantes, através de curso ministrado por uma egressa da FADIVA que ocupa o cargo de chefia no INSS.
- **Museu Virtual Institucional da FADIVA** - Criação e Inauguração,
- **Visita Monitorada à APAC** – Pouso Alegre

d) Prestação de serviços: compreende a realização de consultorias, atividades assistenciais e outras não incluídas nas modalidades anteriores e que utilizam recursos humanos e instrumentais do curso de Direito da FADIVA, tais como assistência jurídica às comunidades carentes, aos detentos, aos idosos e tantos outros que se encontram relatados ao final do presente projeto. Essas atividades de cunho social também são uma preocupação constante do Núcleo de Extensão da FADIVA, pois oportuniza aos alunos momentos de exercer a cidadania e participar de um trabalho voluntário, conscientizando-os da importância de contribuir com a sociedade, desenvolvendo o senso de responsabilidade social.

Atendimento jurídico especial pelo Dia Nacional da Defensoria Pública, "Projeto Blablabá Positivo" sobre prevenção de doenças sexualmente transmissíveis com depoimento de palestrantes soropositivo, Varginha contra a Dengue, Semana do Meio Ambiente de Varginha, Recicla Varginha, Participação Especial no Dia D na Escola Wladimir Rezende Pinto.

Dessa forma, comprova-se que a política de extensão[5] do Curso de Direito da FADIVA está consolidada e suas ações propiciam, aos estudantes, experiências na sua área de

---

[5] O Núcleo de Extensão da FADIVA tem como objetivos:
-Afirmar a extensão como processo acadêmico indispensável à formação do aluno, à qualificação do corpo docente e à interação com a sociedade.
-Estruturar, desenvolver, implementar, avaliar e reavaliar sistemática e periodicamente ações, projetos e programas.
- Oferecer ao estudante oportunidades de vivenciar experiências em sua área de formação profissional.
-Propiciar ao estudante o acesso a atividades que contribuam com sua formação cultural e ética e com o desenvolvimento do senso crítico, da cidadania e da responsabilidade social.
-Propiciar à comunidade o acesso à faculdade, por meio de cursos de extensão, da prestação de serviços e da participação em eventos culturais e artísticos.
-Complementar a relação Faculdade/Sociedade por meio da democratização do saber acadêmico e pelo estabelecimento de um processo contínuo de debates, fomento de idéias e vivências.
-Estender à sociedade os resultados das atividades de ensino e pesquisa, por meio da elaboração e difusão de publicações e outros produtos acadêmicos. -Estruturar e desenvolver mecanismos que promovam a interação contínua e recíproca entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

conhecimento, oferecendo condições para o enriquecimento da sua formação cultural e de cidadania; à sociedade local e regional cria condições de acesso ao conhecimento desenvolvido e transmitido no curso. O que há de fato é a socialização do conhecimento e uma sensível contribuição para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Dentre as inúmeras atividades desenvolvidas em sede de extensão, apresentam-se algumas como referência, salientando que todos os eventos citados estão devidamente catalogados e comprovados em relatórios específicos e devidamente arquivados para exibição e demonstração quando necessário.

Demais atividades extensionistas desenvolvidas em 2011:
- **Páscoa Solidária** – Arrecadação e doação de ovos e chocolates para as crianças carentes de uma creche da cidade de Varginha;
- **Biblioteca para detentos do presídio de Varginha** – Arrecadação e doação de livros para reformulação da
- **Biblioteca para detentos em parceira com a UNIFENAS** para a cidade de Alfenas;
- **Natal Solidário** – Campanha de arrecadação e posterior distribuição de brinquedos para 500 crianças de uma escola carente instalada em bairro de situação de risco da cidade, sendo que a maioria das crianças são filhos de detentos do sistema prisional da cidade;
- **Biblioteca Encantada** – Arrecadação e doação de livros infantis arrecadados no âmbito da IES e direcionada para uma escola de crianças carentes da cidade. Este projeto recebeu uma Moção de Aplauso da Câmara Municipal de Varginha.
- **Doe Amor ao Próximo** – Vamos doar sangue juntos? Os alunos são motivados pela IES a participarem de doação de sangue coletiva a fim de atender a mais essa demanda social, recebendo desta forma certificado de cumprimentos de atividades complementares.
- **Vidros para Leite Materno** – Campanha de arrecadação no âmbito da comunidade acadêmica de vidros próprios para serem doados ao Banco de Leite Materno da cidade em face da patente necessidade.
-**Oficina de Trabalho sistema APAC** – Inclusão Social de detentos ou ex-detentos, possibilitando uma real reintegração e ressocialização dos mesmos na sociedade.
- **Visita a Penitenciária e ao Presídio** – Campanha de arrecadação de itens de higiene pessoal para ser distribuída entre a população carcerária.
- **Calourada Solidária** – Gincana visando arrecadar alimentos para doação à população carente de forma a substituir o trote universitário por trabalho social.
- **Ação conjunta SEDES e FUNEVA** – voluntários estagiários em atuação nas unidades prisionais de Minas Gerais visando a promoção dos direitos dos detentos, dedicando-se mediante supervisão de professor específico atuar na revisão de pena, progressão de regime e demais direitos a que fazem jus.
- **Júri Simulado –** De caráter Jurídico, Antropológico e Sociológico os alunos de todos os anos e sob a orientação e supervisão de professores, simulam uma seção de Tribunal do Júri, a fim de vivenciar a vivência profissional e os reflexos deste instituto na sociedade.
- **FADIVA em Meio Ambiente** – Campanha visando a cooperação para a preservação do meio ambiente, através de coleta de lixo digital, coleta de pilha, baterias e demais agentes poluentes.
- **Varginha Sacode a Praça** – Projeto em parceira com a Prefeitura e outras instituições de ensino – UNIS; UNIFENAS, UNIFAL onde há o pleno exercício de atividades visando o atendimento da população carente em diversos segmentos.
- **FADIVA em ação** – União do Núcleo de Prática Jurídica e Projetos Solidariedade e Cidadania e Viver Bem em atendimentos na Praça da Fonte aos itinerantes na cidade de Varginha..

- **Projeto Antropologia no Brasil** – Visando estudar e resgatar a história da raça negra e valorizar a população indígena no Brasil. Desenvolvido anualmente pela professora responsável pela disciplina Antropologia envolvendo todos os alunos ingressantes.
- **Coral da FADIVA** – Projeto de disseminação da música e do canto na comunidade acadêmica. O coral é composto pelo corpo discente da FADIVA se apresenta publicamente em eventos internos e externo à IES.
- **Momento Cultural Universitário – MUC –** Evento mensal de apresentação dos talentos advindos do corpo discente, que tem a oportunidade de apresentação para a comunidade acadêmica no espaço de convivência universitária, através de seus grupos de dança, conjuntos, bandas, teatro, poesia, etc.
- **Passeata Ecológica** – Parceira com a OAB em defesa da responsabilidade ambiental e preservação do ambiente que ocorre anualmente.
- **Festa Junina Beneficente** – Projeto de arrecadação de verbas adquiridas através do trabalho do corpo docente da FADIVA em barraquinhas visando minimizar os efeitos de carência da comunidade Sagrada Coração de Jesus de Varginha.
- **Campanha de Inverno da FADIVA**, com a arrecadação de mais de 2.000 peças de roupas, bem como formação de equipe de alunos que atuaram como voluntários no Arrastão da Solidariedade, promovido pela Prefeitura Municipal de Varginha.
- **Projeto Doce Momento da FADIVA -** Projeto Solidariedade e Cidadania que angariou balas e doces para serem ofertados às crianças de escolas carentes do município pelo dia das crianças.

II - formar profissionais e especialistas diplomados em nível superior para o exercício das atividades relacionadas com o Direito a fim de que participem do desenvolvimento da sociedade brasileira;

O mundo do Direito, de uma forma geral, não está alheio às transformações sociais, políticas, econômicas, axiológicas, culturais e tecnológicas que se processam, de forma globalizada, na sociedade.

Em razão da consciência dessa realidade, é fundamental que, dentre as principais diretrizes do ensino jurídico, tenha-se a formação de profissionais de maior capacidade indutiva, não somente aptos a operar o direito, mas a pensá-lo, a criá-lo e recriá-lo, a extraí-lo da observação do complexo social.

A premissa apresentada revela-se, portanto, como ideal a ser buscado pelos cursos de graduação em Direito, no que se inclui o curso da FADIVA que há mais de 45 anos vem formando homens e mulheres nesta região sul mineira, referência para os que surgiram posteriormente, uma vez que prioriza, desde a sua primeira turma, a formação integral de seu aluno, seja com relação às habilidades e aptidões do futuro profissional, e mesmo na orientação da construção de seu próprio conhecimento, aprendendo, assim, a ser não apenas operador do Direito, mas também um "pensador" do direito e um cidadão integrado à sua realidade social.

Para tanto, o Curso de Direito da FADIVA trabalha no sentido de desenvolver em seus alunos o senso jurídico pelo exercício do raciocínio lógico e da análise crítica, em substituição à memorização de conceitos e teorias, buscando a predominância do valor ético sobre o valor técnico, a legitimação da autoridade pela sua subordinação à justiça.

Considerando o conhecimento como algo em permanente elaboração e a aprendizagem como um processo dialético de re-significação que se realiza na reflexão contínua do estudante com a mediação do professor, a metodologia de ensino a ser adotada é aquela que favoreça a interação, o diálogo e a criatividade.

Em vista da necessária articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, a contextualização do que é ensinado e a interdisciplinaridade são importantes aspectos metodológicos a serem considerados na execução deste projeto pedagógico. Assim, busca-se evitar um currículo fragmentado e a aquisição de conhecimentos teóricos dissociados entre si.

Com efeito, no PPC da FADIVA estimula-se a prática de estudos independentes e sua valorização, bem assim a relevância da pesquisa individual e coletiva, estágios e atividades de extensão incluídas na carga- horária curricular.

Realça-se, também, o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridos fora do ambiente universitário, como forma de efetivar a união da teoria com a práxis, fundindo o mundo das idéias com a realidade e, de certa forma, concretizar, pelo menos parcialmente, os ideais expressos nos discursos acadêmicos libertários e insuflados pelo desejo e pela promessa de uma sociedade mais justa e igualitária[6].

A interação do conhecimento da Ciência do Direito com o cotidiano do aluno pretende que a aprendizagem seja uma forma de compreensão da realidade atual. Na concepção e execução da dinâmica curricular, apesar de inexistirem pré- requisitos, há disciplinas que se complementam, existindo, pois, conteúdos próximos que se distinguem e exigem dos professores que com eles trabalham constante interação.

Durante o desenvolvimento de cada componente curricular, além da adoção da fórmula das tradicionais aulas expositivas, o aluno da FADIVA vivencia atividades didáticas diversificadas, tais como: aulas problematizadas e/ou debates, práticas simuladas, enfocando o conhecimento como um contínuo desenvolvimento do saber, através ainda de incentivo constante aos estudos independentes que contemplam conteúdos específicos e pedagógicos e desenvolvimento de trabalhos em grupos ou individualmente, voltados para a compreensão, aplicação de conhecimentos e a produção de idéias.

A priorização do desenvolvimento do espírito crítico e a inserção dos alunos em atividades relacionadas às profissões pertinentes ao objeto de sua formação jurídica, ainda durante o decorrer do curso, minimizam a ruptura entre a teoria e a prática. Aliás, a utilização do conteúdo da disciplina Prática Jurídica, na prática simulada, bem como a prática real, exercida através da Assistência Judiciária ou de entidades conveniadas, reforçam a contextualização dos conteúdos teóricos aprendidos.

Portanto, o Curso de Direito da FADIVA propicia um projeto integrado e integrador que permite o equilíbrio entre conhecimentos, habilidades e aptidões que são trabalhados pelos e com os alunos durante o curso, de modo que ele faça parte de um processo dialético do saber vinculado com a realidade.

III - colaborar na formação contínua dos cidadãos por ela diplomados;

Depois de consolidada experiência na graduação, o curso de Direito da FADIVA, a partir das demandas levantadas pela CPA 2010, decidiu retomar uma iniciativa que tivera no passado: oferecer à comunidade um curso de pós-graduação.

---

[6] Cf. Thais Luzia Colaço. A Prática da extensão como instrumento de efetivação da cidadania, *in* **Anuário ABEDI**, Ano 3, n. 3 (2005), Florianópolis: Fundação Boiteux, 2005.

Porém, mais do que simplesmente oferecer um curso, tal decisão implicou na retomada de sonho antigo dos fundadores de oferecer à comunidade sul mineira uma possibilidade de cursar a pós graduação nos mesmos níveis de excelência da graduação, possibilitando assim uma formação continuada de qualidade.

A Pós Graduação, à medida de sua consolidação, vem depurando as linhas de investigação do curso, abarcando as pesquisas de nossos docentes e discentes, de tal forma que a identidade do curso vai se reforçando e se realimentando.

A FADIVA, em cumprimento das políticas de seu PDI, em convênio como Tribunal de Justiça de Minas Gerais – TJMG lançou sua Turma de Pós Graduação em Processo Civil, cujas aulas se iniciaram fevereiro de 2010.

Com secretaria própria, dispõe de secretária graduada em Direito com curso de Especialização. Apresenta um Corpo docente altamente qualificado, composto por Mestres e Doutores. Há uma política de descontos para egressos do curso de Direito FADIVA e servidores do TJMG e já foi disponibilizada uma Bolsa de estudos para um profissional da terceira idade, com o intuito de mais uma vez, cumprir seu papel de responsabilidade social.

IV - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
Temática já abordada nos itens anteriores, que também aqui se aplicam.

V - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, que constituem patrimônio da humanidade, e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
Temática já abordada em outros itens, que também aqui se aplicam.

VI - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
Temática já abordada nos itens anteriores, que também aqui se aplicam.

VII - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

A FADIVA – Faculdade de Direito de Varginha, como instituição educacional, destina-se a promover a educação entendida como processo de apreensão do conhecimento e de desenvolvimento de habilidades transformadoras das relações sociais, a partir de princípios humanísticos, éticos, de justiça e norteadores dos direitos humanos.

Em sua filosofia educacional da FADIVA – Faculdade de Direito de Varginha entende que especial é a missão de educar, isto é, de conduzir o ser humano ao conhecimento e ao cultivo da própria identidade de ser racional, livre e político.

Uma nação só se desenvolve na proporção do respeito à individualidade de seus cidadãos, pois a sociedade não é toda a pessoa, mas, todas as pessoas. É por isso que o ser humano deve ser educado, pois sua realização como pessoa depende de sua relação consensual com o

semelhante, ou seja, do convívio da cidadania regido pela ética. Ora, a convivência político-ética não é inata, mas adquirida através do processo de educação e aprendizagem, que, por sua vez, é um ato político.

Desta forma para a FADIVA "a escola é o lugar, por excelência, do cultivo da reflexão, do aprofundamento, do maravilhar-se diante dos fatos..." e das descobertas. É indispensável, porém, canalizar a reflexão para a interioridade, para os valores essenciais, a fim de que o educando, gradativamente, se identifique como pessoa e comece a enxergar no outro essa mesma realidade e, assim, perceba e vivencie a subjetividade e alteridade, no tempo e no espaço, com dados objetivos do mundo material em que desenvolve sua vida.

A cidadania é a qualidade de vida específica da convivência concreta dos homens, na relação com a natureza e com a própria subjetividade. A interioridade específica de cada um, que é inalienável e impenetrável à sociedade, tem que ser aperfeiçoada, pois só assim se garante o valor pessoal, individual e singular. "Nenhum povo se fez grande e respeitado no mundo, sem que antes desse asas à sua criatividade, ao seu espírito de liderança, ao seu respeito à individualidade de cada um".

Émile Durkeim, sociólogo, afirmou que "os povos não são feitos só de massa de indivíduos que os compõem, dos territórios que ocupam, das coisas que usam, dos movimentos que executam. Eles são feitos, sobretudo, com as idéias que os indivíduos têm de si mesmos".

Assim, desempenhar "um exercício educativo de co-responsabilidade pela vida em sociedade, em favor do desenvolvimento sustentável, ambiental e social, com uma visão ética, baseada numa democracia participativa, fazendo florescer, também, através das crianças e adolescentes, brasileiros do século XXI, uma nova ordem mundial, uma nação mais solidária, uma preocupação com o outro, respeito, generosidade, solidariedade..." é também um anseio da FADIVA – Faculdade de Direito de Varginha.

A proposta da FADIVA – Faculdade de Direito de Varginha é então um compromisso com a educação de qualidade, em busca da excelência, considerando o homem como pessoa inserida na realidade histórica, como seu sujeito e objeto, dotado de liberdade e direito à educação, para sua realização integral.

Desta forma é então imperativo á FADIVA – Faculdade de Direito de Varginha, desenvolver um processo educacional humanístico, científico, instrumentalizado pela tecnologia e sustentado por uma excelência ética, responsável pela dignidade e verticalidade do ser humano. Assim, uma IES, que é antes de tudo uma sede do saber, da ciência, da extensão e da cultura, não pode, simplesmente, transformar-se em sede de mera profissionalização.

Assim, a FADIVA – Faculdade de Direito de Varginha se propõe a ser um referencial da cultura, do saber, da ciência, de tal maneira que o estudante possa se tornar um ser ativo, um ser que dá expressão às suas faculdades e aos seus talentos, e à multiplicidade de dotes que todo ser humano possui, embora em graus diferentes.

VIII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Faculdade; e

Temática já abordada em outros itens, que também aqui se aplicam. Entretanto cumpre ressaltar que ampliou-se e potencializou-se as atividades extensionista da FADIVA, com o oferecimento

de cursos, palestras e visitas técnicas sempre visando o desenvolvimento das habilidades previstas nos projeto pedagógico do curso e ainda fortalecendo seus programas e projetos de responsabilidade social.

IX - preocupar-se, na fase de iniciação do curso, com a formação de operadores do direito e somente favorecer a opção por áreas de especialização a partir dos dois últimos anos do curso.

A edição da Resolução CNE/CES nº 09/2004, que instituiu as diretrizes curriculares para os cursos jurídicos brasileiros, constitui, definitivamente, um novo marco para o Ensino do Direito e o conduz a um profundo re-pensar. De fato, a mencionada Resolução abandona a perspectiva padronizante do currículo mínimo em favor de uma perspectiva que impõe a necessidade de desenvolver nos estudantes competências e habilidades visando à sua formação profissional[7].

Assim, torna-se imperativa a construção de propostas pedagógicas que (re) organizem a profissão jurídica, respeitem e valorizem as diferenças de expectativas e focalizem o desenvolvimento de habilidades e competências entre os acadêmicos previstas nas novas diretrizes curriculares para os cursos de Direito[8], estando então, o PPC da FADIVA, totalmente em consonância com as DCNs.

Considerando a legislação vigente (Resolução CNE/CES nº 09/2004), os princípios básicos anteriormente definidos, o perfil e os objetivos propostos, o atual currículo com carga horária total de 3.741 (três mil, setecentas e quarenta e uma) horas está organizado três eixos interligados de formação[9], a saber:

I – Eixo de Formação Fundamental
II – Eixo de Formação Profissional
III – Eixo de Formação Prática

O Curso de Direito da FADIVA foi elaborado de modo a atender a esses três eixos essenciais à formação do profissional da área jurídica: fundamental, profissional e prática. A dinâmica curricular totaliza 4.080 horas, com 780 horas de formação fundamental, 2900 horas de formação profissional e 890 formação prática.

Em consonância ao que preceitua as Diretrizes Curriculares Nacionais através da Resolução CNE/CES n.º 09/2004, a dinâmica curricular do Curso de Direito da FADIVA – Faculdade de Direito de Varginha é formada por Eixos interligados de Formação Fundamental, Profissional e Prática.

Na elaboração da dinâmica curricular, procurou-se **considerar as afinidades entre as disciplinas ofertadas a cada ano, de forma que a formação do aluno pudesse ser realizada**

---

[7] As novas diretrizes curriculares não se referem ao currículo mínimo, como ocorria na Resolução CFE nº 12/1983, nem a conteúdos mínimos, como ocorria na Portaria MEC nº 1.886/1994. Porém, pode-se afirmar que a Resolução CNE/CES nº 09/2004 mantém um currículo mínimo pelos conteúdos constantes dos eixos de formação fundamental e profissional e pelas atividades indicadas no eixo de formação prática, os quais são obrigatórios para todos os cursos de Direito, de todas as Instituições de Ensino Superior.

[8] A Resolução CNE/CES nº 09/2004 tratou das habilidades e competências na formação dos futuros profissionais do Direito no seu art. 4º, o que já foi objeto de análise no ponto referente ao Perfil do Egresso (item nº 5 desta proposta).

[9] O art. 5º da Resolução CNE/CES nº 09, de 29/09/04, preceitua que "o curso de graduação em Direito deverá contemplar, em seu Projeto Pedagógico e em sua Organização Curricular, conteúdos e atividades que atendam aos seguintes eixos interligados de formação": I – Eixo de Formação Fundamental; II – Eixo de Formação Profissional; e III – Eixo de Formação Prática.

de maneira gradual e integrada, sem uma ruptura entre os Eixos de Formação Fundamental, Profissional e Prática.

O Eixo de Formação Fundamental abrange disciplinas que buscam integrar o acadêmico ao campo do Direito, estabelecendo as relações do Direito com outras áreas do saber. As disciplinas do Eixo de Formação Fundamental encontram-se alocadas, na matriz curricular do curso, logo nos primeiros semestres, possibilitando a construção de uma base sólida para que os alunos possam refletir sobre os conteúdos do Eixo de Formação Profissional nos semestres seguintes. Todos os conteúdos previstos na Resolução CES/CNE nº 09/2004 foram contemplados no PPC.

Ainda nas matérias introdutórias, foi incluída a disciplina Metodologia do Trabalho Científico. Esta disciplina, lecionada no primeiro ano do curso, visa preparar o aluno para a vida acadêmica fornecendo o instrumental necessário à percepção do conhecimento em todos os ramos e com ênfase no campo do saber jurídico.

O Eixo de Formação Profissional abrange, além do enfoque dogmático, o conhecimento e a aplicação do Direito, observadas as peculiaridades dos diversos ramos do Direito, de qualquer natureza, estudados sistematicamente e contextualizados segundo a evolução da Ciência do Direito e sua aplicação às mudanças sociais, econômicas, políticas e culturais do Brasil e suas relações internacionais.

As disciplinas do Eixo de Formação Profissional foram organizadas e selecionadas de forma a fornecer um referencial mínimo que permita a formação básica do bacharel em Direito com aptidão para a compreensão do fenômeno jurídico e sua operacionalização prática, dando conta de suas especificidades.

O conjunto estabelecido não tem pretensões de exaurir o conhecimento jurídico, com domínio total de áreas diversificadas, até porque o período de cinco anos de formação seria insuficiente, mas apresentar aos alunos os vários campos do conhecimento jurídico com suas particularidades.

O Eixo de Formação Prática abrange as atividades relacionadas com o Estágio Supervisionado, a Prática Jurídica, o Trabalho de Curso e as Atividades Complementares; e objetiva a integração entre a prática e os conteúdos desenvolvidos nos demais eixos. Nas atividades de prática real, a prioridade será o atendimento das comunidades e dos indivíduos com maior dificuldade de acesso à justiça, sejam por sua condição cultural, econômica ou social através da atuação dos alunos que optam por desenvolverem sua prática profissional no SERAJ – Serviço de Assistência Jurídica, que presta relevantes serviços à comunidade menos favorecida da região, seja na esfera cível ou criminal.

O Estágio Supervisionado, realizado no 4º ao 5º ano do curso, leva em consideração as competências referentes ao domínio dos conteúdos a serem discutidos.

17.1.6 Metas Gerais da FADIVA conforme ao PDI, p.9

I – Consolidar-se como instituição de excelência no ensino;
II – Manter o compromisso com o ensino de qualidade, formando profissionais capazes, com formação humanística, técnico-jurídico, prática e ética;
III – Atuar no processo de desenvolvimento da comunidade para melhorar a qualidade de vida da população regional com vistas à diminuição das diferenças sociais, fortalecendo a solidariedade;

IV – Melhorar a qualificação do corpo docente e técnico administrativo estimulando-os na busca constante do aperfeiçoamento e atualização;
V – Adequar condições de infra-estrutura e na ampliação de seus espaços e instalações.

17.1.7 Para alcançar essas metas a FADIVA promoveu as seguintes ações:

17.1.8 Perfil do Ingressante e do Egresso
O profissional do Direito deve receber em sua formação um mínimo de habilidades e competências, consideradas a realidade concreta de seu campo de atuação e as diversas possibilidades de sua inserção no mundo do trabalho, sendo, ainda, observadas as expectativas sociais as possibilidades institucionais apresentadas para a sua formação.

Espera-se o ingressante no curso de Direito da FADIVA manifeste, como perfil inicial, conhecimentos específicos de História, Geografia, Literatura e Língua Portuguesa ao nível de Ensino Médio, revele algum contato com a tradição jurídica, bem como apresente inteligência teórico-abstrata e saiba interpretar e elaborar pequenos textos.

Deseja-se que, enquanto aprofunda os conteúdos do eixo profissional, o aluno apresente como perfil intermediário, a capacidade de iniciar uma pesquisa acadêmica interdisciplinar, resultando em um trabalho redigido e apresentado segundo as normas técnicas.

Finalmente, espera-se que ao terminar o Curso, o bacharel em Direito da FADIVA consiga redigir e apresentar um trabalho monográfico, elaborado segundo as normas técnicas, com conteúdo jurídico, reflexão trans-disciplinar e sob a orientação de um professor do Curso. Observando esses e outros aspectos, a Coordenação do Curso, juntamente com o N.D.E, os docentes e a representação estudantil elaboraram o perfil profissional desejado para caracterizar o seu egresso.

A par das enumeradas habilidades e competências do egresso, tem-se que, na particularidade do Curso de Graduação em Direito consoante o que dispõe o art. 3º, *caput*, da Resolução CNE/CES nº 09, de 29/09/2004, deverá ser assegurado que o egresso do curso de Direito da FADIVA apresente o seguinte perfil:
- sólida formação geral, humanista e axiológica;
- capacidade de análise, domínio de conceitos e da terminologia jurídica;
- adequada argumentação, interpretação e valorização dos fenômenos jurídicos e sociais;
- postura reflexiva e visão crítica que fomente a capacidade e a aptidão para a aprendizagem autônoma e dinâmica, indispensável ao exercício da Ciência do Direito, da prestação da justiça e do desenvolvimento da cidadania.

Em outras palavras, o que a FADIVA oferta é uma ampla formação humanística, ética, técnico-científica e cultural, de tal forma que o recém formado profissional do Direito demonstre amor à justiça, consciência cidadã e autonomia intelectual, isto é, capacidade de ler, compreender e elaborar textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, utilizando-se das normas técnico-jurídicas, de forma que se sinta capaz de, mediante uma visão histórico-social, compreender e intervir na realidade em prol da concretude da justiça social.

17.1.9 Corpo docente e políticas específicas
Para alcançar a excelência no ensino a FADIVA conscientizou-se da necessidade de alcançar uma maior titulação ao corpo docente,o que já vinha sendo apontado pela autoavaliação anterior. Em atendimento à essa demanda, foram então contratados pela IES, mais professores

com maior titulação. Salienta-se que há incentivo total por parte da IES através de sua Direção no sentido de possibilitar a contínua formação de seus docentes, principalmente no âmbito de Pós-Graduação *stricto-sensu,* sendo disponibilizado para tanto, um programa de incentivo da formação continuada, que conta com auxílio financeiro, logístico e operacional.

Quanto aos professores que já fazem parte do quadro docente, já vem sendo ofertado também, a possibilidade de maior capacitação, de forma que, professores Mestres da IES que estão cursando Doutorado gozam de incentivo institucional, como também os professores com Especialização que estão cursando o Mestrado.

Foi aberto um prazo de dois anos para que todos os professores com titulação de especialista venham a ingressar em programas de Mestrado, contando também, com a política de apoio acima mencionada.

Além do apoio financeiro, há ainda e apoio de substituição docente, de forma a possibilitar aos professores, se capacitarem também através de cursos de média ou curta duração, ou participarem de eventos, simpósios, congressos e demais eventos de natureza pedagógica que venham contribuir em sua capacitação profissional docente.

Para tanto, foi implantado em 2010 o Programa de Apoio à Eventos para os professores, de forma a contribuir com sua formação continuada e capacitação constante, melhorando assim sua didática e performance.

Foi implantado a partir de 2011 o Plano da Capacitação Docente, de forma a garantir a formação continuada de professores, visando a capacitação sistemática e coletiva do corpo docente. Tal capacitação é realizada semestralmente com base no plano referenciado que veio a ser aprovado pela Direção e mediante recursos autorizados pela Mantenedora.

Dessa forma, são ofertados pela FADIVA, anualmente, pelo menos dois cursos de relevância para contribuir na formação e atualização didático-pedagógica de seu corpo docente. Estes cursos se dão através de contratação de professores com alta titulação e reconhecimento, que comparecem na FADIVA para ministrar mini-cursos à todo corpo docente, cuja freqüência comprovada, garante certificação.

Foram ofertados dois cursos em 2011, ministrados por professores mestres e doutores, visando a capacitação em orientação monográfica e o outro em focado em capacitação para elaboração de ementas para planos de ensino. Foram ambos de grande valia, já que possibilitaram resultados concretos e de aplicação imediata,
Houve a criação e o maciço fortalecimento do NDE - Núcleo Docente Estruturante da FADIVA - Faculdade de Direito de Varginha, que consiste em um conjunto de professores de elevada formação e titulação, os quais respondem mais diretamente pela criação, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso. As atribuições do NDE são, entre outras: atualizar, periodicamente, o Projeto Pedagógico de cada Curso, definindo sua concepção e fundamentos, discutir e propor mecanismos de interdisciplinaridade, acompanhar e propor mecanismos e a forma de integralização das atividades complementares, analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares, acompanhar as avaliações do corpo docente, por meio da Avaliação Institucional, planejar mecanismos de preparação para avaliações externas, conduzidas pelo sistema SINAES.

Há em disponibilidade, as atas das reuniões de trabalho do NDE de 2011, que comprovam a atuação relevante que este setor vem promovendo dentro da FADIVA, cujos resultados são aparentes e de grande importância.

17.1.10 Corpo discente e políticas específicas

Apoio Psicopedagógico ao Discente

A FADIVA - Faculdade de Direito de Varginha, oferece serviço de apoio psicopedagógico aos alunos por meio do NAAF - Núcleo de Assistência ao Aluno da FADIVA. Este núcleo é coordenado por a psicóloga contratada e conta ainda com uma pedagoga que atendem individualmente os alunos mediante agendamento.

O NAAF - Núcleo de Assistência ao Aluno FADIVA tem por objetivo trabalhar possíveis problemas de cunho psicológico, de ordem emocional ou comportamental do corpo discente da Instituição, ou os ligados à dificuldades pedagógicas no âmbito do aprendizado.

O NAAF tem acesso ao corpo discente por meio de encaminhamentos ou solicitações dos professores, Coordenador do Curso, do Diretor da Faculdade, ou por procura direta dos próprios alunos, em face de necessidades ou disposições internas pessoais.

Mecanismos de Nivelamento

Com o objetivo de recuperar as deficiências de formação básica dos ingressantes, a FADIVA - Faculdade de Direito de Varginha oferece cursos de nivelamento em Português para os alunos ingressantes, de forma que têm a oportunidade de cursá-lo aos sábados. Foi contratada especificamente para este curso, uma professora com doutorado e formação específica em Letras e doutoranda em Lingüística pela UNICAMP, sendo que o mesmo atualmente está com duas turmas em funcionamento. A primeira turma ocorreu no segundo semestre de 2011. O curso dá direito a certificação mediante a porcentagem de freqüência 75% comprovada. Essa certificação, pode ser utilizada para contagem da carga horária necessária das atividades complementares exigidas na dinâmica curricular.

Também são ofertados, mediante a observação de necessidade levantada pelos professores ou pelo coordenador, ou mediante a manifestação do corpo discente, o nivelamento em outras disciplinas, para outros períodos letivos, que é ofertado gratuitamente em horários compatíveis à realidade do alunado. Os cursos são realizados aos sábados, sem nenhum custo adicional.

Os cursos acima citados ministrados em 2011, estão em referência no item EVENTOS, presente nesse relatório, nas páginas 33 e 34. Insta salientar que todos esses cursos possuem plano de ensino próprio, lista de comprovação de freqüência e de atividades realizadas, disponíveis para comprovação. Também contam para cumprimento de atividade complementar.

Assim, a FADIVA - Faculdade de Direito de Varginha, dá suporte ao desenvolvimento de cursos de nivelamento compatíveis com as prioridades de cada curso.

Atendimento Extra-Classe

O atendimento extra-classe aos alunos é realizado pelo Coordenador do Curso de Direito e pela Assistente Pedagógica contratada especialmente para servir de ponto de apoio discente. Entretanto, informa-se ainda a existência de demais professores com jornada semanal específica para atendimento ao aluno.

Essa orientação feita pela assistente pedagógica, se faz de forma personalizada e individual, mediante a prática de "portas abertas" onde cada aluno pode, sem prévia marcação, apresentar suas dúvidas ou fazer suas solicitações em conformidade aos horários de atendimento específicos e de pleno conhecimento do corpo discente.

Ouvidoria

Este setor institucional funciona com total liberdade e isenção sendo totalmente independente e desvinculado da Direção ou demais serviços administrativos da IES, visando dar um atendimento especial ao aluno, no sentido de receber suas reclamações, sugestões e colocações necessárias e serem levadas e deliberadas em outras instâncias.

A Ouvidoria é então um canal de comunicação direto e aberto para a ampla exposição dos alunos em face da dinâmica institucional e da atuação das esferas docentes e técnico-administrativas. Funciona em sala própria, de excelente localização e em horários compatíveis com as necessidades do corpo discente.

Programas de bolsas de estudos para alunos.

A FADIVA – Faculdade de Direito de Varginha possui um efetivo Programa de Bolsas que visa atender as mais diversificadas necessidades do alunado, de forma a oferecer várias modalidades de bolsas, variando os valores entre 10, 20, 30, 40 e até de 50% do valor da mensalidade.

Os critérios de obtenção das bolsas estão ligados aos fatores como necessidade comprovada, transporte intermunicipal, idade, parentesco e demais possibilidades de ensejo em conformidade ao regulamento próprio que se encontra em disponibilidade.

Ressalta-se, entretanto, que, outras modalidades de bolsas são implementadas à medida em vão surgindo as demandas diferenciadas e não previstas no programa específico, de forma a melhorar e aumentar o acesso ao ensino superior e possibilitar o cumprimento de responsabilidade social da FADIVA.

A FADIVA ainda disponibiliza de acordo com as regras específicas, o sistema PROUNI, de grande relevância para a formação acadêmica.

Serviço de recuperação de crédito

Dispõe a FADIVA – Faculdade de Direito Varginha, de um serviço de recuperação de crédito e orientação no pagamento das mensalidades para alunos em dificuldades financeiras, que analisa cada caso concreto de forma a apontar possibilidades mais acertadas para pagamentos no caso de inadimplência ou atraso de pagamentos. O atendimento é personalizado e em sala própria que permite um bom diálogo, de forma discreta e efetiva.

17.1.11 Corpo Técnico Administrativo e políticas específicas

O pessoal que compõe o corpo técnico-administrativo recebeu treinamento de capacitação visando fornecer um mais adequado no atendimento do público, tendo sido ofertado gratuitamente pela IES, curso de capacitação no âmbito de atendimento na Secretaria.

Para incentivar a formação continuada também do corpo técnico administrativo, foi também implantado um sistema de concessão de bolsas para os colaboradores, em sede de graduação e pós-graduação, sendo que vários dos atuais funcionários já cursaram ou estão cursando a graduação e a pós-graduação na FADIVA.

17.1.12 Instalações físicas disponíveis

A FADIVA - Faculdade de Direito de Varginha utiliza para as suas atividades as instalações localizada em região nobre da cidade, perto do Fórum, próximo à rodoviária e das principais vias de acesso para e entrada da cidade, facilitando a questão logística dos alunos e toda a comunidade acadêmica.

As instalações físicas são próprias e estão inteiramente adequadas às funções a que se destinam, sendo distribuídas da seguinte forma:

Localizada à Rua José Gonçalves Pereira, n.º 112, Vila Pinto, na cidade de Varginha/MG, a FADIVA dispõe de instalações administrativas que são bem dimensionadas, dotadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade. A FADIVA Faculdade de Direito de Varginha, possui instalações compatíveis com sua estrutura organizacional e necessidade administrativa, tais como;

•Sala da Diretoria: Área de 22,77m², estando mobiliada de forma totalmente adequada, atendendo completamente à sua destinação.

•Sala da Coordenação do Curso: Área de 13,75m², portanto contando com uma excelente dimensão, onde são disponibilizados todos os equipamentos necessários para o exercício das atividades específicas e exclusivas do coordenador, quais sejam: computador próprio, ligado a internet, excelente mobiliário, sendo que a mesma é de fácil acesso e localização. Goza ainda de excelente conservação e limpeza.

• Sala da Assistente Pedagógica: Área de 11,25 m², estrategicamente localizada e bem aparelhada.

• Sala da Coordenação do Núcleo de Prática Jurídica e Estágio Supervisionado: Área de 14,76m², mobiliada adequadamente de forma a tender as necessidades pertinentes aos trabalhos do NPJ.

•Sala da Coordenação do Núcleo de Pós-Graduação, Departamento de Convênios e Assessoria de Comunicação: Área de 8,82 m², mobiliada adequadamente e instrumentalizada para atender à demanda necessária ao desempenho das atividades ali praticadas.

•Novos espaços foram criados e outros foram devidamente ampliados para o desenvolvimento das aulas práticas e teóricas. O Laboratório de informática foi ampliado e já estão disponibilizados novos computadores, sendo que todos os computadores encontram-se conectados em rede o que viabiliza e facilita todos os trabalhos. Também foram adquiridos mais computadores a fim de atender a demanda em vários outros setores.

•Novas salas foram criadas, entre elas espaço exclusivo para Monitoria, Núcleo de Atendimento ao Estudante FADIVA – NAAF, Ouvidoria, Núcleo de Extensão e Setor de Projetos, além dos já reconhecidos espaços direcionados as aulas práticas, como o salão do Tribunal do Juri, o Escritório Modelo, o SERAJ – Serviço da Assistência Jurídica, que conta com ótimas instalações em anexo à IES, dentre vários outros.

•Foram adquiridos novos equipamentos de multimídia como notebooks e data-show a fim de possibilitar maior dinâmica no ministrar das aulas.

•Foi adquirido e está em plena implantação um novo sistema de informatização, SISTEMA AULA, com recursos e espaços necessários para ampla utilização das ferramentas e possibilidades da WEB, tanto na secretaria, quanto professores, alunos, egressos, sociedade em geral.

17.1.13 Avaliação da CPA na Dimensão 1:

• Há aderência entre o PDI e o PPI, mas está sendo potencializada no novo documento que se encontra em elaboração em conjunto com direção, coordenação, NDE e colegiado.

• A CPA julga que novas estruturas curriculares com um maior dinamismo, para o curso, como um avanço considerável, e necessário, sendo que tal mudança já está em curso através dos trabalhos do NDE, em face das inovações do novo PDI e já estarão presentes no PPC de 2012.
• A CPA indica ser importante considerar a necessidade de modificações na estrutura curricular sugeridas pelo NDE e colegiado, de forma a promover uma revisão e readequação nas disciplinas e em suas respectivas cargas horárias, atendendo aos anseios demonstrados e adequação com os novos documentos institucionais em reelaboração.
• Quando analisados os itens específicos da Missão, pode-se perceber que atualmente, há um maior nível de conhecimento e entendimento sobre os mesmos, principalmente por parte dos alunos, professores e corpo técnico administrativo. Isso se deveu ao fato de ter sido a Missão bem publicizada durante o ano de 2011. Foram colocadas mini-banners em todas as salas de aula, contendo a Missão institucional, como também faixas em locais de grande acesso e circulação.
• Percebe-se um total cumprimento dos objetivos e metas institucionais, de forma concreta em suas ações e na esfera documental.
• A FADIVA já é uma faculdade socialmente referenciada e reconhecida no cenário acadêmico regional e nacional, como previsto em no PDI, haja vista o número de ingressantes que aumentam ano a ano, sendo que desde 2010 já existem quatro turmas de 1º ano funcionando normalmente, o que demonstra sua tradição e reconhecimento.
• A taxa de evasão vem diminuindo anualmente, o que demonstra satisfação com o curso e a instituição.
• A FADIVA priorizou ações capazes de potencializar o seu desenvolvimento na direção do que pretendia, alicerçada tanto nas características da Instituição quanto no diagnóstico de suas capacidades, de suas deficiências estruturais e conjunturais, nos valores que a norteiam e naquilo que deseja.
• Já foi implantado um novo sistema de avaliação funcional integrado à avaliação institucional, sendo que a própria constituição da CPA e o seu desenvolvimento, por si só, já comprovam isso.
• A FADIVA já assumiu o compromisso com uma avaliação que privilegie o seu sentido educativo, baseando-se no propósito de conhecer melhor as próprias fragilidades e potencialidades, identificando assim o que deve ser modificado e aperfeiçoado, de forma que tem promovido várias das melhorias apontadas pela CPA.
• O conjunto de práticas institucionais já vem construindo sentidos e compreendendo o educativo como construção do conhecimento e de formação humana comprometida com o bem comum, como previsto no PDI.

17.1.14 Plano e ações de melhorias referentes à Dimensão 1:
Para o PDI e demais documentos
• O PDI institucional já está sendo reestruturado e ficará pronto ainda em 2012.
• O PPC de 2012 já trará as mudanças significativas, semestralizando o curso e possibilitando uma reorganização da dinâmica curricular.
Deverá haver revisão e adequação também do Regimento Interno.
Padronização dos documentos em sua formatação, cor, formato, capa, etc.

Para a Pós-Graduação
•Dar continuidade no incentivo de projetos de educação continuada;
Visando o incentivo da educação continuada a FADIVA, possibilita aos discentes diversos cursos de extensão oferecidos de acordo com as demandas regionais. No início deste semestre de 2012 implantou-se a segunda turma da Pós graduação Lato Sensu, como forma de incentivar a

continuidade da formação de nossos egressos, sendo que os mesmos inclusive contam com uma política de desconto especial.
• A política de potencialização da pós-graduação latu sensu já está em andamento, fruto do sucesso alcançado com a primeira turma que já se formou e apresentou monografias de ótima qualidade, como também da grande campanha publicitária utilizada pela FADIVA através de outdoor, panfletos e cartazes e demais mídias escritas e faladas.

Para o Ensino
• Revisão dos quadros de docentes e técnico administrativos, com o intuito de atender a legislação no tocante a titulação, aderência, regime de trabalho, bem como o número de pessoal adequado, que já foi iniciado em 2011 com contratação de novos professores e potencializado em 2012 com melhoria da titulação.
• Melhorar e consolidar a qualidade das diversas atividades de ensino, pois a busca da excelência é sua meta.

Para o ENADE
• Melhorar o conceito do curso no ENADE.
A IES preocupada em manter uma formação de qualidade vem realizando ações concretas de intervenções pedagógicas já citadas acima e que colaborarão para um bom desempenho no próximo ENADE de 2012. Serão também aplicados aos alunos concluintes, diversas baterias de testes simulados nos moldes da prova a ser aplicada em novembro deste ano.
Está em andamento um projeto de sensibilização do corpo discente, para a importância do exame, enquanto forma de avaliação institucional, o que vem a demandar comprometimento e preparo por parte dos alunos e da instituição.

Para os Egressos
• Dar continuidade a política de acompanhamento ao egresso.
• Continuar a proporcionar condições aos egressos de alcançarem melhores resultados nos exames da OAB e concursos públicos.
A instituição procura manter um curso de qualidade, investindo no corpo docente com um curso de formação e treinamentos periódicos, avaliação de desempenho individual, disponibilidade de acervo bibliográfico atualizado, além de recursos didáticos e pedagógicos diversificados. Como exemplo, o curso Damásio S10, com atualização e aperfeiçoamento em Direito, que vem possibilitando o aumento da aprovação no exame da OAB, inclusive de vários alunos iniciantes no 5º ano. Os cursos referenciados pelo item extensão, também se mostram de grande valia para atingir esse objetivo.

Para a Extensão e seus cursos, programas, projetos, eventos e demais atividades:
• Desenvolver um programa de línguas estrangeira a ser ofertado aos alunos, funcionários e professores.
• Desenvolver um curso de noções básicas de Informática visando à inclusão digital e outro para navegação adequada e segura em redes sociais.
•Fortalecer os programas institucionais nas áreas social, ambiental, cultural e esportiva:
Atendendo ao disposto no PDI e PPC no que se refere às áreas social, cultural e esportiva a FADIVA já vêm promovendo inúmeras ações e projetos visando sempre o desenvolvimento social da nossa cidade e micro região. Destacam-se nesse sentido a promoção dos projetos já citados nas páginas 35 e 36 deste relatório.
•Estimular a participação de alunos e professores em atividades extensionistas que contribuam para a diminuição das desigualdades sociais;

•Aperfeiçoar os sistemas de acompanhamento, avaliação e informação das atividades de extensão para a comunidade interna e externa;
•Para aprimorar o sistema de acompanhamento e avaliação das atividades extensionistas deverá ser fortalecida a divulgação, junto a toda a comunidade acadêmica, do Calendário Semestral de Eventos, no qual consta todas as atividades a serem desenvolvidas na IES.
•Buscar a sustentabilidade financeira do setor de projetos e eventos.
A FADIVA deve buscar aumentar o número de parcerias e de convênios a fim de alcançar uma sustentabilidade financeira para os eventos de extensão, de forma a poder promover um maior número de programas, projetos e eventos que possibilitem melhorias acadêmicas, sociais e um pleno e efetivo exercício de cidadania praticado por toda a comunidade acadêmica.

Para a Comunicação:
•Aperfeiçoar o processo de comunicação interna e externa;
Varias são as ações implantadas pela IES visando à melhoria do processo de comunicação interna e externa. Dentre as quais se destacam elaboração de novos manuais, regimentos e informativos.
Deverá haver a compilação dessas informações e arquivamento adequado. Sugere-se que haja a compilação de todas as informações em CDs a serem entregues à comunidade acadêmica com evento explicativo para o próximo ano.
•Reconstrução e reformulação do Site da Faculdade de forma constante para acompanhar as exigências comunicacionais contemporâneas e para ficar mais atrativo e de fácil navegação, e ainda como forma de garantir um intercâmbio eficiente das informações necessárias ao cotidiano acadêmico.
Há atualização diária de notícias no site, mas deve haver maior incentivo para visitas.
• Melhorar o processo de atualização semanal e com verificação constante dos conteúdos afixados, a fim de retirar notícias e eventos ultrapassados, como também a fixação constante de novos e importantes informações.
• Implantação do Projeto FADIVA NO RÀDIO: "o direito em sua casa!" Importante projeto de prestação de informações jurídicas relevantes para a população. O projeto já foi elaborado, demandando contrato ou convênio com rádios locais de grande audiência para ser implantado.
•Garantir o acesso dos alunos ao sistema de registro acadêmico on-line para melhor acompanhamento de sua vida escolar;
•Incentivar a comunidade acadêmica a utilizar o *site* institucional como meio de informação e comunicação;
•Deve dar continuidade ao incentivado da utilização do site como ferramenta para o professor disponibilizar material de apoio de suas aulas e como forma de comunicação com os alunos através de link individual.

Para a Biblioteca:
•Manter constantemente atualizados e renovados o acervo bibliográfico de acordo com as referências bibliográficas do curso e das indicações complementares proposta pelo corpo docente.

Para a Infra estrutura física:
•Investir na expansão e melhoria da infraestrutura física da instituição, levando como modelo a expansão e as melhorias já implementadas no laboratório de informática da FADIVA.
•A IES procura manter atualizado os procedimentos de manutenção, reparo e adequação de acordo com a necessidade ou solicitação dos alunos visando um melhor desenvolvimento e atendimento das necessidades do curso. Há a necessidade de reformas dos banheiros, de

colocação de placas de borracha antiderrapantes que se soltaram na rampa de acesso ao portão lateral.
• Construção de novas salas com a finalidade de atender a demanda de uma eventual terceira turma de terceiro ano noturno em 2013.

Para a Gestão:
• Dar continuidade ao processo de aperfeiçoamento, racionalização e modernização do planejamento e gestão institucional;
Dentro desta perspectiva, a Direção da IES vem promovendo um processo de modernização administrativa, aprimorando e criando procedimentos e normas, levando sempre em consideração o que giza no Regimento da FADIVA, visando à melhoria da qualidade dos serviços prestados pela IES.
•Dar continuidade a qualificação dos dirigentes da Instituição.
A qualificação é ponto central da política institucional da IES, nesse sentido a FADIVA propicia ao seu corpo dirigente oportunidades de qualificação através seminários e cursos desenvolvidos pela Mantenedora.

Para o atendimento ao aluno:
•Buscar novas parcerias para a ampliação da oferta de estágio remunerado para os alunos;
No ano de 2010 e 2011, a IES ampliou sensivelmente o número de convênios e parcerias, estendeu-se para novas empresas e também para outros órgãos públicos, inclusive em Instituições privadas e públicas das cidades circunvizinhas, mas há a intencionalidade de ampliar ainda mais essa oferta.
•Buscar mais alternativas de financiamento estudantil, inclusive possibilitando o acesso ao FIES.

Para a Avaliação Institucional:
• Potencializar o desenvolvimento da cultura de Avaliação Institucional em todos os segmentos da comunidade acadêmica.
A CPA é um órgão avaliativo, realiza um trabalho técnico, procurando fazer diagnóstico da realidade apresentando análises e relatórios. Neste sentido, o CPA vem progressivamente, desenvolvendo a cultura da Avaliação Institucional através da divulgação, motivação, sensibilização e o processo sistemático de avaliação com a participação de todos os níveis, mas há a necessidade de manter e potencializar e valorizar a autoavaliação e promover uma maior publicização de seus resultados
• Utilizar os resultados da Avaliação Institucional como ferramenta de gestão.
Desde a sua criação e implantação, a CPA, através Processo de Avaliação Institucional da Instituição como um todo, e em especial do corpo docente, tem produzido informações técnicas como referência para as reuniões da Direção da Instituição, Coordenação, NDE e Colegiado, permitindo decisões e direcionamentos de forma responsável, colegiada, coerente e eficaz frente aos desafios de dificuldades encontradas pela instituição.

Para a Inserção Regional
• Criar e implantar novos cursos tecnológicos e/ou modalidades diversas de ensino que atendam às necessidades regionais.
Consciente de seu papel social, a FADIVA e a FUNEVA entidade sem fins lucrativos, vem trabalhando no sentido de proporcionar à comunidade onde está instalada, a oferta de um curso superior de qualidade com valores de mensalidade capazes de atender várias camadas sociais, proporcionando-lhes condições mais favoráveis de ingresso, permanência e formação na educação superior.

Para contratação de membros do Corpo docente:
• Utilizar como forma de contratação a publicação de Edital de Vacância publicado inicialmente internamente, e em caso de não haver professores habilitados na IES o Edital passará a ser Publicado para contratação externa. O professor candidato, passará por uma Prova de conhecimentos e por uma Banca de Seleção e análise de currículo.

• Reformular o Plano de Cargos e Salários que estimule o docente a ampliar sua titulação.
O atual Plano de Cargos e Salários da FADIVA contempla as categorias funcionais, os níveis e índices de remuneração, formas de progressão horizontal e vertical, critérios e prazos para ascensão, entre outros aspectos. Ressalta-se que o texto na íntegra do referido Plano encontra-se disponível na Instituição

Para o aspecto acessibilidade:
• Conclusão de atendimento da legislação de acessibilidade, sendo que grande parte já foi implantada, faltando apenas a aquisição de bebedouros adaptados e telefônico público para atender o planejado pela FADIVA.

17.2 DIMENSÃO 2: A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUINDO OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES.

17.2.1 Objetivo: Analisar e determinar os vetores de produtividade acadêmica da IES, verificando suas políticas e a aplicabilidade das mesmas, de forma a evidenciar as atualizações e adequações.

17.2.2 Aspectos que foram considerados nesta dimensão:
• Concepção do currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e avaliação da aprendizagem), de acordo com os objetivos institucionais e as diretrizes curriculares;
• Práticas Pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informação e a utilização do processo participativo de construção do conhecimento;
• A pertinência de currículos em relação aos objetivos institucionais, às demandas sociais e às necessidades individuais e locais;
• As práticas institucionais que estimulem a melhoria de ensino, a formação do docente, o apoio aos estudantes, as inovações didático-pedagógicas e o uso de novas tecnologias;
• A existência de políticas institucionais para a criação, expansão e manutenção da pós-graduação *latu sensu*;
• A articulação da Iniciação Científica com as demais atividades acadêmicas;
• Critérios para o desenvolvimento da iniciação científica, publicação e divulgação dos trabalhos em eventos;
• Intercâmbio com outras IES para desenvolvimento de pesquisa;
• Integração entre graduação e pós-graduação;
• Política de aumento e melhoria da pós-graduação;
• Concepção de extensão e de intervenção social definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional;
• Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas no entorno social;

• Participação dos estudantes nas atividades de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.

Para fins de análise a Dimensão 2 apresenta-se abaixo com quatro subdivisões:
2.1- Ensino
2.1- Pesquisa e Iniciação Científica.
2.3- Extensão
2.4- Pós-Graduação

17.2.3 Ensino – Dimensão 2.1
A referência ao Ensino na FADIVA, foi amplamente citado no item anterior. Entretanto salienta-se que através da auto-avaliação realizada no ano de 2011, a CPA observou que o índice de aceitação e reconhecimento do bom ensino jurídico oferecido pela FADIVA, aumentou.

Isto resta amplamente demonstrado entre os discentes que participaram deste processo, visto que a grande maioria reconhece o valor da instituição e a recomendariam aos parentes e conhecidos.

Há de se salientar ainda que este resultado favorável no processo auto avaliativo pode ser comprovado visto o grande número de alunos matriculados nos primeiros anos, que praticamente veio a suprir toda a oferta das vagas do curso no processo seletivo de 2011.

E importante também ressaltar que é baixíssimo a porcentagem de evasão e foi bem significante o número de alunos transferidos de outra IES, que também tem o curso de Direito para a FADIVA, visando usufruir do mesmo contentamento do alunado da FADIVA.

Cabe ainda relatar que, também que tem sido significativo o número de pedidos de transferências externas, englobando alunos de todas as IES que ofertam curso de Direito na região, que optam para transferir-se para o curso de Direito da FADIVA.

Explicita-se aqui que a FADIVA é uma faculdade que só oferta o curso de Direito, que está localizada no interior, no sul do Estado de Minas Gerais numa cidade de 140.000 habitantes e que têm concorrentes dentro do próprio município, como também em várias cidades da circunvizinhança. Tais características devem ser consideradas, no que tange à analise desta procura pela instituição, já que vem a demonstrar uma boa visão da IES frente aos olhares também da sociedade.

Desta forma, poder preencher as vagas ofertadas, receber inúmeros processos de transferência de alunos matriculados em outras IES e ainda manter baixo o nível de evasão vem a demonstrar que a política de ensino desenvolvida na FADIVA está atendendo às expectativas da população acadêmica e os anseios sociais.

A FADIVA optou por oferecer maior investimento e direcionar seus esforços para o ensino e para a extensão. A pesquisa fica restrita somente em sede de programa de Iniciação Científica e da Monografia, cuja a elaboração e apresentação é requisito obrigatório para a colação de grau.

17.2.4 As Políticas institucionais para o ensino.
O Curso de graduação oferecido pela FADIVA é o Curso de Direito autorizado através do Decreto, N.º 57.932, de 9 de março de 1966, reconhecido através do Decreto, n.º 68.179, de 8

de fevereiro de 1971, tendo renovado o Reconhecimento através da Portaria n.º 839, de 14 de junho de 2000.

A FADIVA tem como política maior a valorização e a melhoria de qualidade do ensino que oferece em seu curso de Direito. Para isso privilegia ações direcionadas ao seu currículo e bibliografias, a modernização constante de suas instalações e equipamentos, o oferecimento ao aluno de oportunidades de atualização e reciclagem, estágios curriculares e extracurriculares, dentre outros.

A IES tem procurado desenvolver um conjunto de ações de apoio às políticas estudantis, com o objetivo principal de criar permanência, com qualidade, dos seus alunos na instituição, como por exemplo, oferta de bolsas aos alunos carentes, sendo que um número significante de alunos conta com elevado desconto no valor da mensalidade, garantido até o final do curso.

A CPA da FADIVA observou que o seu currículo é generalista privilegiando a prática nos últimos anos, buscando a sólida formação do profissional.

O Currículo Pleno do Curso de Direito privilegia as seguintes disciplinas:

17.2.5 Para Alunos que Ingressaram no Curso antes de 2011:
Eixo de Formação Fundamental: integrar o acadêmico no campo do Direito sob a perspectiva transdisciplinar. Constam neste eixo: Filosofia, Sociologia, Ciência Política, Economia, Introdução ao Direito e Ética (geral e profissional).
Eixo de Formação Profissional: preocupar-se em estimular o acadêmico a conhecer e aplicar o Direito, adequando-o aos conteúdos de formação fundamental. Constam neste eixo: Direito Administrativo, Direito Civil, Direito Comercial, Direito Internacional, Direito Constitucional, Direito Penal, Direito Processual Civil, Direito Tributário, Direito Processual Penal, Direito do Trabalho e Medicina Legal.
Eixo de Formação Prática: buscar a integração entre a prática e os conteúdos teóricos desenvolvidos nos demais eixos. Constam neste eixo: Estágio Supervisionado, Prática Jurídica, Monografia, Trabalho de Curso e atividades complementares.

17.2.6 Para Alunos que Ingressaram no Curso a partir de 2011:
Eixo de Formação Fundamental: tem por objetivo integrar o estudante no campo, estabelecendo as relações do Direito com outras áreas do saber, abrangendo dentre outros, estudos que envolvam conteúdos essenciais sobre Antropologia e Sociologia, Ciência Política, Economia, Ética (geral e profissional), Filosofia, História do Direito e Psicologia.
Eixo de Formação Profissional: abrangendo, além do enfoque dogmático, o conhecimento e a aplicação, observadas as peculiaridades dos diversos ramos do Direito, de qualquer natureza, estudados sistematicamente e contextualizados segundo a evolução da Ciência do Direito e sua aplicação às mudanças sociais, econômicas, políticas e culturais do Brasil e suas relações internacionais, incluindo-se necessariamente, dentre outros condizentes com o projeto pedagógico, conteúdos essenciais sobre Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Tributário, Direito Penal, Direito Civil, Direito Empresarial, Direito do Trabalho, Direito Internacional, Direito Processual Civil, Direito Processual Penal, Direito Ambiental, Direito Previdenciário, Medicina Legal e Teoria Geral do Processo.
Eixo de Formação Prática: objetiva a integração entre a prática e os conteúdos teóricos desenvolvidos nos demais Eixos, especialmente nas atividades relacionadas com o Estágio Supervisionado, Prática Jurídica, Trabalho de Curso e Atividades Complementares.

17.2.7 As Disciplinas Optativas

O curso de Direito da FADIVA oferece a disciplina LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) como optativa, aos sábados, na forma de curso de extensão e em parceria com a Superintendência Regional de Ensino de Varginha. Também é oferecida a disciplina Português Jurídico, também aos sábados, com optativa. A carga horária de cada um desses conteúdos é 40 h/a e constituem um acréscimo à formação de formação do discente.

17.2.8 Eixo de Formação Fundamental

O eixo de formação fundamental, consoante dispõe o inciso I do art. 5º da Resolução CNE/CES nº 09/2004, tem por objetivo integrar o estudante no campo, estabelecendo as relações do Direito com outras áreas do saber, abrangendo, dentre outros, estudos que envolvam conteúdos essenciais sobre Antropologia e Sociologia, Ciência Política, Economia, Ética, Filosofia, História, Psicologia. Além desses conteúdos, o curso oferece a disciplina Português Jurídico, como optativa, aos sábados visando oferecer uma formação fundamental mais ampla e adequada á realidade do ingressante.

Inicialmente, cabe observar que, em um projeto pedagógico tradicional, cada conteúdo listado no referido eixo de formação pode ser oferecido em uma única disciplina ou desdobrado em duas ou mais, tendo por base a proposta pedagógica do curso. Aliás, frise-se que as novas diretrizes curriculares não impõem que os conteúdos de formação fundamental sejam trabalhados em disciplinas específicas, haja vista que a finalidade das referidas diretrizes é estabelecer as relações do Direito com as outras áreas do saber. Apesar disso, o curso de Direito da FADIVA optou por trabalhar esses conteúdos de forma específica e ainda acrescentou Português Jurídico como optativa.

Considerados os conteúdos do eixo de formação fundamental em face da legislação em vigor, realça-se que são inovações, como componentes curriculares, a inclusão da Antropologia, da História e da Psicologia, como também a exclusão da Introdução ao Direito. Os conteúdos de Ética estão presentes, de forma autônoma em relação à Filosofia, há mais de uma década nos currículos do curso de Direito da FADIVA.

17.2.09 Eixo de Formação Profissional

O eixo de formação profissional, conforme prevê o inciso II do art. 5º da Resolução CNE/CES nº 09/2004, abrange, além do enfoque dogmático, o conhecimento e a aplicação, observadas as peculiaridades dos diversos ramos do Direito, estudados sistematicamente e contextualizados segundo a evolução da Ciência do Direito e sua aplicação às mudanças sociais, econômicas, políticas e culturais do Brasil e suas relações internacionais, incluindo necessariamente, dentre outros condizentes com o projeto pedagógico, conteúdos essenciais sobre Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Tributário, Direito Penal, Direito Civil, Direito Empresarial, Direito do Trabalho, Direito Internacional e Direito Processual.

Pelo que se infere do texto acima, os conteúdos de formação profissional devem ser trabalhados da seguinte forma:

a) enfoque doutrinário (do Direito): com essa expressão se deseja designar a necessidade do estudo da legislação e da jurisprudência;

b) conhecimento (do Direito): considerando-se que o estudo da base legislativa e jurisprudencial esteja previsto na expressão anterior, está aqui presente a necessidade de estudo das teorias gerais e da base principio lógica das respectivas legislações e decisões jurídicas; e

c) aplicação (do Direito): essa expressão denota a necessidade de, no eixo de formação profissional, integrar teoria e prática, indo além do estudo das teorias gerais,da legislação e da jurisprudência, chegando ao estudo e ao desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para atuação no mundo real[10].

Portanto, os conteúdos a serem inseridos no eixo de formação profissional devem abranger os diversos ramos dos direito material e processual, estudados em seus aspectos teórico, dogmático e prático, de forma sistemática e contextualizada, levando em consideração a evolução da Ciência do Direito e sua aplicação à realidade brasileira e internacional.

O texto do inciso II do art. 5º da Resolução CNE/CES nº 09/2004 apresenta nove subáreas do Direito[11] que devem ser incluídas necessariamente no projeto pedagógico, o que não foge das matérias jurídicas que compõem o currículo dos cursos de Direito desde que foram criados, porquanto podem ser resumidos como imprescindíveis para que todo operador jurídico possa exercer a sua atividade profissional.

Aliás, ressalta-se que as únicas diferenças das matérias listadas pela nova legislação em relação à Portaria MEC nº 1.886/1994 são a substituição do Direito Comercial pelo Direito Empresarial, uma adequação necessária, em vista das alterações legislativas mais recentes, bem como a referência a Direito Processual, retirando-se os termos "Civil "e "Penal", haja vista que estes dois ramos do Direito Processual não esgotavam as expectativas e necessidades de formação profissional contemporânea.

Vale dizer que os conteúdos listados no eixo de formação profissional não recebem uma enumeração taxativa, de modo que outros conteúdos serão incorporados em face da proposta pedagógica do curso que se propõe e das demandas regionais[12].

A par de tais considerações, e diante do fato de que os conteúdos listados no eixo de formação profissional já fazem parte da dinâmica curricular atual do Curso de Direito da FADIVA.

17.2.10 Eixo de Formação Prática

O eixo de formação prática, consoante ao disposto no inciso III do art. 5º da Resolução CNE/CES nº 09/2004, objetiva a integração entre a prática e os conteúdos teóricos desenvolvidos nos demais eixos, especialmente nas atividades relacionadas com o Estágio Supervisionado Curricular (Estágio Supervisionado e Prática Jurídica), Trabalho de Conclusão de Curso e Atividades Complementares. A seguir serão comentados os referidos componentes do eixo de formação prática.

17.2.11 Estágio Supervisionado e a Prática Jurídica

---

[10] Nesse sentido, Horário Wanderlei Rodrigues, *in* **Pensando o Ensino do Direito no Século XXI: diretrizes curriculares, projeto pedagógico e outras questões pertinentes**. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2005, p. 212

[11] Conforme dispõe o art. 5º, inciso II, da Resolução CNE/CES nº 09, são conteúdos do Eixo de Formação Profissional: Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Tributário, Direito Penal, Direito Civil, Direito Empresarial, Direito do Trabalho, Direito Internacional e Direito Processual.

[12] Os grupos de disciplinas optativas, além de retratarem a evolução curricular do Curso proposto, em que se dará ênfase à flexibilização do conteúdo das matérias oferecidas, também demonstram a preocupação em se atender aos objetivos da presente proposta pedagógica na formação profissional do acadêmico.

O Estágio Supervisionado engloba as práticas processuais e profissionais, simuladas e reais, realizando atividades de redação processual e profissional, rotinas processuais e visitas orientadas. O Estágio Supervisionado compreende as áreas de Penal e Cível. A pauta de atividades simuladas inclui necessariamente a simulação de audiências, sustentação oral simulada em tribunais, atuação simulada no Tribunal do Júri e análise de autos findos correspondentes.

O Estágio Supervisionado curricular é componente curricular obrigatório, realizado durante o 4º e o 5º anos do Curso de Direito. Esse estágio está dividido em Estágio Supervisionado Civil, com 200 horas, Estágio Supervisionado Penal, com 200 horas e Prática Jurídica, que é o estágio extracurricular, com 160 horas, totalizando 560 h/a.

O Estágio Supervisionado curricular possibilita ao discente o contato com o ambiente de trabalho e com a prática cotidiana de sua futura área de atuação. O estágio é também importante etapa na formação do estudante por lhe trazer maturidade profissional e técnica, contato com profissionais da área, vivência e convivência com pessoas e a oportunidade de conectar o saber ao fazer[13].

Para se entender a aplicação do Estágio Supervisionado Curricular, faz-se necessário transcrever dispositivos da Resolução CNE/CES nº 09/2004 que tratam do tema: "Art.7º O Estágio Supervisionado é componente curricular obrigatório, indispensável à consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando, devendo cada instituição, por seus colegiados próprios, aprovar o correspondente regulamento, com suas diferentes modalidades de operacionalização.
§ 1º O Estágio de que trata este artigo será realizado na própria instituição, através do Núcleo de Prática Jurídica, que deverá estar estruturado e operacionalizado de acordo com regulamentação própria, aprovada pelo conselho competente, podendo, em parte, contemplar convênios com outras entidades ou instituições e escritórios de advocacia; em serviços de assistência judiciária implantados na instituição, nos órgãos do Poder Judiciário, do Ministério Público e da Defensoria Pública ou ainda em departamentos jurídicos oficiais, importando, em qualquer caso, na supervisão das atividades e na elaboração de relatórios que deverão ser encaminhados à Coordenação de Estágio da IES, para a avaliação pertinente.
§ 2º As atividades de Estágio poderão ser reprogramadas e reorientadasde acordo com os resultados teórico-práticos gradualmente revelados pelo aluno, na forma definida na regulamentação do Núcleo de Prática Jurídica, até que se possa considerá-lo concluído, resguardado, como padrão de qualidade, os domínios indispensáveis ao exercício das diversas carreiras contempladas pela formação jurídica.

Conforme se percebe nos textos transcritos, o estágio supervisionado curricular é operacionalizado através do Núcleo de Prática Jurídica (§ 1º do art. 7º), devendo abranger a aprendizagem e a prática, real e simulada, das diversas atividades desempenhadas pelas várias profissões jurídicas existentes no país (advocacia pública e privada, magistratura, Ministério Público, etc.).

---

[13] O Estágio Supervisionado apresenta os seguintes objetivos: I) Proporcionar ao graduando a vivência de situações concretas e diversificadas, relacionadas à sua futura profissão. II) Promover a articulação teórico-prático. III) Favorecer o desenvolvimento da reflexão sobre o exercício profissional e seu papel social (Cf. **Regimento Interno da FADIVA**)

Neste contexto, as atividades do estágio supervisionado curricular no Curso de Graduação em Direito da FADIVA serão divididas em dois momentos distintos: um destinado à prática simulada e outro à prática real.

Para a prática simulada, as atividades serão desenvolvidas em sala de aula. A prática real, sem conteúdo presencial em sala de aula, será desenvolvida junto ao Núcleo de Prática Jurídica da FADIVA, ou mesmo, de forma complementar, em outros órgãos e/ou entidades, devidamente credenciados através de convênio firmado pelo N.P.J., que se responsabilizará pela supervisão das atividades. Na prática real serão trabalhadas as atividades específicas do advogado, no sentido amplo, incluindo a consultoria e a assessoria, e não apenas o aspecto forense.

As disposições da Resolução CNE/CES nº 09/2004, ao contrário do que dispunha a Portaria MEC nº 1.886/1994[14], não define a carga horária a ser dedicada ao Estágio Supervisionado. Porém, em face do que sugere o Eixo de Prática Profissional, tem-se que, para se cumprir adequadamente o seu papel no contexto dos currículos dos cursos de Direito, deve ocupar percentual em torno de 10% da carga horária total do curso.

Dessa forma, o Estágio Supervisionado proposto consiste na realização de 400 (quatrocentas) horas de atividades. Essas horas são assim distribuídas:
a) Estágio Supervisionado Civil a I (4º ano – 120 horas);
b) Estágio Supervisionado Civil II (5º ano – 80 horas);
c) Estágio Supervisionado Penal I (4º ano – 120 horas)
d) Estágio Supervisionado Penal II (5º ano - 80 horas).

Todas as atividades desenvolvidas pelos alunos, tanto simuladas (presencial) quanto reais (não presencial), serão orientadas pelo professor responsável pela disciplina Estágio Supervisionado, em consonância com o Núcleo de Prática Jurídica.

As atividades do estágio curricular supervisionado são todas exclusivamente práticas (simuladas ou reais) e incluem os seguintes aspectos:
a) existência de mecanismos efetivos de acompanhamento e de cumprimento do estágio;
b) participação em atividades jurídicas reais do curso;
c) participação em atividades jurídicas reais conveniadas (estágio externo supervisionado);
d) práticas de atividade jurídica simulada;
e) prática de atividades de arbitragem;
f) práticas de atividades de negociação, conciliação e mediação;
g) prática de atuação jurídica oral;
h) visitas orientadas;
i) análise de autos findos;
j) elaboração de textos e peças jurídico-legais;
k) relatórios de atividades realizadas durante a prática jurídica;
l) relação aluno/professor na orientação da prática jurídica.

[14] A Portaria MEC nº 1.886/1994, dispunha que o estágio de prática jurídica, supervisionado pela instituição de ensino superior, seria obrigatório e integrante do currículo pleno, em um total de 300 horas de atividades práticas simuladas e reais desenvolvidas pelo aluno sob controle e orientação do núcleo correspondente (art. 10). No curso de Direito da FADIVA, o Estágio Supervisionado está organizado em 400 horas.

O Estatuto da OAB (Lei nº 8906/94), especialmente o Regimento Geral da OAB e o capítulo IV (art. 27) combinados com os artigos 10º e seguintes da Portaria MEC nº 1886/94, criaram uma nova e especialíssima situação para o ensino prático de Direito que representa uma profunda mudança nos modelos desse ensino que, anteriormente, eram alternativos ao Exame de Ordem. Agora, exclusivo e obrigatório, o Exame de Ordem transformou-se na única via de acesso à profissão de advogado e a prática jurídica e acadêmica adquiriu caráter curricular obrigatório. O objetivo, por conseguinte, na forma da nova legislação, é preparar o aluno não apenas para peticionar, mas ir além e desenvolver as atividades diárias necessárias ao bom exercício profissional. A atividade prática sempre que possível estará direcionada para funcionar em sintonia com a especialização escolhida pelo aluno.
A Prática Jurídica, ou estágio extracurricular, inclui atividades simuladas ou reais, como redação processual e profissional, rotinas processuais, visitas orientadas, análise de autos findos, estudo de casos, audiências simuladas e técnicas de negociação, mediação, conciliação e arbitragem. A Prática Jurídica poderá ser cumprida através do Estágio Supervisionado Extracurricular, do Serviço de Assistência Judiciária e do Escritório Modelo de Advocacia.

O Estágio Supervisionado Extracurricular também é um ato educativo, desenvolvido em ambiente de trabalho e supervisionado pela unidade cedente e por um professor – orientador designado pela IES e deverá ser autorizado explicitamente pela IES, após requisição do discente em formulário próprio.

O presente projeto apresenta coerência entre a atividade desenvolvida no estágio e a dinâmica curricular do curso de graduação em Direito e, para sua validade, se firma um termo de compromisso entre o discente, a parte cedente do estágio e a FADIVA. O discente estagiário, acompanhado por um professor-orientador, deve apresentar periodicamente acompanhamento e avaliação de estágio.

O Serviço de Assistência Judiciária - SERAJ presta serviços de assistência judiciária aos necessitados de Varginha e da região. Além disso, constitui também uma ambiente que proporciona aos discentes a necessária formação prática de um profissional de direito, atentando às demandas da sociedade, relacionando aspectos teóricos e práticos e de ordem ética profissional.

Essa Prática Jurídica é desenvolvida em laboratório jurídico próprio, não longe dos fóruns da Justiça Comum e Especial da Comarca de Varginha, compreendendo a área Civil, Penal, Mediação e Negociação e Conciliação. O Escritório Modelo de Advocacia inclui as práticas processuais e não processuais referentes conteúdos constantes da dinâmica curricular do Curso de Direito, bem como as atividades profissionais dos principais operadores jurídicos. O Escritório Modelo de Advocacia concentra suas atividades de prática jurídica simulada nas áreas de Direito Processual Civil, Direito Processual Penal, Direito de Família e Sucessões, Direito do Trabalho e Arbitragem.

Para aprovação no Estágio Supervisionado curricular, além da aprovação na prova de Prática Jurídica, os discentes deverão apresentar, em dia e local determinado a cada início letivo, sob responsabilidade do Coordenador do Núcleo de Prática Jurídica ou de quem o faça representar pastas (encadernadas com capas duras, na cor vermelha, com letras douradas) contendo peças processuais do Escritório Modelo de Advocacia, com visto dos professores da disciplina, peças Processuais, estudo de Caso e análise de Autos Findos.

Ainda, o desempenho do aluno que esteja cursando a Prática Jurídica será verificado, no 5° ano, por uma comissão formada por três integrantes, aprovados pela Egrégia Congregação da Faculdade, os quais verificarão o aprendizado do acadêmico – estagiário.

17.2.12 Núcleo de Prática Jurídica

Com relação ao Núcleo de Prática Jurídica, a Resolução CNE / CES nº 09/2004[15] manteve a sua obrigatoriedade, exigindo para ele regulamentação própria, aprovada pelo órgão competente na IES, no qual esteja definida sua estrutura e forma de operacionalização (art. 7º, § 1º). O curso de Direito da FADIVA possui o seu Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) há vários anos; está devidamente constituído e é o responsável pela coordenação de algumas das atividades previstas no eixo de formação prática, inclusive pela instalação adequada e/ou adaptação de laboratório de prática jurídica próximo ao prédio da graduação, de modo que a estrutura possibilite o atendimento ao público, favorecendo o treinamento, real e simulado, das atividades profissionais dos operadores jurídicos.

O NPJ conta com estrutura suficiente, material e humana, para que os atendimentos à população (em regra, pessoas carentes) sejam procedidos pelos. Cumpre observar que, para viabilizar a efetiva orientação dos alunos na prática real no Serviço de Assistência Judiciária, o NPJ conta com professores de modo a atender à demanda de estudantes, bem como às ações judiciais que têm curso em face dos atendimentos dos estagiários, caso não incidam meios alternativos de solução de conflitos.

O NPJ do curso de Direito da FADIVA, tem por finalidade propiciar o aprimoramento prático dos estudantes de graduação matriculados mediante o acompanhamento da atuação do exercício do estágio de advocacia e das demais carreiras jurídicas, sempre de acordo com a legislação vigente. Esse núcleo, fomentando a aceleração da qualidade e da produção do conhecimento teórico, visa no atendimento dos projetos de ensino e extensão, a transformação material, técnica e eminentemente prática do aprendizado teórico a fim de formar eficientes operadores do direito.

As atividades proporcionam ao discente a participação em situações simuladas e reais de vida e trabalho, vinculadas à sua área de formação, bem como a análise crítica das mesmas. Sua estrutura leva em conta as especificidades do sul de Minas Gerais, tendo como fim o alcance do perfil do egresso, preparando os discentes para o efetivo exercício da profissão, conscientes dos problemas e responsabilidades, especialmente de ordem ética, para que, ao atuar no mundo do trabalho, possam desenvolver suas atividades com competência.

Em face do número de estagiários e de atendimentos à população, assim como diante da demanda de ações ajuizadas, cabe ao Núcleo de Prática Jurídica, também postular a contratação de Professores-Orientadores para atuarem especificamente no Serviço de Assistência Judiciária, de modo que não haja prejuízo de continuidade nos trabalhos a serem desenvolvidos pelos acadêmicos e oferecidos à comunidade.
O NPJ é coordenado e constituído por professores do curso (orientadores), tendo em vista que suas atividades são acadêmicas na orientação e supervisão das atividades integrantes do processo ensino-aprendizagem.

Aliás, o art. 7º, § 2º, da Resolução CNE/CES nº 09/2004, apresenta grande inovação em relação ao NPJ, uma vez que impõe a utilização, no estágio, de um sistema de avaliação

[15] Cf. art. 2º, § 1º, inciso IX, da **Resolução CNE/CES nº 09/2004**

continuada, tendo por base a aquisição, por parte do discente, dos conteúdos, competências e habilidades indispensáveis ao exercício profissional na área do Direito. Essa obrigatoriedade decorre do fato de que as atividades de estágio poderão ser reprogramadas e reorientadas de acordo com os resultados teórico-práticos gradualmente revelados pelo aluno, o que demonstra a importância da participação do professor coordenador do Núcleo de Prática jurídica[16]. Cumpre observar que a prática real poderá ser cumprida através de programas de extensão e convênios com os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, com escritórios de advocacia e órgãos públicos, empresariais, comunitários e sindicais, desde que autorizado pelo Colegiado do Curso.

17.2.13 Escritório Modelo

O Escritório Modelo de Advocacia foi criado como opção para a Prática Jurídica dos estudantes do quarto e quinto anos, funcionando no período diurno e noturno, para aqueles que não têm condições de inscrição no Serviço de Assistência Judiciária - SERAJ.

Do mesmo modo, para aqueles alunos que trabalham no período diurno, que têm aulas no período diurno ou noturno e que não podem conseqüentemente cumprir a Prática Jurídica, a Faculdade abriu-lhes a possibilidade de fazerem seu estágio durante o horário, diurno, noturno e no período das férias de Julho, sem o que estariam impossibilitados de concluírem o curso.

O Escritório Modelo de Advocacia funciona nas dependências da Faculdade de Direito de Varginha como se representasse uma sala de audiência, com instalações adequadas para o treinamento eficaz dos estagiários, com práticas de Direito Civil, Penal, Trabalhista e Arbitragem elaborações de peças processuais e atividades de Prática Jurídica simuladas, como audiências simuladas e júris simulados.

Possui ótima infra-estrutura física e mobiliária, e foi cuidadosamente estruturado de forma a atender os requisitos necessários para o cumprimento de seus objetivos.

17.2.14 Serviço de Assistência Jurídica – SERAJ

O Serviço de Assistência Judiciária – SERAJ – do curso de Direito da FADIVA, localizado próximo ao Fórum da cidade de Varginha – MG, mantido pela Fundação Educacional de Varginha, entidade mantenedora da FADIVA, está sob a coordenação do Núcleo de Prática Jurídica. Nesse serviço, são inscritos os estagiários, que dispõem de tempo, prestando serviços internos e no Fórum local, de natureza prática, nas áreas de Prática Penal, da Execução da Pena , da Prática Civil, Prática de Mediação e Negociação e Prática de Conciliação. Os estagiários, com a assistência de advogados contratados e de alguns professores da Faculdade, elaboram peças processuais, acompanham os processos que lhes forem distribuídos em todos seus trâmites e, no serviço interno, cuidam de outros setores próprios do Serviço de Assistência Judiciária aos carentes de recursos.

O SERAJ dispõe de uma biblioteca própria, à disposição dos advogados e estagiários, para consultas imediatas. Esse serviço foi criado com a finalidade possibilitar ao nosso acadêmico a necessária formação prática de um profissional das carreiras jurídicas, além de ser uma das

[16] A principal deficiência que se apresenta na atual sistemática de estágio supervisionado diz respeito a não existir retorno dos conhecimentos e experiências adquiridos pelo estudante durante seu estágio para os demais agentes curriculares. Com a nova sistemática de fiscalização do Estágio Supervisionado, imposta pela Resolução CNE/CES nº 09/2004, haverá a possibilidade de que a Coordenação do Núcleo de Prática Jurídica interceda diretamente para que os alunos alcancem a consciência das implicações jurídicas, econômicas, sociais e éticas da atividade do operador do direito.

formas de cumprimento do compromisso de responsabilidade social da FADIVA, cujos resultados são os mais positivos possíveis.

Além disso, SERAJ proporciona a passagem natural do acadêmico para o mundo do trabalho, possibilitando-lhe a oportunidade de vivência prática dos conhecimentos teóricos adquiridos, aplicando-os para o bem-estar da comunidade carente, de maneira qualificada e especializada; favorece, ainda, em todas as áreas jurídicas e viabiliza a interação teoria acadêmica e prática jurídica. O SERAJ abre espaços a novas lideranças, possibilitando ao acadêmico torna-se um profissional altamente capacitado e solidário. O SERAJ, ainda, favorece a extensão universitária, uma vez que dirige seus interesses para as questões sociais emergentes, demandadas pela comunidade. Com tudo isso, nosso acadêmico continua um processo de constante aprimoramento desenvolvendo o espírito empreendedor

Finalmente, no SERAJ, o nosso acadêmico experimenta a satisfação de atuar na prática da área do direito ao perceber seus efeitos sociais. A orientação jurídica oferecida aos carentes de recursos financeiros e econômicos, a elaboração de prática de peças processuais, o acompanhamento de processos que lhe forem atribuídos em todos os seus trâmites, o cumprimento dos prazos processuais e outras questões permitem ao futuro egresso a visualização da relevância social dessa ciência bem como o universo que envolve a profissão.

Em 2011 foi instalado ainda no SERAJ, novas possibilidades de composição de conflitos, advindos de um neófito anseio social, contando inclusive com o incentivo do CNJ – Conselho Nacional de Justiça, que incentiva novas formas extrajudiciais de solução de conflitos, como meio propício de pacificação social, cujo ideal de justiça se dá de forma mais célere, econômica, prática, menos burocrática.

Dentro deste aspecto, o SERAJ trabalha, desde então, com a Mediação e a Negociação em sua missão de promoção da Justiça, e ainda conta com estagiários credenciados e devidamente instrumentalizados através de curso promovido na FADIVA em parceria com o TJMG, para atuarem como Conciliadores na esfera judiciária.

17.2.15 Atividades Complementares

As Atividades Complementares são componentes curriculares obrigatórios, podendo a carga horária destinada ser integralizada durante o período de duração do curso. São componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do formando, possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimento e competência do aluno, inclusive adquirida fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mercado do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Conforme dispõe o art. 8º da Resolução CNE/CES nº 09, de 24/09/04, as atividades complementares são componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do formando, possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimento e competência do aluno, inclusive adquirida fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mercado do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Como se vê, as atividades complementares objetivam a formação acadêmico-científico-cultural do aluno, propiciando, pois, a sua participação em eventos de natureza social, cultural,

científica e tecnológica, tanto no âmbito das Ciências de um modo geral quanto no âmbito de sua preparação e formação profissional, ética e humanística.

As atividades complementares se caracterizam, desde a sua inserção nas diretrizes curriculares, por meio da Portaria MEC nº 1.886/1994, por constituírem um espaço de grande flexibilidade no contexto dos currículos dos cursos de Direito, podendo cada aluno compô-las de forma razoavelmente autônoma, dentro dos parâmetros fixados nos projetos pedagógicos.

As atividades complementares do currículo pleno do Curso de Graduação em Direito, em um total de 210 horas[17], serão aglutinadas em quatro grandes grupos, quais sejam: atividades de ensino; atividades de pesquisa; atividades de extensão; outras atividades[18].

As atividades complementares deverão ser distribuídas, preferentemente, ao longo do curso e não poderão ser satisfeitas por um só tipo de procedimento. As atividades, correspondentes a seminários, simpósios, congressos, conferências, palestras e outros eventos típicos, promovidos pelos órgãos da Faculdade, são consideradas como atividades complementares válidas, respeitada a carga horária.

Compreendem-se como Atividades Complementares de Ensino, a freqüência e o aproveitamento em disciplinas em áreas afins eventualmente cursadas em outra Instituição de Ensino Superior, na área de formação ou em áreas afins; em cursos de Línguas, de Informática, etc., e ainda o exercício efetivo de monitoria na FADIVA.

Quanto à pesquisa, as atividades complementares se referem à participação em projetos de pesquisa devidamente reconhecidos como tal pela FADIVA, como a publicação de documentos de autoria própria do aluno; a assistência a defesas de trabalhos de conclusão de curso de curso de graduação, dissertações de mestrado ou teses de doutorado.

No que se refere à extensão, deve ser considerada a participação em projetos de extensão devidamente reconhecidos pela FADIVA, tais como: o comparecimento a eventos diversos, na área de formação ou em áreas afins, seja através da presença ou participação em palestras, seminários, simpósios, exposições, debates, exibição e discussão de filmes e vídeos, lançamento de livros, etc. Vale ressaltar que as Atividades Complementares podem ser desenvolvidas em qualquer período do ano letivo (o que é aconselhável), inclusive durantes as férias escolares, desde que devidamente comprovadas.

Para a comprovação de cumprimento de atividades complementares, o acadêmico deverá entregar uma cópia do comprovante de cada atividade realizada no setor de atendimento ao aluno, a fim de que a coordenação possa proceder à contagem e validação da carga horária. O Colegiado do Curso terá autonomia para pontuar e validar atividades não mencionadas na tabela acima.

---

[17] Em termos de carga horária, diferentemente das diretrizes anteriores, as atuais não estabelecem percentuais mínimos ou máximos. Entretanto, o Parecer CNE/CES nº 329/2004, que trata da carga horária dos cursos de graduação estabelece no art. 1º, § 2º, da minuta de Resolução que o acompanha: "*os estágios e atividades complementares dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, incluídos no cálculo da carga horária total do curso, não deverão exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, salvo nos casos de determinações legais em contrário*".

[18] - O parágrafo único do art. 8º da Resolução CNE/CES nº 09/2004, dispõe claramente que a realização de atividades complementares não se confunde com a do Estágio Supervisionado ou com a do Trabalho de Curso.

As 210 (duzentas e dez) horas de Atividades Complementares serão desenvolvidas ao longo do curso e constituem componentes curriculares obrigatórios para a integralização do currículo do Curso de Direito. Os alunos poderão cumprir, a título de sugestão, de 40 (quarenta) a 50 (cinqüenta) horas por ano letivo. Contudo, isso poderá ser realizado de outras formas, desde que o acadêmico cumpra a totalidade da carga horária exigida.

A Coordenação do Curso deverá, anualmente, empreender esforços para orientar e conscientizar o corpo discente da importância de se iniciar o cumprimento da carga horária exigida para as atividades complementares nos primeiros anos da graduação, a fim de que, ao longo do curso, sem qualquer transtorno, seja integralizada a exigência curricular.
A secretaria manterá arquivo especial para registro de todas as atividades complementares executadas. A dedicação e o aproveitamento do aluno nas atividades complementares deverão influir valorativamente nas notas semestrais de conceito.

17.2.16 Trabalho de Curso

O Trabalho de Curso, conforme se verifica no art. 10 da Resolução CNE/CES nº 09/2004, "*é componente curricular obrigatório, desenvolvido individualmente, com conteúdo a ser fixado pelas Instituições de Educação Superior em função de seus Projetos Pedagógicos*".

O Trabalho de Curso é atividade não presencial e componente curricular obrigatório, devendo, portanto, ser incluído no currículo pleno. Aliás, não há nas diretrizes curriculares e nem no Parecer CNE/CES nº 329/2004 qualquer referência a limites mínimos ou máximos para a carga horária a ser destinada ao trabalho de curso no âmbito do currículo pleno. Contudo, como ele é componente curricular obrigatório, a sua carga horária integra os demais componentes do Eixo de Formação Prática. Vale ressaltar que o Trabalho de Curso não é nem estágio supervisionado e nem atividade complementar.

No caso do curso de graduação em Direito da FADIVA, tem-se que a carga horária definida para o conteúdo do trabalho de curso em forma de Monografia Jurídica, será de 120 (cento e vinte) horas/aula, que integrará, obrigatoriamente, a dinâmica curricular do curso. Vale dizer que, embora a denominação constante das diretrizes curriculares tenha sido trabalho de curso e não trabalho de conclusão de curso, essa atividade, pelas suas especificidades, será apresentada no final do curso, ou seja, no 5º ano.

Portanto, para a matrícula na disciplina Trabalho de Curso, é necessário que todas as disciplinas específicas até o 4º ano tenham sido cursadas com aproveitamento. Ressalve-se a possibilidade de o aluno matricular-se no último ano do curso com, no máximo, 03 (três) disciplinas pendentes.

Pelo disposto no citado art. 10 da Resolução CNE/CES nº 09/2004, o trabalho final de curso tanto pode ser um trabalho de pesquisa como um trabalho de extensão. E a sua materialização documental pode ocorrer de formas diversas, passando pela própria monografia, por um artigo ou outras espécies de relatórios.

No caso específico do Curso de Graduação em Direito da FADIVA é adotado para o trabalho final de curso, quanto à sua materialização, a monografia, uma vez que o entendimento consensual dos docentes e a experiência histórica bem sucedida de que tal forma, com maior intensidade, possibilita o desenvolvimento da capacidade de sistematização do conhecimento existente, do raciocínio jurídico, da organização lógica e coerente de conteúdos e do poder de

argumentação[19]. Os temas dos trabalhos de final de curso devem observar, preferencialmente, os conteúdos curriculares desse projeto pedagógico, os quais denotam a vocação específica do curso de Direito da FADIVA. Todo aluno deve cumprir, a partir do 4º ano do curso, na forma definida no regulamento específico, 400 (quatrocentas) horas de estágio supervisionado.

Depois de tudo isso, é importante que se tenha uma global e melhor compreensão da dinâmica curricular proposta, mediante a apresentação quadro de fluxo curricular, conforme se segue:

17.2.17 Dinâmica Curricular do Curso de Direito – FADIVA

Ano	**Disciplina**	**Eixo**	**Carga Horária**	**Aula semanal**
1º	Antropologia e Sociologia	Formação Fundamental	160	4
1º	Ciência Política	Formação Fundamental	120	3
1º	Direito Civil I	Formação Profissional	120	3
1º	Economia	Formação Fundamental	80	2
1º	Filosofia	Formação Fundamental	120	3
1º	História do Direito	Formação Fundamental	80	2
1º	Metodologia do Trabalho Científico	Formação Fundamental	40	1
1º	Psicologia	Formação Fundamental	80	2
Sub Total			**800**	

2º	Direito Civil II	Formação Profissional	160	4
2º	Direito Constitucional	Formação Profissional	160	4
2º	Direito Empresarial	Formação Profissional	120	3
2º	Direito Penal I	Formação Profissional	120	3
2º	Direito Tributário	Formação Profissional	120	3
2º	Teoria Geral do Processo	Formação Profissional	120	3
Sub Total			**800**	

[19] O Trabalho de Conclusão de Curso tem por objetivos: I) Estimular a capacidade investigativa e produtiva do graduando. II) Contribuir para a formação básica, profissional, científica, artística e sociopolítica do graduando

3º	Direito Civil III	Formação Profissional	160	4
3º	Direito Empresarial II	Formação Profissional	120	3
3º	Direito Penal II	Formação Profissional	120	3
3º	Direito Processual Civil I	Formação Profissional	120	3
3º	Direito Processual Penal I	Formação Profissional	160	4
3º	Direito do Trabalho I	Formação Profissional	120	3
Sub Total			**800**	

4º	Direito Civil IV	Formação Profissional	120	3
4º	Direito Previdenciário	Formação Profissional	80	2
4º	Direito Processual Civil II	Formação Profissional	120	3
4º	Direito Processual Penal II	Formação Profissional	120	3
4º	Direito do Trabalho II	Formação Profissional	120	3
4º	Estágio Supervisionado Civil I	Formação Prática	120	3
4º	Estágio Supervisionado Penal I	Formação Prática	120	3
4º	Prática Jurídica I	Formação Prática	80	
4º	Trabalho de Curso	Formação Prática	80	
Sub Total			**960**	

5º	Direito Administrativo	Formação Profissional	120	3
5º	Direito Ambiental	Formação Profissional	80	2
5º	Direito Internacional	Formação Profissional	120	3
5º	Direito Processual Civil III	Formação Profissional	120	3
5º	Ética Geral e Profissional	Formação Fundamental	80	2

5º	Medicina Legal	Formação Profissional	120	3
5º	Estágio Supervisionado Civil II	Formação Prática	80	2
5º	Estágio Supervisionado Penal II	Formação Prática	80	2
5º	Prática Jurídica II	Formação Prática	80	
5º	Trabalho de Curso	Formação Prática	40	
Subtotal			**920**	
1º 2º 3º 4º5º	Atividades Complementares	Formação Prática	210	
Subtotal				
OPTATIVAS	LIBRAS, PORTUGUÊS JURÍDICO		**40** **40**	

TOTAL GERAL			**4.490**	

I - Período de integralização - mínimo de cinco anos e máximo de oito anos.
II - Trabalho de Curso - obrigatório no 5º ano para a conclusão do curso.
III - Estágio Supervisionado e Prática Jurídica - obrigatórios com a duração de 560 horas, a partir do 4º ano.
IV- Atividades complementares - obrigatórias com a duração mínima de 210 h/a.
V – As optativas ocorrem aos sábados e não são contabilizadas na carga horária total.
VI- Carga-horária total do curso:
Resumo: 1º ano 800 h/a
2º ano 800 h/a
3º ano 800h/a
4º ano 960 h/a
5º ano 920 h/a
Atividades Complementares: 210h/a
Total da carga-horária do curso**: 4.490 h/a mensurada em horas (50 minutos), equivalente a 3.741 horas, mensurada em 60 minutos.**
VII - A dinâmica curricular em vigor cumpre a Resolução nº. 9, de 29 de setembro de 2004, e o Parecer CES 184, de 7 de julho de 2006, publicado no D.O.U. do dia 26 de julho de 2006 e a Resolução nº 3, de 2 de julho de 2007.

17.2.18 Apresentação Sintética da Dinâmica Curricular

Eixos	**Carga Horária Total**	**Percentual**
Eixo de Formação Fundamental	760	16,926%
Eixo de Formação Profissional	2.840	63,251%

Eixo de Formação Prática	890	19,821%
Total	4.490	**100,00%**

17.2.19 Avaliação da CPA – Dimensão 2.1: Ensino

• Maior aderência entre o PPC e o PPI em suas reformulações já previstas.
• Revisão do Regimento Interno da IES;
• Inclusão do NDE no PPI;
•Estudo detalhado da aderência das disciplinas com a formação dos docentes na IES;
• Atribuir atenção especial quanto aos índices ENADE e CPC;
•Acompanhamento dos currículos lattes e documentação dos docentes (atualização e comprovação das titulações);
•Inserção da responsabilidade social no PPC com efetiva participação dos docentes e discentes;
•Formação continuada de forma obrigatória, capacitação para os docentes, no âmbito da IES, visando melhor conhecimento da legislação, dos processos de avaliação internas e externas de e a necessidade de sensibilização quanto aos mesmos por parte do corpo docente;
•Potencializar as produções científicas dos professores;

17.2.20 Plano e ações de melhorias referentes à Dimensão 2.1

a) Atualização/Construção/Revisão do PPI
b) Atualização/Construção/Revisão do PDI
c) Atualização/Construção/Revisão do PPC
d) Atualização/Construção/Revisão do Regimento Interno
e) Atualização/Construção de Manual de Estágio
f) Atualização/Construção Manual de ACC
g) Atualização/Revisão do Manual de Trabalho de Curso
h) Constante atualização de todas as informações pertinentes ao curso contidas no site da Instituição
i) Aquisição de títulos de livros para atender as necessidades do Curso e alcançar melhor nota na Avaliação externa;
f) Sugestões e definições para novas normas e rotinas de avaliação discente,
g) Continuidade e fomento do programa de Nivelamento com contratação de professores específicos,
i) Continuidade na Capacitação/Aperfeiçoamento para a coordenação do curso de forma a potencializar conteúdo e informações sobre procedimento de avaliação institucional externa, avaliação de curso, ENADE, CPC, IGC, Diretriz Curricular Nacional, PDI, PPI, Concepção Político Pedagógica Filosófica, PPC, Auto-Avaliação;

17.2.21 Pesquisa e Iniciação Científica – Dimensão 2.2

Esse tema já foi **tratado no presente relatório na página 30 e 31**. Entretanto, cumpre apresentar algumas especificidades a ele relacionadas.

Pesquisa

No Curso de Direito da FADIVA, a pesquisa é uma atividade que acontece na forma de iniciação científica, mediante a elaboração de estudos que culminam na elaboração de artigos científicos, contando com o acompanhamento de professores orientadores.

Há a revista JUS-FADIVA, na modalidade *on-line* para publicação dos artigos de alunos e professores.

Há a determinação por parte da direção/coordenação de uma publicação de pelo menos um artigo científico por ano, para casa professor.

Os melhores artigos produzidos pelos alunos e professores, são remetidos para outras IES e revistas especializadas para análise e posterior publicação.
TCC/Monografia Em sede de pesquisa cita-se a modalidade de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC que é componente curricular obrigatório, a ser realizado nos 4º e 5º anos do Curso de Direito da FADIVA. Consiste em uma pesquisa, relatada sob a forma de **monografia**, em qualquer área do Direito, desenvolvida individualmente pelo aluno, sob orientação docente.

A nomenclatura utilizada pelos órgãos fiscalizadores da Educação Superior é atualmente TC, entretanto, em consonância as DCNs – Resolução 09/2004 do CNE aponta para o curso de Direito a forma de Monografia.

A atividade de TCC/Monografia tem em vista desenrolar um processo fundamentado de reflexão, protagonizado pelo aluno acerca de suas competências e habilidades teóricas e práticas, e de reelaboração sistemática de suas experiências e de seus afazeres significativos no espaço da Instituição de Ensino Superior.

O Trabalho de Conclusão de Curso se apresenta como uma tarefa permanente de integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão, apontando as possibilidades de interagirem as diversas práticas acadêmicas, regulares e complementares, cumprindo assim duplo objetivo de consolidar internamente a qualidade dos trabalhos acadêmicos, e de justificar socialmente o seu caráter público de atividade educativa.

O marco sistemático de início da atividade de TCC/Monografia dá-se no 4º ano, com a solicitação de orientação via requerimento a ser assinado pelo professor orientador e com o requisito legal de elaboração e entrega de um **projeto de monografia**. Aprovado o projeto, o aluno deverá protocolar a entrega da cópia do projeto junto à Coordenação do TCC/Monografia, no núcleo próprio, devidamente assinada pelo professor orientador, ato que formaliza o início da atividade orientada de elaboração do TCC, que será desenvolvida efetivamente no início do 5º ano.

É de responsabilidade do aluno a elaboração de relatório referente ao andamento da pesquisa do qual deverão constar o levantamento detalhado das atividades realizadas e a atualização constante do roteiro e dos problemas da pesquisa, de acordo com plano de orientação definido juntamente com o professor orientador.

O TCC/monografia deverá ser elaborado considerando-se: I – na sua estrutura formal os critérios técnicos estabelecidos nas normas da ABNT sobre documentação, no que forem aplicáveis; II – no seu conteúdo, a vinculação direta do seu tema com um dos ramos do conhecimento na área do Direito.

A estrutura do TCC/monografia compõe-se, no mínimo, de folha de rosto; folha de aprovação; resumo; sumário; introdução teórico-metodológica; desenvolvimento; conclusão; bibliografia.

O processo de elaboração do TCC/monografia importa orientação teórico-metodológica ao aluno, a ser prestada pelo prazo de 1 (um) ano, último ano do Curso de Direito, pelo seu professor orientador.

Estão aptos a orientar o TCC/monografia quaisquer professores efetivos do Curso de Direito da FADIVA, devendo-se, entretanto, serem respeitadas as afinidades temáticas das suas respectivas linhas de pesquisa e a compatibilidade com de linha de atuação do orientador.

A atividade de orientação consiste na tarefa de incentivo, acompanhamento, discussão, problematização e reelaboração do TCC/monografia pelo professor orientador.

Estando apto para a defesa, o TCC/monografia, em quatro vias, será encaminhado pelo professor orientador ao Coordenador do TCC/monografia, a quem aquele solicitará data para apresentação e defesa.

O TCC/monografia será apresentado para defesa perante banca examinadora presidida pelo professor orientador e composta por, pelo menos, mais dois professores designados pelo Coordenador do TCC/monografia

A entrega da versão definitiva do TCC/monografia para a Coordenação seguirá prazo estabelecido pelo calendário de atividades, de responsabilidade do Coordenador do TCC/monografia, que instituirá, ainda, o cronograma de defesa anual, observando tempo razoável para a leitura e para a apreciação dos trabalhos pelos membros da banca.

A avaliação do TCC/monografia pela banca examinadora observará os seguintes critérios: I – qualidade da revisão bibliográfica a que procedeu o autor do trabalho na área pesquisada, considerando-se a literatura clássica a respeito da matéria e o conhecimento, pelo aluno, da produção institucional sobre o tema objeto de estudo; II – capacidade de articulação interna do texto, destacando-se a exigência de fluência escrita, de conseqüência da estrutura argumentativa e de problematização crítica do assunto pesquisado; III – uso criativo e próprio, segundo os objetivos da pesquisa, dos instrumentos metodológicos escolhidos para o levantamento de dados do trabalho; IV – inventividade da interpretação produzida pelo autor, bem como a sua capacidade de percepção dos problemas sociais próprios ao desenvolvimento e ao enfrentamento concreto das questões relativas ao tema escolhido; V – desenvoltura e domínio do assunto na apresentação oral do trabalho e na discussão com os membros da banca examinadora; VI – adequação do texto às normas técnico-científicas vigentes.

A avaliação do trabalho será colhida da média aritmética das notas individuais dos professores presentes à banca. Será considerado aprovado o trabalho que obtiver nota igual ou superior a 7 (sete). Para aprovação, as notas dos membros da banca, com exceção do orientador, deverão ser iguais ou maiores que 7.

A banca pode reprovar o trabalho ou submeter a aprovação a posterior reformulação em aspectos por ela discriminados e justificados na ficha de avaliação. Nesse último caso, deve o aluno promover as alterações em até 15 dias, submetendo o novo texto aos membros da banca, que deverão se reunir para nova avaliação, dispensada nova defesa oral.

A reprovação importa a obrigatoriedade de refazimento e nova apresentação no ano seguinte, impedindo o aluno de colar grau..

O Coordenador do TCC/monografia é indicado pelo Coordenador do Curso de Direito dentre professores do quadro permanente de docentes do Curso de Direito da FADIVA, para o exercício conjunto de atividades de orientação básica ao aluno e de administração dos atos relativos à política, ao planejamento e à supervisão da atividade de trabalho de conclusão de curso. A indicação do Coordenador do TCC/monografia a deve ser aprovada pelo Colegiado de Curso.

A FADIVA, visando uma melhoria nos trabalhos elaborados por seus alunos, à partir do ano de 2011,contratou uma professora com formação em Direito e altamente capacitada em projetos de monografia, para dar uma assistência individualizada a cada aluno, assessorando no corte epistemológico, na construção do sumário e demais recortes necessários de forma a propiciar uma boa indicação para o aluno.

Existe na IES uma regulamentação própria, contendo a forma de operacionalização do trabalho de conclusão de curso de forma detalhada, que se encontra disponível no Núcleo próprio.

17.2.22 Avaliação da CPA – Dimensão 2.2: Pesquisa e Iniciação Científica.

• Participação no Programa de Iniciação Científica;
• Monografias com temas parecidos;
• Ainda existem dificuldades em adequar metodologicamente os trabalhos.

• Maior comprometimento nas Orientações por parte dos professores orientadores.
• Necessidade de Revisão da normatividade de TCC/Monografia

17.2.23 Plano e ações de melhorias - Dimensão 2.2: pesquisa e iniciação científica.
a) Dar continuidade a política de incentivo de participação em Programa de Iniciação Científica;
b) Melhorar a qualidade dos trabalhos monográficos;
c) Melhorar a forma de apresentação das monografias;
d) Incentivar a escolha por novos temas nas monografias;
e) Continuar o processo de melhoria a cientificidade dos trabalhos;

17.2.24 Extensão – Dimensão 2.3
Esse tema já foi **tratado no presente relatório nas páginas 32, 33, 34, 35 e 36**. Entretanto, cumpre apresentar mais algumas especificidades a ele relacionadas.

A extensão do curso de Direito da FADIVA está institucionalizada e desenvolve programas, projetos e atividades que promovem a articulação entre o curso e a comunidade varginhense e sul mineira, permitindo, de um lado, a socialização com a comunidade dos conhecimentos produzidos e sistematizados com as atividades de ensino e pesquisa; de outro, a captação das demandas e necessidades da sociedade pela Instituição, possibilitando a orientação da produção e a sistematização de novos conhecimentos. O curso de Direito da FADIVA, em acordo com o artigo 39 do seu Regimento, também promove atividades culturais para a difusão de conhecimentos. Essas atividades de extensão são supervisionadas pela Coordenação.

A política de EXTENSÃO possibilita a constante busca do equilíbrio entre as demandas socialmente exigidas e as inovações que surgem do trabalho acadêmico. No curso de Direito, a extensão está permanentemente interligada com as atividades de pesquisa e ensino de forma que são atendidas as necessidades de formação fundamental, sócio-política, técnico-jurídica e prática do discente. São inúmeros os formatos ofertados na modalidade extensão. Dentre as atividades desenvolvidas, destacam-se: **Cursos de Extensão**, **Eventos, Programas de ação contínua, Prestação de serviços,** cujo detalhamento de cada atividade já foi informado no item 1, nas páginas acima referidas.

17.2.25 Avaliação da CPA – Dimensão 2.3: Extensão
• Priorização das informações e publicizações dos projetos em andamento no âmbito interno e externo o que pode diminuir a participação
• Falta de comunicação quanto ao resultado efetivo dos projetos terminados para a comunidade acadêmica.

17.2.26 Plano e Ações de Melhorias - Dimensão 2.3: Extensão.
a) Dar continuidade a política de potencialização da participação nos projetos de extensão da IES;
b) Continuar o processo de sensibilização para maior adesão da comunidade acadêmica, inclusive dos professores, nos projetos de cunho social.
c) Ampliar as formas de "feed-back" para comunidade acadêmica, quanto ao resultados dos projetos que atingiram sua culminância e do andamento dos projetos em curso.

17.2.27 Pós-Graduação – Dimensão 2.4
Esse tema já foi **referenciado no presente relatório na página 38,** entretanto cabe ainda relatar alguns detalhes. A FADIVA, em cumprimento das políticas de seu PDI, em convênio como Tribunal de Justiça de Minas Gerais – TJMG lançou sua Primeira Turma de Pós

Graduação em Processo Civil, cujas aulas já se iniciaram em março de 2010 encerrando-se em dezembro de 2011. Com o grande sucesso alcançado com o referido curso, e com a maciça propaganda efetuada pela FADIVA, a procura por uma nova turma foi bem significativa, sendo que no início de 2012 formou-se a segunda turma, com início das aula neste mês de março de 2012. Com secretaria própria, dispõe de secretária graduada em Direito com curso de Especialização. O Corpo docente é altamente qualificado e composto por Mestres e Doutores

Há uma política de descontos para egressos da FADIVA e servidores do TJMG, bolsas para funcionários, das quais uma já se especializou e já foi disponibilizada também Bolsa de estudos para um profissional da terceira idade, com o intuito de mais uma vez, cumprir seu papel de responsabilidade social.

Houve a avaliação deste segmento pela CPA em 2011. Os resultados foram muito favoráveis, demonstrando a qualidade do curso, a capacidade pedagógica dos professores e a plena satisfação dos alunos. No final desse relatório, segue-se o detalhamento da leitura dos dados levantados.

17.2.28 Avaliação da CPA – Dimensão 2.4: Pós-Graduação
•Maior integração e intercâmbio entre os cursos de pós-graduação e cursos de graduação;

17.2.29 Plano e Ações de Melhorias – Dimensão 2.4: Pós-Graduação
a) Nesta avaliação institucional de 2011 a avaliação da Pós-graduação foi integrada;
b) Apresentação dos melhores trabalhos da Pós-graduação, na semana de Iniciação Científica da FADIVA em 2012 deve ser inserida.
c) Política de incentivo de Publicação de artigos relacionados aos temas tratados pelos pós-graduados deve ser potencializada.

17.3 DIMENSÃO 3: A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.

17.3.1 Objetivo: Verificar o compromisso e a contribuição da IES nas ações que envolvam responsabilidade social, buscando contemplar essa característica fundamental, considerando a análise da FADIVA e suas correlações com o cenário externo.

17.3.2 Aspectos que foram considerados nesta dimensão:
• Impacto das atividades da IES na socialização do conhecimento e no desenvolvimento regional e nacional;
• Relacionamento com o setor público, setor produtivo, mercado de trabalho, instituições sociais, culturais e educativas
• Ações voltadas para o desenvolvimento da democracia, da cidadania e atenção a setores sociais excluídos;
• Inclusão social – ações de inclusão voltadas para os grupos sociais discriminados ou sub-representados em todos os setores da IES;
• Defesa do meio ambiente;
• Preservação da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

17.3.3 Panorama levantado

A educação está sendo desafiada por oportunidades novas, relacionadas às tecnologias, que têm melhorado os modos através do qual o conhecimento pode ser traduzido, difundido, acessado e controlado.

A FADIVA busca transformar e induzir mudanças na sociedade, atuando como componente essencial no desenvolvimento cultural e sócio-econômico dos indivíduos, para isso coloca seus estudantes no centro de suas preocupações, permitindo assim sua inserção na sociedade.

A Faculdade de Direito de Varginha é mais que uma instituição que forma bacharéis, ela traz uma missão dos padrões de qualidade de vida, onde está inserida com conseqüentes benefícios para a sociedade.

A intenção da FADIVA é formar o cidadão participativo, responsável, compromissado, crítico e criativo, para isso define as ações educativas e as características necessárias voltadas para o cumprimento de seus propósitos.

A Faculdade de Direito de Varginha é consciente de sua responsabilidade na melhoria da qualidade do ensino que oferece, pois este é fator fundamental na solução dos problemas que afligem a humanidade em geral e a comunidade regional em particular.

Considerando este contexto, a FADIVA mantém-se fiel a sua missão, aos seus princípios e aos seus objetivos ao mesmo tempo em que propõe mudanças significativas para acompanhar os novos tempos.

A responsabilidade social se traduz na forma como uma instituição conduz suas atividades de maneira que se torne co-responsável pelo desenvolvimento da sociedade.

A FADIVA surgiu da preocupação de intelectuais, juízes e advogados de Varginha e da região em oferecer ensino superior aos jovens secundaristas desprovidos de recursos para matricularem-se em outras localidades e também para aqueles que, por um motivo ou outro, não pudessem se deslocar para os grandes centros, como pais e mães de família.

A preocupação com a sua responsabilidade social faz da FADIVA uma instituição singular, como se pode notar nas declarações de egressos. De acordo com os alunos a FADIVA modificou o destino de muitos, tanto pela formação jurídica recebida, como pelo calor humano, afeto e dedicação de seus profissionais e professores, muitos inesquecíveis para vários alunos.

17.3.4 A Inclusão Social na FADIVA:

A FADIVA desenvolve políticas institucionais com ações de inclusão social garantindo o acesso e permanência dos estudantes através de bolsas de estudo, Prouni, critérios de descontos e convênios com empresas e prefeituras.

Para contribuir com a inclusão social e diminuição das diferenças sociais há na FADIVA uma política de bolsas que concede descontos especiais em vários segmentos específicos em conformidade ao regulamento próprio.

A FADIVA – Faculdade de Direito de Varginha no seu efetivo Programa de Bolsas visa atender as mais diversificadas necessidades do alunado, de forma a oferecer várias modalidades de bolsas, variando os valores entre 10, 20, 30, 40 e até de 50% do valor da mensalidade.

Os critérios de obtenção das bolsas, estão ligados aos fatores como necessidade comprovada, transporte intermunicipal, idade, parentesco e demais possibilidades de ensejo em conformidade ao regulamento próprio que se seguirá abaixo.
Ressalta-se, entretanto, antes disso que, existem outras modalidades de bolsas que à medida em vão surgindo as demandas, vão sendo implementadas, com a finalidade de melhorar e aumentar o acesso ao ensino superior e possibilitar o cumprimento de responsabilidade social da FADIVA.

17.3.5 Convênios

A Faculdade de Direito de Varginha, pensando efetivamente na formação adequada de seus alunos desde o início de sua vida acadêmica e no compromisso de continuidade que mantém com seus egressos, buscou através de estratégias e negociações, maiores possibilidades de estágios em sua grande maioria remunerados, empregos, descontos, e demais benesses advindas de parcerias e convênios entre a IES e inúmeros e respeitados órgãos e empresas públicas e privados, tais como:

- Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais;
- Procuradoria-Geral de Justiça do Estado de Minas Gerais;
- Defensoria Pública do Estado de Minas;
- Associação dos Magistrados Mineiros – AMAGIS;
- Justiça Federal de 1º Grau em Minas Gerais – Subseção Judiciária de Varginha;
- SICOOB – CREDIVAR de Varginha;
- Positiva Promotora de Vendas Ltda de Belo Horizonte/MG;
- Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Sapucaí;
- Ministério de Justiça – Departamento de Polícia Federal- Superintendência Regional em Minas Gerais;
- Ministério Público Federal – Procuradoria da República em Minas Gerais;
- Tribunal Regional do Trabalho – 3ª Região – Belo Horizonte/MG;
- Procuradoria – Seccional da Fazenda Nacional em Varginha/MG – Ministério da Fazenda;
- Advocacia Geral do Estado de Minas Gerais;
- Advocacia Geral da União – Procuradoria da União do Estado de Minas Gerais;
- Talentos Assessoria Empresarial – São José dos Campos - SP
- Ciclope Componentes Automotivos Ltda – Lavras/MG;
- Programa Municipal de Apoio e Incentivo à Formação Técnica e Superior – PROMAIS – Varginha/MG;
- Centro de Integração Empresa Escola de Minas Gerais – CIEE/MG
- Município de Varginha – Prefeitura Municipal de Varginha;
- Cooperativa de Crédito Rural de Boa Esperança Ltda – SICOOB BELCREDI;
- ACCESS Contabilidade, Auditoria e Perícias S/S Ltda – Varginha/MG
- Ministério Público do Trabalho-Procuradoria Regional do Trabalho – 3ª Região – Belo Horizonte/MG;
- Justiça Federal de 1º Grau em Minas Gerais – Subseção Judiciária de Lavras;
- Ordem dos Advogados do Brasil- Seção de Minas Gerais – OAB/MG;
- Secretaria de Estado de Defesa Social de Minas Gerais – Tre Corações/MG;
- Fundação de Ensino e Pesquisa do Sul de Minas – FEPESMIG – Varginha/MG;
- Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais / Secretaria-Geral dos Juizados de Conciliação;
- Prefeitura Municipal de Três Pontas;
- Sindicato dos Servidores da Justiça do Estado de Minas Gerais;
- Fundação CONESUL de Desenvolvimento – CONESUL - Varginha/MG;

- Sistema de Estágios Inteligentes - SEI - Um núcleo da ASBRAPA - Integração profissional - Belo Horizonte/MG;
- Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - Diretoria Regional de Minas Gerais;
- Associação dos Servidores Públicos do Município de Varginha - Varginha/MG;
- IBRAPP - Instituto Brasileiro de Políticas Públicas.
- Total Alimentos S/A;
- CEDEP - Centro de Desenolvimento Profissional;
- NUBE - Núcleo Brasileiro de Estágios;
- Tangará Foods;
- Prefeitura de Paraguassu;
- Prefeitura de Três Corações;
- Prefeitura de Caxambu;
- Chalfun Advogados Associados
- Sindicato da Polícia Federal;
- Polícia Militar de Minas Gerais;
- Total Alimentos em Três Corações;
- Associação dos Empregados da COPASA;
- Superintendência Regional de Ensino;
- Nucleo de Estágios Brasileiros;
- Centro de Desenvolvimento Profissional;
- Projeto Usina de Triagem e Compostagem Ribeiro Meireles;
- Convênio e Parceria com o PRAETORIUM:
- Conexão – Fundação Getúlio Vargas;

17.3.6 Projetos Sociais

A FADIVA tem contribuído enormemente com o desenvolvimento econômico e social da sua região. Como exemplo, podemos citar os inúmeros Advogados, Juízes, Promotores, Delegados, Serventuários da Justiça Comum e do Trabalho, que militam em todo o território nacional e que passaram pelos bancos da FADIVA.

A FADIVA ainda em cumprimento ao seu papel de responsabilidade social, presente em sua missão institucional realiza de forma contínua e reiterada, relevantes projetos de caráter social são desenvolvidos pela IES, atendendo a diversas demandas e setores da sociedade, com inserção direta no âmbito ambiental, patrimonial, cultural dentre outros, citando como exemplos os seguintes projetos já realizados no ano de 2010 e que se repetiram em 2011 e continuarão em 2012 estando tudo devidamente relatado e documentado na IES para comprovação. Insta salientar que vários projetos não possuem culminância definida em face de seu caráter contínuo.

A FADIVA também se destaca na sociedade por estes projetos de responsabildiade social , tanto que dois deles em face de sua importância, foram indicados a receber uma Moção de Aplauso em reconhecimento da Câmara Municipal de Varginha que prestigiou os projetos "Biblioteca Encantada", cuja finalidade é a arrecadação de livros infantis para crianças de uma escola carente e " Doe Amor Ao Próximo – que tal doarmos sangue juntos?", que reúne já há alguns anos, grupos de alunos doadores de sangue.

A FADIVA já recebeu vários trofeus pela contribuição que trouxe para a sociedade através de seus projetos de extensão.

17.3.7 Projetos realizados em 2011:

- Páscoa Solidária – Arrecadação e doação de ovos e chocolates para as crianças carentes de uma creche da cidade de Varginha;

- Biblioteca para detentos do presídio de Varginha – Arrecadação e doação de livros para reformulação da

- Biblioteca para detentos em parceira com a UNIFENAS para a cidade de Alfenas;

- Natal Solidário – Campanha de arrecadação e posterior distribuição de brinquedos para 500 crianças de uma escola carente instalada em bairro de situação de risco da cidade, sendo que a maioria das crianças são filhos de detentos do sistema prisional da cidade;

- Solidariedade e Cidadania – uma proposta de inclusão social (cidades de Varginha, Três Corações e Três Pontas) Refere-se a informações e serviços prestados à comunidade carente, sendo realizado nos bairros, nas paróquias.

- Viver Bem – inclusão social – atendimento as pessoas idosas realizando atividades de lazer, como bailes e festejos e ainda o aspecto legal ligado a orientação para aposentadoria, obtenção de remédios, contando para tanto com capacitação de vários alunos participantes, através de curso ministrado por uma egressa da FADIVA que ocupa o cargo de chefia no INSS.

- Biblioteca Encantada – Arrecadação e doação de livros infantis arrecadados no âmbito da IES e direcionada para uma escola de crianças carentes da cidade.

- Doe Amor ao Próximo – Vamos doar sangue juntos? Os alunos são motivados pela IES a participarem de doação de sangue coletiva a fim de atender a mais essa demanda social, recebendo desta forma certificado de cumprimentos de atividades complementares.

- Vidros para Leite Materno – Campanha de arrecadação no âmbito da comunidade acadêmica de vidros próprios para serem doados ao Banco de Leite Materno da cidade em face da patente necessidade.

- Oficina de Trabalho sistema APAC – Inclusão Social de detentos ou ex-detentos, possibilitando uma real reintegração e ressocialização dos mesmos na sociedade.

- Visita a Penitenciária e ao Presídio – Campanha de arrecadação de itens de higiene pessoal para ser distribuída entre a população carcerária.

- Calourada Solidária – Gincana visando arrecadar alimentos para doação à população carente de forma a substituir o trote universitário por trabalho social.

- Ação conjunta SEDES e FUNEVA – voluntários estagiários em atuação nas unidades prisionais de Minas Gerais visando a promoção dos direitos dos detentos, dedicando-se mediante supervisão de professor específico atuar na revisão de pena, progressão de regime e demais direitos a que fazem jus.

- Júri Simulado – De caráter Jurídico, Antropológico e Sociológico os alunos de todos os anos e sob a orientação e supervisão de professores, simulam uma seção de Tribunal do Júri, a fim de vivenciar a vivência profissional e os reflexos deste instituto na sociedade.

- FADIVA em Meio Ambiente – Campanha visando a cooperação para a preservação do meio ambiente, através de coleta de lixo digital, coleta de pilha, baterias e demais agentes poluentes.

- Varginha Sacode a Praça – Projeto em parceira com a Prefeitura e outras instituições de ensino – UNIS; UNIFENAS, UNIFAL onde há o pleno exercício de atividades visando o atendimento da população carente em diversos segmentos.

- FADIVA em ação – União do Núcleo de Prática Jurídica e Projetos Solidariedade e Cidadania e Viver Bem em atendimentos aos itinerantes na cidade de Varginha.

- Campanha de Inverno – Projeto em Parceria com a Prefeitura e EPTV (Arrastão da Solidariedade) visando arrecadação de agasalhos para distribuição à população carente.

- Projeto Antropologia no Brasil – Visando estudar e resgatar a história da raça negra e valorizar a população indígena no Brasil.

- Coral da FADIVA – Projeto de disseminação da música e do canto na comunidade acadêmica. O coral é composto pelo corpo discente da FADIVA se apresenta publicamente em eventos internos e externo à IES.

- Momento Cultural Universitário – MUC – Momento quinzenal de apresentação dos talentos advindos do corpo discente que tem a oportunidade de apresentação para a comunidade acadêmica através de seus grupos de dança, conjuntos, bandas, etc.

- Passeata Ecológica – Parceira com a OAB em defesa da responsabilidade ambiental e preservação do ambiente que ocorre anualmente.

- Festa Junina Beneficente – Projeto de arrecadação de verbas adquiridas através do trabalho do corpo docente da FADIVA em barraquinhas visando minimizar os efeitos de carência da comunidade Sagrada Coração de Jesus de Varginha.

- Oficina de profissões – Projeto em parceira com Colégio Batista visando informar estudantes do ensino médio acerca das possibilidades da carreira jurídicas e das amplas formas de atuação destes profissionais

- Museu virtual – Projeto cultural que visa o resgate da história da FADIVA, da cidade e das personalidades da época.

- CineFADIVA: um diálogo entre o direito e a sociedade - Projeto que visa um encontro bimensal entre a FADIVA e a sociedade, momento em que após a exibição de um filme com ligações jurídicas, serão debatidos os temas centrais entre professores, alunos e visitantes, com rela momento de aprendizado lúdico para todos os segmentos.

17.3.8 Projetos em andamento que serão implementados em 2012

- FADIVA no rádio: O direito em sua casa. A atuação de alunos e professores atendendo às dúvidas de cunho jurídico da população de Varginha via radiodifusão. O formato se concretiza através do fornecimento de respostas, às questões respectivas à Direito de Família, Consumidor, Previdenciário, Trabalho, etc. em programa semanal, a ser realizado em parceria com uma estação de rádio de grande audiência na cidade.

- Primeiro passos rumo a cidadania: Direito a ter direitos, isso se aprende na escola – Projeto de extensão que visa o treinamento e capacitação de alunos, para ministrarem aulas sobre cidadania , direitos básicos, estrutura e funcionamento do Poder Judiciário, para os alunos da rede pública de ensino.

- Direitos da Vida – Apoio aos Pacientes da Oncologia – Projeto que visa a capacitação de um grupo de alunos que atuarão em horário e local pré-determinado no Centro de Oncologia de Varginha, para esclarecer aos pacientes e familiares, os direitos a que fazem jus, como por exemplo: medicamentos, isenção de impostos, possibilidade de resgate de FGTS e vários outros direitos que podem efetivamente melhorar a qualidade de vida destas pessoas.

17.3.9 Parceiros

São Vários os parceiros que acreditam na IES e valorizam seu trabalho, mas é dada ênfase somente aos parceiros que dão apoio para alunos, egressos, funcionários e professores, através de cursos, participação em eventos e política de descontos.
Parceria com a Editora Focus;
Convênio com a Editora Juruá;
Parceria com Easy Cursos e Treinamentos;
Convênio e Parceria com a Conexão – Fundação Getúlio Vargas;
Convênio e Parceria com o Curso Supera;
Convênio e Parceria com CNA;
Convênio e Parceria com Wizard;
Parceria com A Editora Escala;
Parceria com a Editora Abril;
Parceria com a Água de Cheiro.
Convênio com Sest/Senat

IEDE, LFG, PRAETORIUM, Damásio, cursos de grande renome na área jurídica que promovem descontos exclusivos em suas mensalidades para os alunos da FADIVA em seus cursos de atualização, especialização e pós-graduações.

O Damásio, em parceria com a FADIVA disponibilizou para os alunos interessados, o Sistema S 10, para atualização e preparação específicas para concursos públicos, mediante matrícula regular, sendo que a IES, subsidiou grande parte do pagamento, ficando uma pequena parte a cargo do aluno.

17.3.10 A defesa do meio ambiente, memória cultural, produção artística e do patrimônio cultural:

Através de conferências, palestras, seminários e mesas redondas a FADIVA concretizam e integram as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas com a preservação do meio ambiente, estimulando a transferência de conhecimentos e o desenvolvimento da consciência ambiental.

São desenvolvidas atividades culturais que preservam a memória e o patrimônio cultural da região como as apresentações artísticas. O Coral da FADIVA é também uma prova de que a instituição se preocupa com a cultura.

17.3.11 Condições de Acesso para Portadores de Necessidades Especiais

A FADIVA - Faculdade de Direito de Varginha considerando a necessidade de assegurar aos portadores de deficiência física e sensorial condições básicas de acesso ao ensino superior, de

mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações, tem como referência a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata da Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências e Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos.

Neste sentido, no que se refere aos alunos com deficiência física, a FADIVA - Faculdade de Direito de Varginha, apresenta condições de acessibilidade tais como: livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo visando eliminar barreiras arquitetônicas; vagas reservadas dentro do estacionamento da IES;·rampas facilitando a circulação de cadeira de rodas;·portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;·barras de apoio nas paredes dos banheiros;·lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

As salas de reunião são acessíveis para portadores de deficiências, na área destinada tanto ao público quanto aos participantes e funcionários. No auditório há espaços reservados para cadeira de rodas e assentos demarcadas para pessoas portadoras de deficiência física.

A biblioteca, o laboratório e o espaço de convivência universitária,dentre outros ambientes de natureza similar dispõem de espaços reservados para pessoa que utilize cadeira de rodas, de modo a facilitar-lhe as condições de acesso, circulação e comunicação.

No estacionamento foram reservadas vagas para veículos dirigidos por pessoas portadoras de deficiência, prevendo-se condições de sinalização, espaço adicional para a circulação de cadeiras de rodas, áreas de circulação adequada quanto a piso, guias etc.

Há uma solicitação feita pela IES ao DEMUTRAM – Departamento Municipal de Trânsito da cidade, para que promova a demarcação na via pública em frente às duas principais entradas da FADIVA – Faculdade de Direito de Varginha, de vagas específicas para deficientes e para idosos, a fim de resguardar e propiciar um melhor acesso desta população ao interior da IES.

Os sanitários estão localizados em todos os prédios em lugares acessíveis, próximos à circulação principal e devidamente sinalizados. Há ainda sanitários adaptados com barras de apoio nas paredes e demais dependências adequadas ao uso de portadores de deficiência.

Em relação aos alunos portadores de deficiência visual, cumpre salientar que A FADIVA – Faculdade de Direito de Varginha já graduou um egresso com grave deficiência visual (cegueira), sendo que para atende-lo foi adquirido sistema próprio para possibilitar sua acessibilidade, e tal instrumental continua em disponibilidade para novos alunos em situação análoga.

Em relação aos alunos portadores de deficiência auditiva, a FADIVA - Faculdade de Direito de Varginha, embora não solicitado ainda, possui uma funcionária intérpretes de língua de sinais, e também um aluno com a mesma formação que está a disposição quando solicitado, sendo que o mesmo tem direito a uma bolsa em face desta dedicação.

A FADIVA - Faculdade de Direito de Varginha, coloca à disposição de professores, alunos, funcionários portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida um elevador com constante revisão técnica para o acesso ao andar superior e ainda dispões de rampas de acessibilidade e demais ajudas técnicas que permitem o acesso às atividades escolares e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas.

17.3.12 Avaliação da CPA:

•São vários e importantes os projetos sociais realizados na FADIVA, a participação dos docentes nos projetos de responsabilidade social tem aumentado;

•Há coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes nos documentos oficiais;

•Existe coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes nos documentos oficiais, sendo que cada núcleo possui registros arquivados dos comprovantes das atividades realizadas por eles.

17.3.13 Plano e Ações de Melhorias - Dimensão 3:
a) Potencializar a sensibilização dos professores de forma a promover a participação de todo o corpo docente nestes projetos, visto que participação de todos, dará um maior respaldo aos projetos e valorizará a dedicação do aluno.
b) Potencializar a participação dos alunos de forma a envolver todo o corpo discente nos projetos de maior relevância social, criando mecanismos que favoreçam essa participação.

17.4 DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.

17.4.1 Objetivo: Analisar a comunicação das FIES com o público interno e externo, sua afetividade, identificando as formas de aproximação utilizadas, bem como a sua imagem pública, buscando fazer com que a atividade se comprometa com a melhoria das condições de vida de seu entorno.

17.4.2 Aspectos que foram considerados nesta dimensão:
•Estratégias, recursos e qualidade de comunicação interna e externa;
•Imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social;
•Meios de comunicação utilizados como jornal, rádio, internet, faixas, panfletos, TV, manuais, regimentos, editais, boletim informativo, murais, circulares, intranet;
•Mecanismos de comunicação e sistema de informação eficazes entre os setores da IES.

17.4.3 Panorama levantado:
Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa

17.4.4 Comunicação Interna: reuniões gerais e setorizadas, conversas pessoais, e-mails, quadros de avisos, cartazes, comunicados impressos, correspondências, jornais FALA DIREITO E INFOFADIVA, jornal on-line, sistema de informação, via TV de Plasma de 40" estrategicamente colocada no centro do espaço de convivência, manuais, regulamentos e informativos.
Vale apena destacar que a instituição já implantou um novo sistema – SISTEMA AULA, que proporcionará uma comunicação mais eficiente, sobretudo nas questões pedagógicas

Externa: Site institucional, Redes Sociais, e-mails, outdoor, panfletos, folders, propagandas veiculadas em emissoras de TV e rádios da região e nos mais importantes jornais regionais.
Na análise da instituição, os meios usados cumprem sua finalidade e objetivos.

17.4.5 Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social:
A imagem da instituição é muito positiva na cidade de Varginha e na região, gozando de muita tradição e reconhecimento, possuindo uma imagem de credibilidade, em face de seus mais de 45 anos de serviços educacionais prestados somente no âmbito do ensino jurídico.

Esse reconhecimento se dá inclusive, em sede nacional, tendo em vista o significativo número de egressos da FADIVA exercendo as mais altas funções nas carreiras jurídicas em Minas e em todo Brasil, conforme citado no início do presente relatório.

A comunicação da instituição é efetiva e comprometida com a missão da FADIVA que é **"Promover o desenvolvimento humano e social através da difusão de conhecimentos, da formação ética, da competência profissional e da responsabilidade social."**
A comunicação da IES é construída com foco na missão que deve assumir na formação dos futuros profissionais. A FADIVA, em sede de sua comunicação, procura destacar o comprometimento da instituição com profissionais competentes, comprometidos com o conhecimento e com uma formação consistente e atual, dentro da área jurídica, além de procurar desenvolver um perfil de profissional engajado, ético e responsável, disposto e capaz de contribuir para o desenvolvimento social e cultural em todos os níveis.

Quanto à freqüência da comunicação institucional a FADIVA busca manter um contato permanente com a comunidade acadêmica. Há uma assessora de comunicação, com formação jurídica que conta com sala própria, e que se encarrega de todo o procedimento comunicacional da instituição.

A assessoria de comunicação é encarregada de diariamente promover a atualização do site, postando notícias, avisos, oportunidades, eventos e demais assunto relevante e interessantes para toda a comunidade.

Em 2011 cita-se:
- Inserções de notícias no site da FADIVA: 356 notícias
- Diversos e variados releases enviados para jornais e Blogs de relevância para a instituição;
- Jornal Online Fala Direito (jornal trimestral): edições
- Jornal Impresso FALA DIREITO (jornal trimestral) – edições
- distribuição do jornal FADIVA na comunidade e nas instituições de ensino.
- Planejamento, execução e organização da publicidade do Processo Seletivo 2012.
- Divulgação do Processo Seletivo, em escolas de Varginha e cidades próximas, inclusive divulgação no cinema

Deve-se destacar ainda o relevante trabalho da OUVIDORIA FADIVA, como instrumento importante neste processo de comunicação interna. A Ouvidoria numa Instituição de Ensino Superior (IES) tem como objetivo a identificação e solução de possíveis problemas existentes e, principalmente, devido a sua característica de um atendimento personalizado, autonomia de ação e investigação e imparcialidade, ser apresentada como uma nova alternativa para estudantes, professores, colaboradores e a comunidade expressarem seus anseios,insatisfações, sugestões e elogios, tanto ao corpo acadêmico como ao corpo funcional e diretivo.

A implantação da Ouvidoria na Faculdade de Direito de Varginha – FADIVA deu-se em 2007, e desde então vem apresentando grandes benefícios, estreitando assim, o contato do público interno e externo com a Diretoria, bem como, vem oferecendo informações, orientações e, principalmente, um atendimento mais personalizado, primando pela qualidade dos serviços e satisfação dos manifestantes.

A Ouvidoria na FADIVA tem sido fundamental para a solução dos problemas enfrentados pela Instituição devido, principalmente, as suas características adaptadas às necessidades da Instituição. Para que a sua implantação fosse satisfatória e solucionasse, ou ao menos amenizasse, os problemas detectados, foi necessário a adoção de certas práticas:

• A existência de um Clima Organizacional receptível ao setor e suas características. A Ouvidoria não possui um poder de decisão. Para a solução de um determinado problema é necessário a colaboração e envolvimento de outras unidades. A eficácia da Ouvidoria está diretamente relacionada com a receptividade e colaboração na Organização e pelo Clima Organizacional democrático, participativo e inter-atuante.

• A existência de um Apoio Institucional. Por não possuir poderes coercitivos, a Ouvidoria necessita do respaldo da mais alta autoridade administrativa na Organização, neste caso o Diretor. Sem esse respaldo, o poder de resposta e investigação ficariam totalmente prejudicados, não se diferenciando assim, a Ouvidoria, dos demais serviços de atendimento aos estudantes ou corpo docente e funcional.

• Autonomia de Ação. Essa autonomia decorre do estabelecimento de normas gerais de atuação e de investidura no cargo. É necessária pela necessidade de se criticar e apontar erros, ter um poder de sugestão elevada, tendo suas observações consideradas por todas as unidades envolvidas. Com sua independência garantida, o Ouvidor passa a ter liberdade no desenvolvimento de suas atividades.

Vale salientar, que o Ouvidor, apesar do apoio institucional e autonomia de ação, apresenta relatórios periódicos à Diretoria e demais unidades, contendo dados e informações sobre as suas ações e ocorrências, bem como, suas conclusões e recomendações de ordem geral. Os casos mais complexos são levados, após investigações iniciais, diretamente ao Diretor para análise e parecer sobre os procedimentos e ações a serem efetuadas.

Outra justificativa para implantação da Ouvidoria como solução dos problemas existentes foi a sua irrestrita interação com o Ambiente. Tratando-se de uma necessidade de maior aproximação com os alunos da FADIVA e a captação de informações e conhecimento de problemas existentes, essa interação da Ouvidoria com os estudantes, professores, colaboradores e a comunidade atualiza a Instituição quanto aos anseios e insatisfações existentes, da mesma forma que cria uma relação mais impessoal e cognitiva.

Ao ouvir e defender os interesses dos manifestantes no relacionamento com a Faculdade é função fundamental do Ouvidor esclarecer os atos e normas administrativas, encaminhar as manifestações internamente aos setores envolvidos, acompanhar o desenrolar do processo até a sua conclusão, seja ela favorável ou não ao requerente. A sua atuação imparcial e atendimento personalizado, ajudam a solucionar problemas existentes no macroambiente da Faculdade, baixar o nível de ansiedade e de insatisfação e fornecer ao manifestante as justificativas plausíveis, criando assim, um alto grau de satisfação.

Modelo de Atuação Da Ouvidoria

O modelo da atuação da Ouvidoria é baseado em um fluxograma de procedimentos. O mesmo fluxograma, que determina todo o caminho traçado por um processo aberto desde o contato com a manifestação, que pode ser realizado através do telefone, fax, e-mail, fichas de manifestações ou o atendimento pessoal, até a solução final e apresentação ao manifestante, é praticamente o mesmo utilizado por todas as Ouvidorias Universitárias. Há pequenas variações entre uma ou outra instituição mas que não alteram o fluxo básico entre o atendimento, análise, investigação, encaminhamento, parecer final e informe ao manifestante.

Utilizando-se de uma ficha de manifestação onde é descrito todos os procedimentos adotados, investigação dos fatos, encaminhamento ao setor envolvido, ações e providências tomadas e

retorno do manifestante, os dados registrados são processados e dão origem aos relatórios anuais. Além desses, a FADIVA é municiada de relatórios comparativos e específicos, realizados quando da ocorrência de eventos distintos do dia-a-dia da Instituição.

17.4.6 Rotinas Administrativas

A Ouvidoria da FADIVA pode ser acessada por alunos, professores, funcionários ou integrantes da comunidade, que podem manifestar democraticamente suas opiniões sobre os serviços prestados pela Faculdade. O setor, que está ligado diretamente ao Gabinete do Diretor, funciona como um elo de ligação entre a instituição e seus públicos.

Através da Ouvidoria é possível reclamar, sugerir, elogiar ou consultar sobre qualquer aspecto da Faculdade. Os usuários podem acessar o serviço pessoalmente, por e-mail, pelo telefone ou através do "Contato direto", formulário *on-line* localizado no *link Ouvidoria* no *site* da FADIVA.

Quando a Ouvidoria recebe uma solicitação, entra em contato com as unidades responsáveis por cada assunto, para que possa fornecer uma resposta ao usuário. Essa resposta pode ser a resolução de um problema, a implantação de uma sugestão ou a explicação referente a um determinado assunto.

Quem procura a Ouvidoria tem a garantia de que terá seu assunto encaminhado e de que receberá uma resposta. Essa resposta, entretanto, não significa a resolução de todos os problemas ou a implantação de todas as sugestões.

Para que o serviço possa manter sua legitimidade, é necessário que o usuário se identifique, ou seja, deixe seu nome e endereços para contato. Porém, a Ouvidoria garante que as solicitações são encaminhadas da melhor forma possível e com o sigilo quanto à identificação dos solicitantes.

A Ouvidoria da FADIVA disponibiliza, anualmente, nas páginas da Internet e da Intranet, um Relatório de Atividades com os dados gerais do setor, tais como: número de solicitações por tipo, número de solicitações por proveniência, número de solicitações por meio de acesso, setores mais procurados, entre outros.

Na FADIVA quanto aos tipos de manifestantes observa-se uma maior utilização por parte dos estudantes, vindo em seguida colaboradores. Quanto aos tipos de manifestações encontra-se quase o mesmo quadro em todas as Ouvidorias. As queixas ou críticas são as principais manifestações, seguidas de perto pelas solicitações, sugestões e os elogios. Na caso da FADIVA, as solicitações representaram a maioria das manifestações registradas, seguida das queixas e pedidos de informações.

Tais registros foram considerados como satisfatórios por atingir seu principal objetivo de “fiscal da qualidade”, onde observa-se, que o número de solicitações e queixas representam a insatisfação dos manifestantes quanto a procedimentos e pareceres acadêmicos e administrativos, os quais, após análise dos setores competentes, em sua maioria, foram resolvidas ou alteradas.

Vale ressaltar o registro de índice de elogios e sugestões vem melhorando consideravelmente Houve um aumento de pontos percentuais nas sugestões e nos elogios. Tal comportamento pode ser considerado um reflexo da cultura ainda existente, de se procurar os setores de atendimento, apenas quando há algo que os prejudicam ou incomodam. Algumas medidas estão sendo adotadas com o objetivo de alterar esse tipo de comportamento e incentivar o seu uso

como meio de expressar elogios ou sugestões, para melhoria dos serviços e qualidade do ensino.

Um ponto positivo é o alto grau de satisfação dos manifestantes após o encerramento de cada processo. Esta satisfação, não está ligada diretamente a solução dos problemas ou deferimento das sugestões e solicitações, está muito mais ligada ao atendimento oferecido pela Ouvidoria. Há registros de muitos casos onde não há um parecer positivo ao manifestante, entretanto, sua satisfação está na atenção e procedimentos dados pela Ouvidoria ao assunto. Pode-se considerar que, neste casos, apenas o fato de ser ouvido, acarreta na satisfação do indivíduo.

Em relação a questão do mau atendimento e falhas na comunicação interna trazidas pela ouvidoria no exercício de sua função, por exemplo, a FADIVA criou em 2010 e potencializou em 2011, o Serviço de Assessoria Pedagógica. Essa Assessoria Pedagógica criou um atendimento bem personalizado, informando com maior precisão os pareceres dos requerimentos e justificando-os quando necessário e diminuindo consideravelmente as queixas quanto ao mau atendimento e dificuldades de informações. Além do Balcão de Informações, que apresenta, localiza e orienta qualquer pessoa quanto a setores, colaboradores e detalhes da instituição.

O laboratório de informática da FADIVA passou por uma total reestruturação quanto a estrutura, equipamentos e regulamentação, necessidade descoberta com as constantes manifestações chegadas à Ouvidoria. Assim, percebe-se ser a Ouvidoria um canal adequado e propício para promover mudanças e melhorias nas IES.

17.4.7 CPA

Existe ainda uma estrutura de informação sobre a realidade institucional, as características do meio, os recursos e outros elementos semelhantes para avaliar o cumprimento das metas e objetivos institucionais, que é a CPA.

Ela é a estrutura que realiza este trabalho de levantamento de informação sobre a realidade institucional, identificando pontos positivos de negativos em todas as áreas da instituição, inclusive de comunicação interna e externa.

Ao realizar este trabalho técnico, a CPA, também se afirma como um órgão de comunicação extremamente estratégico e importante, viabilizando diálogo comunicativo, possibilitando espaços e meios de avaliação do cumprimento das metas e objetivos, dando voz a todos os envolvidos, ampliando a comunicação institucional.

Revistas

As Revistas Jurídicas da FADIVA estão oficialmente registradas, como veículo de divulgação de produções científicas, possuindo *International Standard Serial Number* (ISSN), identificador aceito internacionalmente para individualizar o título de uma publicação seriada, tornando-o único e definitivo.

Comunicação Interna

Para a comunicação interna, utiliza-se o ainda, Quadro de Avisos que existem em todas as salas de aula, laboratório, biblioteca, sala dos professores e secretaria e também quadros no pátio, além TV com informações constantes e atualizadas que servem para a comunicação com os alunos, professores e funcionários.

17.4.8 Avaliação da CPA: Dimensão 4

•Criar mecanismos de centralização das informações no Setor de Comunicação, que as distribuirá a contento;
•Necessidade de maior colaboração de professores e setores como Núcleo de Extensão; Secretaria em enviar informações para o Setor de Comunicação;
•No site da IES deve dar continuidade a constante atualização no que tange à postagem das informações atualizada do curso, dos professores, das atividades e de documentos institucionais necessários ao conhecimento da sociedade acadêmica.

.

17.5 DIMENSÃO 5: AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.

17.5.1 OBJETIVO: Analisar, identificando as fortalezas e fragilidades, a política do Departamento Pessoal existente na IES, buscando desenvolver ou aprimorar o desenvolvimento profissional e as condições de trabalho do seu capital humano.

17.5.2 ASPECTOS QUE FORAM CONSIDERADOS NESTA DIMENSÃO:

•Plano de carreira regulamentado para docentes e técnico-administrativos, com critérios de admissão e progressão;
•Programas de capacitação e qualificação profissional oferecidos;
•Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional;
•Relação proporcional existente entre a quantidade de acadêmicos dos cursos e os recursos humanos (docente e técnico-administrativos);
•Mecanismo de seleção e avaliação utilizados;
•Experiência profissional, formação didática pedagógica dos docentes e a formação e a experiência profissional do pessoal técnico administrativo, relacionadas ao cumprimento da missão institucional;
•Programas de melhoria de qualidade de vida do docente e do técnico administrativo;
•Incentivos e outras formas de apoio ao desenvolvimento das funções na IES;
•Integração entre os membros da instituição

17.5.3 Panorama levantado

Através da avaliação interna percebe-se a satisfação e dedicação dos professores, em fazer parte da FADIVA. As relações interpessoais são muito satisfatórias, bem como os graus de satisfação pessoal e profissional.

O respeito, a estrutura adequada ao trabalho também são sempre apontados como pontos fortes da instituição.

17.5.4 Planos de cargos e salários

Os Planos de Cargos e Salários regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo, possuem critérios claros de admissão e de progressão e precisam de adequação e melhorias, apesar de estar funcionando muito bem em alguns aspectos. Sendo que os professores e demais colaboradores possuem acesso aos referidos Planos.

17.5.5 Programas de capacitação

A disposição em buscar cursos de atualização e capacitação de docentes e funcionários que apareceu na auto-avaliação de 2010, serviu de base para a potencialização da cultura da capacitação na FADIVA.

As necessidades de treinamento de pessoal docentes ou técnico administrativo emana das diversas esferas administrativas da IES, tais como colegiado, Comitê de Gestão e principalmente das avaliações e sugestões oriundas da CPA e para atender os objetivos do PDI da FADIVA, que veio então a elaborar o Programa de Formação Continuada Docente e Pessoal Técnico Administrativo visando incentivar e promover a formação continuada dos colaboradores da IES com vistas a buscar sempre a melhoria continua dos serviços educacionais e ou administrativos prestados. Foi ofertado no ano de 2011 um ótimo programa de capacitação, tendo a participação maciça do corpo técnico administrativo, onde foi conferido certificação.

17.5.6 Manuais de atribuições e condutas

A IES possui o Manual do professor que orienta as atividades, atribuições e as funções dos docentes da instituição. Possui também o manual do colaborador Técnico administrativo com normas e procedimentos.

17.5.7 Clima Institucional

Por intermédio do questionário na avaliação institucional 2011 aplicado para docentes, discente e pessoal técnico administrativo, destacou-se o clima institucional, representado pelo bom relacionamento entre os professores, colaboradores e alunos da FADIVA.

17.5.8 Formas de contratação

A partir de 2012 há a intenção de promover contratações à partir de uma Seleção de Docentes a ser realizada por intermédio de Edital de Vacância, em um primeiro momento internamente e caso não se tenha internamente candidato que supra as exigências, será aberto processo de seleção externo com a divulgação na mídia local de Edital de Vacância Externo. Os Editais de Vacância privilegiarão a titulação acadêmica e a formação (experiência) docente, sempre seguindo os critérios exigidos nos regimentos e estatutos da FADIVA.

O processo de seleção docente possuirá as seguintes fases:

a) Análise de currículos:
b) Prova de Conhecimentos (para a Seleção Externa)
c) Banca Examinadora Didática.

O processo de Recrutamento e Seleção para o quadro Técnico-Administrativo pode acontecer através de seleção externa ou interna. A seleção interna dá oportunidade de promoção aos colaboradores de seus respectivos setores. No processo de seleção externo busca-se privilegiar a formação técnica, além dos aspectos humanos do candidato. A definição do perfil do candidato se dá por intermédio das funções do cargo a ser desenvolvido. A seleção é feita através de prova técnica e de entrevistas.

17.5.9 Experiência profissional e titulação dos docentes para contratação

A FADIVA procura selecionar profissionais que atendam os pré-requisitos de desempenho referentes ao cargo ocupado e que tenham condições de desenvolver a missão institucional. No caso dos docentes sempre privilegiando a formação e titulação acadêmica e a experiência docentes casada com a experiência profissional na área de atuação docente.

17.5.10 Corpo docente atual

É importante relatar a boa titulação do corpo docente e o claro movimento de mudança, no sentido de ampliação da titulação dos professores ao observar os quadros abaixo com os dados comparativos entre 2010 e 2011.

NÚMERO PERCENTUAL DE DOCENTES DA FADIVA SEGUNDO A TITULAÇÃO - 2010

Faculdade	Graduados		Especialistas		Mestres		Doutores		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Faculdade de Direito de Varginha	3	10,25%	20	46,15%	18	41.02%	1	2.56%	40	100%

NÚMERO PERCENTUAL DE DOCENTES DA FADIVA SEGUNDO A TITULAÇÃO – 2011

Faculdade	Especialistas		Mestres		Doutores		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Faculdade de Direito de Varginha	23	47,91%	21	43,78 %	4	8,3 %	48	100 %

ESTABILIDADE DO CORPO DOCENTE – 2011

Titulação	DURAÇÃO DOS VÍNCULOS EMPREGATÍCIOS								Total
	Menos de 2 anos		De 2 a 5 anos		De 6 a 10 anos		Acima de 10 anos		
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
Doutorado	3	6,25	0	0	0	0	1	2,08	4
Mestrado	3	6,25	4	8,33	4	8,33	10	20,83	21
Especialista	4	8,33	8	16,66	1	2,08	10	20,83	23
Total	10	20,83	12	24,99	5	10,41	21	43,74	48

Observa-se então, o equilíbrio existente o corpo docente da FADIVA, pois, não há oscilação nas contratações, sendo o seu quadro de professores altamente estável, visto a duração dos vínculos empregatícios acima referenciados.

NÚMERO PERCENTUAL DE DISCENTES DA FADIVA SEGUNDO O TURNO – 2011

Faculdade	Manhã		Noite		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Faculdade de Direito de Varginha	325	29,87 %	763	70,12%	1088	100%

Percebe-se claramente que o número de professores contratados é de alta relevância e suficiente para prestar um serviço educacional de qualidade.

17.5.11 Dos Funcionários

O número de funcionários também se mostra suficiente para dar todo respaldo e suporte necessário para o bom andamento da IES e para cumprir suas propostas e objetivos educacionais.

Nº DE FUNCIONÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

VÍNCULO	QUANTIDADE
Empregados	33

ESCOLARIDADE DOS FUNCIONÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

GRAU DE INSTRUÇÃO	QUANTIDADE
Ensino Fundamental – 5ª a 8ª séries incompletas	7
Ensino Médio completo	11
Educação Superior completa	8
Pós-Graduação (Especialização)	7
Mestrado	0
Total	33

O corpo tecnico-administrativo possui bom nível de formação e adequado para as funções exercidas por cada um. Porém a FADIVA procura potencializar o grau de instrução de seus funcionários, de forma a possibilitar bolsas de estudos para seus funcionários e total incentivo para melhoria cultural, profissional, educacional e social de seus funcionários.

17.5.12 Avaliação da CPA:

•Manutenção da política já adotada na IES de readequação de docentes quanto ao número e grau de titulação;
•Necessidade de implantação de atividades que possibilitem melhoria na qualidade de vida dos funcionários;

17.5.13 Plano e Ações de Melhorias - Dimensão 3:

a) A Instituição já está realizando adequações no corpo docente para atender as exigências legais de titulação mínima e aderência do corpo docente.
b) Já houve a contratação de novos professores mestres e doutores.
c)O Departamento Pessoal continua solicitando aos docentes o comprovante de atualizações das titulações e já formalizou a organização das pastas dos professores com respeito à documentação que comprova suas atividades profissionais bem como o seu grau de titulação até o ano de 2011.

17.6 DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS.

17.6.1 OBJETIVO: Verificar o grau de independência e autonomia da gestão acadêmica, os mecanismos, as relações de poder entre as estruturas e a participação efetiva na construção de políticas da IES, buscando coerência entre os meios e o cumprimento dos objetivos e o planejamento institucional.

17.6.2 ASPECTOS QUE FORAM CONSIDERADOS NESTA DIMENSÃO:
•Existência do plano de gestão ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais;
•Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados;
•Uso da gestão e tomada de decisão em relação às finalidades educativas
•Gestão estratégica como forma de antecipar problemas e soluções;
•Modos de participação efetiva da comunidade acadêmica na gestão institucional (consensual, normativa ou burocrática);
•Investimentos em comunicação e circulação da informação em todos os setores e segmentos da Instituição.

17.6.3 Panorama Levantado
A FADIVA, possuí o PDI Plano de Desenvolvimento Institucional no qual esta incluso o PPI Projeto Pedagógico Institucional os quais norteiam as decisões e ações estratégicas da IES, dando forma ao PPC do curso de Direito.

A administração da IES se estrutura de forma colegiada conforme determina o seu Regimento Interno, sendo sua organização desenhada de maneira a garantir a participação democrática de toda a comunidade acadêmica. São órgãos normativos, deliberativos, consultivos e ou executivos da Faculdade:

17.6.4 Estrutura Organizacional com as Instâncias de Decisão
A Estrutura de Gestão da Faculdade de Direito de Varginha tem a seguinte organização:
I- Congregação;
II- Conselho Departamental;
III- Diretoria;
IV- Departamentos;
V- Coordenação do Curso de Graduação;
VI- Coordenação do Núcleo de Pesquisa e Monografia;
VII- Coordenação do Núcleo de Extensão;
VIII- Coordenação do Núcleo de Prática Jurídica;
IX- Coordenação do Núcleo de Estágio Supervisionado; e
X-Coordenação do Núcleo de Pós-Graduação

17.6.5 Órgãos Colegiados: Competências e Composição
A Congregação, o Conselho Departamental e os Departamentos são considerados órgãos colegiados.

A Congregação é constituída pelo Diretor, seu Presidente, pelo Vice-Diretor, pelos professores, em exercício, por dois representantes estudantis, e por dois representantes da comunidade.
A Congregação reúne-se ordinariamente no início e no fim de cada período letivo e, extraordinariamente, quando convocada pelo Diretor, por iniciativa própria, ou a requerimento de 1/3 dos membros que a constituem.

17.6.6 Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas

O apoio às atividades acadêmicas é feito através dos núcleos e suas respectivas coordenações, a saber:
Coordenação do Curso de Graduação;
Coordenação do Núcleo de Prática Jurídica;
Coordenação do Núcleo de Estágio Supervisionado;
Coordenação do Núcleo de Extensão;
Coordenação do Núcleo de Pesquisa e Monografia;
Coordenação do Núcleo de Pós-Graduação.

17.6.7 Condições de Gestão
Os órgãos previstos no Regimento da FADIVA - Faculdade de Direito de Varginha encontram-se todos implantados. As competências estabelecidas são executadas de acordo com as disposições do Regimento.
O sistema de administração/gestão oferece suporte necessário ao curso, conforme previsto no PDI apresentado ao Ministério da Educação, assim a Faculdade de Direito de Varginha possui um padrão administrativo.

17.6.8 Administração Acadêmica - Colegiado do Curso
O colegiado é a menor fração da estrutura que envolve a organização didático-pedagógica e de distribuição de pessoal, com adoção de disciplinas afins ou interligadas, visando a objetivos comuns de ensino, pesquisa e extensão. O Colegiado tem a competência de:
a) atuar em compasso com o NDE;
b) elaborar e aprovar os critérios para seleção de monitores;
c) propor a instituição do núcleo de estudos de graduação;
d) propor alterações no Regimento Geral;
e) opinar sobre os casos disciplinares e de aproveitamento de estudos;
f) oferecer cursos de atualização, aperfeiçoamento e especialização dentro das áreas que contemplem o aprimoramento do discente ou egresso.

17.6.9 Composição e Funcionamento do Colegiado do Curso
O Colegiado do curso, regido pelos Estatutos e Regimentos Institucionais, é constituído de pelos Coordenadores do Curso, pelos representantes do Corpo Discente, indicados por seu órgão representativo, pelo presidente do D. A. e pelo número de um quinto (1/5) dos demais professores..

As ações dos setores vinculados ao Colegiado do Curso são realizadas em regime de colaboração com o curso. São realizadas reuniões com professores das disciplinas do curso para elaboração, discussão e tomada de decisões sobre todos os assuntos acadêmicos pertinentes, em consonância com os documentos internos, o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Regimento, com base na visão e valores institucionais, e para o pleno atendimento ao disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais e na Legislação pertinente de cada curso da Instituição.

A Direção realiza quinzenais com os coordenadores do curso e com o NDE, e os coordenadores do curso realizam duas reuniões semestrais com o seu corpo docente, no início e final do período letivo. Se houver necessidade, há convocação extraordinária.

17.6.10 Articulação do Colegiado do Curso com as Instâncias Superiores da Instituição
Os assuntos cotidianos são tratados em reuniões de colegiado do curso. Entretanto, se forem apresentados assuntos que estiverem vinculados a esferas superiores da FADIVA, serão

solicitadas reuniões com os devidos representantes que, prontamente, se apresentam frente ao colegiado para as tomadas de decisão.

A FADIVA se preocupa com sua organização e gestão, buscando com responsabilidade e comprometimento desenvolver ações com vistas à qualidade do processo educacional.

Através de seus projetos (PDI, PPI, PPC e Programa de Avaliação Interna) busca uma efetiva regulamentação institucional, no atendimento às demandas locais e regionais, concentrando esforços e aproveitando adequadamente as oportunidades.

A FADIVA procura exercer sua gestão de forma compartilhada, mantendo representantes de todos os segmentos em suas reuniões de tomada de decisões.

O corpo discente tem representação com direito a voz e voto, em cada um dos órgãos colegiados da Faculdade, bem como em comissões constituídas, de acordo com o descrito no Regimento.

A FADIVA tem estabelecidos claramente os seus princípios e valores, que contam com a credibilidade da comunidade envolvida.

A IES vem trabalhando para melhorar o processo de comunicação e circulação da informação, para isso a gestão investiu na aquisição de um novo sistema de informação denominado Sistema Aula, que permite uma maior facilidade de comunicação entre coordenação, professores, alunos e corpo técnico administrativo.

Além disso, o site da FADIVA foi reformulado, mas está em sempre fase de atualização constante em face do dinamismo da comunicação midiática. Houve também a inclusão da semana de inserção para facilitar a comunicação e conhecimento por parte dos ingressantes das normas e diretrizes o curso, da IES e toda a sua documentação específica.

Também tem destaque os diversos manuais, Manual de Estágio, Manual do aluno, Manual de Professor, Manual de Monografia, dentre vários outros.

Os sistemas de arquivo e registro são eficientes. A FADIVA possui um sistema de arquivo e registro que permite aos discentes, docentes e funcionários a solicitação de serviços, verificação de dados e visualização de informações importantes. O setor de Registro de diplomas e documentos foi reformulado e ampliado, contando com funcionários próprios e altamente capacitados para o exercício da função.

Houve ainda uma substancial melhoria no setor de TI – Tecnologia de Informação, que conta com sala própria climatizada, com equipamentos novos e de alta capacidade de armazenamento de informações, além de funcionários capacitados e especializados na função.

17.6.11 ANÁLISE DA CPA:

Deve haver uma constante revisão das políticas, programas e normas a IES, que serão oportunamente contempladas na reconstrução do novo PDI.

17.6.12 PLANO E AÇÕES DE MELHORIAS:

Algumas estratégias estão sendo planejadas pela instituição para melhorar sua gestão, como:
1)utilização de tecnologias de informação para gerenciamento do conhecimento;

2)Através de um planejamento estratégico a FADIVA pretende melhorar a qualidade dos serviços que oferece.

17.7 DIMENSÃO 7: INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.

17.7.1 OBJETIVO: Verificar a infraestrutura física existente na IES e sua adequabilidade para atendimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão; a consonância desta informações com as constantes no PDI e o grau de satisfação dos usuários pelos serviços prestados.

17.7.2 ASPECTOS QUE FORAM CONSIDERADOS NESTA DIMENSÃO:
•Adequação da infraestrutura física (salas de aula, biblioteca, laboratórios, auditórios, recursos de informática...) em função das atividades de ensino e extensão;
•Políticas de expansão, conservação, atualização e segurança da infraestrutura física;
•Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras

17.7.3 Realidade Levantada
A FADIVA – Faculdade de Direto de Varginha funciona em prédio próprio, localizado em bairro residencial. Sua construção foi planejada especificamente para funcionamento do estabelecimento de ensino.

O prédio é de fácil circulação interna, possuindo amplos corredores, escadas e rampas de acessibilidade e elevador para protadores de necessidades especiais.

A infra-estrutura física da FADIVA atende às necessidades do ensino, pesquisa e extensão, biblioteca, laboratório de informática e prática jurídica, salas para as atividades da Monitoria, Ouvidoria e Gabinetes de Trabalho, Coordenação, Assitência Pedagógica, dentre outras.

A FADIVA - Faculdade de Direito de Varginha utiliza para as suas atividades as instalações localizada em região nobre da cidade, perto do Fórum, próximo à rodoviária e de fácil acesso aos alunos e toda a comunidade acadêmica.

17.7.4 Instalações físicas
As instalações físicas são próprias e estão inteiramente adequadas às funções a que se destinam, sendo distribuídas da seguinte forma:

Localizado à Rua José Gonçalves Pereira, n.º 112, Vila Pinto - Varginha/MG. As instalações administrativas são bem dimensionadas, dotadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade. A FADIVA - Faculdade de Direito de Varginha, possui instalações compatíveis com sua estrutura organizacional e necessidade administrativa.

17.7.5 Instalações disponíveis:
Sala da Diretoria: Área de 22,77m², estando mobiliada de forma totalmente adequada, atendendo completamente à sua destinação.

Sala da Coordenação do Curso: Área de 13,75m², portanto contando com uma excelente dimensão, onde são disponibilizados todos os equipamentos necessários para o exercício das atividades específicas e exclusivas do coordenador, quais sejam: computador próprio, ligado a

internet, excelente mobiliário, sendo que a mesma é de fácil acesso e localização. Goza ainda de excelente conservação e limpeza.

Sala da Coordenação do Núcleo de Prática Jurídica e Estágio Supervisionado: Área de 14,76m², mobiliada adequadamente de forma a tender as necessidades pertinentes aos trabalhos do NPJ.

Sala da Coordenação do Núcleo de Pós-Graduação, Departamento de Convênios e Assessoria de Comunicação: Área de 8,82 m², mobiliada adequadamente e instrumentalizada para atender à demanda necessária ao desempenho das atividades ali praticadas.

17.7.6 As Instalações para Docentes e atividades acadêmicas

Sala dos Professores: Possui uma excelente dimensão, contando com uma área específica de 45,50m², mobiliada adequadamente, destinada a descanso dos professores nos intervalos de aulas e reuniões específicas dos órgãos colegiados. A sala dispõe de equipamentos necessários para dar o suporte necessário aos professores, possuindo ótima iluminação, ventilação, acessibilidade e limpeza, de forma atender todas as necessidades do corpo docente e todas as condições de salubridade.

Gabinetes de Trabalhos dos professores TIs: Para uso dos professores que trabalham em tempo integral, a FADIVA – Faculdade de Direito de Varginha, dispõe de uma área de 42,30m², distribuídas em dois espaços específicos, estando mobiliada e instrumentalizada adequadamente, contando com quatro computadores novos e ligados a internet, com boa iluminação, ventilação, de fácil acesso, atendendo portanto todas as necessidades destes professores para uma boa execução de seus trabalhos. Tudo se encontra muito bem conservado, de forma a proporcionar ainda conforto e comodidade.

Sala da Monitoria: Área de 9,85 m², mobiliada adequadamente e atendendo de forma plena à sua destinação.

Sala de Reunião dos Professores: Dispondo de uma área de 38,50m², é um espaço destinado para reuniões do colegiado, de modo a comportar a todos os seus membros confortavelmente. Goza de ventilação, iluminação, conservação amplamente adequadas à sua destinação.

Sala do NDE Nucleo Estruturante e CPA Comissão Própria de Avaliação: Contando com uma área de 12,55m², esta sala destina-se a receber adequadamente os professores que formam os GT – Grupos de Trabalho da CPA e os membros do NDE, por ocasião de suas reuniões específicas. Dioturnamente, fora destes horários pré-fixados de reuniões próprias destes órgãos institucionais, a sala é utilizada para atendimento da coordenadora adjunta, de forma a propiciar um atendimento pedagógico contínuo ao corpo discente, servindo assim de importante ponto de apoio aos alunos.

Sala da Ouvidoria: dispondo de uma área de 8,32 m², em localização estratégica, esta sala destina-se ao recebimento dos alunos para atendimento específico da Ouvidoria e dispõe de mobiliário adequado e demais características necessárias para o desenvolvimento dos trabalhos ali realizados.

Sala do NAAF: espaço dedicado ao atendimento do Núcleo de Apoio ao Aluno da Fadiva, no que tange ao auxílio prestado aos alunos com dificuldade de aprendizado, de relacionamento dentro da IES e ainda ao planejamento profissional, conta com uma sala de 9,25 m², com todo o mobiliário e equipamentos necessário para o fiel desempenho das atividades ali realizadas.

17.7.7 Salas para corpo técnico-administrativo

Sala de Registros Acadêmicos e Registro de Diplomas: visando um atendimento específico no que tange à parte acadêmica-documental do aluno e dos egressos, a FADIVA disponibiliza espaço próprio e adequado para a realização das atividades registrais.

Secretaria: Três salas são destinadas para secretaria, sendo uma de 16,28m², destinada para uso do SAE - Serviço de Assistência Acadêmica ao Estudante que cuida exclusivamente de assuntos acadêmicos no âmbito da secretaria;
- Sala de 45,50m², destinada para atendimento de alunos e serviços técnicos administrativos;
- Sala de 29,22m², destinada ao arquivo de fichas individuais e demais documentos de alunos.

Duas salas, uma de 47,58 m^2 e outra de 18,9 m^2, destinadas para arquivos em geral e serviços de xerox e impressão.

Além destas instalações, possui, ainda, salas destinadas a funcionários da Fundação Educacional de Varginha, entidade que mantém a Faculdade, cantina, duas salas de espera, bem como sanitários adequados para funcionários e professores.

Possui, ainda, local destinado ao almoxarifado.

17.7.8 Demais instalações

Auditório: Área de 507,84m², mobiliada adequadamente, destinada a palestras, simpósios, conferências, etc, que oferece condições adequadas em termos de dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica.

Áreas livres: A Faculdade possui uma área de espaço externo com aproximadamente 1000m².

Estacionamento: visando a segurança e o conforto dos professores, funcionários, visitantes e portadores de deficiência, há um amplo estacionamento, de fácil acesso, que conta com vigilância, mostra-se adequadamente iluminado e que atende de forma plena a necessidades a que se destina.

17.7.9 Salas de aulas:

As salas de aulas dispõem de área útil abaixo discriminadas:
1 (uma) sala com 235,13m².
1 (uma) sala com 117,20m².
2 (duas) salas com 116,46m².
2 (duas) salas com 96,99m².
2 (duas) salas com 95,00m².
1 (uma) sala com 94,40m².
1 (uma) sala com 105,84m²
1 (uma) sala com 116,40m²

Iluminação: A iluminação é perfeita, havendo amplas janelas em todas as salas de aulas, com uma perfeita adequação à noite entre as luminárias e a área iluminada.
Ventilação: A ventilação também é perfeita, proporcionada pelas amplas janelas e diversos ventiladores existentes em todas as salas de aulas.

Mobiliário: O mobiliário, por sala de aula, encontra-se em perfeito estado de conservação e se constitui de carteiras individuais, tablado com mesa e carteira para o professor, quadro negro e mural.
Acústica: Todas as salas de aulas possuem boa acústica, podendo o professor, caso ache necessário, fazer uso de aparelho de som existente em todas elas.

Além das salas de aulas, possui, ainda, em prédio próximo: cantina; depósito de carteiras; instalações sanitárias adequadas e biblioteca.

17.7.10 Instalações Sanitárias
As instalações sanitárias são limpas, de fácil acesso e compatíveis com o número dos usuários. Estão adaptadas aos portadores de necessidades especiais.

17.7.11 Áreas de Convivência e Infra-Estrutura para o Desenvolvimento de Atividades de Lazer, Recreação e Culturais
As instalações da FADIVA – Faculdade de Direito de Varginha oferecem áreas de convivências e infra-estrutura para o desenvolvimento de atividades de recreação e culturais.

Como espaço próprio na IES destaca-se um amplo salão nobre com capacidade de mais de 600 cadeiras, com ótima ventilação e iluminação, além de todos os equipamentos de sonorização, multimídia (PC e data-show próprios), eu pode ser utilizados pelos alunos mediante agendamento próprio.

Destaca-se que no local, além de vários eventos de caráter científico e acadêmico, ocorrem também a pedido dos alunos, encontros religiosos, sociais, filantrópicos dentre outros.

A FADIVA – Faculdade de Direito de Varginha conta ainda com um convênio com o SEST/SENAT que possibilita aos alunos, professores e funcionários freqüentar tanto o espaço de lazer, quanto também outro salão de convenções e eventos, climatizado, com todos os recursos midiáticos disponíveis para acomodar 400 pessoas confortavelmente.

No âmbito do lazer salienta-se tratar-se de um espaço que conta com várias piscinas, saunas, churrasqueiras, quadras poliesportivas, salões de jogos e de festas, com amplo estacionamento e ótimo sistema de segurança, contando com portaria especializada por 24 horas e que se encontra diariamente à disposição dos alunos da FADIVA.

Há ainda o espaço de convivência universitária, que fica localizado no amplo pátio central, onde são realizados eventos culturais com a apresentação artística de vários alunos através do projeto MUC – Momento Universitário de Convivência, que visa aproveitar o momento de intervalo entre as aulas para a promoção de intercâmbio entre as diversas turmas, do lazer e de uma convivência sadia, capaz de promover e estreitar laços de amizade entre os alunos e toda a comunidade acadêmica.

17.7.12 Infraestrutura de Alimentação e do Diretório Acadêmico.
As instalações da Faculdade de Direito de Varginha oferece uma infra-estrutura de alimentação através do serviço de lanchonete terceirizada, cujo funcionamento se dá de acordo com o funcionamento da IES.

Há uma qualidade inegável na alimentação oferecida, como também houve a pedido da IES, uma inserção de cardápio especial, incluindo produtos light e diet para atender necessidades específicas.

O D.A. – Diretório Acadêmico Hylo Andrade, possui sede própria, doada ao Diretório e respectivo corpo discente pela FADIVA - Faculdade de Direito de Varginha, com liberdade expressa de utilização.

A sede do D.A. conta com estrutura adequada para promoção de eventos diversos de toda natureza e ainda existe a possibilidade locação do referido espaço físico para a comunidade interna e externa, o que sem dúvida vem a gerar lucros exclusivamente para o próprio D.A.

O D.A. é então o órgão de grande representatividade junto aos alunos, com eleição a cada dois anos. O representante do D.A. é convidado a participa de todas as reuniões de colegiado e da Egrégia Congregação.

Para 2012 se concluirá o projeto iniciado em 2011 momento em que o D.A. estará disponibilizando através de convênio com alunos e com FADIVA, um Restaurante Universitário, com a finalidade de propiciar alimentação da qualidade a preços compatíveis com a realidade do alunado. Para o processo de reforma e melhorias do salão de refeições, cozinhas e banheiros do RU – Restaurante Universitário, estará sendo utilizada mão da obra dos detentos do presídio de Varginha, com a licença e apoio do Juiz da Vara de Execução Penal da Comarca de Varginha em convênio com a FADIVA, sendo mais um projeto social de grande relevância para a comunidade acadêmica e a sociedade de Varginha.

17.7.13 Condições de Acesso para Portadores de Necessidades Especiais

A FADIVA - Faculdade de Direito de Varginha considerando a necessidade de assegurar aos portadores de deficiência física e sensorial condições básicas de acesso ao ensino superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações, tem como referência a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata da Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências e Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos.

Neste sentido, no que se refere aos alunos com deficiência física, a FADIVA - Faculdade de Direito de Varginha, apresenta condições de acessibilidade tais como: livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo visando eliminar barreiras arquitetônicas; vagas reservadas dentro do estacionamento da IES;·rampas facilitando a circulação de cadeira de rodas;·portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;·barras de apoio nas paredes dos banheiros e lavabos

As salas de reunião são acessíveis para portadores de deficiências, na área destinada tanto ao público quanto aos participantes e funcionários. No auditório há espaços reservados para cadeira de rodas e assentos demarcadas para pessoas portadoras de deficiência física.

A biblioteca, o laboratório e o espaço de convivência universitária, dentre outros ambientes de natureza similar dispõem de espaços reservados para pessoa que utilize cadeira de rodas, de modo a facilitar-lhe as condições de acesso, circulação e comunicação.

No estacionamento foram reservadas vagas para veículos dirigidos por pessoas portadoras de deficiência, prevendo-se condições de sinalização, espaço adicional para a circulação de cadeiras de rodas, áreas de circulação adequada quanto a piso, guias etc.

Após solicitação da FADIVA foi feita pelo DEMUTRAM – Departamento Municipal de Trânsito da cidade, a promoção de demarcação na via pública em frente à principal entrada da FADIVA – Faculdade de Direito de Varginha, de vagas específicas para deficientes e para idosos, a fim de resguardar e propiciar um melhor acesso desta população ao interior da IES.

Os sanitários estão localizados em todos os prédios em lugares acessíveis, próximos à circulação principal e devidamente sinalizados. Há ainda sanitários adaptados com barras de apoio nas paredes e demais dependências adequadas ao uso de portadores de deficiência.

Em relação aos alunos portadores de deficiência visual, cumpre salientar que A FADIVA – Faculdade de Direito de Varginha já graduou um egresso com grave deficiência visual (cegueira), sendo que para atende-lo foi adquirido sistema próprio para possibilitar sua acessibilidade, e tal instrumental continua em disponibilidade para novos alunos em situação análoga.

Em relação aos alunos portadores de deficiência auditiva, a FADIVA - Faculdade de Direito de Varginha, embora não solicitado ainda, possui uma funcionária intérpretes de língua de sinais, e também um aluno com a mesma formação que está a disposição quando solicitado, sendo que o mesmo tem direito a uma bolsa em face desta dedicação.

A FADIVA - Faculdade de Direito de Varginha, coloca à disposição de professores, alunos, funcionários portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida um elevador com constante revisão técnica para o acesso ao andar superior e ainda dispões de rampas de acessibilidade e demais ajudas técnicas que permitem o acesso às atividades escolares e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas.

17.7.14 Infra-Estrutura de Segurança

A FADIVA conta ainda com adequada infra-estrutura de segurança pessoal, patrimonial e de prevenção de incêndio e de acidentes de trabalho.

Há sistema integrado de vigilância, com monitoramento total durante os horários de funcionamento. Há câmeras instaladas nos corredores, secretaria, biblioteca, estacionamento, e demais locais necessários para manter a devida segurança na IES.

17.7.15 Equipamentos

a) Acesso a Equipamentos de Informática

O corpo docente possui acesso aos equipamentos de informática nas salas dos professores, nos gabinetes de trabalho, no laboratório de informática e na biblioteca. O corpo discente possui acesso aos equipamentos de informática nos laboratórios de informática e na biblioteca.

b) Recursos Audiovisuais e Multimídia

A FADIVA - Faculdade de Direito de Varginha coloca à disposição de seus docentes e alunos, recursos audiovisuais e multimídia. Esses equipamentos podem ser utilizados mediante agendamento na Secretaria da Instituição.

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE EXISTENTE
Projetor Multimídia	08
Tela de 100"	01
Tv 42”	02
Projetor de Filmes	01
Videocassete	01

Vídeo Laser/DVD-Rom	02
Cd Player	03
Retroprojetor	04
Microfones	15
Caixas de som	30
Máquinas de Reprodução de cópias	04
Impressoras	12

Mais de 40 computadores estão disponibilizados nos diversos departamentos da FADIVA, para uso exclusivo de funcionários e professores, excetuando-se aqui os específicos para utilização dos alunos, que se encontram listados no item do laboratório de informática.

17.7.16 Serviços

a) Manutenção e Conservação das Instalações Físicas: Todas as instalações físicas são limpas constantemente, estando em perfeito estado de conservadas. A manutenção e a conservação das instalações físicas, dependendo de sua amplitude, são executadas por funcionários da Instituição ou através de contratos com empresas especializadas.

b) Manutenção e Conservação dos Equipamentos: A manutenção e a conservação dos equipamentos, dependendo de sua amplitude, são executadas por funcionários da Instituição ou através de contratos com os fornecedores dos equipamentos.

17.7.17 Biblioteca

Espaço Físico

A Biblioteca "Dr. Wladimir de Rezende Pinto" da Faculdade de Direito de Varginha tem uma área física disponível de 255,67 m².

O atendimento é feito por uma bibliotecária com formação específica que conta com a colaboração de mais quatro auxiliares. Os leitores são cadastrados, bastando apenas apresentar carteira de identidade, CPF e estar matriculado, no caso dos alunos.

A FADIVA – Faculdade de Direito de Varginha, disponibiliza ainda sua biblioteca para toda a comunidade, para pesquisa, sendo que no caso de empréstimo há a necessidade de cadastramento.

Este espaço é o equivalente a seis salas, sendo que: uma guarda-se o acervo bibliográfico; uma é utilizada para leitura e pesquisa em grupo; duas são utilizadas para leitura e pesquisa em grupo individual; uma é utilizada para leitura e pesquisa individual; uma é utilizada como sala de atendimento.

a) Instalações específicas para Estudos Individuais

As instalações para estudos individuais estão localizadas próximas ao acervo, proporcionando comodidade e facilidade de acesso. Os espaços para estudo são bem iluminados, com ventilação adequada, sem interferências sonoras.

b) Instalações específicas para Estudos em Grupos

Há salas para estudo em grupo. Os espaços proporcionam a reserva necessária para o tipo de atividade que neles é desenvolvida. Estão disponíveis várias mesas com capacidade para 06 pessoas por mesa.

c) Informatização

O acervo é todo informatizado. Há representação de todo o acervo no sistema informatizado utilizado pela FADIVA – Faculdade de Direito de Varginha, inclusive com possibilidade de acesso remoto. Para consulta informatizada geral, conta com 13 terminais de microcomputadores, sendo três para uso interno de processamento técnico das obras; dois para uso dos alunos (empréstimos,consulta e devolução); dois para consulta ao acervo e seis para acesso à internet.

d) Base de Dados
A biblioteca disponibiliza sua base de dados para consulta local e possui microcomputadores com acesso à Internet para consulta a diversas bases de dados. A Biblioteca está integrada á rede COMUT.

e) Multimídia
Existe um acervo multimídia composto por cd-roms, dvds, fitas de vídeo e slides. A biblioteca disponibiliza aos usuários equipamentos necessários para a utilização deste acervo.

17.7.18 Acervo
O acervo encontra-se organizado em estantes próprias de ferro, com livre acesso do usuário. Está instalado em local com iluminação natural e artificial adequada e as condições para armazenagem, preservação e a disponibilização, que atende amplamente aos padrões exigidos. Há extintor de incêndio e sinalização bem distribuída.
O acervo bibliográfico é aberto, atendendo consultas, pesquisas e empréstimos domiciliares. A biblioteca procura manter seu acervo atualizado, através de compras feitas, em virtude de sugestões bibliográficas dos professores, sugestões dos usuários, catálogos enviados pelas editoras e livrarias e através de doações.
A Biblioteca da FADIVA, contém ainda um acervo diversificado com um total geral de trinta e dois mil, novecentos e dezoito (32.918) volumes, sendo assim distribuídos:

DVD ROM – 34 volumes
Periódicos – 11.848 volumes
Monografias - 1.533 volumes
CD-ROMs: 471 volumes
Fitas VHS: 17 volumes
Livros -19.135 - Assim distribuídos:
- Generalidades - 306 volumes
- Filosofia e Psicologia - 288 volumes
- Religião - 56 volumes
- Ciências sociais - 1.180 volumes
- Ciências puras - 70 volumes
- Ciências aplicadas - 189 volumes
- Belas artes - 53 volumes
- Literatura - 599 volumes
- História, geografia e biografias - 361 volumes
- Específicos da área de Direito - 16.033 volumes

17.7.19 Assinaturas permanentes de revistas especializadas, jornais e doutrinas:
a) Mantém assinaturas atualizadas e permanentes de revistas e jornais de legislação, doutrina jurídica e jurisprudência, totalizando trinta e quatro títulos, que são os seguintes:
- Revista Ltr;
- Revista Brasileira de Direito de Família;
- Revista IOB de Direito de Família;

- Revista IOB de Direito Penal e Processual Penal;
- Revista IOB de Direito Civil e Processual Civil;
- Revista IOB de Direito Previdenciário e Trabalhista;
- Revista de Direito Militar;
- Revista de Direito Internacional e Econômico;
- Revista Síntese de Direito Penal e Processual Penal;
- Revista Síntese de Direito Civil, Processual Civil;
- Revista do Tribunal Superior do Trabalho;
- Revista de Prática Jurídica;
- Revista de Direito Constitucional e Internacional;
- Revista de Direito do Consumidor;
- Revista de Direito Ambiental;
- Revista de Direito do Trabalho;
- Revista de Direito Privado
- Revista de Direito Bancário, do Mercado de Capitais e da Arbitragem;
- Revista Tributária e de Finanças Públicas;
- Revista dos Tribunais;
- Revista Jurídica Consulex;
- Boletim IBCCRIM;
- Jornal Tribuna do Direito;
- Boletim do Instituto de Ciências Penais (ICP)
- Revista Literária de Direito;
- Revista Forense;
- Revista de Julgados do Tribunal de Alçada de Estado de Minas Gerias;
- Revista Arbitragem e Mediação;
- ADV (Advocacia Dinâmica) - COAD; Jurisprudência e Seleções Jurídicas;
- Revista Brasileira de Ciências Criminais (RBCCrim);
- Revista de Processo REPRO;
- Revista Visão Jurídica;
- Síntese Trabalhista Administrativa e Previdenciária;
- Jornal Síntese;

17.7.20 Assinaturas permanentes de revistas e jornais de informação e cultura geral:

a) Além de revistas jurídicas, mantém a assinatura de jornais e revistas de cultura geral que são os seguintes:

- Revista Veja;
- Revista Isto É;
- Diário Oficial da União;
- Jornal Minas Gerais - Imprensa Oficial;
- Jornal Estado de São Paulo;
- Jornal Correio do Sul;
- Jornal Gazeta de Varginha;
- Jornal Estado de Minas;
- Jornal Sul de Minas.

b) Mantém assinatura atualizada e permanente de CD-ROMs:

- "Datadez" - Banco de dados jurídicos;
- Juris Síntese "Millennium";
- Revista dos Tribunais;
- Revista Consulex;

- Revista Síntese de Direito de Família;
- Revista Síntese de Direito Penal e Processual Penal;
- Revista Síntese de Direito Civil e Processual Civil;
- Revista Síntese de Direito Previdenciário e Trabalhista.

c) Também recebe a Faculdade, à título de doação permanente, as seguintes revistas e jornais:

- Revista Rumos do Desenvolvimento;
- Revista Del Rey Jurídica;
- Revista de Seguridade Social;
- Revista Cej;
- Jornal das Faculdades Milton Campos;
- Jornal da FAPAM;
- Jornal do Senado;
- Revista Verde Oliva.
- Informativos Estágio - CIEE-MG
- Jornal Cidadania;
- Jornal Tribuna Judiciária;
- Jornal Unoeste;
- Jornal da Amajme;
- Jornal da Faculdade Novos Horizontes;
- Boletim IBDFAM;
- Jornal Desafio;
- Jornal Varginha;
- Jornal Magistratura e Trabalho;
- Jornal PUC Minas;
- Jornal da Faculdade de Direito da UFMG;
- Jornal O Alfenense;
- Informativo Unincor;
- Informe BNDES;
- Revista SEBRAE;
- Minas Faz Ciência;
- Revista do Conselho de Criminologia e Política Criminal;
- Revista Direito e Paz - UNISAL;
- Direito & Justiça: Revista Direito Universidade Católica do R.S.;
- Jornal da Faculdade Direito Izabela Hendrix;
- Centro Universitário Newton Paiva;
- Jornal do Marista;
- Jornal Informação Faculdade Santa Marta;
- Jornal Espaço Acadêmico;
- Jornal da Cooperdata;
- Jornal da UNIS - MG;
- Jornal Gota D'Água;
- Jornal Faceca - CNEC;
- Informativo CONFENEM;
- Informativo FUNDAMIG;
- Informativo Câmara Árabe;
- Jornal Folha Universitária;
- Jornal Municipal Três Pontas;
- Informativo Instituto dos Advogados de Minas Gerais - IAMG

- Revista Ensino Superior;
- Revista Magister
- Revista Evidência;
- Revista Fomento Mercantil
- Revista Bonijuris;
- Revista Logosofia;
- Revista Human Rights Brief;
- Revista Comunitária: Revista da ABRUC;
- Revista SENDI;
- Conexão Ciência: Revista Científica da FUOM;
- Revista de Estudos e Informações;
- Revista Fronteiras - UNISINOS;
- Revista da Universidade de Alfenas;
- Revista de Ciências Jurídicas s Sociais da UNIPAR;
- Revista Jurídica da PUC de Campinas;
- Revista Jurídica UNIJUS;
- Revista Resenha Eleitoral;
- Revista Inst. de Pesquisa e Estudos;
- Jornal Síntese;
- Revista Sociologia Ciência e Vida;
- Revista Super Interessante;
- Revista Pensamento Plural - UNIFAE.

17.7.21 Política de Aquisição, Expansão e Atualização:

A aquisição, expansão e atualização do acervo é realizada considerando a bibliografia básica e complementar indicada para as disciplinas do curso. São consideradas também as sugestões apresentadas pela Coordenação do Curso, professores e alunos.

A aquisição do material bibliográfico ocorre de forma contínua, com base nas solicitações de aquisição do curso e/ou identificação de necessidades por parte da biblioteca, e de acordo com o provimento de recursos financeiros da Instituição.

A biblioteca solicita, anualmente, à Coordenação do Curso, professores e alunos, indicação de publicações e materiais especiais, para atualização do acervo. Os professores recebem um impresso com dados a serem preenchidos, indicando a bibliografia básica e complementar a ser adotada durante o período letivo seguinte, em conformidade com os programas previstos. O acervo também é atualizado através de consultas a catálogos de editoras, *sites* de livrarias e etc., com finalidade de conhecer os novos lançamentos do mercado nas diversas áreas de especialidade do acervo.

a) Horário de Funcionamento

A biblioteca funciona de segunda a sexta-feira das 07h00min às 11h40 min, das 13h00min às 22h40min, e aos sábados das 08h00min às 12h00min.

b) Serviço e Condições de Acesso ao Acervo

A biblioteca disponibiliza os seguintes serviços: consulta local e empréstimo domiciliar; reserva de livros; levantamento bibliográfico; comutação bibliográfica; e orientação quanto à normalização bibliográfica (normas ABNT).

c) Pessoal Técnico-Administrativo

A biblioteca dispõe de recursos humanos habilitados para as funções técnicas para as quais foram selecionados. Com formação específica a funcionária Adriana Cardoso da Silva é a Bibliotecária responsávle pelo setor na IES. Ela possui Especialização e está cursando Doutarado.

A bibliotecária conta com a colaboração de mais quatro auxiliares, sendo que uma Funcionária possui graduação, especialização e curso de libras para atender melhor a comunidade interna e externa.

Todos os demais funcionários são capacitados para atendimento adequado aos alunos.

d) Apoio na Elaboração de Trabalhos Acadêmicos

A biblioteca conta com um programa permanente de treinamento de usuários, com o objetivo de auxiliá-los na normalização de seus trabalhos monográficos. Além disso, disponibiliza o conjunto de normas da ABNT para normalização de documentação e um Manual de Normas para a apresentação de trabalhos técnicos e científicos.

e) Há na IES a implementação do sistema da Biblioteca Virtual da Juruá que foi desenvolvido para ser utilizado facilmente de modo a dinamizar e inovar a forma de acesso a livros e conteúdos.

17.7.22 Instalações e Laboratórios Específicos

Laboratório de Informática

O laboratório de informática da FADIVA - Faculdade de Direito de Varginha está instalado em uma área de 47,60 m², sendo facultado ao corpo discente e docente, funcionários, egressos da FADIVA e demais pessoas com autorização, por escrito, da Diretoria.

Houve uma mudança e ampliação física do laboratório em 2011, com a finalidade de propiciar maior conforto e funcionalidade aos alunos. Esta ampliação ocorreu no período das férias de forma não inviabilizar a utilização do mesmo durante o período letivo.

O laboratório de informática da Faculdade de Direito de Varginha e dispõe de 52 computadores iguais, novos e em plena capacidade de funcionamento que estão ligados em rede, tendo acesso à internet, rede COMUT, Tribunais e Juizados.

Dois funcionários altamente qualificados prestam assistência ao laboratório durante o seu horário de funcionamento que é 8:h00min às 11h:30min, das 13h:00min às 17h:00min e das 19h:00min às 22h:30min, de segunda à sexta-feira. Aos sábados o horário é das 8h:00min às 12h:00min .

O laboratório de informática é adequado e corresponde as necessidades das aulas, oferecendo, em média um computador para cada dois alunos, sendo que foi muito bem avaliado em sede da autoavalição, tanto no âmbito da estrutura física, como mobiliário, instalações, climatização, etc , como na seara instrumental, no tocante à qualidade e números dos computadores disponíveis e ainda do pessoal de apoio, aparecendo como potencialidade.

17.7.23 Análise da CPA:

•Necessidade de mais algumas adaptações e adequações de instalações específicas para pessoas portadoras de necessidades especiais;
•Deve haver um aumento da quantidade e qualidade dos exemplares da biblioteca.
•Deve-se adotar uma política clara para adquirir, manter, revisar e atualizar: equipamentos de multimídia, sonorização e demais recursos tecnológicos da instituição;

•Deve haver uma política de disponibilização de recursos áudio-visuais fixos em salas de aula, de forma a facilitar o acesso e a utilização desses recursos aos professores.

17.7.24 Ações e Planos de Melhorias – Dimensão 7

1)Rebaixamento de um balcão de atendimento na secretária e na Biblioteca a fim de atender critérios de acessibilidade;
3) Instalação de data show fixos na sala;
4) Ampliação do número de salas a fim de comportar novas turmas.
5) Reforma dos banheiros.
6) Instalação de sistema de catracas a fim de garantir uma maior segurança.
7) Colocação de placas antiderrapantes que estão faltando na entrada de acesso lateral.
8) Aquisição de um sistema automático de sinalização de horário de início e término de aulas.

17.8 DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

17.8.1 OBJETIVO

Verificar a adequação e eficácia do PDI e do projeto pedagógico do curso, bem como a efetividade dos procedimentos de avaliação, buscando a integração do processo avaliativo com o planejamento e a vocação institucional e, ainda, o despertar da cultura da avaliação.

17.8.2 ASPECTOS QUE FORAM CONSIDERADOS NESTA DIMENSÃO:

•Adequação e efetividade do planejamento da IES com o PPC.
•Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, voltados para as atividades educativas.

17.8.3 PPC

A FADIVA elabora seu PPC a partir da reflexão, discussão e colaboração de todos os segmentos envolvidos, assumindo seu cumprimento integral como um compromisso institucional, tendo presente em suas ações que este compromisso "estabelece os princípios da identidade Institucional e expressa a missão, os objetivos, os valores, as práticas pedagógicas, as políticas de ensino e extensão e sua incidência social e regional".

17.8.4 PDI

O PDI orienta as decisões e ações tanto da gestão acadêmica quanto da administração da instituição, onde incorpora a concepção educacional centrada na formação integral consistente, formação teórica acompanhada do desenvolvimento de habilidades e competências em estreita unidade entre teoria e prática, sólida formação ética, compromisso social e político dos estudantes, tendo em vista a participação no desenvolvimento e transformação da sociedade brasileira.

17.8.5 Política de Ensino

Com critérios pedagógicos, a Política de Ensino privilegia a formação por competências e habilidades, estrutura a concepção curricular para favorecer a flexibilidade e na busca da interdisciplinaridade, investe em projetos alinhados com a identidade e com a missão institucional, fortalece diversas modalidades de ensino-aprendizagem, assim como fomenta a inovação, a produção do conhecimento e a participação nas atividades e compromissos da comunidade acadêmica.

Quando às Políticas de Ensino, o PPC da FADIVA segue as orientações provenientes do PDI portanto, a IES precisa estar preparada para atender às demandas da educação na sociedade

do conhecimento, buscando, além da qualidade do ensino e da mensalidade adequada, sua sobrevivência e desenvolvimento em um cenário altamente competitivo.
Isto significa aplicar Políticas de Ensino que permitam:
- compreensão interdisciplinar do fenômeno jurídico e das transformações sociais;
- formação humanística, técnico-jurídica e prática, indispensável à adequada profissão;
- senso ético social-profissional;
- -capacidade de resolver conflitos pela concepção do mundo e do homem no seu tempo e espaço;
- capacidade e presteza em desenvolver pensamento lógico a partir de ensino, pesquisa e investigação;
- capacidade para equacionar e resolver problemas judiciais e extrajudiciais, individuais e coletivos.

17.8.6 As metas da política de ensino
- melhoria da organização didático-pedagógica;
- valorização do corpo docente e administrativo;
- valorização das atividades de extensão e pesquisa;
- atendimento das necessidades da população local;
- expansão do ensino de graduação;
- promoção de cursos de pós-graduação;
- melhoria das instalações e expansão da rede física;
- atualização e renovação do acervo bibliográfico.

A FADIVA possui uma riqueza de experiências construída na dinamicidade de seu processo histórico. Porém as relações político-pedagógicas que ocorrem em seu cotidiano acadêmico são amplas, complexas e em permanente construção/reconstrução, daí a importância de se construir convicções através de seu trabalho coletivo, comprometido, criando o enraizamento da instituição em sua realidade, a explicitação da intencionalidade político-jurídica e a abertura à participação de toda a comunidade.

Sobre a política de ensino da FADIVA é importante considerar a adequação o contexto sócio/econômico, cultural e ambiental, no qual a Faculdade está inserida, e a adequação às políticas governamentais no âmbito federal.

Ao assumir o princípio de inserção e contribuição com o desenvolvimento sustentável da região em um ensino indissociado da pesquisa e da extensão, a comunidade acadêmica da FADIVA tem sido desafiada a enfrentar a questão da sua função social.

O ensino de graduação da FADIVA visa possibilitar a conquista de instrumentos para a autonomia profissional, técnica e ética e ampliação da prática da cidadania. Para isso o corpo docente, o corpo discente, organização didático-pedagógica estão articulados e mobilizados para essa conquista.

17.8.7 Articulação entre PPC e PDI
O PPC da FADIVA reflete os Princípios Filosóficos para a Educação Superior expressados no PDI sendo assim, as ações institucionais nela desenvolvidas são orientadas por marcos que surgem da política estratégica funcional amplamente discutida no conteúdo deste PDI.

Tais aspectos da política institucional são expressos no projeto pedagógico do curso na medida em que os componentes curriculares devem promover o desenvolvimento integral do aluno, centrado em competências e habilidades próprias dos profissionais do curso de Direito

17.8.8 Princípios e Valores Institucionais

Esses parâmetros associados à missão e aos princípios institucionais norteiam as ações acadêmicas e administrativas, dentre as quais se destacam os alicerces vinculados aos aspectos pedagógicos:

I. Na igualdade entre os homens, independente de nacionalidade, sexo, raça ou credo, opondo-se a qualquer espécie de discriminação social;

II. No respeito aos direitos humanos e, entre eles, o direito à educação, à formação profissional e ao acesso às conquistas das ciências;

III. Nos princípios de liberdade e de solidariedade humana;

IV. Na educação integral da pessoa humana e na capacitação profissional;

V. Nos valores da democracia, no estado de direito daí decorrente e na Constituição da República;

VI. Na proteção do meio ambiente; e

VII. No amparo social aos mais carentes.

17.8.9 Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

É importante salientar que as referência pormenorizadas acerca do processo de autoavaliação da FADIVA, se encontram descritas nas paginas 16 até a 30 do presente relatório.

Para a FADIVA o processo de planejamento e avaliação nas dimensões institucional, educiaonal e de ensino e aprendizagem são indissociáveis da prática educativa.

Através da auto-avaliação é possível desenvolver um planejamento participativo que possibilita a intervenção na realidade institucional, na qual os sujeitos, através da participação, possam decidir o que é melhor para todos e buscar subsídios para acançar os objetivos traçados.

O processo de auto-avaliação da FADIVA é coordenado pela CPA- Comissão Própria de Avaliação.

O planejamento estratégico para o desenvolvimento dos trabalhos, com a formação de Grupo de Trabalho - GT, a elaboração de uma proposta de avaliação, contendo a definição de objetivos, estratégias de desenvolvimento e implantação, compreendendo a operacionalização, a metodologia, a disseminação de resultados, o cronograma, dentre outros elementos, se incorporam às atividades avaliativas, nas dimensões propostas pelo SINAES.

A CPA realiza também a execução do sistema de auto-avaliação, com ações que envolvem a aplicação dos coletores de dados, análise, tratamento, tabulação e discussão dos resultados.

Os trabalhos da CPA também incluem a preparação dos relatórios parciais, divulgação e encaminhamento dos mesmos para CONAES/INEP, e ainda, um momento dedicado à sensibilização, a fim de divulgar os relatórios anuais e promover debates e discussões sobre os mesmos.

O planejamento estratégico com vistas a sanar as fragilidades é elaborado com a participação dos gestores e da comunidade acadêmica.

A CPA tem encontrado ainda dificuldades em divulgar com eficácia os resultados da Auto-avaliação, apesar de procurar desenvolver estratégias para viabilizar a divulgação.

17.8.10 Avaliação da CPA:

•As funções e as atividades desempenhadas pela CPA precisam ter maior apoio dentro da IES;
•Há a necessidade de maior conscientização da importância e relevância da autoavaliação, sendo que uma maior participação e envolvimento de todos os setores da IES será de grande valia para a FADIVA.

17.8.12 AÇÕES E PLANOS DE MELHORIAS:

a) Potencialização da capacitação dos professores articuladores do processo de Avaliação Institucional e acompanhamento das ações realizadas em cursos específicos, com o patrocínio da instituição.
b) Reformulação e ampliação da avaliação dos professores de forma particularizada, para servir como ferramenta de gestão ao Diretor.
c)Realização de ciclo de reuniões com o colegiado, o coordenador de curso, o NDE com vistas a discutir os resultados da avaliação interna, externa e ENADE.
e) Realização de campanha de sensibilização do ENADE.
f) Conferência das Melhorias feitas na IES, em face do Plano de Melhorias, como também a apresentação dos relatórios a serem elaborados pelos setores responsáveis.
g) No âmbito da Avaliação Interna continuar o processo de fortalecimento da CPA.
h) Sensibilizar toda a comunidade acadêmica no sentido de percepção da importância dos processos avaliativos internos e externos e o total entendimento da significância de seus resultados.
i) Aprimorar cada vez mais os instrumentos e os relatórios gerenciais de avaliação.

17.9 DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS.

17.9.1 OBJETIVO:

Analisar as formas de atendimento ao Corpo Discente e integração deste à vida acadêmica, identificando os programas de ingresso, acompanhamento pedagógico, permanência do estudante, participação em programas de ensino, pesquisa e extensão, a representação nos órgãos estudantis, buscando propostas de adequação e melhoria desta prática na IES para a qualidade de vida estudantil.

17.9.2 ASPECTOS QUE FORAM CONSIDERADOS NESTA DIMENSÃO:

•Políticas de acesso, seleção e permanência dos alunos na instituição;
•Políticas de participação dos acadêmicos em atividades de ensino extensão, avaliação institucional;
•Mecanismos, sistemáticas de alunos e análise dos dados dos ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formatura, relação professor/aluno;
•Política de acompanhamento aos egressos e formação continuada;
•Mecanismos de atendimento psicopedagógico aos acadêmicos;
•Mecanismos de nivelamento;
•Revisão do processo ensino-aprendizagem.

17.9.3 Situação Levantada

A FADIVA procura desenvolver uma política sistemática de atendimento a estudantes e egressos.

17.9.4 Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social.

A FADIVA promove o ingresso de candidatos no curso de graduação em Direito atrvés de Processo Seletivo organizado e executado segundo o disposto na legislação pertinente, com o objetivo de classificar os candidatos, no limite das vagas ao curso respectivo.

A Instituição também aceita transferência de alunos de outras Instituições de Educação Superior, conforme legislação vigente e normas regimentais, como também para portadores de diploma superior.

O processo seletivo destina-se a avaliar a formação recebida pelos candidatos e a classificá-los dentro do estrito limite das vagas oferecidas para cada curso. As inscrições para o processo seletivo são abertas em edital, do qual constam o curso de Direito com as respectivas vagas, os prazos e a documentação exigida para a inscrição, a relação das provas, os critérios de classificação, desempate e demais informações. No ato da inscrição para processo seletivo está à disposição do candidato na secretaria, para manuseio e leitura, um Catálogo de Oferta do Curso, que também se encontra no site da FADIVA.

A classificação é feita pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite de vagas fixado, excluídos os candidatos que não obtiverem os níveis mínimos pela Instituição.

A classificação obtida é válida para a matrícula no ano letivo para o qual se realiza a seleção, tornando-se nulos seus efeitos se o candidato classificado deixar de requerê-la, ou, em o fazendo, não apresentar a documentação regimental completa dentro dos prazos fixados.

Na hipótese de restarem vagas não preenchidas poderão ser recebidos alunos transferidos. Independentemente de Processo Seletivo pode ser efetuada a matrícula de candidatos portadores de diploma registrados de Curso Superior, observados os dispositivos legais vigentes e o limite de vagas da Faculdade.

O portador de diploma de Curso Superior, devidamente registrado, pode matricular-se - havendo vagas - em séries subseqüentes do curso, após análise e aprovação dos respectivos currículos e programas pelo órgão competente, através da obtenção de novo título.

A matrícula deve ser renovada anualmente. Ressalvado o caso de trancamento de matrícula, a não renovação da mesma implica renúncia do curso e desvinculação do aluno à Faculdade.

17.9.5 Permanência dos estudantes:

17.9.6 Programa de bolsas

Como meio de propiciar o ingresso e a permanência do aluno na FADIVA são oferecidas bolsas pelo Programa Universidade para Todos - PROUNI e ainda existe uma política de concessão de bolsas já citada anteriormente, mas que se faz necessário trazer à lume novamente.

O Programa para concessão de bolsas, possui regulamento próprio, que se encontra disponível na sala da FUNEVA e no setor financeiro da IES.

A FADIVA – Faculdade de Direito de Varginha possui um efetivo Programa de Bolsas que visa atender as mais diversificadas necessidades do alunado, de forma a oferecer várias modalidades de bolsas, variando os valores entre 10, 20, 30, 40 e até de 50% do valor da mensalidade.

Os critérios de obtenção das bolsas, estão ligados aos fatores como necessidade comprovada, transporte intermunicipal, idade, parentesco e demais possibilidades de ensejo em conformidade ao regulamento próprio que se seguirá abaixo.

Ressalta-se, entretanto, antes disso que, existem outras modalidades de bolsas não contempladas no programa abaixo, mas que à medida em vão surgindo, vão sendo implementadas, com a finalidade de melhorar e aumentar o acesso ao ensino superior e possibilitar o cumprimento de responsabilidade social da FADIVA.

17.9.7 Apoio Psicopedagógico ao Discente

A FADIVA - Faculdade de Direito de Varginha, oferece serviço de apoio psicopedagógico aos alunos por meio do NAAF - Núcleo de Assistência ao Aluno da FADIVA.

Este núcleo é coordenado por a psicóloga contratada e conta ainda com uma pedagoga que atendem individualmente os alunos mediante agendamento.

O NAAF - Núcleo de Assistência ao Aluno FADIVA tem por objetivo trabalhar possíveis problemas de cunho psicológico, de ordem emocional ou comportamental do corpo discente da Instituição, ou os ligados à dificuldades pedagógicas no âmbito do aprendizado.

O NAAF tem acesso ao corpo discente por meio de encaminhamentos ou solicitações dos professores, Coordenador do Curso, do Diretor da Faculdade, ou por procura direta dos próprios alunos, em face de necessidades ou disposições internas pessoais.

17.9.8 Mecanismos de Nivelamento

Com o objetivo de recuperar as deficiências de formação dos ingressantes, a FADIVA - Faculdade de Direito de Varginha oferece curso de nivelamento em Língua para os alunos ingressantes, de forma a cursá-lo aos sábados

Também serão ofertados, mediante a observação de necessidade levantada pelos professores ou pelo coordenador, ou mediante a manifestação do corpo discente, o nivelamento em outras disciplinas, para outros períodos letivos, sendo que há a previsão imediata de um nivelamento para iniciar-se no mês de abril na disciplina Direito Tributário que será ofertado gratuitamente em horários compatíveis à realidade do alunado.

Os cursos são realizados aos sábados, sem nenhum custo adicional aos alunos.
Assim, a FADIVA - Faculdade de Direito de Varginha, dá suporte ao desenvolvimento de cursos de nivelamento compatíveis com as prioridades de cada curso.

17.9.9 Atendimento Extra-classe/Assessoria Pedagógica

O atendimento extra-classe aos alunos é realizado pelo Coordenador do Curso de Direito e pela Assessora Pedagógica e ainda por professores com jornada semanal específica para atendimento ao aluno. Essa orientação se fará personalizada e individualmente, mediante a prática de “portas abertas” onde cada aluno pode, sem prévia marcação, apresentar suas dúvidas ou fazer suas solicitações.

17.9.10 Ouvidoria

Também já tratada em item específico anteriormente, este setor institucional funciona com total liberdade e isenção sendo totalmente independente e desvinculado da Direção ou demais serviços administrativos da IES, visando dar um atendimento especial ao aluno, no sentido de receber suas reclamações, sugestões e colocações necessárias e serem levadas e deliberadas em outras instâncias. A Professora Doutora Sunita Pereira Mourão é a ouvidora atual.

Funções específicas da Ouvidoria:

- Receber, analisar, encaminhar e responder ao discente, docente e comunidade suas demandas;
- Fortalecer a cidadania ao permitir a participação dos mesmos;
- Garantir o direito à informação.

A Ouvidoria é então um canal de comunicação direto e aberto para a ampla exposição dos alunos em face da dinâmica institucional e da atuação das esferas docentes e técnico-administrativas. Funciona em sala própria e em horários compatíveis com as necessidades do corpo discente.

17.9.11 Serviço de recuperação de Crédito

Dispõe a FADIVA – Faculdade de Direito Varginha, de um serviço de recuperação de crédito e orientação no pagamento das mensalidades para alunos em dificuldades financeiras, que analisa cada caso concreto de forma a apontar possibilidades mais acertadas para pagamentos no caso de inadimplência ou atraso de pagamentos. O atendimento é personalizado e em sala própria que permite um bom diálogo, de forma discreta e efetiva.

17.9.12 Seguro Estudantil

A FADIVA – dispões de Seguro Estudantil para toda a comunidade acadêmica. Há desta forma, uma assistência de 24h, com cobertura para pagamento de despesas médico-hospitalares. Há ainda a possibilidade de dispor ao aluno que estiver com alguma enfermidade mais grave, mas compatível com o exercício de atividades escolares lhe é fornecido um professor para aulas de reforço. Aulas ministradas na residência do enfermo.

17.9.13 Portal da Empregabilidade

Um relevante serviço prestado pela IES é o Portal da Empregabilidade da FADIVA, que tem como objetivo específico de proporcionar a integração do estudante ao mercado de trabalho. Este vínculo aluno-empresa fornece vantagens bilaterais. O aluno tem acesso direto às vagas cadastradas por inúmeras empresas e as empresas dispõem de um canal direto com um grande banco de dados de alunos promissores na área do Direito.

17.9.14 Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil.

17.9.15 Atividades de Estágio e NPJ– Núcleo De Prática Jurídica

As atividades de Estágio Supervisionado e do Escritório Modelo que incluem as práticas processuais e não processuais referentes às disciplinas constantes da matriz curricular do Curso de Direito, bem como as atividades profissionais dos principais operadores jurídicos. A pauta de atividades simuladas inclui necessariamente a simulação de audiências, sustentação oral em tribunais e atuação no Tribunal do Júri, treinamento de técnicas de negociação coletiva, conciliação e arbitragem, e bem assim simultânea análise de autos findos correspondentes.

As atividades de prática real serão desenvolvidas através do Serviço de Assistência Jurídica – SERAJ, que é o local onde há a prestação de serviços jurídicos de consultoria, assessoria e assistência jurídica à população carente, bem como conciliação e mediação.

A carga horária destinada às atividades de Prática Jurídica poderá em parte, ser contemplada com convênios com outras entidades ou instituições e escritórios de advocacia; em serviços de assistência judiciária implantados na Instituição, nos órgãos do Poder Judiciário, do Ministério Público e da Defensoria Pública ou ainda em departamentos jurídicos oficiais, importando, em qualquer caso, na supervisão das atividades e na elaboração de relatórios que deverão ser encaminhados à Coordenação do Núcleo de Prática Jurídica, para a avaliação pertinente. As atividades de Prática Jurídica, conveniadas ou exercidas no SERAJ deverão ser no mínimo de 160 horas.

Para fins de supervisão e avaliação, o estagiário deve apresentar relatório mensal das atividades desempenhadas, cópia do controle de freqüência, assim como cópia das peças processuais elaboradas no período. Os relatórios apresentados e as cópias das peças elaboradas serão objeto de avaliação pelo Professor Orientador, que no final do ano dará a respectiva menção. Ao término do ano, o aluno deve apresentar ao Núcleo de Prática Jurídica certidão ou declaração consignando o período do estágio, bem como sua carga horária.

Para facilitar a Prática Jurídica Simulada, a Faculdade mantém escritório modelo, além de outros meios úteis e adequados para o alcance deste objetivo. A Prática Jurídica então, pode ser cumprida no próprio Núcleo, com atividades sobre as disciplinas já cursadas, ou em desenvolvimento, e consta da redação de peças profissionais, visitas programadas a órgãos de funções essenciais à Justiça, além de outras atividades práticas a critério do Coordenador do Núcleo de Prática Jurídica.

Os alunos, que possuem impedimentos profissionais para cumprir as exigências do Núcleo de Prática Jurídica, desempenham atividades nas férias escolares em períodos determinados e fixados pelo Coordenador.

O desempenho do aluno que esteja cursando a Prática Jurídica será verificado por uma comissão formada por três integrantes, aprovados pela Egrégia Congregação da Faculdade, os quais verificarão o aprendizado do estagiário, dando conceito entre “suficiente” ou “insuficiente”, no último caso ficando reprovado.

Ao Coordenador do Núcleo de Prática Jurídica cabe ainda o controle da freqüência externa do estagiário desenvolvida em instituições conveniadas.

SERAJ – que funciona em prédio próprio, com excelentes instalações e muito bem localizado, tendo em vista estar muito próximo ao Fórum da cidade de Varginha.

O SERAJ é mantido pela Fundação Educacional de Varginha, entidade mantenedora da Faculdade de Direito de Varginha, localizado à Avenida Brasil, n.º 4, Vila Pinto, das 12:30 às 17:30 horas.
No SERAJ são inscritos os estagiários, que dispõem de tempo, prestando serviços internos e no Fórum local, de natureza prática, nas áreas de Prática Penal, da Execução da Pena e da Prática Civil.

Os estagiários, com a assistência de advogados contratados e de alguns professores da Faculdade, elaboram peças processuais, acompanham os processos que lhes forem distribuídos em todos seus trâmites e, no serviço interno, cuidam de outros setores próprios do Serviço de Assistência Judiciária aos carentes de recursos.

Dispõe de uma biblioteca própria, à disposição dos advogados e estagiários, para consultas imediatas. O Serviço de Assistência Judiciária – SERAJ – está sob a Coordenação do Núcleo de Prática Jurídica da FADIVA.

Infraestrutura física e mobiliária do SERAJ
Espaço Físico - Área aproximada de 201,60 m², mobiliada adequadamente.
Dispõe de:
- Sala de Estudos dos Estagiários.
- Secretaria e sala destinada ao Juizado de Conciliação.
- Sala de atendimento.
- Sala dos Advogados.
- Sala dos Monitores e atendimento individual.
- Sala de atendimento geral.
- Sala de espera.
- Sala de videoteca e autos findos.
- Dispõe, ainda, de três banheiros, cozinha, local adequado para depósito de material de limpeza em geral, um hall de entrada e rampa para portadores de necessidades especiais em suas dependências.

16.9.16 Atividades Complementares

A FADIVA destina parte de sua da carga horária total para atividades complementares. As atividades complementares compreendem pesquisa, extensão, seminários, simpósios, congressos, conferências, monitoria, iniciação científica e disciplinas não previstas no currículo pleno.

As atividades complementares são autorizadas e articuladas pelos Departamentos, dentro de suas áreas de competência, cabendo ao Chefe do Departamento zelar para que haja listas de freqüência, registros dos atos e conteúdo, além de fazer um relatório específico, com a avaliação geral.

Entre as atividades complementares a FADIVA promove cursos de metodologia científica, elaboração do trabalho científico e aplicação dos preceitos da ABNT, especialmente para os alunos do quinto ano, quando iniciarem os trabalhos relativos à elaboração da monografia final.

A secretaria mantém arquivo especial para registro de todas as atividades complementares executadas. A dedicação e o aproveitamento do aluno nas atividades complementares deverão influir valorativamente nas notas semestrais de conceito.

As atividades complementares também são cumpridas através de seminários, simpósios, congressos, conferências, palestras e outros eventos típicos, promovidos pelos órgãos da Faculdade.

As Atividades Complementares poderão ser desenvolvidas em qualquer período, inclusive no período de férias escolares, desde que devidamente comprovadas.

Para fins de acompanhamento e controle pelo Coordenador de Atividades Complementares, com vistas à integralização, deverá haver a comprovação do aproveitamento da atividade realizada, mediante formulário próprio.

O Coordenador de Atividades Complementares é indicado pelo Coordenador do Curso de Direito dentre professores do quadro permanente de docentes do Curso de Direito, para o exercício do

conjunto de atividades de orientação básica ao aluno e de administração dos atos relativos à política, ao planejamento e à supervisão das Atividades Complementares.

A indicação do Coordenador de Atividades Complementares a deve ser aprovada pelo Colegiado do Curso de Direito. Há regulamentação própria, com a discriminação das Atividades Complementares e as formas de acompanhamento e cumprimento.

.

17.9.17 Quanto a Avaliação Institucional

Também já citada muito anteriormente é entendida como um processo permanente e como uma ferramenta de gestão, a Avaliação Institucional na FADIVA tem como princípio a identificação dos problemas, para corrigir possíveis deficiências e para introduzir as mudanças que signifiquem uma melhoria imediata da qualidade do ensino e da instituição como um todo, de acordo com as dimensões previstas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

A Avaliação está, portanto, diretamente vinculada à qualidade e assim exige que alunos, professores, funcionários técnico-administrativos, ex-alunos e representantes da sociedade civil organizada informem sobre a relevância do ensino e a adequação do mesmo ao mercado de trabalho, sobre as ações direcionadas para a extensão, sobre a responsabilidade social e a infra-estrutura da FADIVA..

Nessa linha de trabalho todos os segmentos, sem maioria absoluta de nenhum destes, se envolvem no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo em grupo as potencialidades e as fragilidades da Faculdade, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade. Assim, a Avaliação Institucional na FADIVA consiste em um processo permanente de elaboração, análise e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades, durante todo o seu desenvolvimento.

A CPA da Faculdade obedece a Regulamento próprio aprovado e mantém sua documentação própria devidamente arquivada e sua composição garante a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, vedando a existência de maioria absoluta por parte de qualquer dos segmentos representados.

17.9.18 Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempo médio de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas.

Quanto aos indicadores de desempenho de atividades educativas a IES esta em processo de reestruturação, haja visto a aquisição do novo Sistema Web, onde as informações estão sendo devidamente lançadas. Tais informações são relevantes para consubstanciar suas decisões estratégicas de médio e longo prazos.

Contudo cabe destacar que no biênio 2010/ 2011 a Gestão da IES vem desenvolvendo a analise dos números de forma mais sistemática. Sendo assim pode-se destacar o acompanhamento de alguns índices relevantes:
Relação Professor Alunos:
Em 2010 a relação professor aluno estava em 24,82 alunos por professor.
Em 2011 a relação professor aluno estava em 22,66 alunos por professor.
Tempo Médio de Conclusão de Curso: 5 anos
Relação Alunos formandos em 2011: 163 alunos
Relação de alunos matriculados no início de 2011: 1088

Nº de candidatos, ingressantes, alunos matriculados – 2010 e 2011

Alunos/candidatos	NÚMERO	
	2010	2011
Candidatos	394	403
Ingressantes no 1º ano	239	356
Total de alunos matriculados (incluindo 1º ano).	993	1088

N.º médio de estudantes por turma em 2010 e 2011:

Curso de Direito	Média Estudantes por Turma	
	2010	2011
Número de alunos	62,06	68

17.9.19 Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.

Os acadêmicos egressos tradicionalmente perdem vínculo com a instituição formadora, permanecendo sem acesso ao intercâmbio com seus antigos professores e especialistas em suas áreas de trabalho.

Há um programa específico de apoio e acompanhamento do Egresso, que tem com responsável a coordenadora de extensão e uma funcionária formada em Direito, com especialização e doutoranda, que promove de forma eficaz o levantamento e cadastramento dos egressos da FADIVA – Faculdade de Direito de Varginha, de forma a os manter informados sobre palestra, cursos, projetos de extensão e demais eventos a acontecerem no âmbito da IES e de seus conveniados, de forma a promover reciclagem e proporcionar reencontros entre os ex-alunos entre si e entre estes e os professores.

Há ainda, o espaço próprio onde são informados através de e-mails e demais mídias sociais, sobre as inserções no mercado de trabalho, vivências e dificuldades profissionais. No site da FADIVA – Faculdade de Direito de Varginha há portal específico para cadastramento, de forma a poder a IES dar seqüência ao atendimento aos seus egressos.

Um dos maiores destaques de nossa instituição é o nível de empregabilidade dos nossos profissionais já formados. Na sua grande maioria, grande parte dos egressos estão trabalhando em suas áreas de formação profissional recebida, inclusive inúmeros egressos estão de destacando na vida profissional como desembargadores, juízes, promotores, procuradores, deputados federais e estaduais, ministros, fiscais, vereadores, grandes empresários e diretores de empresas públicas e privadas. Estes egressos são sempre convidados a participarem dos eventos acadêmicos, culturais e sociais da FADIVA, ocasião em que, de forma oportuna, se mostram como paradigmas para os alunos da IES.

A intenção é que todos os egressos participem dessa interação, construindo um espaço de desenvolvimento profissional e de atualização científica. Assim, considerando a importância da opinião de formandos e ex-alunos para identificação das práticas de ensino e de extensão, bem como para perceber omissões e equívocos que estejam sendo cometidos, é realizada uma pesquisa que contempla as seguintes categorias:

- Visão global da FADIVA;
- Programas e Projetos sociais da FADIVA;
- Mercado de Trabalho após a conclusão do curso na FADIVA;
- Imagem da FADIVA na sociedade;

- Site institucional;
-Contribuição do curso para ascensão profissional e social.

Esta pesquisa é um mecanismo que possibilita a avaliação contínua da Instituição oportunizando adicionalmente, a participação dos egressos em outras atividades oferecidas pela IES. Os resultados obtidos por essa pesquisa são utilizados para manter em constante atividade os objetivos específicos com relação à política de Egressos:
I. Manter os registros atualizados de alunos egressos;
II. Avaliar o desempenho da Instituição, através da pesquisa respondida pelo formando;
III. Acompanhar o desenvolvimento profissional dos ex-alunos;
IV. Promover o intercâmbio entre ex-alunos; e
V. Promover encontros, cursos de extensão, reciclagens e palestras direcionadas a profissionais formados pela Instituição.

Existem atividades de atualização e formação continuada para os egressos, quando são oferecidos descontos significativos para participação em cursos de Extensão, palestras e seminários, Curso Damásio S10 e curso de Pós Graduação.

Também é aberta a oportunidade dos egressos trabalharem nos projetos sociais e de extensão da FADIVA, sendo que muitos retornam para essas atividades após a formatura.

Toda a política de egressos da Faculdade está calcada na possibilidade de potencializar as competências e as habilidades em prol do desenvolvimento qualitativo de sua oferta educacional. A Instituição lida com as dificuldades de seus egressos e colhe informações de mercado visando formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.

17.9.20 Direitos e deveres dos alunos
Os direitos e deveres dos estudantes estão devidamente regulamentados no Regimento Interno da FADIVA e estão disponibilizados no Manual do Aluno, no folder informativo distribuído no início do ano a todos os alunos. Todas estas informações encontram-se no site institucional.
Importante citar novamente, que há na primeira semana letiva,uma semana de inserção, onde os novos alunos recebem todas as informações detalhadas acerca do funcionamento da instituição, dos direitos e deveres dos alunos.

17.9.21 As condições institucionais desenvolvidas no que diz respeito às questões burocráticas de matrículas, transferências, trancamento, cancelamento de matrícula e outros. São devidamente tratadas no Manual do aluno, que se encontra totalmente disponível na secretaria, biblioteca, salas de professores, coordenação, assistência pedagógica, ouvidoria, gabinetes de trabalho, setor financeiro e no site da FADIVA.

17.9.22 Avaliação da CPA:
• Com a criação do Núcleo de Acompanhamento do Egresso já implantado, o número de egressos participantes dos eventos e cursos da FADIVA tem melhorado.
• A opinião dos egressos em relação ao curso realizado, sua situação no mercado de trabalho, opinião de seus empregadores sobre os egressos, bem como suas contribuições sociais é de grande relevância para a IES.

17.9.23 AÇÕES E PLANOS DE MELHORIAS

• Contratação de uma estagiária para encaminhamentos na Assistência Pedagógica, afim de dinamizar os atendimentos.
• Potencializar os Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados gerais sobre o panorama dos ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista tais dados possibilitam a constante melhoria das atividades educativas.
• Finalizar o processo de padronização de todos os documentos institucionais, adotando-se uma idêntica formatação, capa, logomarca, etc.

17.10 DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.

17.10.1 OBJETIVO: Analisar a administração financeira da IES buscando o cumprimento dos compromissos institucionais, a manutenção da sua sustentabilidade e o seu equilíbrio financeiro.

17.10.2 ASPECTOS QUE FORAM CONSIDERADOS NESTA DIMENSÃO:
• Sustentabilidade financeira e políticas de captação e alocação de recursos;
• Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino e extensão;
• Regularidade no pagamento de salários aos professores e funcionários da IES;
• Regularidade Fiscal.

17.10.3 Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.
A FUNEVA – Fundação Educacional de Varginha no papel de Mantenedora é a responsável, perante as autoridades públicas em geral, pela FADIVA incumbindo-lhe de tomar todas as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitando-se os limites da lei e de suas normas internas, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos.

Compete precipuamente à Mantenedora promover adequados meios de funcionamento das atividades da Faculdade colocando-lhe à disposição, os bens móveis e imóveis de seu patrimônio, ou de terceiros a ela cedidos e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

O planejamento econômico-financeiro da Faculdade é levado anualmente à aprovação da Mantenedora, compreendendo o orçamento da receita prevista e da despesa estimada e o plano de aplicação dos recursos solicitados. A política estratégica de gestão econômico-financeira da Instituição priorizará à utilização de recursos próprios, obtidos através de receita originária de mensalidades escolares.

Os investimentos previstos estão relacionados à ampliação e manutenção da infra-estrutura física e acadêmica da Instituição para atender as necessidades apontadas e à legislação vigente.

A administração financeira é que garante a possibilidade de dar continuidade aos compromissos de oferta do curso, tendo como indicadores a captação de recursos para a instituição e sua aplicação em programas de ensino, pesquisa e extensão.

Os recursos da FUNEVA vem de fonte única que é a mensalidade paga pelos alunos. A FADIVA encontra-se equilibrada nas suas despesas e receitas.

Existe o fator da inadimplência, fazendo com que alguns projetos demorem um pouco mais do que o esperado para serem realizados, mas não são inviabilizados em função disso.

O equilíbrio financeiro da IES é patente, tanto que várias foram as melhorias, reformas, aquisições e contratações no ano passado e agora no início de 2012, e que se sucederam em face do grande número de alunos matriculados.

Todas as obrigações trabalhistas estão em dia.
Todos os salários e demais obrigações salariais estão em dia.

18 RESULTADO DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS NA COMUNIDADE ACADÊMICA

18.1 QUESTÕES OBJETIVAS RESPONDIDAS ON-LINE

Responderam a estas questões: o corpo docente, o corpo discente, corpo técnico- administrativo, Sociedade Civil Organizada e Alunos Egressos.

18.2 Número de avaliadores:

Total de alunos que responderam ao questionário: 608

Total de professores que responderam ao questionário: 48

Total de funcionários que responderam ao questionário: 33

Total de Representantes da Sociedade Civil Organizada que responderam às questões = 118

Total de Alunos Egressos que responderam às questões = 240

18.3 Conceitos considerados:

Ótimo

Muito Bom

Bom

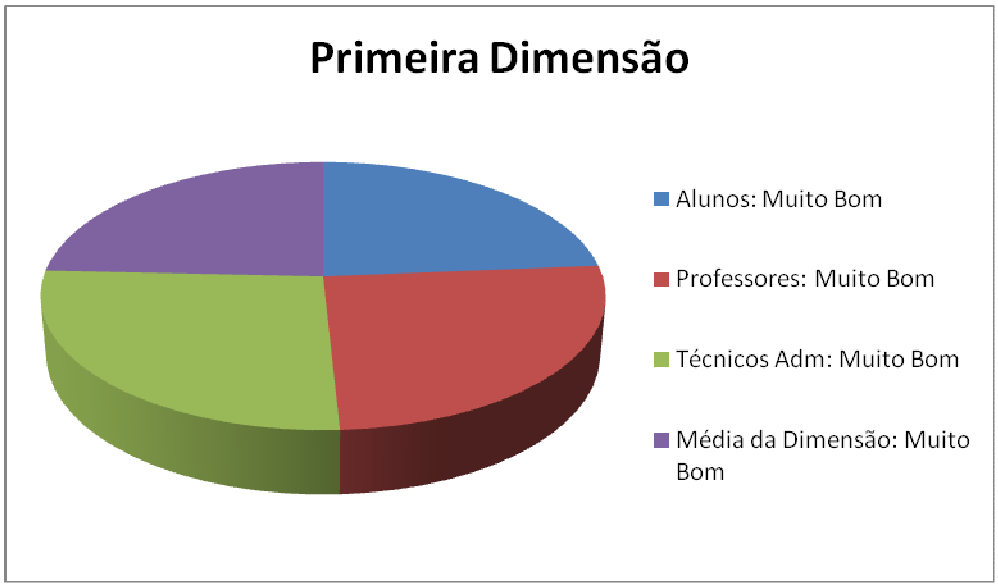
Regular

Ruim

18.4 RESUMO DA AVALIAÇÃO

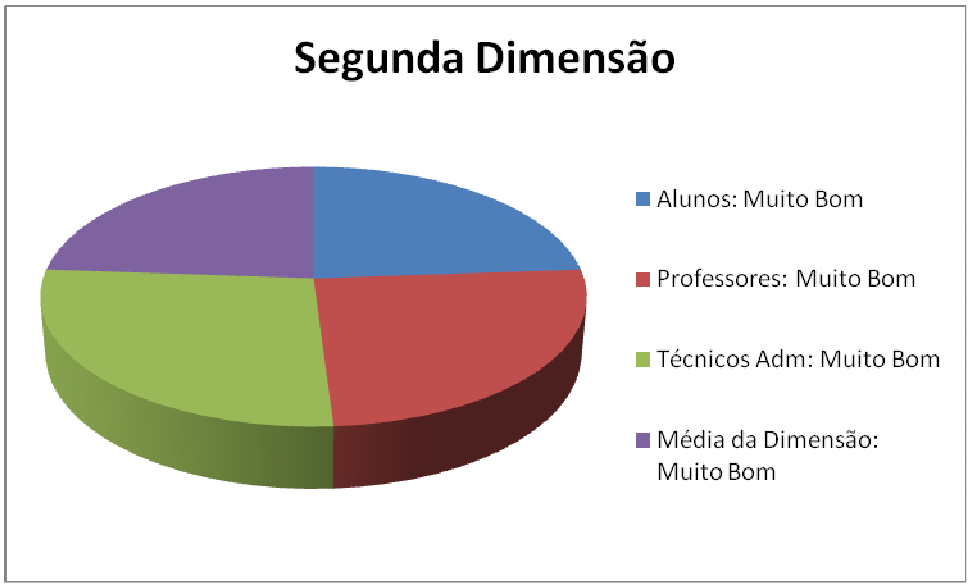
1ª Dimensão: "A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)"

- Finalidades, objetivos e compromissos da instituição explicitados nos documentos oficiais (PDI, PPC, Regimento):
- Articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às atividades de ensino, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.



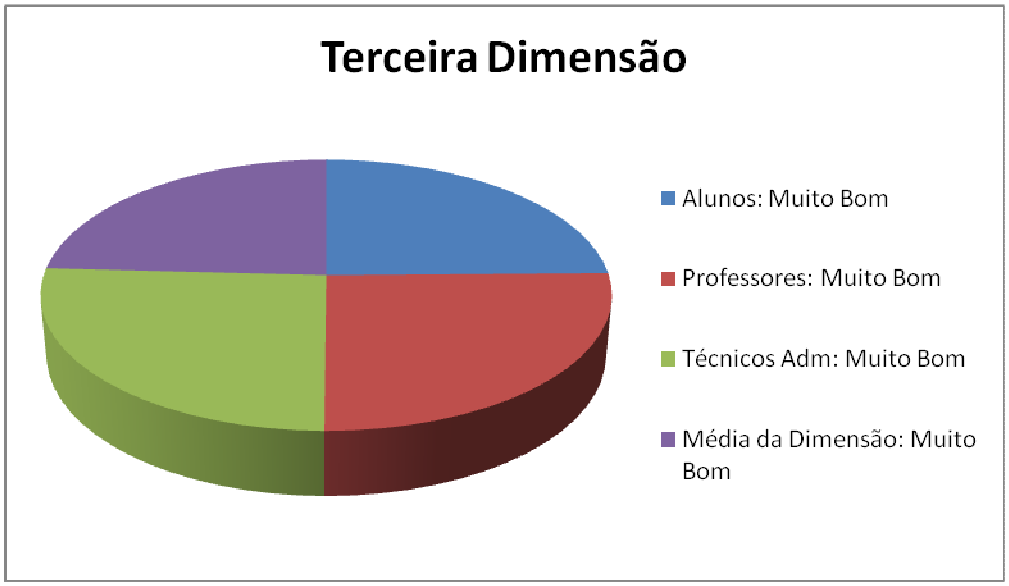
2ª Dimensão: "A política para o Ensino, a Pesquisa e Extensão."

- Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (recursos ou meios de ensino, metodologias, planos de ensino e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área
- Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento.
- Pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais:
- Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI.
- Fortalecer os programas institucionais nas áreas social, ambiental, cultural e esportiva;
- Articulação das atividades de extensão com o ensino e com as necessidades e demandas do entorno social



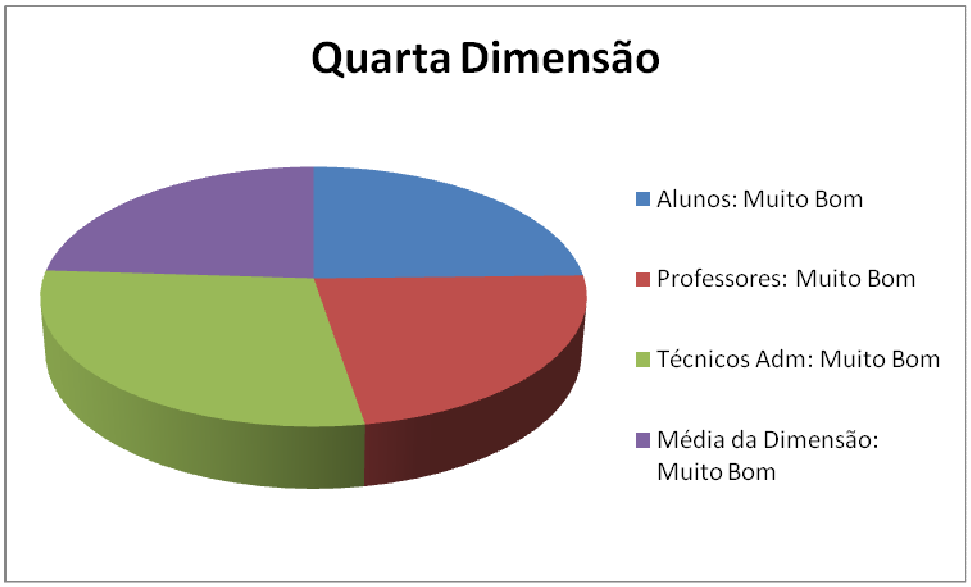
3ª Dimensão: "Responsabilidade social da Instituição."

- Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional.
- Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.
- Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa, etc.



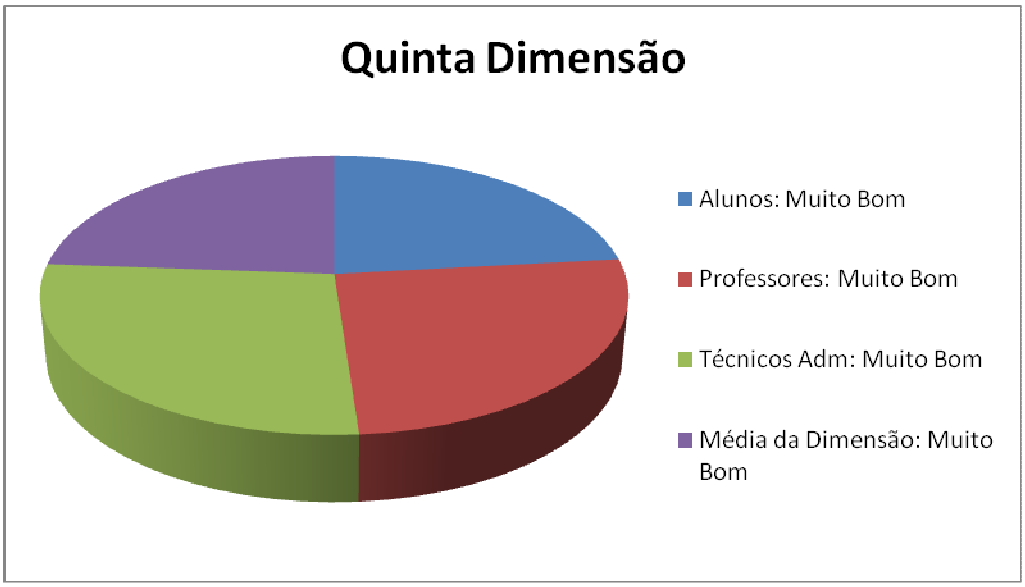
4ª Dimensão: " Comunicação com a Sociedade."

- Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa:
- Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social:



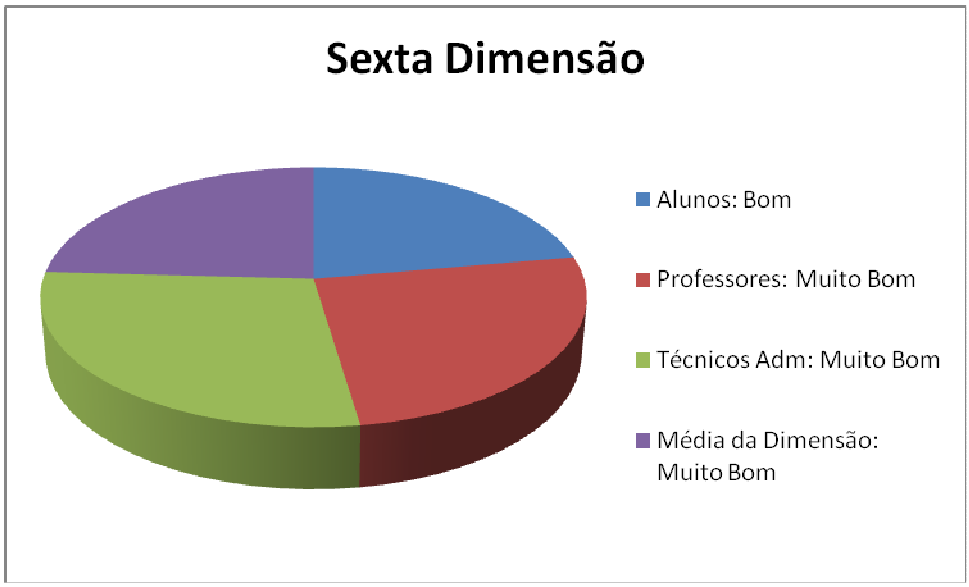
5ª Dimensão: "A política de organização e desenvolvimento profissional."

- Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão
- Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos
- Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.
- A experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes, e a formação e experiência profissional dos técnico-administrativos permitem desenvolver com qualidade a missão institucional.



6ª Dimensão: "Organização e Gestão da Instituição."

- Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.
- Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.
- Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas
- Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.
- Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos níveis).

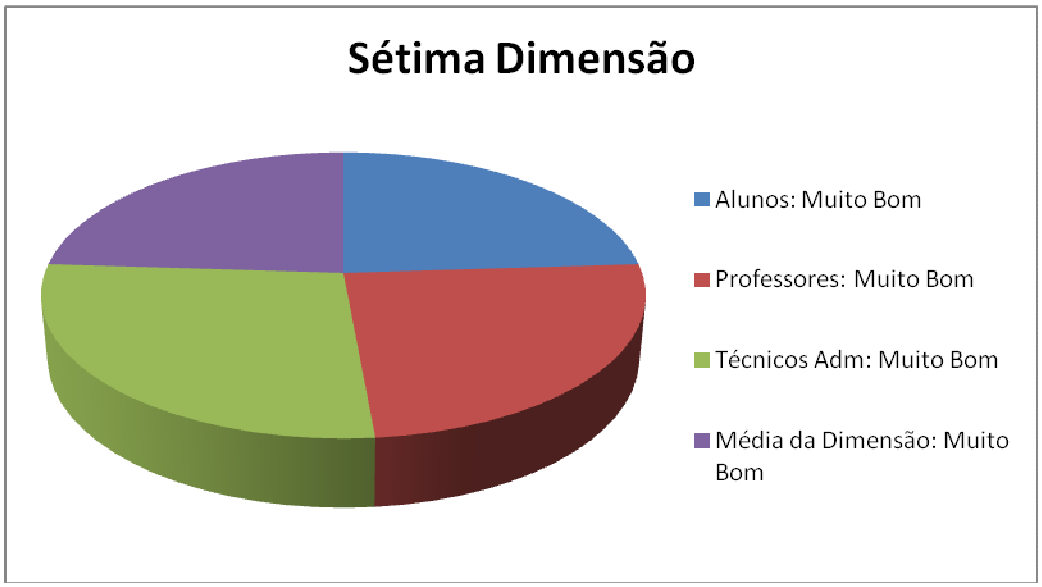


7ª Dimensão: "Infraestrutura Física."

- Adequação da infraestrutura da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, equipamentos de informática, rede de

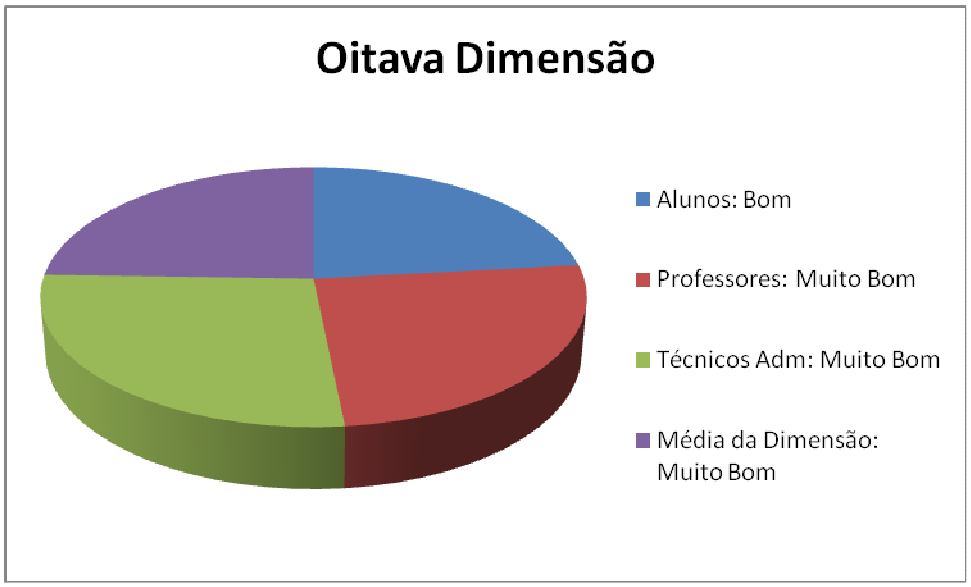
informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

- Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins
- Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.



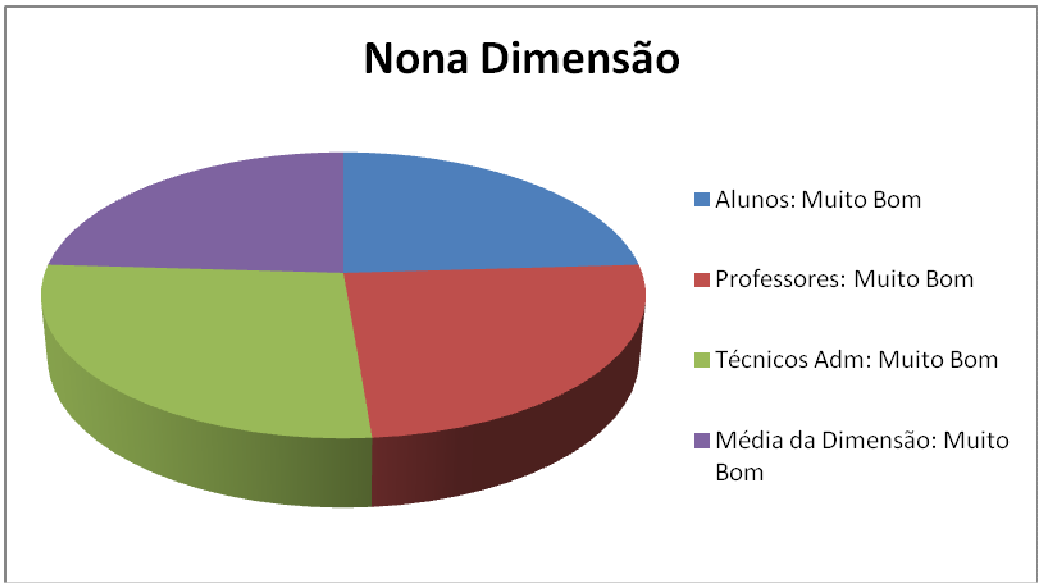
8ª Dimensão: "Planejamento e Avaliação Institucional."

- Adequação e efetividade do (plano estratégico) PDI e sua relação com os projetos pedagógicos dos cursos.
- Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.



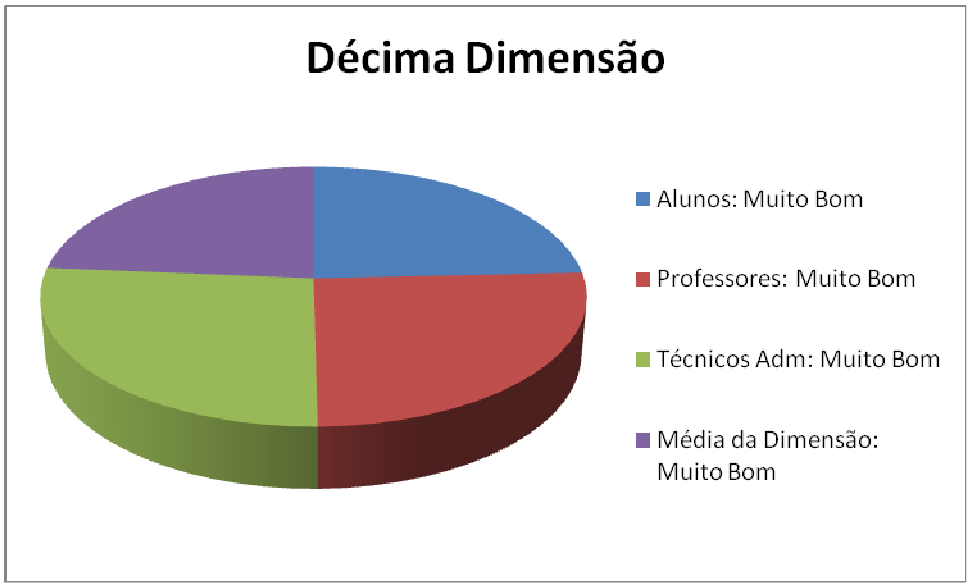
9ª Dimensão: "Políticas de atendimento aos estudantes."

- Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social.
- Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil.
- Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas.
- Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.

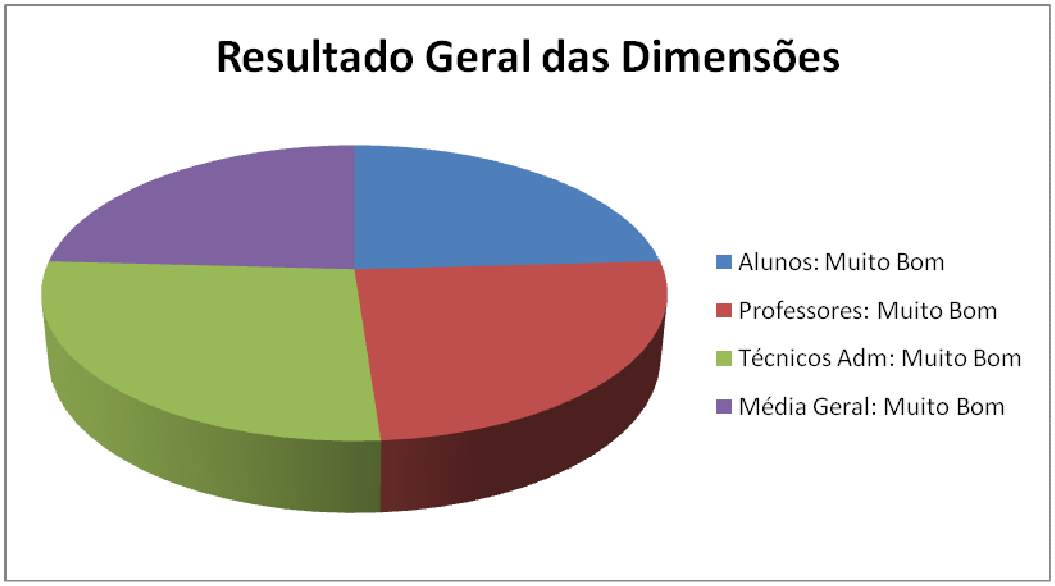


10ª Dimensão: "Sustentabilidade Financeira."

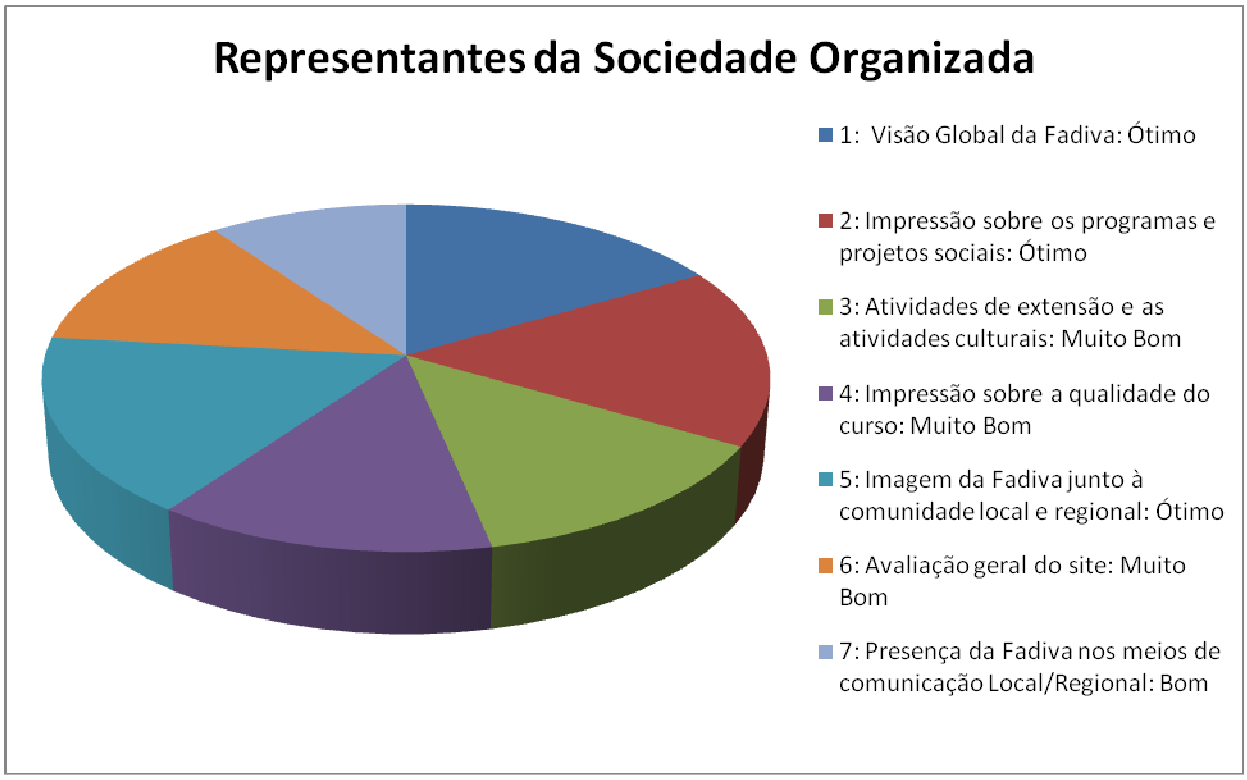
- Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.



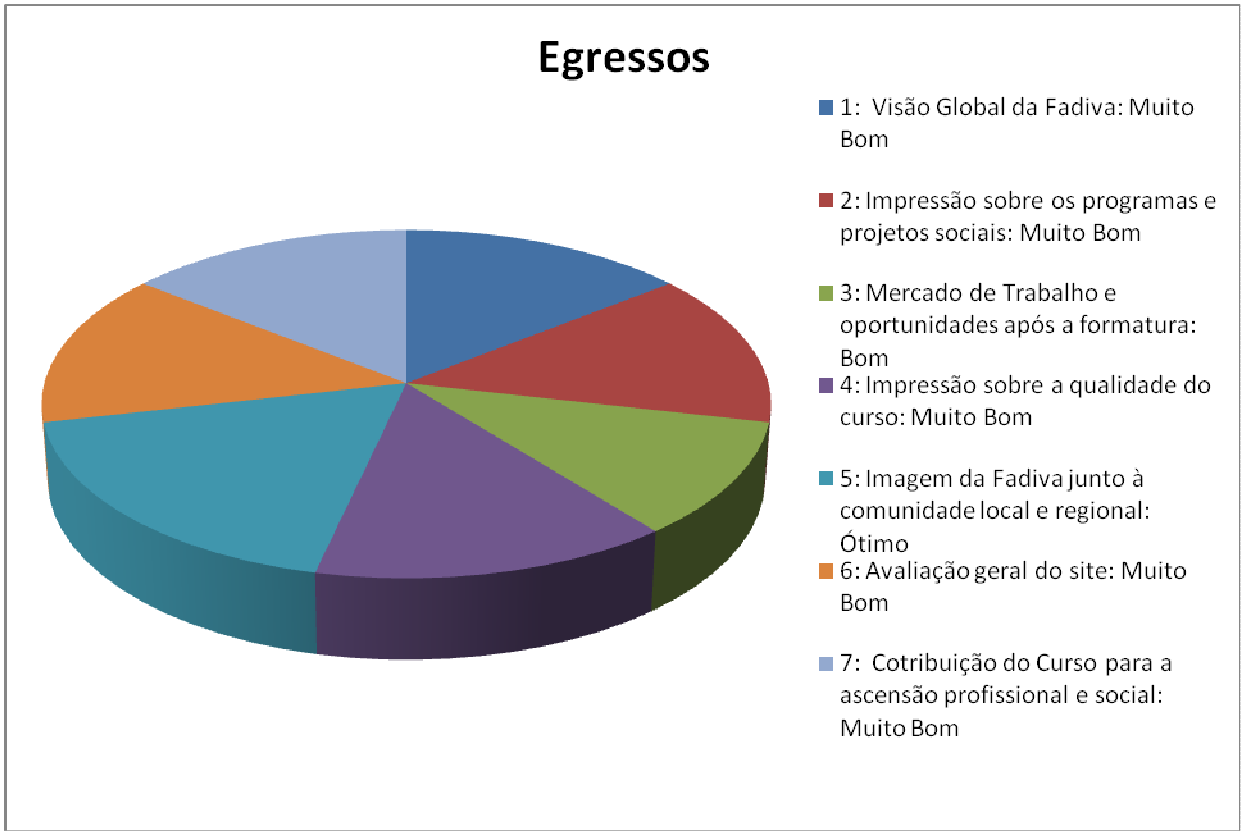
Resultado Geral das Dimensões e Resultado Geral da IES



18.5 Representantes da Sociedade Civil Organizada



18.6 Egressos



19 INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO

Após o estudo e elaboração do Plano de Melhorias com a descrição das ações corretivas a serem efetivadas em 2012, a CPA agendará reunião com cada setor envolvido para desenvolver as ações que os mesmos deverão implantar para correção das inconformidades discriminadas no respectivo instrumento, ou das melhorias a serem implementadas.

A CPA ainda ressalta que no decorrer do ciclo avaliativo, realizaram-se ainda várias outras atividades, que buscaram aproximar a comunidade acadêmica da FADIVA – Faculdade de Direito de Varginha – ao processo avaliativo. Para tanto, a CPA 2011 contou com o apoio incondicional dos profissionais que atuam e atuarão em diversos departamentos da IES podendo-se citar: Diretoria, NDE, TI, PI, Núcleo de Estágio, Assessoria de Comunicação, Secretaria, entre outros.

O processo de concepção e consolidação da cultura avaliativa na FADIVA – Faculdade de Direito de Varginha – encontra-se em plena fase de consolidação. Toda comunidade acadêmica vem percebendo a importância desse momento para a IES, graças ao empenho de todos aqueles que, em momentos diferentes, buscaram e ainda buscam, incessantemente, cada um, a seu modo, dar sua importante contribuição de forma contínua nesse processo.

É importante salientar que as medidas corretivas apontadas no Plano de Melhorias baseado na avaliação de 2010 estão sendo acompanhadas de perto pela CPA, que pode verificar que foi atendido quase em sua totalidade, sendo que, com toda certeza, até o final deste ano, tudo será cumprido.

Informa-se ainda que estão à disposição e em anexo as planilhas com o resultados auferidos e tratados advindos das respostas dos instrumentos aplicados aos alunos, professores, funcionários, egressos e comunidade civil, como também, o Projeto da Auto avaliação de 2011, base para todo o trabalho efetuado pela CPA, que subsidiou todo o processo avaliativo e o presente relatório.

20 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA de 2011, através de seus membros está certa de que nesse ciclo avaliativo a FADIVA já alcançou e ainda alcançará resultados inimagináveis sobre sua realidade, de forma que vem a firmar de plano, o seu compromisso de melhorar a cada ano os procedimentos e operacionalização de sua Avaliação Institucional.

A CPA agradece a participação e os esforços da comunidade acadêmica, que viabilizou a construção, o andamento e finalização do processo de auto-avaliação da FADIVA em 2011, que se traduz em apertada síntese, no presente relatório que servirá de base fundante para as ações a serem implementadas na FADIVA durante todo o ano de 2012.

O desafio de pensar mecanismos para promover uma avaliação dessa envergadura exige e continuará a exigir esforços, ética, maturidade e concessões de todos os envolvidos, sejam na condição de avaliadores ou avaliados.

Até o próximo ano!

21- MEMBROS DA CPA 2011 FADIVA

• Prof. Ms.Carlos Manoel Frade – Coordenador da CPA - Câmara de Técnica de Estatística

• Prof.ª Ms. Brígida Gonçalves Paiva e Silva Lycarião – Coordenadora do NDE – Vice-coordenadora da CPA

• Prof.ª Eliete Maria Abraão Benfica -

• Mário Célio Ferreira Pinto – Secretário Geral da CPA

• Omar Lúcio Nunes - Câmara Técnica de elaboração de novos instrumentos

• Getúlio Herculano de Mello - Câmara Técnica de elaboração de novos instrumentos

• Carlos Eduardo Siderig Araujo de Melo– Coordenador de TI da FADIVA - Câmara de Técnica de Estatística

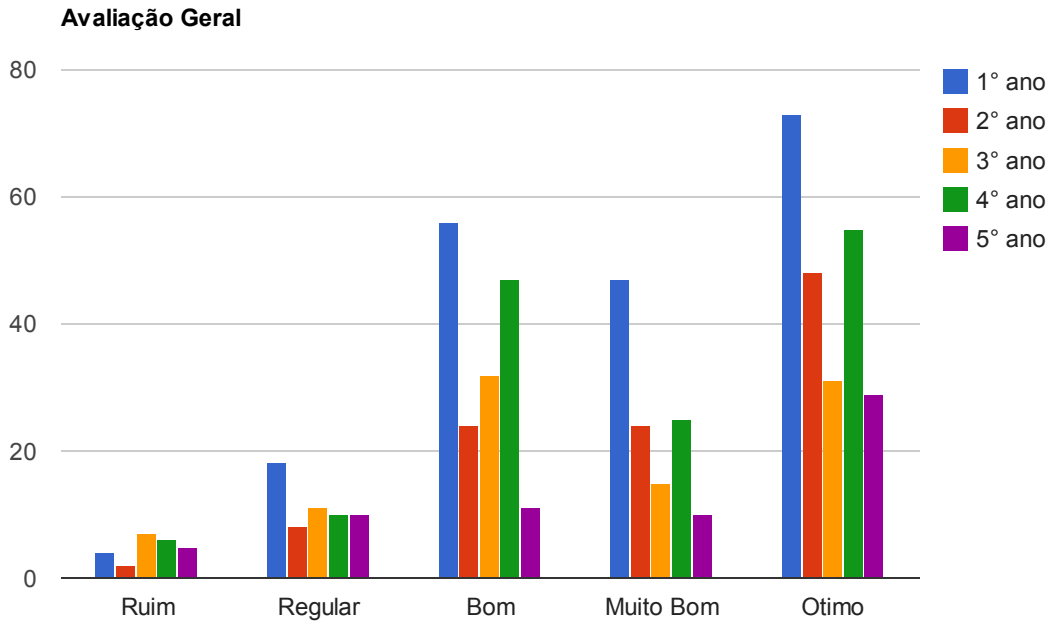
• Rosangela Maria Otávio - Câmara Técnica de elaboração de novos instrumentos

• Leonardo Vinhas Ciacci - Câmara Técnica de elaboração de novos instrumentos

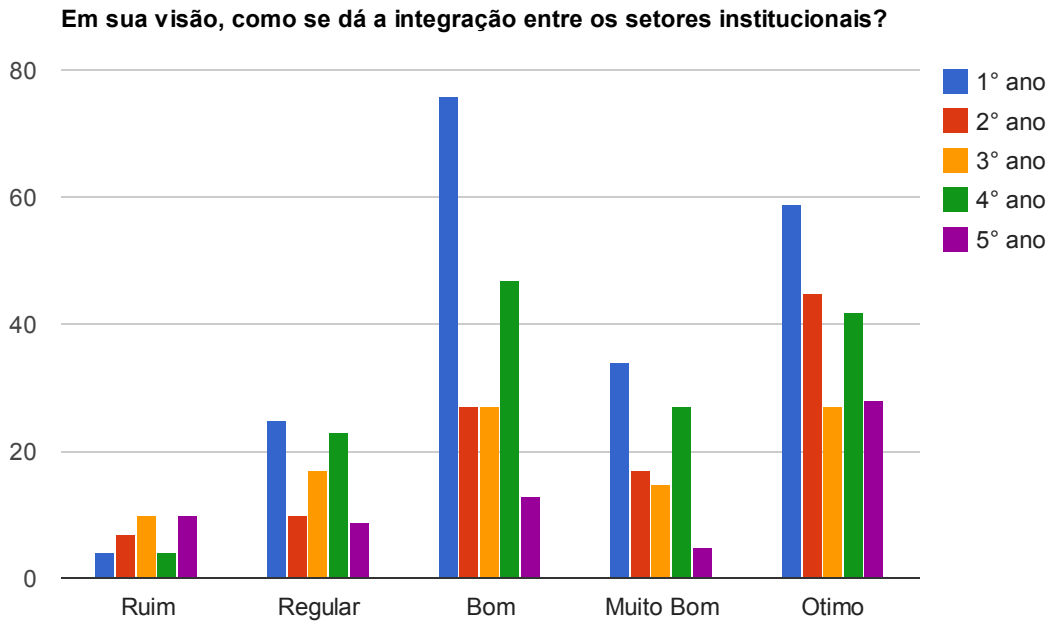
• Luciana Gonçalves Paiva Silva - Câmara Técnica de elaboração de novos instrumentos

GRÁFICOS ALUNOS

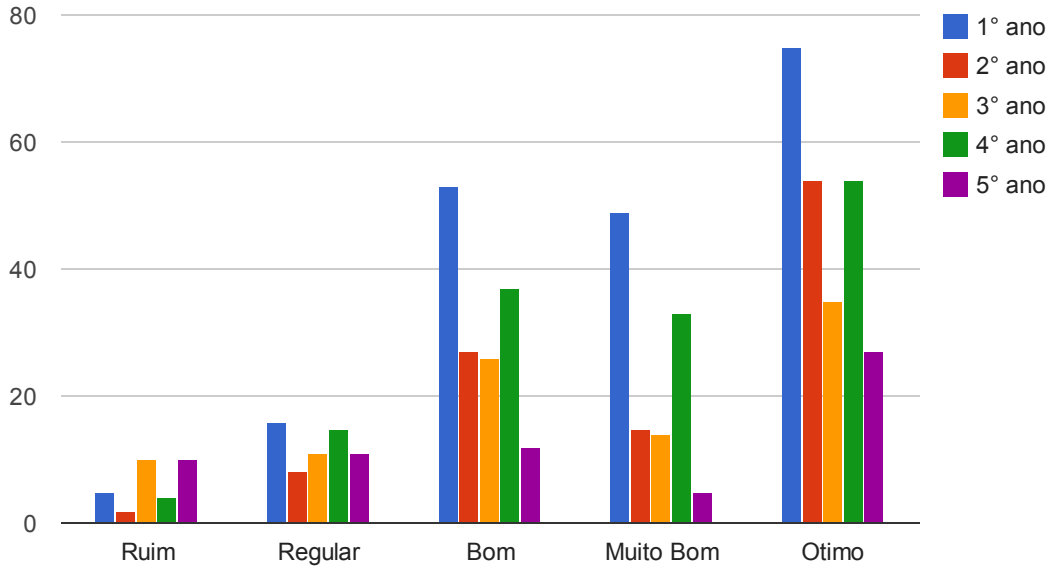
Curso



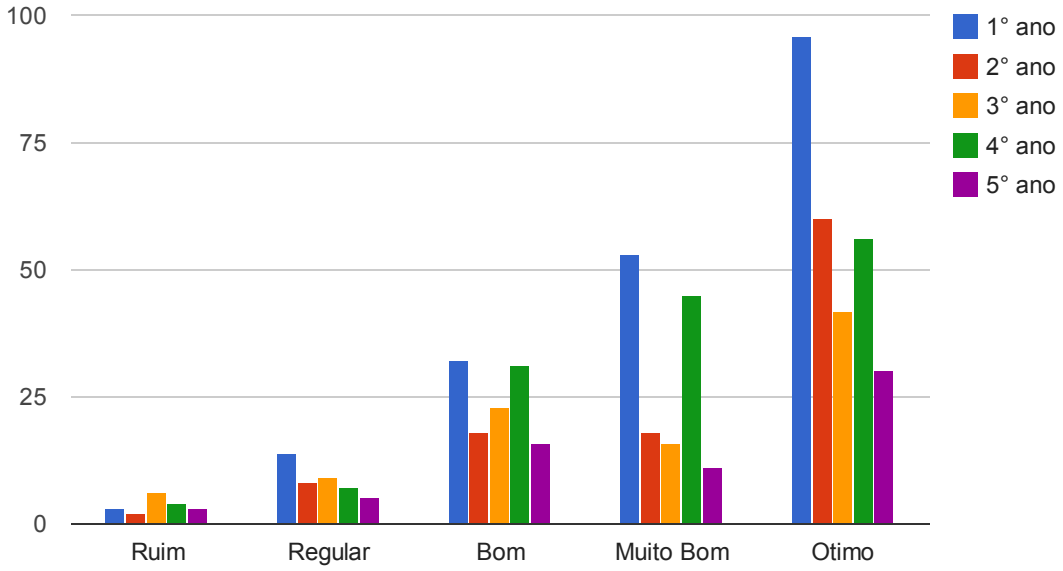
Gerais

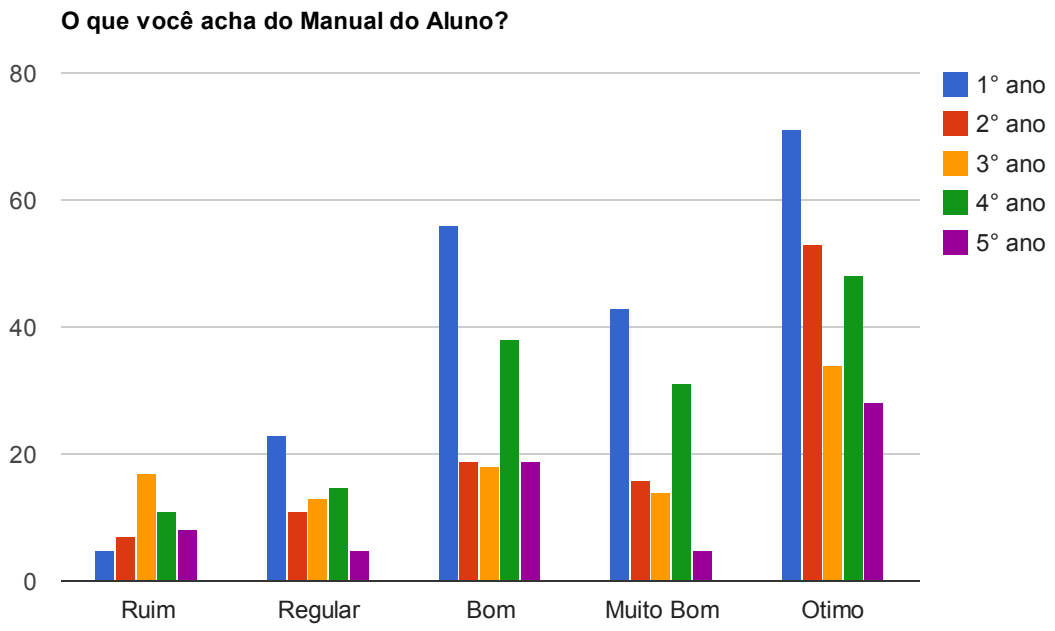


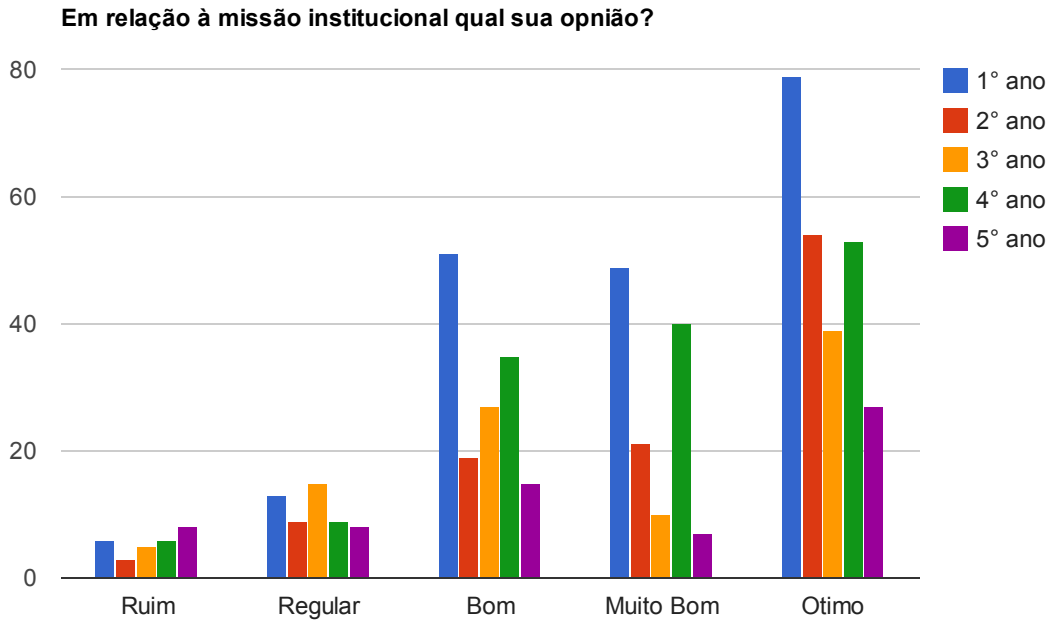
Numa visão Global, para você a Fadiva é?



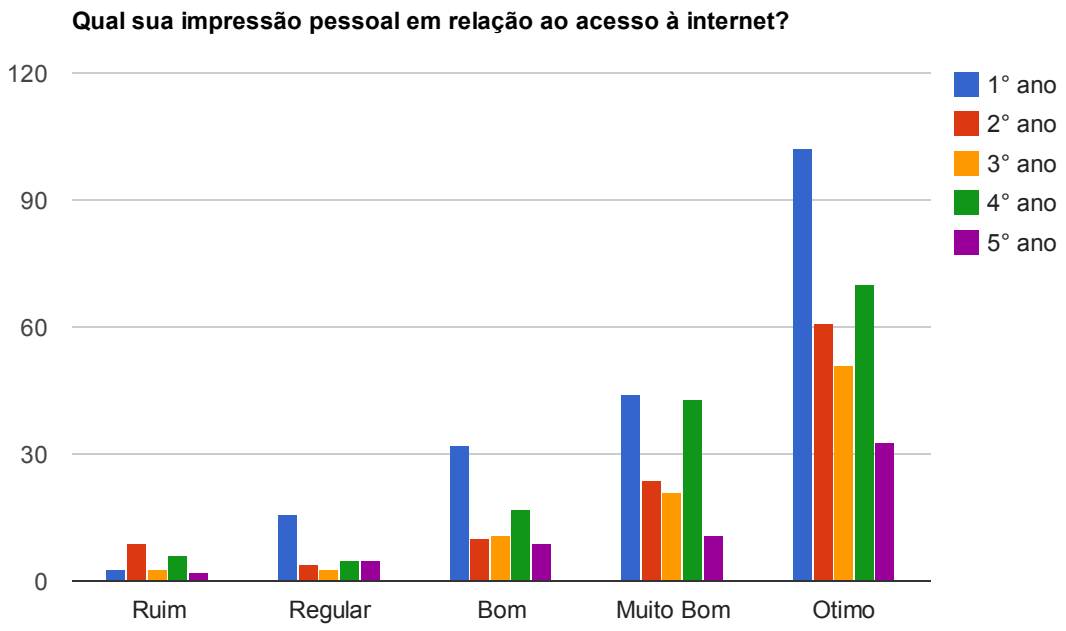
Qual a sua impressão dos programas e projetos sociais executados pela Fadiva?

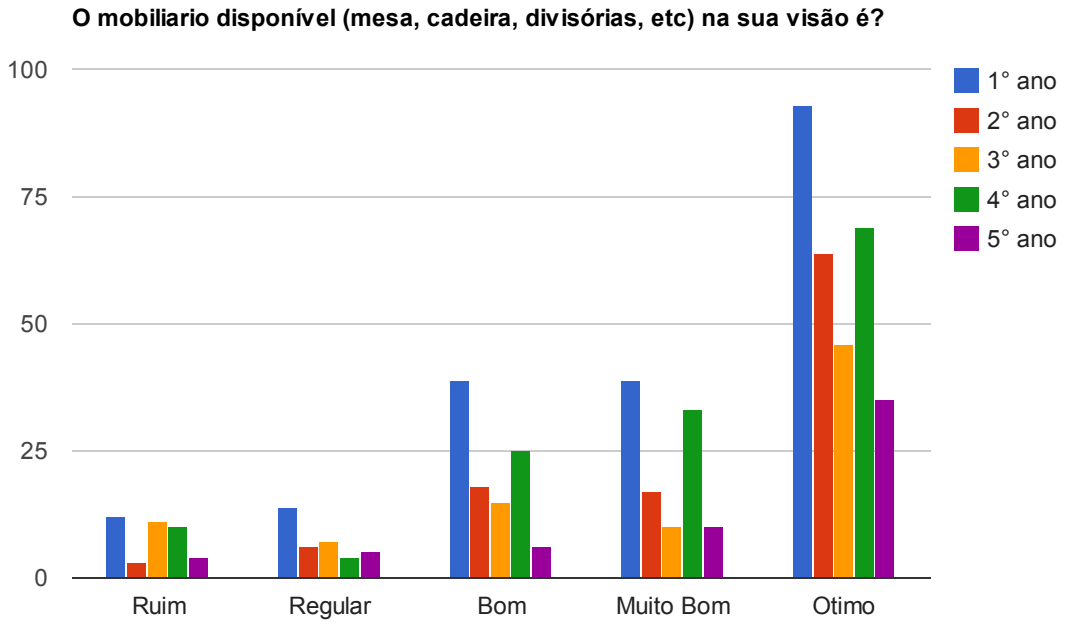




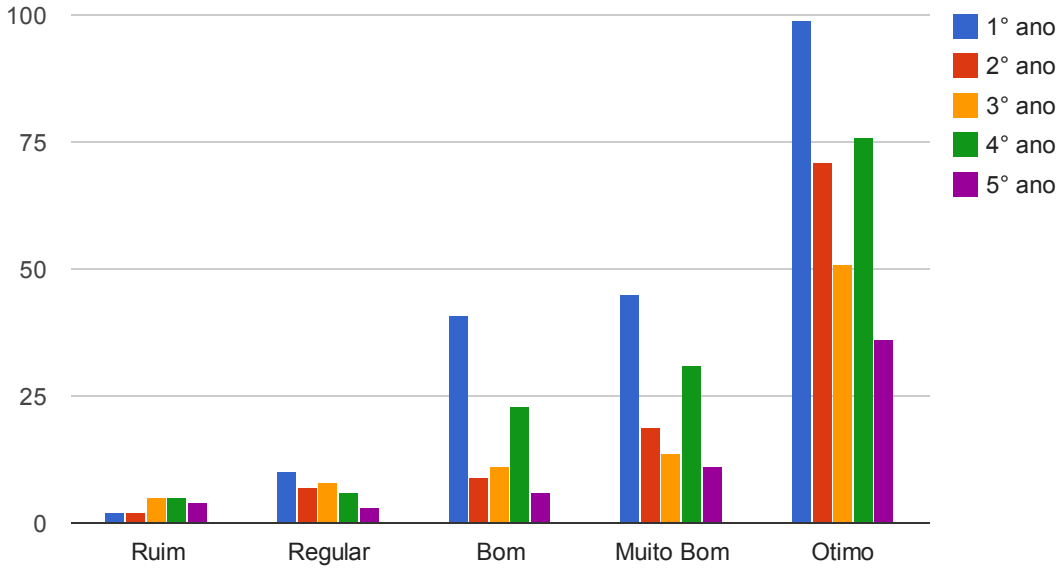


Informática

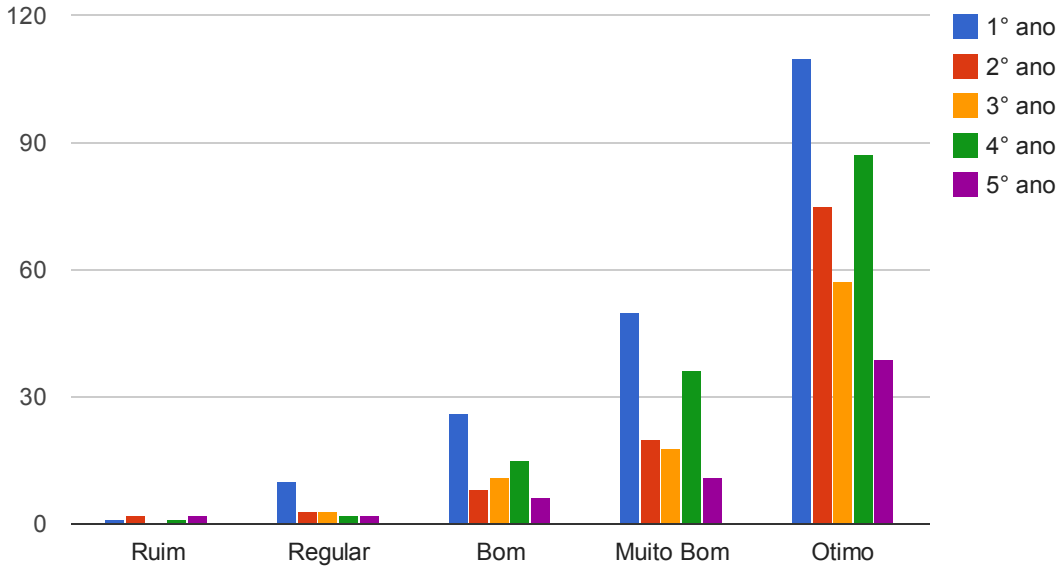

Qual sua impressão pessoal em relação ao acesso à internet?
120
90
60
30
0
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Otimo
1° ano
2° ano
3° ano
4° ano
5° ano

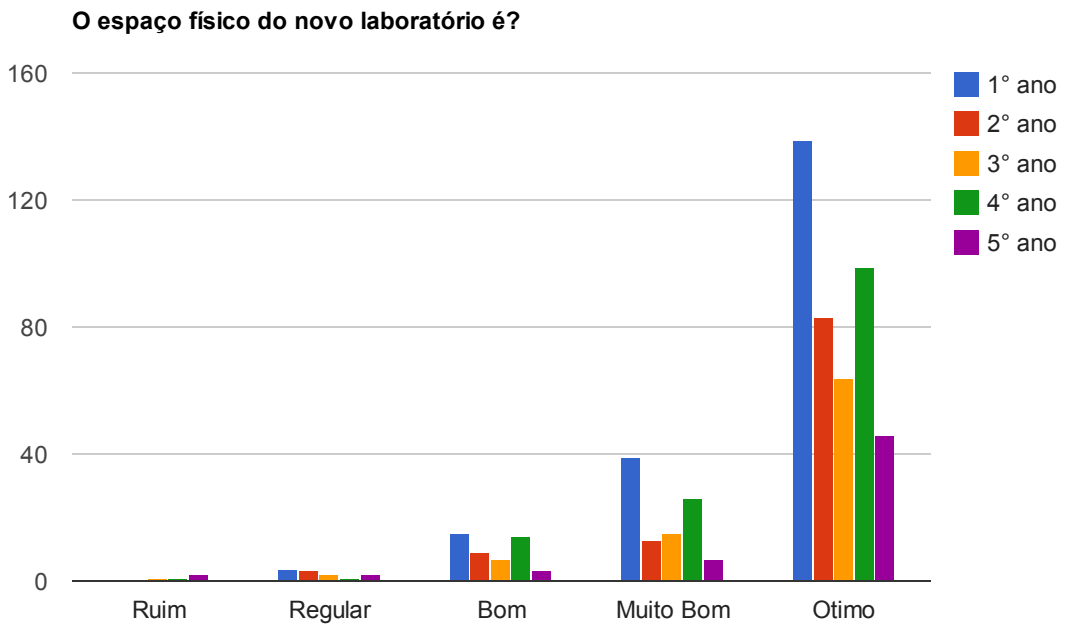

O mobiliario disponível (mesa, cadeira, divisórias, etc) na sua visão é?
100
75
50
25
0
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Otimo
1° ano
2° ano
3° ano
4° ano
5° ano

A iluminação, circulação, condições térmicas se apresentam:

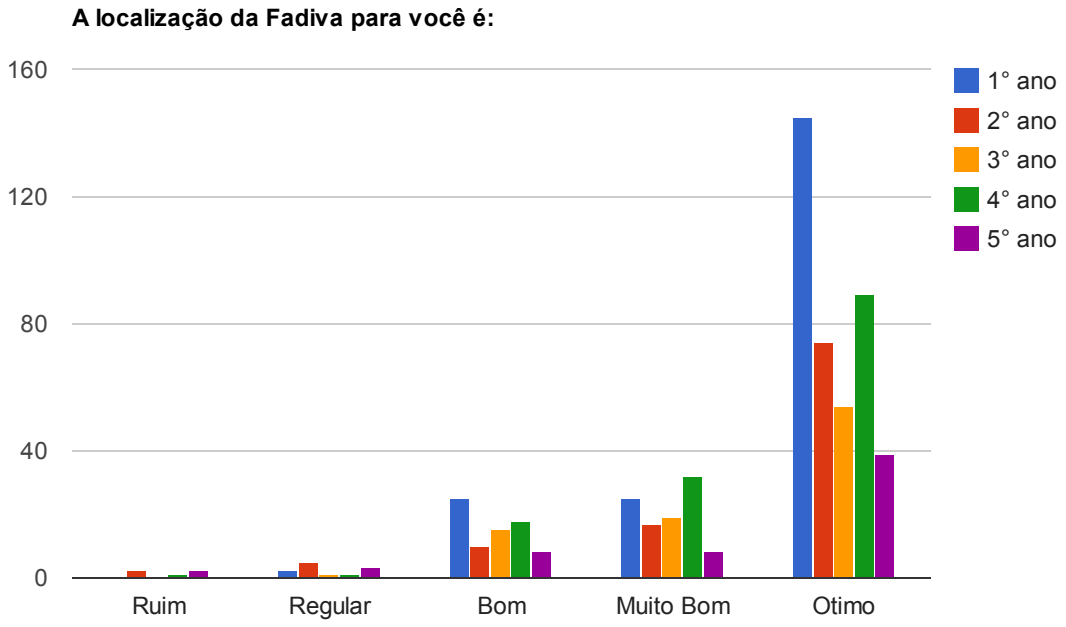


Os computadores e equipamentos disponiveis para você são:

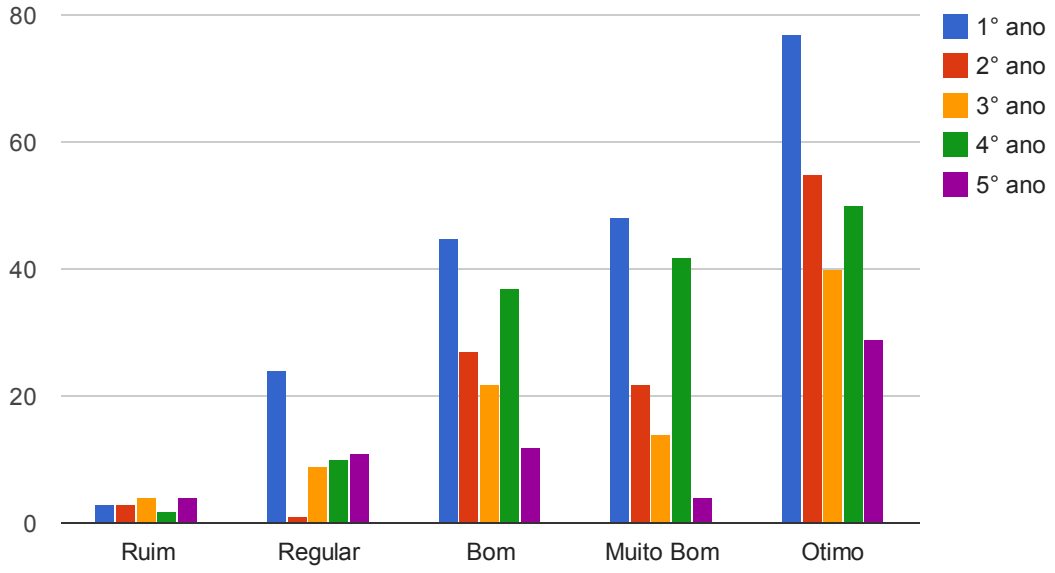




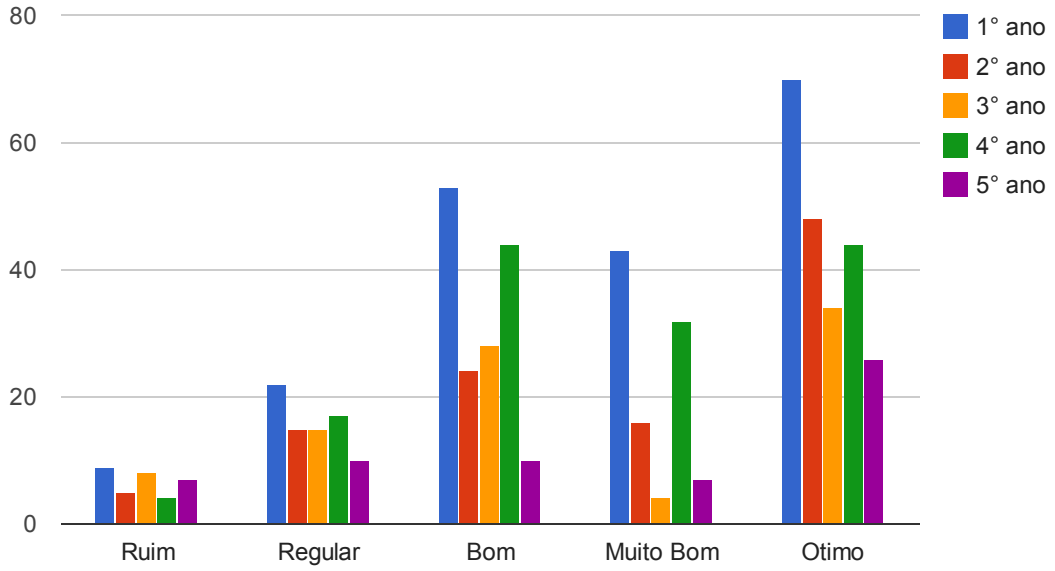
Instalações



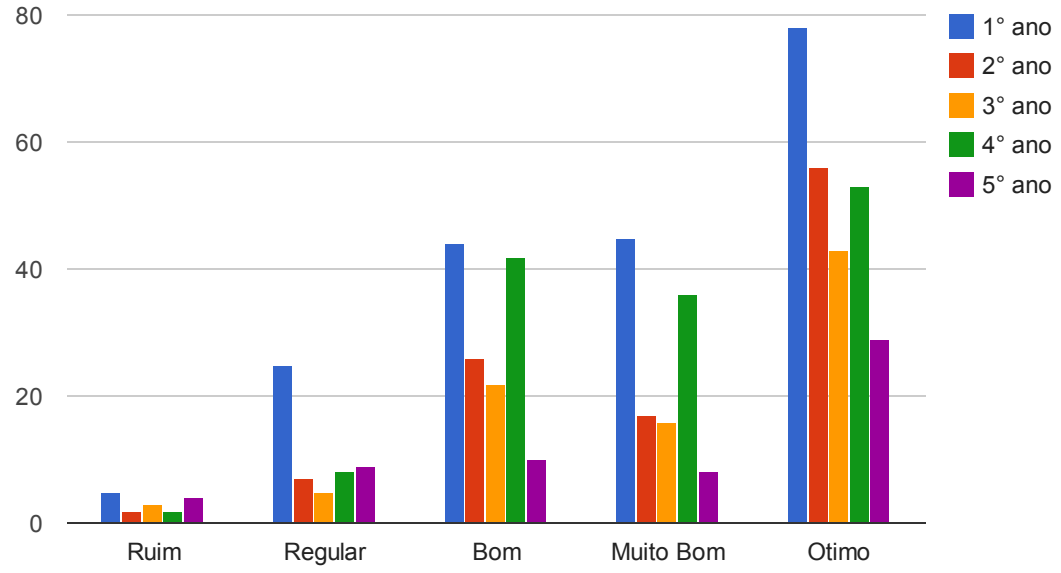
As áreas comuns da Fadiva são:



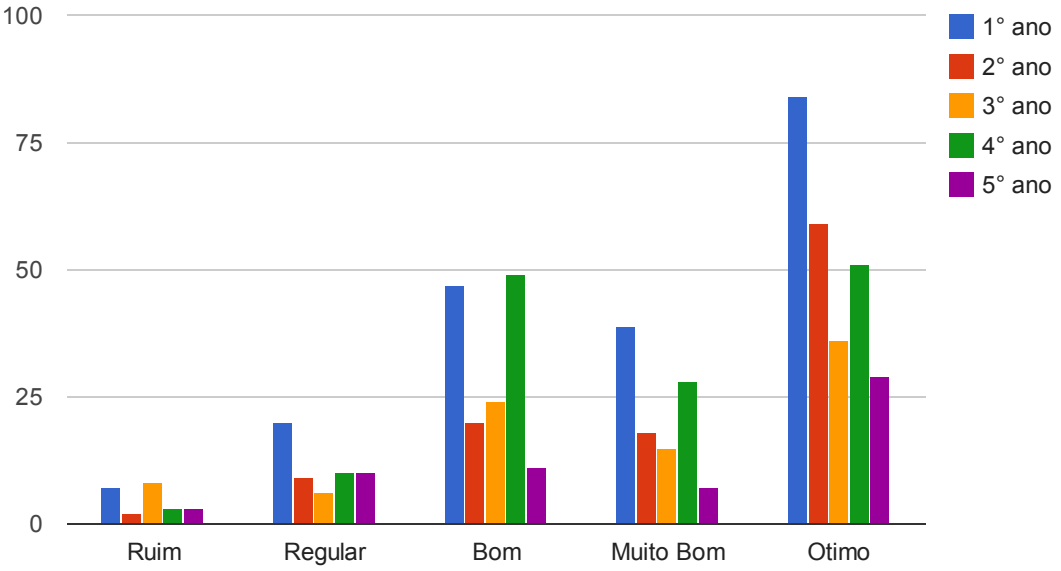
A conservação geral dos prédos (manutenção) é:



O espaço físico disponivel(tamnho) se apresenta:

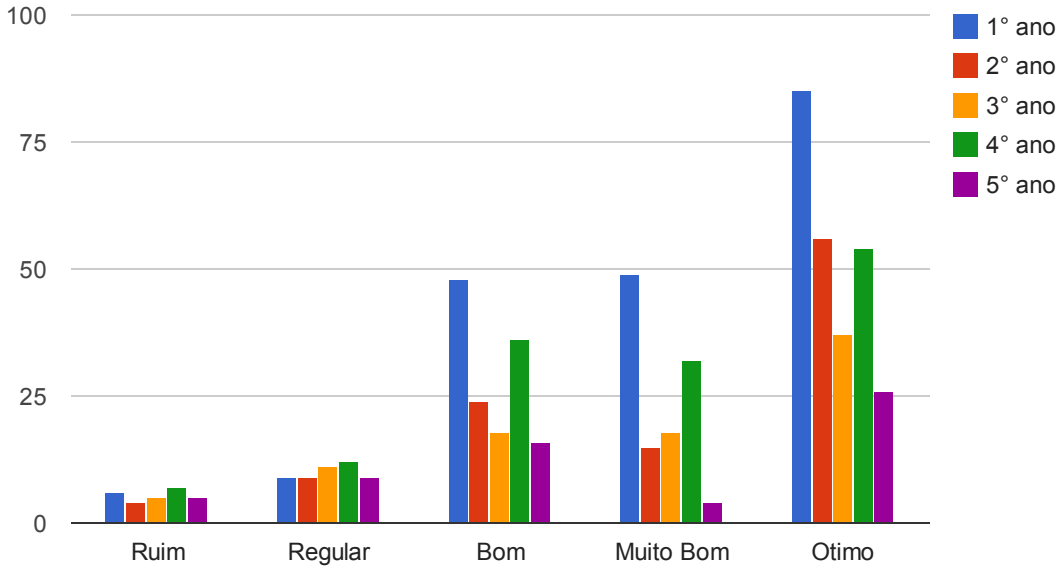


Os aspectos de iluminação, circulação, ventilação dos prédios e áreas comuns são:

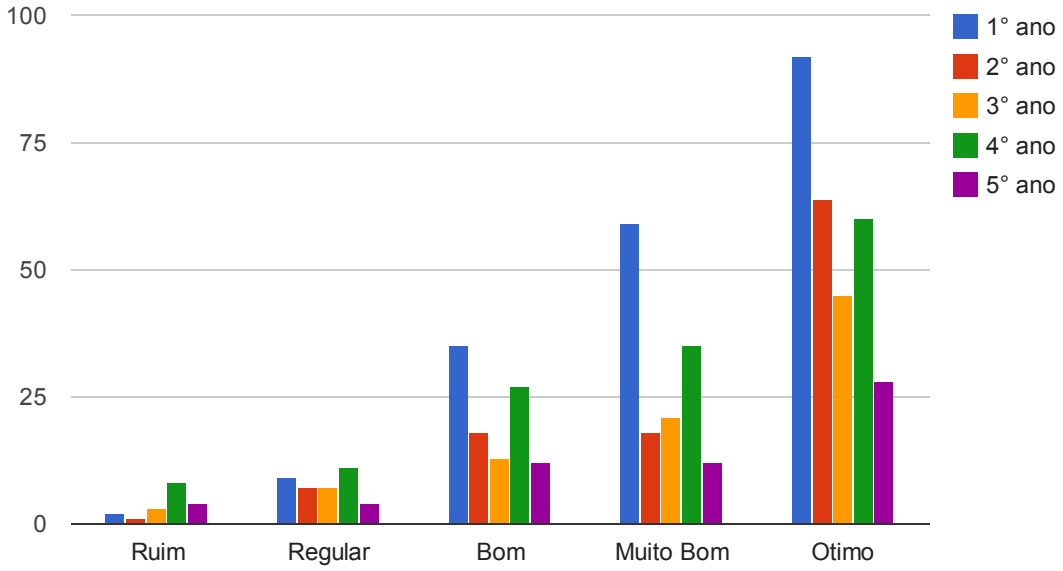


Biblioteca

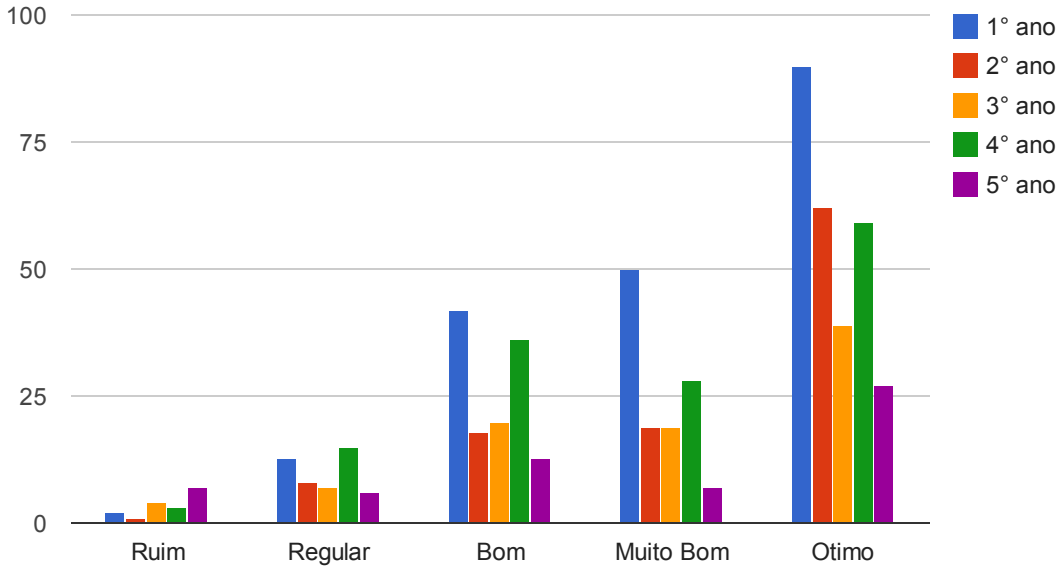
Para você, o acervo disponível se apresenta?



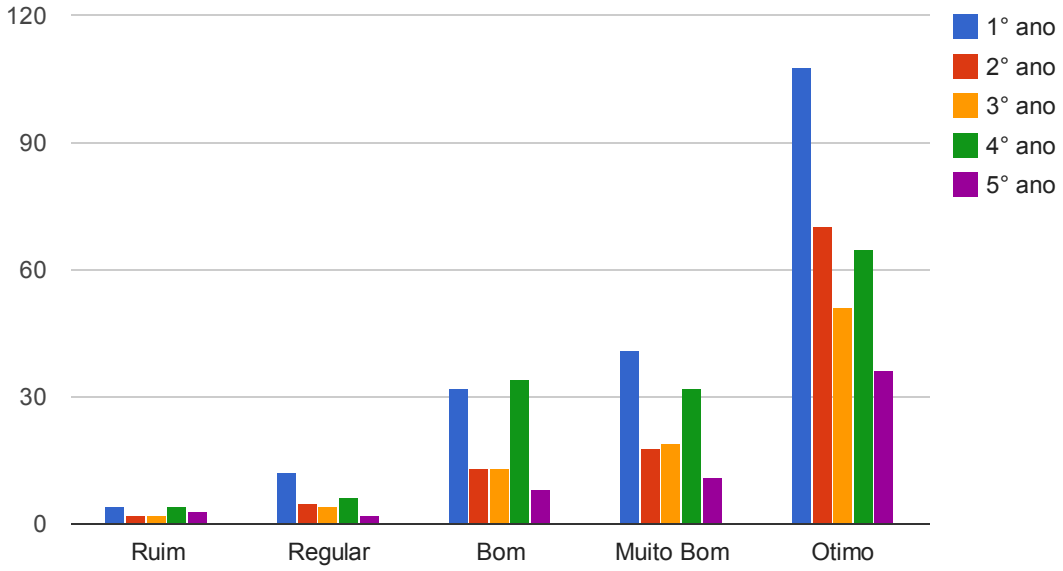
Em relação ao horário de funcionamento você considera a biblioteca?

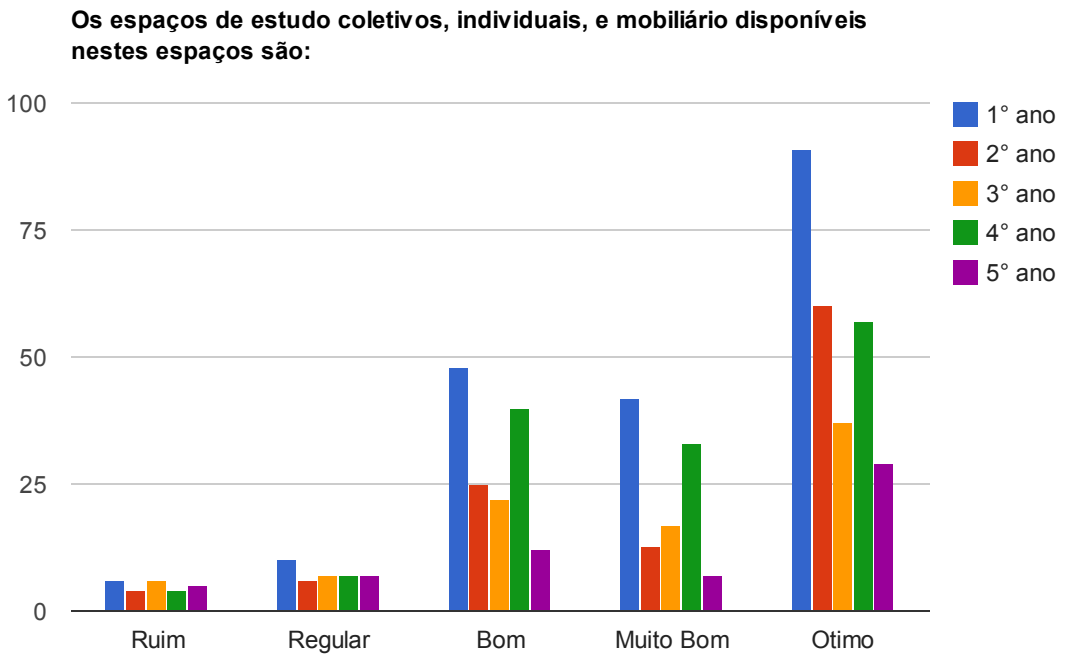


Os aspectos de iluminação, circulação, ventilação da biblioteca são:

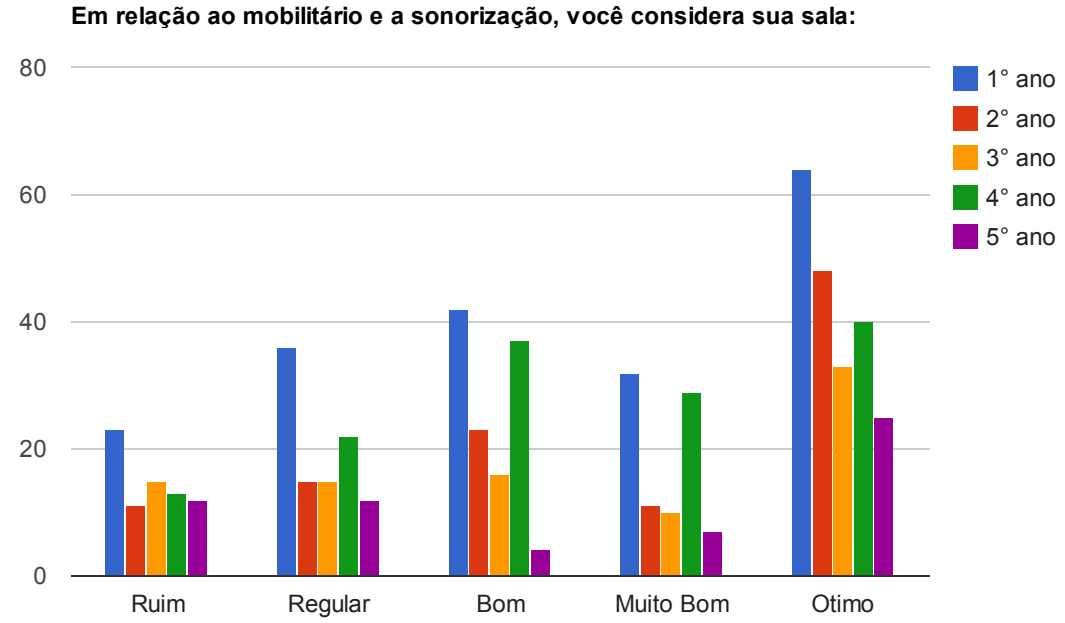


O atendimento geral da biblioteca em sua opnião é?

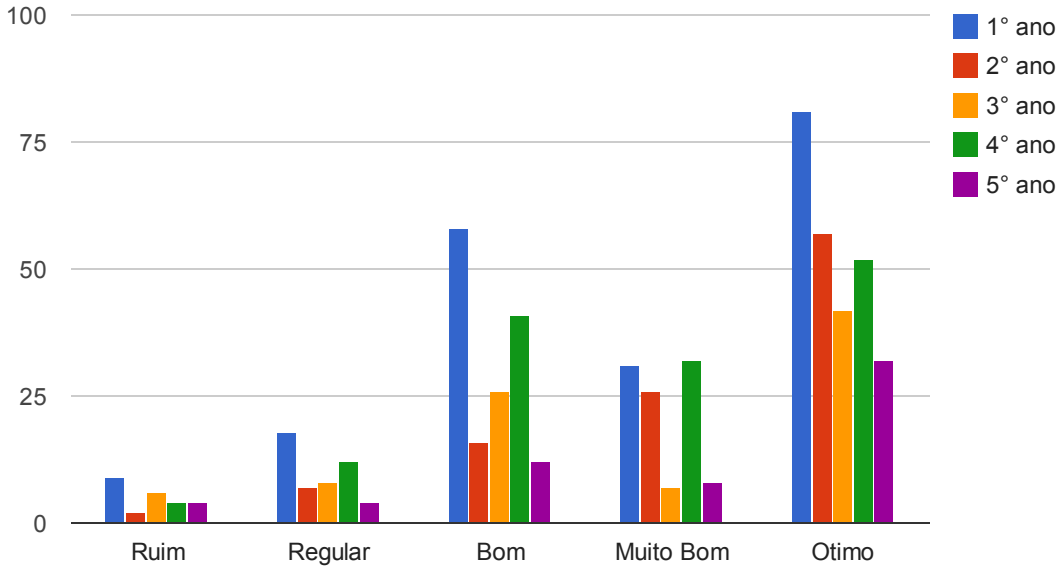




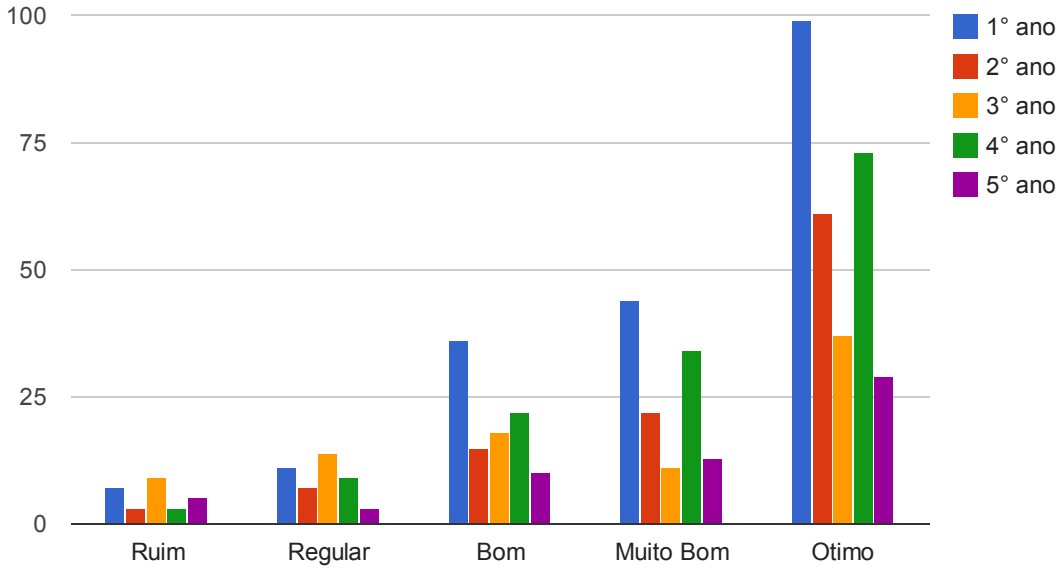
Salas de Aula

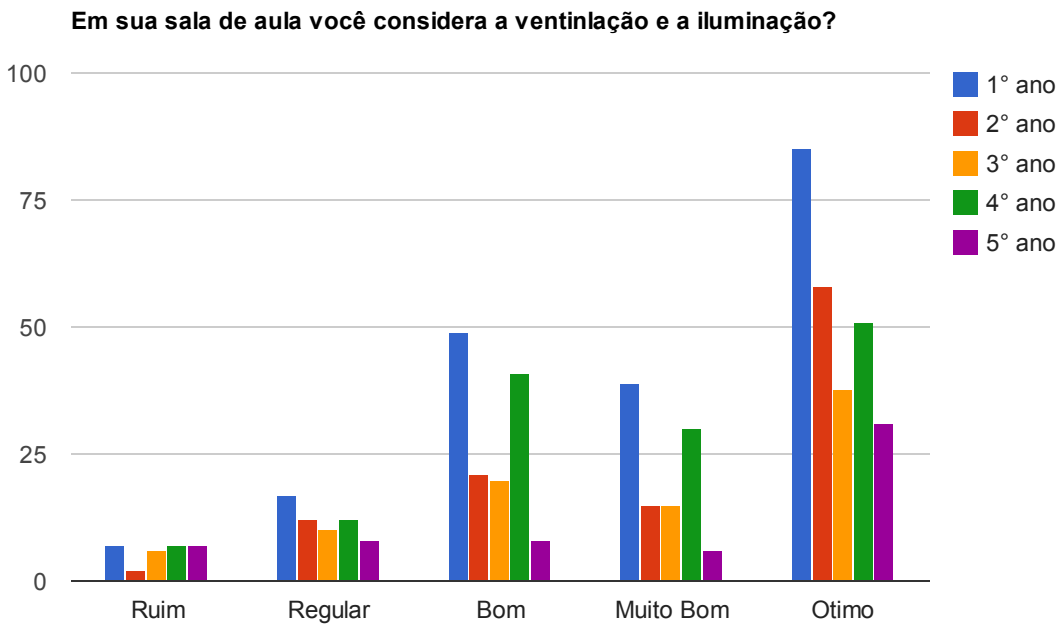


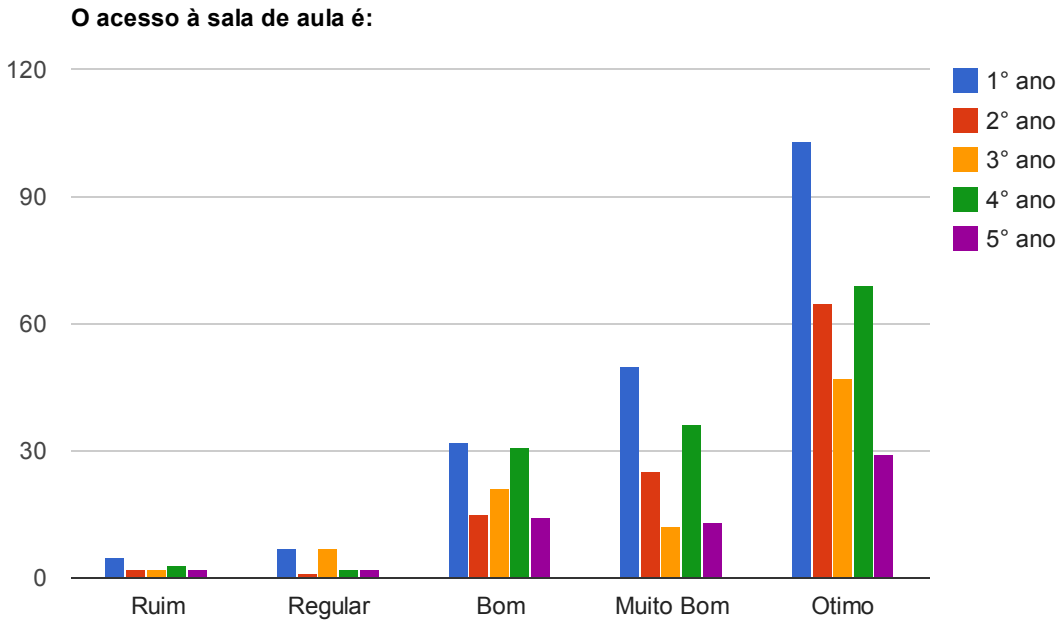
O espaço físico das salas é adequadro à sua finalidade?



Você considera a limpeza e higiene da sua sala:

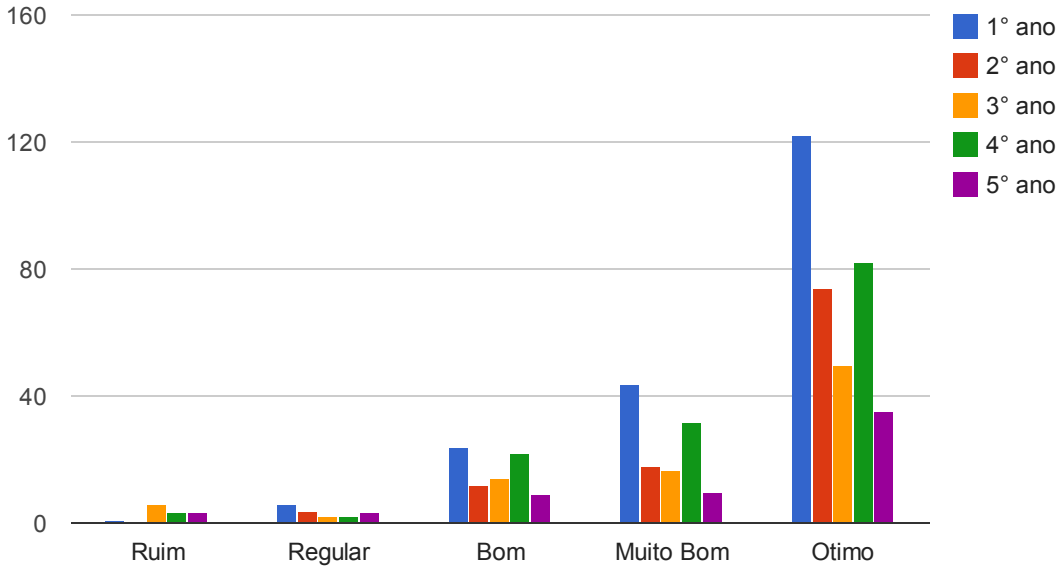




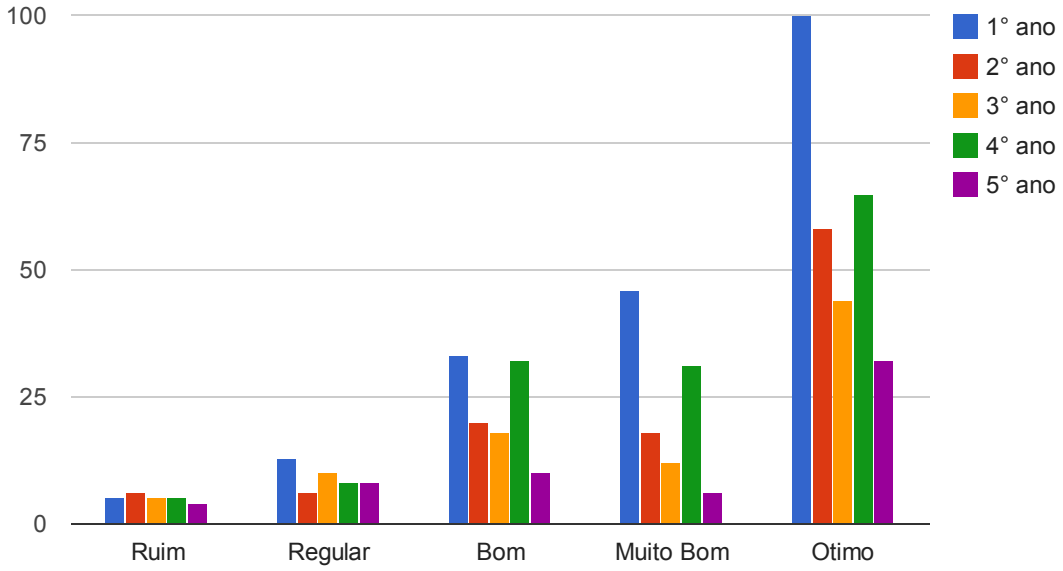


Salão de Eventos

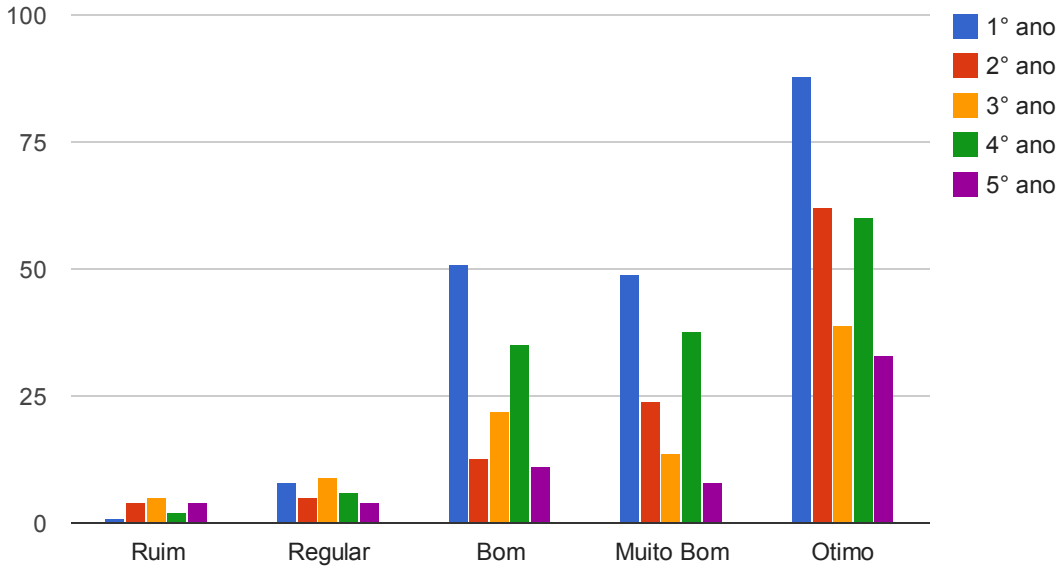
Em relação ao espaço físico, como você avalia o Salão de Eventos



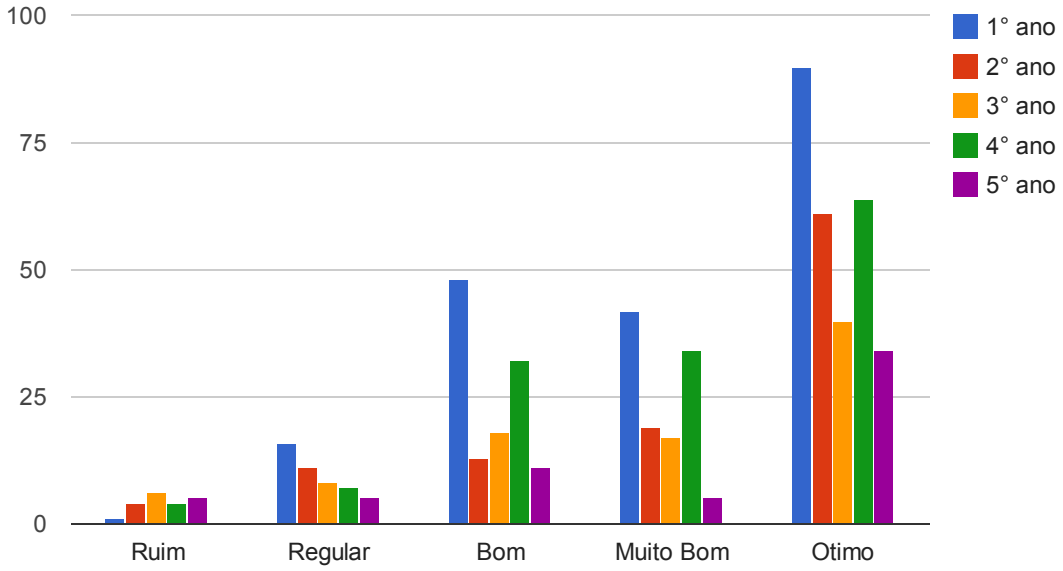
Em relação ao mobilitário e a sonorização, você considera o Salão de Eventos:

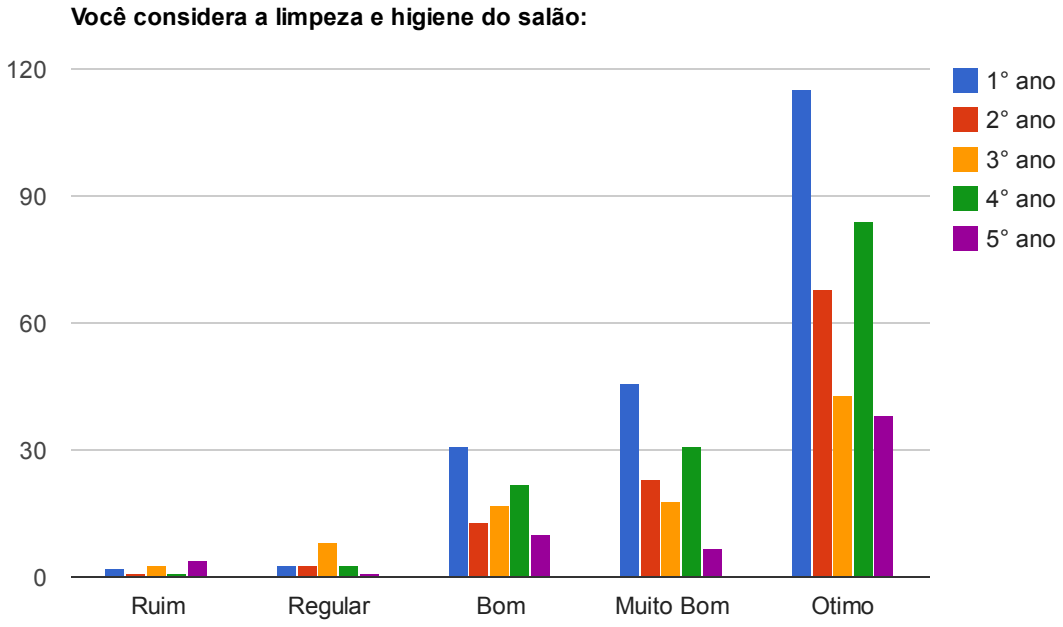


O acesso ao salão é:

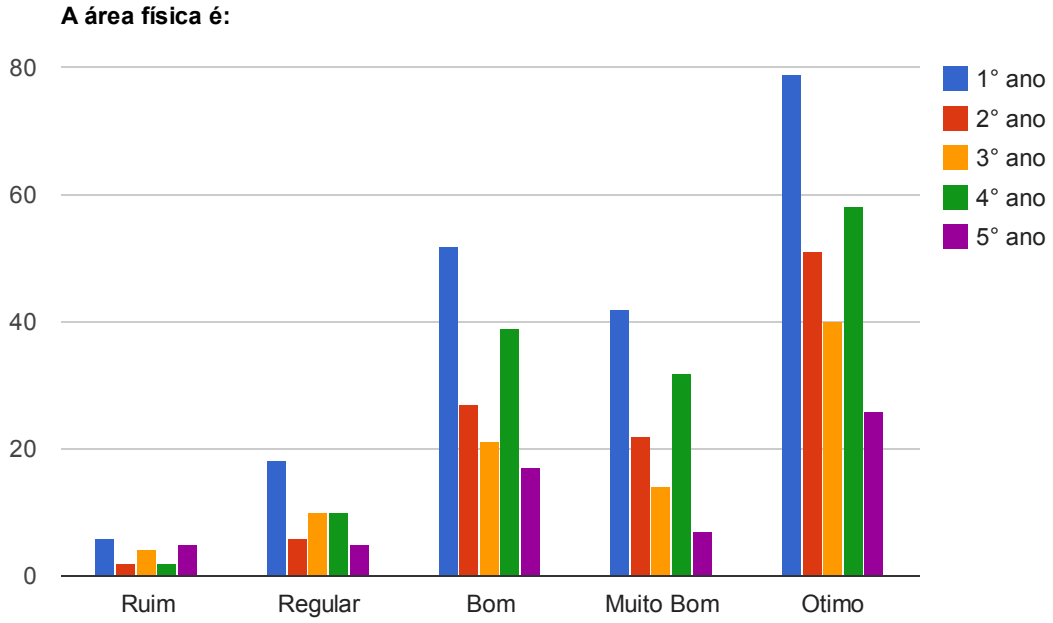


No salão você considera a iluminação e a ventilação:

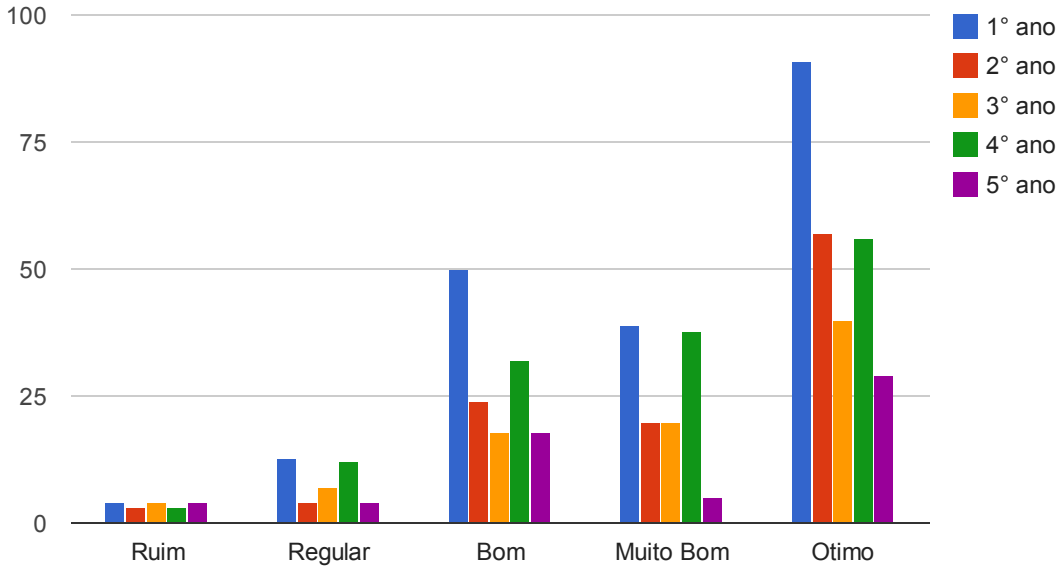




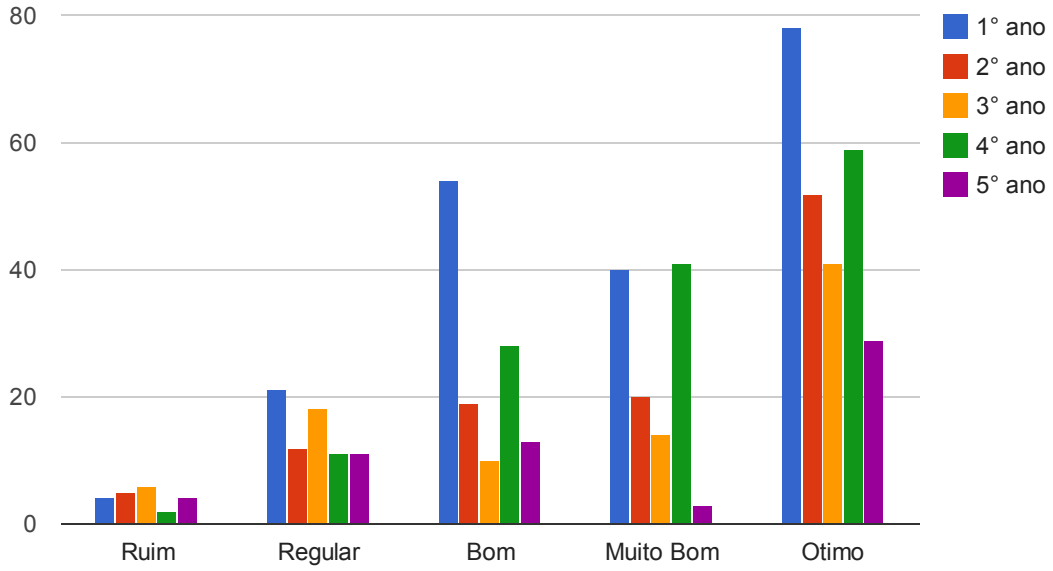
Espaço de Convivência

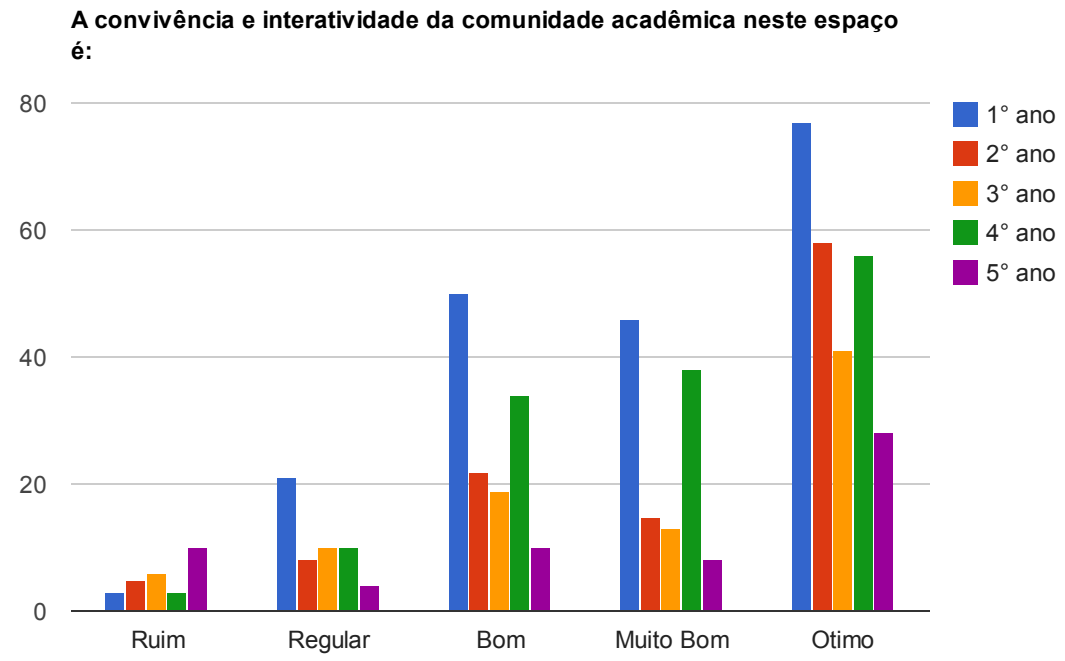


O acesso ao espaço de convivência é:

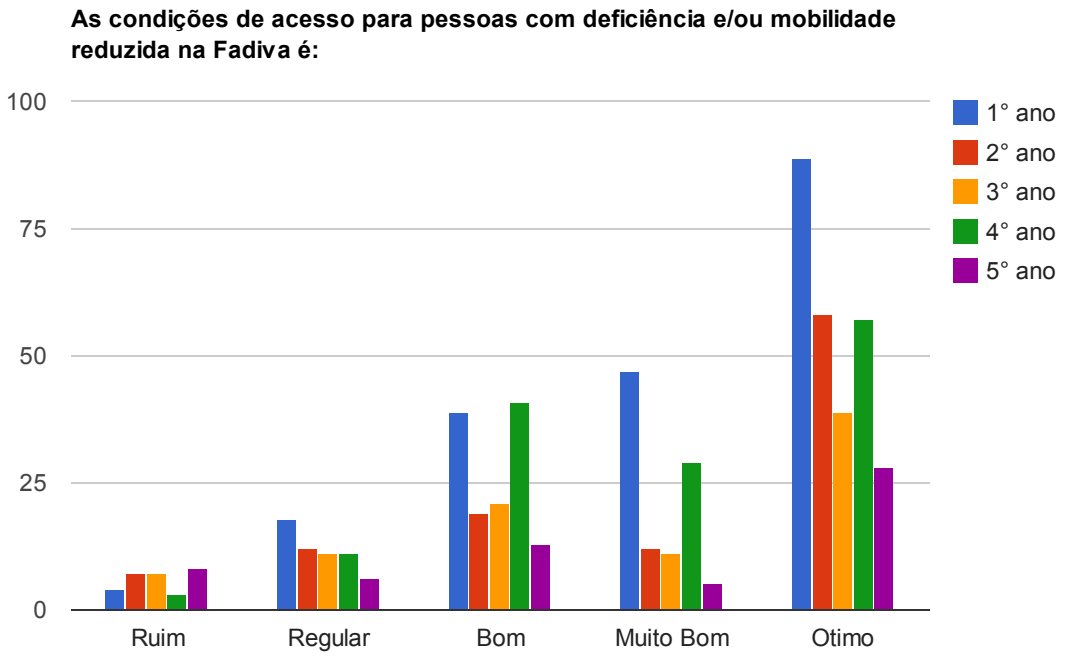


Em relação aos eventos culturais realizados neste espaço você considera:

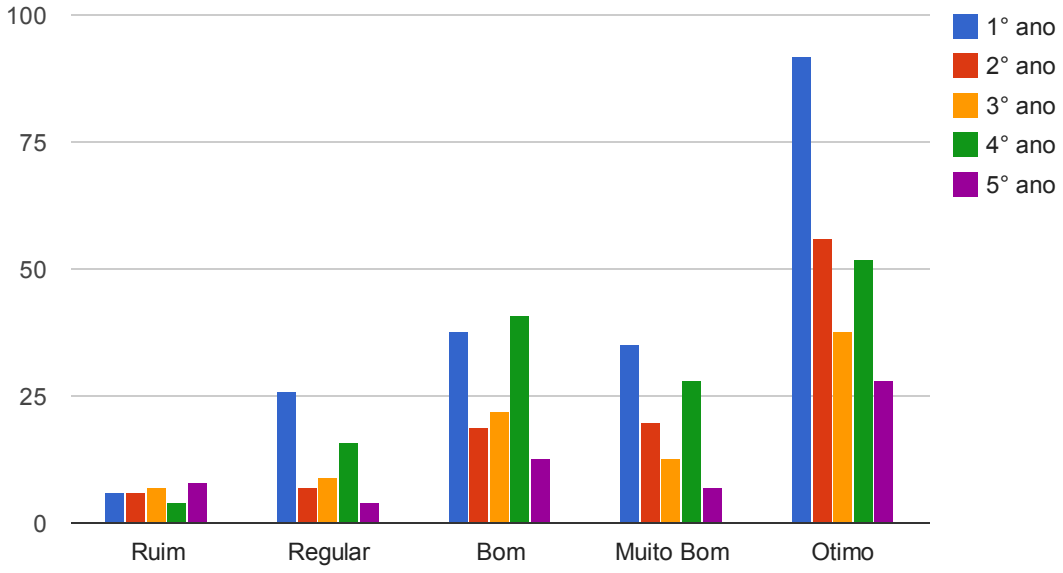




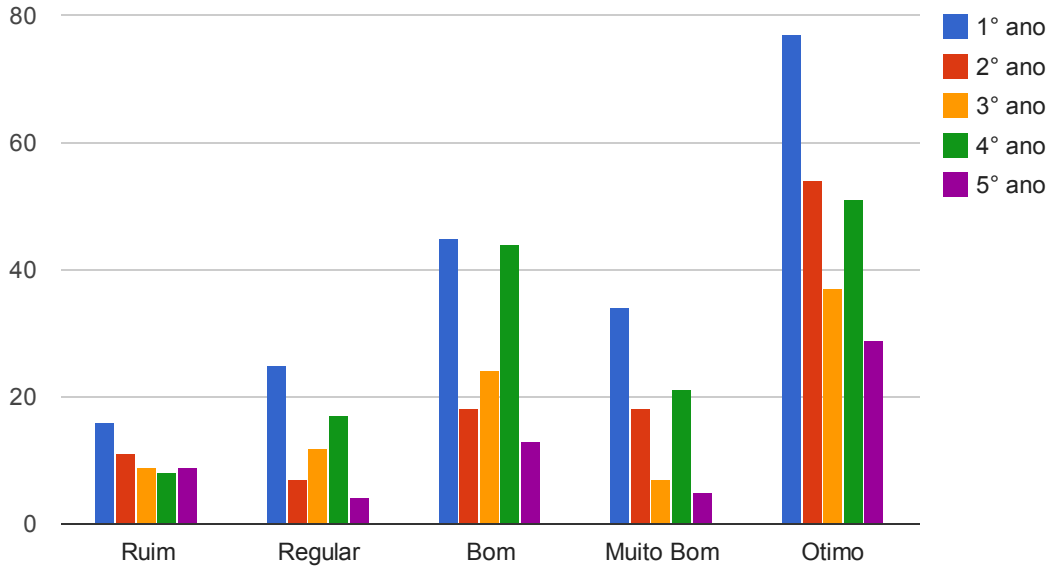
Acessibilidade



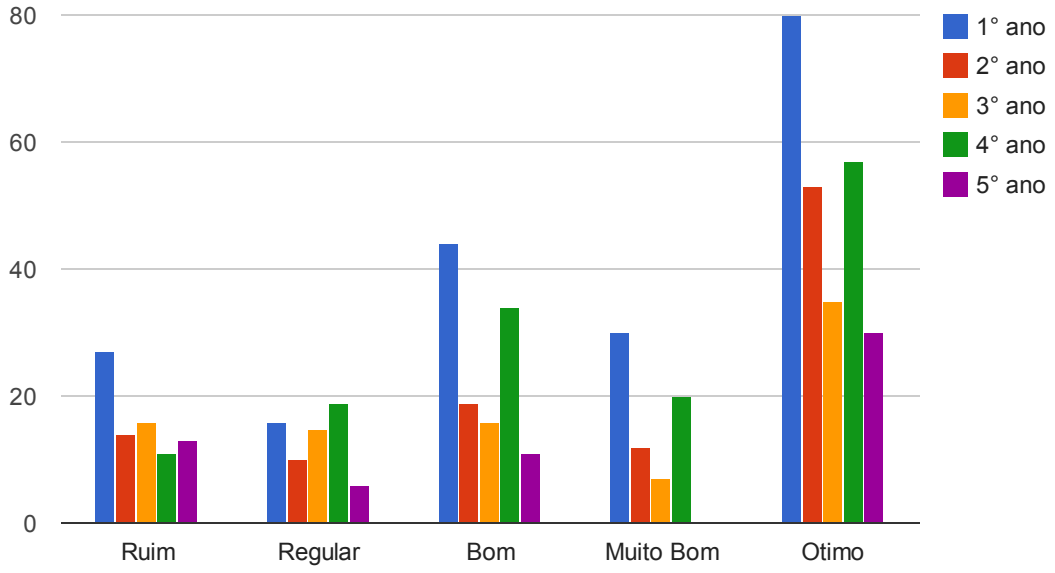
O oferecimento de vagas no estacionamento da Fadiva para pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida é:



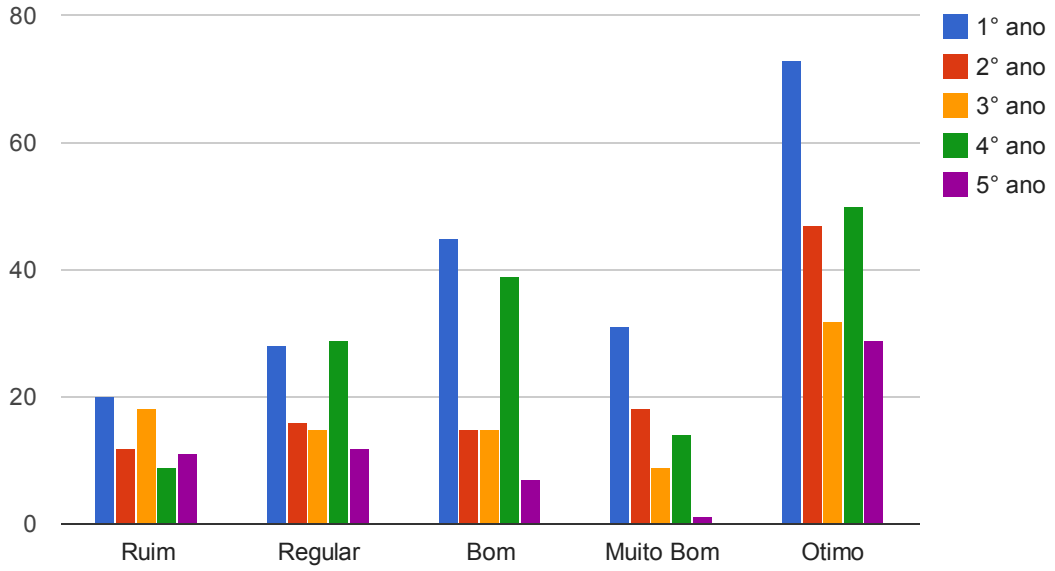
O local destinado no laboratório de informatica para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida se apresenta:



O elevador existente na Fadiva é:

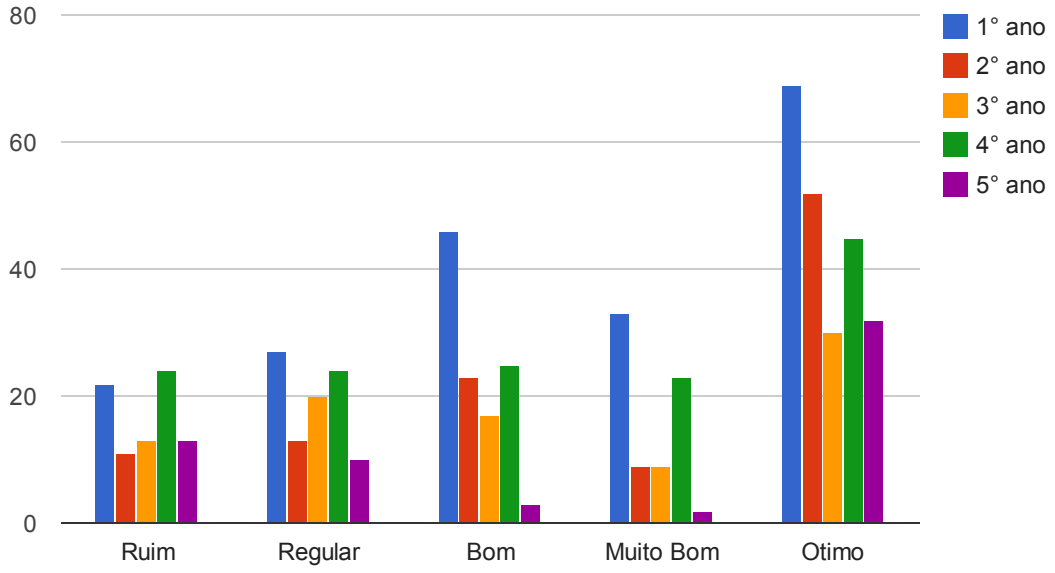


As instalações sanitárias são:

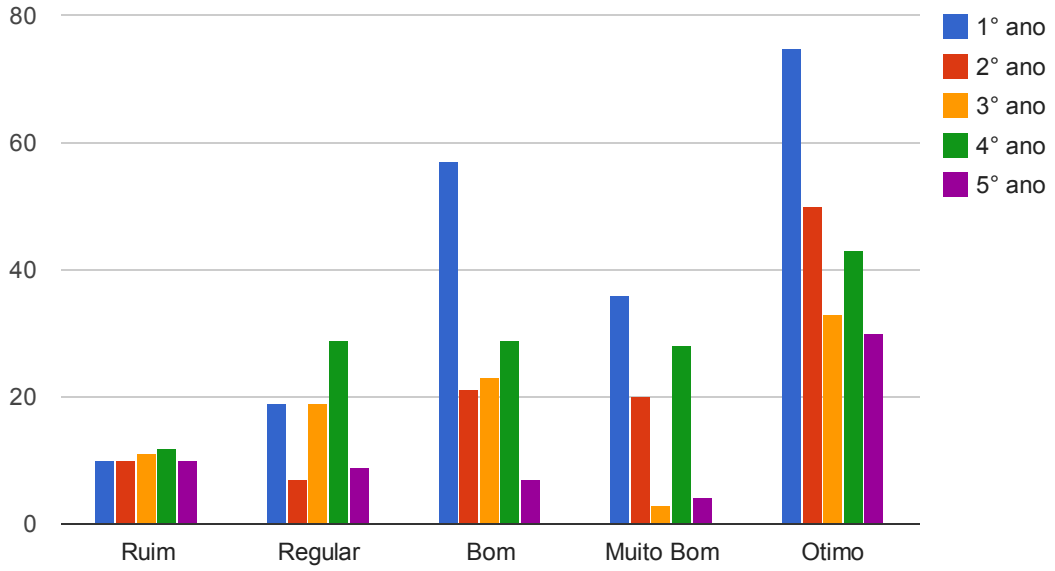


Secretaria

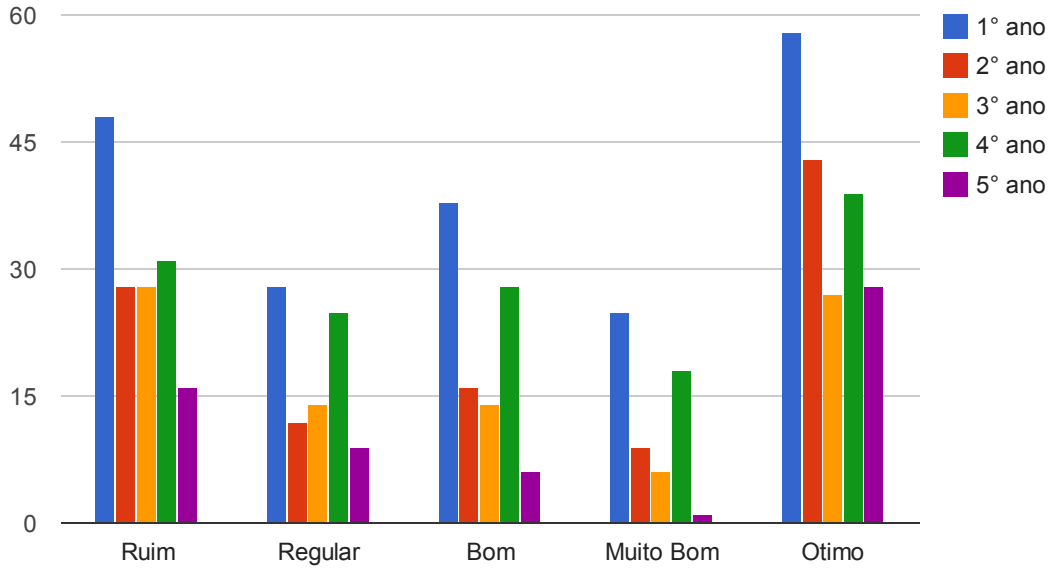
A qualidade do atendimento da secretaria da Fadiva é:



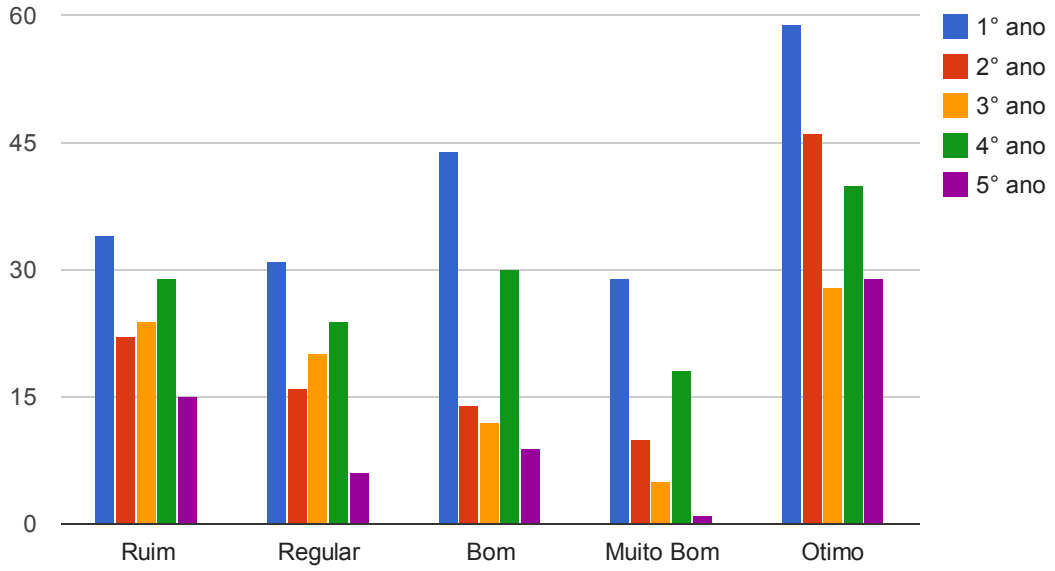
Na sua opnião, o horário de funcionamento da secretaria é:

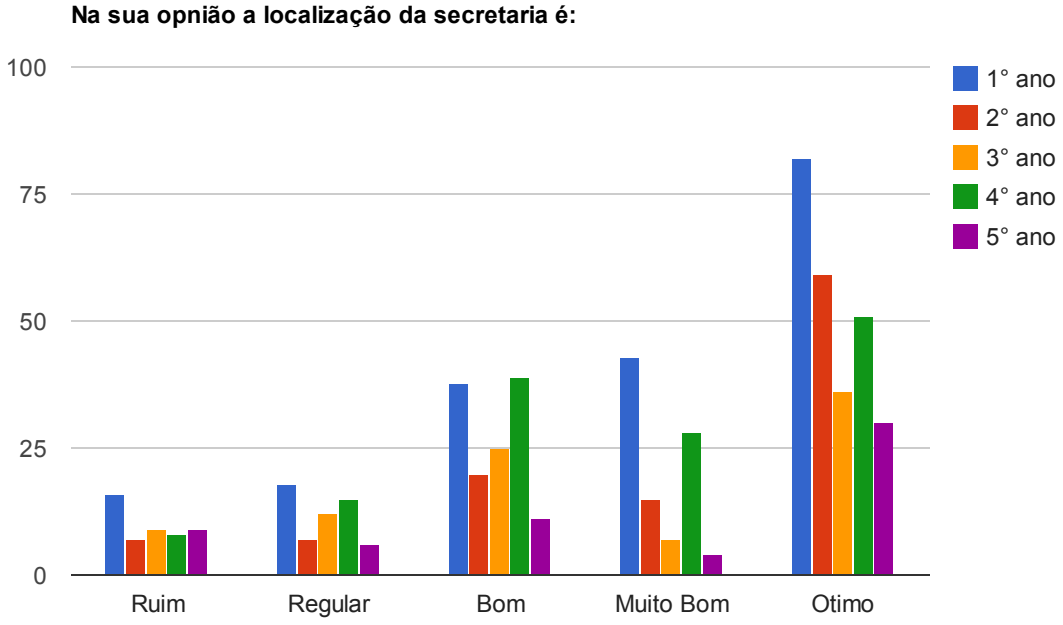


Com relação a qualidade de serviços de registro acadêmico (notas, faltas, etc), você considera:

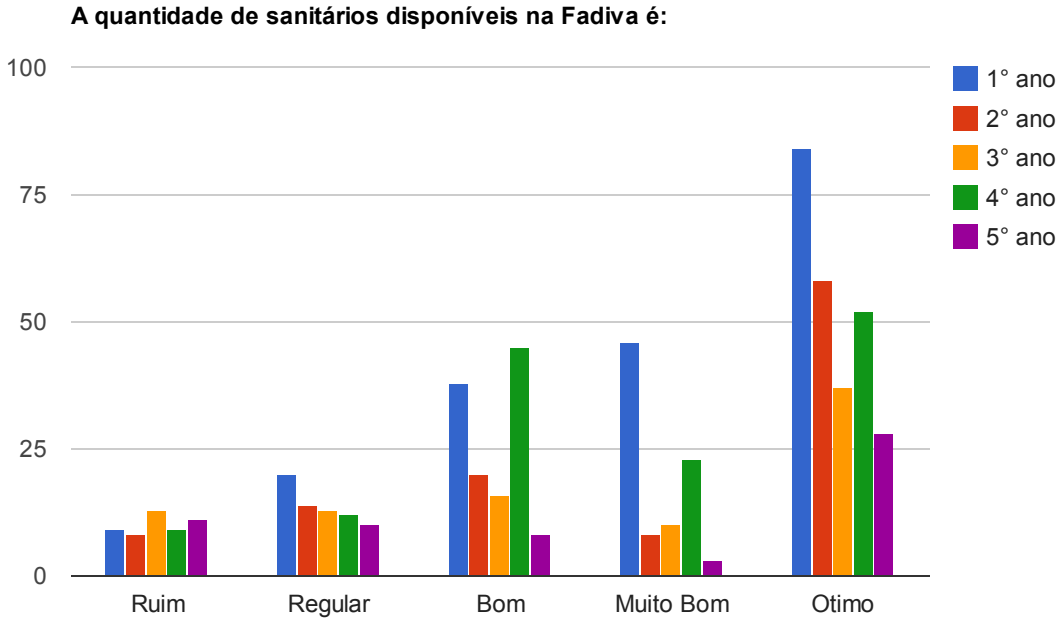


Com relação aos prazos para emissão entrega de documentos acadêmicos pela secretaria, sua avaliação é:

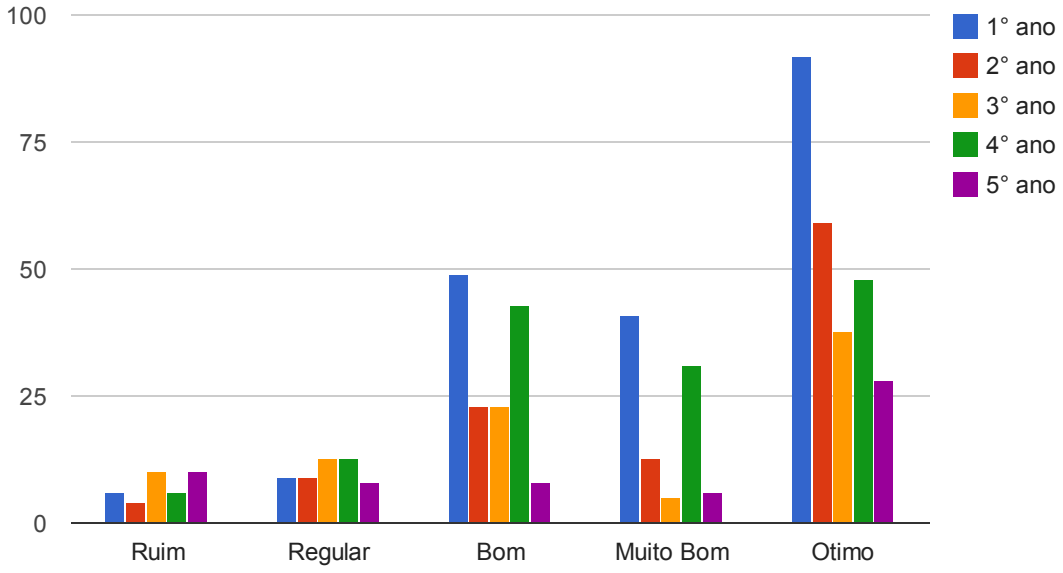



Na sua opnião a localização da secretaria é:
100
75
50
25
0
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Otimo
1° ano
2° ano
3° ano
4° ano
5° ano

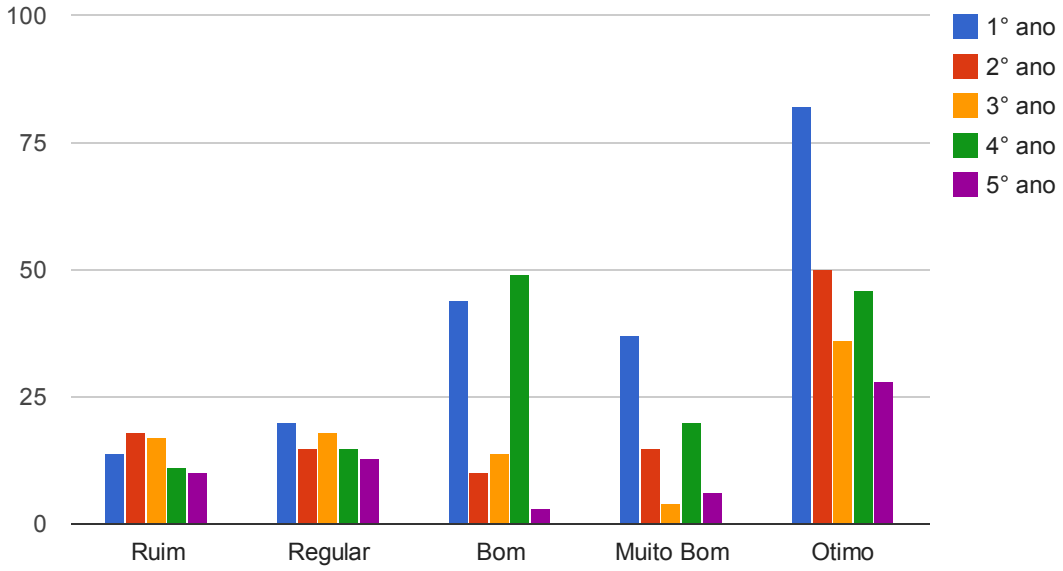
Sanitários

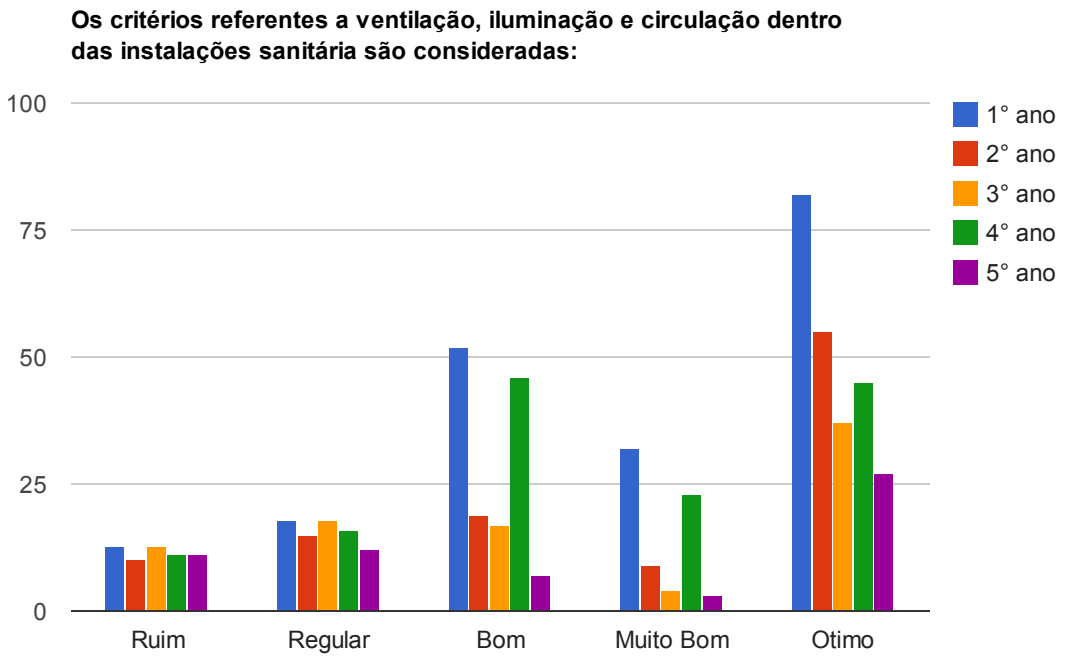

A quantidade de sanitários disponíveis na Fadiva é:
100
75
50
25
0
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Otimo
1° ano
2° ano
3° ano
4° ano
5° ano

A localização e distribuição das instalações sanitárias na Fadiva é:

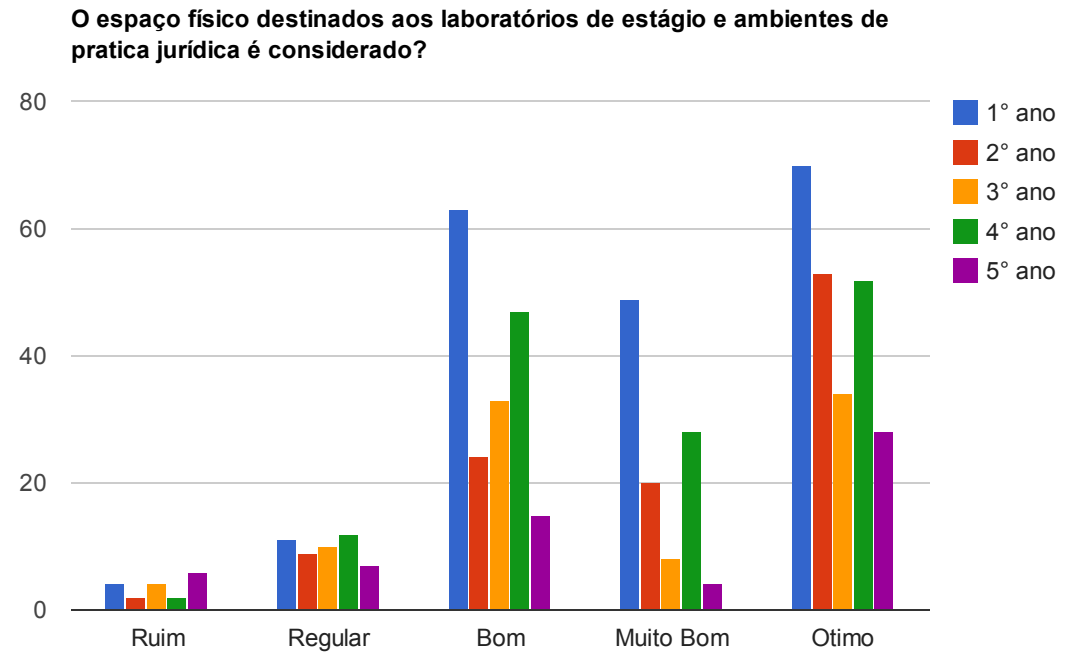


A higiene e limpeza das instalações sanitárias é considerada:

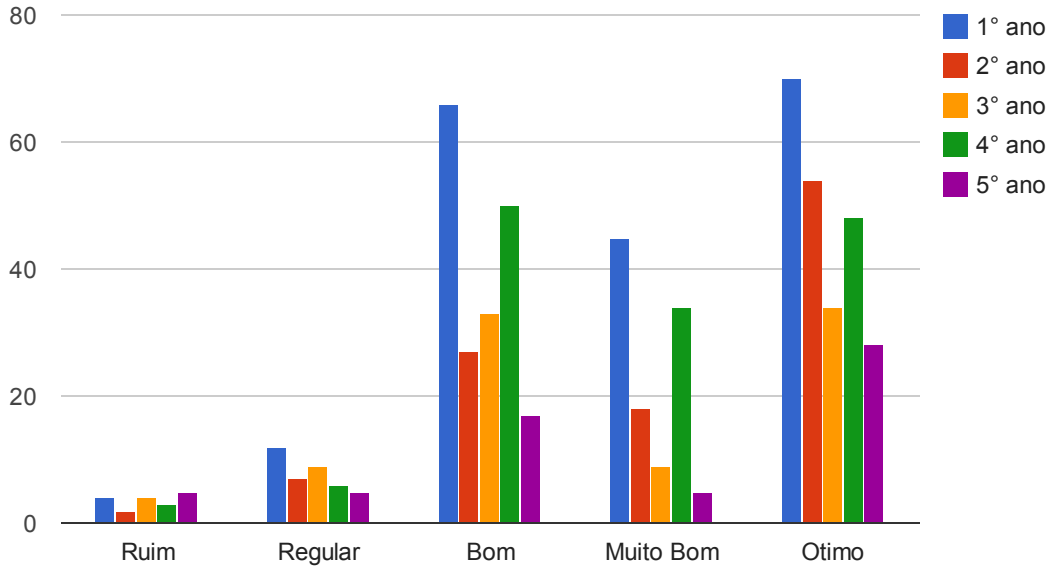




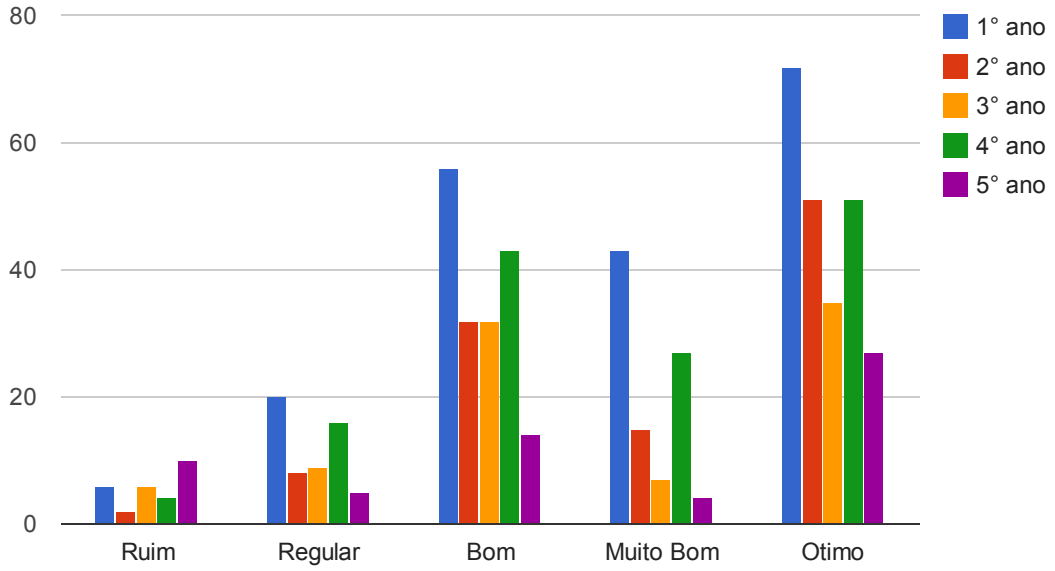
Laboratório de Estágio e Ambiente de Prática Jurídica



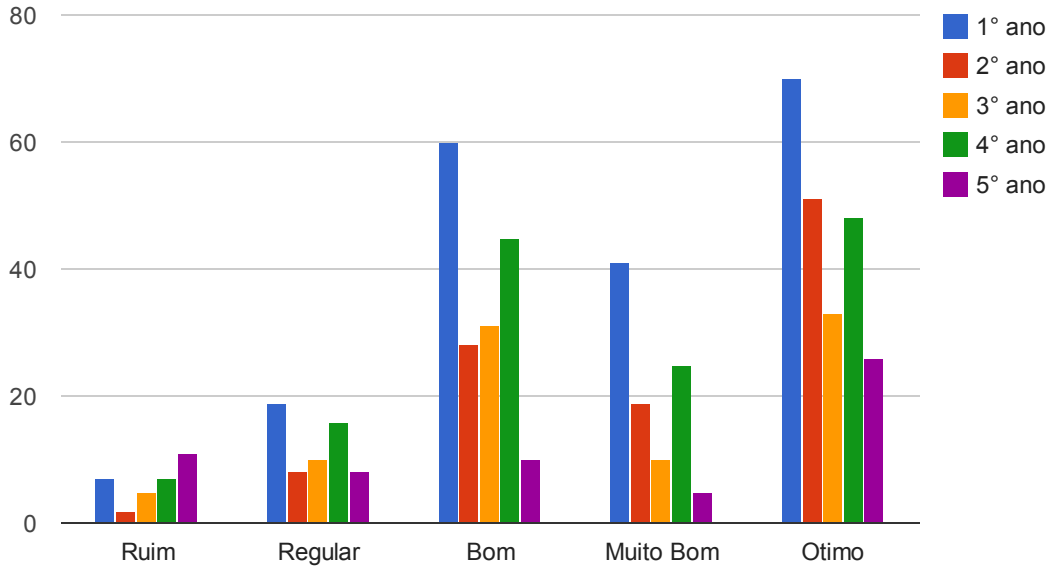
As condições de acesso a esses espaços são:



Qual a sua opnião em relação ao mobiliário e demais instalações do Laboratório de Estágio e Prática Jurídica?

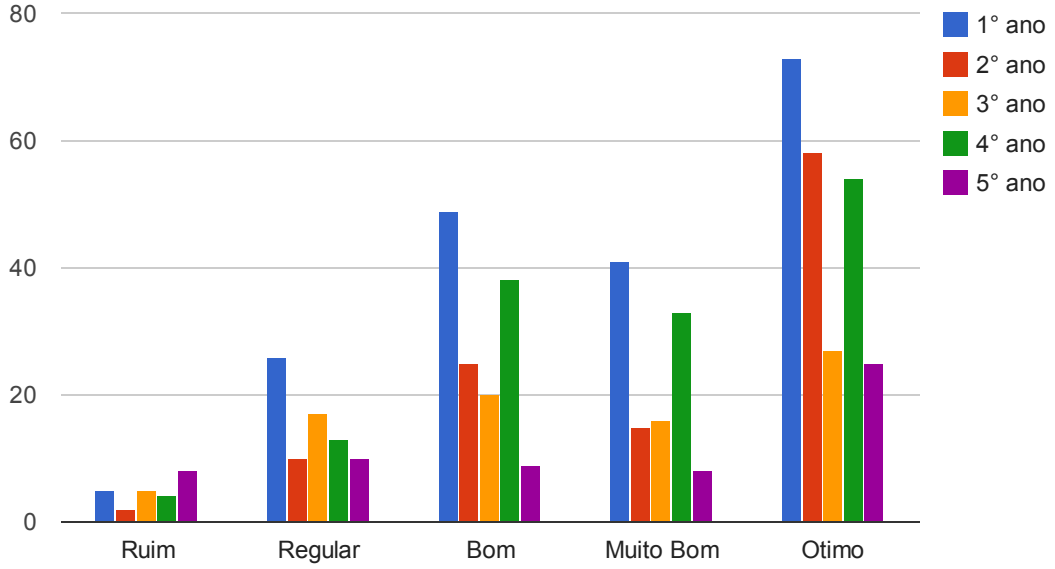


Como você avalia os equipamentos e demais instrumentos necessários para execução dos estágios, práticas e outras atividades correlatas:

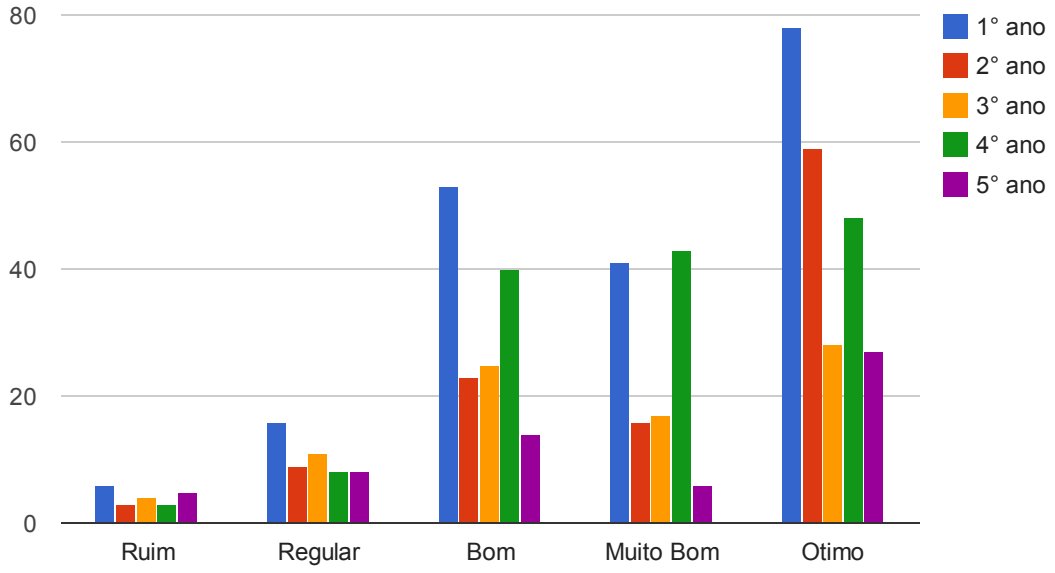


Estrutura Curricular

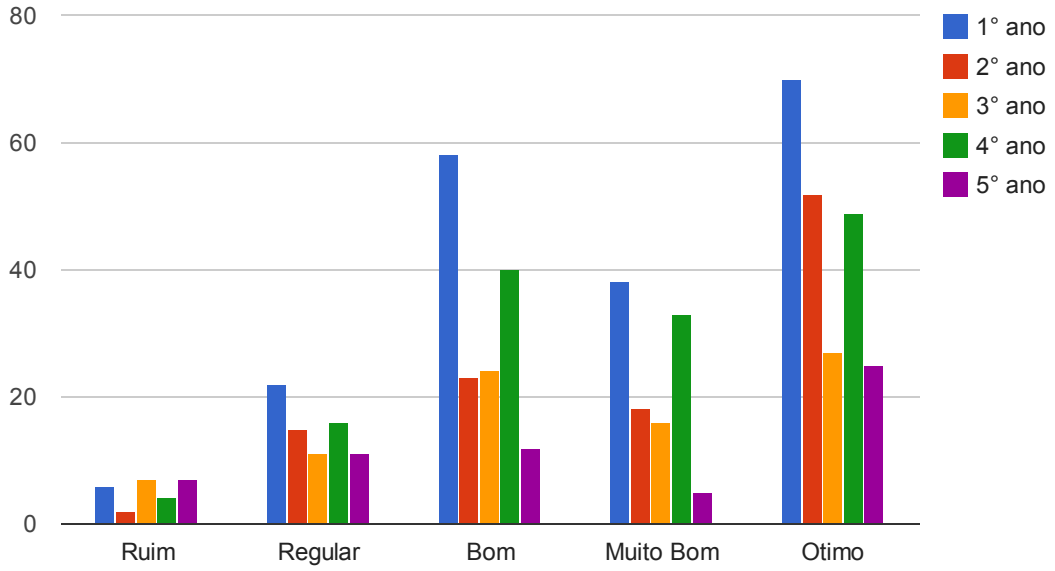
De forma geral, a Estrutura Curricular do curso na sua visão é:



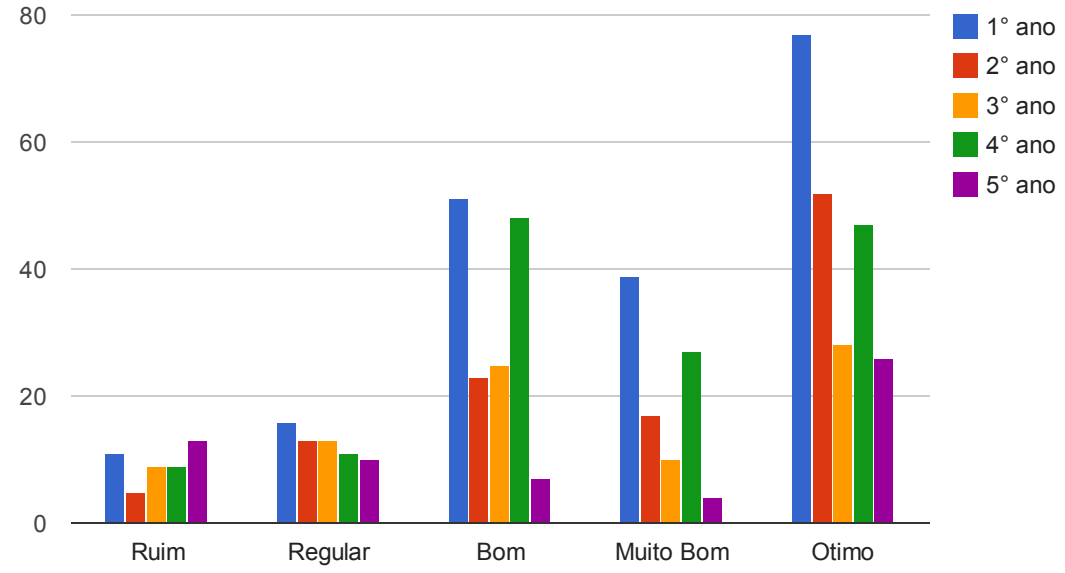
De acordo com sua concepção, à carga horária do curso é considerada:



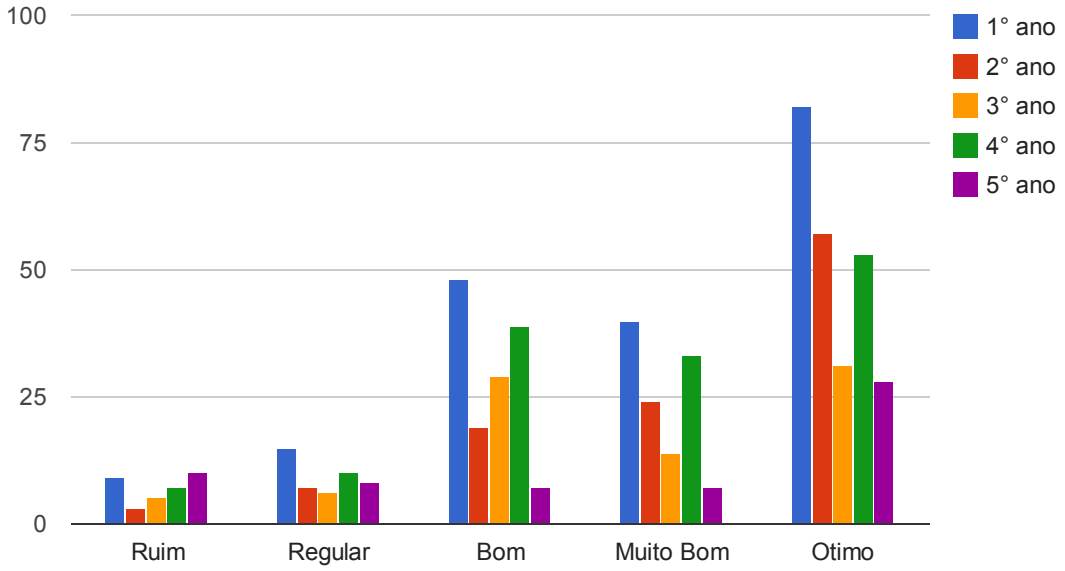
Os planos de ensino e suas ementas podem ser considerados:



Em relação às atividades de extensão e as atividades complementares desenvolvidas no decorrer do curso, qual sua opnião:

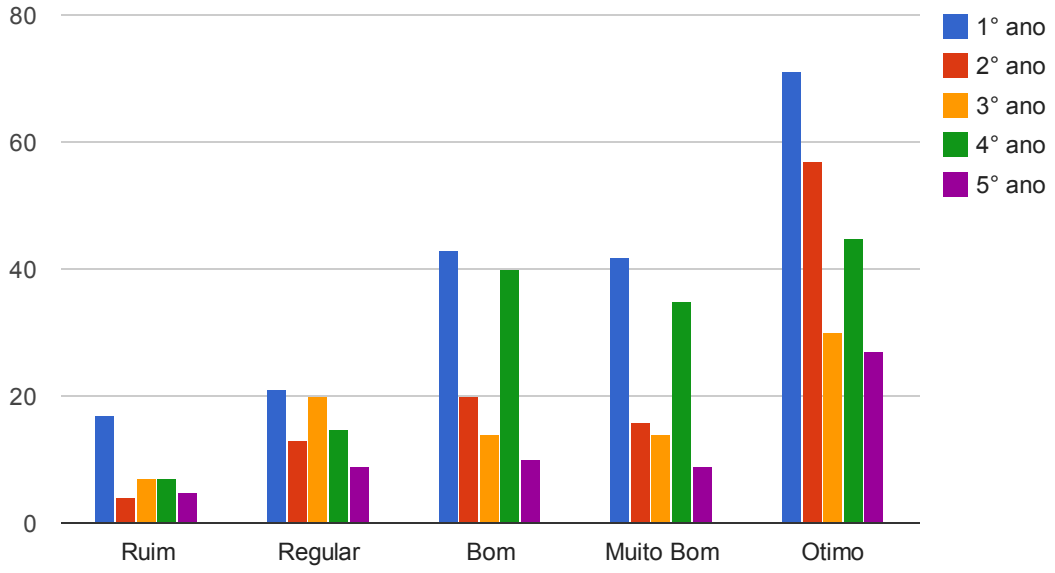


O desenvolvimento das atividades práticas simuladas e reais desenvolvidas no Seraje, Escritório Modelo, Estágio Externos nos demais órgãos conveniados, podem ser considerados como:

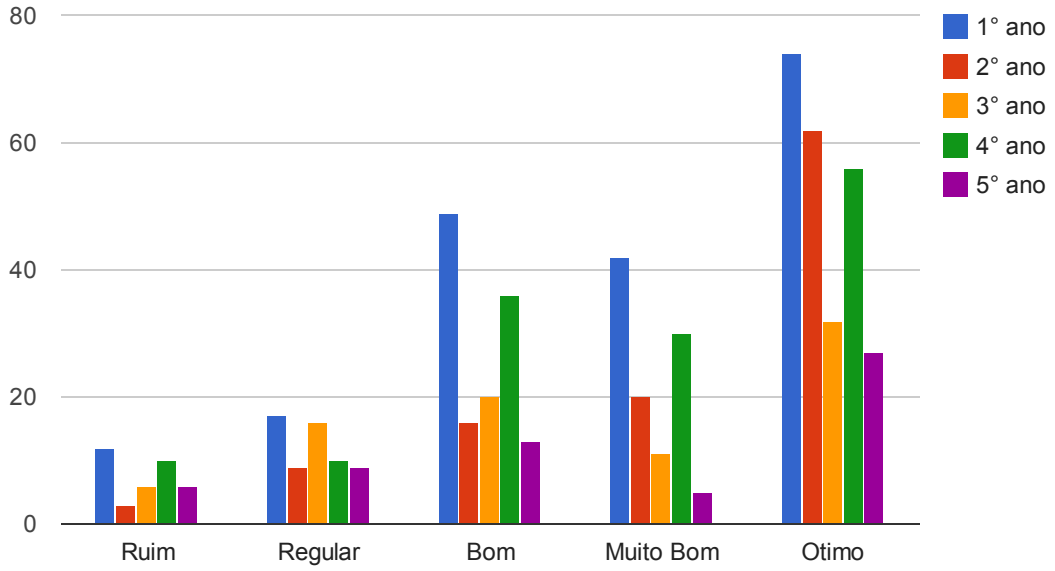


Corpo Docente

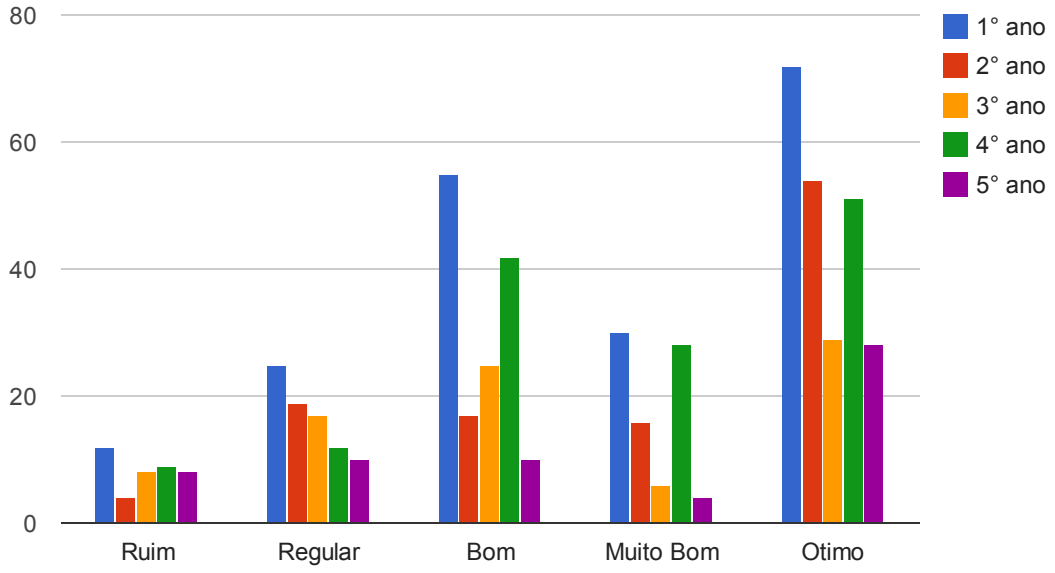
Quanto a assiduidade e o cumprimento do horário das aulas o corpo docente é:



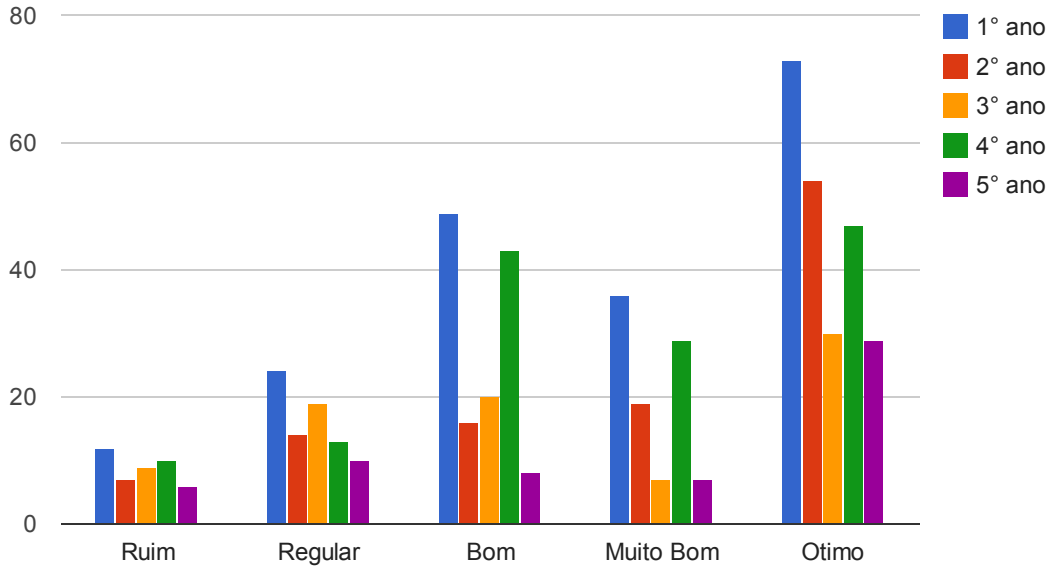
A postura do corpo docente, o senso ético, o respeito a urbanidade e a valorização dos alunos, em sala de aula pode ser percebida como?



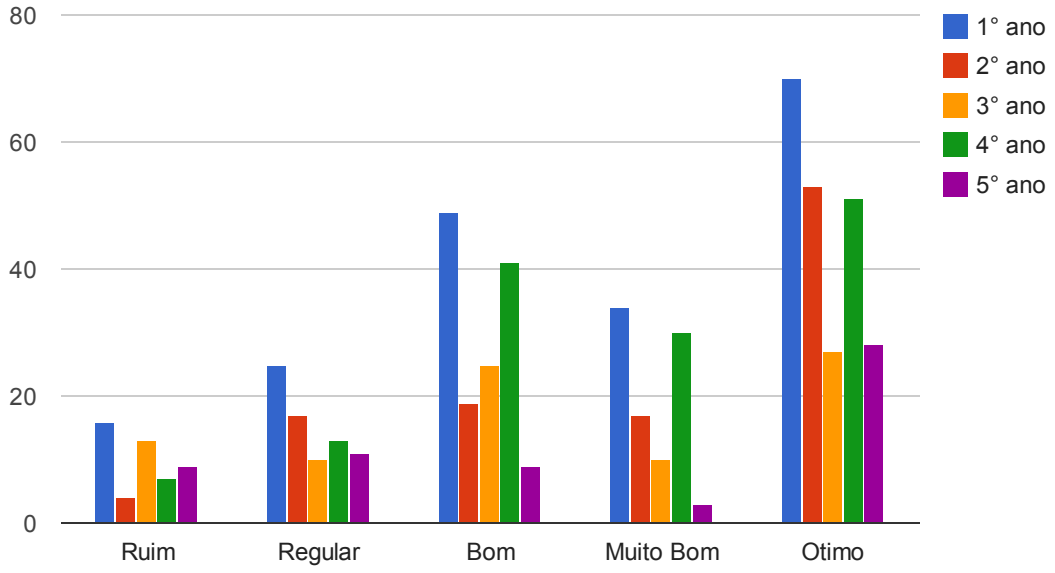
Na sua percepção, o dominío do conteudo e facilidade na transmissão do conhecimento pelo corpo docente é:



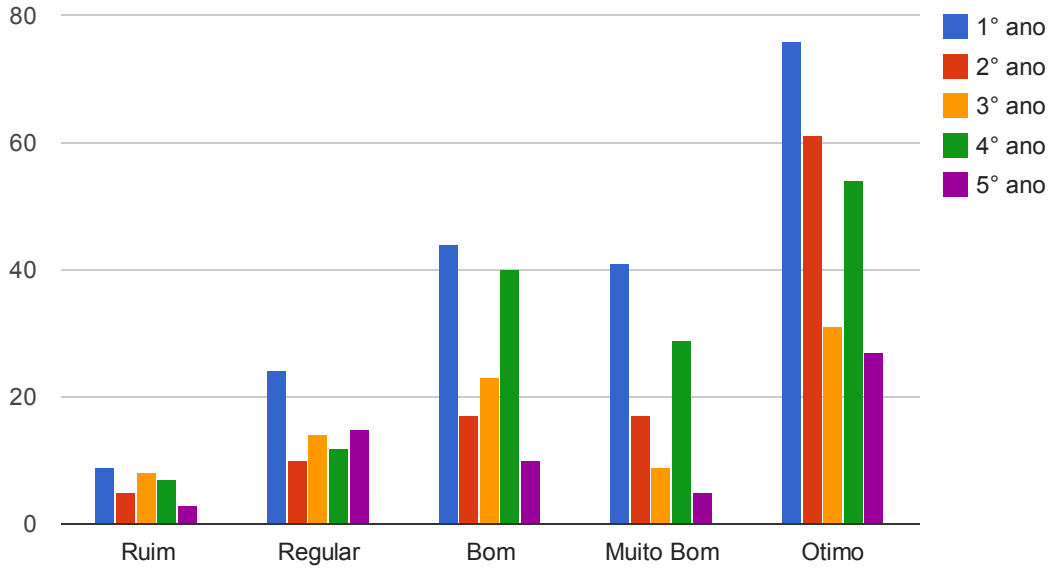
A coerência entre o conteúdo ministrado em sala e o exigido nas avaliações são considerados:



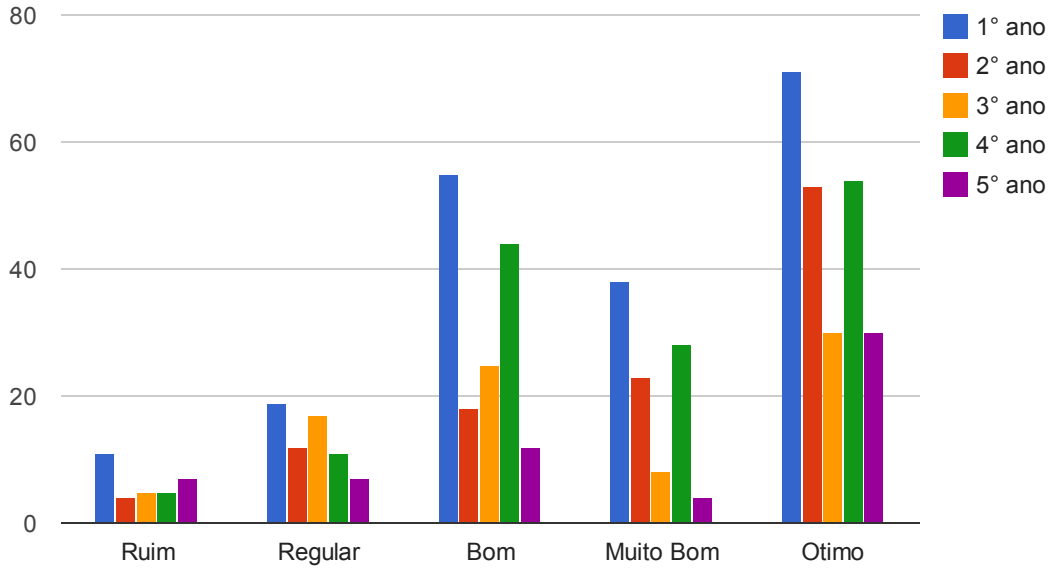
A metodologia, a didática, a utilização de recursos diversos pelo corpo docente é considerado:



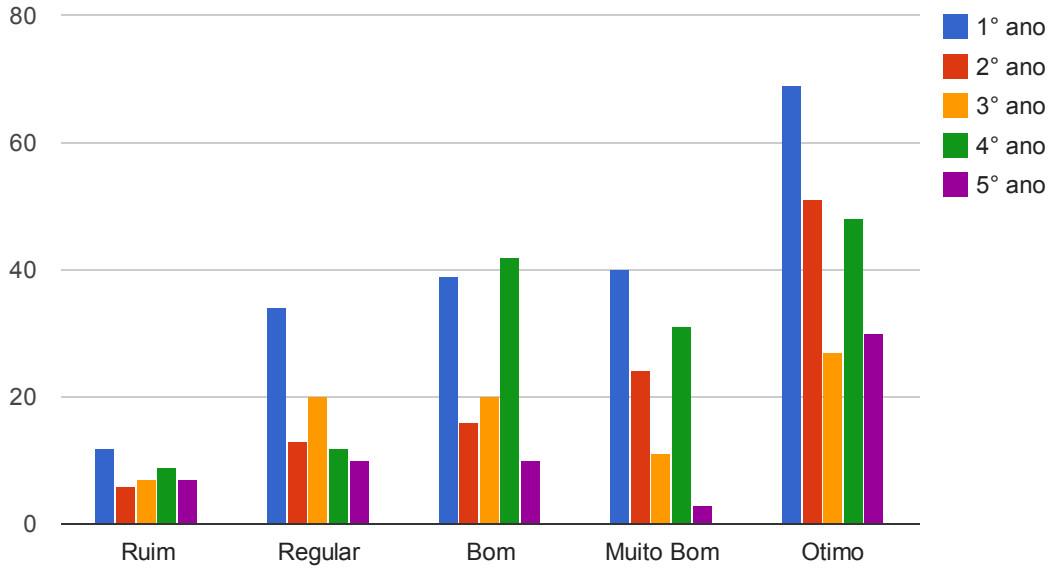
O esclarecimento de dúvidas em sala de aulas sobre o conteúdo ministrado no seu entendimento é:



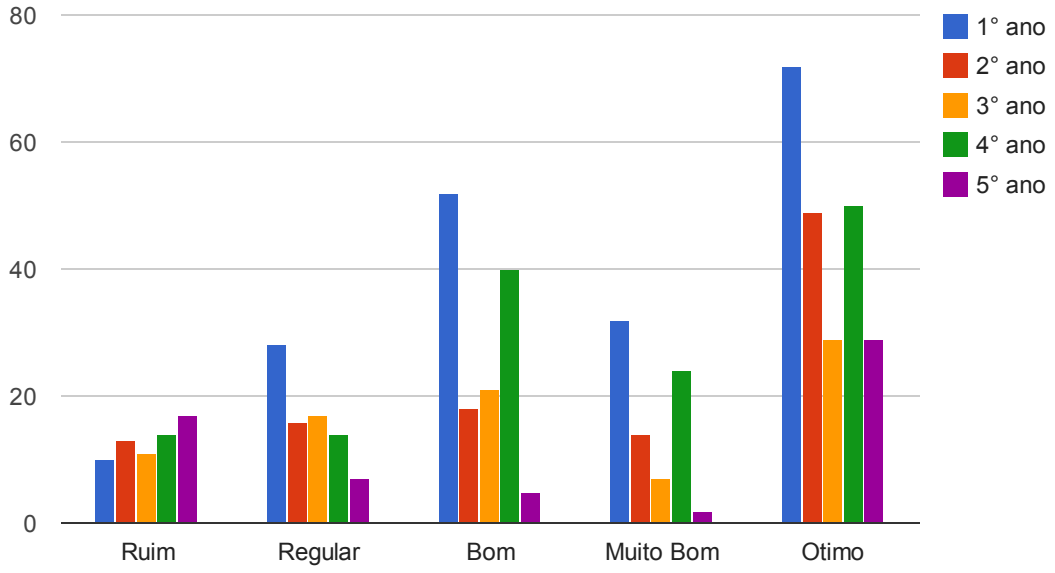
Na sua percepção a sequência de apresentação do conteúdo da disciplina é?



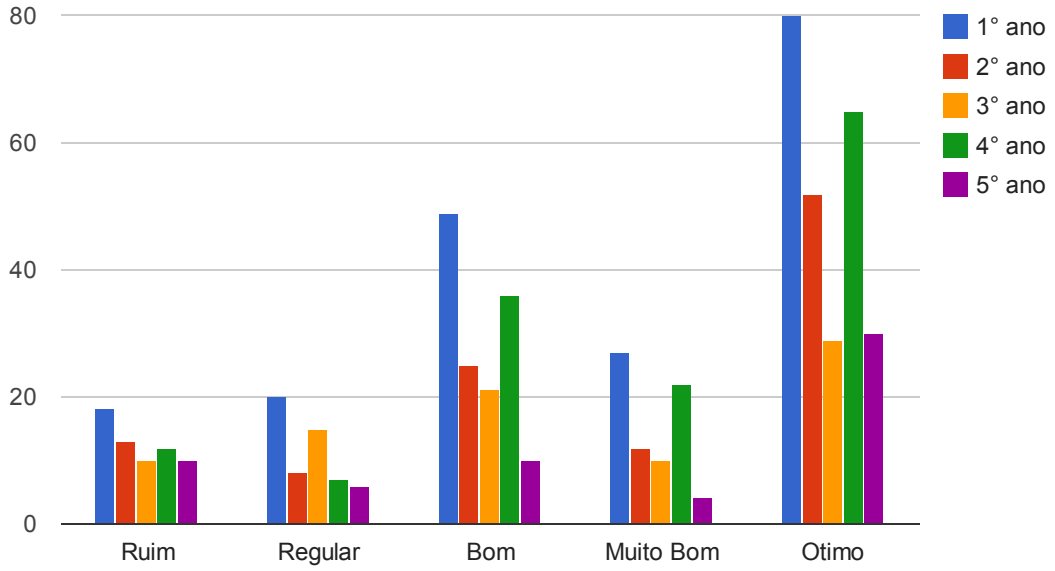
Como você percebe o planejamento, a administração do tempo e a organização das aulas pelo corpo docente.



Qual sua opnião acerca da postura do Corpo Docente no que se refere ao estímulo de atividades extra-classe (pequisas, uso da biblioteca, trabalho e atividades) relacionadas as diciplinas?

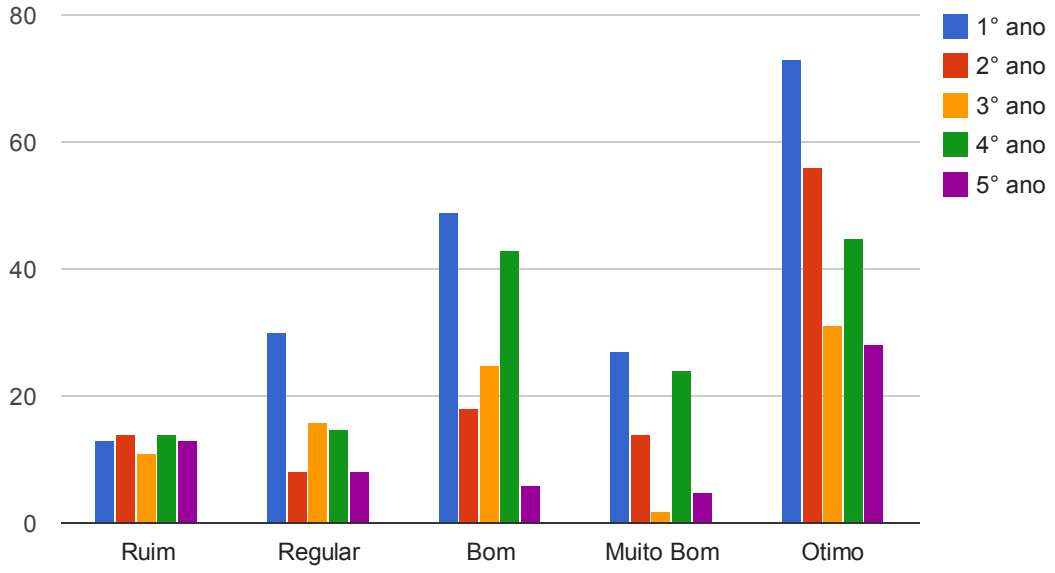


A assistência pedagógica individual ao aluno prestado pela coordenação:

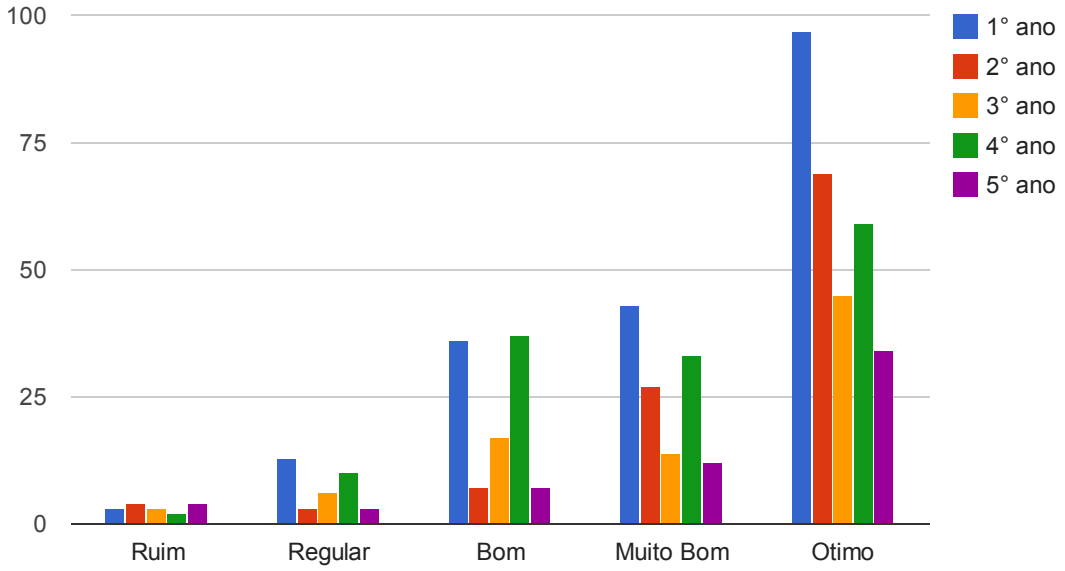


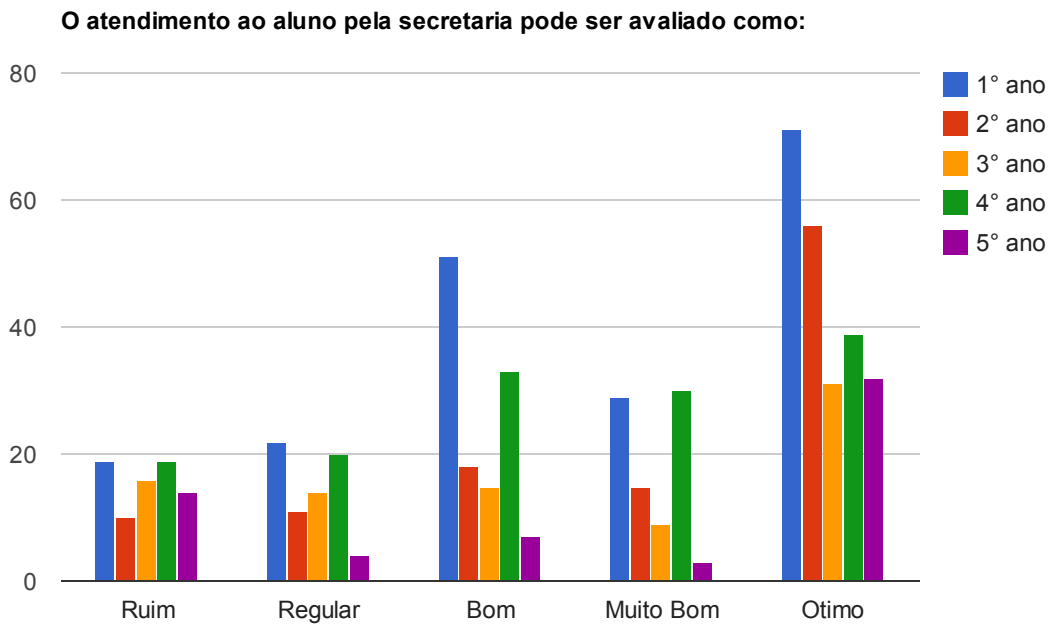
Atendimento

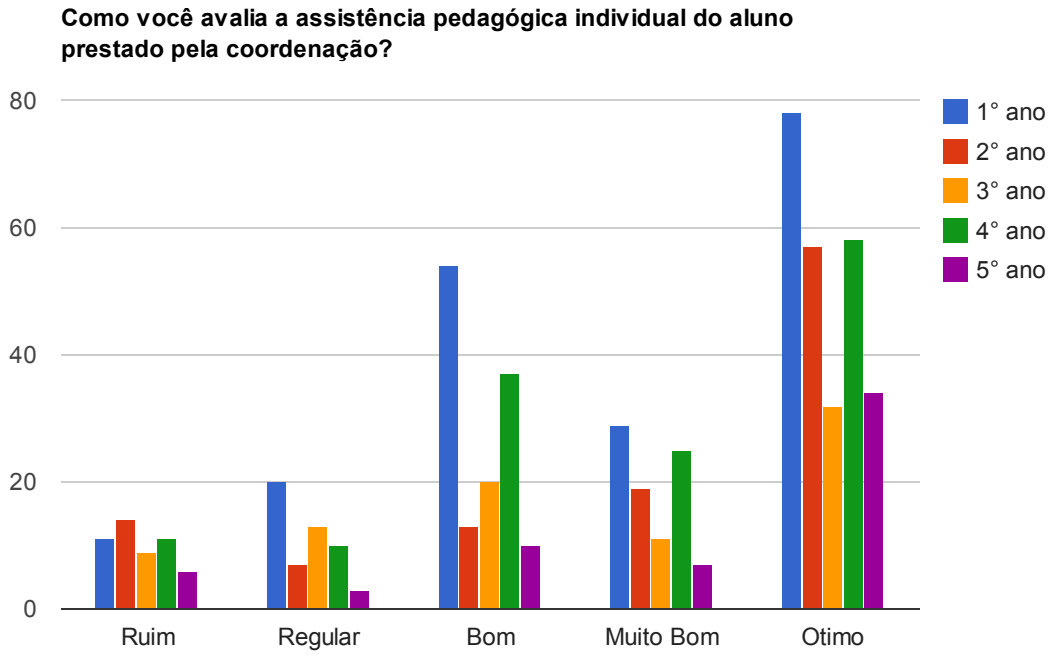
Em relação ao setor financeiro/tesouraria você considera o atendimento prestado como:



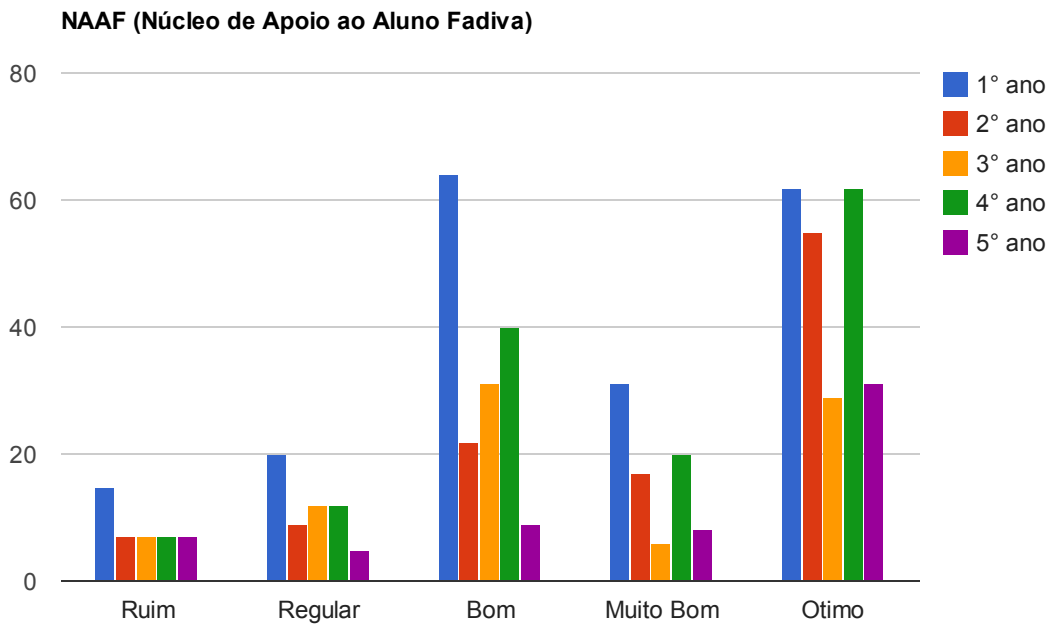
No que se refere à biblioteca você considera o atendimento:

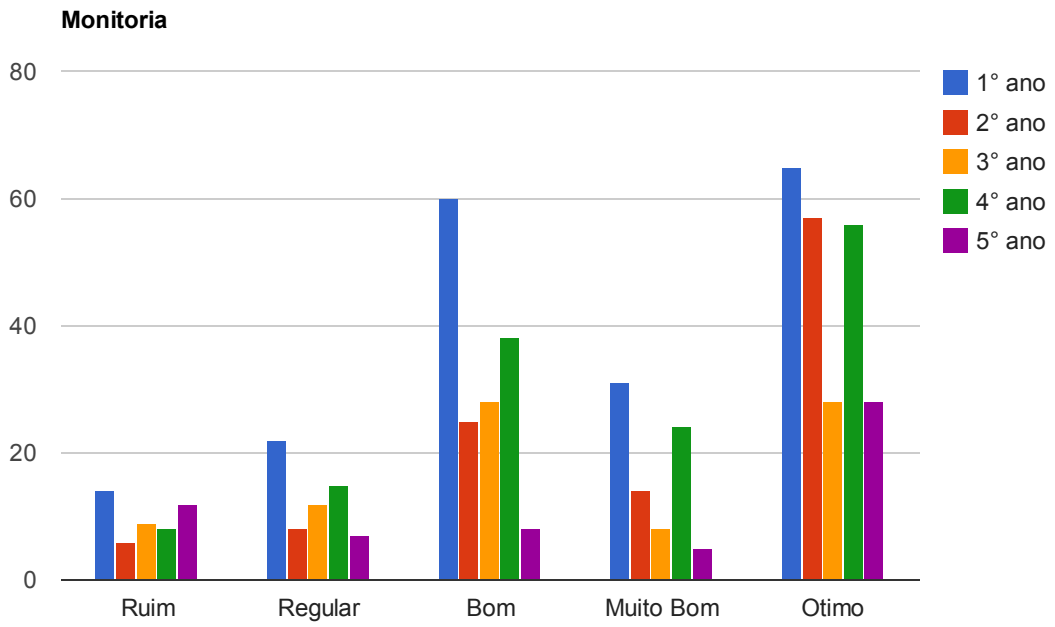




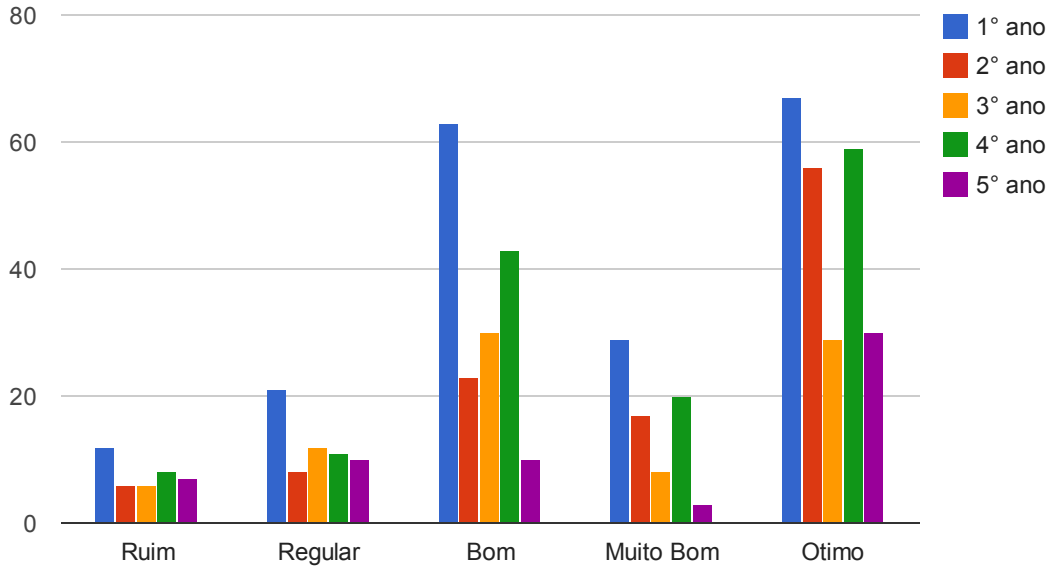


Órgãos de Apoio

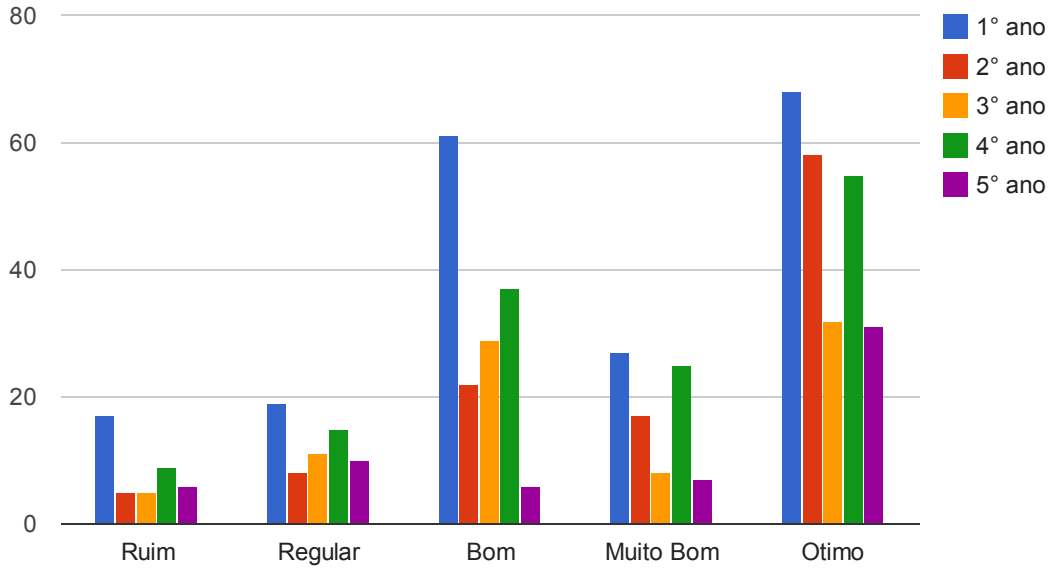

NAAF (Núcleo de Apoio ao Aluno Fadiva)
80
60
40
20
0
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Otimo
1° ano
2° ano
3° ano
4° ano
5° ano


Monitoria
80
60
40
20
0
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Otimo
1° ano
2° ano
3° ano
4° ano
5° ano

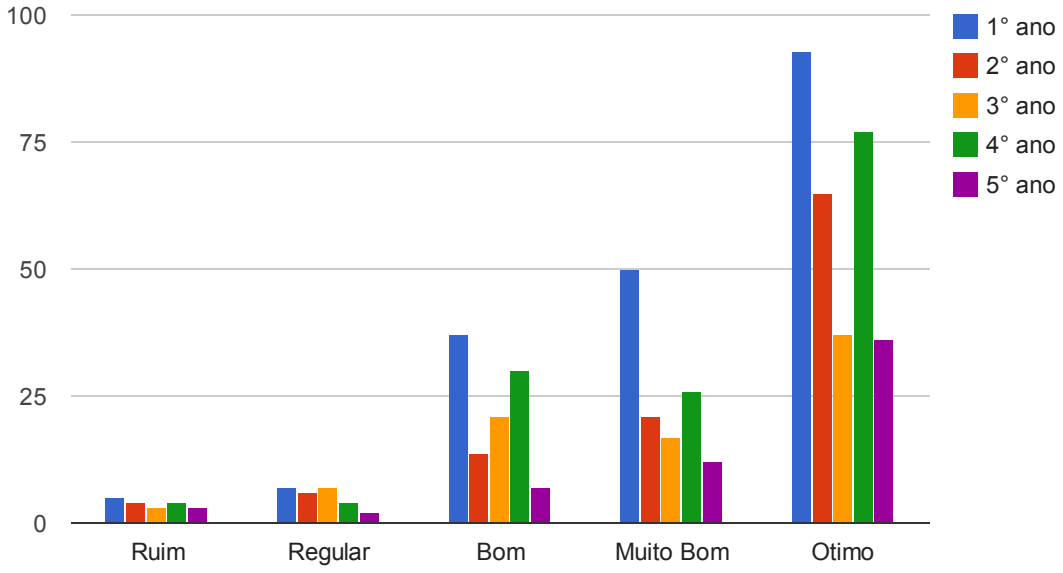
Núcleo de extensão:



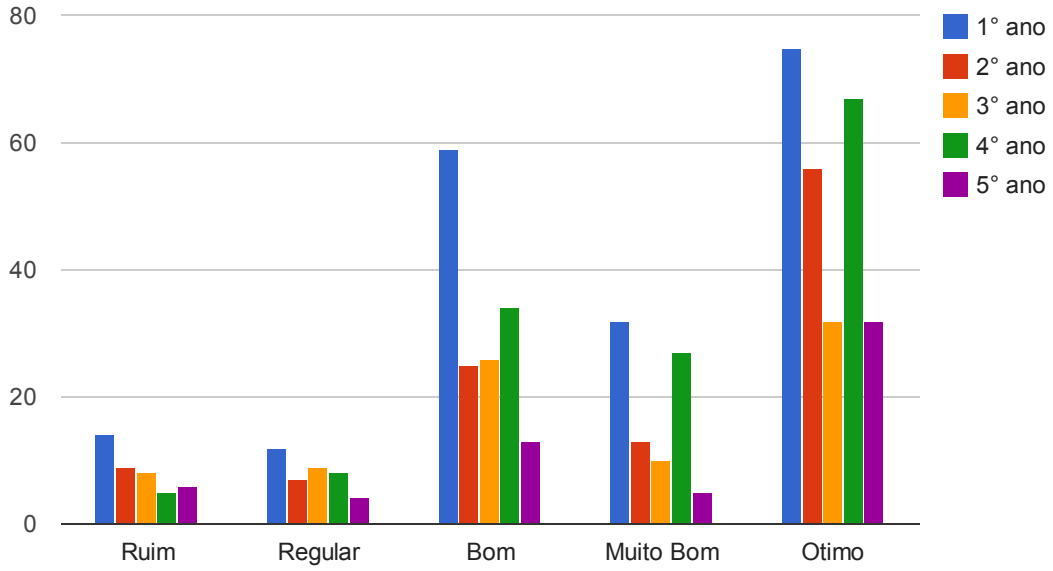
Núcleo de Estágio



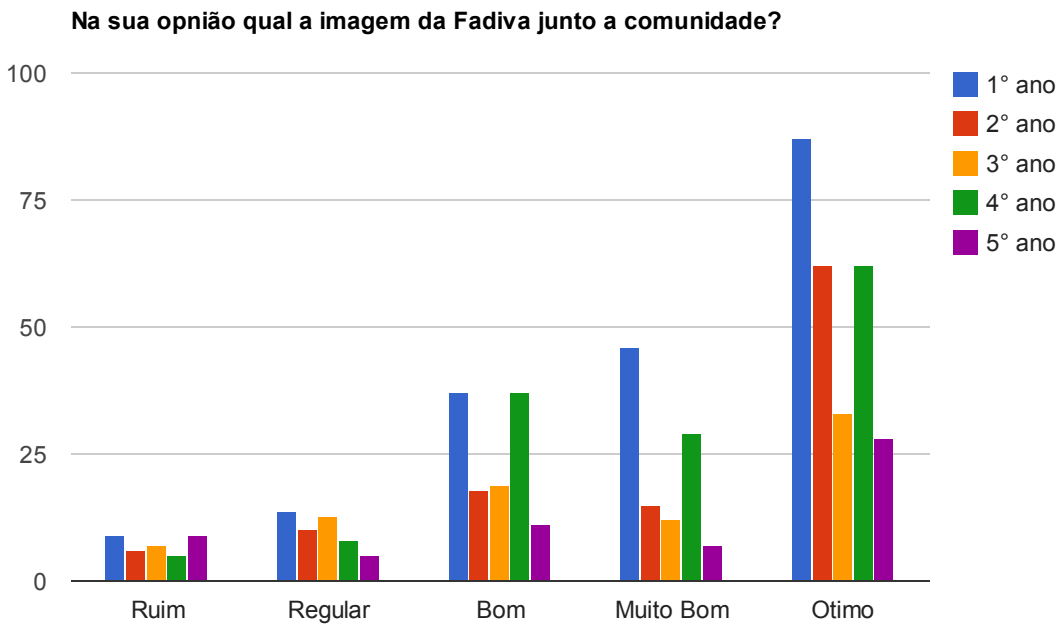
Setor de Informática:

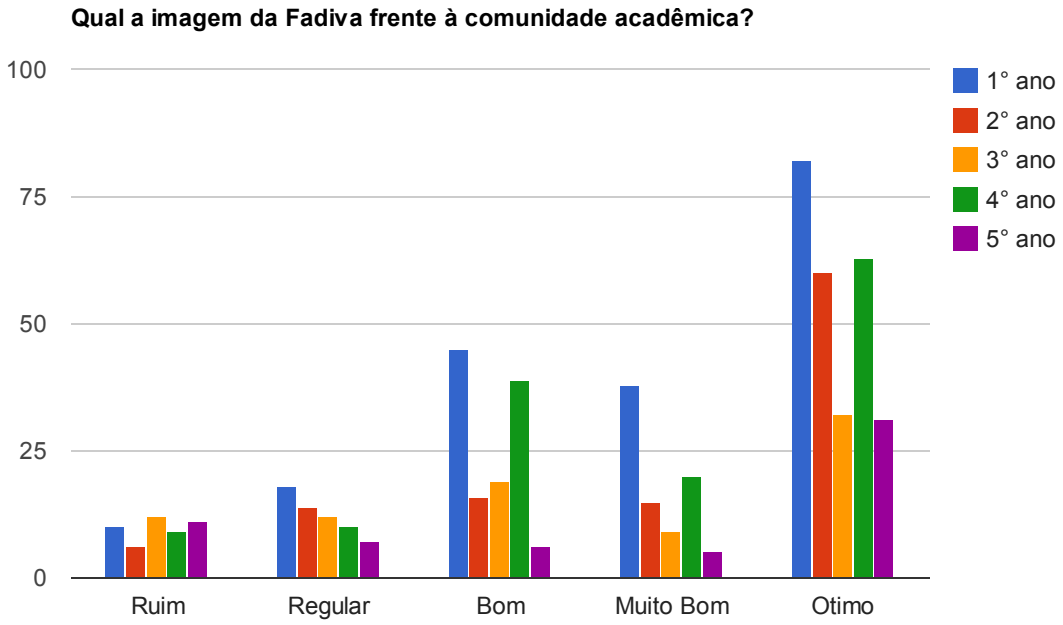


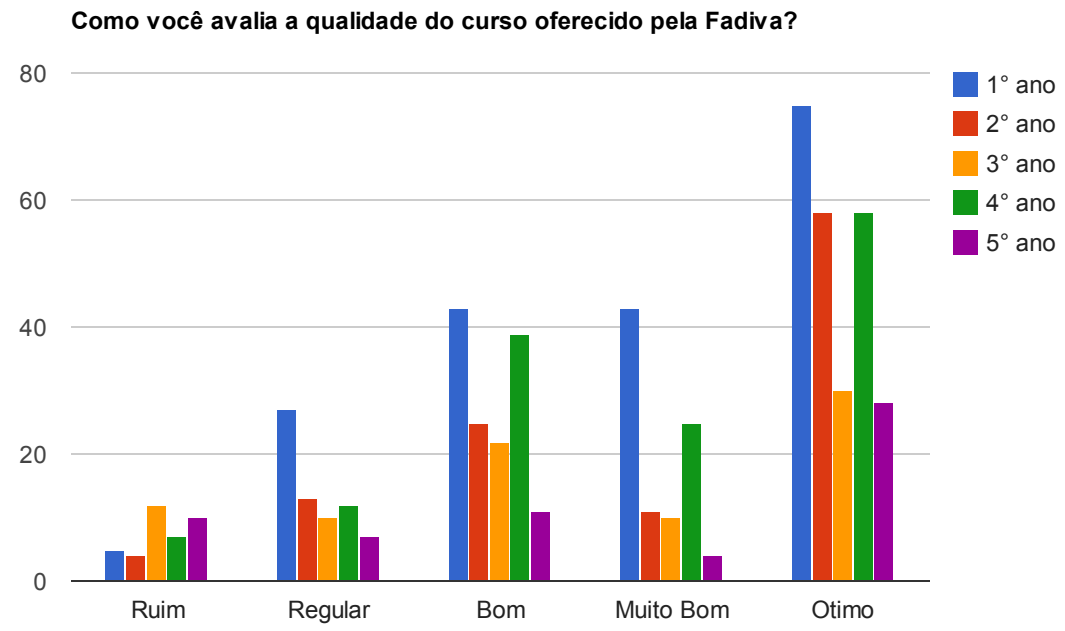
A assistência pedagógica individual ao aluno prstado pela coordenação pode ser considerado:

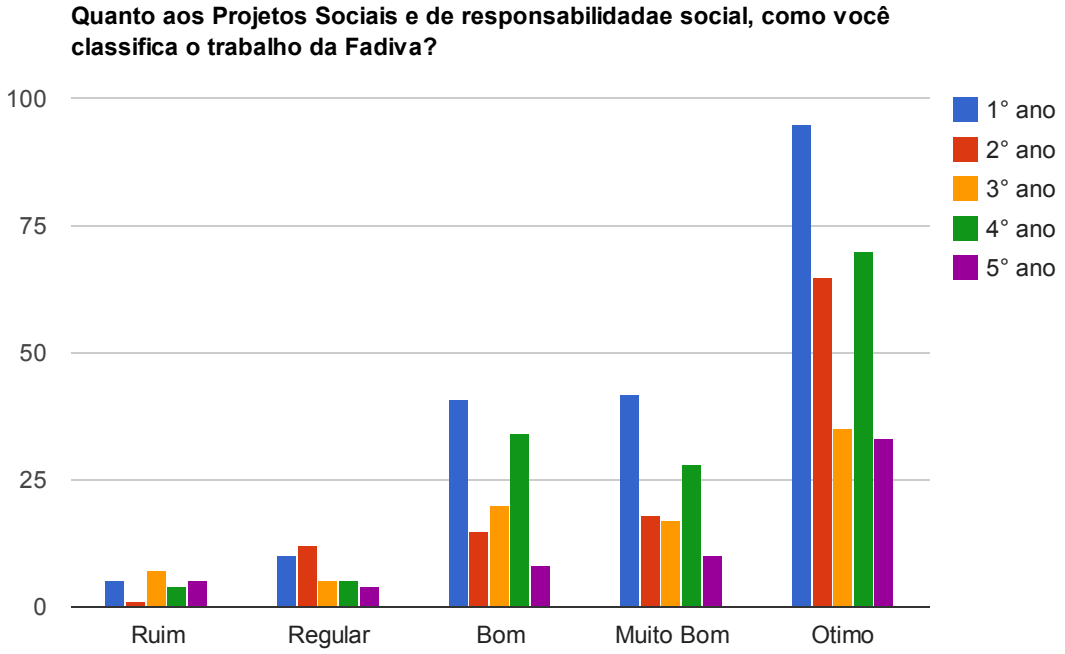


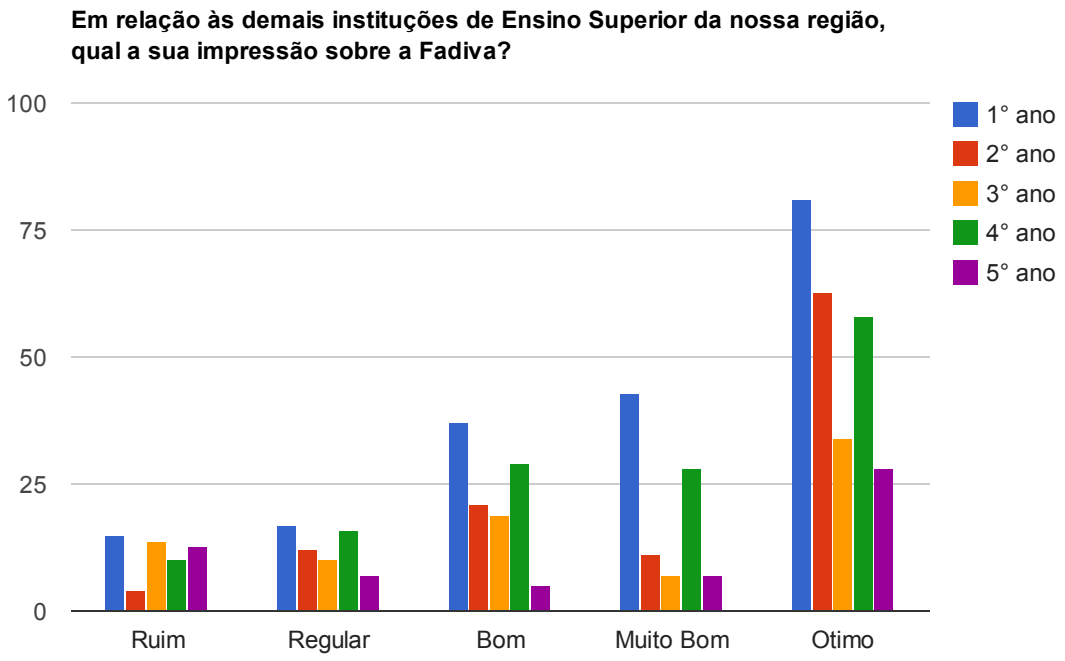
Avaliação da Instituição


Na sua opnião qual a imagem da Fadiva junto a comunidade?
100
75
50
25
0
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Otimo
1° ano
2° ano
3° ano
4° ano
5° ano

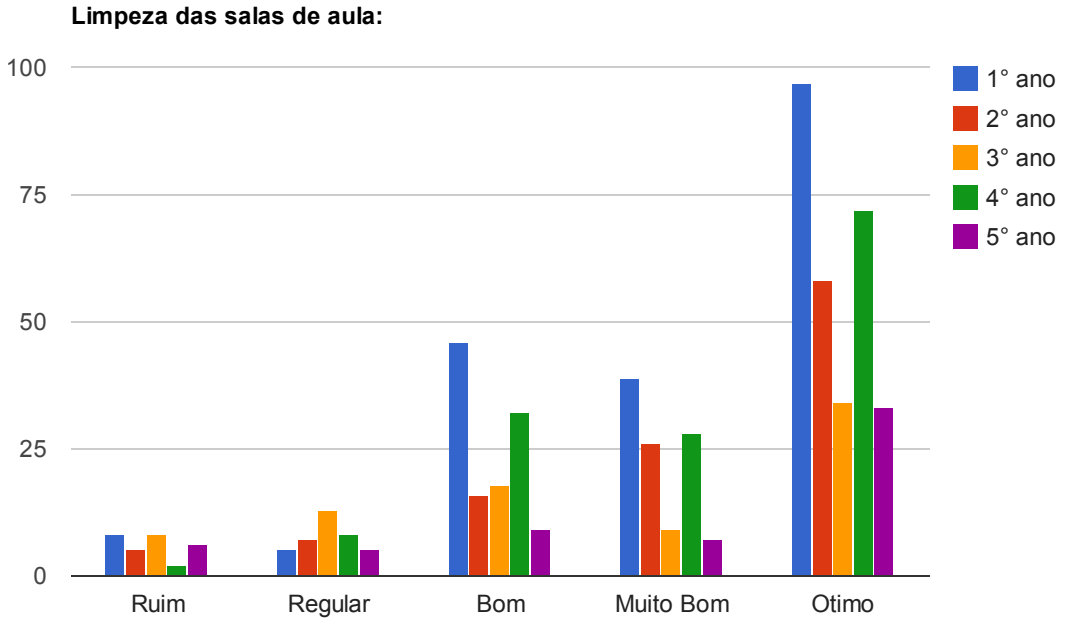

Qual a imagem da Fadiva frente à comunidade acadêmica?
100
75
50
25
0
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Otimo
1° ano
2° ano
3° ano
4° ano
5° ano


Como você avalia a qualidade do curso oferecido pela Fadiva?
80
60
40
20
0
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Otimo
1° ano
2° ano
3° ano
4° ano
5° ano

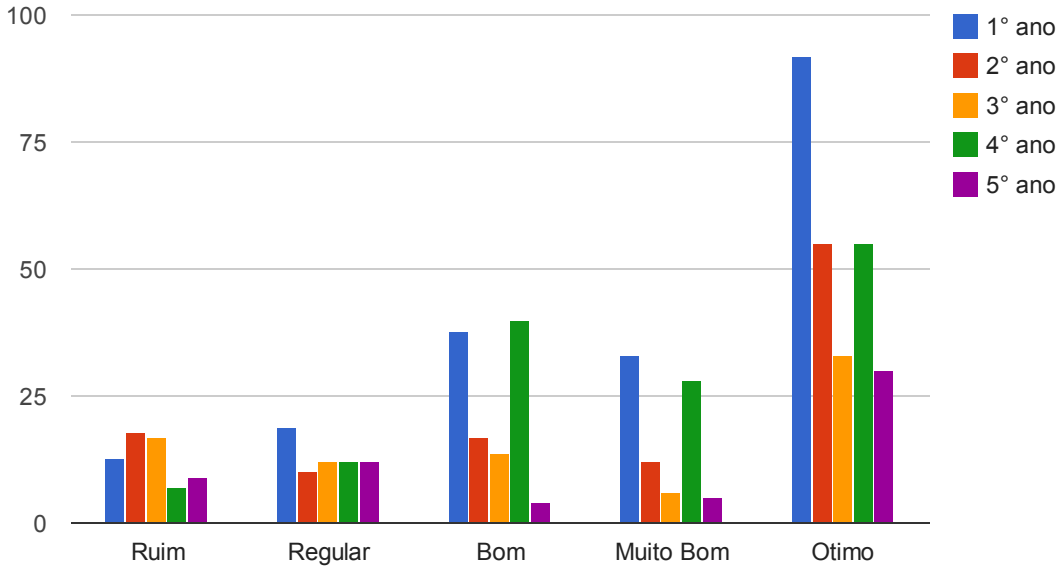

Quanto aos Projetos Sociais e de responsabilidadae social, como você classifica o trabalho da Fadiva?
100
75
50
25
0
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Otimo
1° ano
2° ano
3° ano
4° ano
5° ano


Em relação às demais instituções de Ensino Superior da nossa região, qual a sua impressão sobre a Fadiva?
100
75
50
25
0
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Otimo
1° ano
2° ano
3° ano
4° ano
5° ano

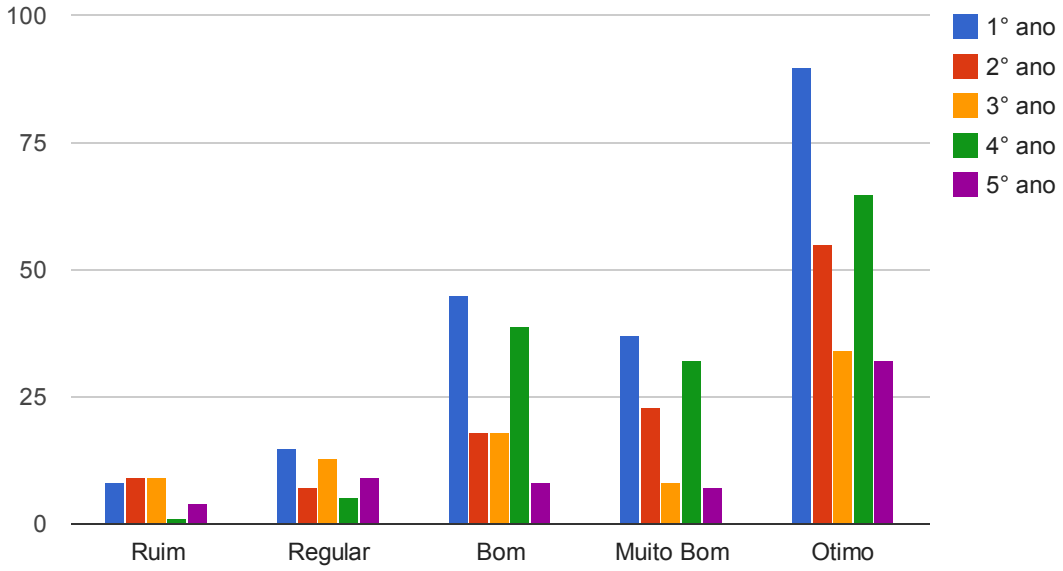
Limpeza


Limpeza das salas de aula:
100
75
50
25
0
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Otimo
1° ano
2° ano
3° ano
4° ano
5° ano

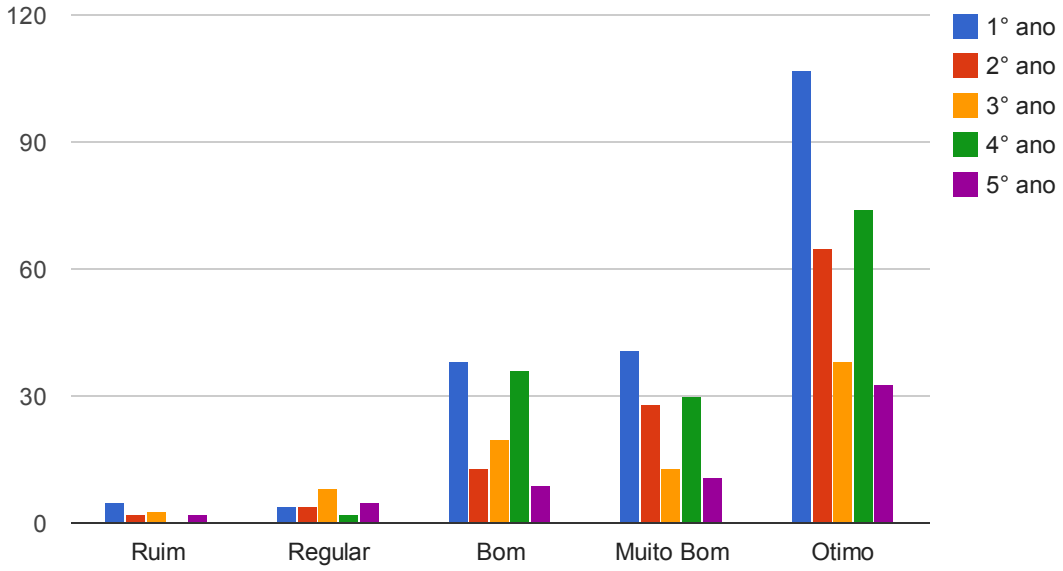
Limpeza dos Banheiros:



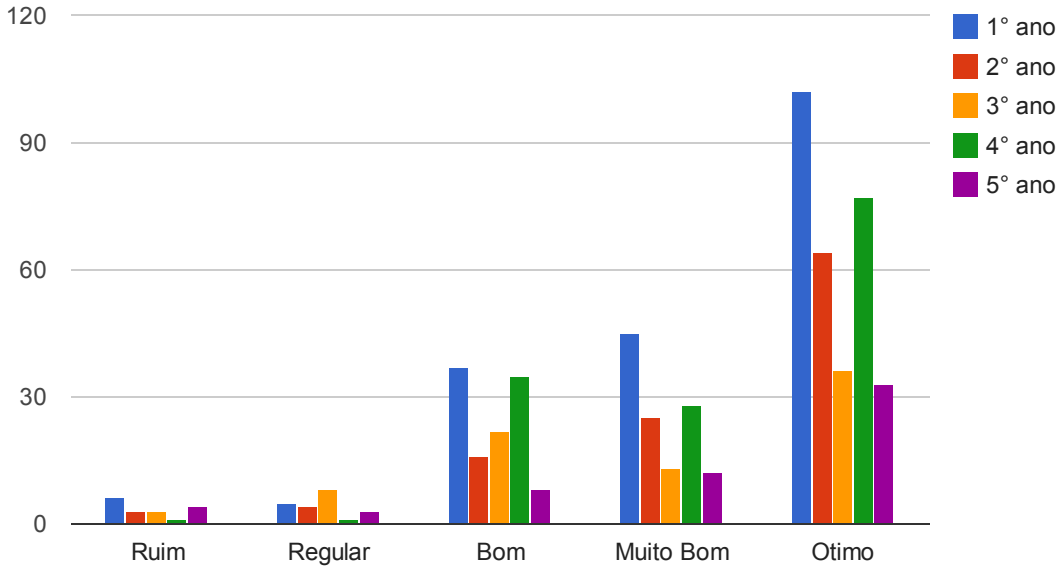
Limpeza das áreas comuns:

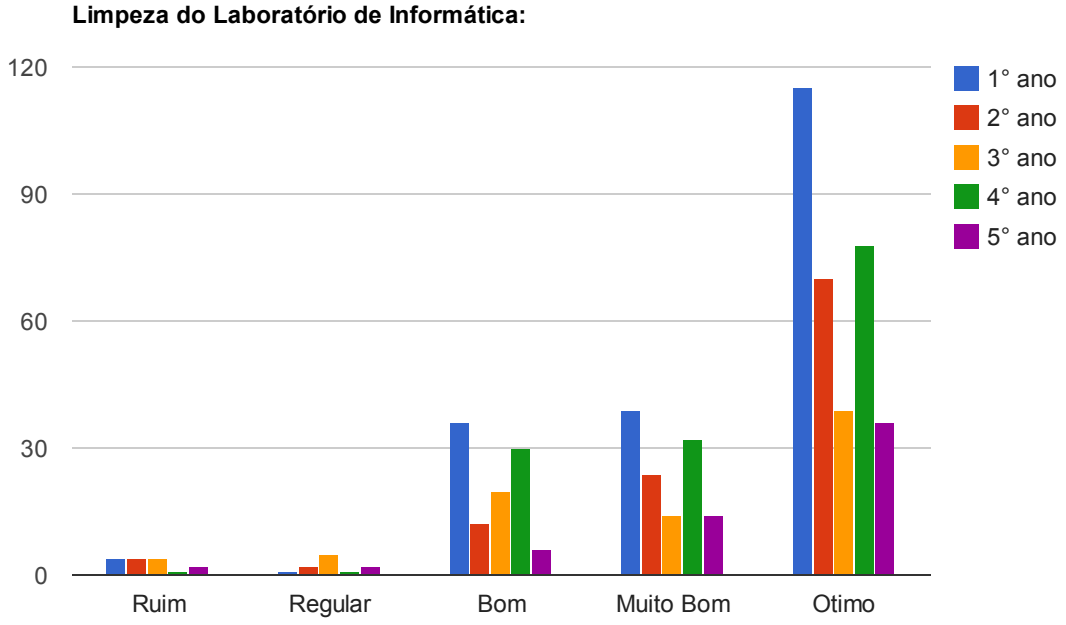


Limpeza da Biblioteca

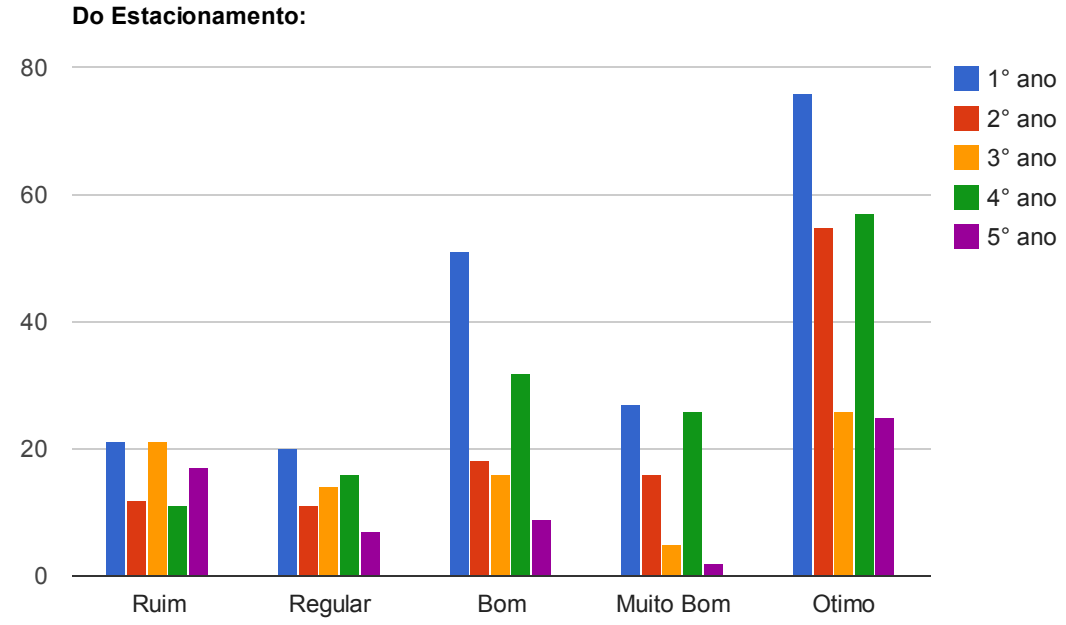


Limpeza do laboratório de Prática Jurídica:

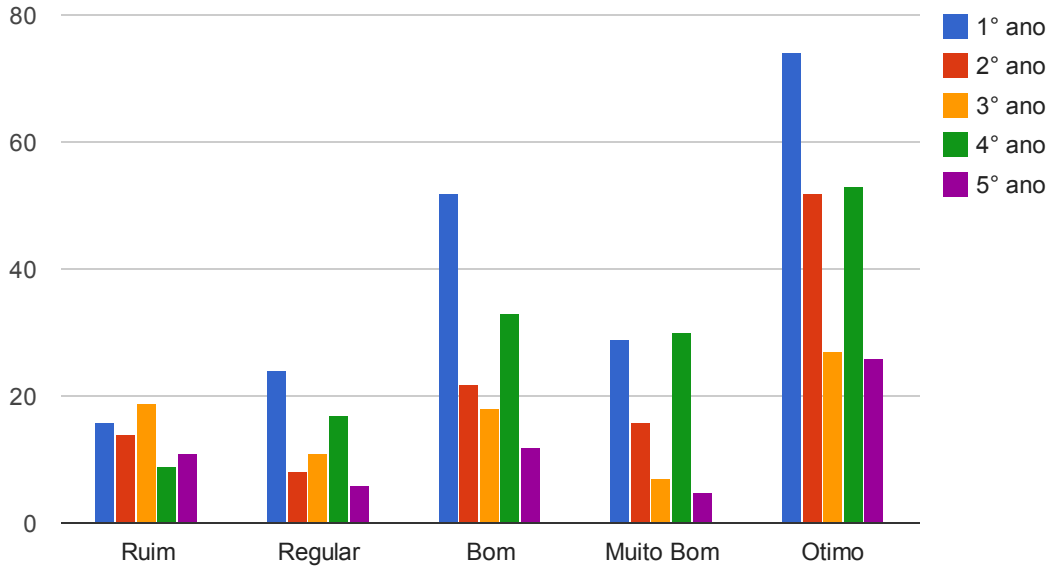



Limpeza do Laboratório de Informática:
120
90
60
30
0
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Otimo
1° ano
2° ano
3° ano
4° ano
5° ano

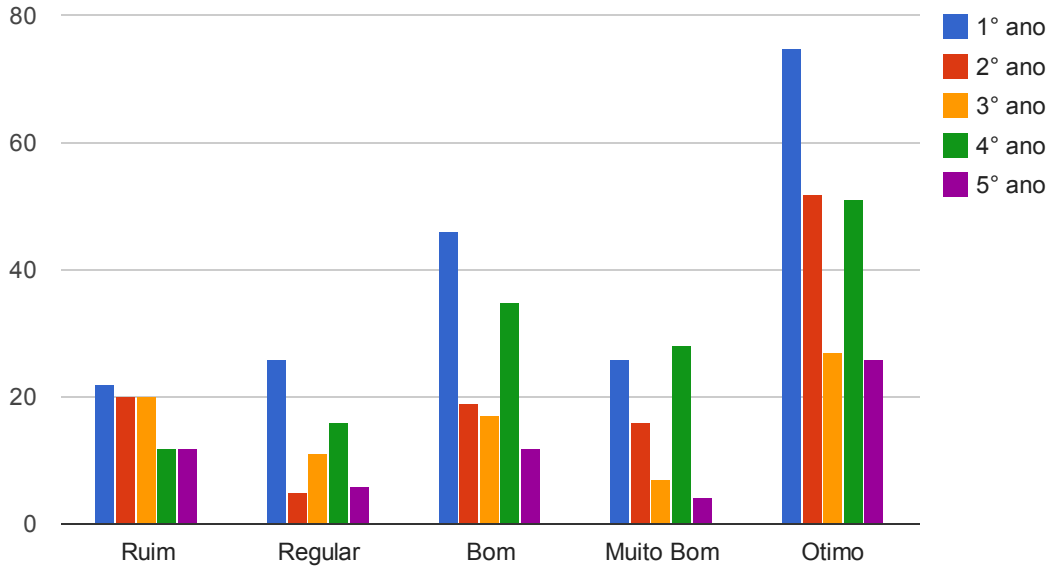
Segurança


Do Estacionamento:
80
60
40
20
0
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Otimo
1° ano
2° ano
3° ano
4° ano
5° ano

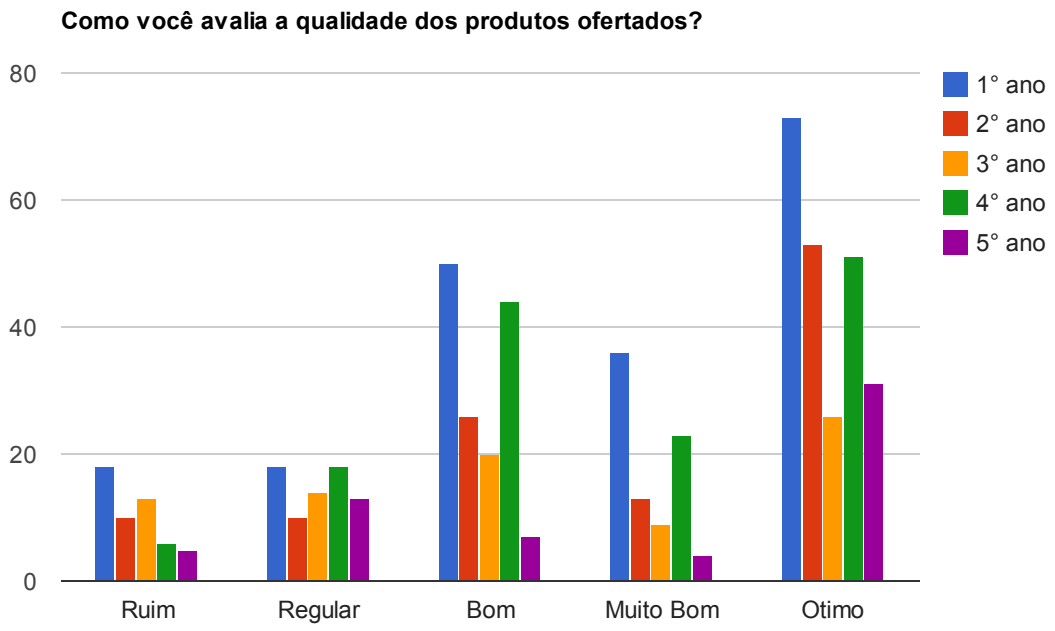
Areas Comuns:

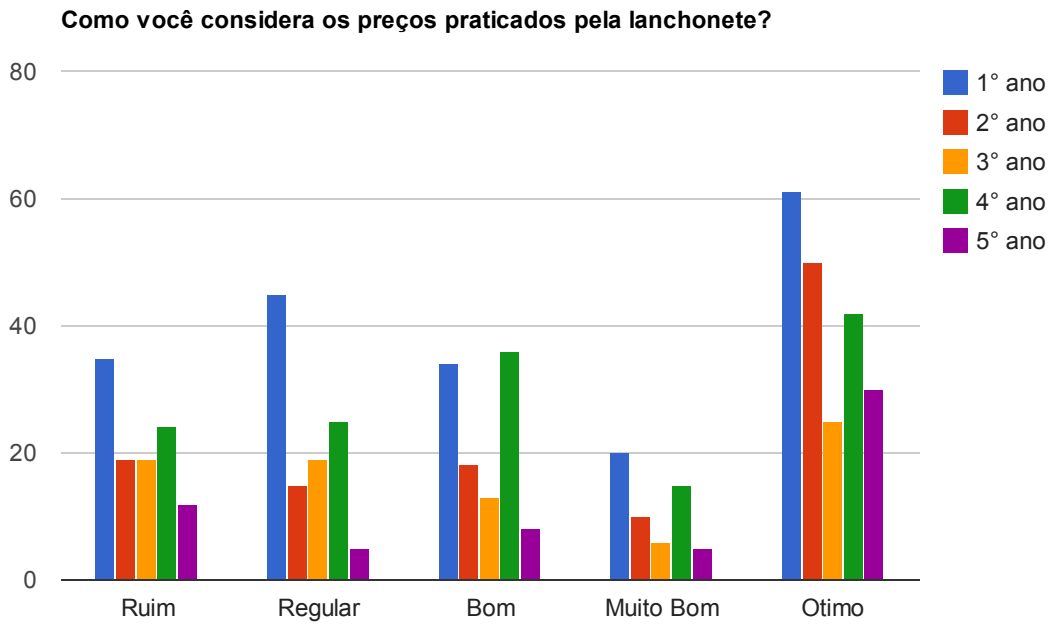


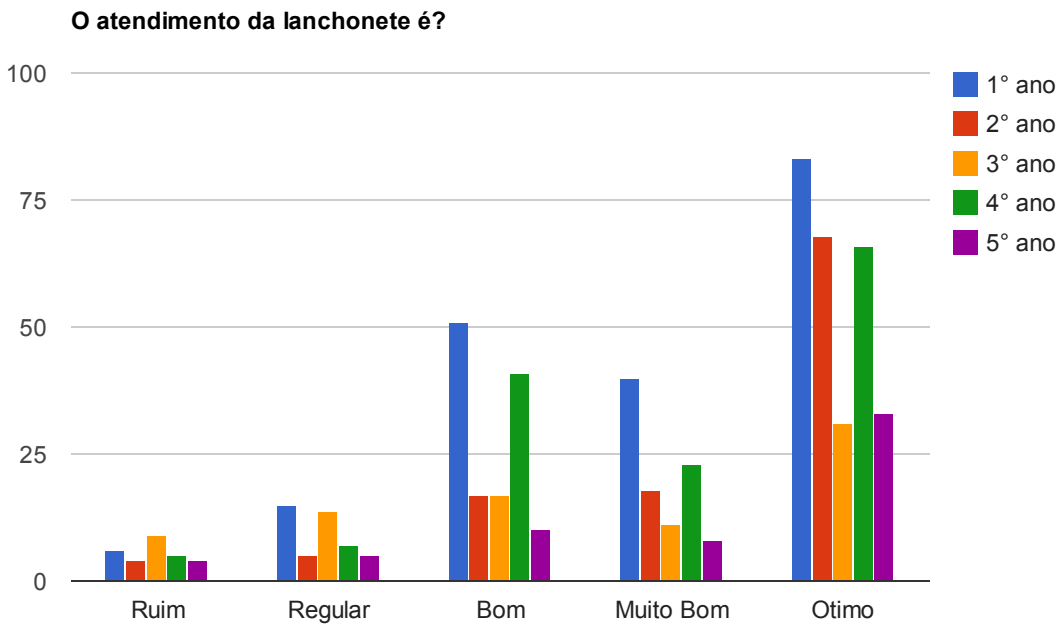
Circulação de pessoas:

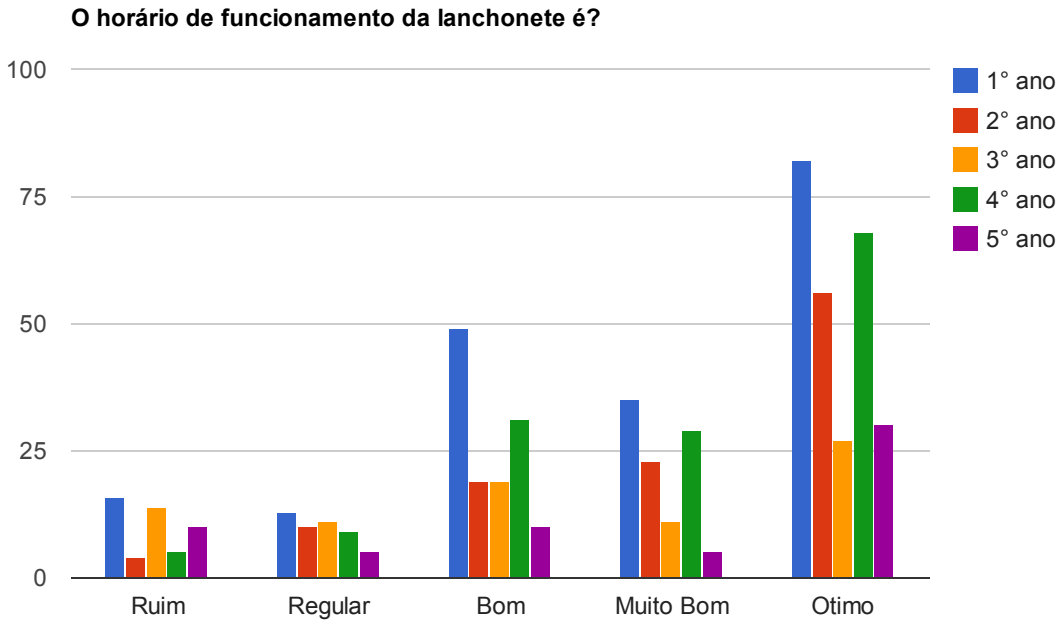


Lanchonete


Como você avalia a qualidade dos produtos ofertados?
80
60
40
20
0
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Otimo
1° ano
2° ano
3° ano
4° ano
5° ano

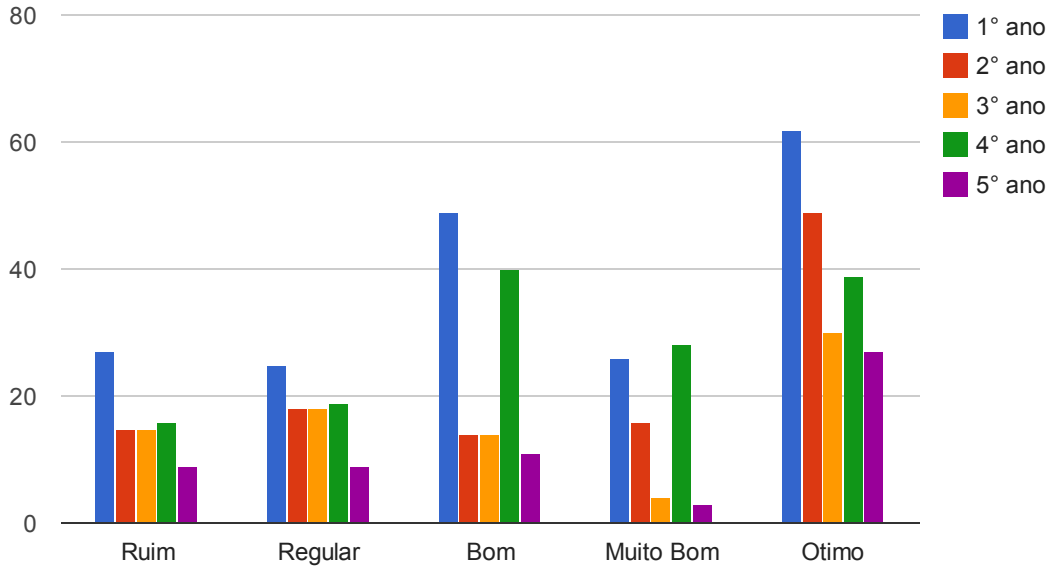

Como você considera os preços praticados pela lanchonete?
80
60
40
20
0
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Otimo
1° ano
2° ano
3° ano
4° ano
5° ano



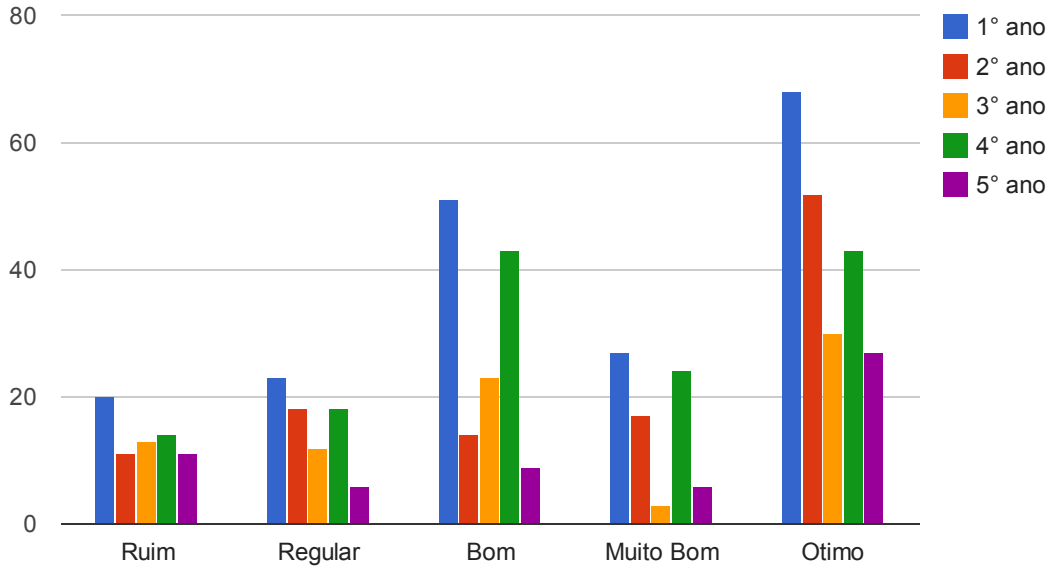


Comunicação Institucional Interna

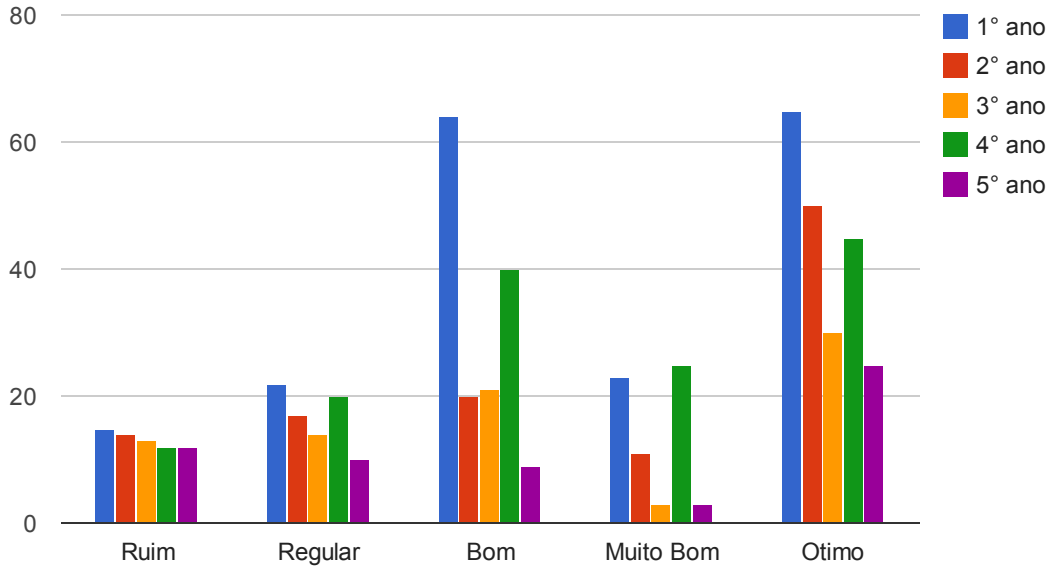
Quanto a qualidade das informações acadêmicas (Calendário Escolar, notas, faltas, prazos, etc), você considera:



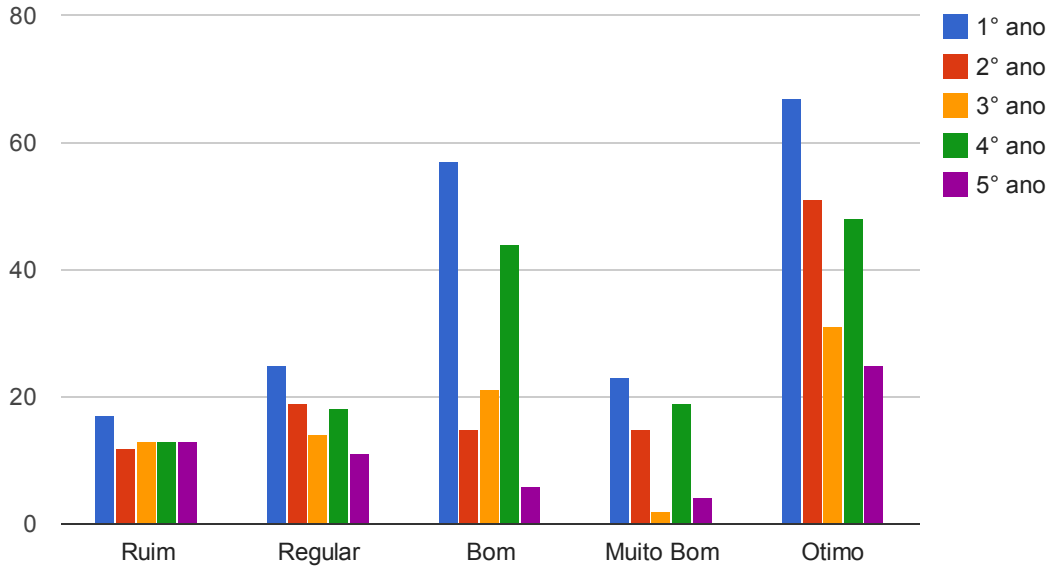
Quanto a forma de divulgação das informações acadêmicas (manual, site, informativos, etc) você considera:

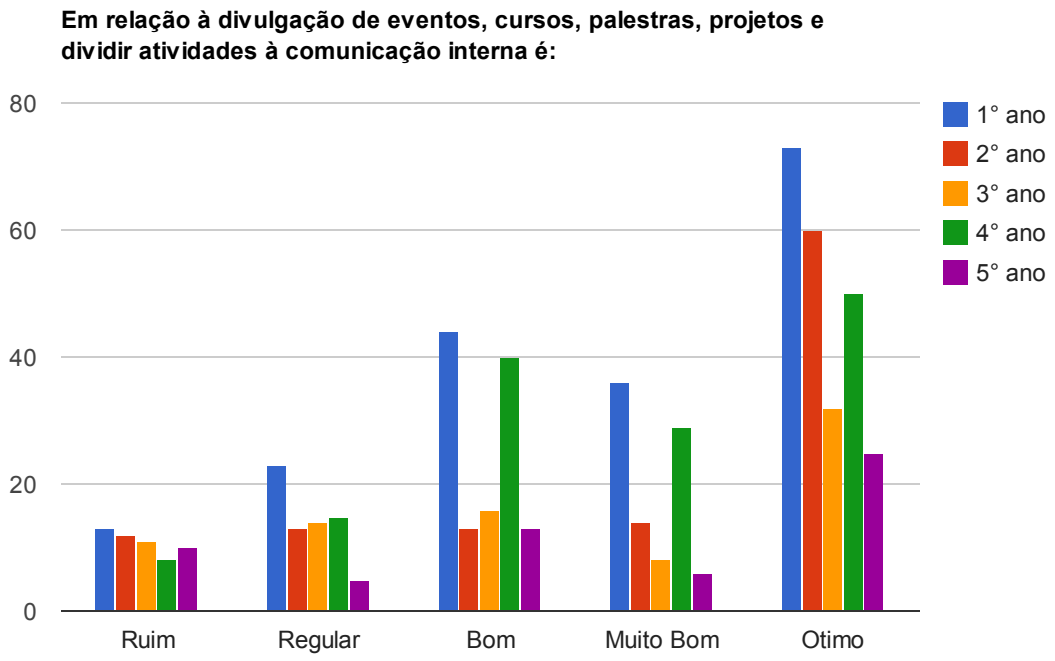


Quanto a qualidade das informações administrativoas/financeiras:

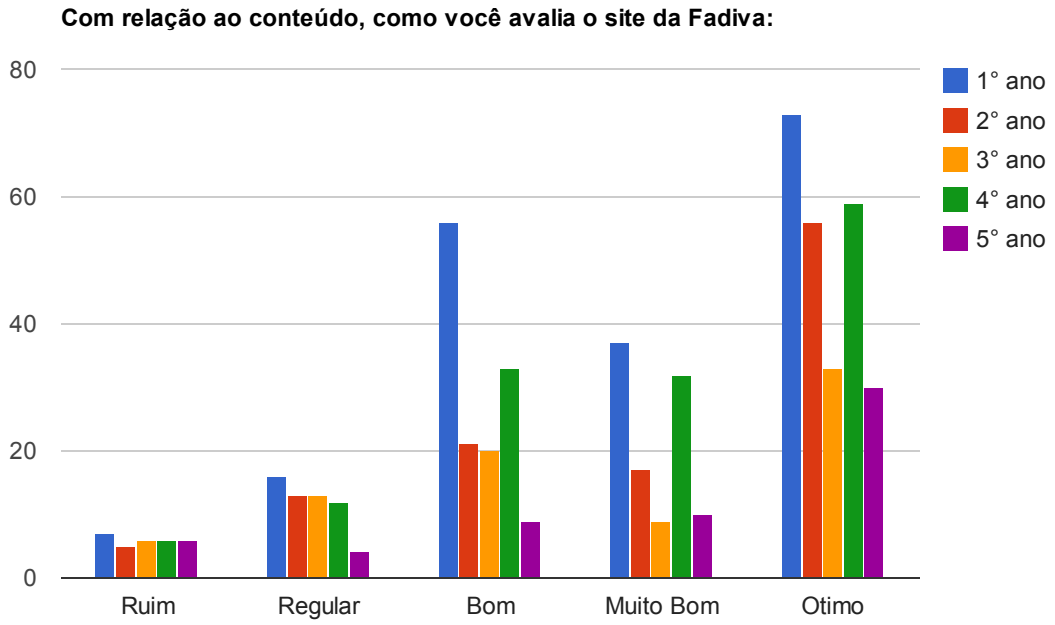


Quanto à forma de divulgação das informações administrativas/ financeiras:

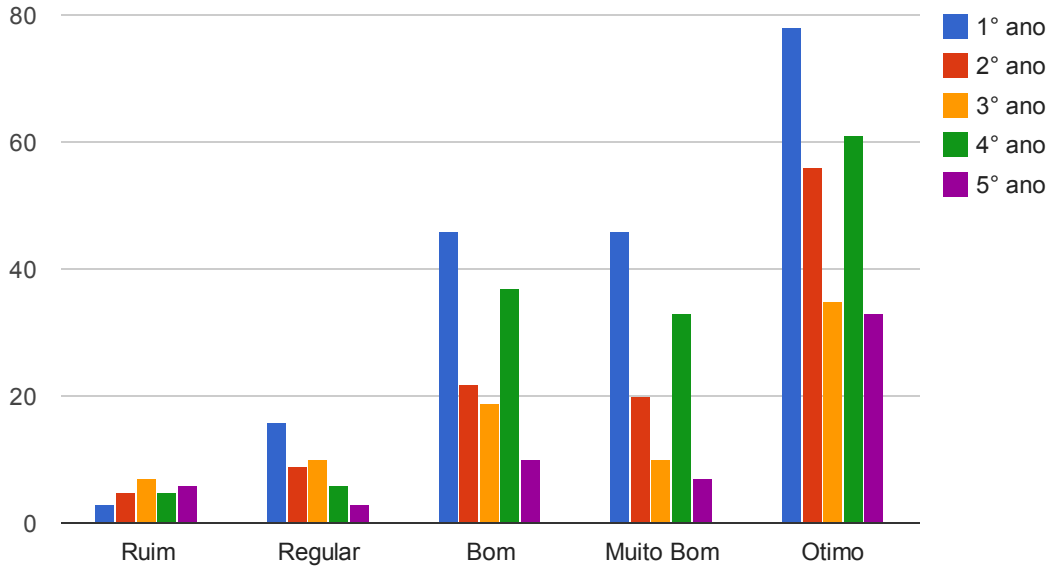




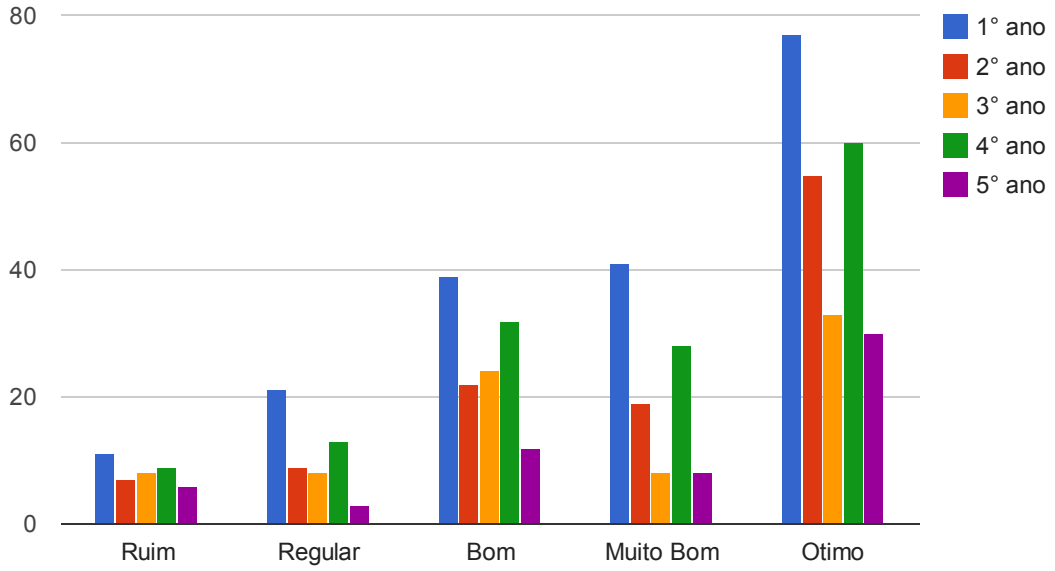
Comunicação Institucional Externa



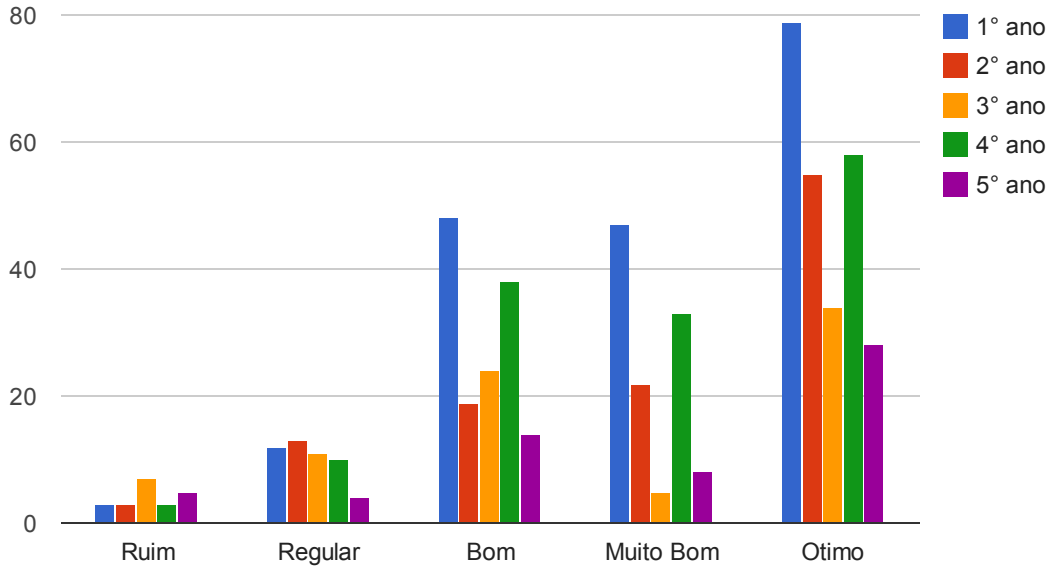
Com relação à construção visual o site se apresenta:



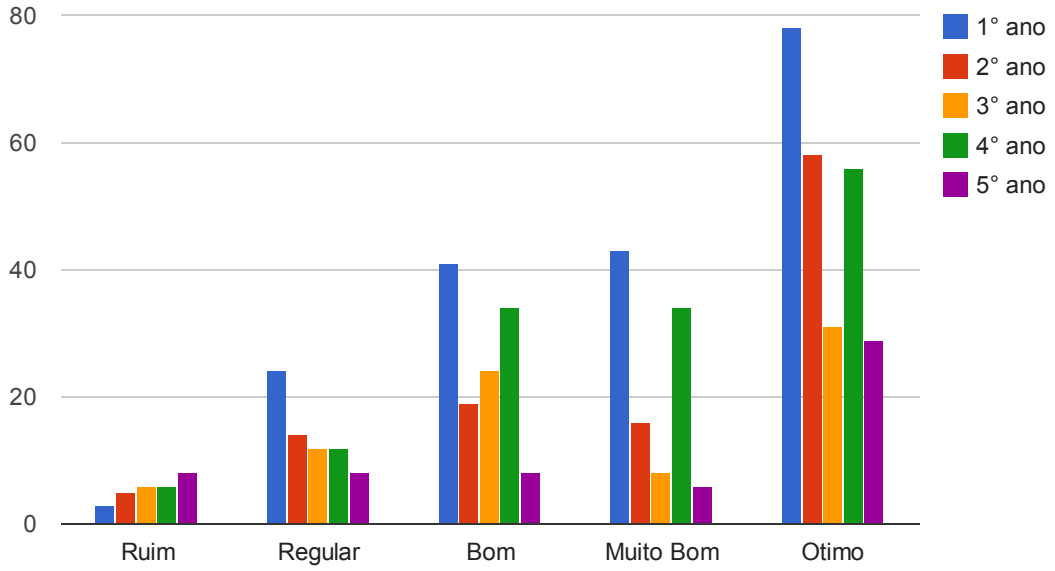
Com relação à facilidade de navegação o site é:



Com relação à comunicação escrita, como você avalia o jornal Fala Direito:

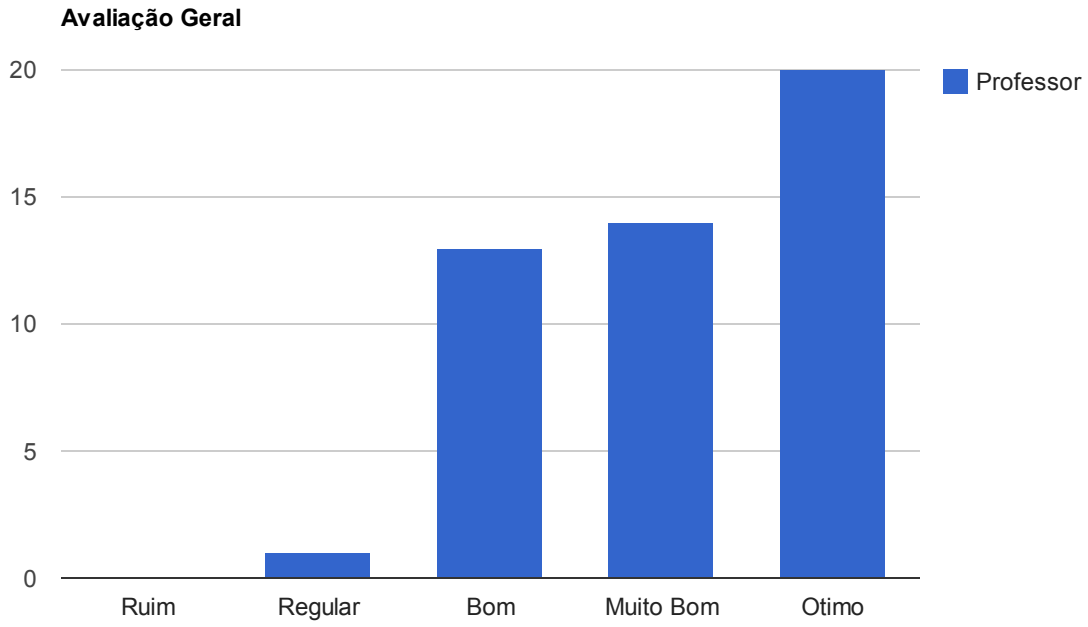


Em sua opnião como você considera a presença da Fadiva nos meios de comunicação local/regional:

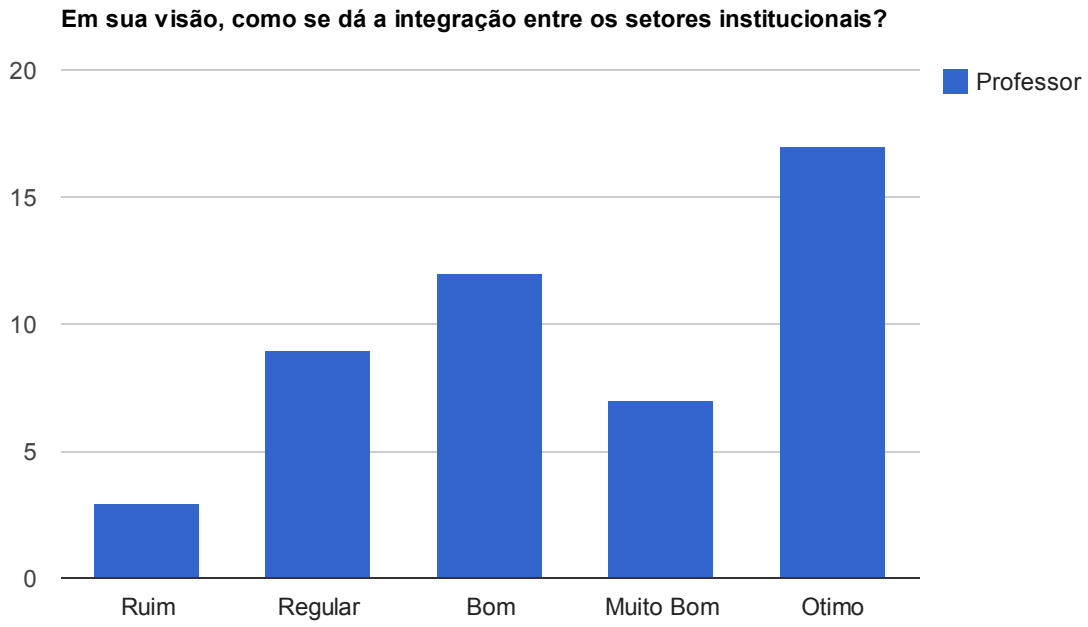


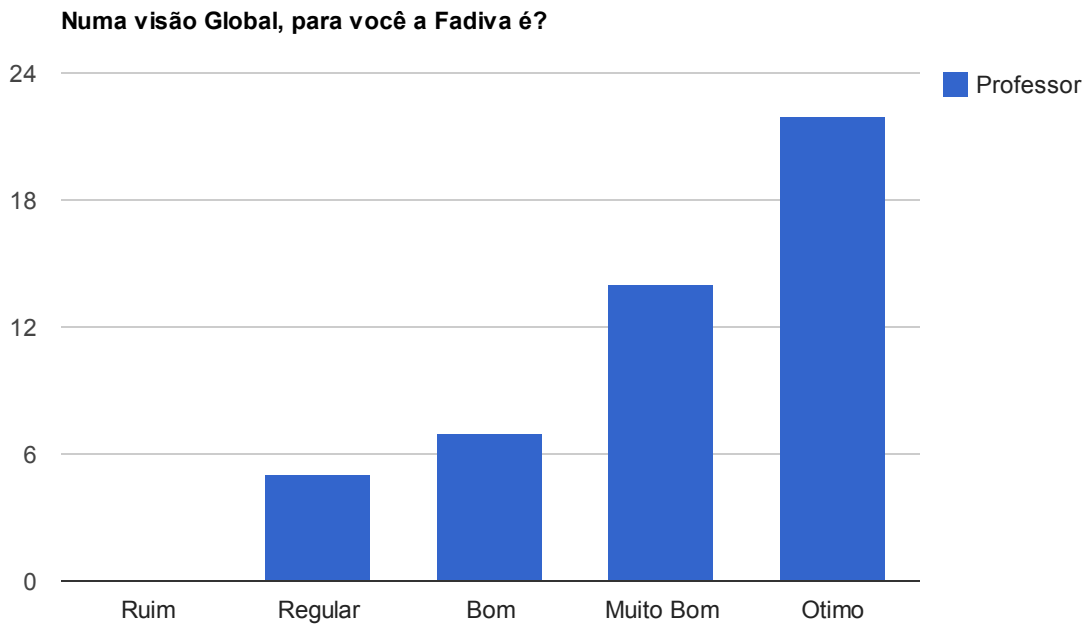
GRÁFICOS PROFESSORES

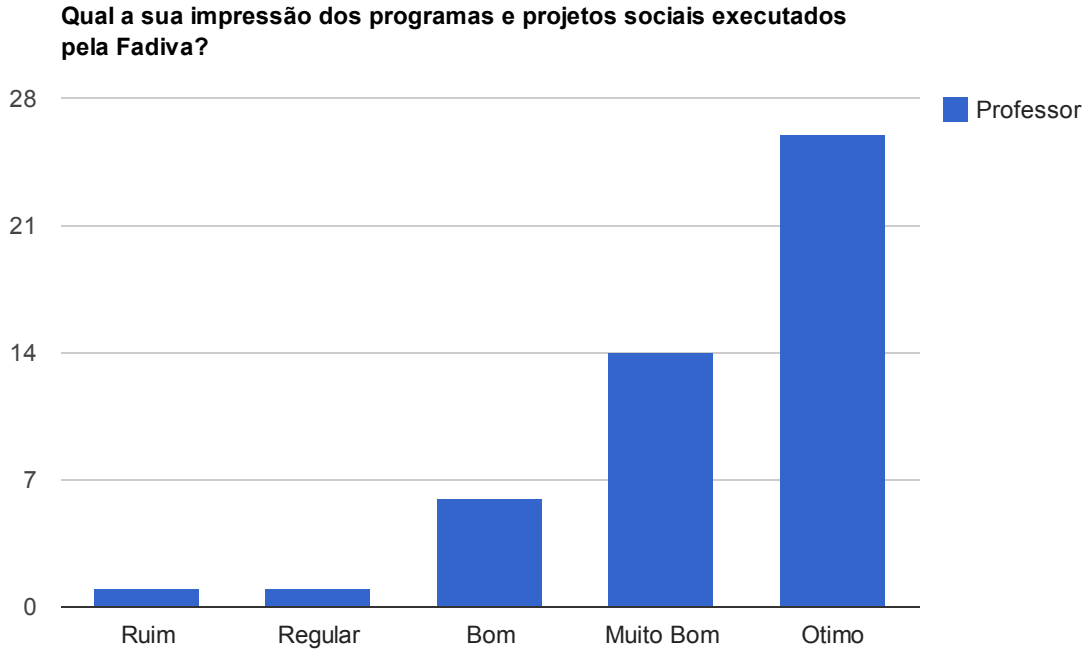
Curso

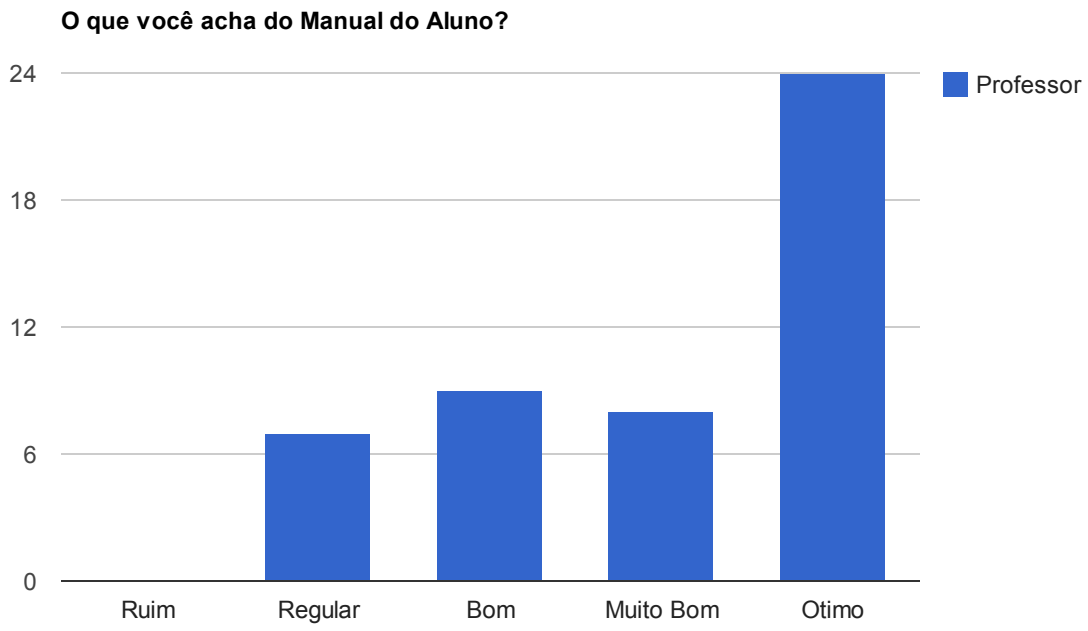


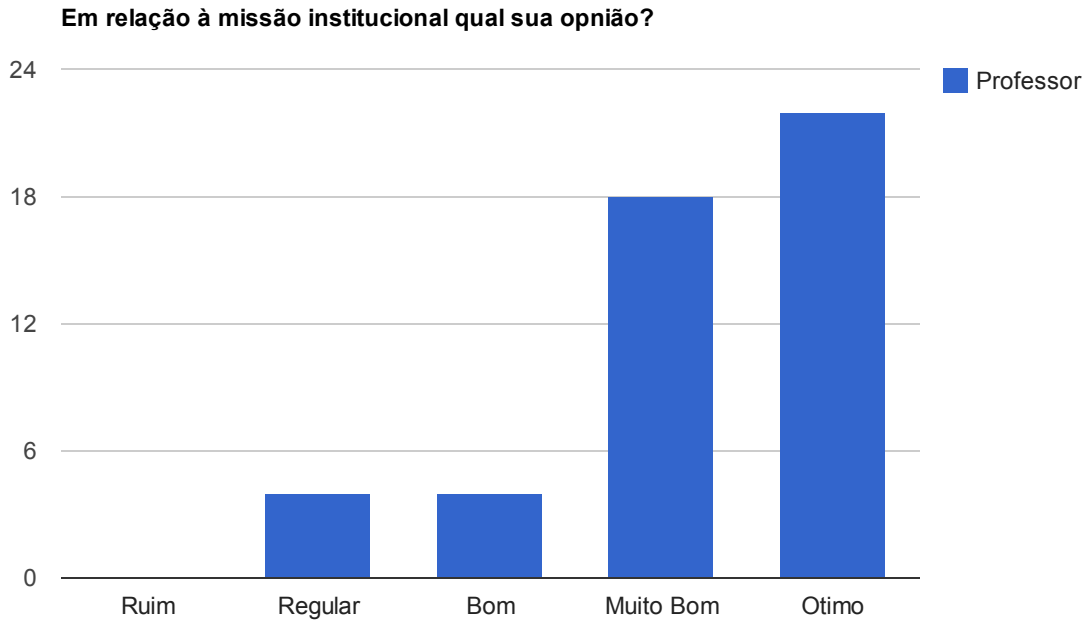
Gerais



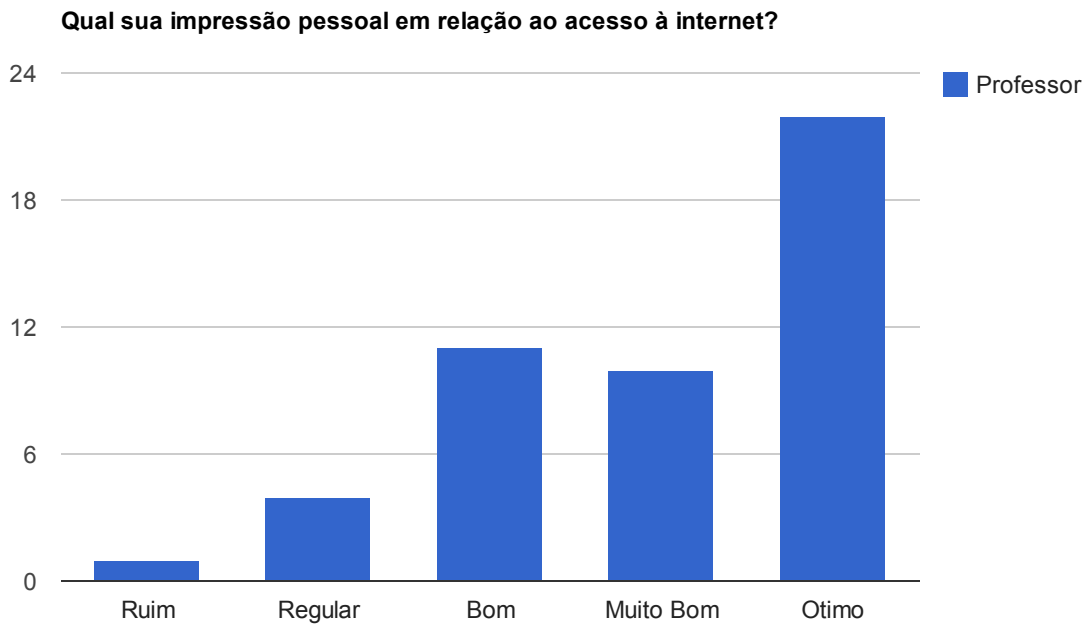

Numa visão Global, para você a Fadiva é?
24
18
12
6
0
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Otimo
Professor

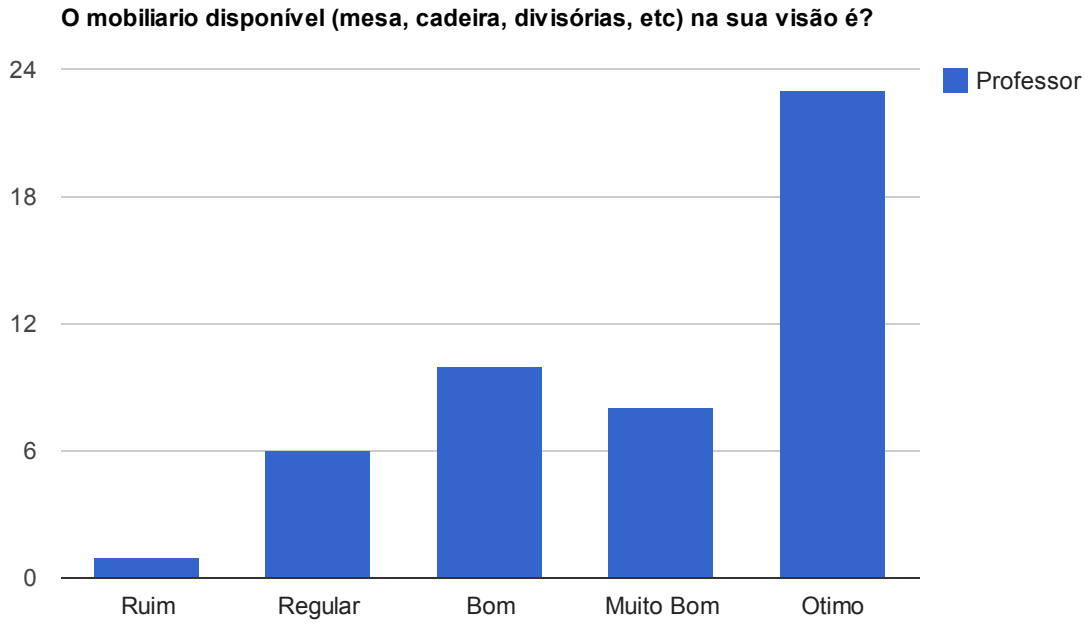

Qual a sua impressão dos programas e projetos sociais executados pela Fadiva?
28
21
14
7
0
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Otimo
Professor



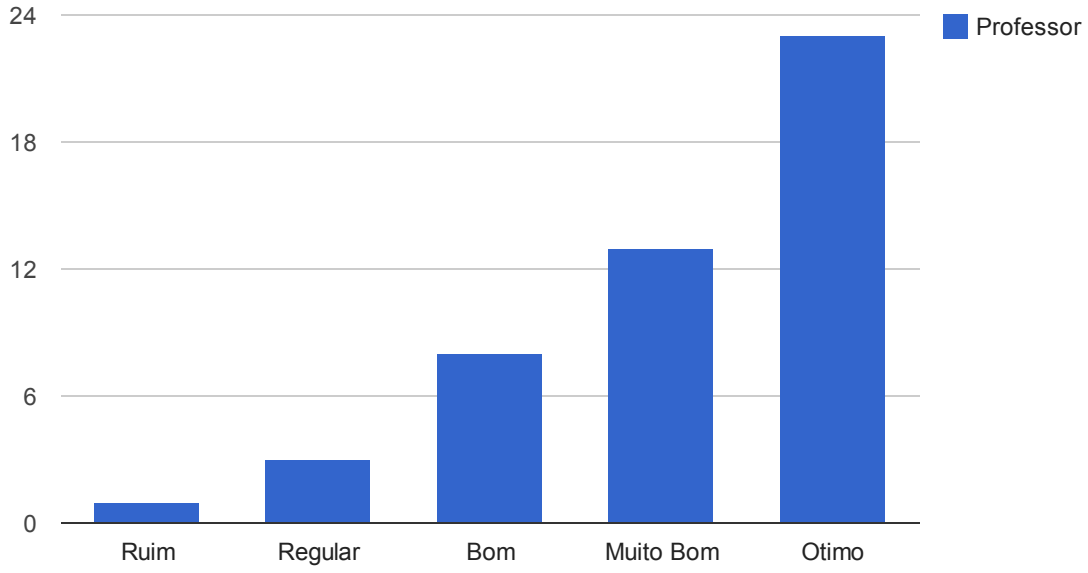


Informática

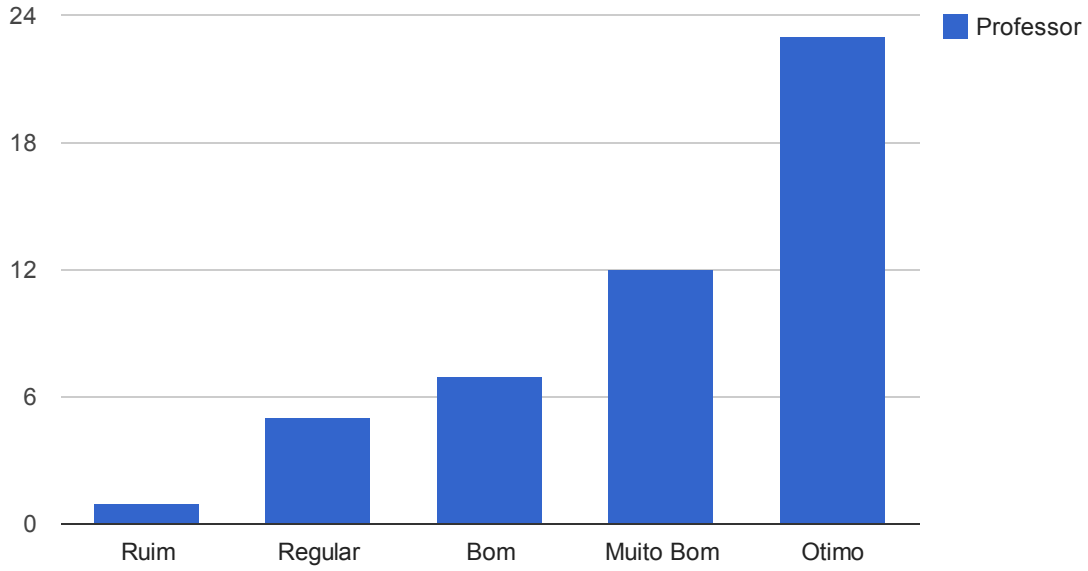

Qual sua impressão pessoal em relação ao acesso à internet?
24
18
12
6
0
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Otimo
Professor

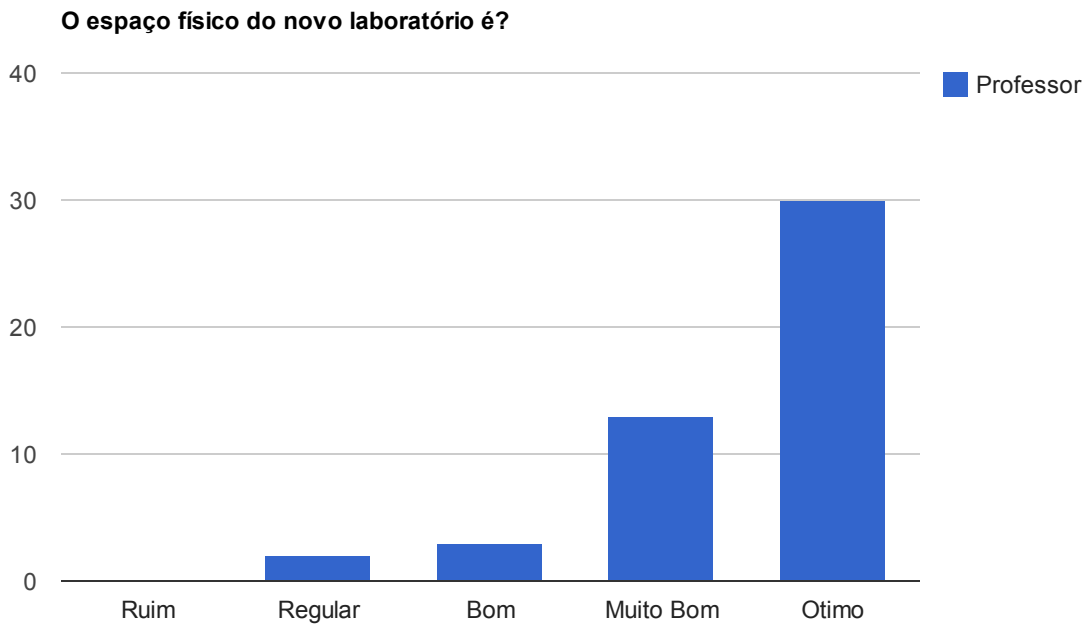

O mobiliario disponível (mesa, cadeira, divisórias, etc) na sua visão é?
24
18
12
6
0
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Otimo
Professor

A iluminação, circulação, condições térmicas se apresentam:

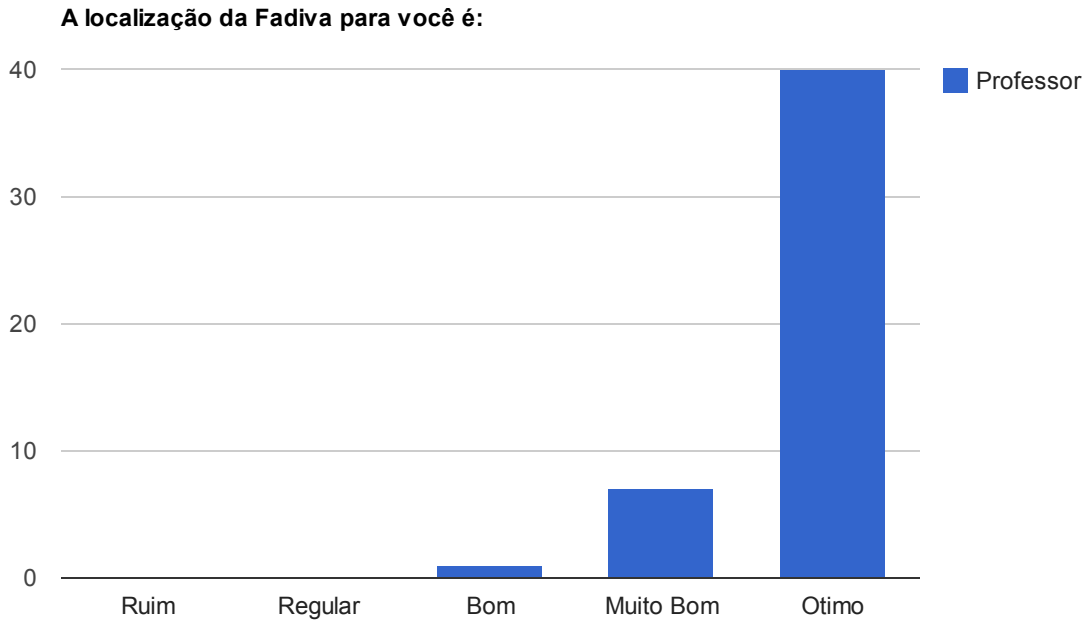


Os computadores e equipamentos disponiveis para você são:

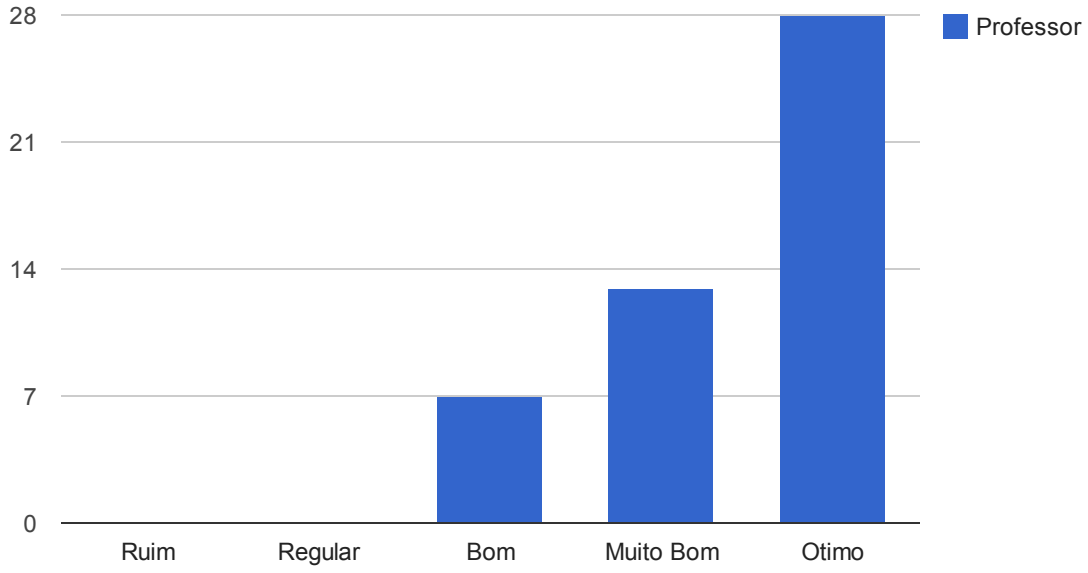




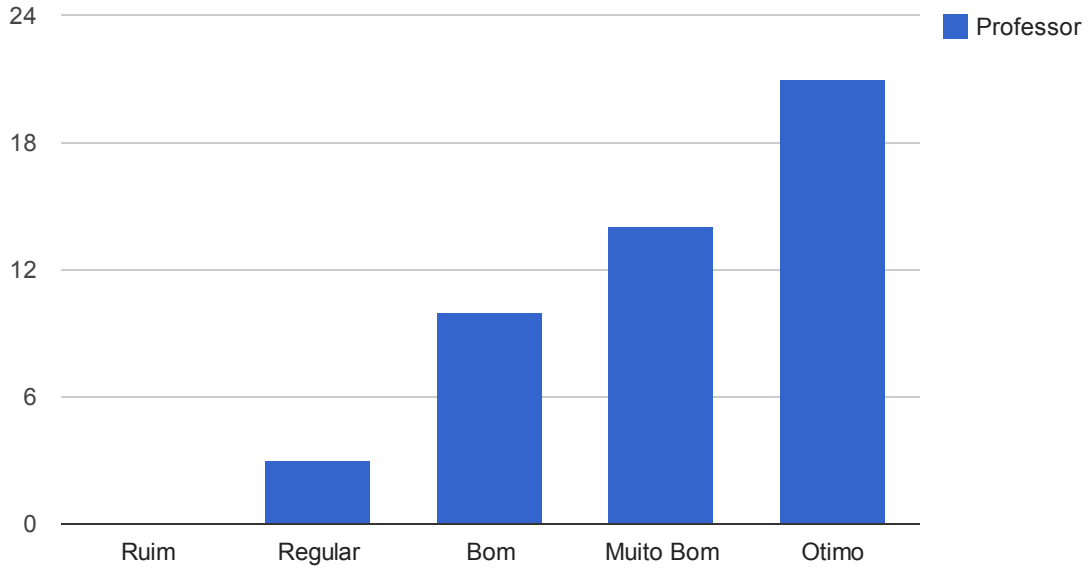
Instalações

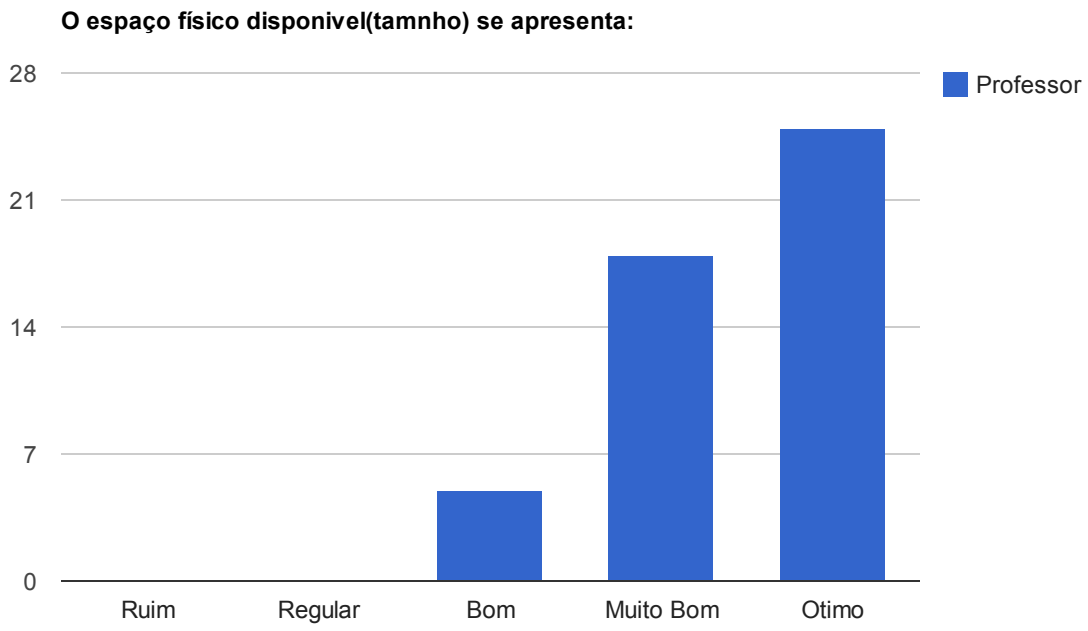


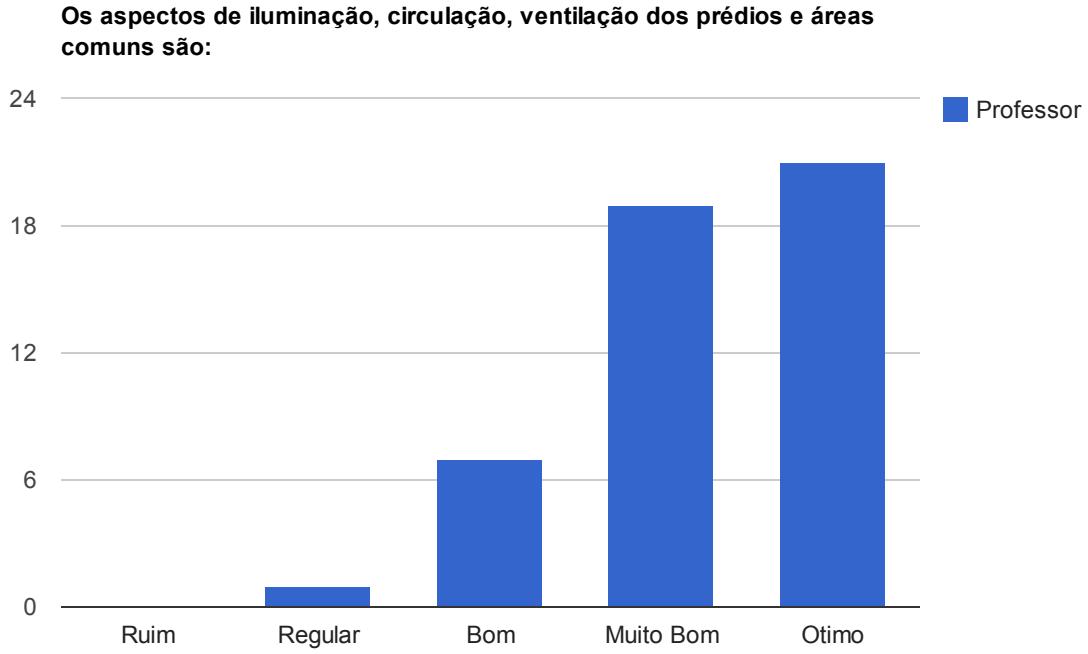
As áreas comuns da Fadiva são:



A conservação geral dos prédos (manutenção) é:

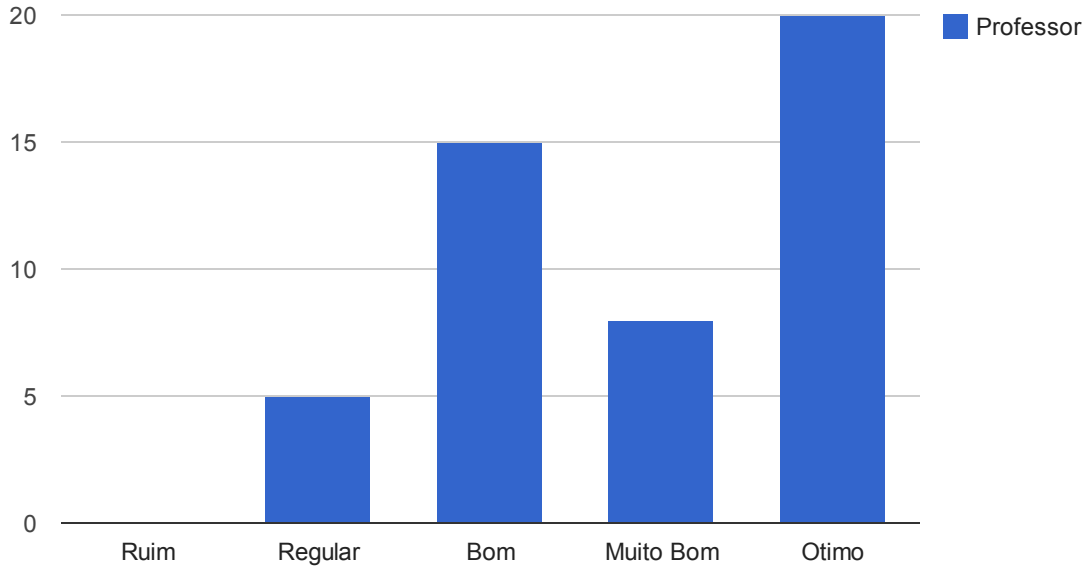



O espaço físico disponivel(tamnho) se apresenta:
28
21
14
7
0
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Otimo
Professor

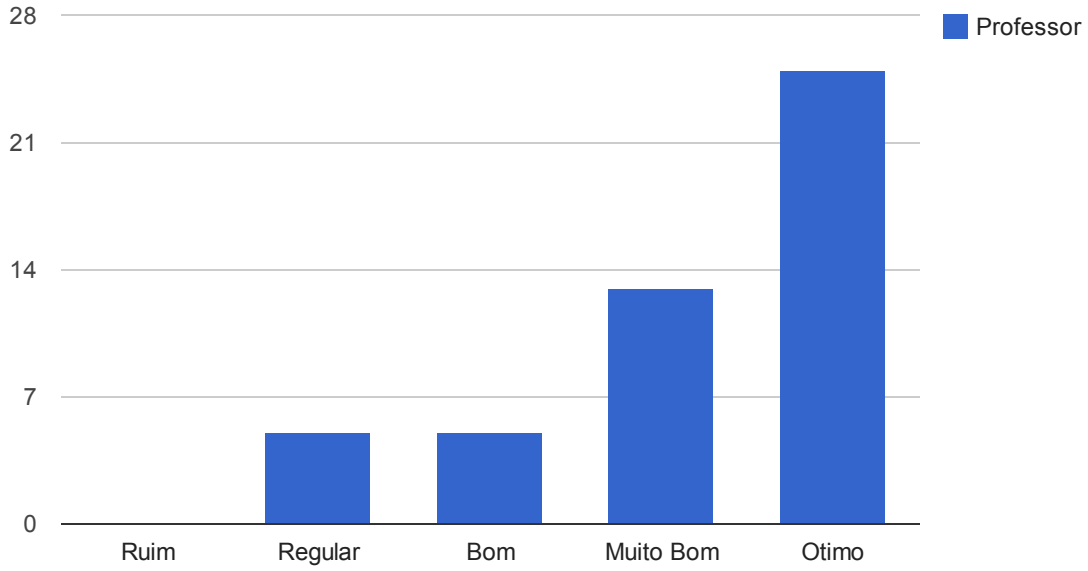

Os aspectos de iluminação, circulação, ventilação dos prédios e áreas comuns são:
24
18
12
6
0
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Otimo
Professor

Biblioteca

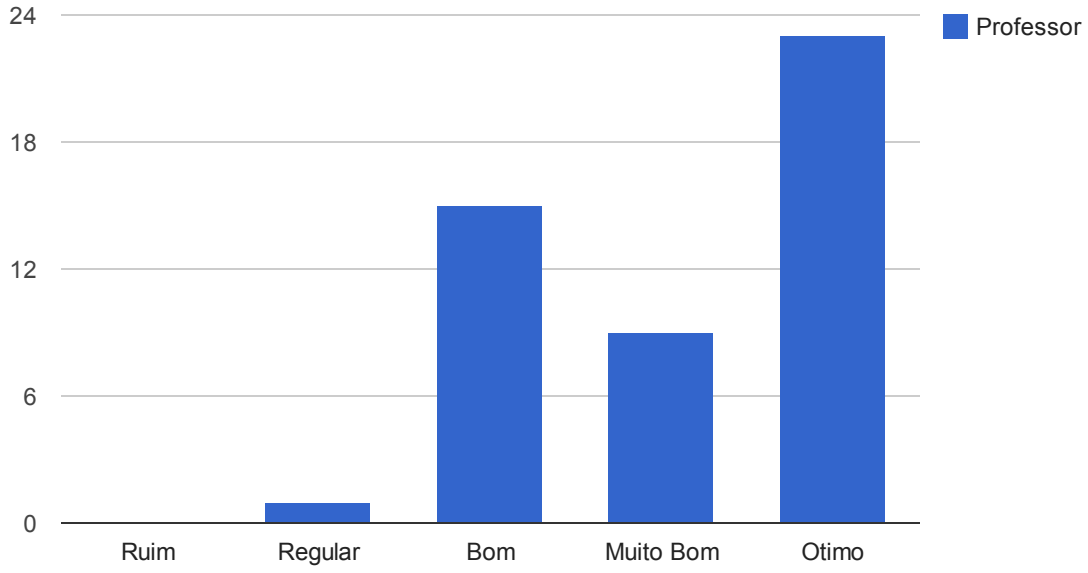
Para você, o acervo disponível se apresenta?



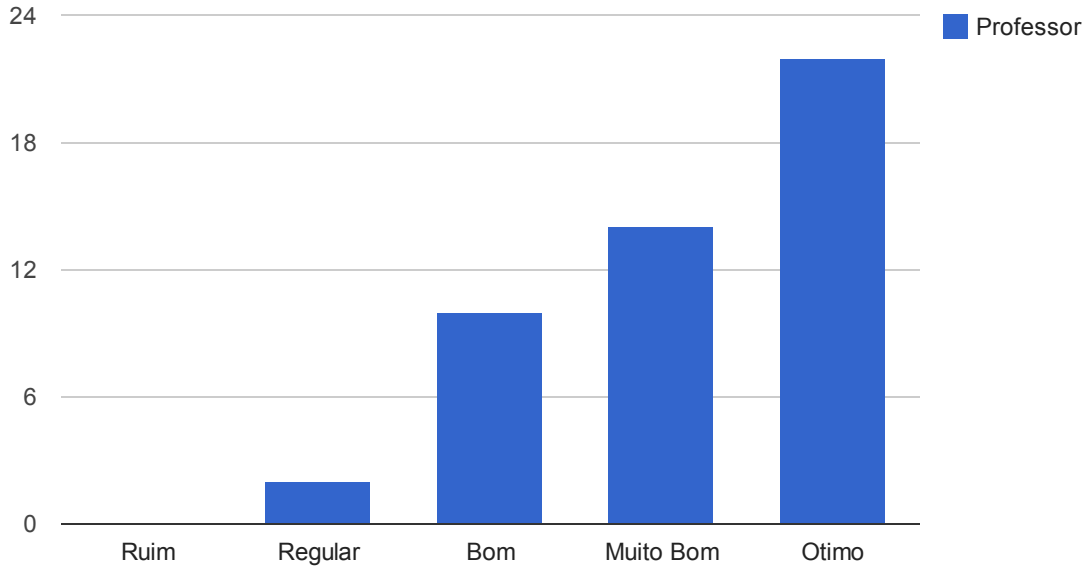
Em relação ao horário de funcionamento você considera a biblioteca?

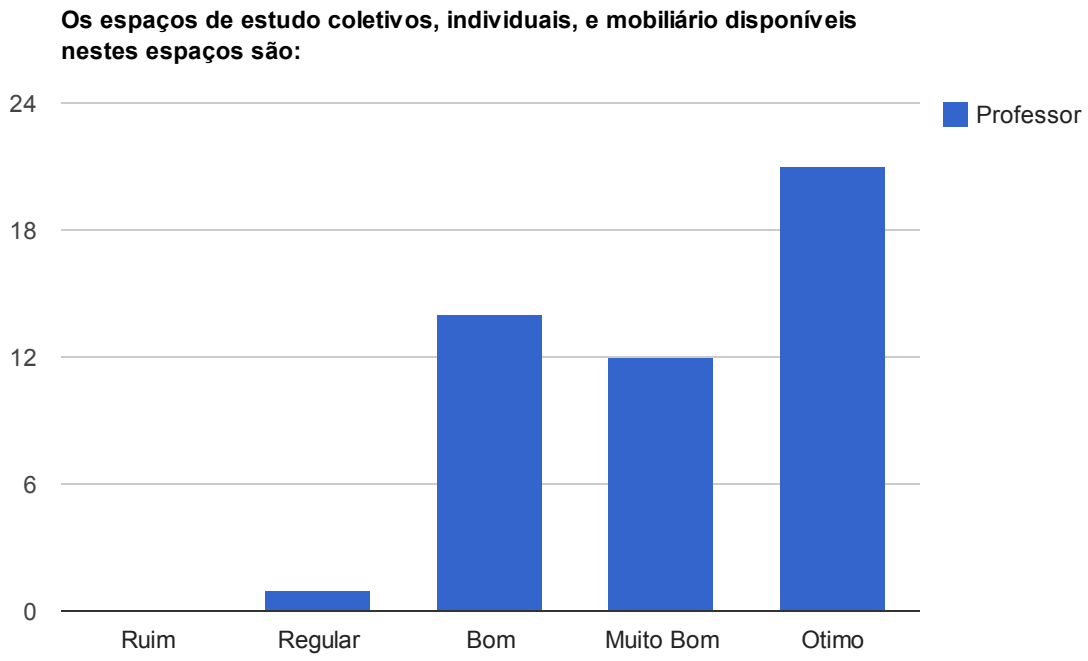


Os aspectos de iluminação, circulação, ventilação da biblioteca são:

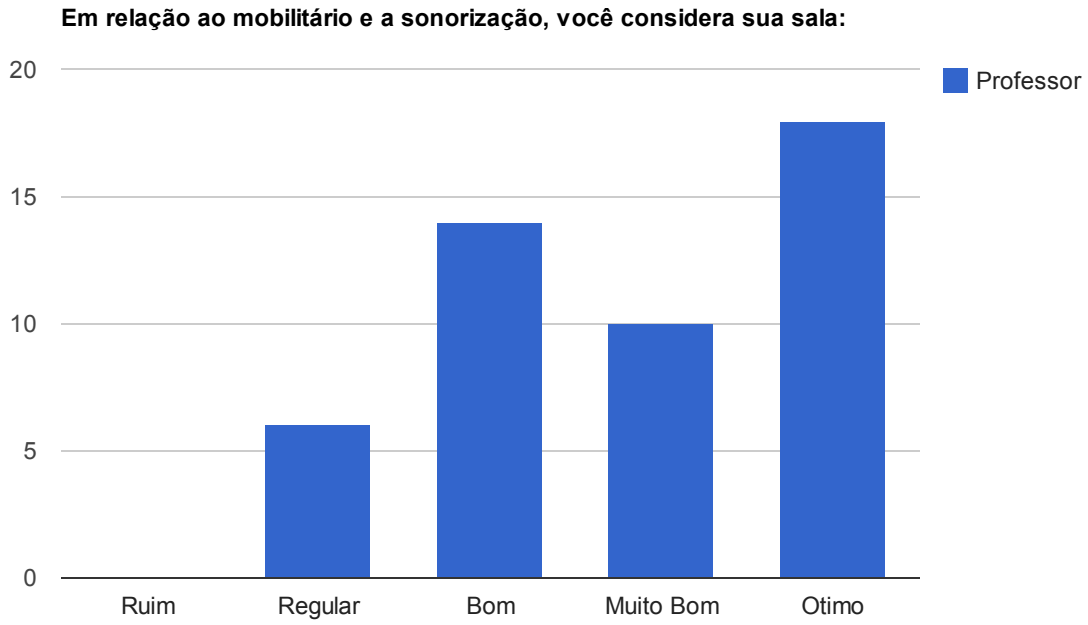


O atendimento geral da biblioteca em sua opnião é?

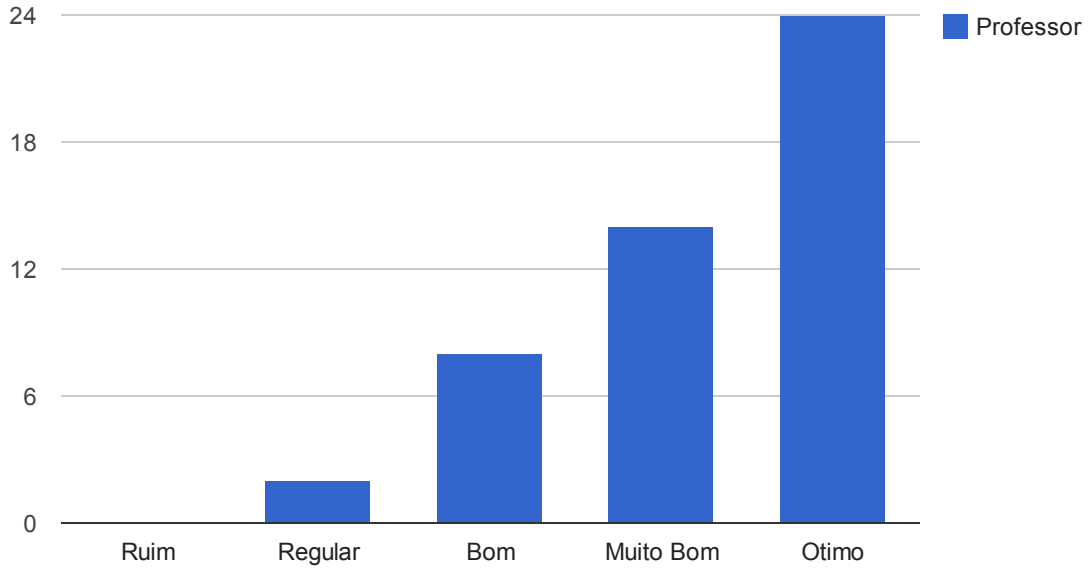




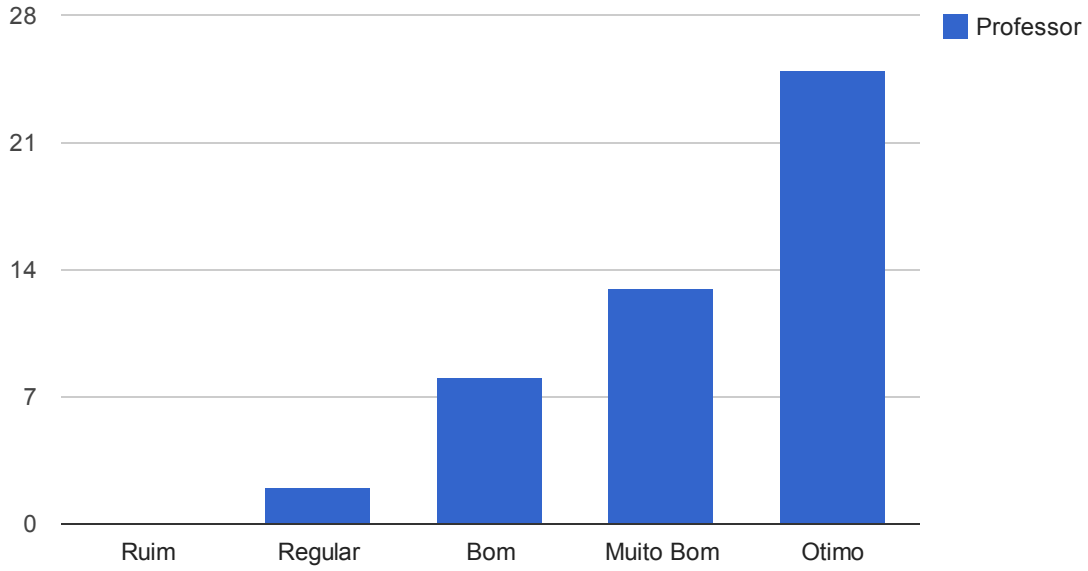
Salas de Aula

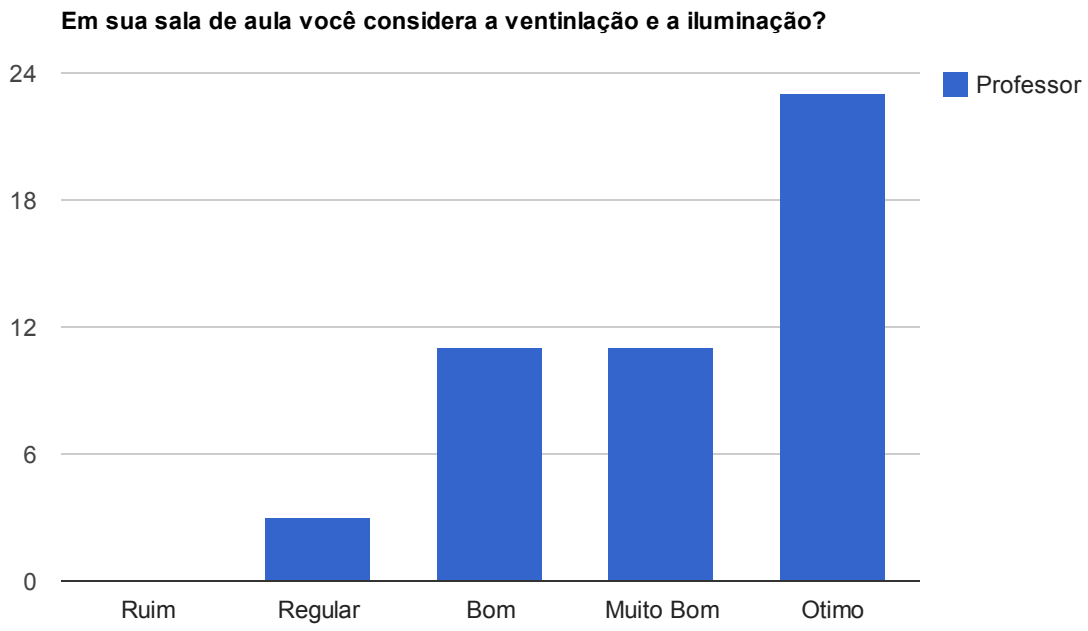


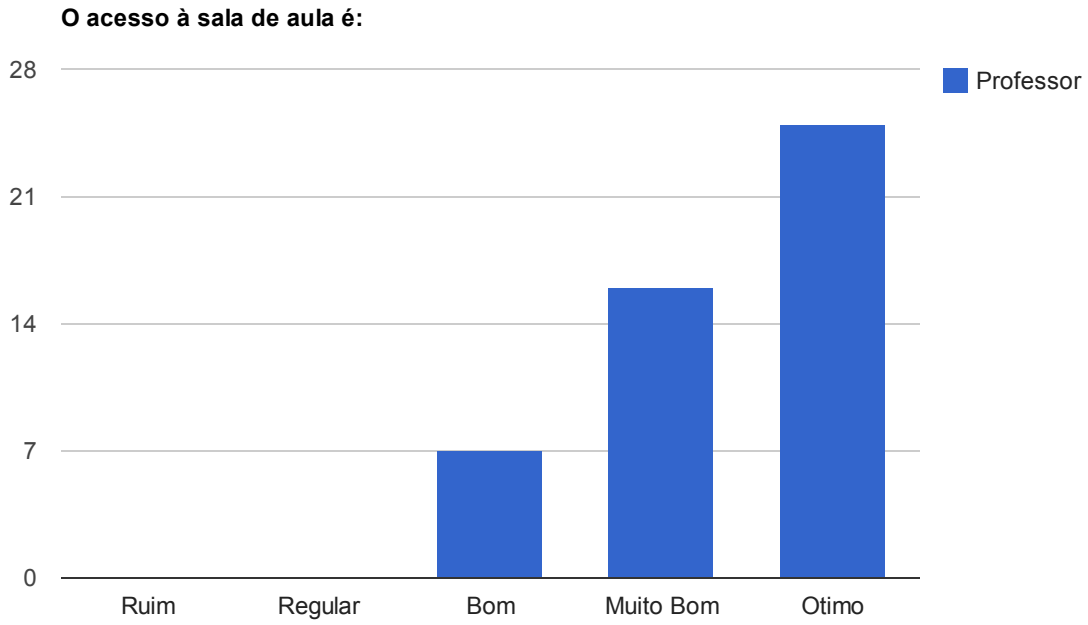
O espaço físico das salas é adequadro à sua finalidade?



Você considera a limpeza e higiene da sua sala:

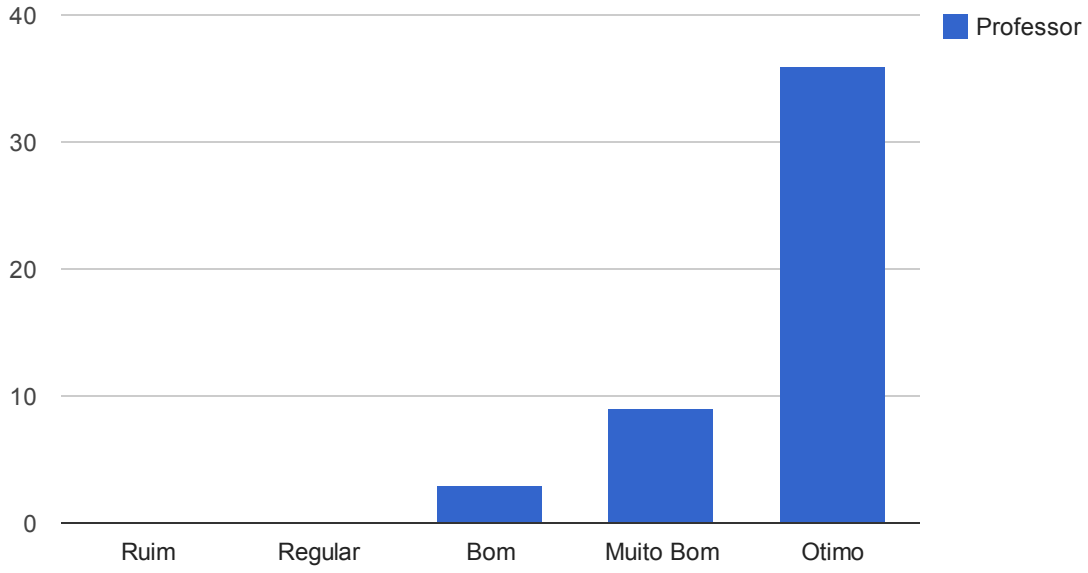




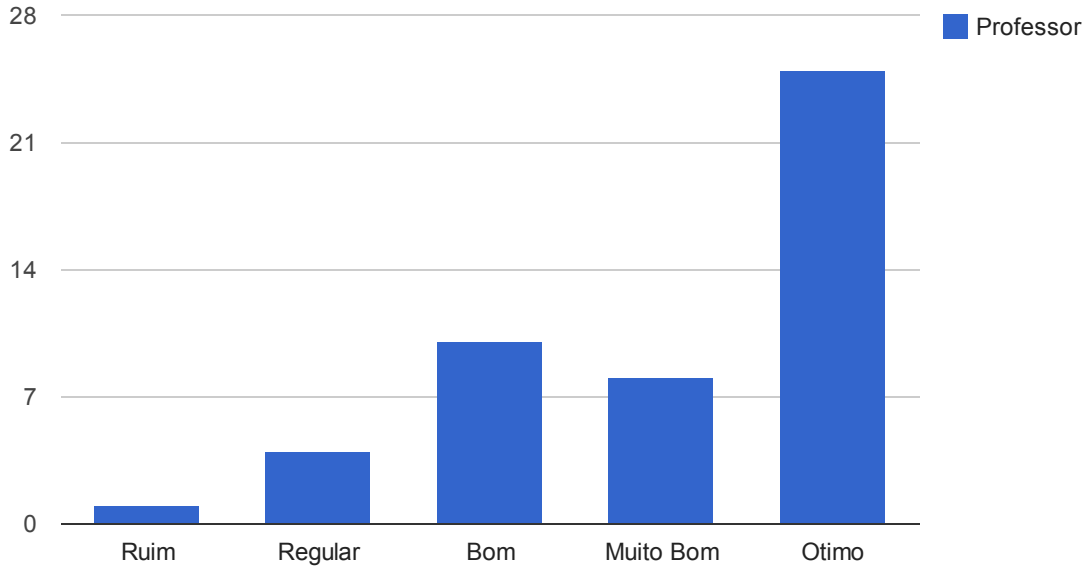


Salão de Eventos

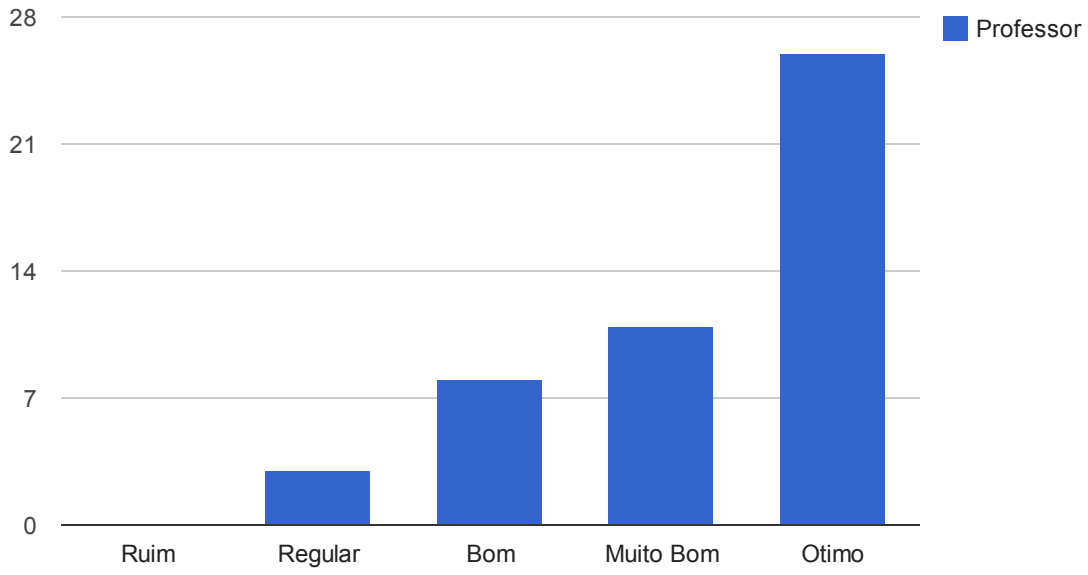
Em relação ao espaço físico, como você avalia o Salão de Eventos



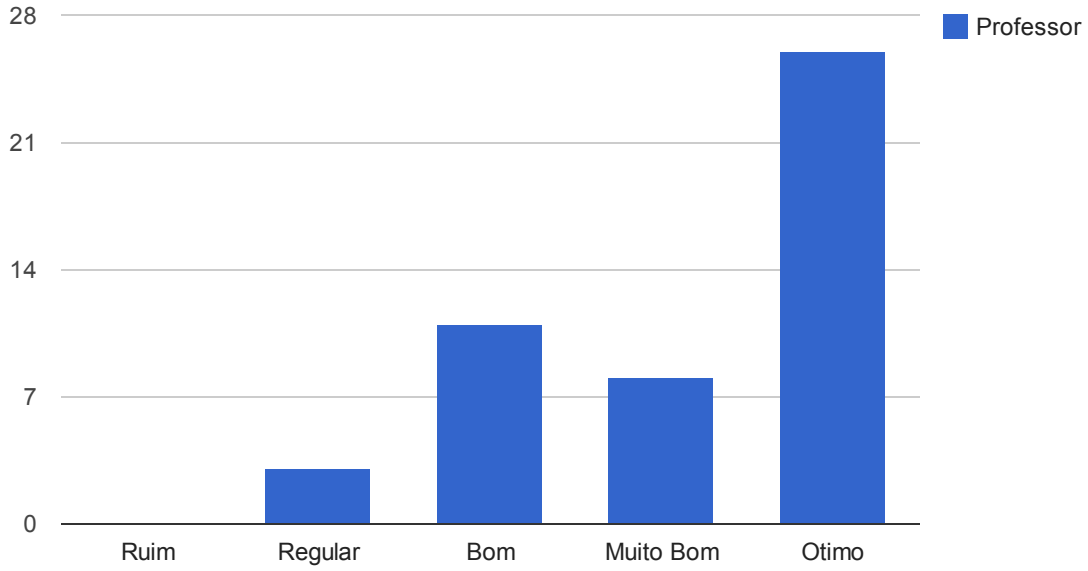
Em relação ao mobilitário e a sonorização, você considera o Salão de Eventos:

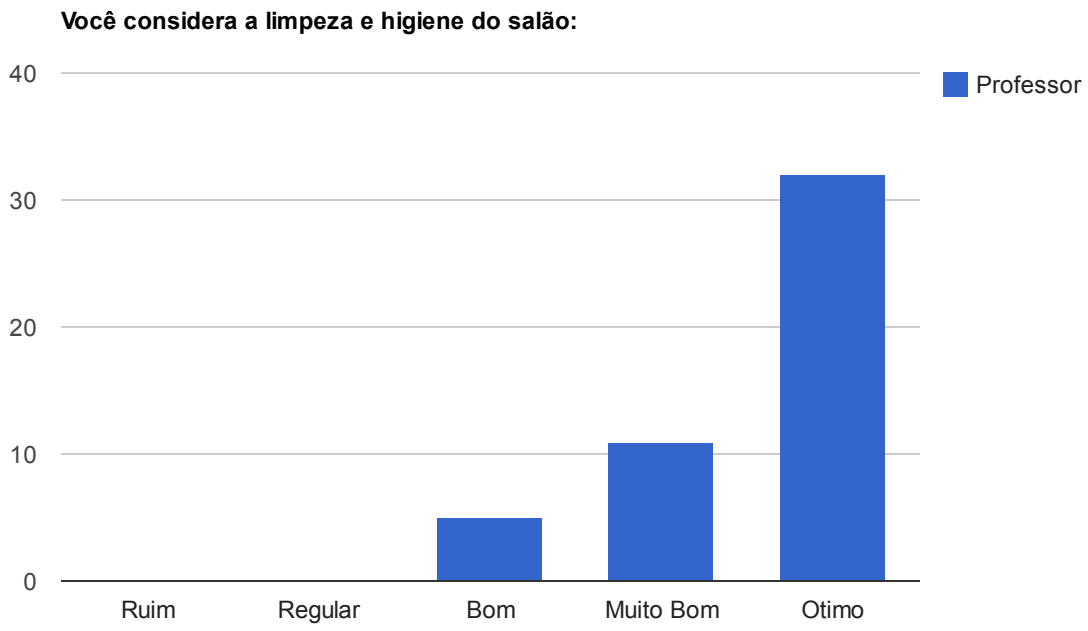


O acesso ao salão é:

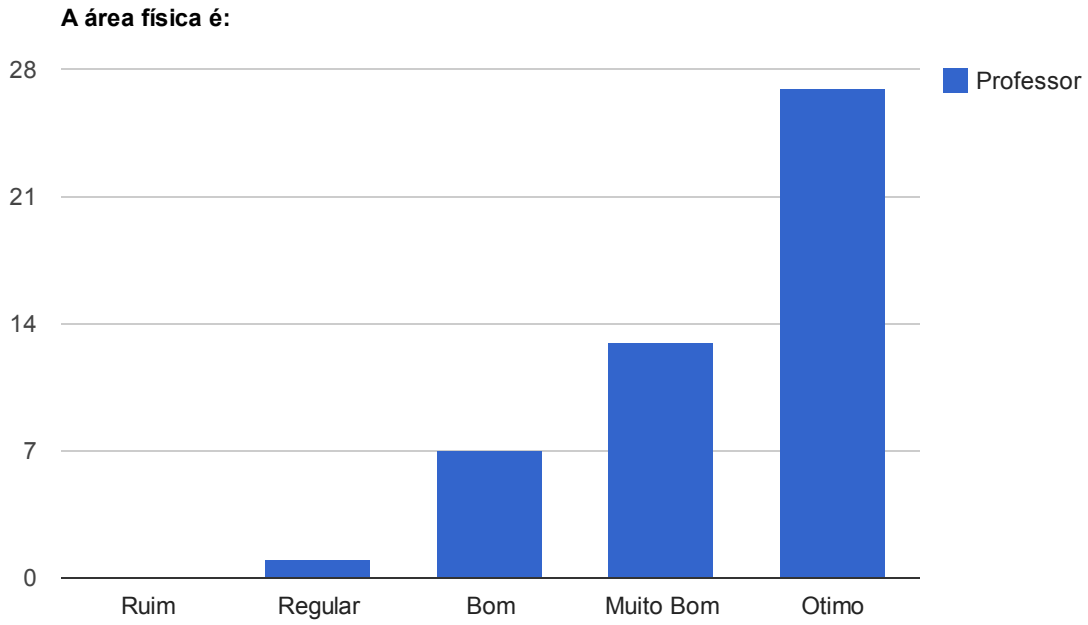


No salão você considera a iluminação e a ventilação:

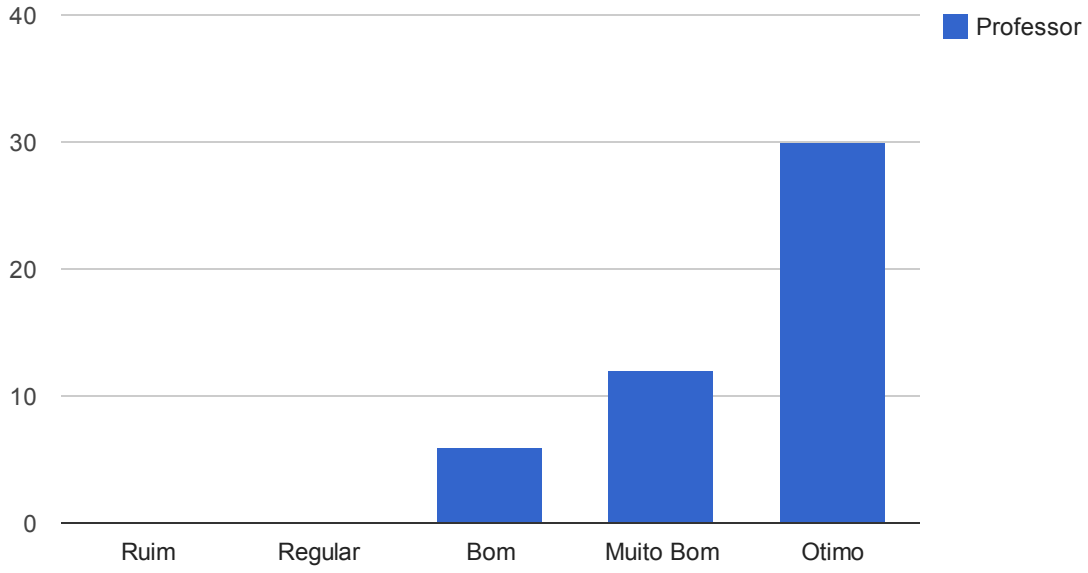




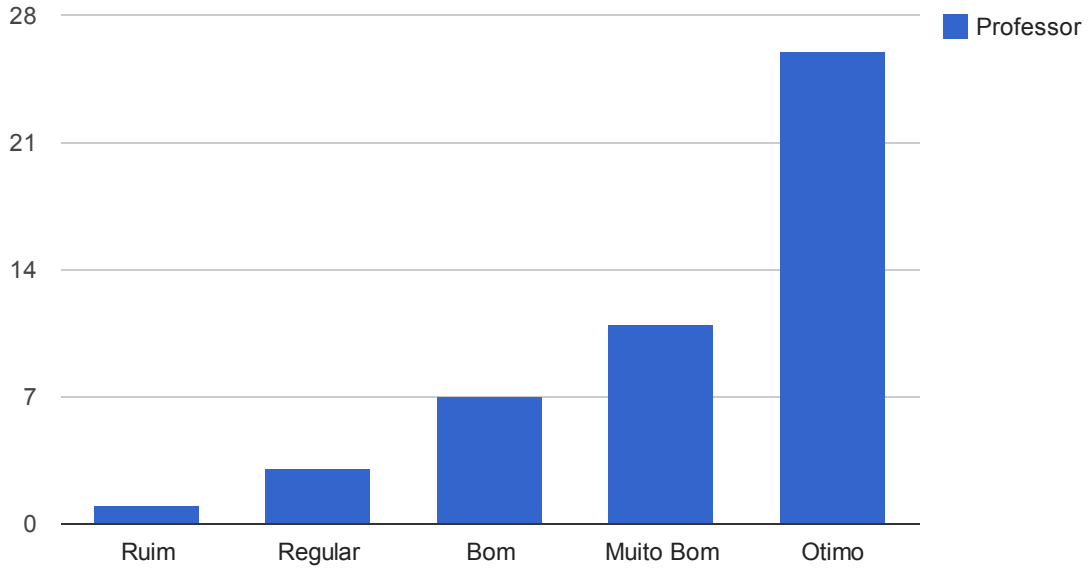
Espaço de Convivência



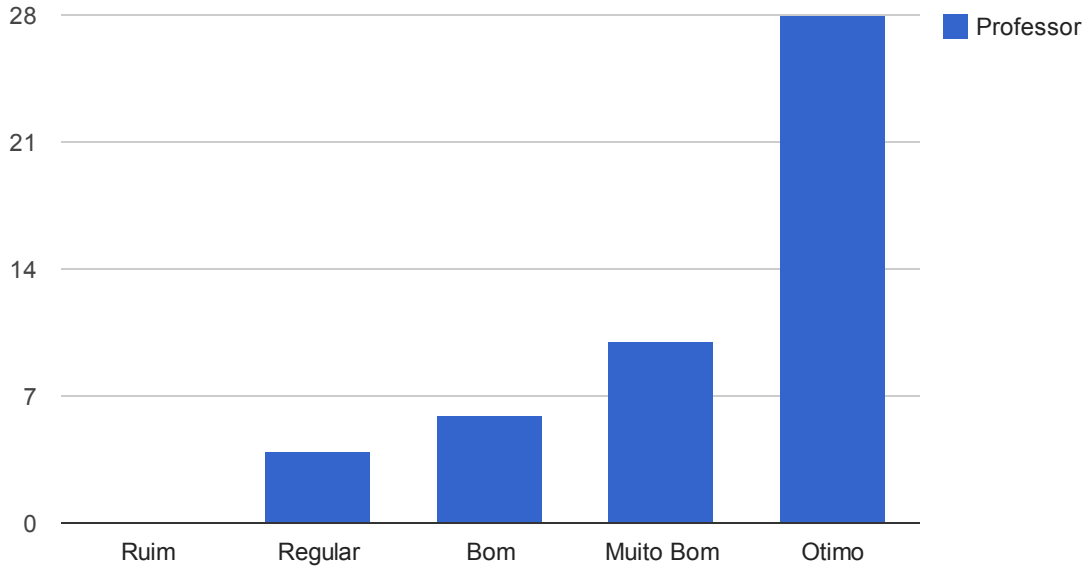
O acesso ao espaço de convivência é:



Em relação aos eventos culturais realizados neste espaço você considera:

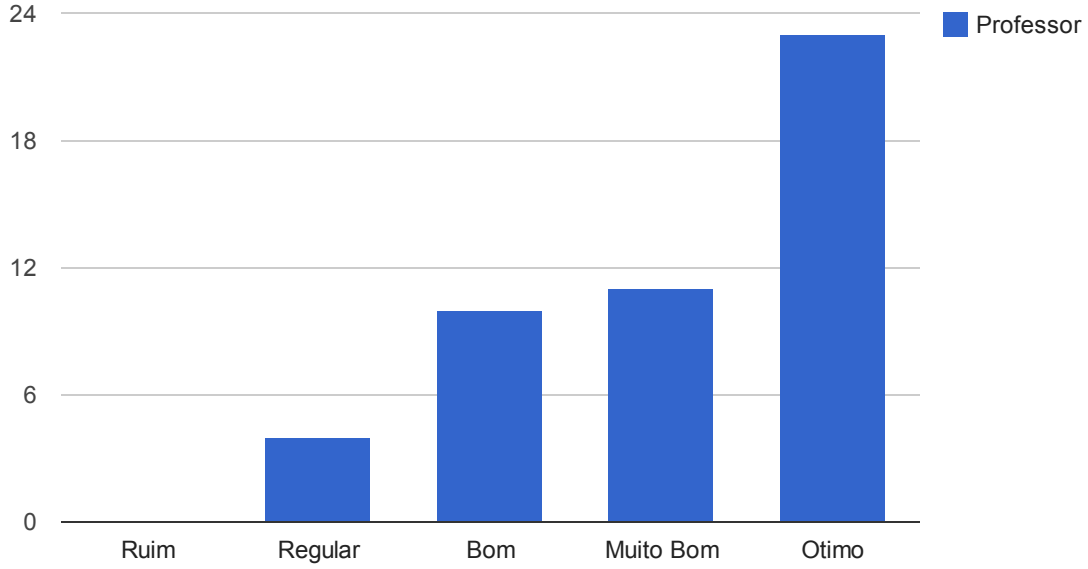


A convivência e interatividade da comunidade acadêmica neste espaço é:

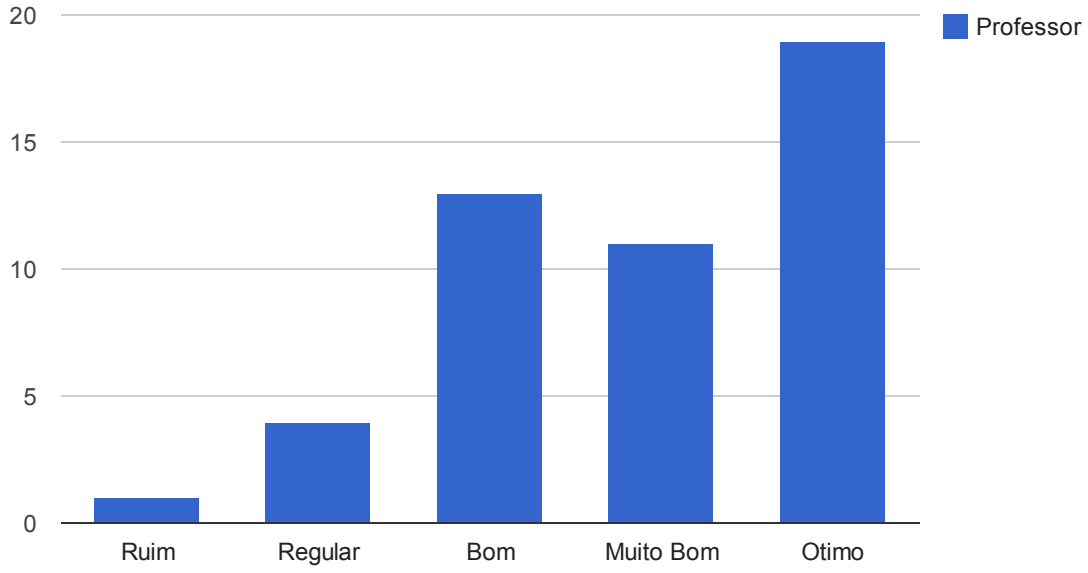


Acessibilidade

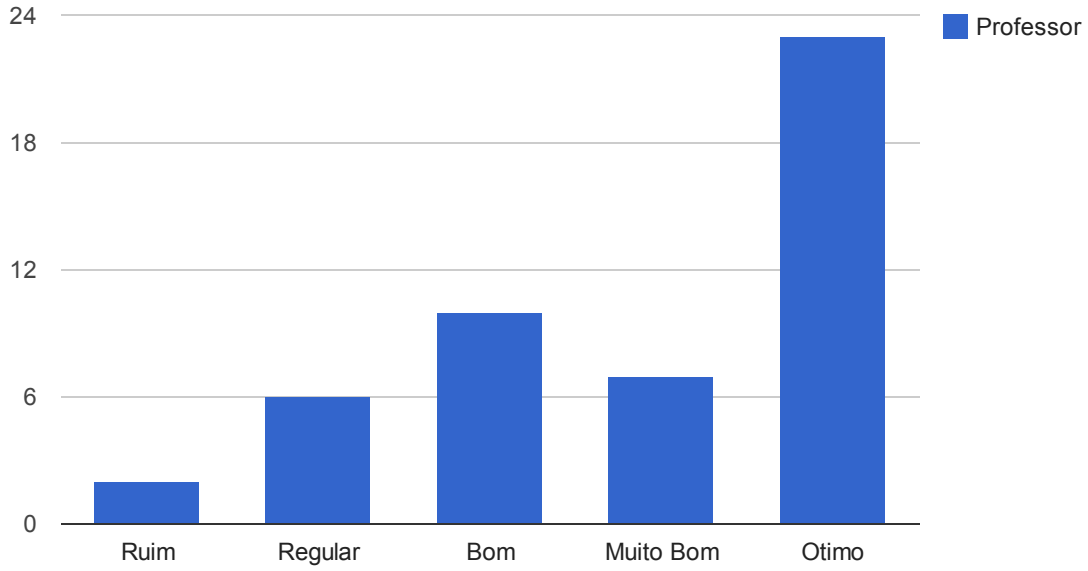
As condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida na Fadiva é:

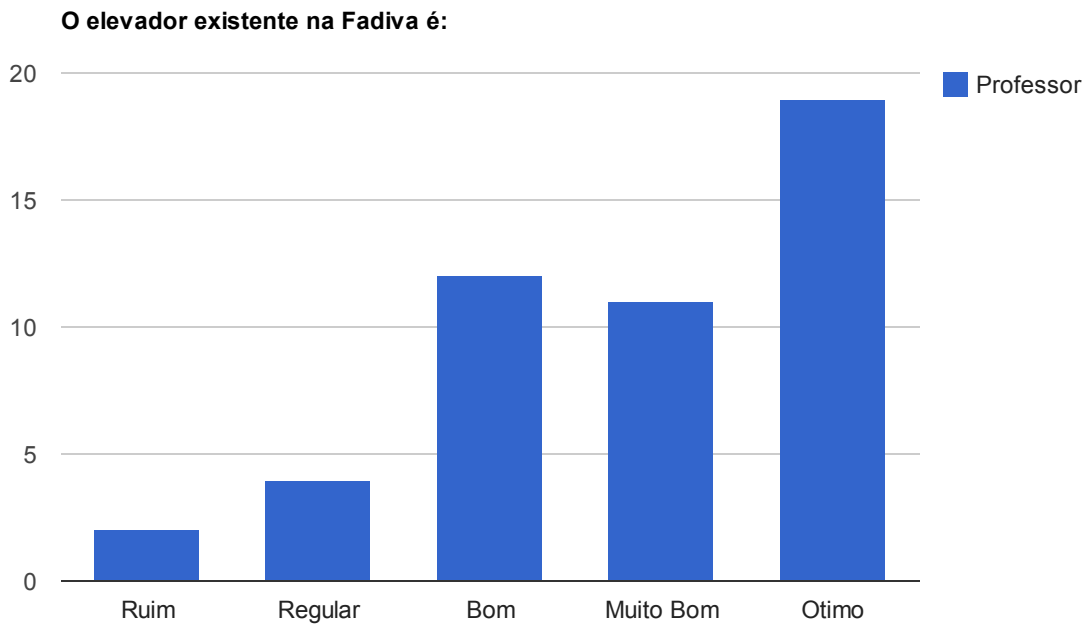


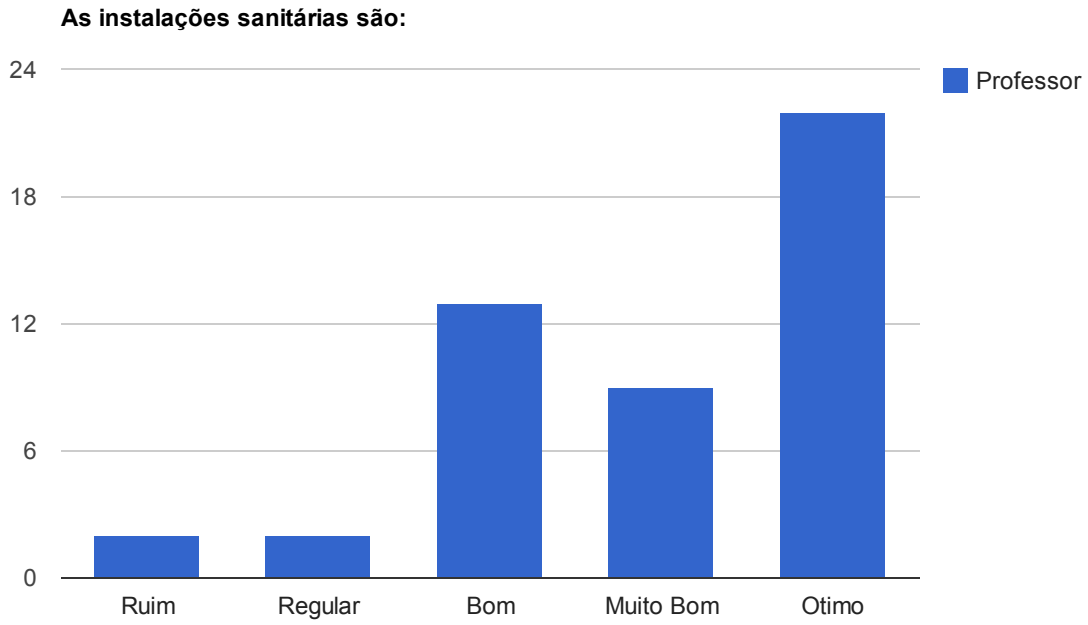
O oferecimento de vagas no estacionamento da Fadiva para pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida é:



O local destinado no laboratório de informatica para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida se apresenta:

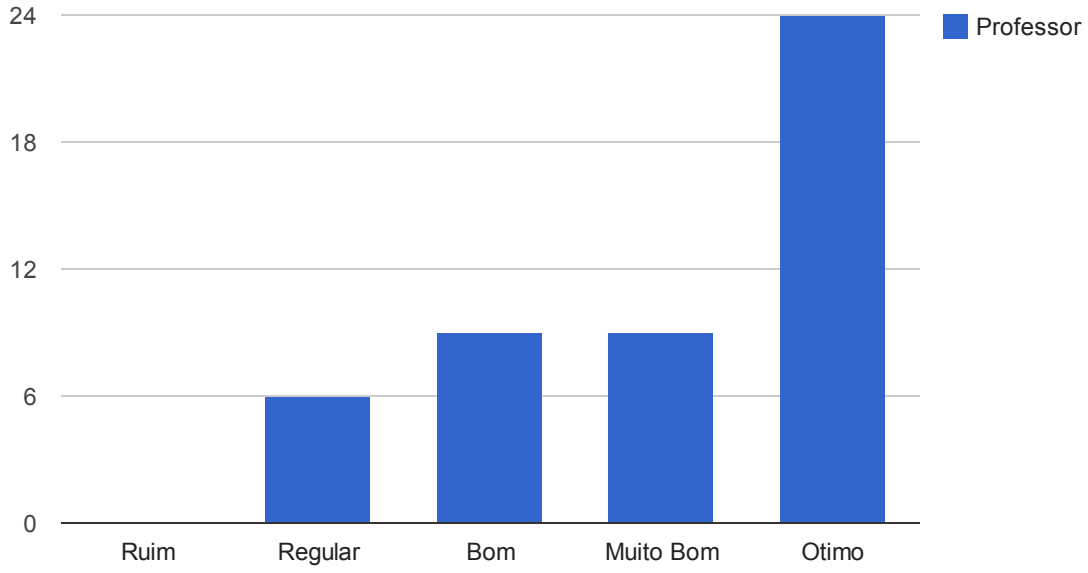



O elevador existente na Fadiva é:
20
15
10
5
0
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Otimo
Professor

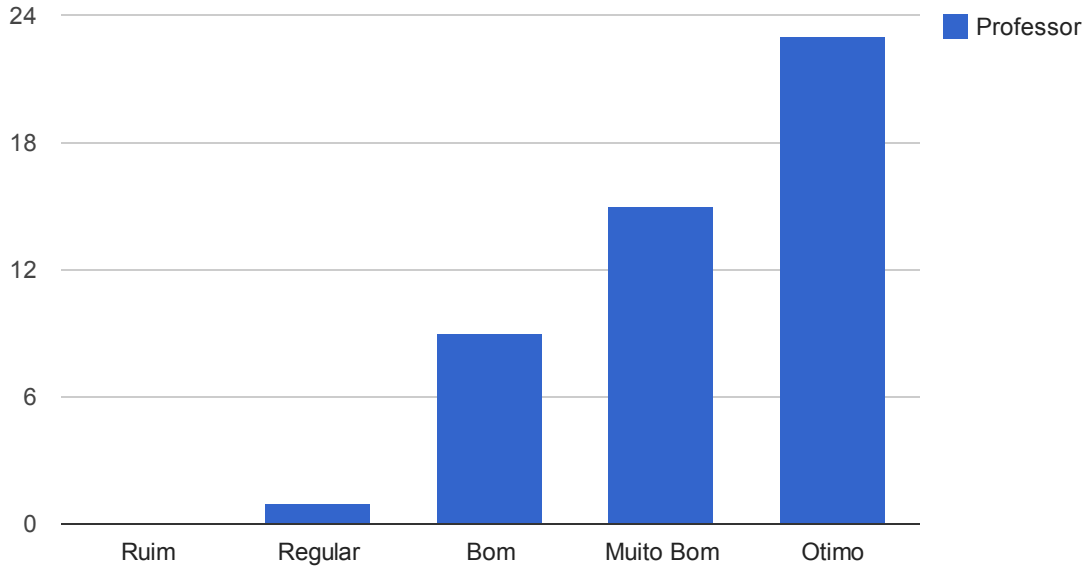

As instalações sanitárias são:
24
18
12
6
0
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Otimo
Professor

Secretaria

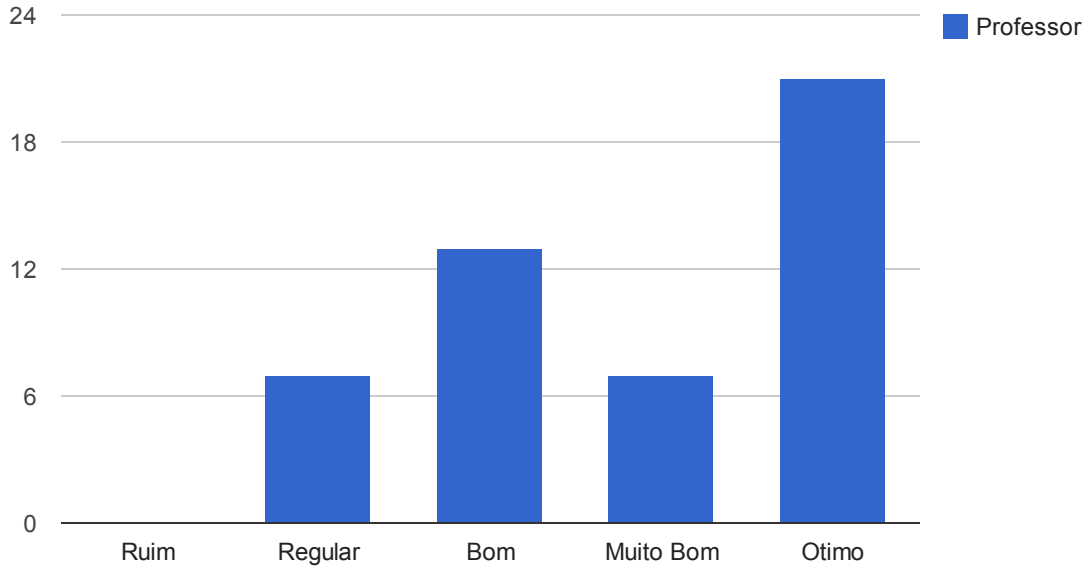
A qualidade do atendimento da secretaria da Fadiva é:



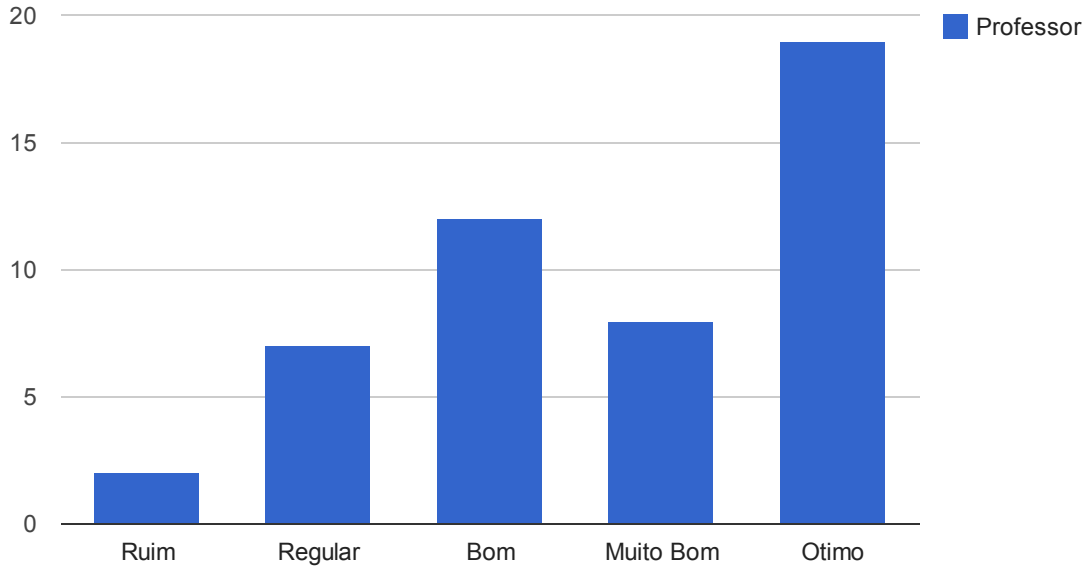
Na sua opnião, o horário de funcionamento da secretaria é:

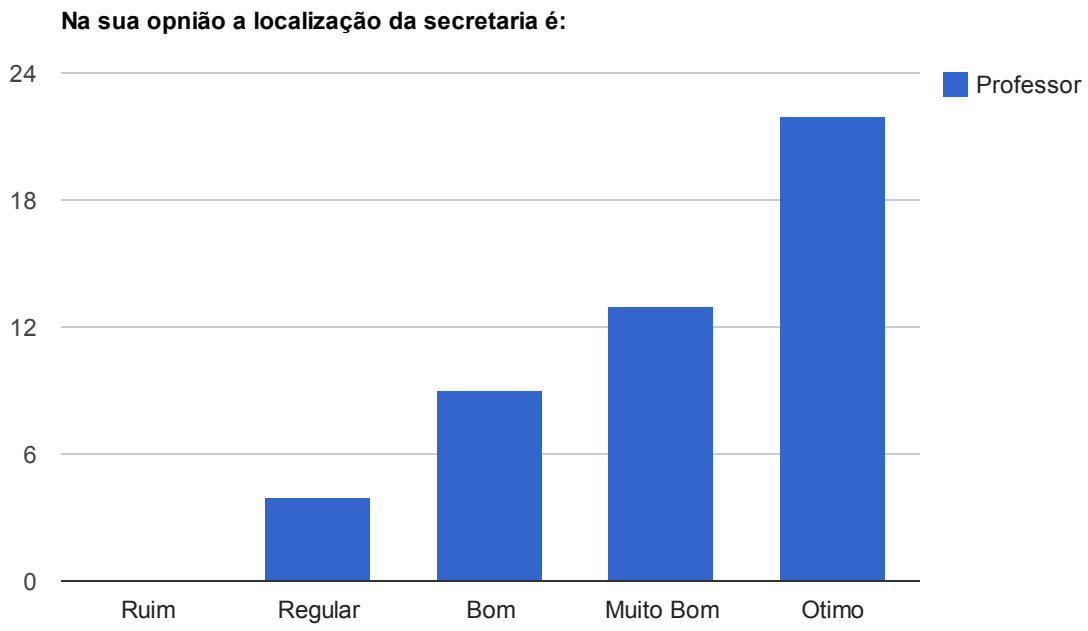


Com relação a qualidade de serviços de registro acadêmico (notas, faltas, etc), você considera:

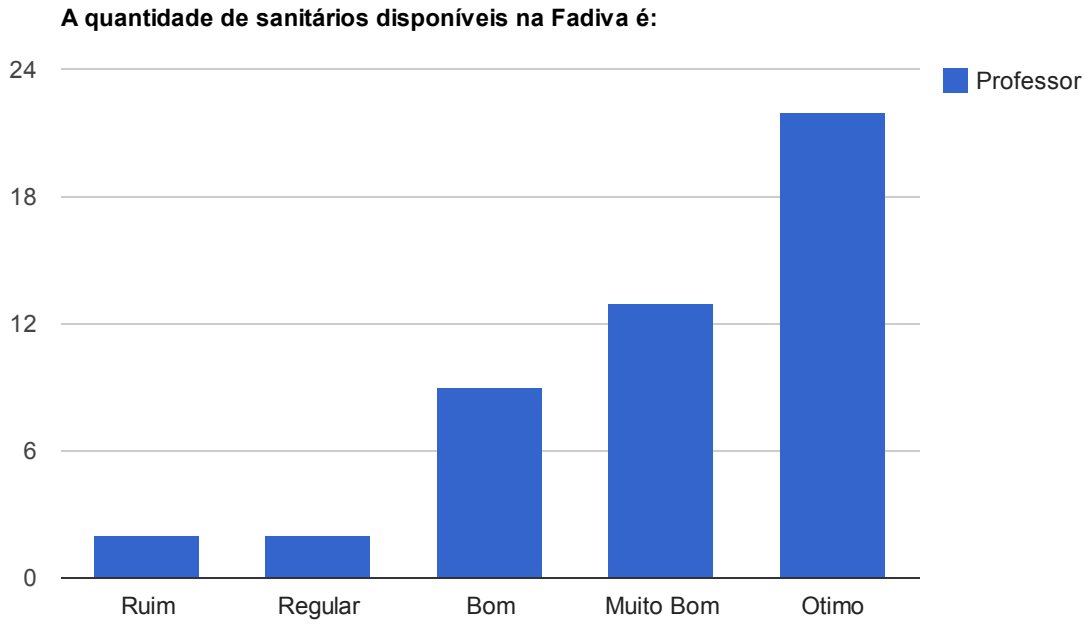


Com relação aos prazos para emissão entrega de documentos acadêmicos pela secretaria, sua avaliação é:

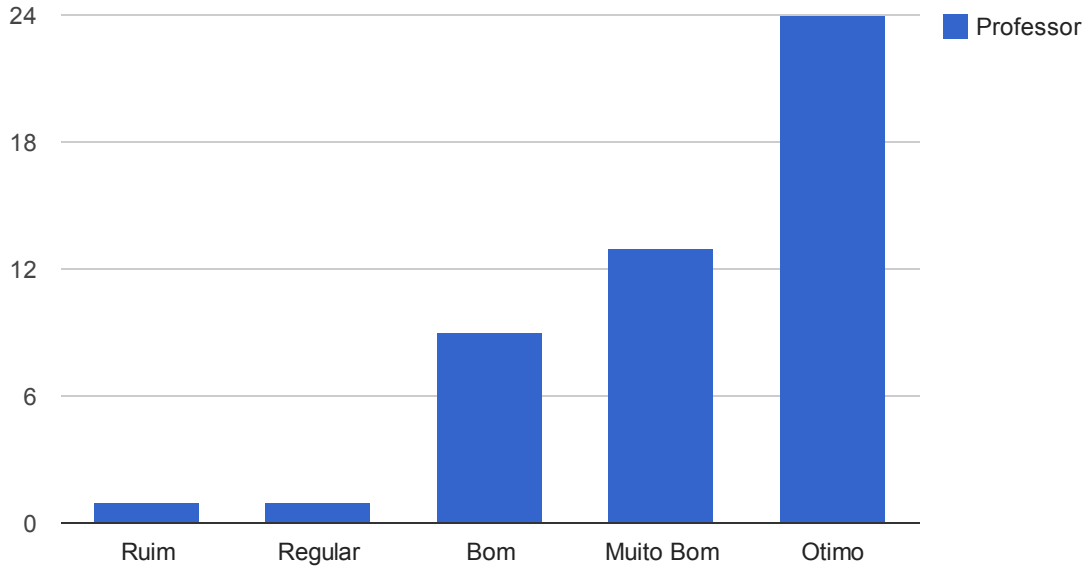



Na sua opnião a localização da secretaria é:
24
18
12
6
0
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Otimo
Professor

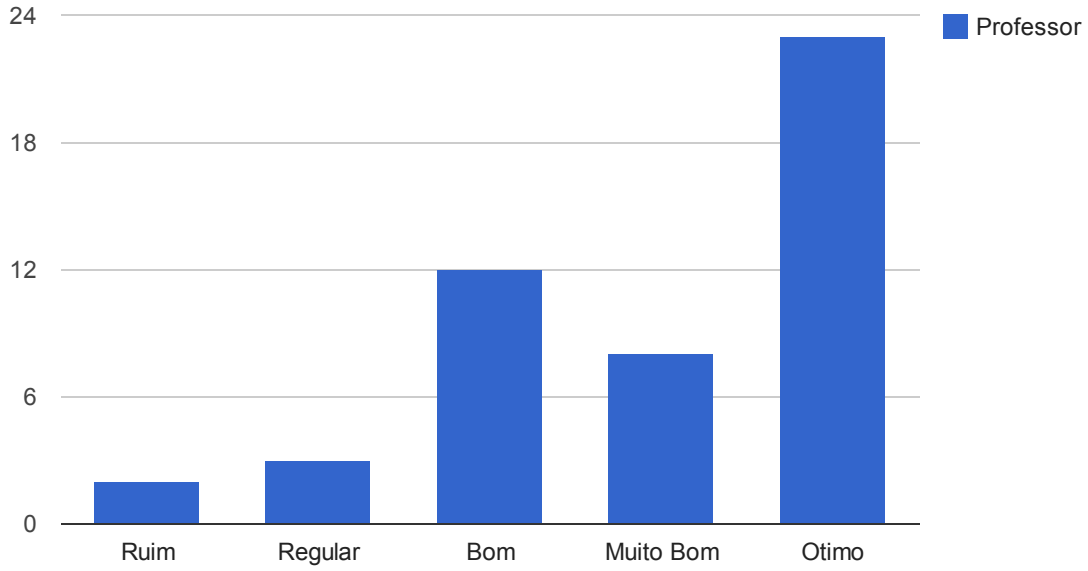
Sanitários

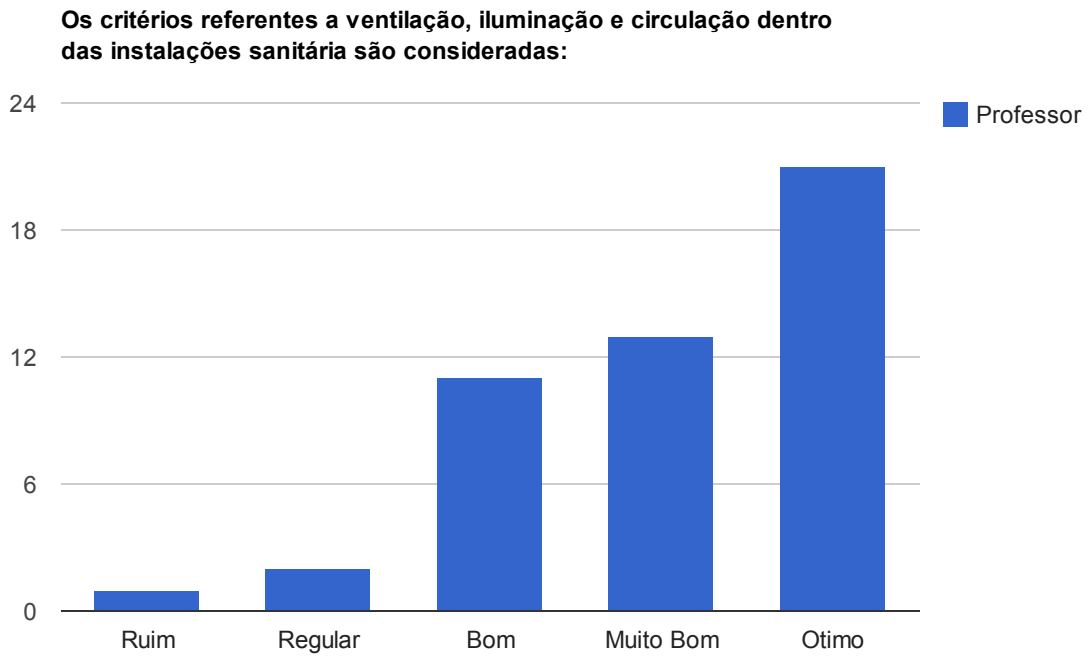

A quantidade de sanitários disponíveis na Fadiva é:
24
18
12
6
0
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Otimo
Professor

A localização e distribuição das instalações sanitárias na Fadiva é:

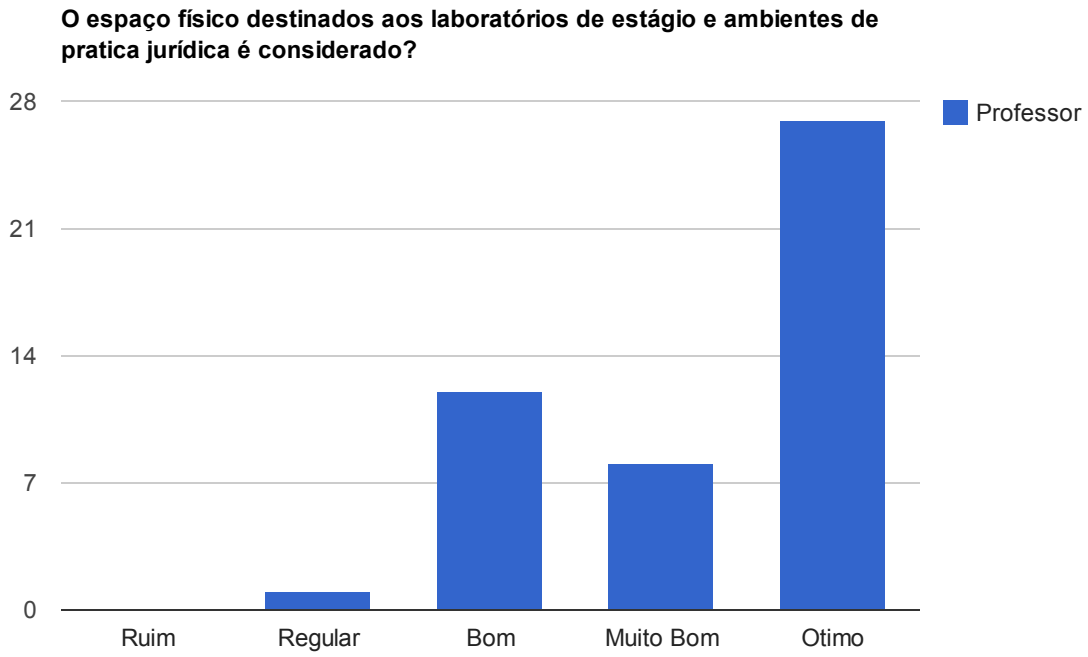


A higiene e limpeza das instalações sanitárias é considerada:

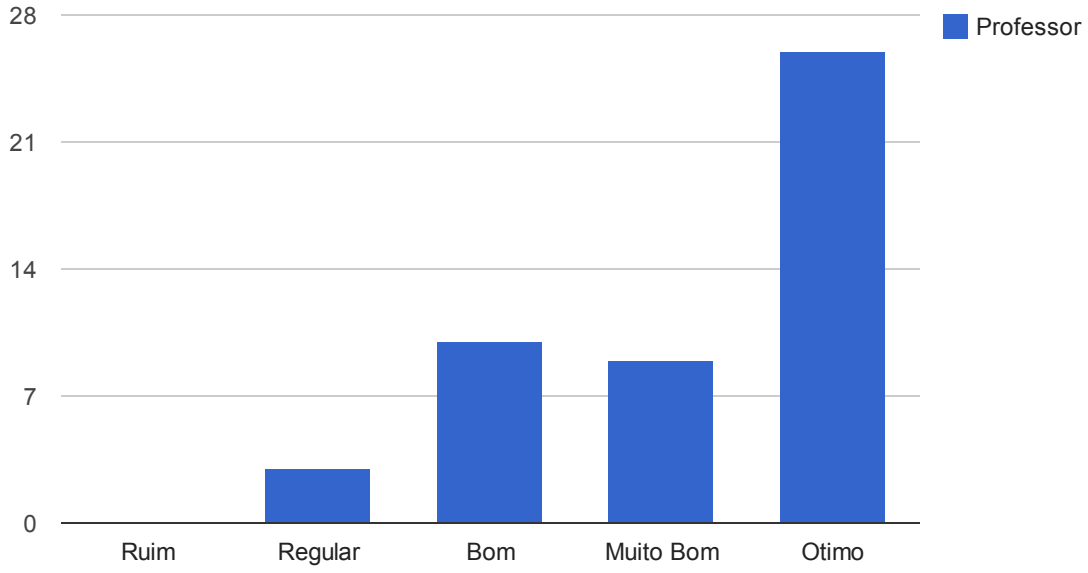




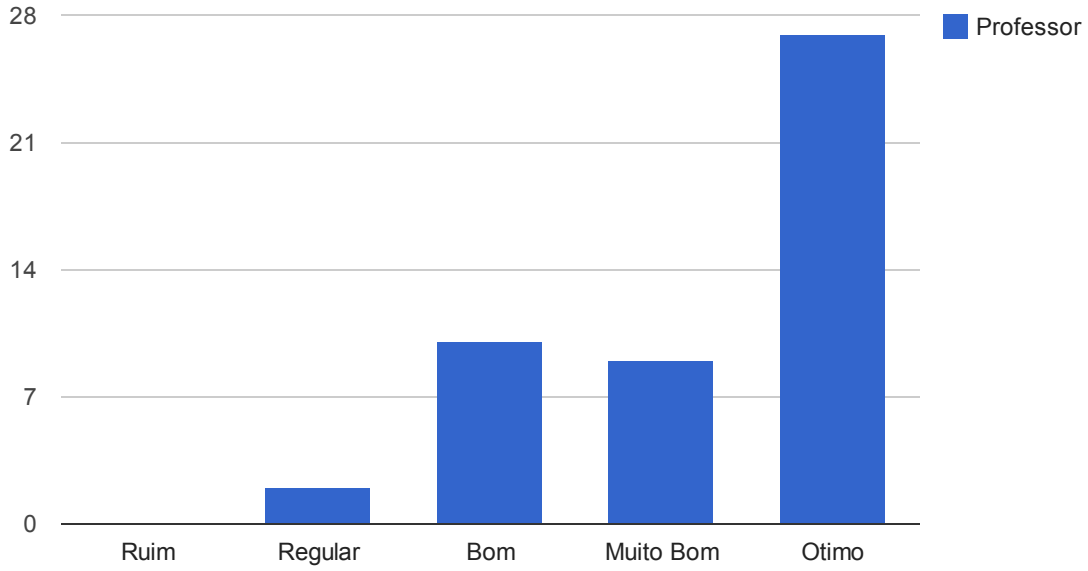
Laboratório de Estágio e Ambiente de Prática Jurídica

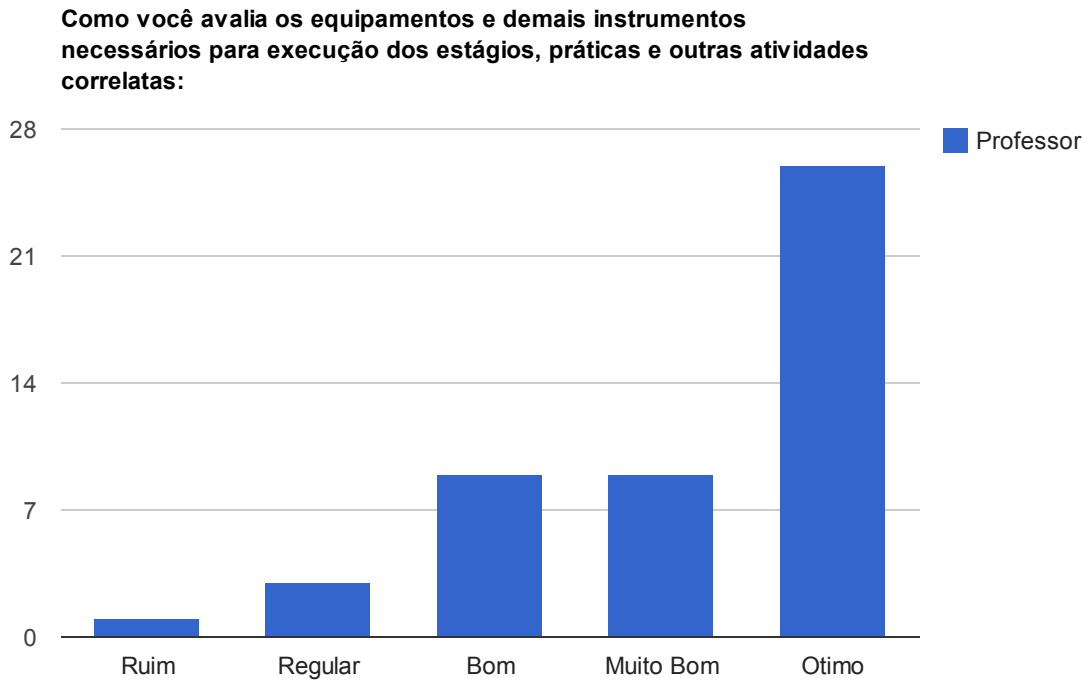


As condições de acesso a esses espaços são:

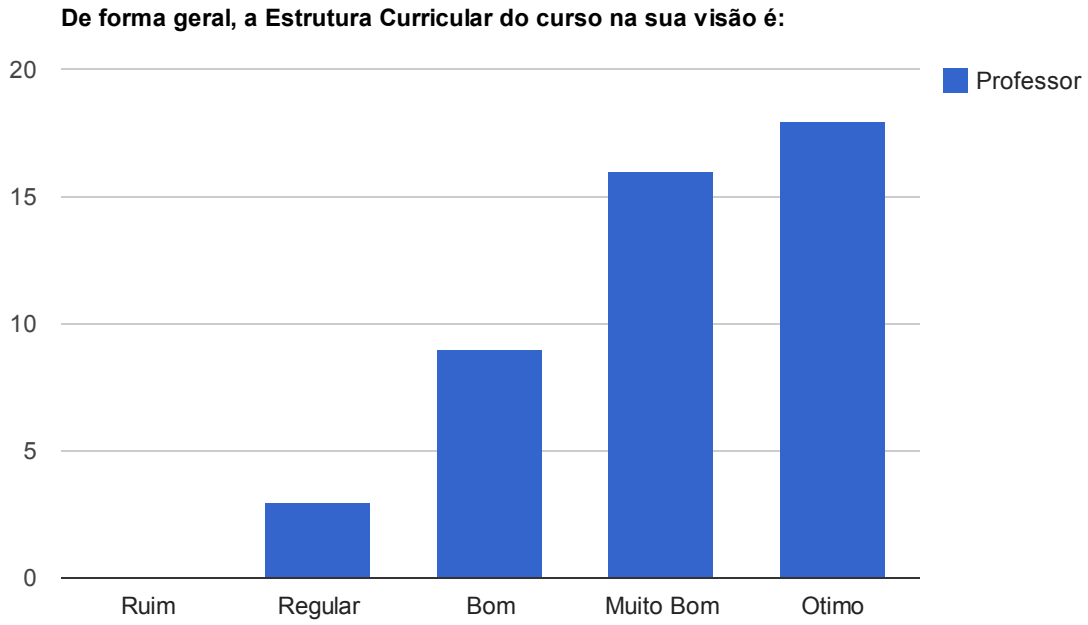


Qual a sua opnião em relação ao mobiliário e demais instalações do Laboratório de Estágio e Prática Jurídica?

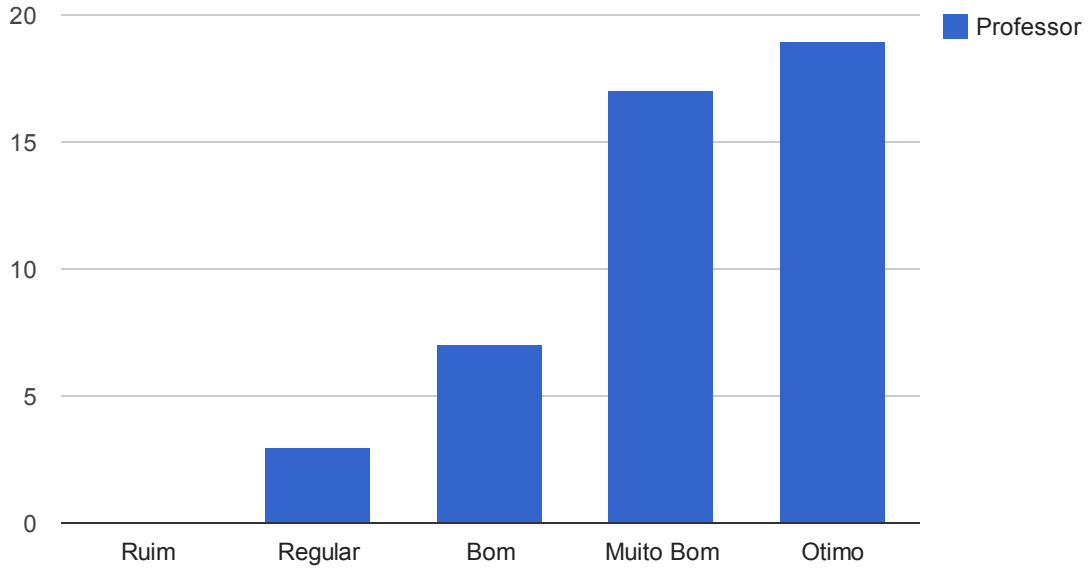




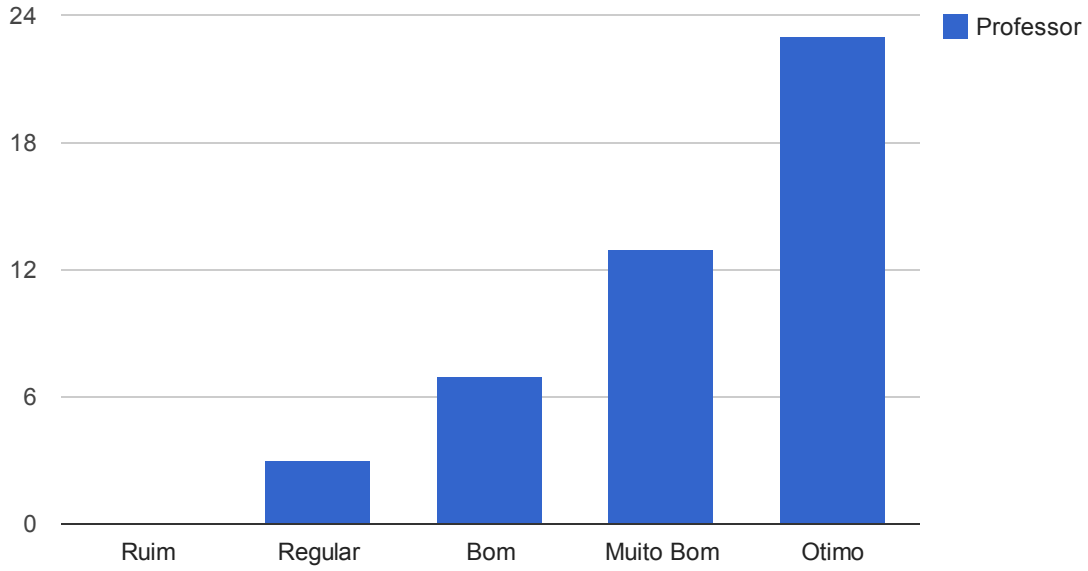
Estrutura Curricular



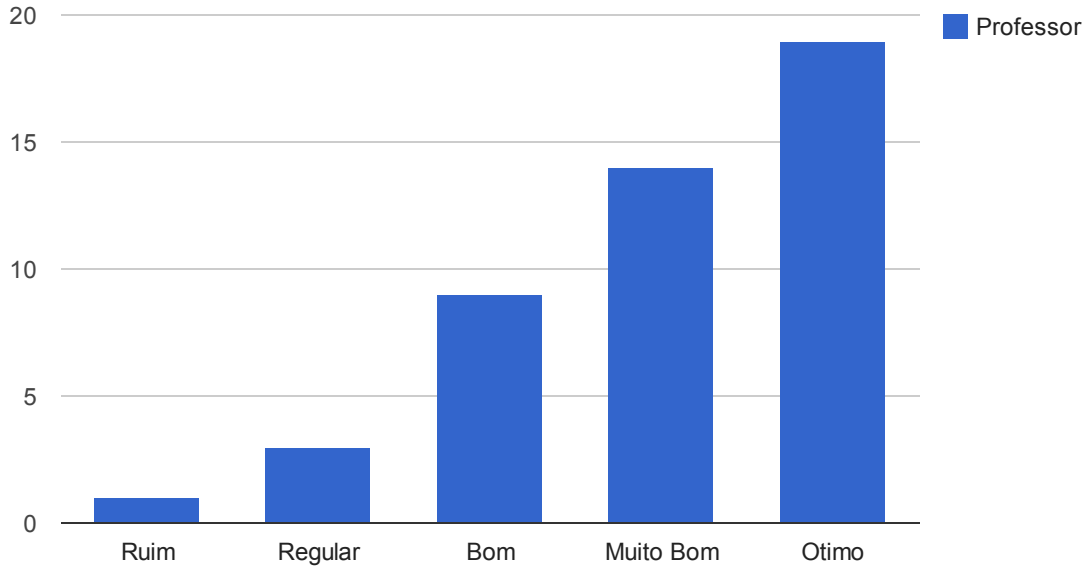
De acordo com sua concepção, à carga horária do curso é considerada:



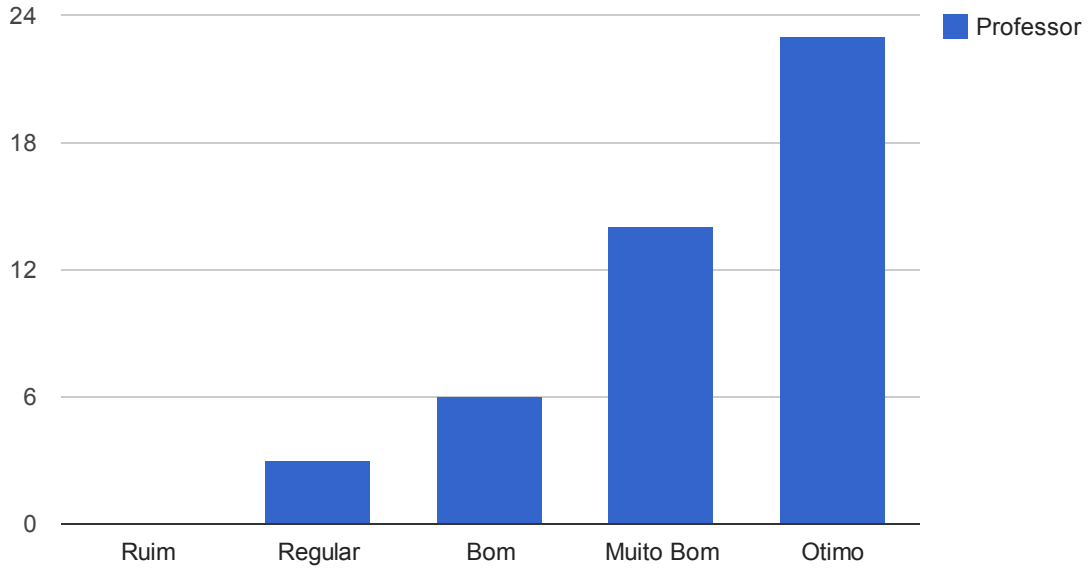
Os planos de ensino e suas ementas podem ser considerados:



Em relação às atividades de extensão e as atividades complementares desenvolvidas no decorrer do curso, qual sua opnião:

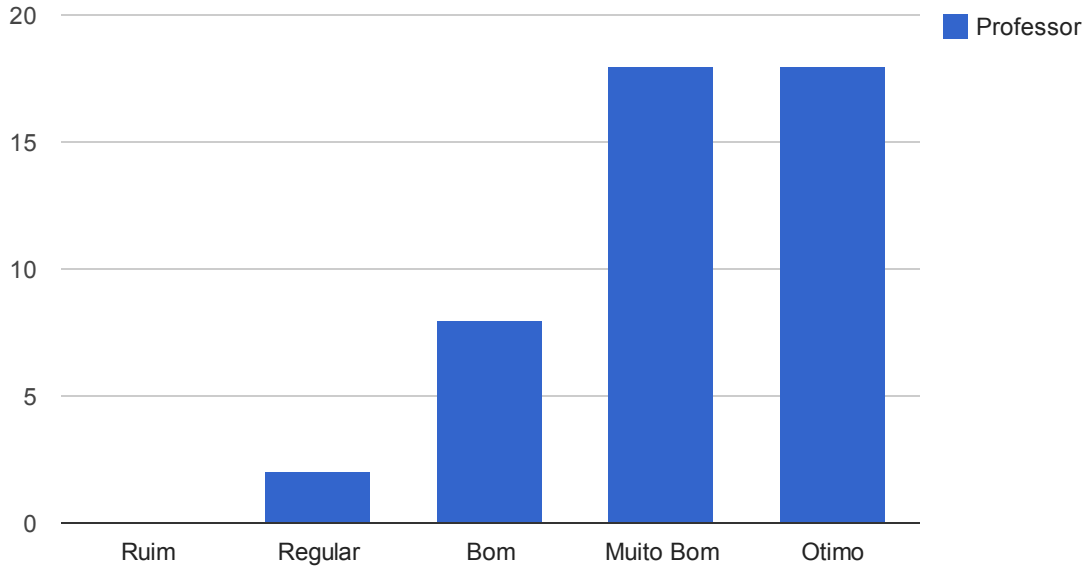


O desenvolvimento das atividades práticas simuladas e reais desenvolvidas no Seraje, Escritório Modelo, Estágio Externos nos demais órgãos conveniados, podem ser considerados como:

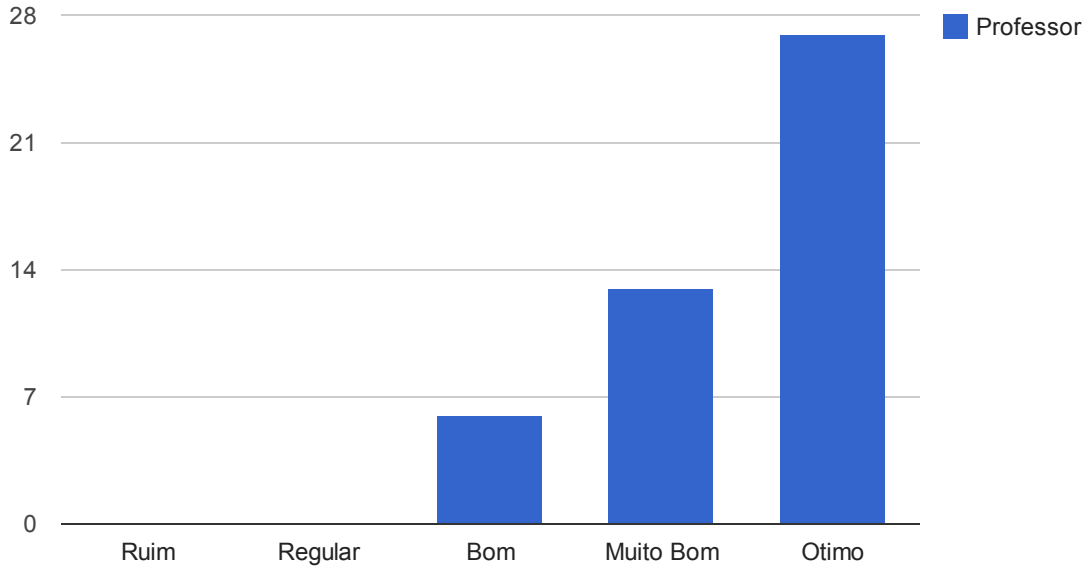


Corpo Docente

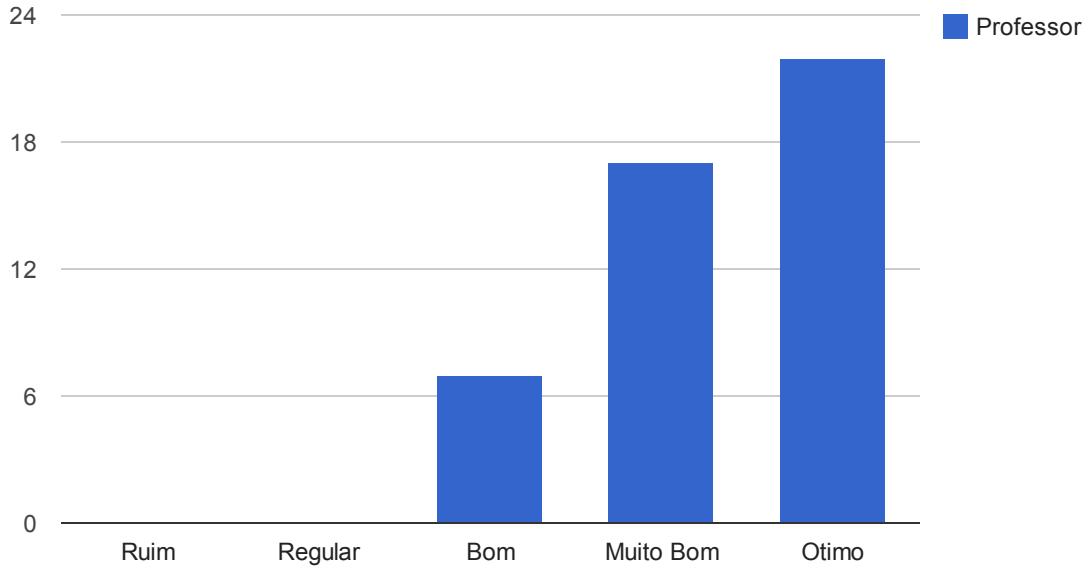
Quanto a assiduidade e o cumprimento do horário das aulas o corpo docente é:



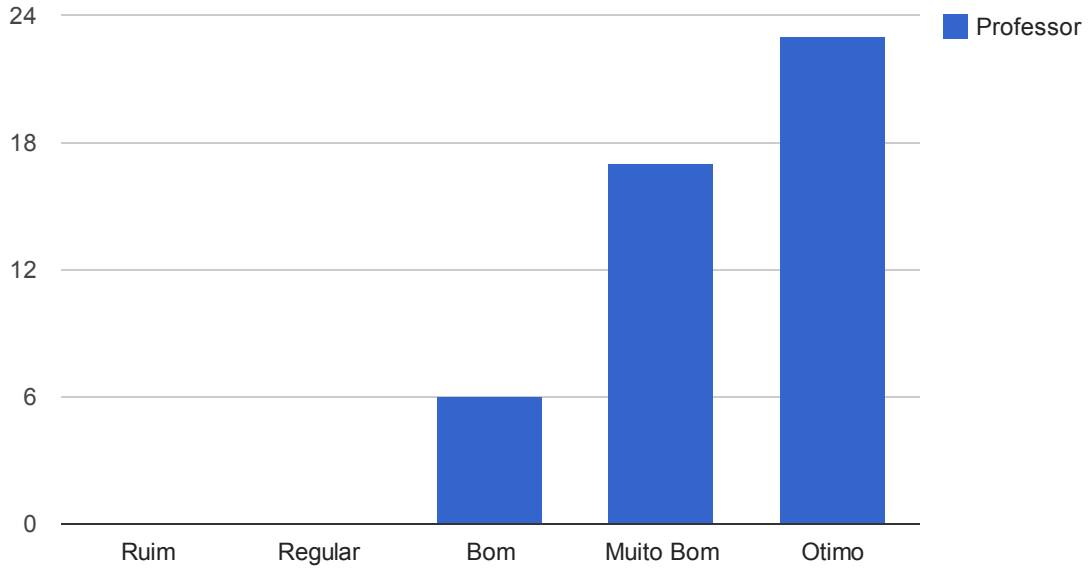
A postura do corpo docente, o senso ético, o respeito a urbanidade e a valorização dos alunos, em sala de aula pode ser percebida como?



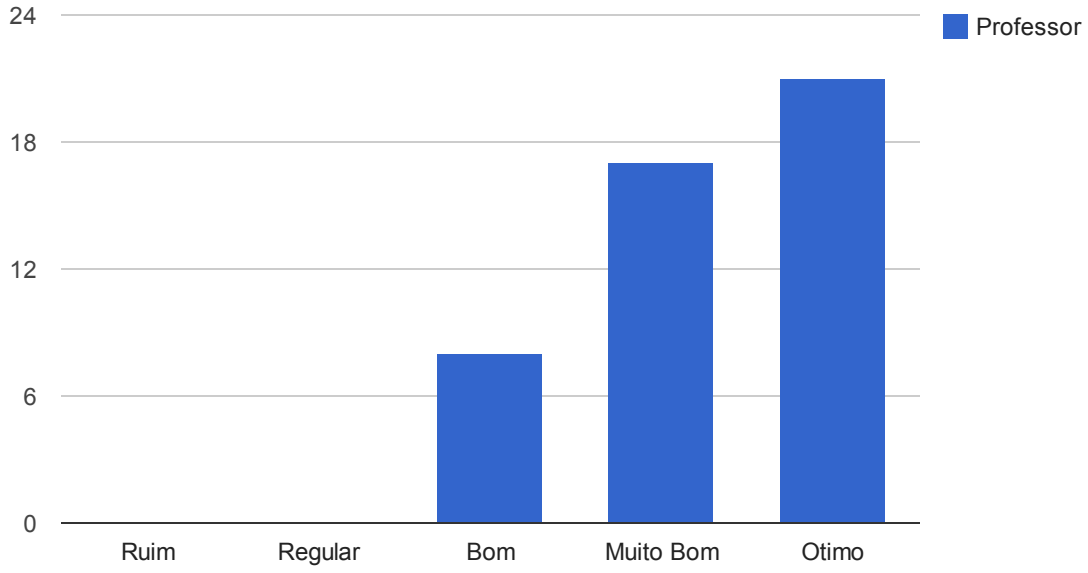
Na sua percepção, o dominío do conteudo e facilidade na transmissão do conhecimento pelo corpo docente é:



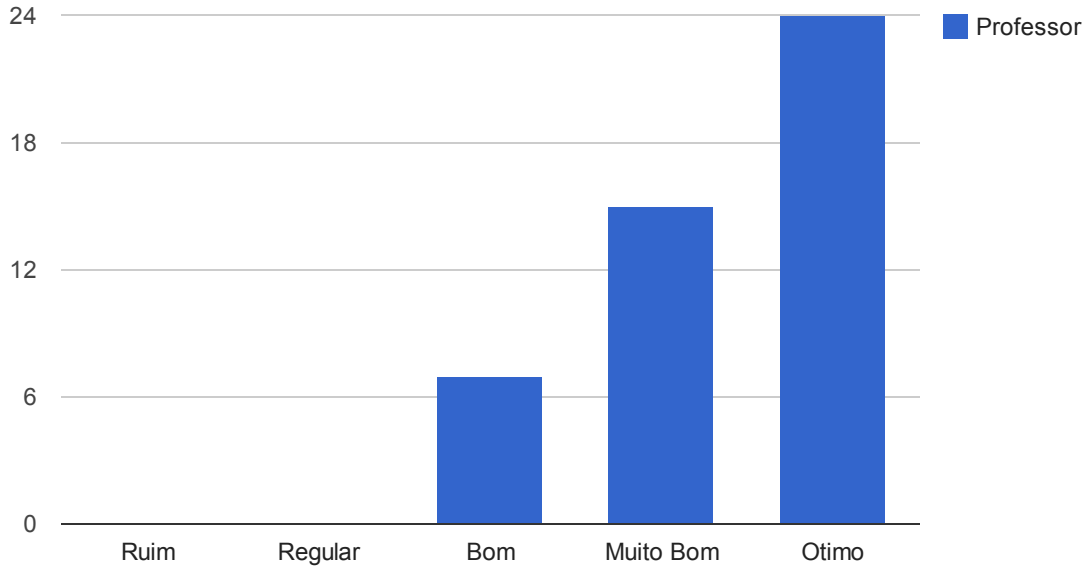
A coerência entre o conteúdo ministrado em sala e o exigido nas avaliações são considerados:



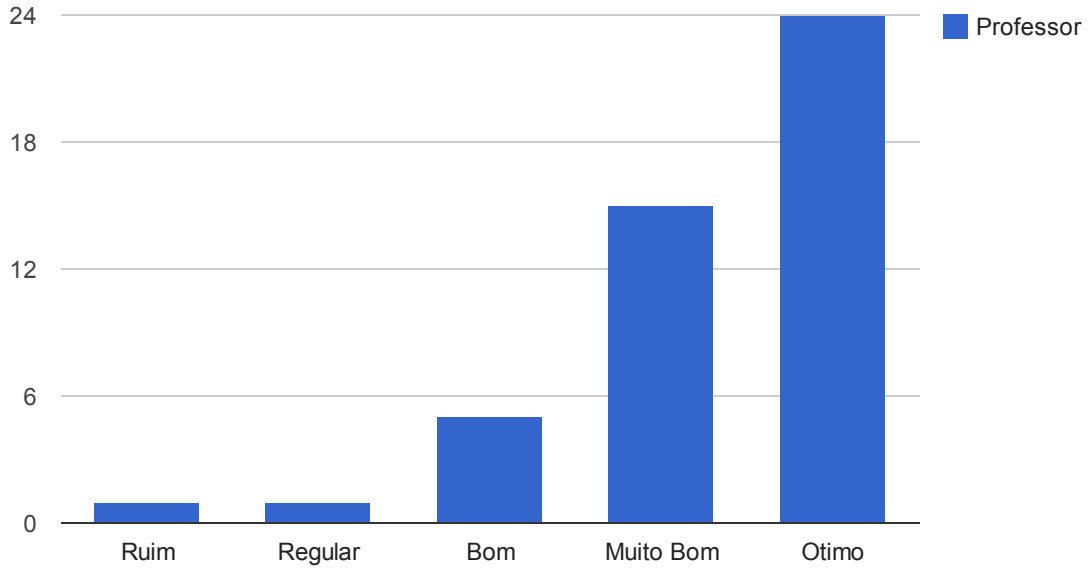
A metodologia, a didática, a utilização de recursos diversos pelo corpo docente é considerado:



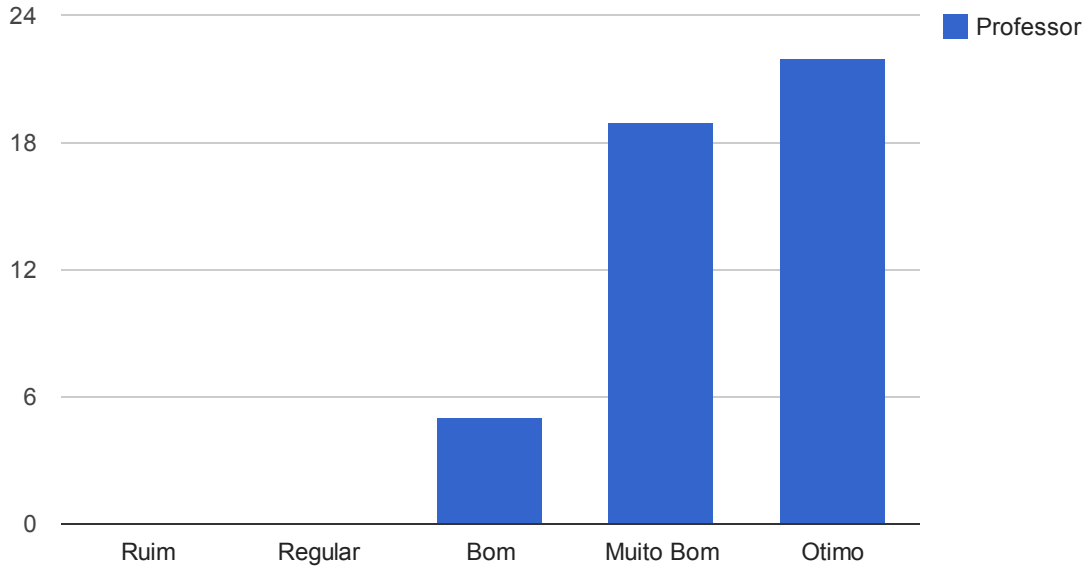
O esclarecimento de dúvidas em sala de aulas sobre o conteúdo ministrado no seu entendimento é:



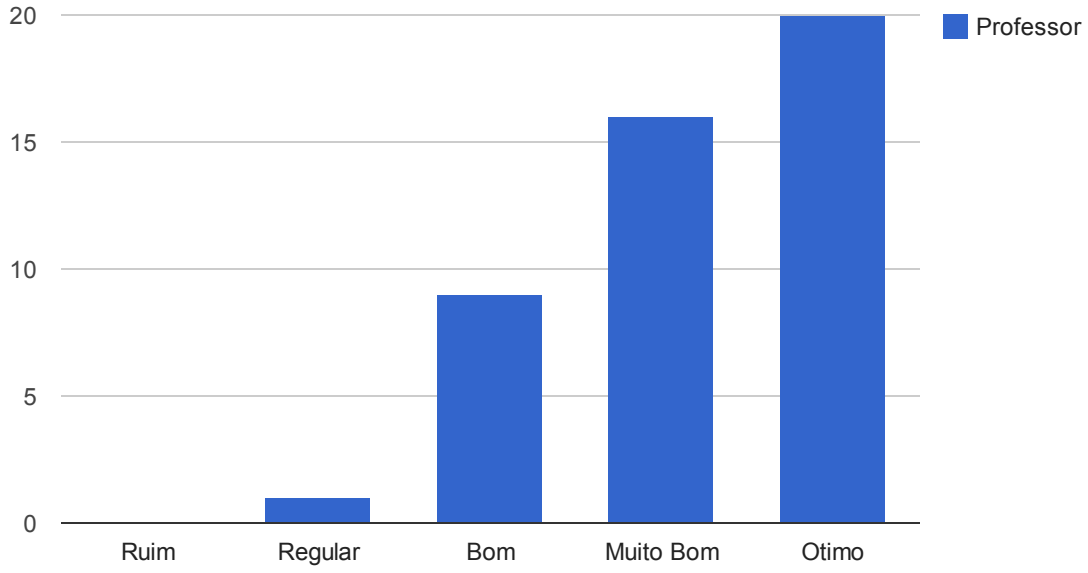
Na sua percepção a sequência de apresentação do conteúdo da disciplina é?



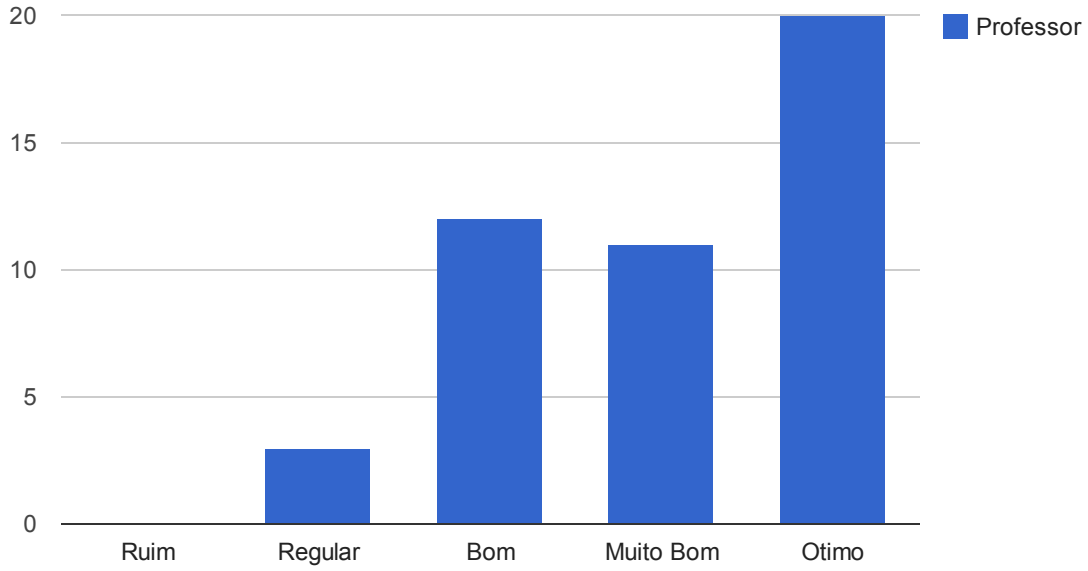
Como você percebe o planejamento, a administração do tempo e a organização das aulas pelo corpo docente.



Qual sua opnião acerca da postura do Corpo Docente no que se refere ao estímulo de atividades extra-classe (pequisas, uso da biblioteca, trabalho e atividades) relacionadas as diciplinas?

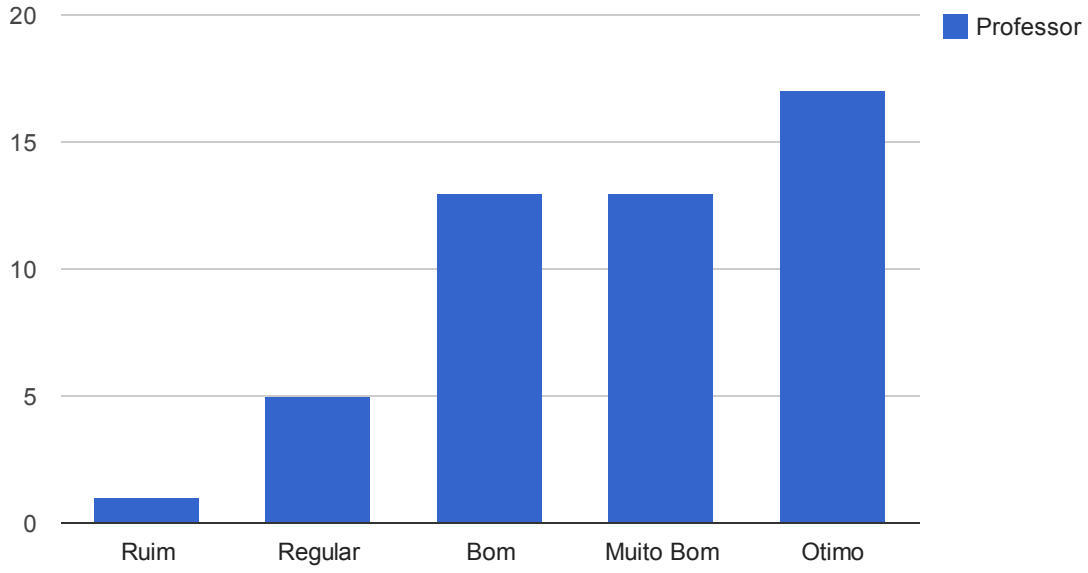


A assistência pedagógica individual ao aluno prestado pela coordenação:

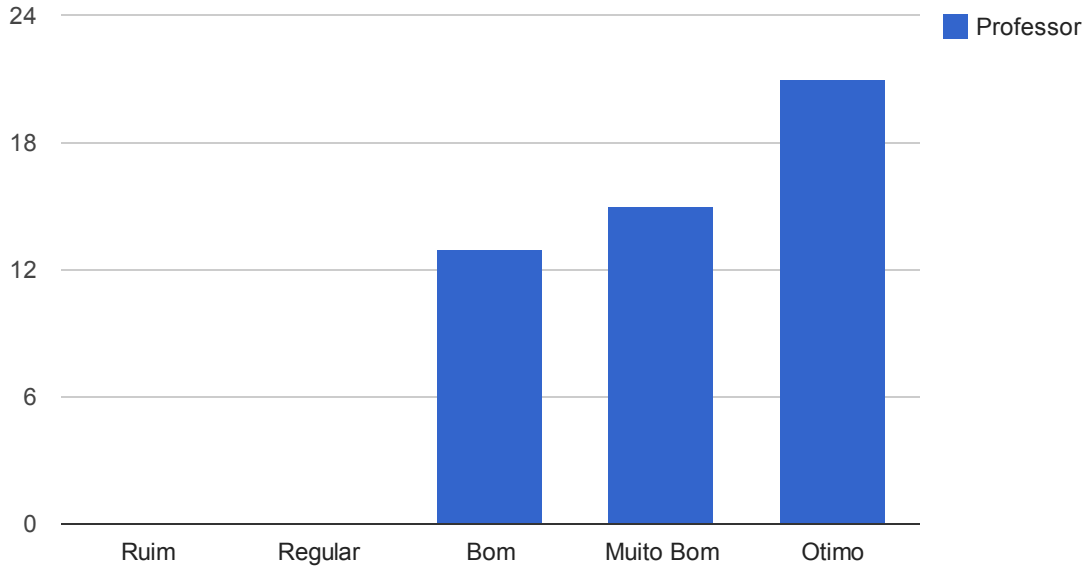


Atendimento

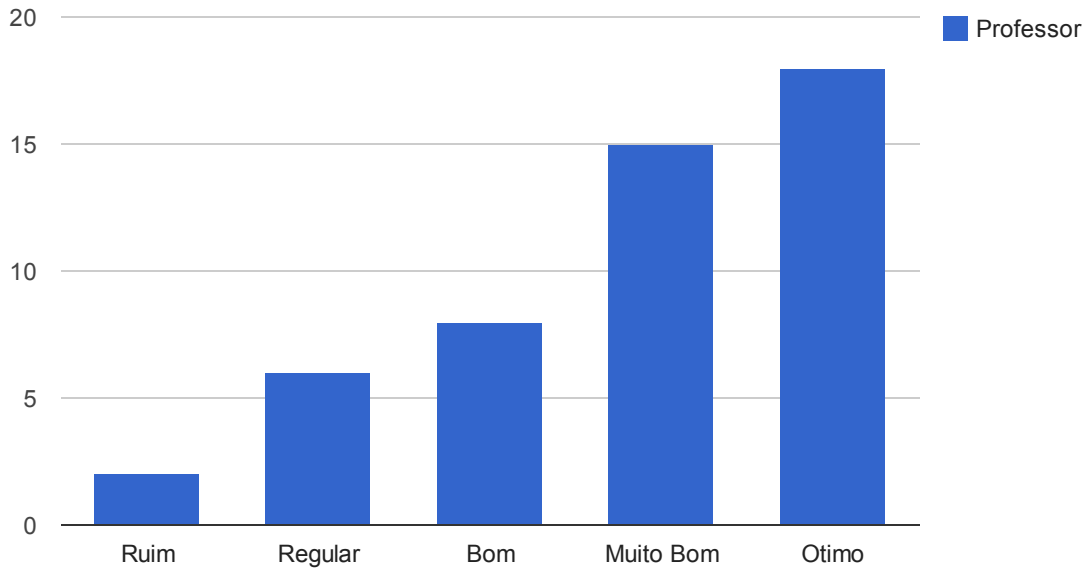
Em relação ao setor financeiro/tesouraria você considera o atendimento prestado como:



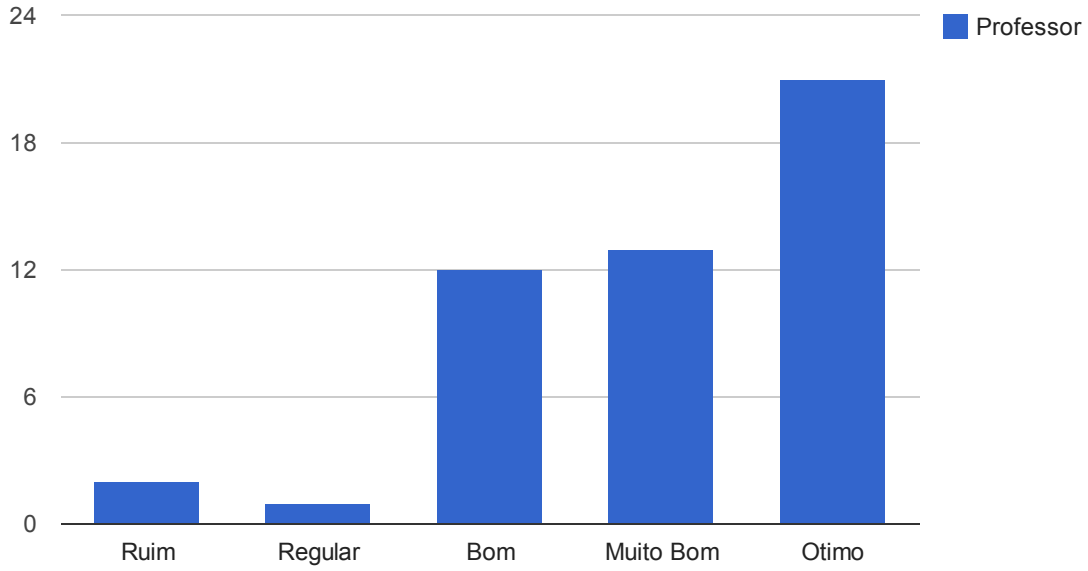
No que se refere à biblioteca você considera o atendimento:



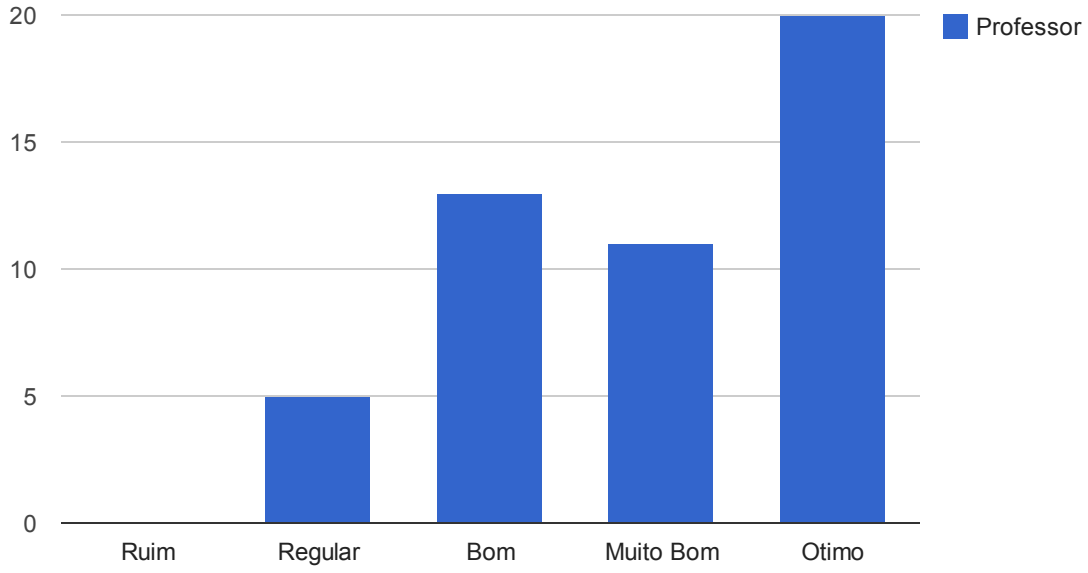
Quanto ao Setor de RH, qual sua avaliação:



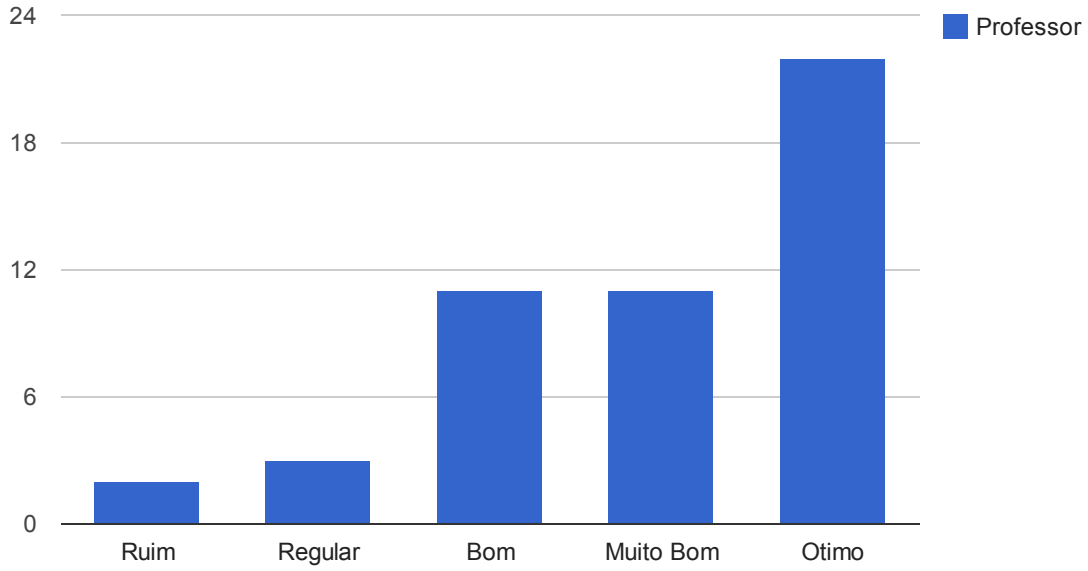
Como você avalia o atendimento da direção:

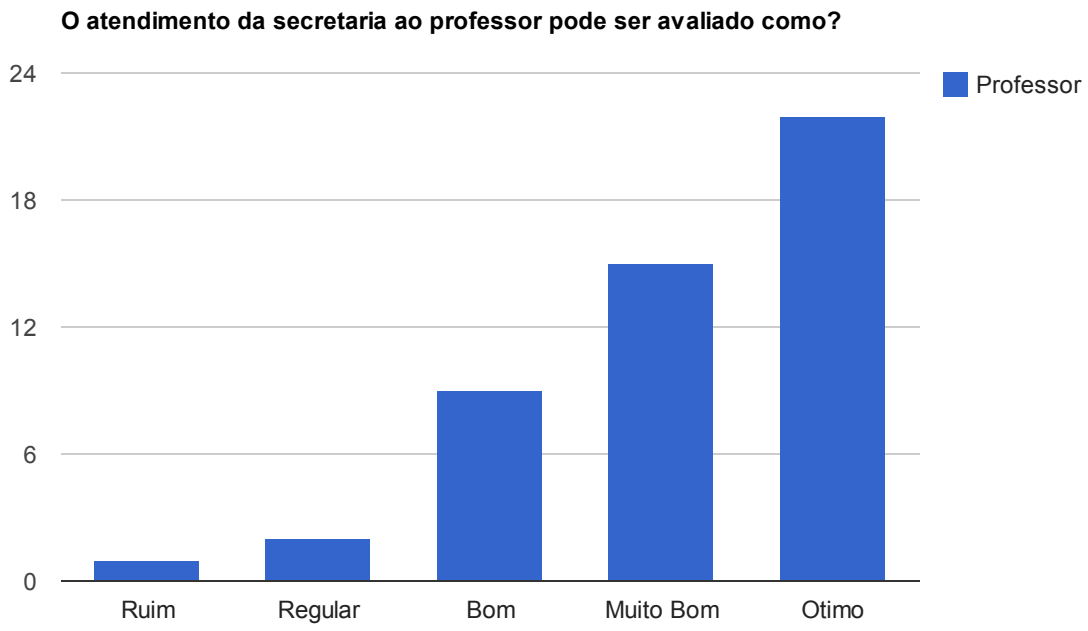


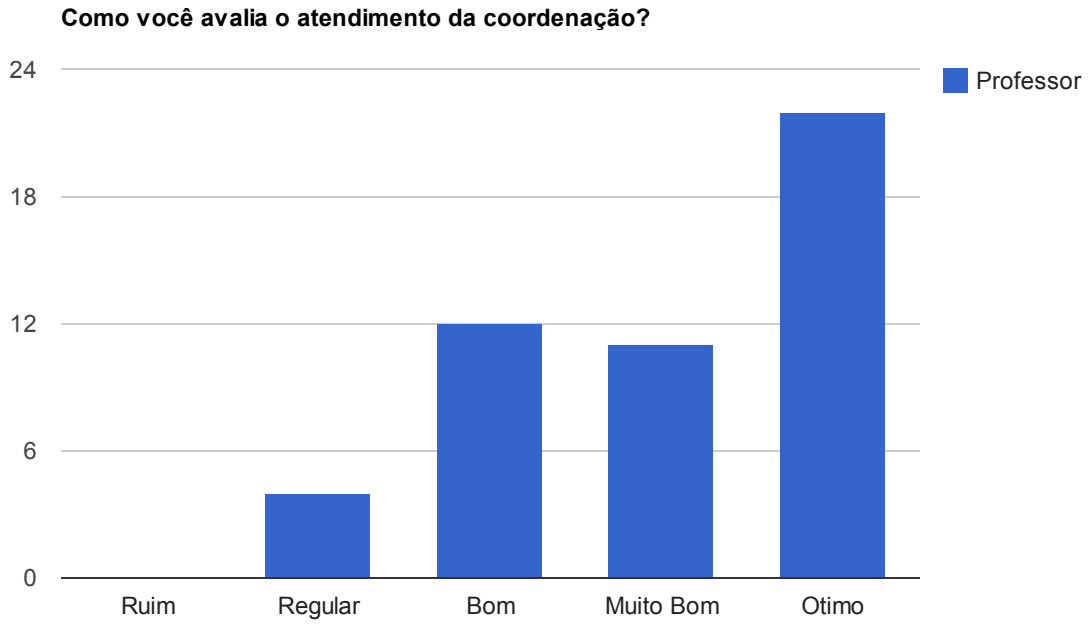
O atendimento prestado pelo serviço de Apoio Audiovisual e multimedia é:



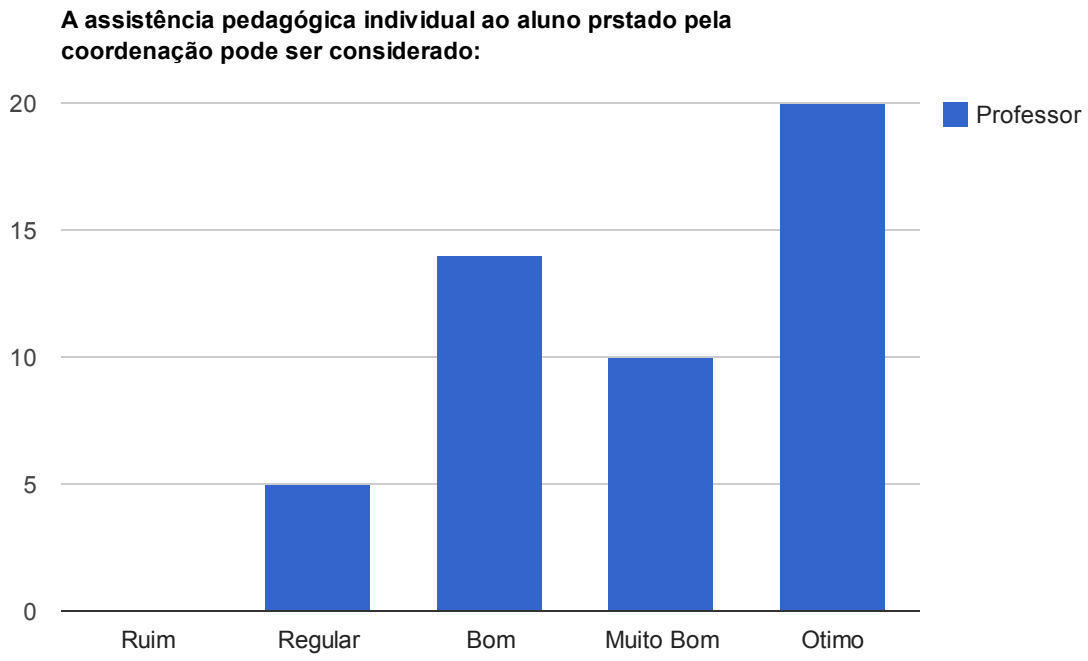
Quanto ao setor de comunicação, o seu atendimento pode ser considerado:



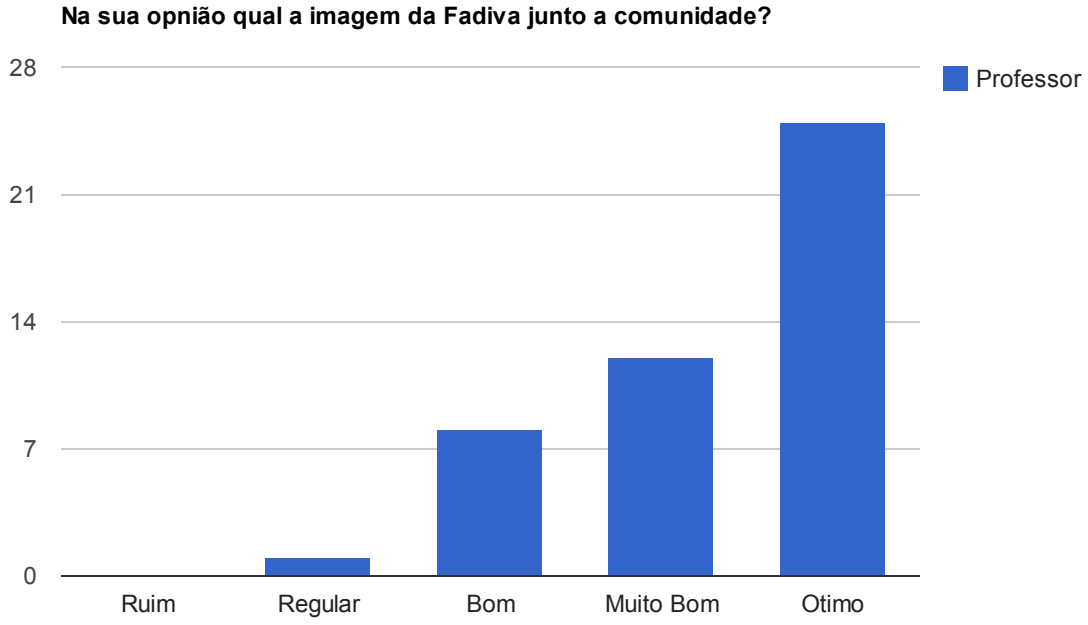


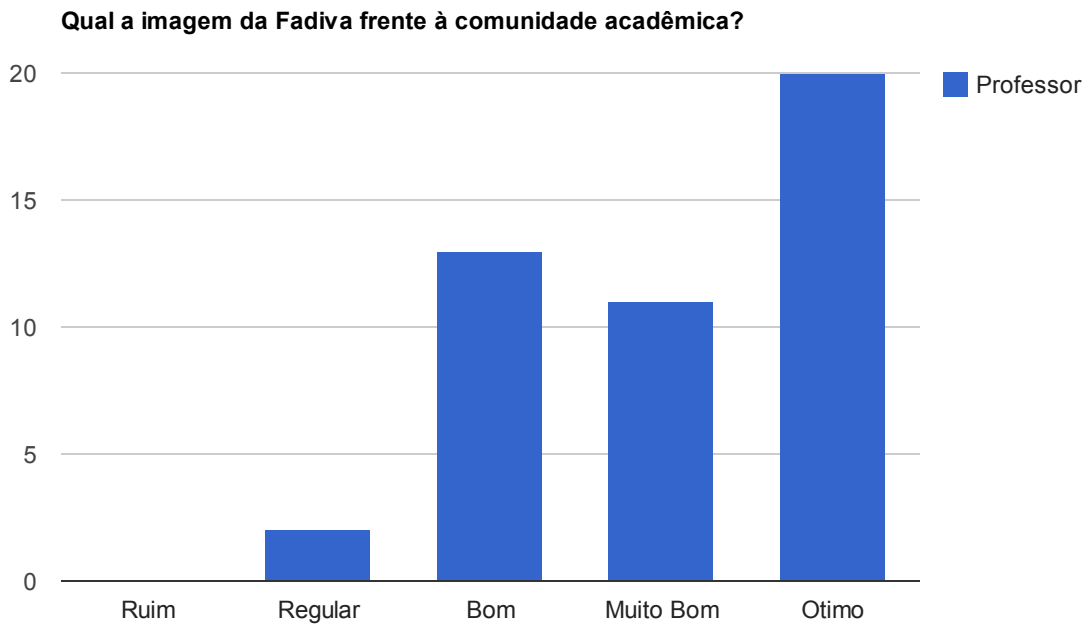


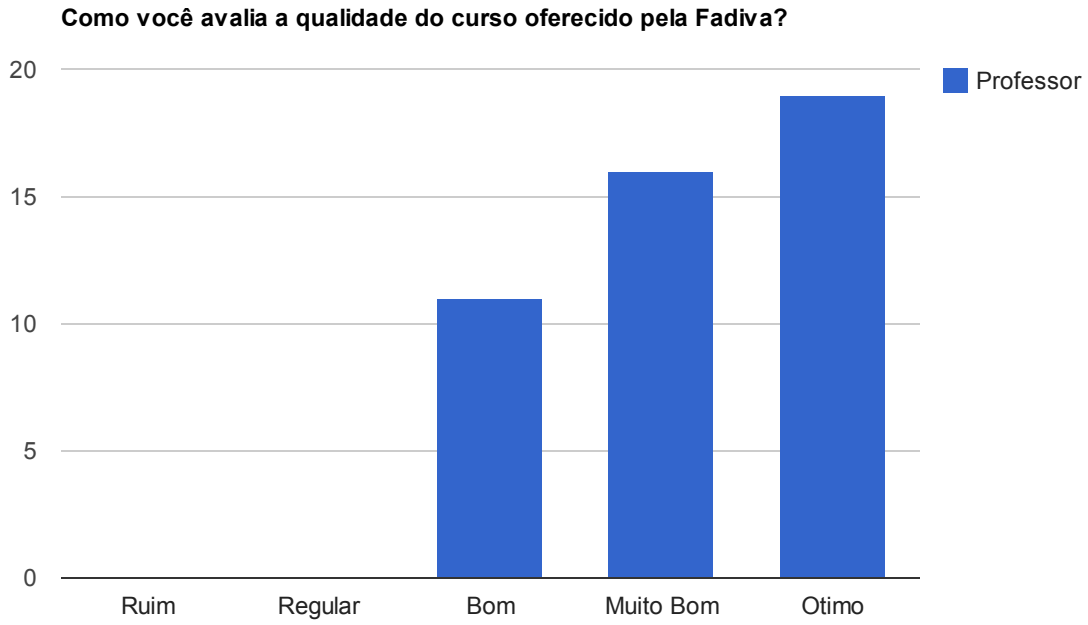
Órgãos de Apoio

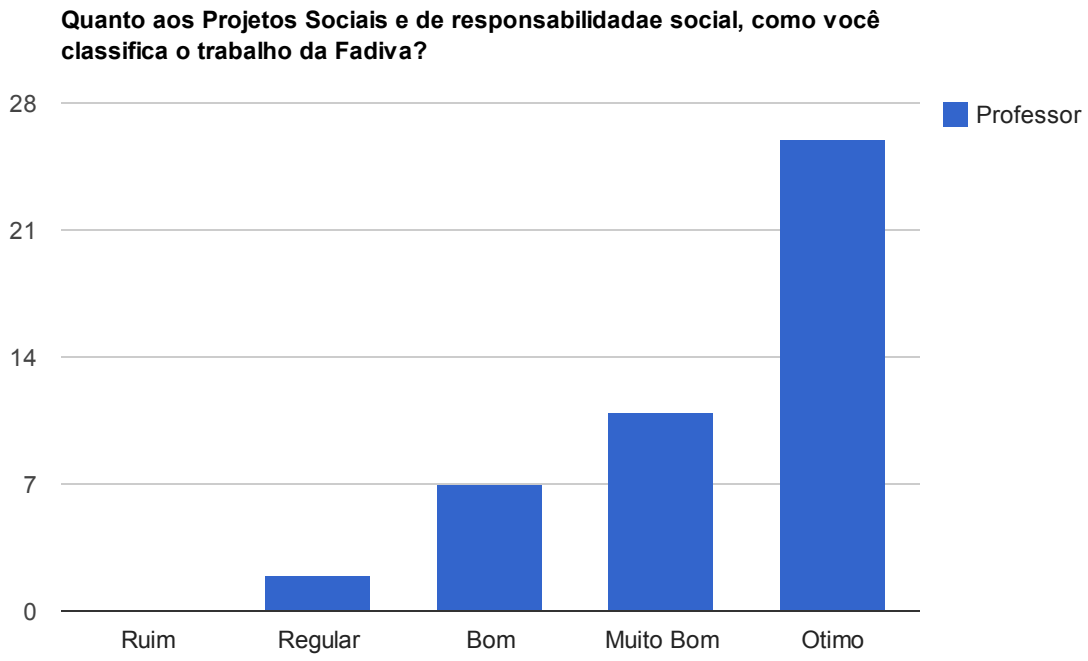


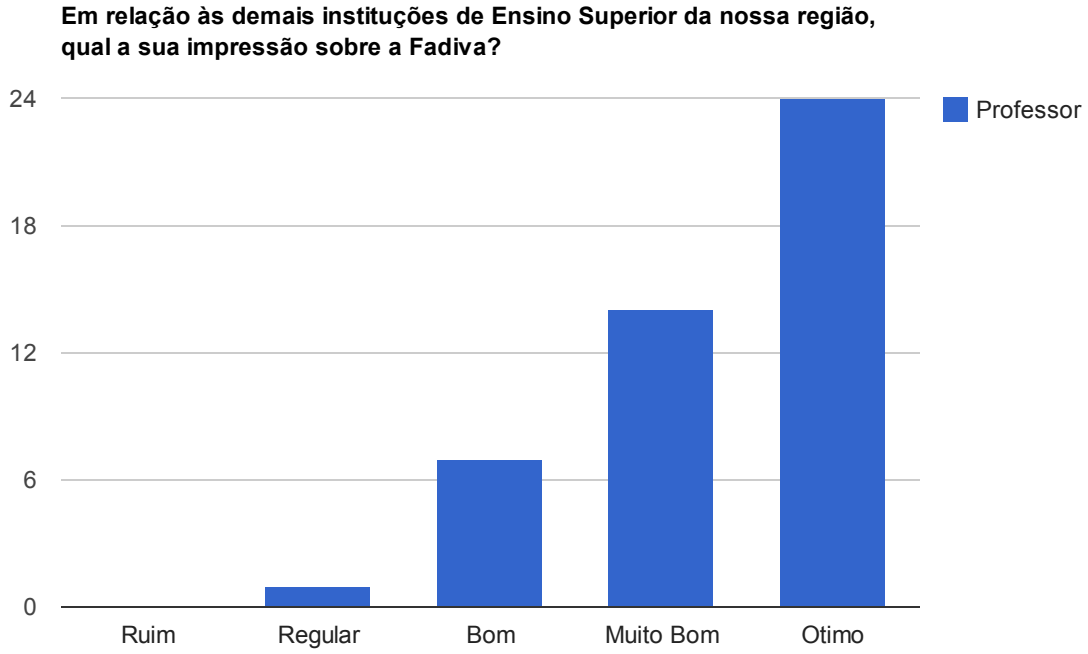
Avaliação da Instituição




Qual a imagem da Fadiva frente à comunidade acadêmica?
20
15
10
5
0
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Otimo
Professor

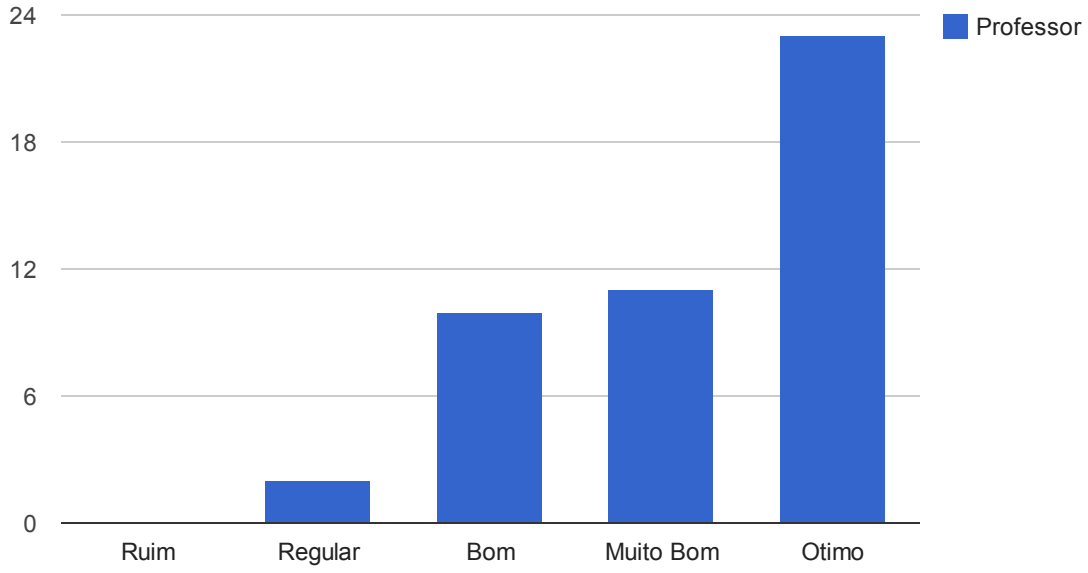

Como você avalia a qualidade do curso oferecido pela Fadiva?
20
15
10
5
0
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Otimo
Professor


Quanto aos Projetos Sociais e de responsabilidadae social, como você classifica o trabalho da Fadiva?
28
21
14
7
0
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Otimo
Professor

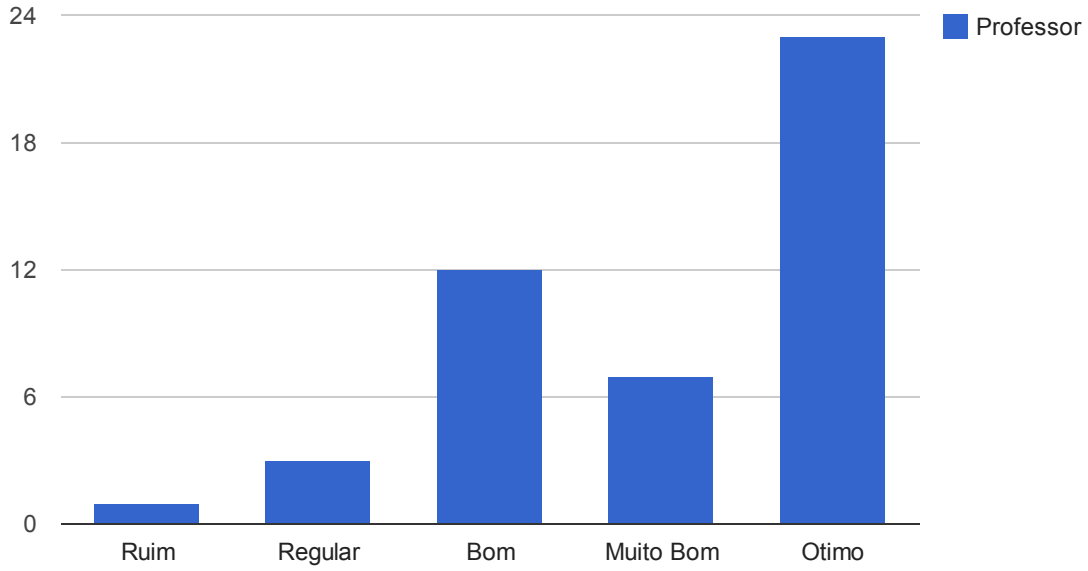

Em relação às demais instituções de Ensino Superior da nossa região, qual a sua impressão sobre a Fadiva?
24
18
12
6
0
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Otimo
Professor

Limpeza

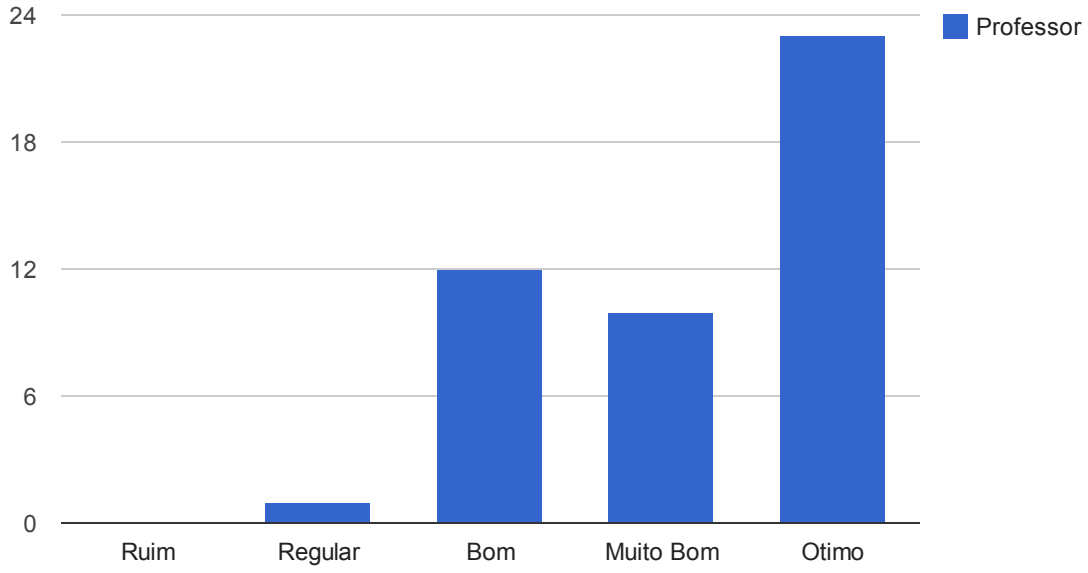
Limpeza das salas de aula:



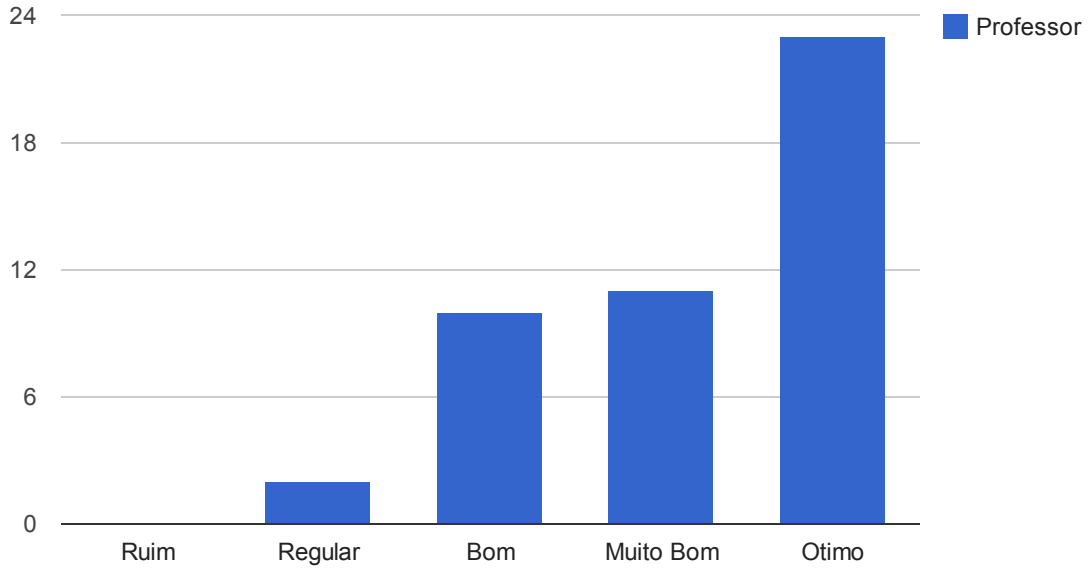
Limpeza dos Banheiros:



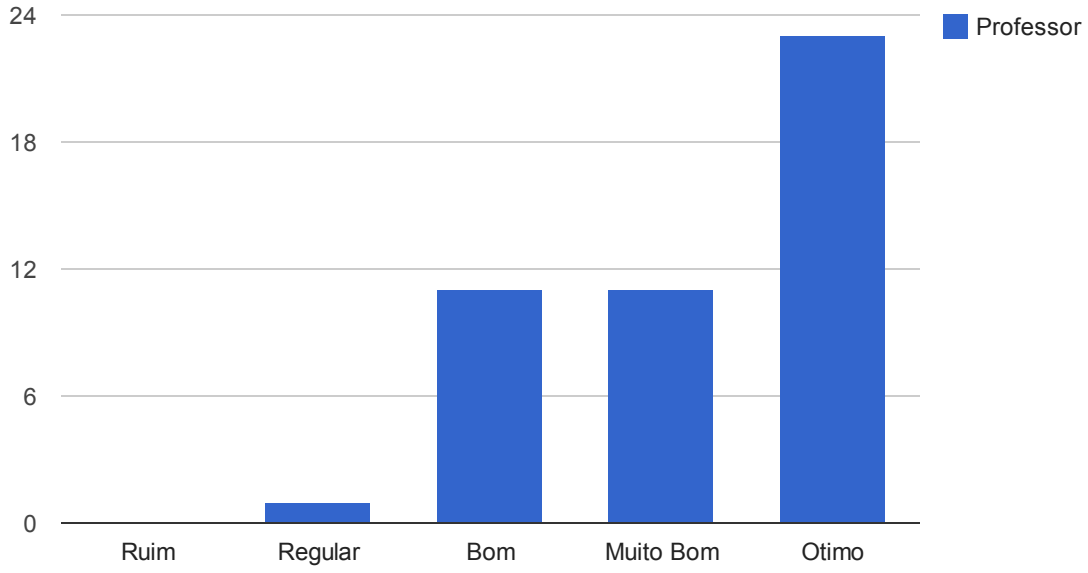
Limpeza das áreas comuns:



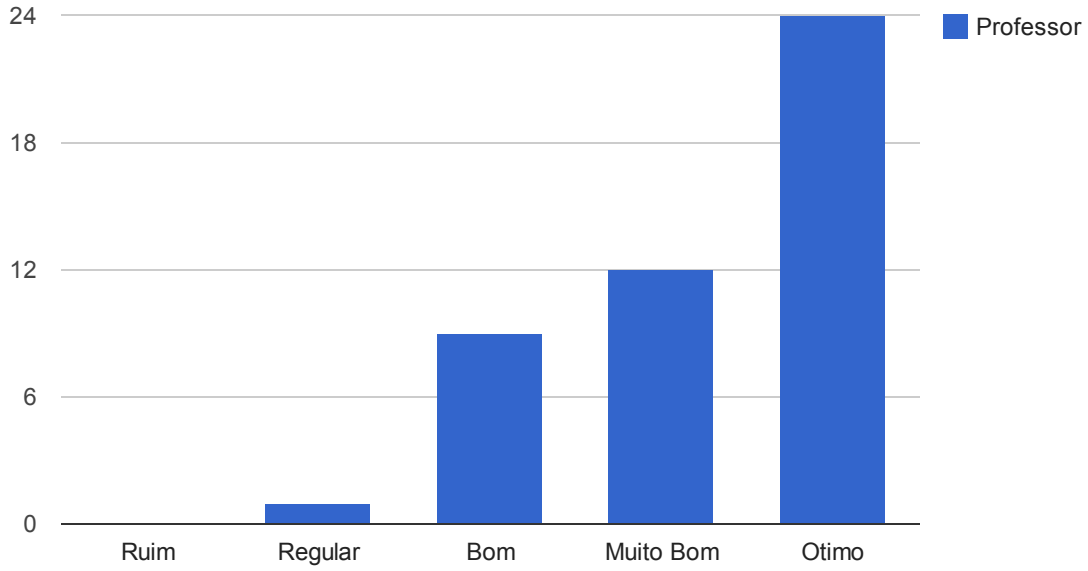
Limpeza da Biblioteca



Limpeza do laboratório de Prática Jurídica:

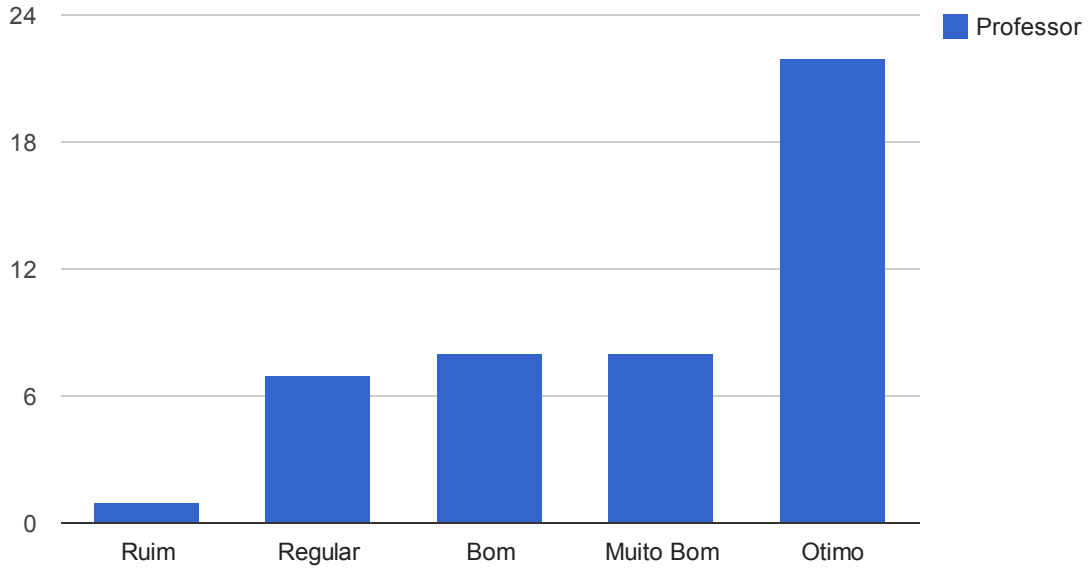


Limpeza do Laboratório de Informática:

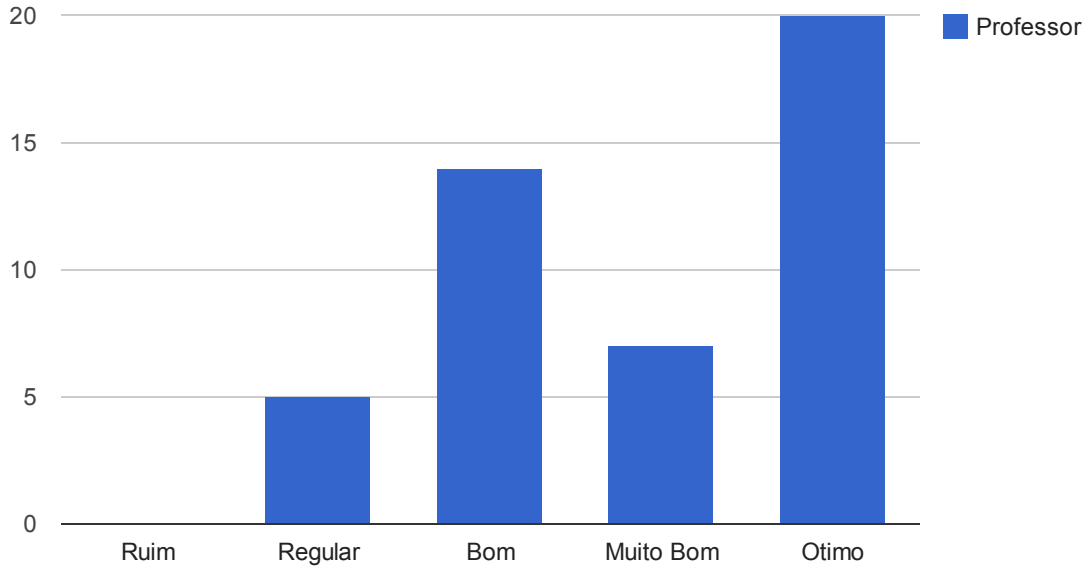


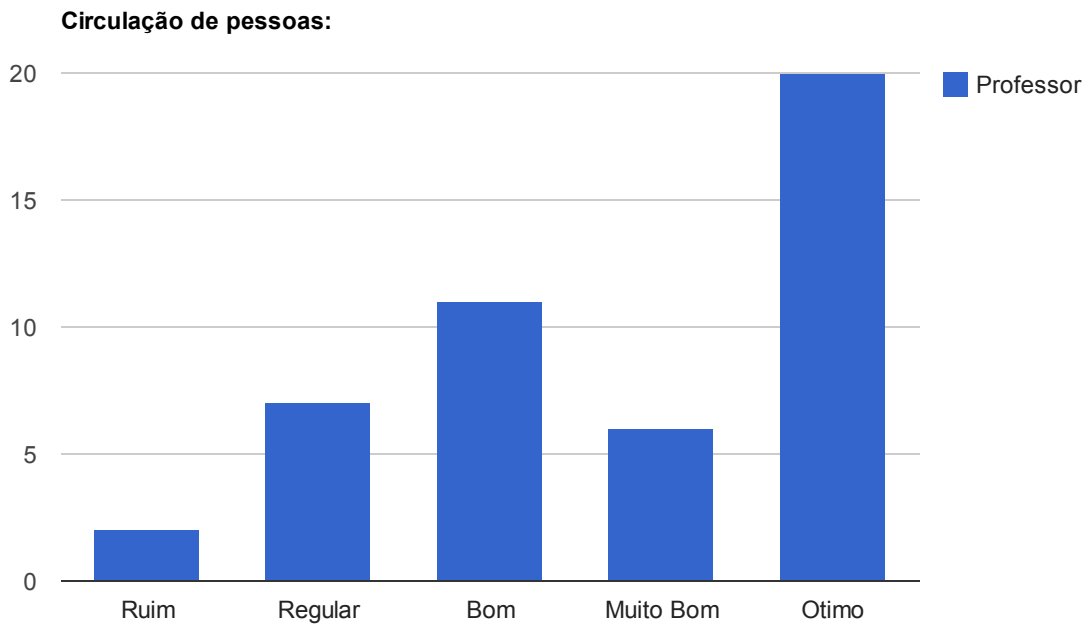
Segurança

Do Estacionamento:

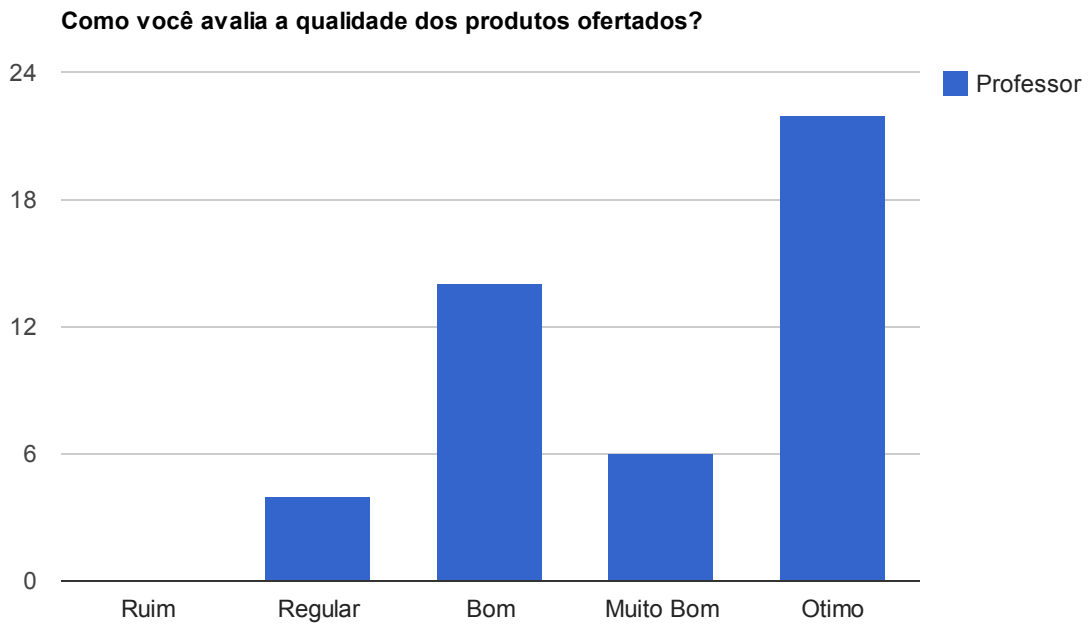


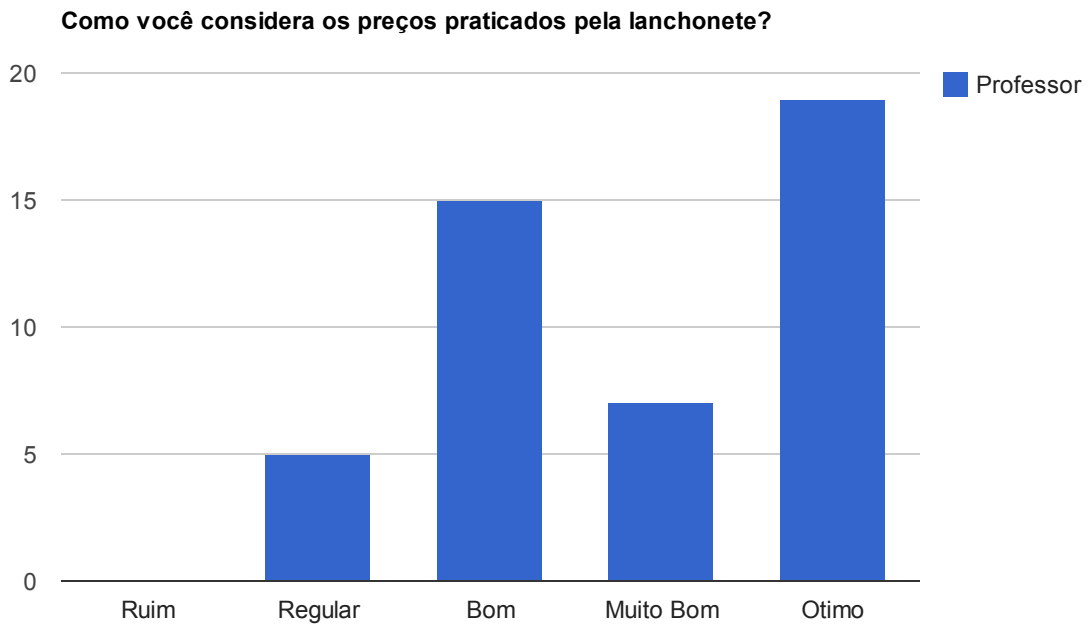
Areas Comuns:

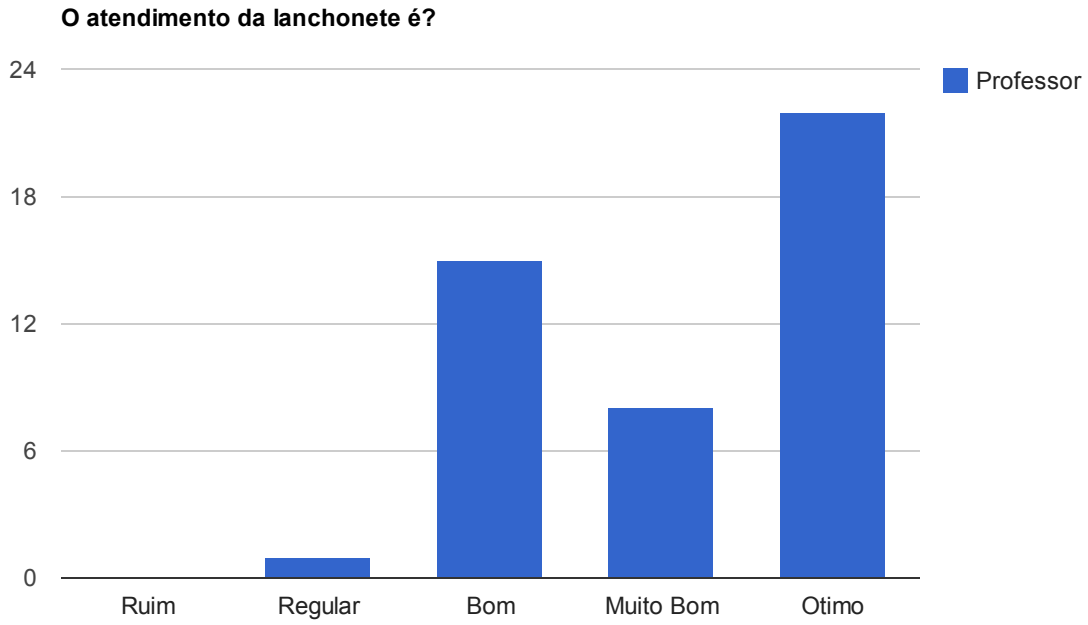


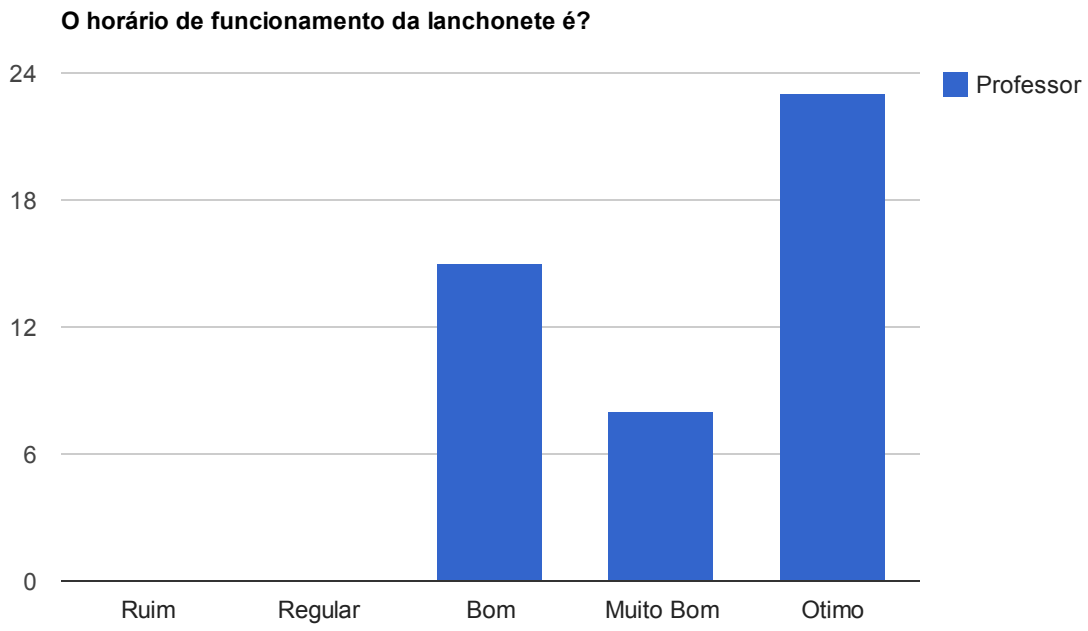

Circulação de pessoas:
20
15
10
5
0
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Otimo
Professor

Lanchonete

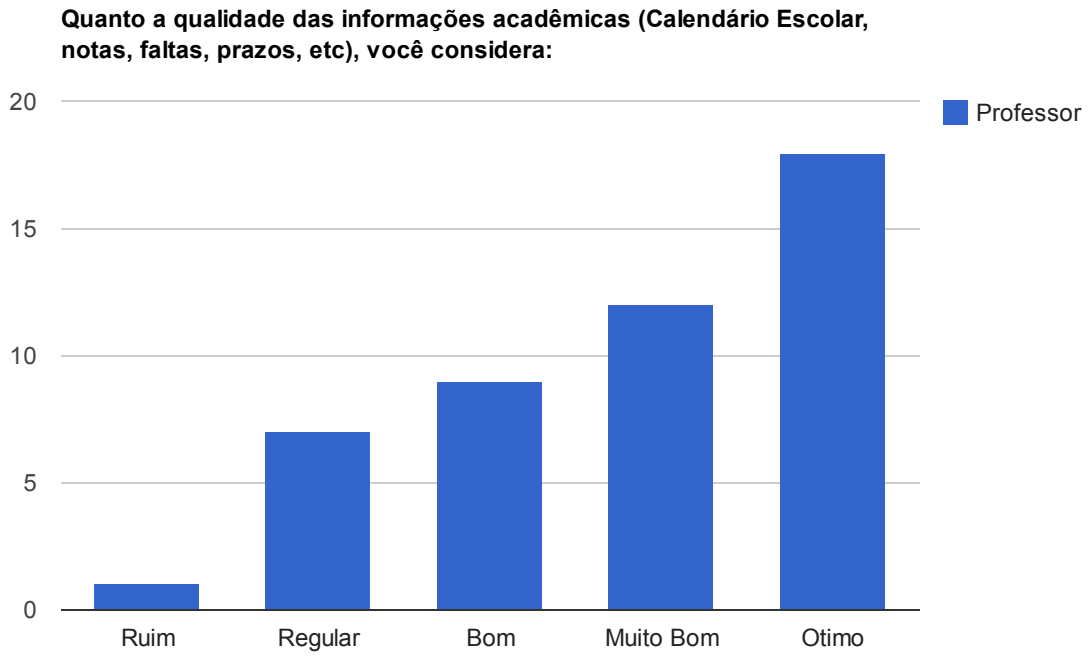

Como você avalia a qualidade dos produtos ofertados?
24
18
12
6
0
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Otimo
Professor


Como você considera os preços praticados pela lanchonete?
20
15
10
5
0
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Otimo
Professor

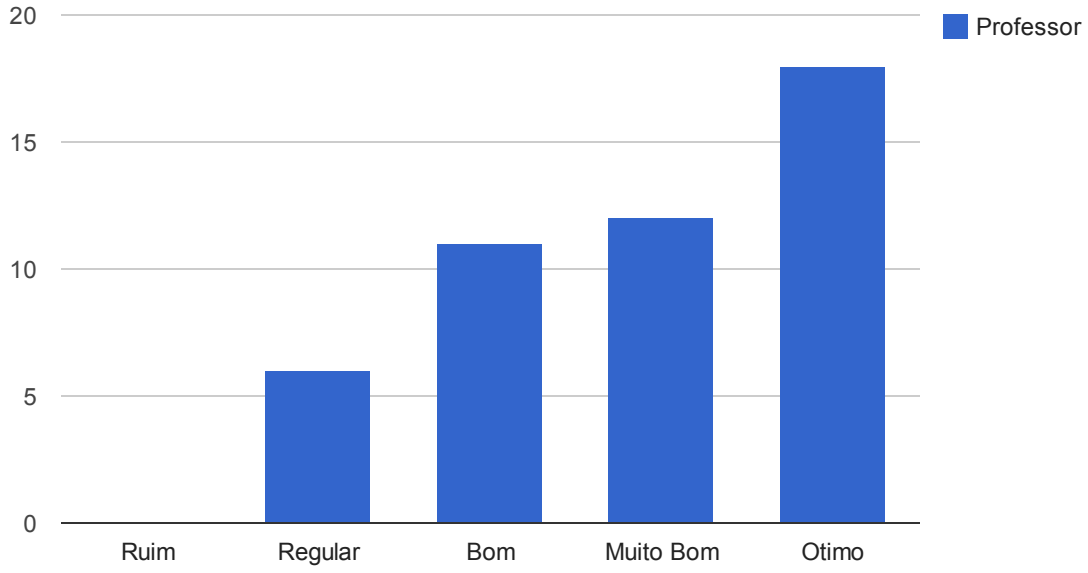

O atendimento da lanchonete é?
24
18
12
6
0
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Otimo
Professor



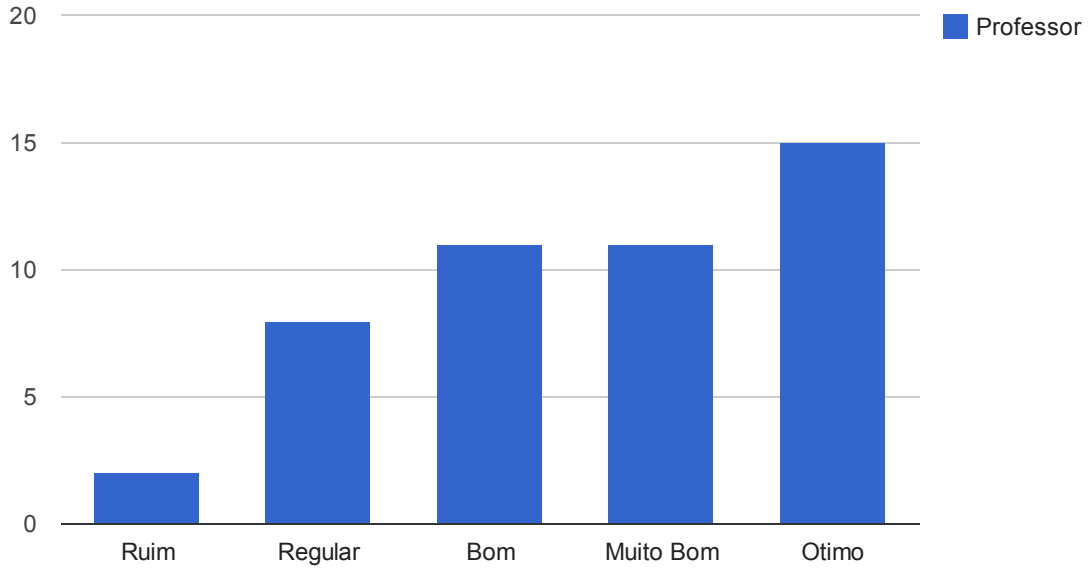
Comunicação Institucional Interna



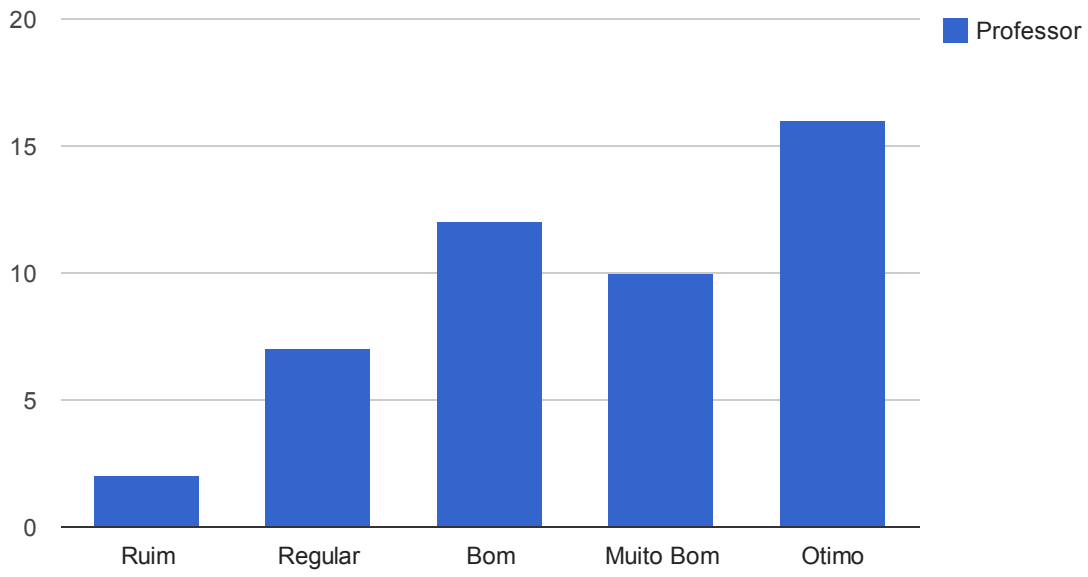
Quanto a forma de divulgação das informações acadêmicas (manual, site, informativos, etc) você considera:



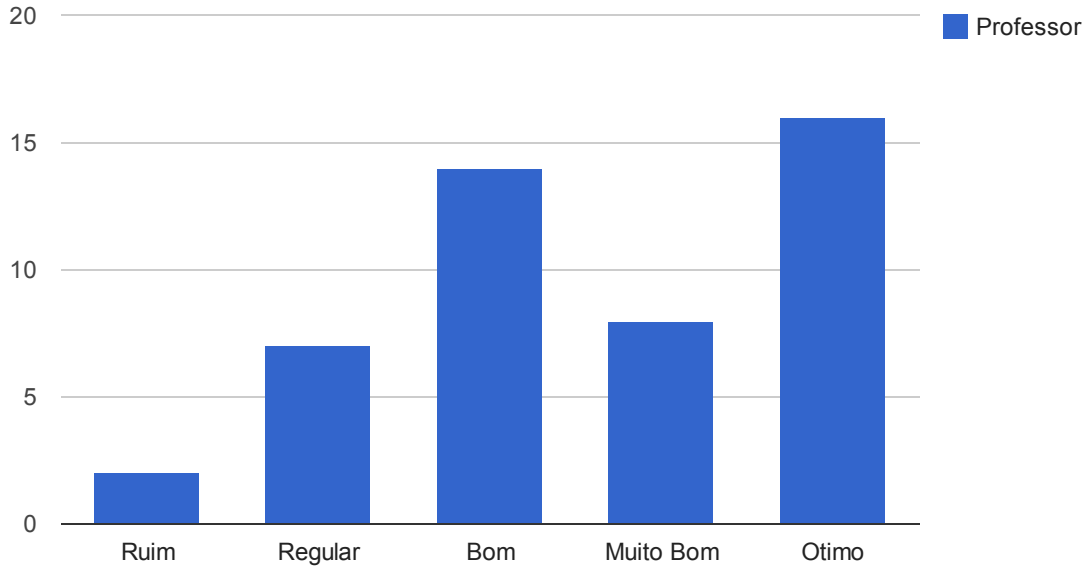
Quanto a qualidade das informações administrativoas/financeiras:



Quanto à forma de divulgação das informações administrativas/ financeiras:

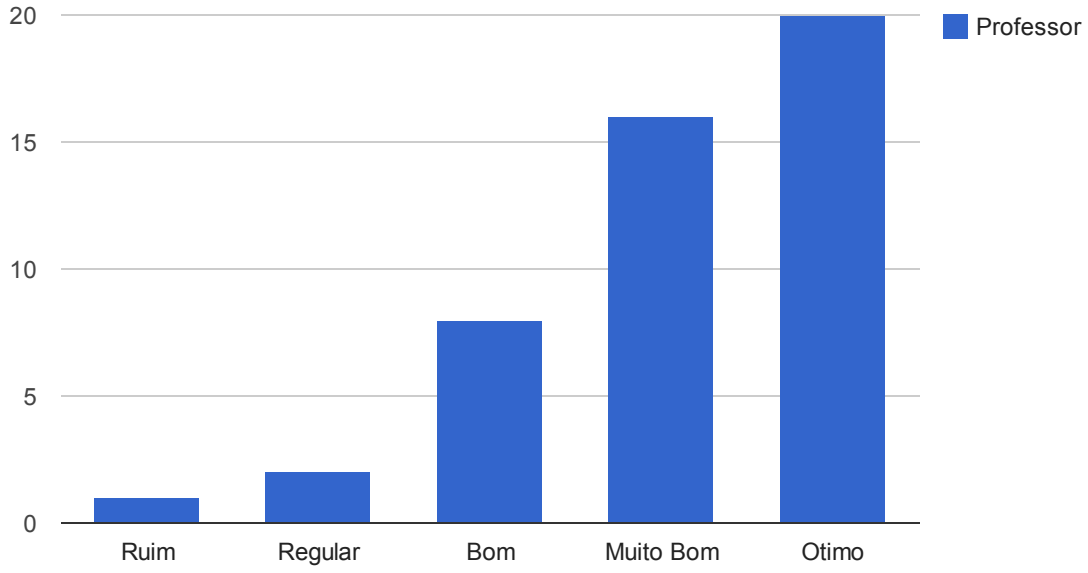


Em relação à divulgação de eventos, cursos, palestras, projetos e dividir atividades à comunicação interna é:

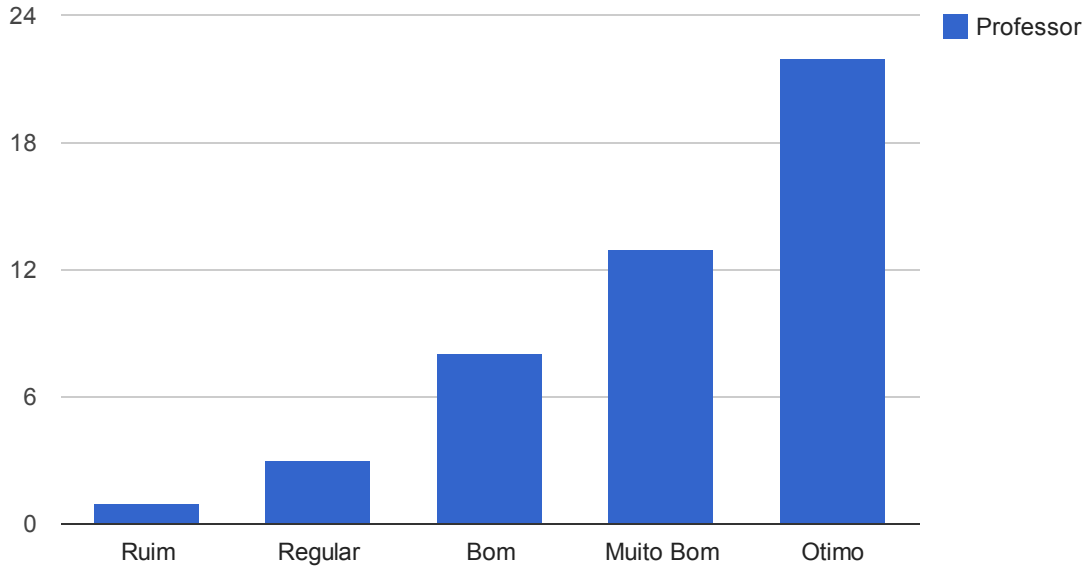


Comunicação Institucional Externa

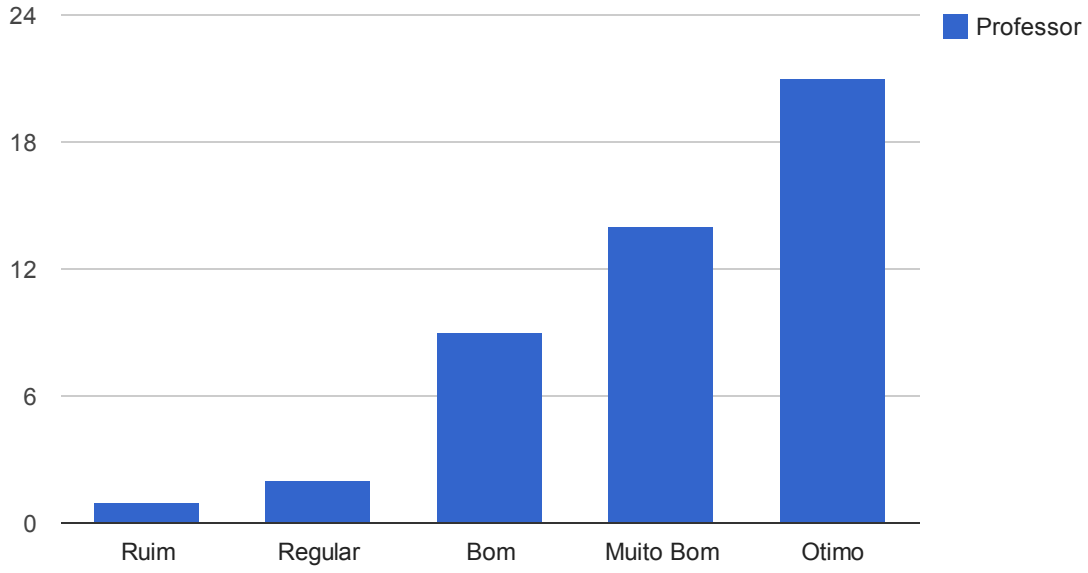
Com relação ao conteúdo, como você avalia o site da Fadiva:



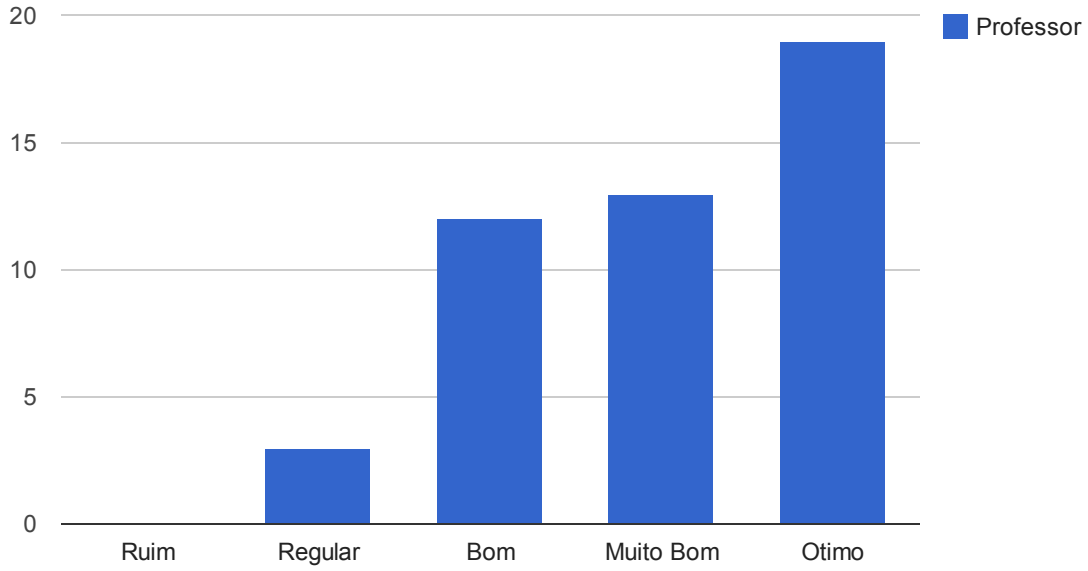
Com relação à construção visual o site se apresenta:

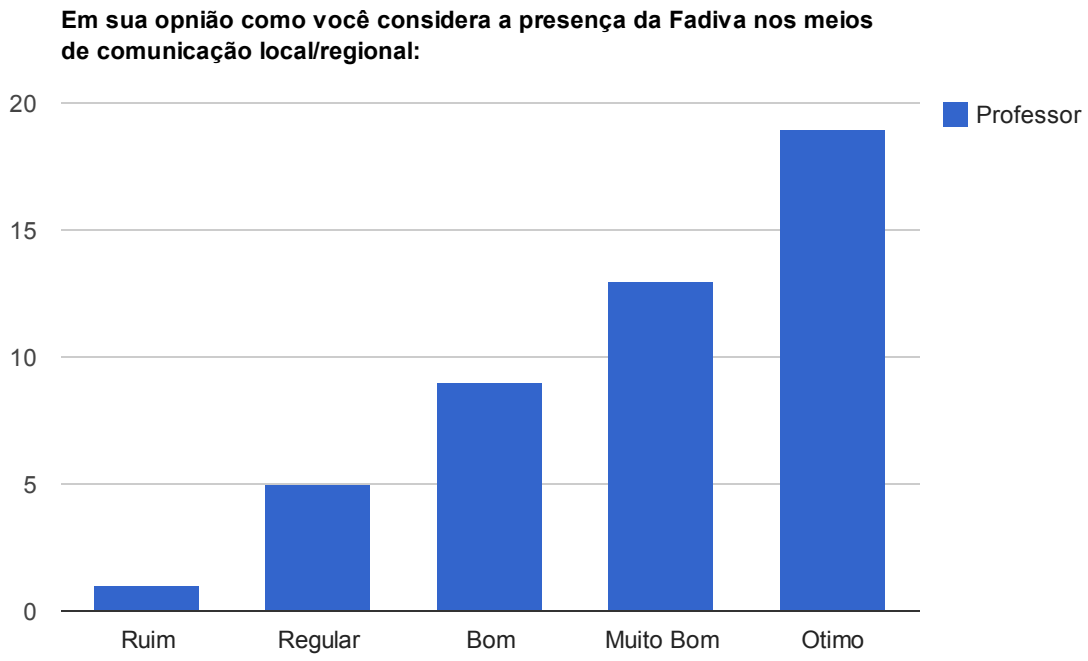


Com relação à facilidade de navegação o site é:



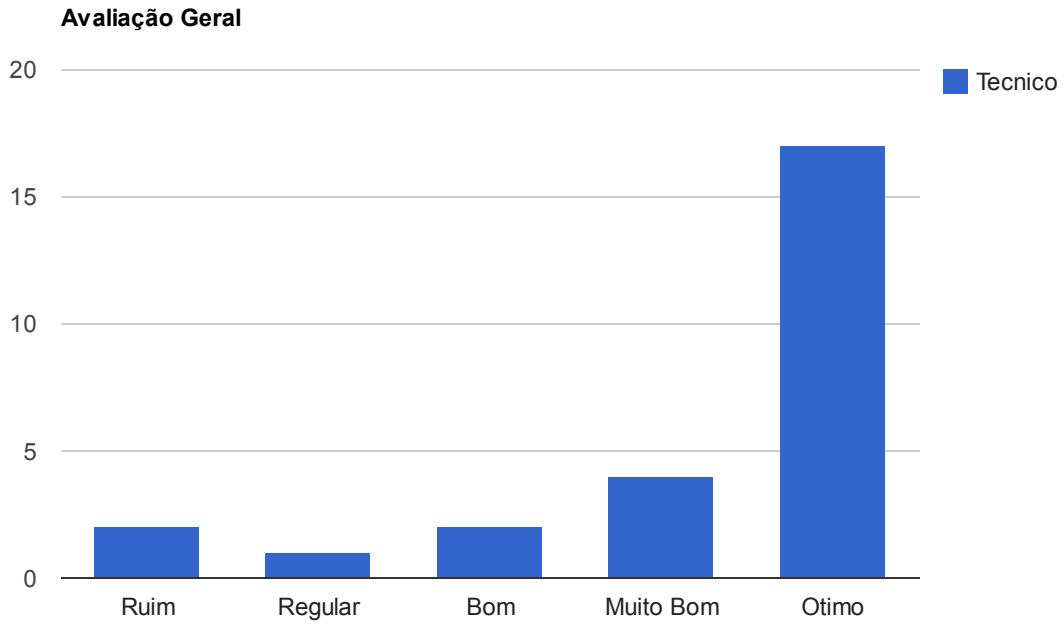
Com relação à comunicação escrita, como você avalia o jornal Fala Direito:



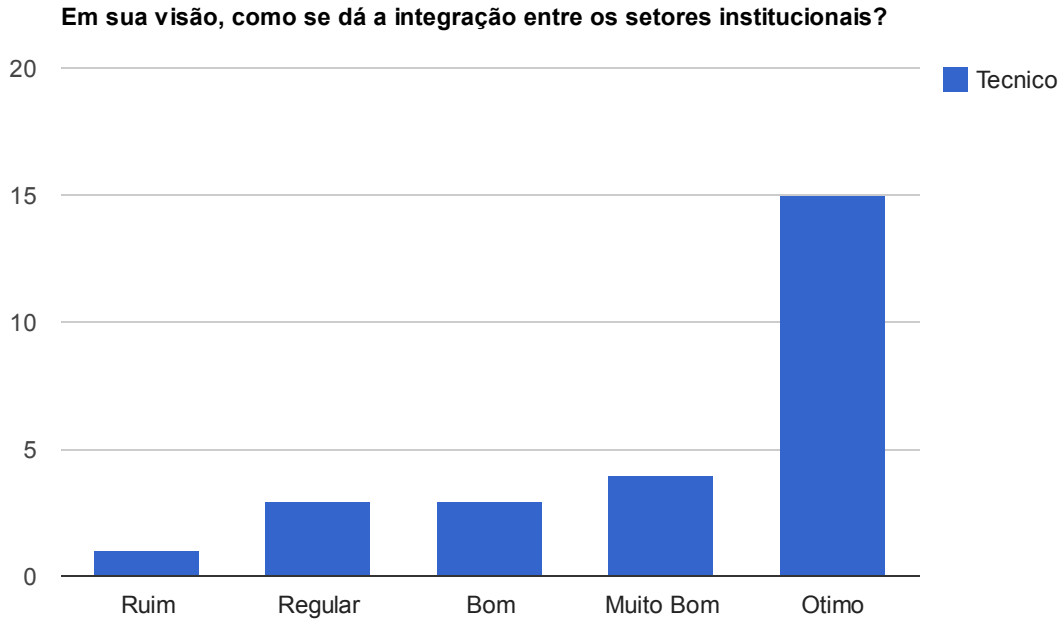

Em sua opnião como você considera a presença da Fadiva nos meios de comunicação local/regional:
20
15
10
5
0
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Otimo
Professor

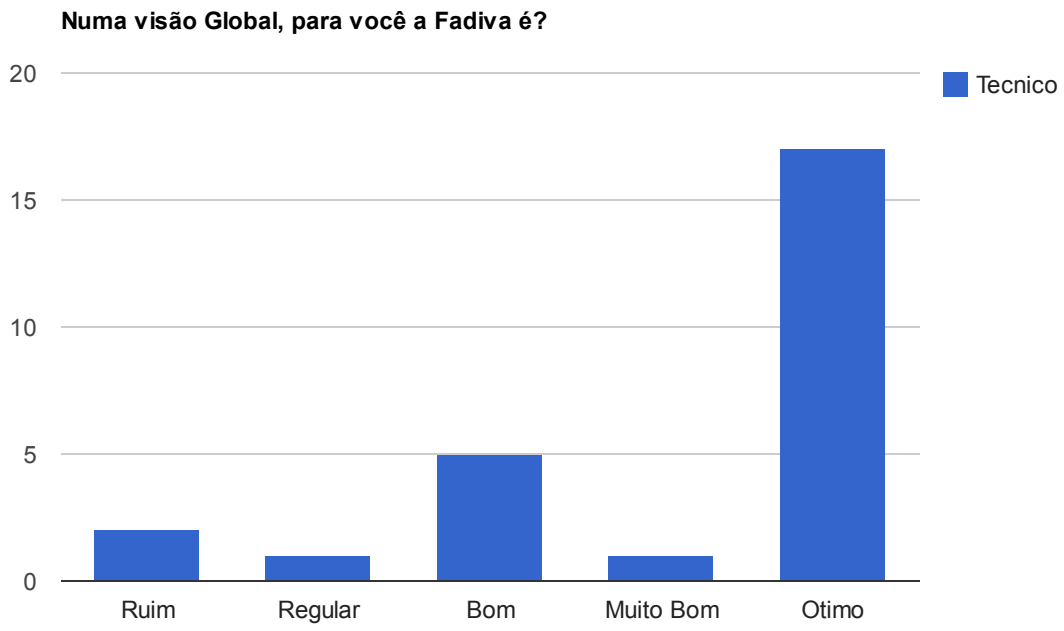
GRÁFICOS FUNCIONÁRIOS

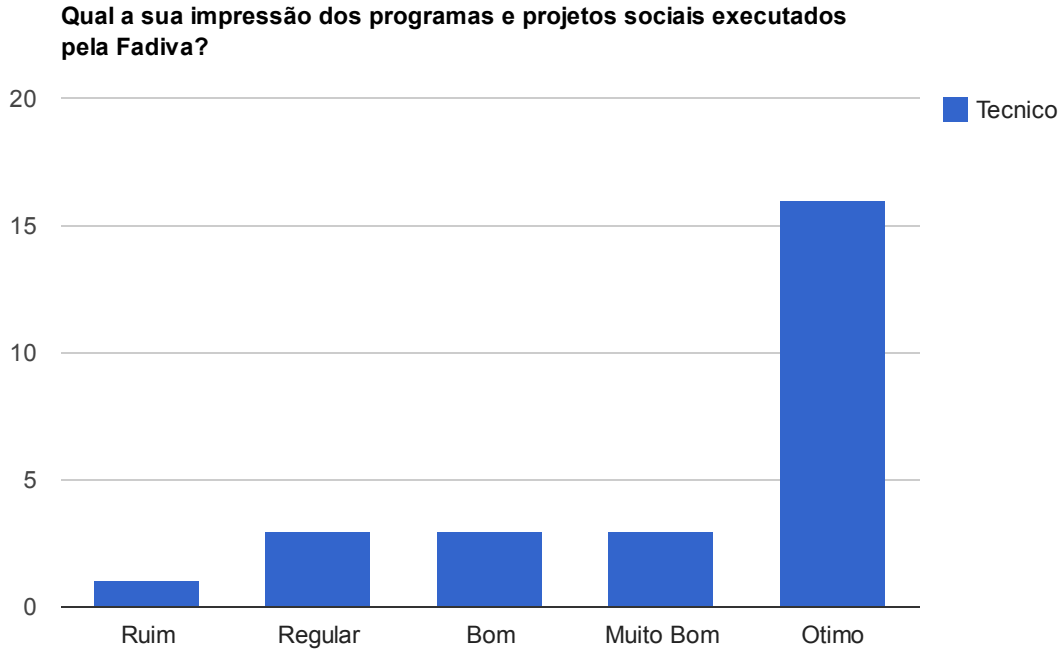
Curso

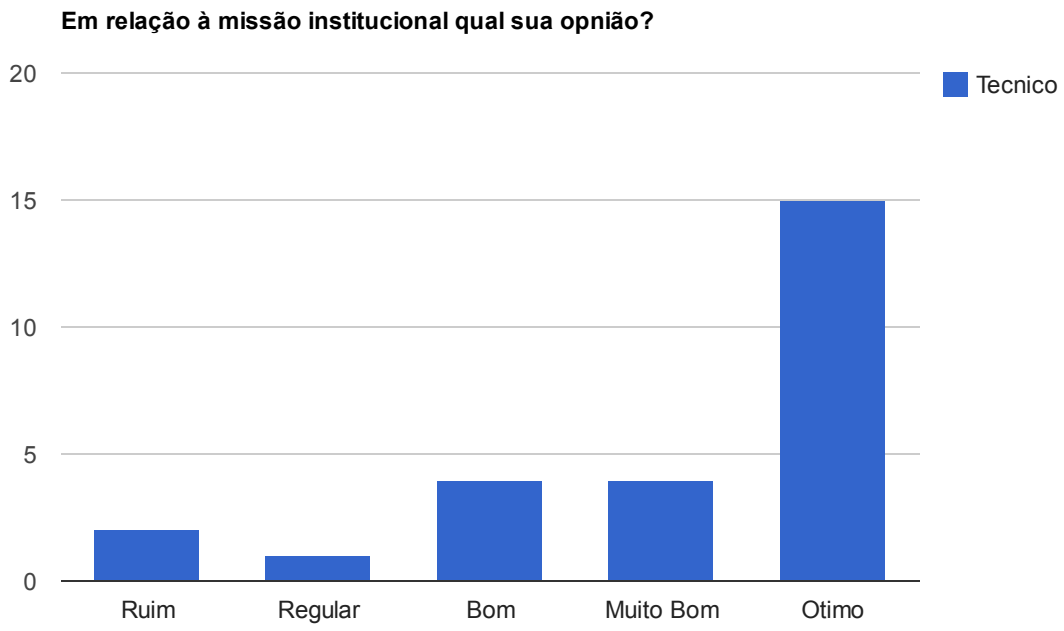


Gerais

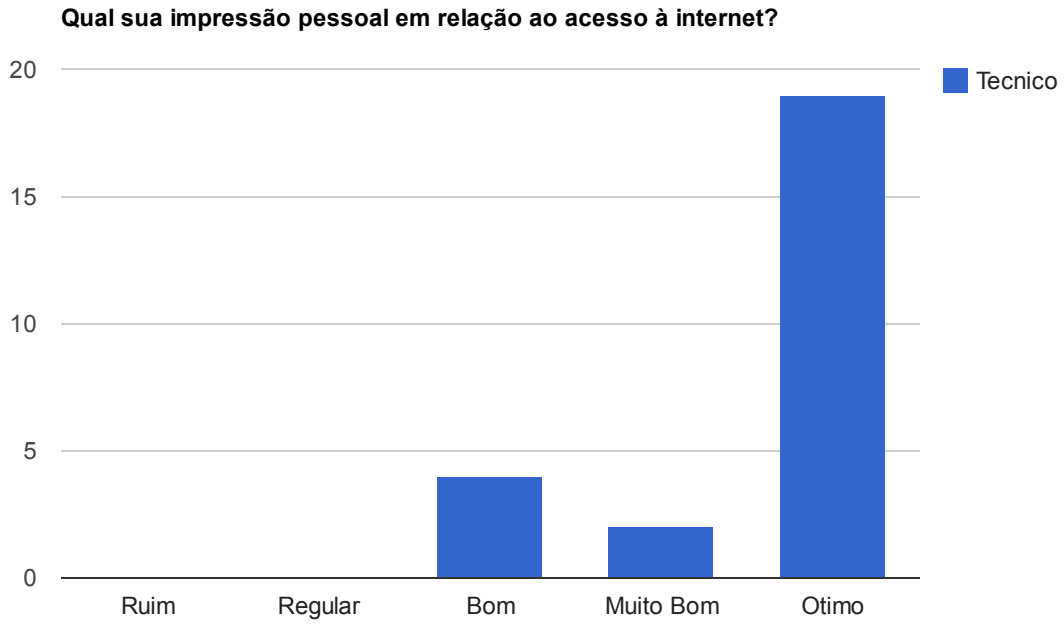



Numa visão Global, para você a Fadiva é?
20
15
10
5
0
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Otimo
Tecnico

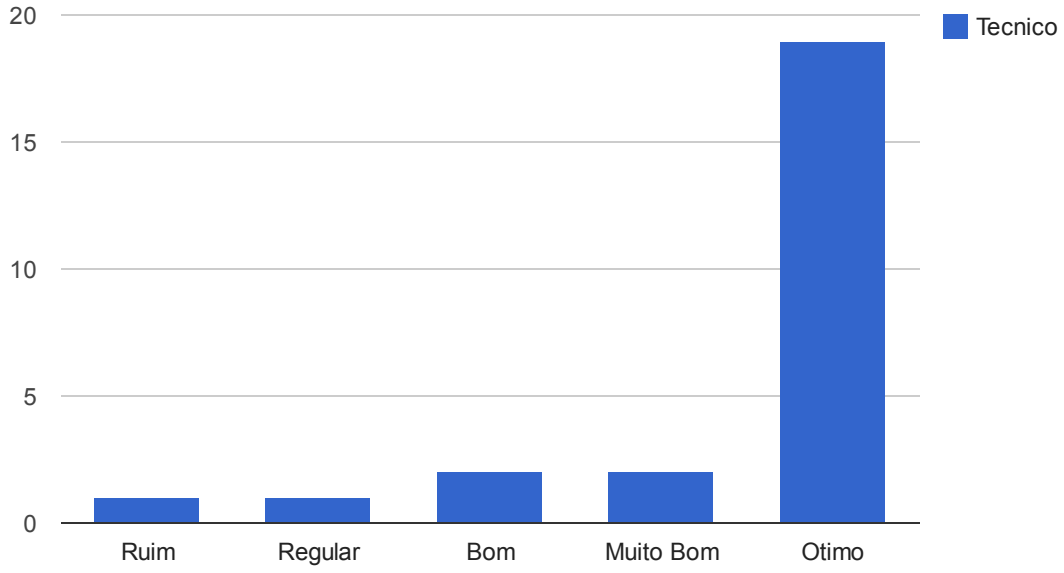

Qual a sua impressão dos programas e projetos sociais executados pela Fadiva?
20
15
10
5
0
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Otimo
Tecnico



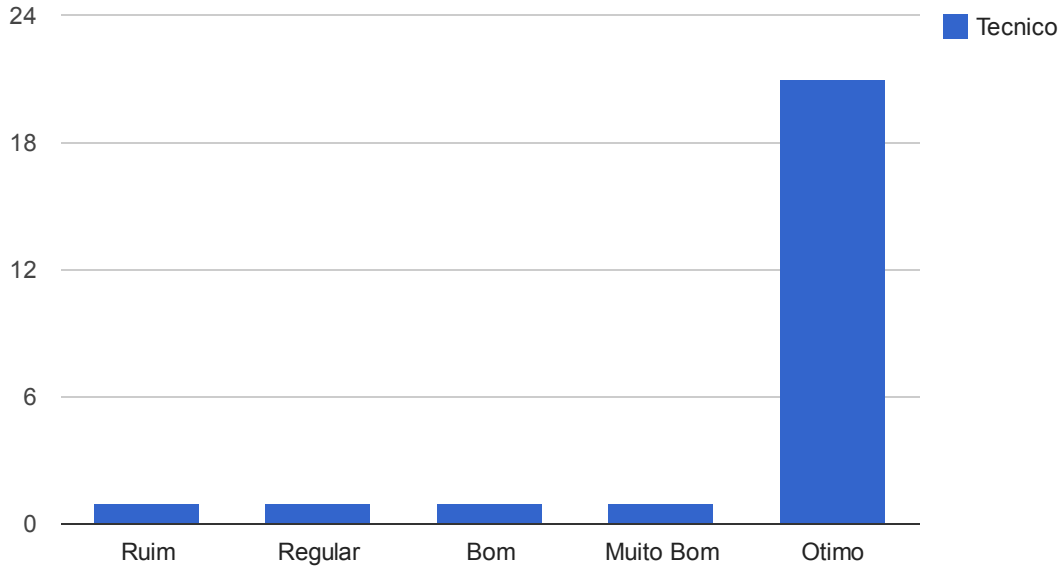
Informática

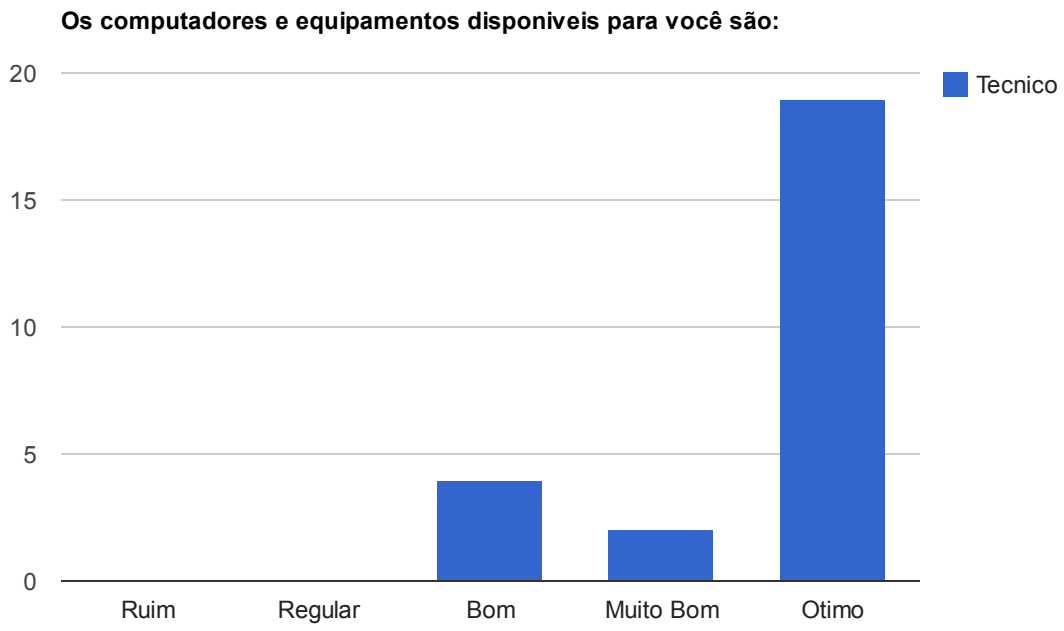


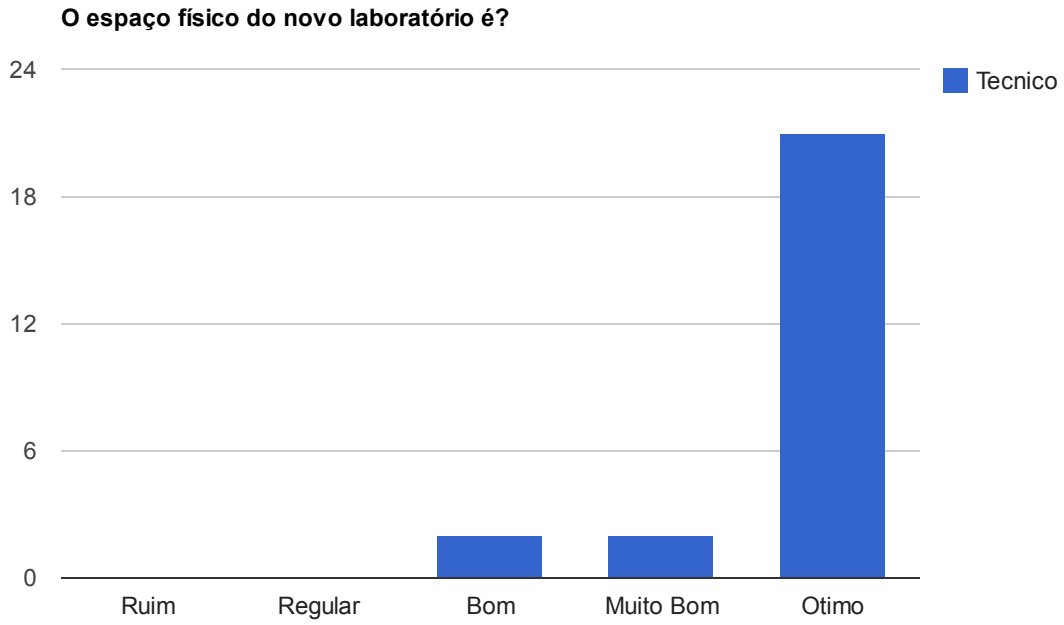
O mobiliario disponível (mesa, cadeira, divisórias, etc) na sua visão é?



A iluminação, circulação, condições térmicas se apresentam:

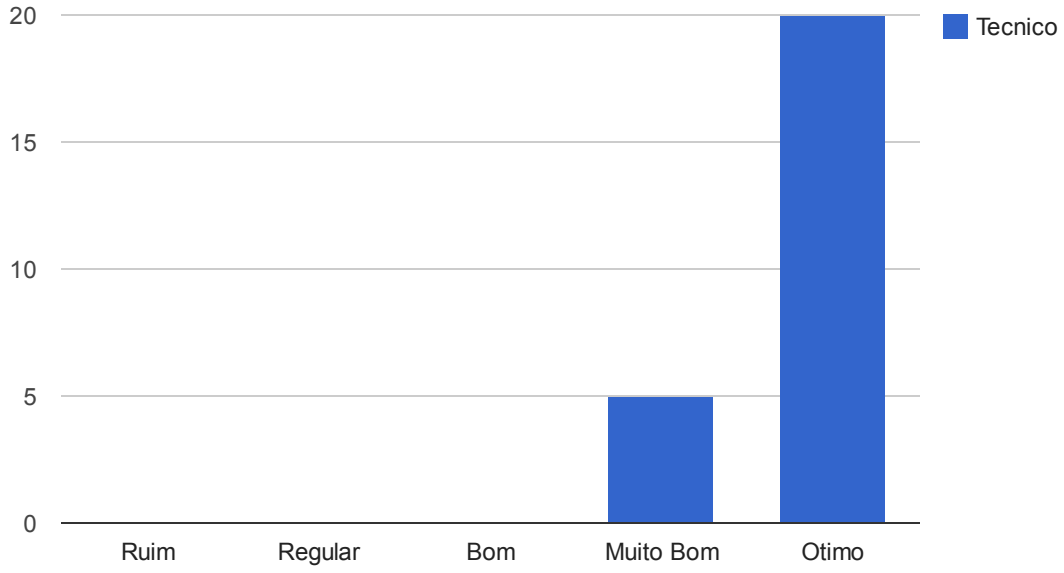




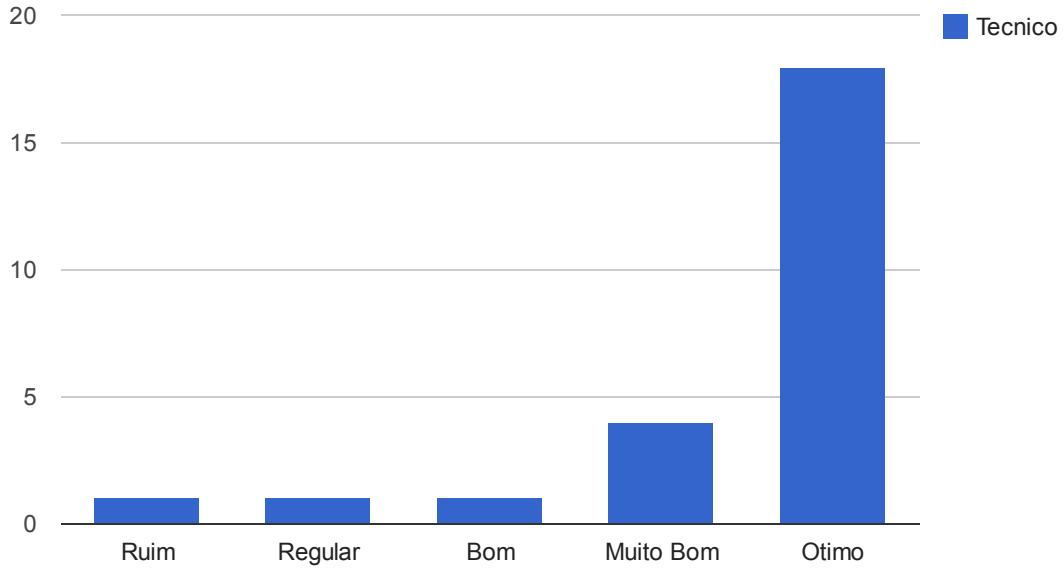


Instalações

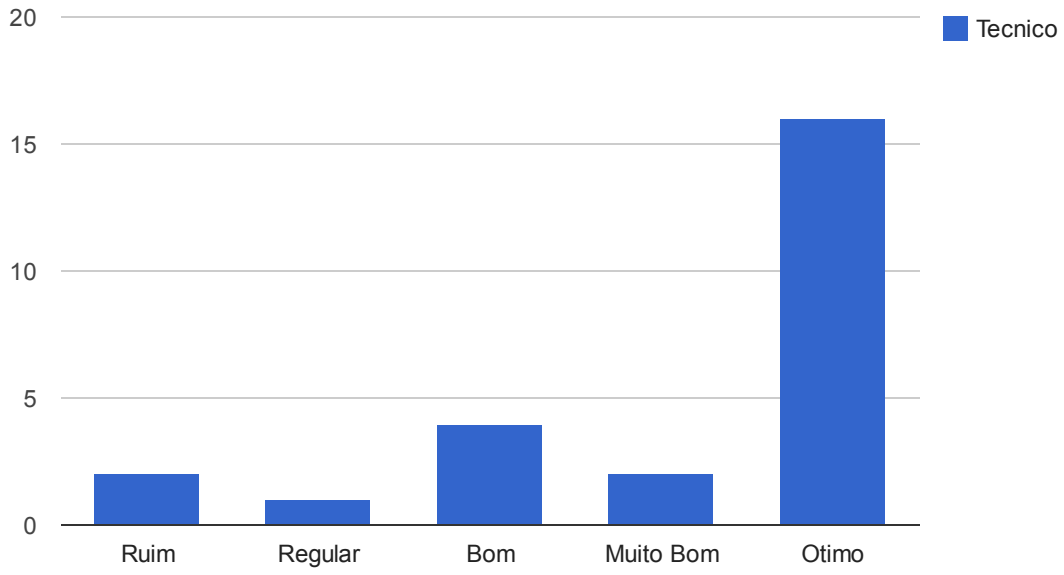
A localização da Fadiva para você é:



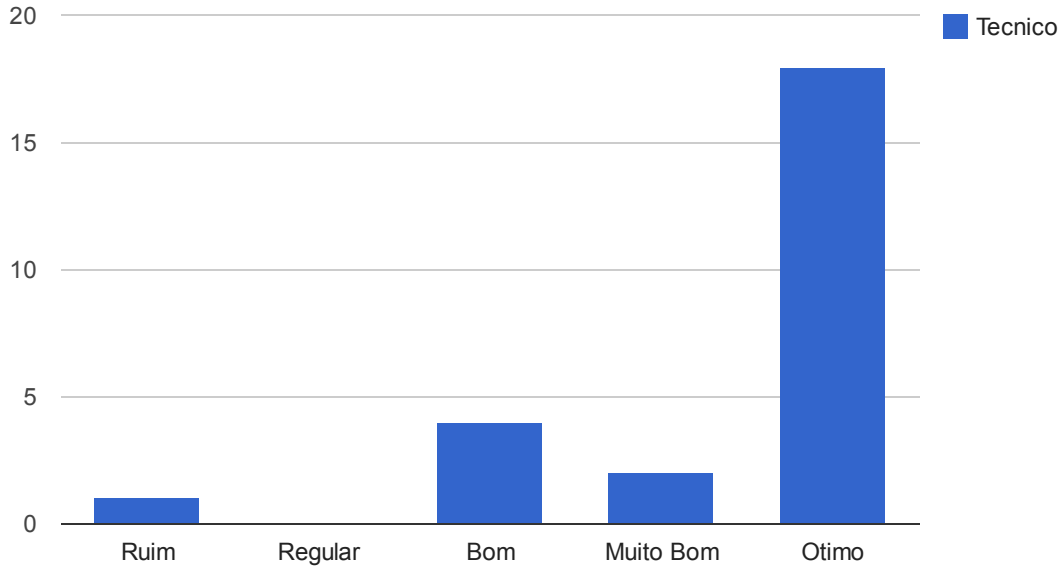
As áreas comuns da Fadiva são:

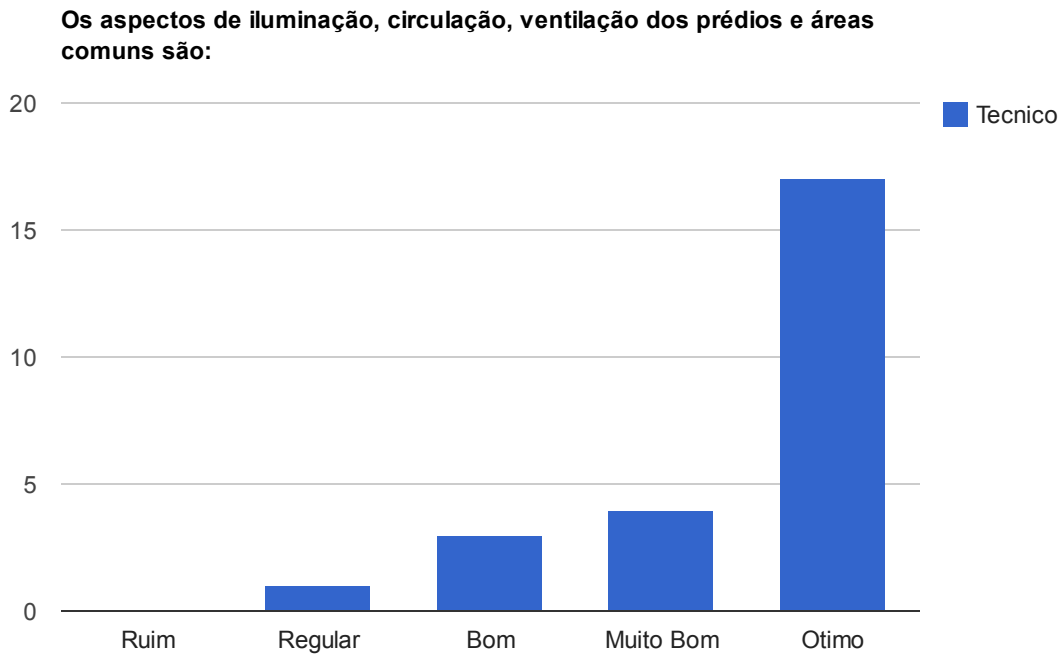


A conservação geral dos prédos (manutenção) é:

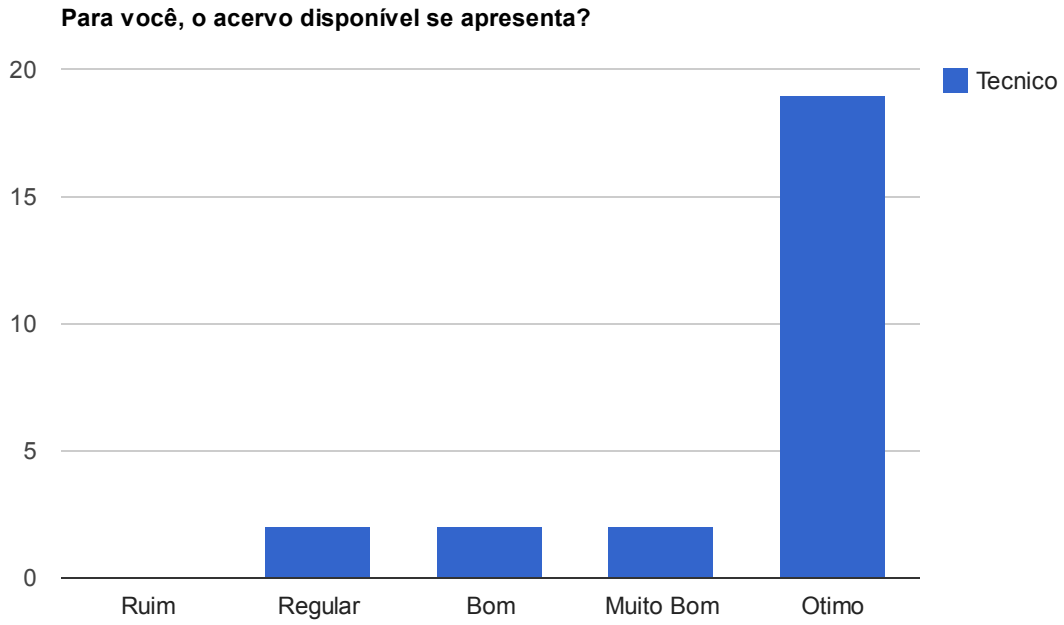


O espaço físico disponivel(tamnho) se apresenta:

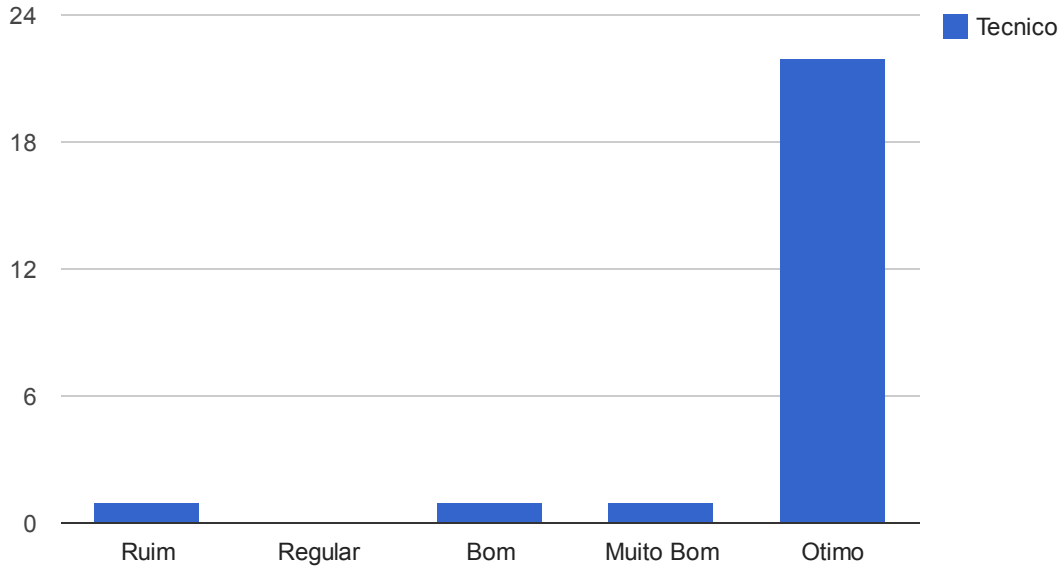



Os aspectos de iluminação, circulação, ventilação dos prédios e áreas comuns são:
20
15
10
5
0
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Otimo
Tecnico

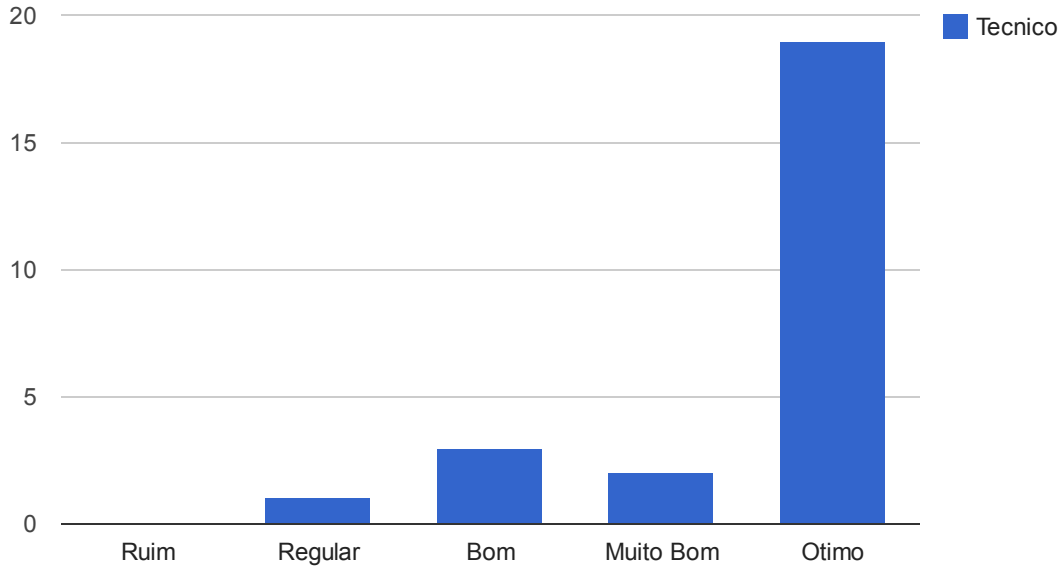
Biblioteca

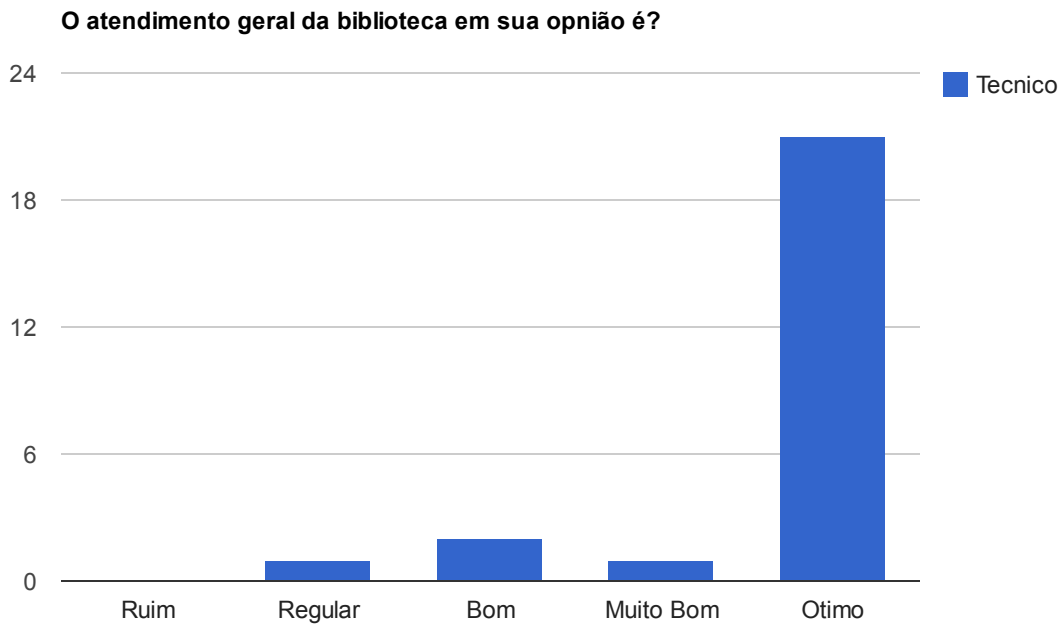

Para você, o acervo disponível se apresenta?
20
15
10
5
0
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Otimo
Tecnico

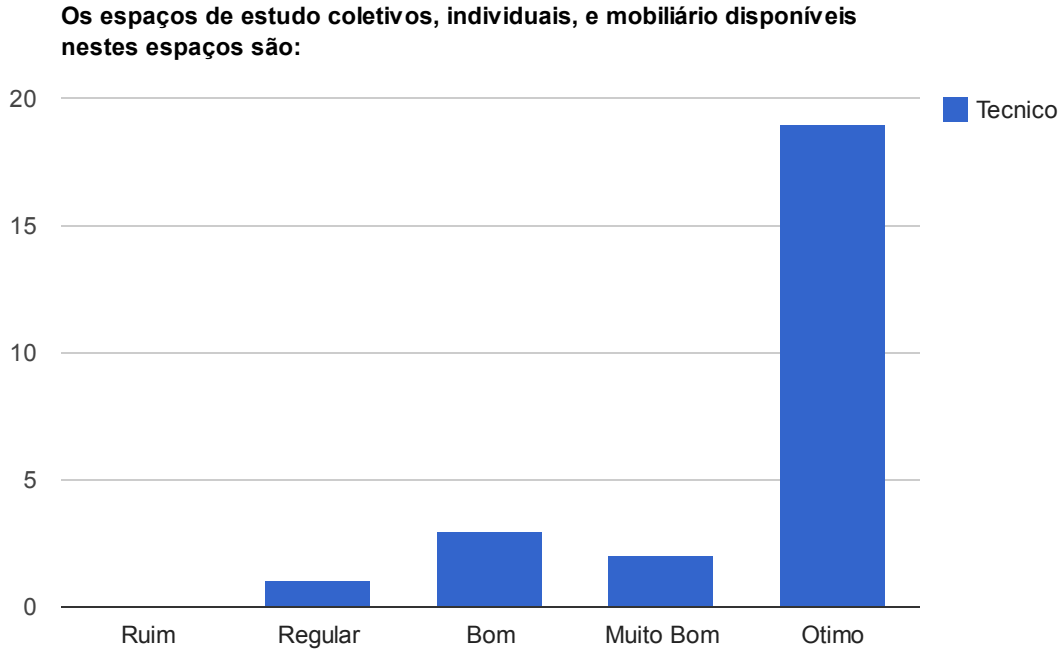
Em relação ao horário de funcionamento você considera a biblioteca?



Os aspectos de iluminação, circulação, ventilação da biblioteca são:

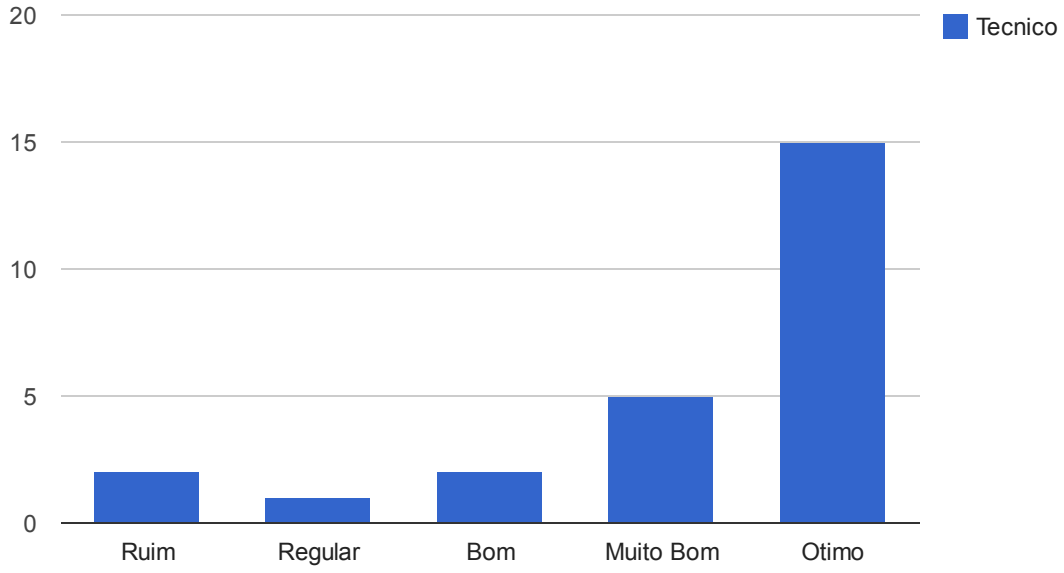




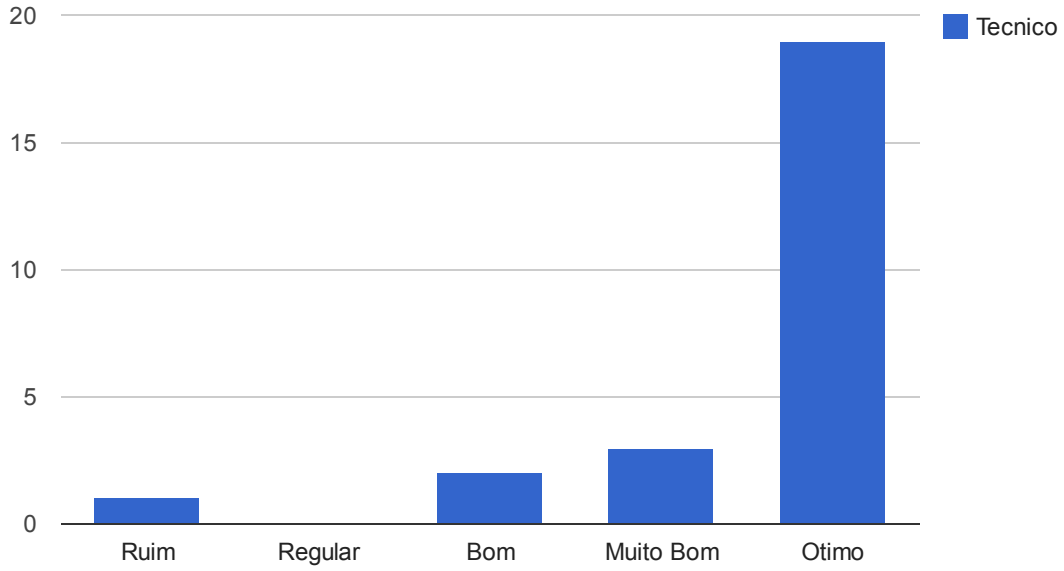


Salas de Aula

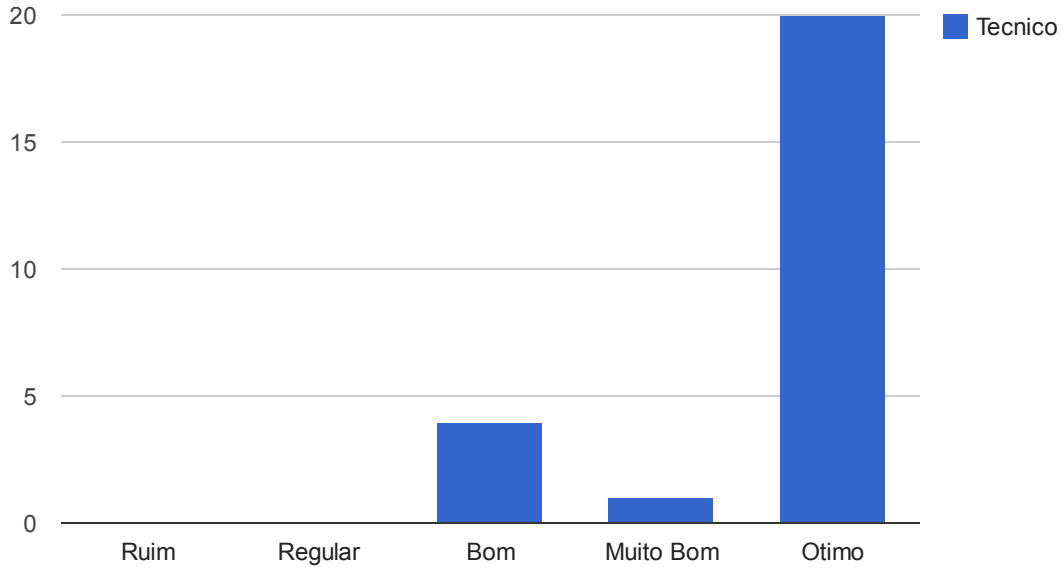
Em relação ao mobilitário e a sonorização, você considera sua sala:



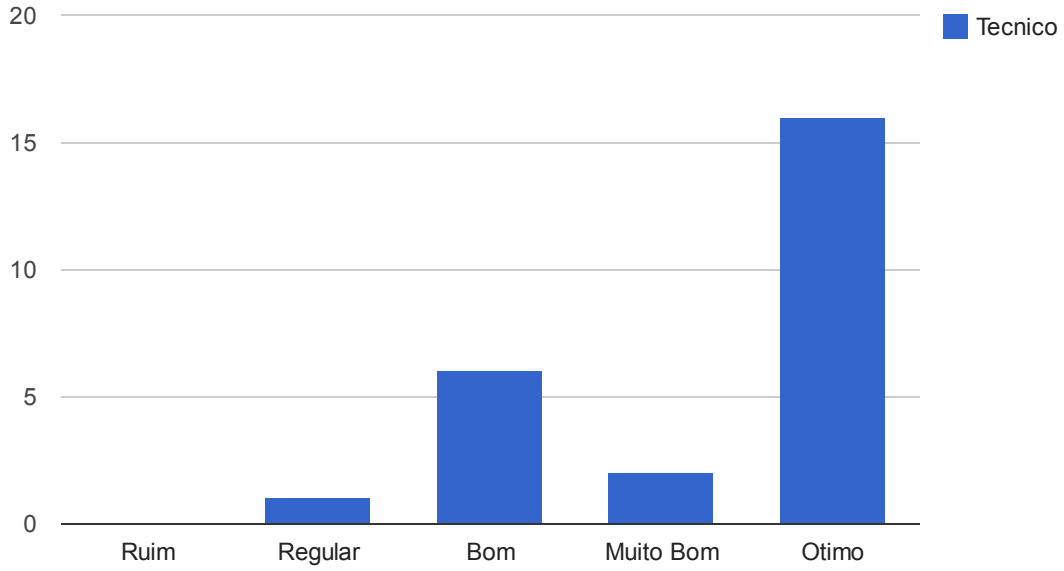
O espaço físico das salas é adequadro à sua finalidade?

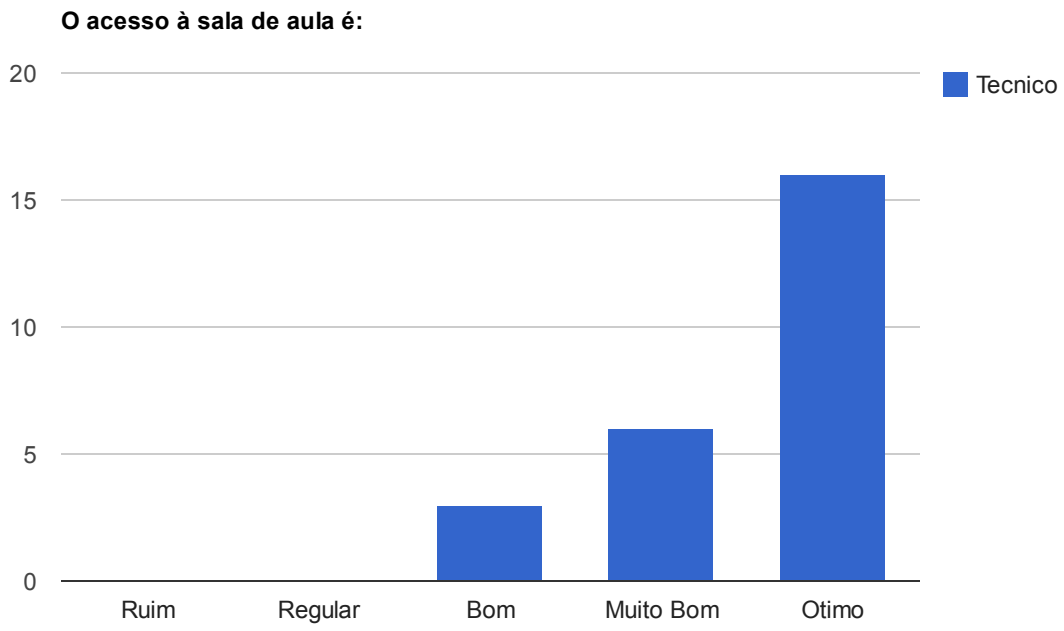


Você considera a limpeza e higiene da sua sala:

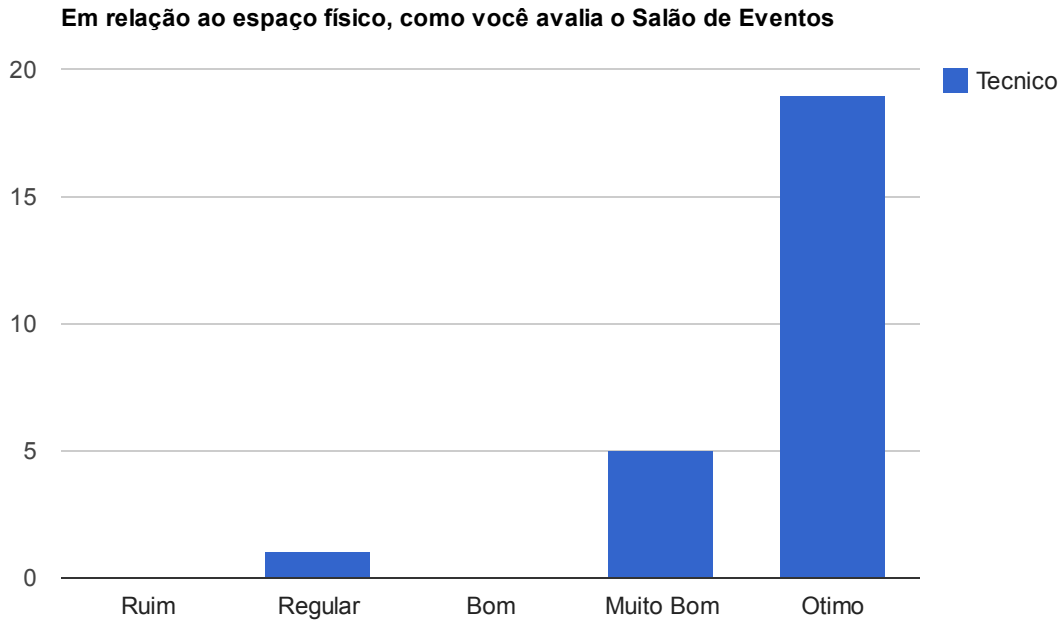


Em sua sala de aula você considera a ventinlação e a iluminação?

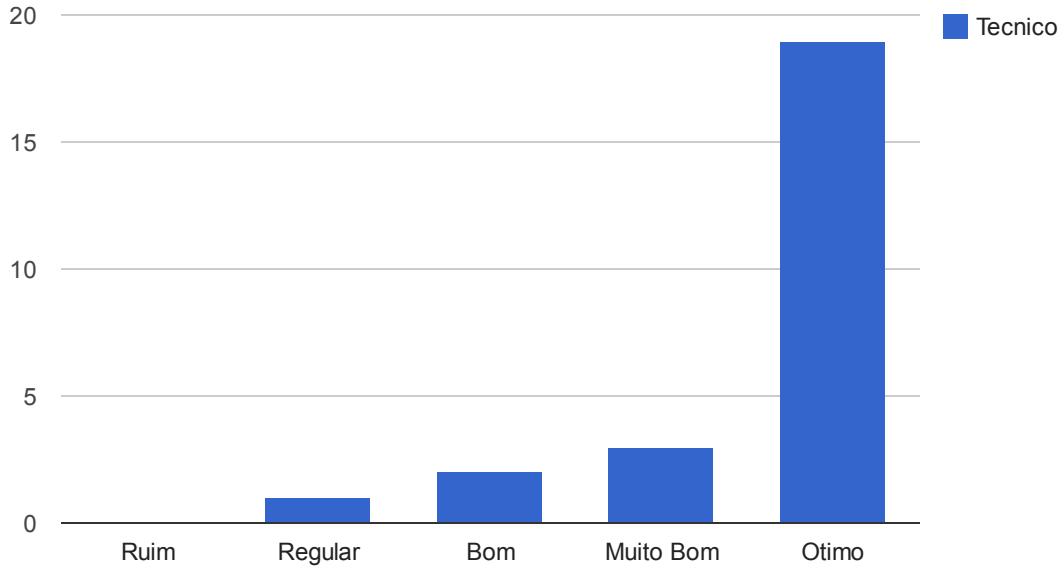




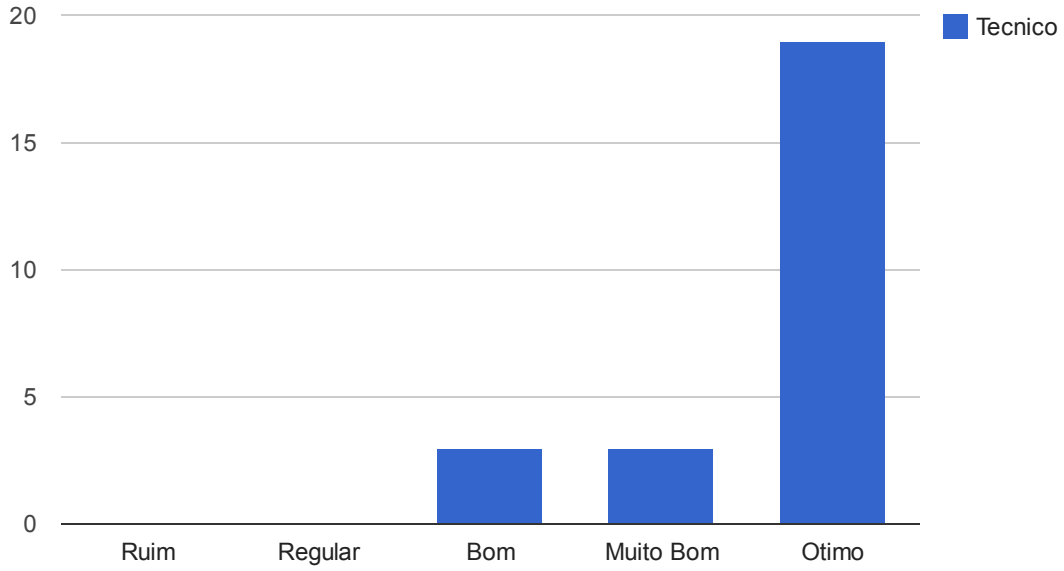
Salão de Eventos

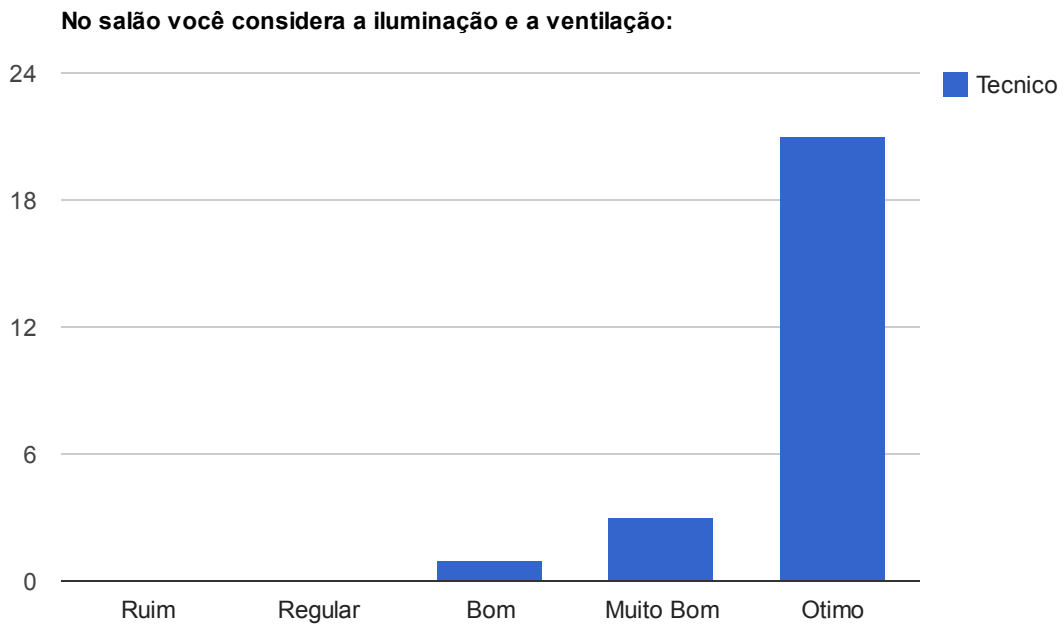


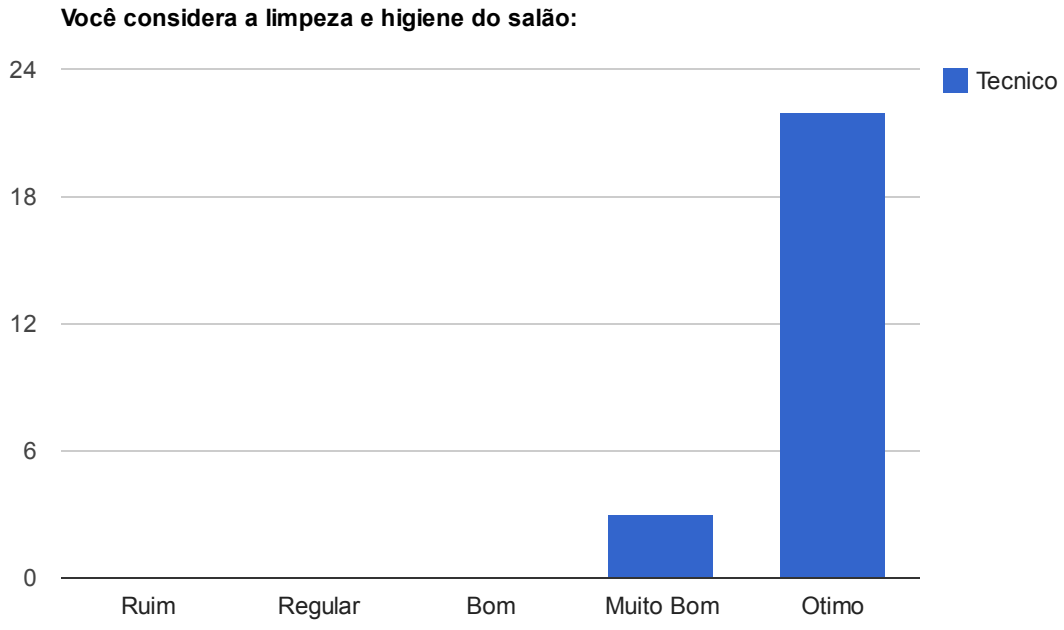
Em relação ao mobilitário e a sonorização, você considera o Salão de Eventos:



O acesso ao salão é:

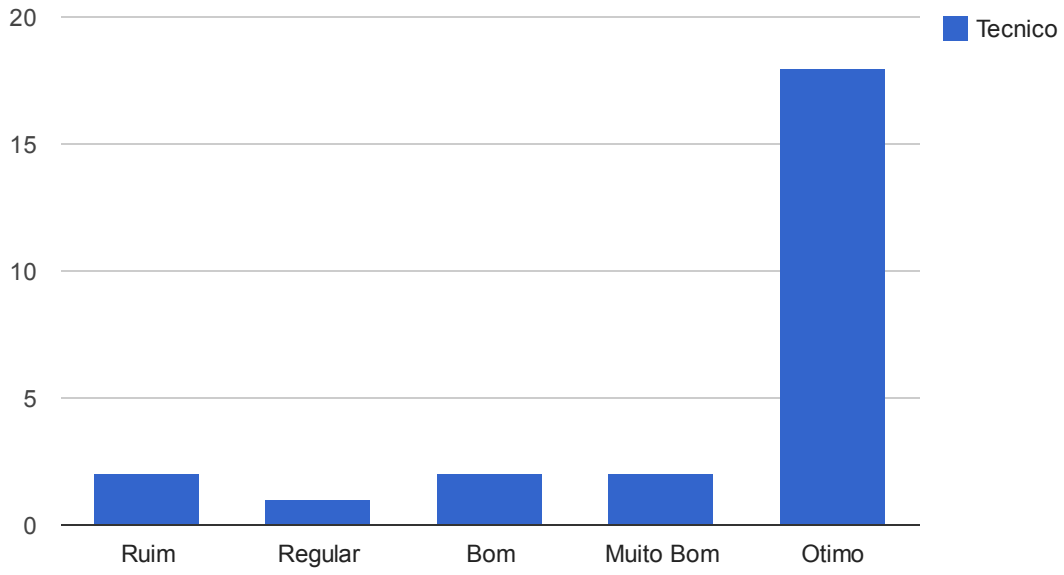




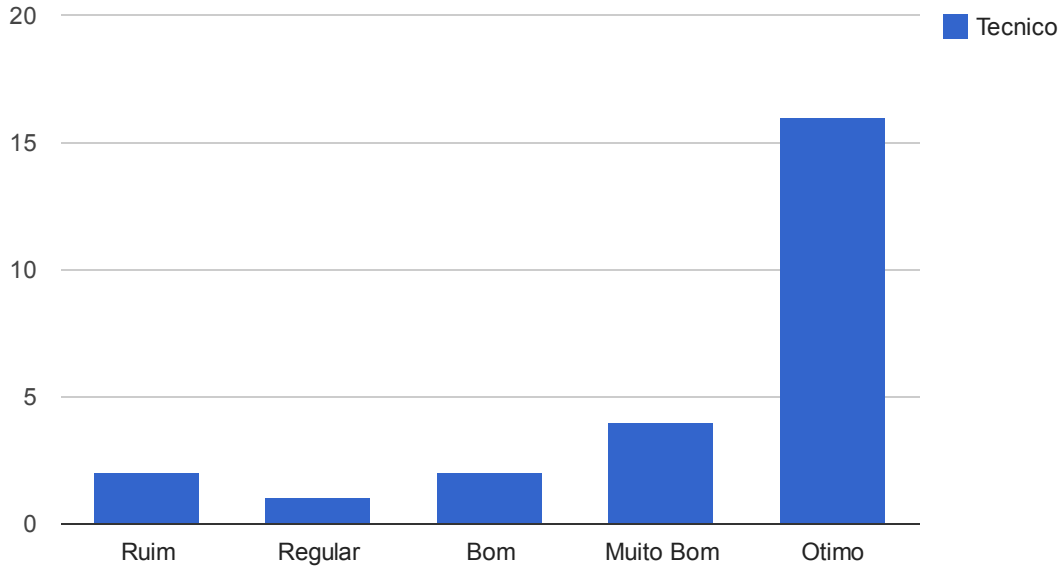


Espaço de Convivência

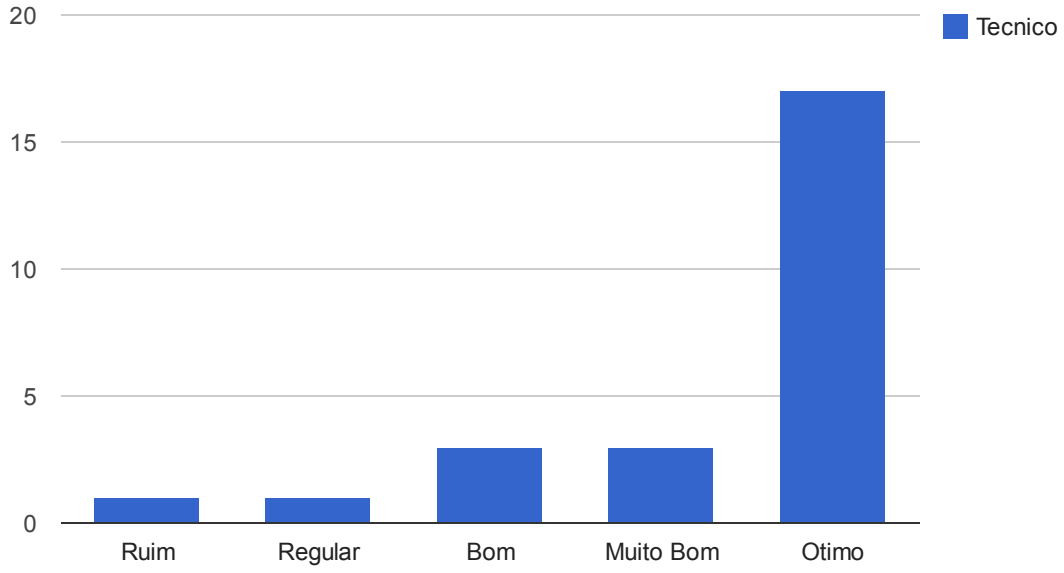
A área física é:



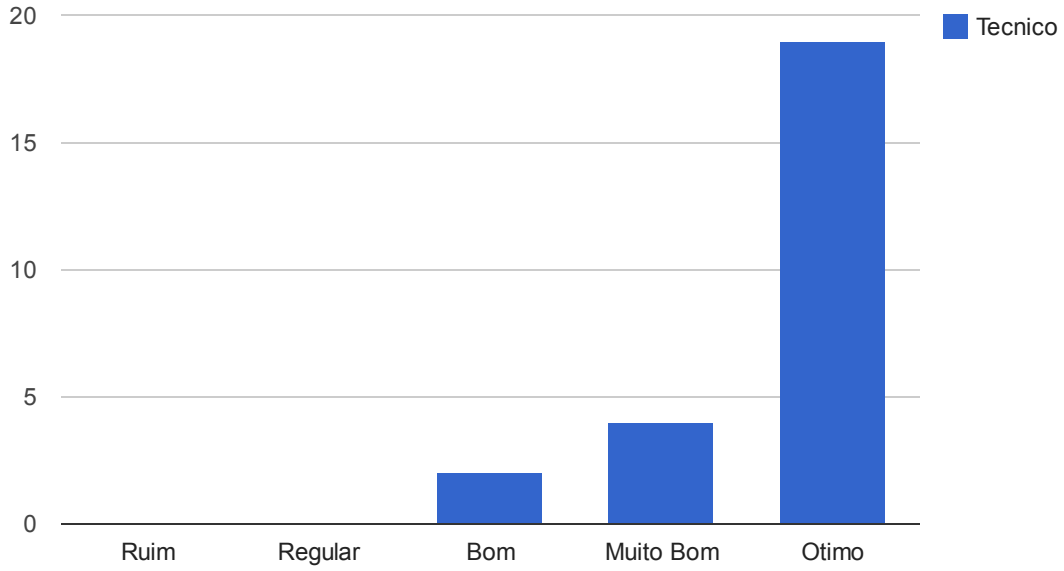
O acesso ao espaço de convivência é:



Em relação aos eventos culturais realizados neste espaço você considera:

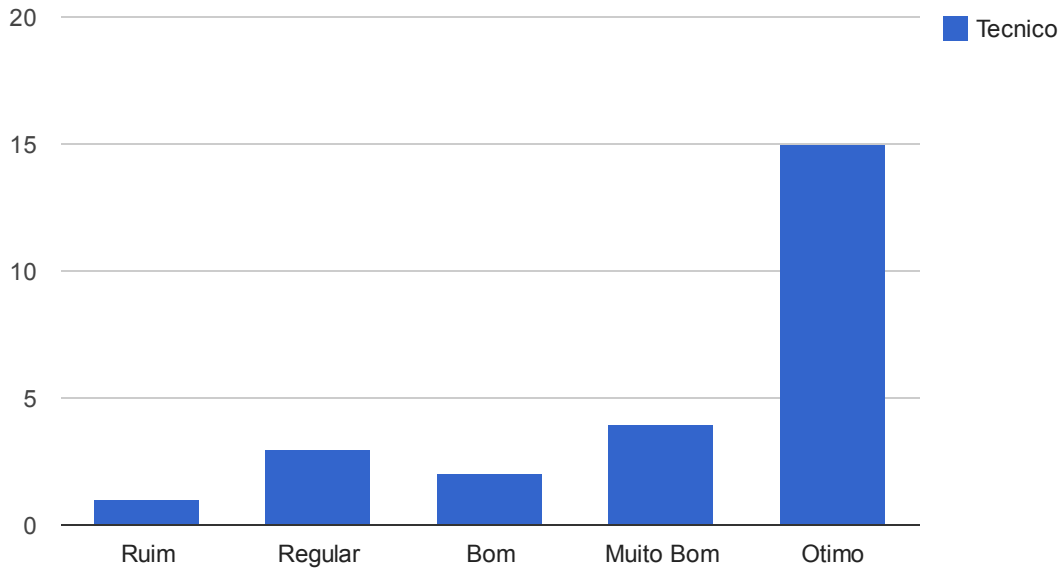


A convivência e interatividade da comunidade acadêmica neste espaço é:

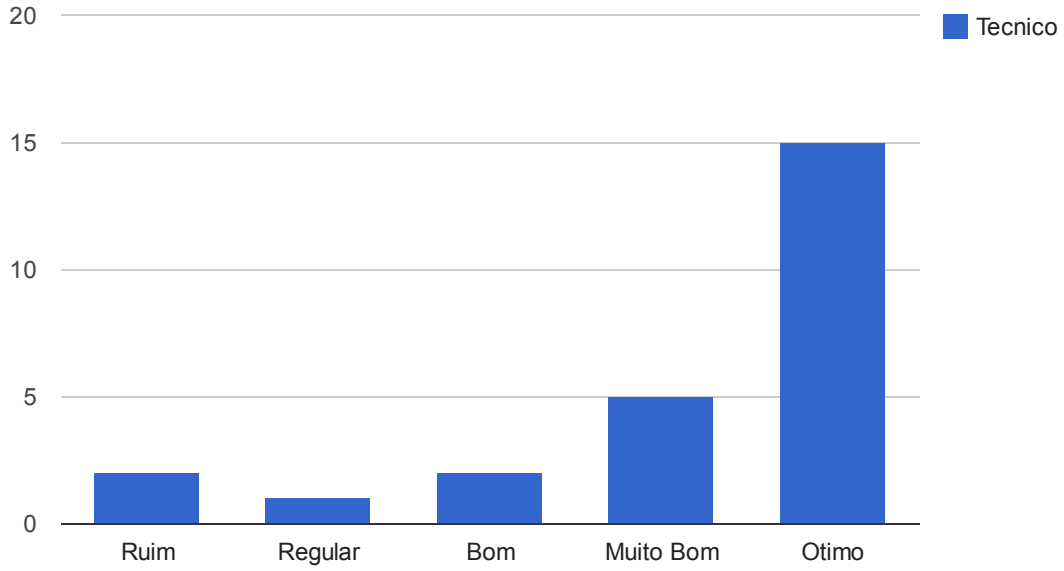


Acessibilidade

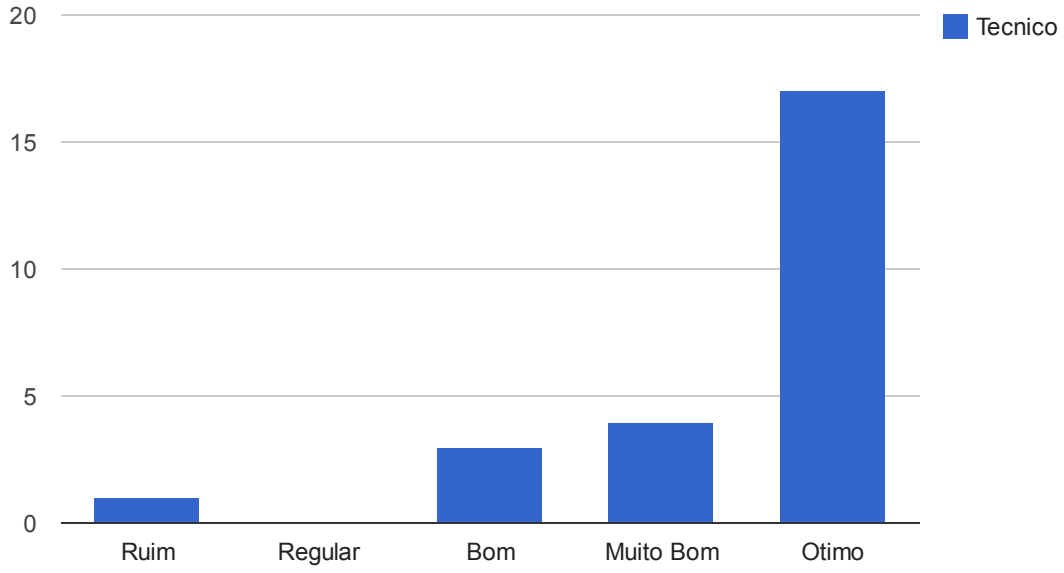
As condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida na Fadiva é:



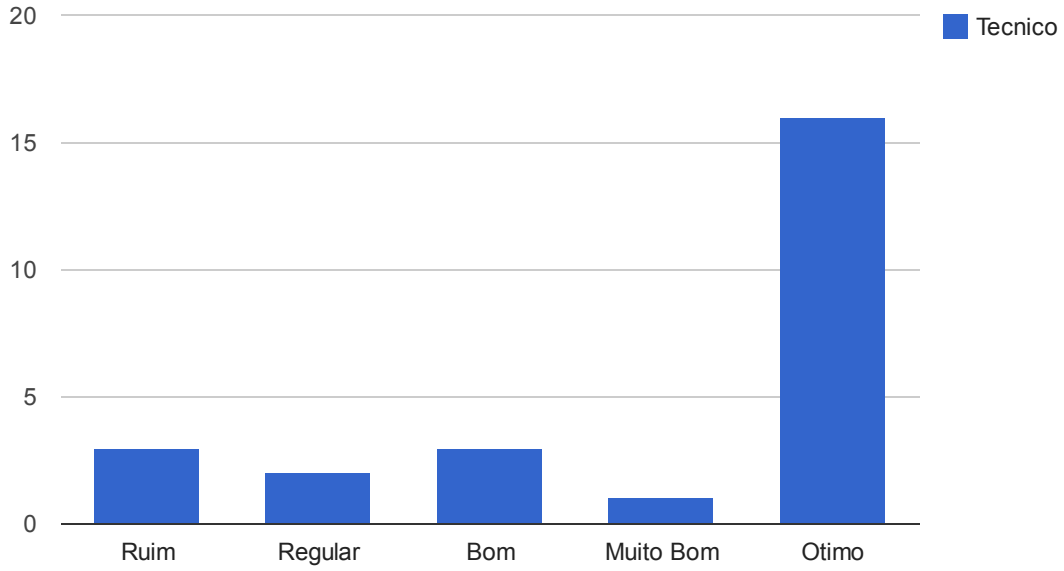
O oferecimento de vagas no estacionamento da Fadiva para pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida é:

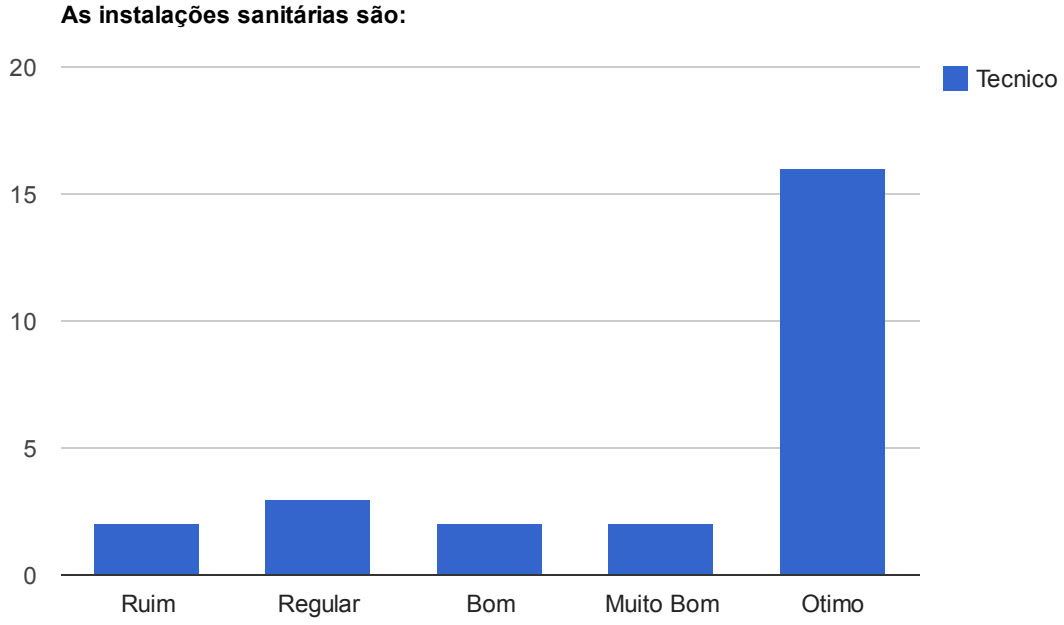


O local destinado no laboratório de informatica para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida se apresenta:

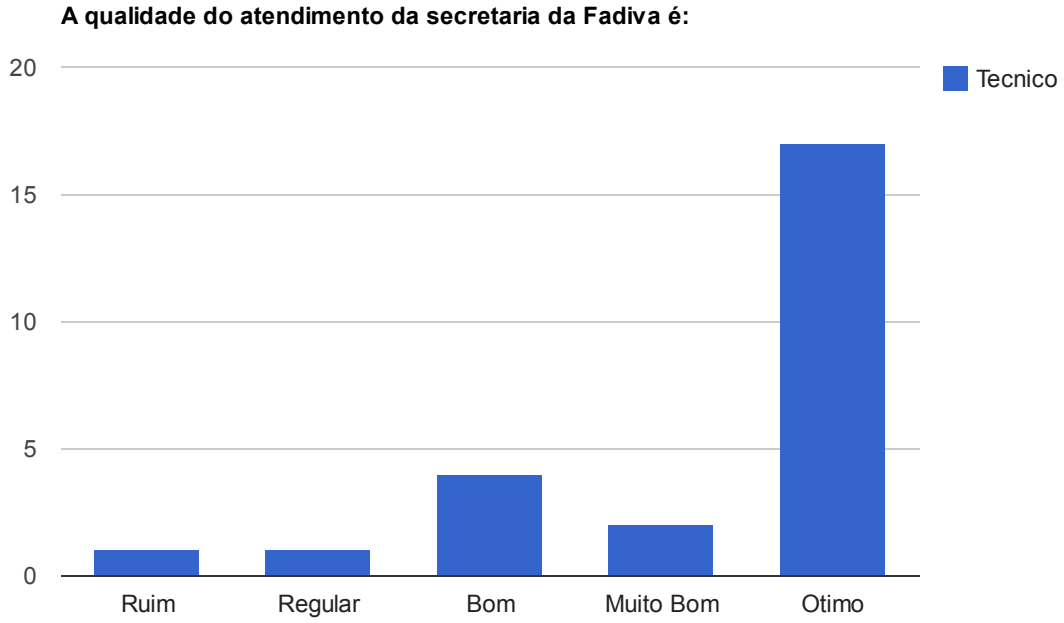


O elevador existente na Fadiva é:

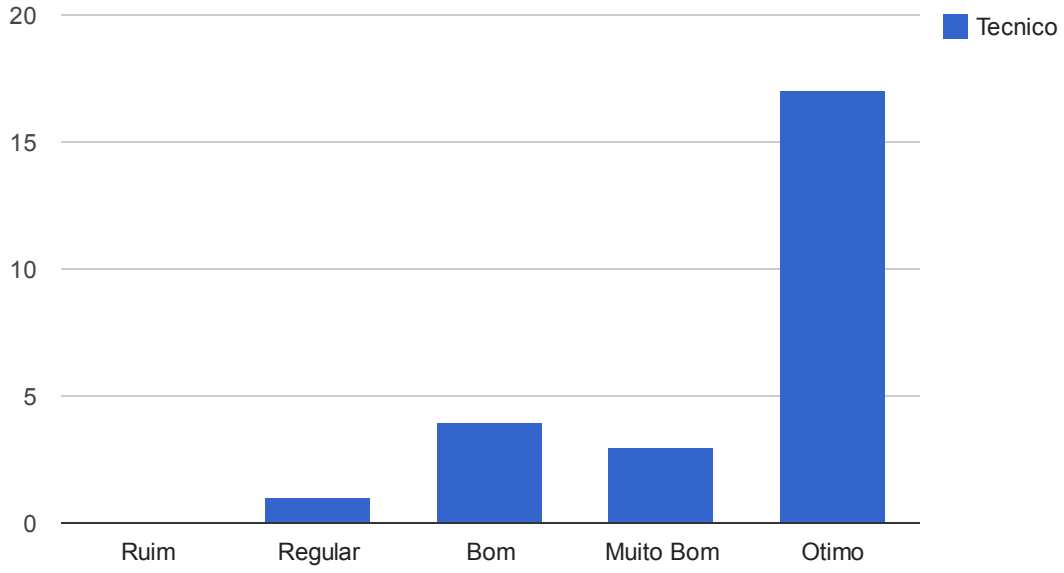



As instalações sanitárias são:
20
15
10
5
0
Tecnico
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Otimo

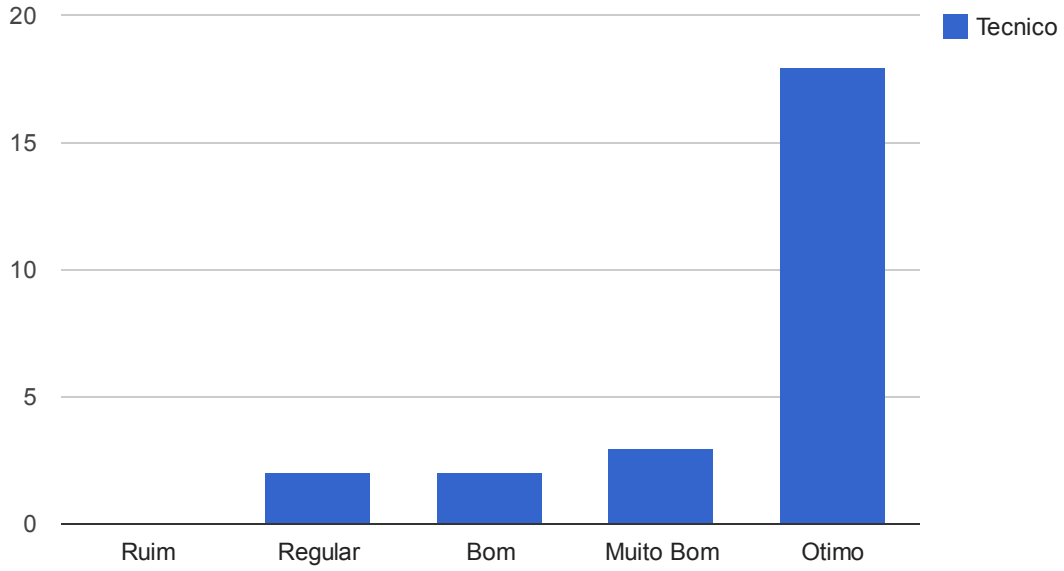
Secretaria


A qualidade do atendimento da secretaria da Fadiva é:
20
15
10
5
0
Tecnico
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Otimo

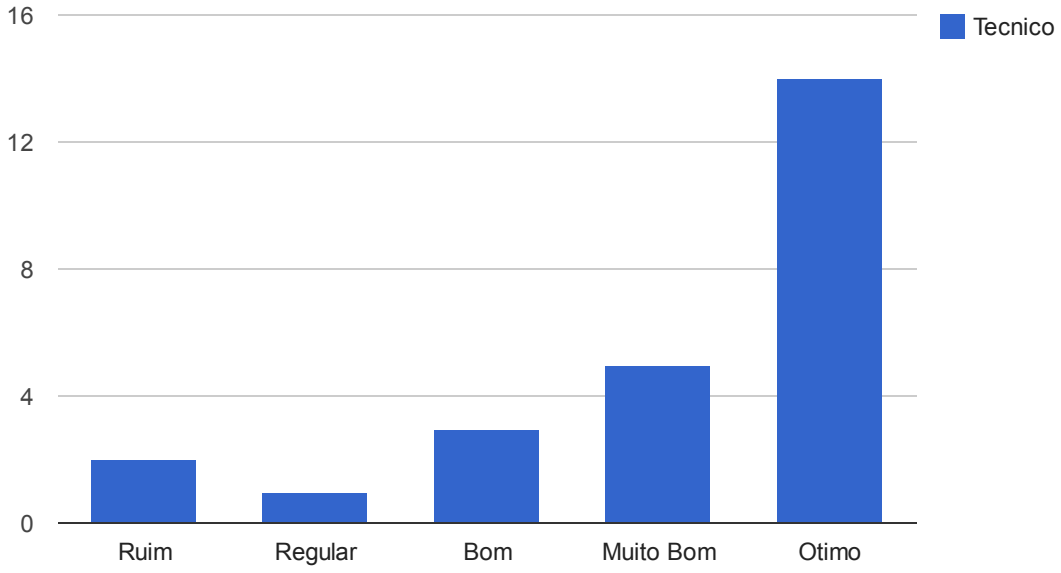
Na sua opnião, o horário de funcionamento da secretaria é:



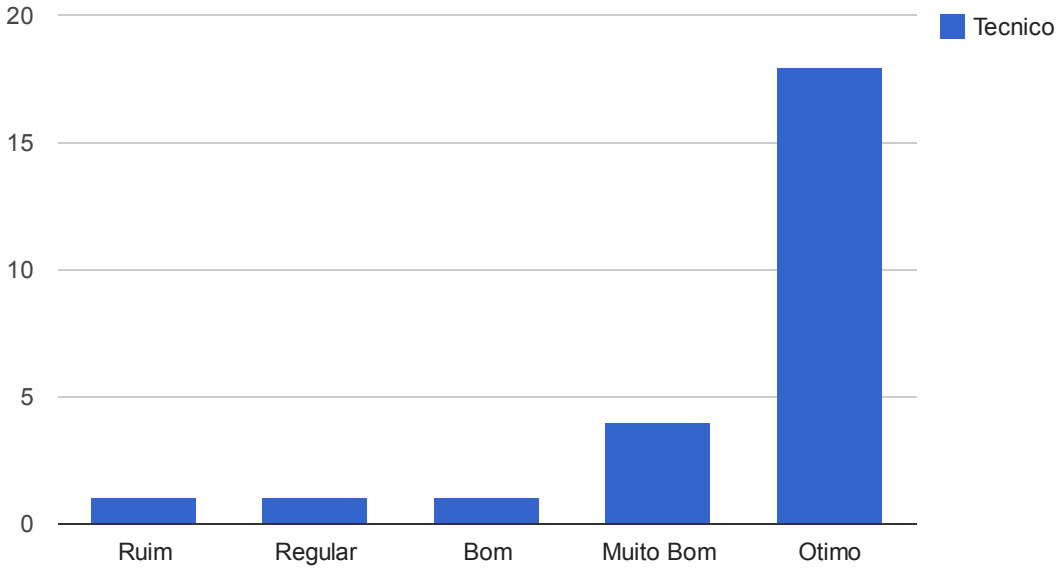
Com relação a qualidade de serviços de registro acadêmico (notas, faltas, etc), você considera:



Com relação aos prazos para emissão entrega de documentos acadêmicos pela secretaria, sua avaliação é:

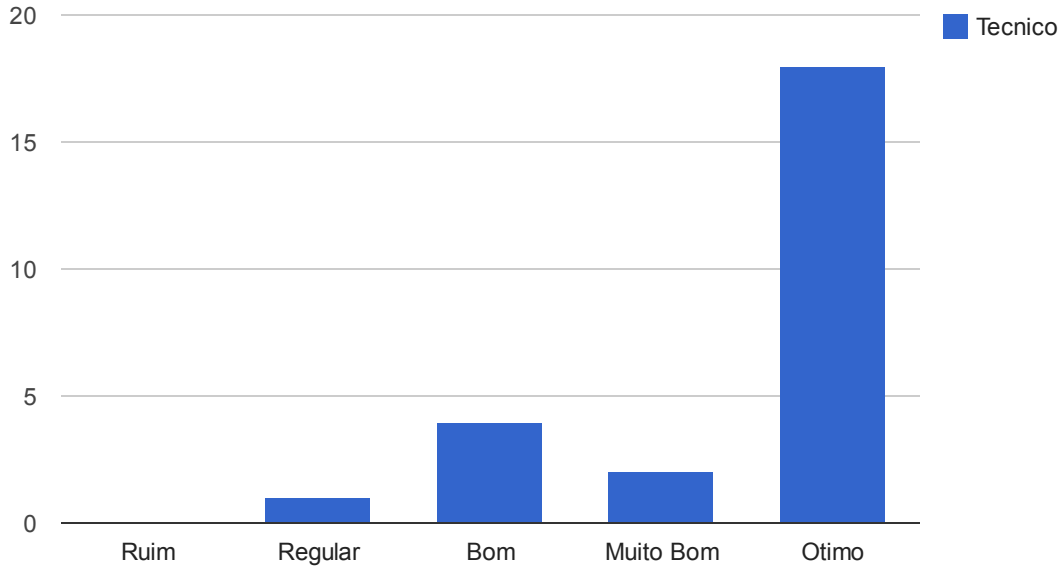


Na sua opnião a localização da secretaria é:

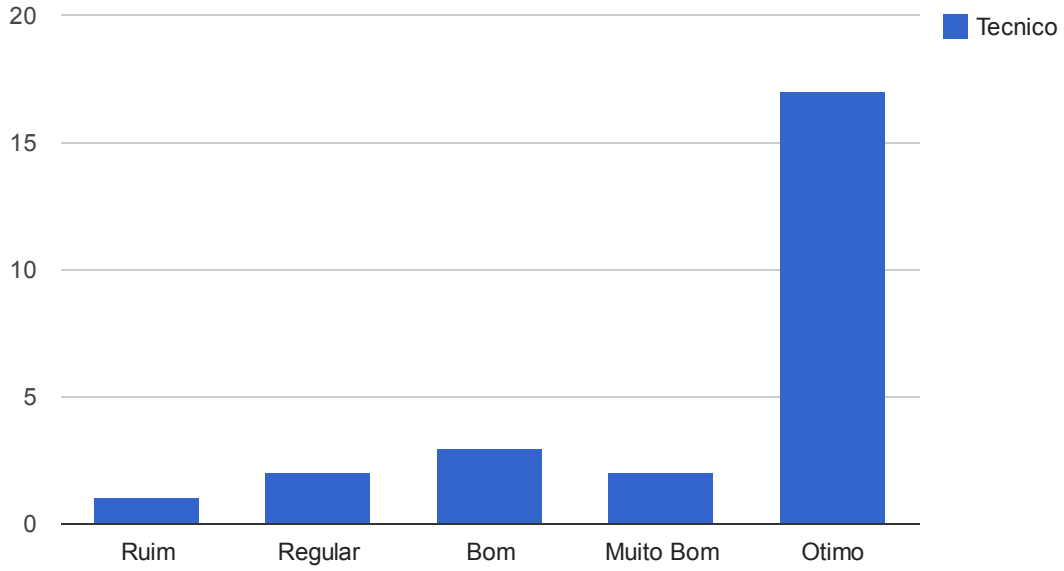


Sanitários

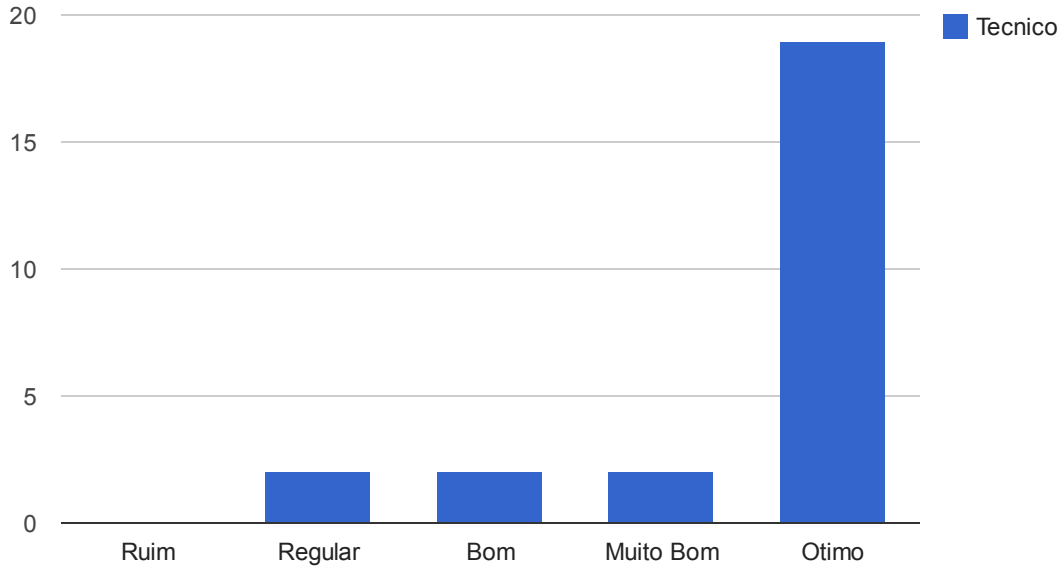
A quantidade de sanitários disponíveis na Fadiva é:



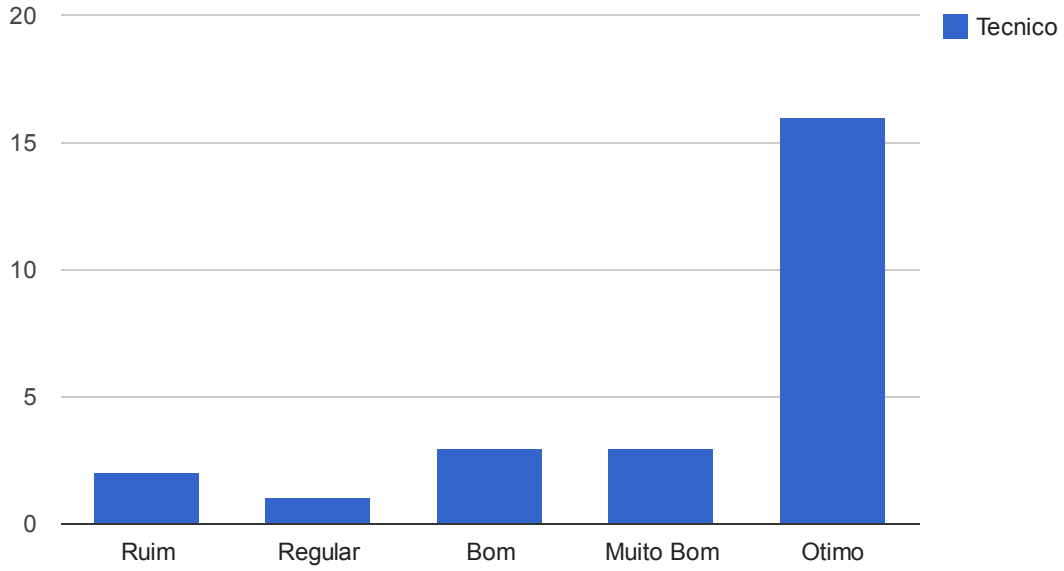
A localização e distribuição das instalações sanitárias na Fadiva é:



A higiene e limpeza das instalações sanitárias é considerada:

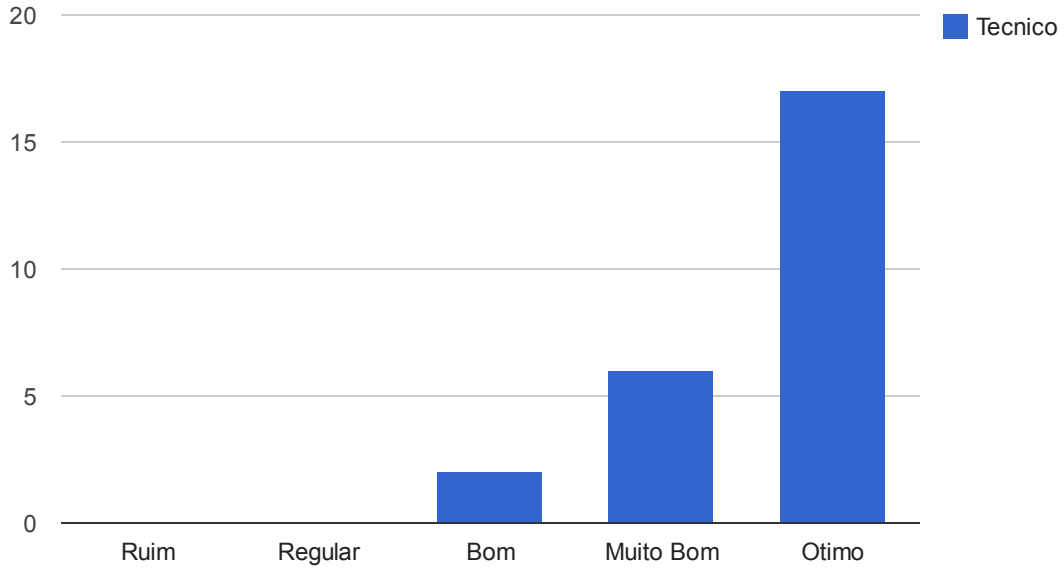


Os critérios referentes a ventilação, iluminação e circulação dentro das instalações sanitária são consideradas:

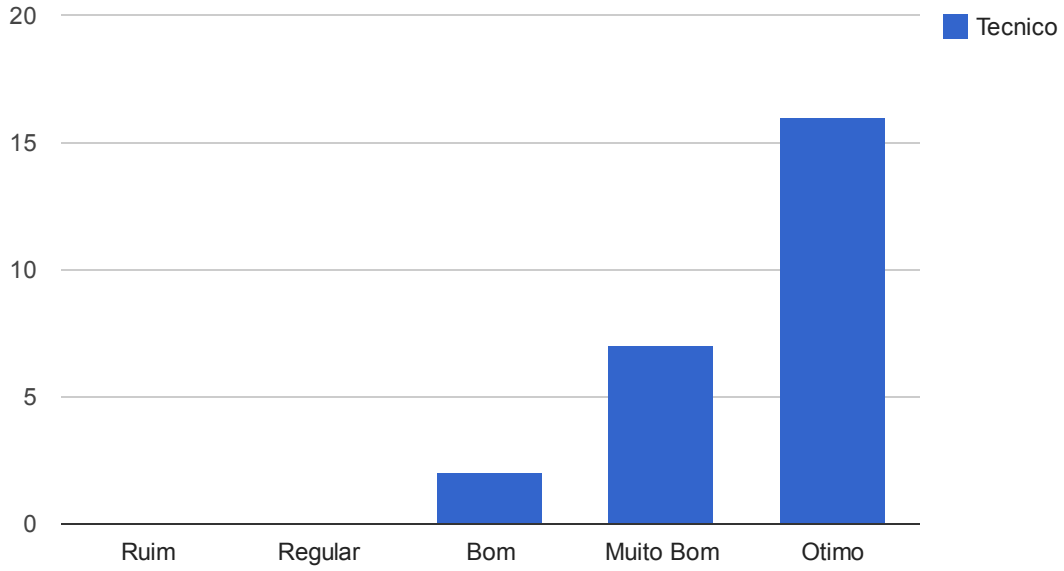


Laboratório de Estágio e Ambiente de Prática Jurídica

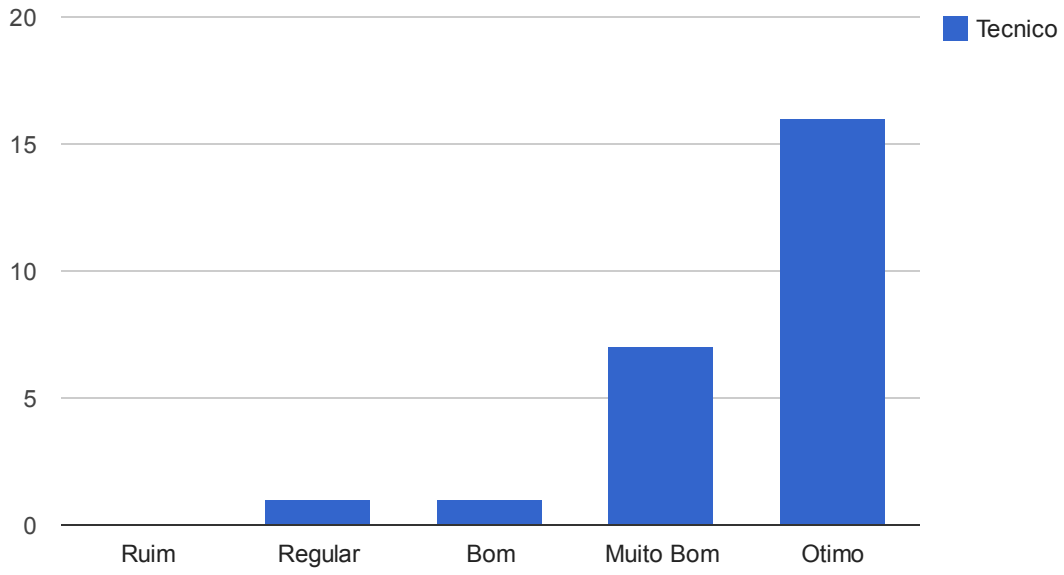
O espaço físico destinados aos laboratórios de estágio e ambientes de pratica jurídica é considerado?



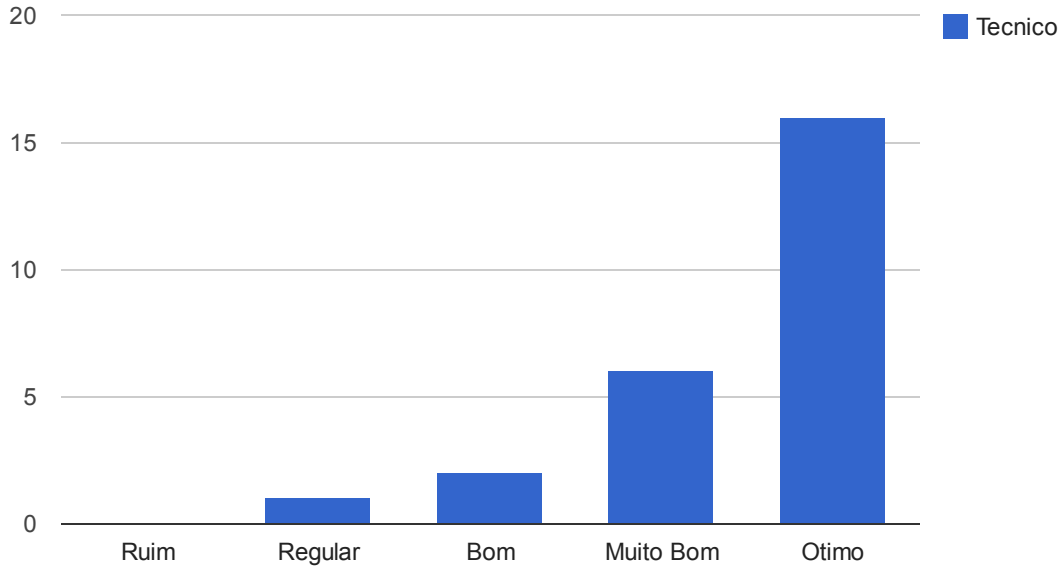
As condições de acesso a esses espaços são:



Qual a sua opnião em relação ao mobiliário e demais instalações do Laboratório de Estágio e Prática Jurídica?

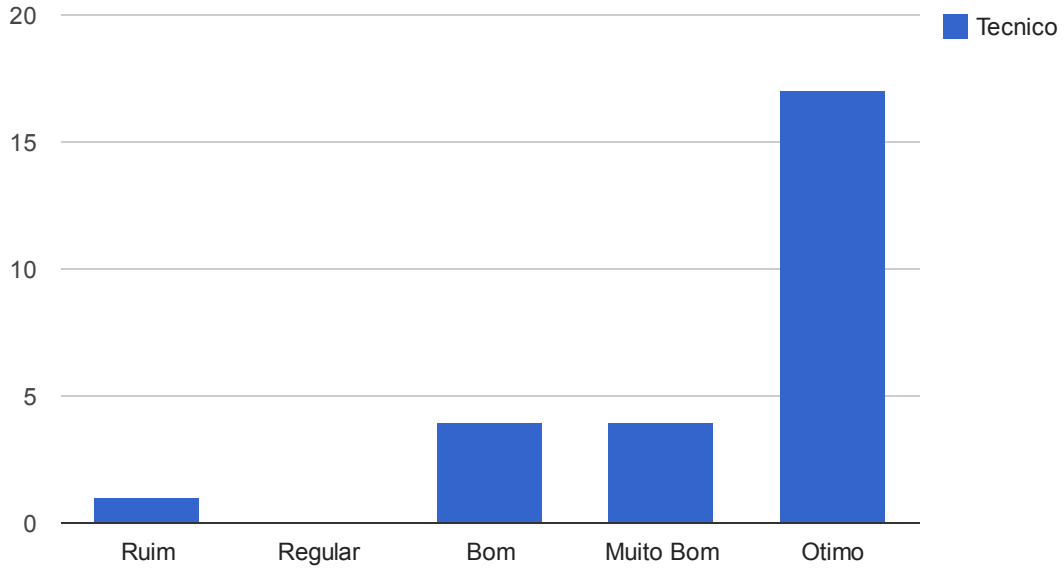


Como você avalia os equipamentos e demais instrumentos necessários para execução dos estágios, práticas e outras atividades correlatas:

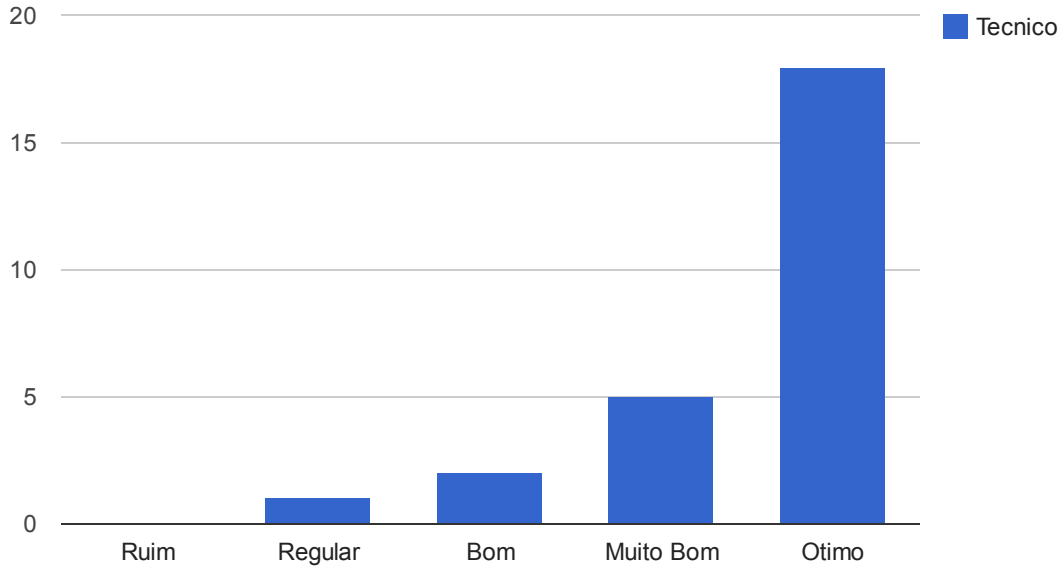


Estrutura Curricular

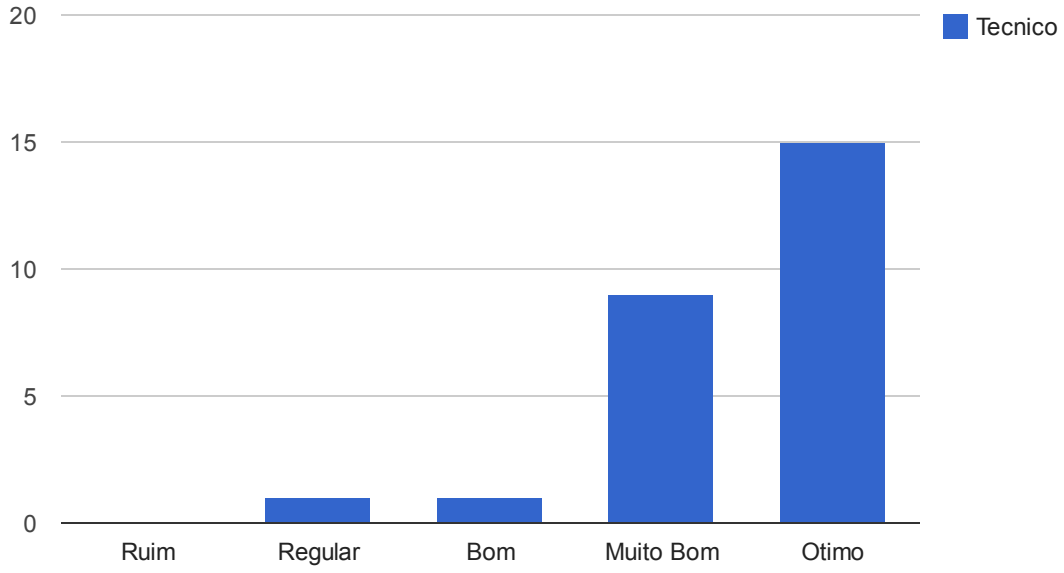
De forma geral, a Estrutura Curricular do curso na sua visão é:



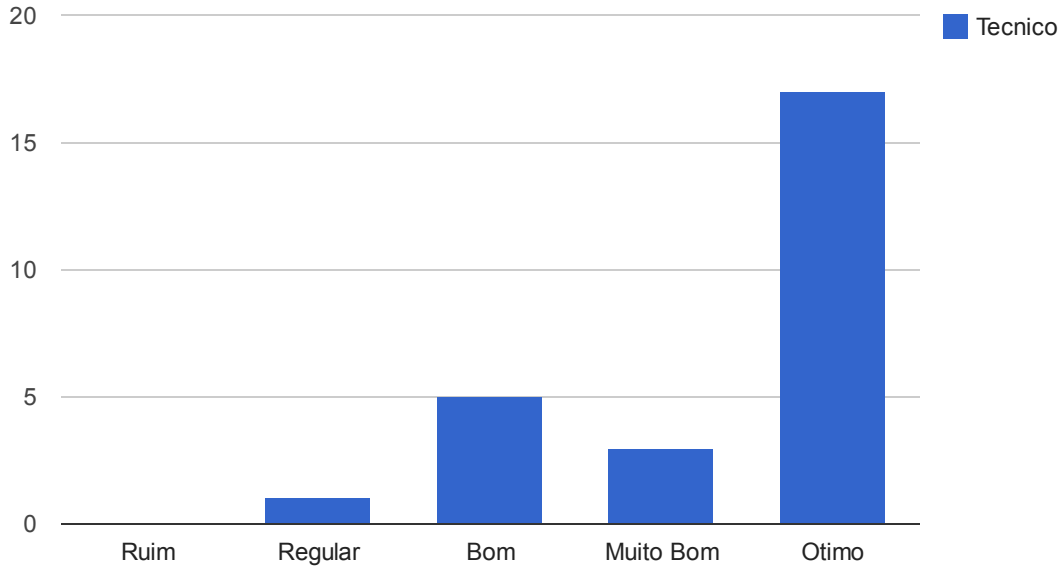
De acordo com sua concepção, à carga horária do curso é considerada:

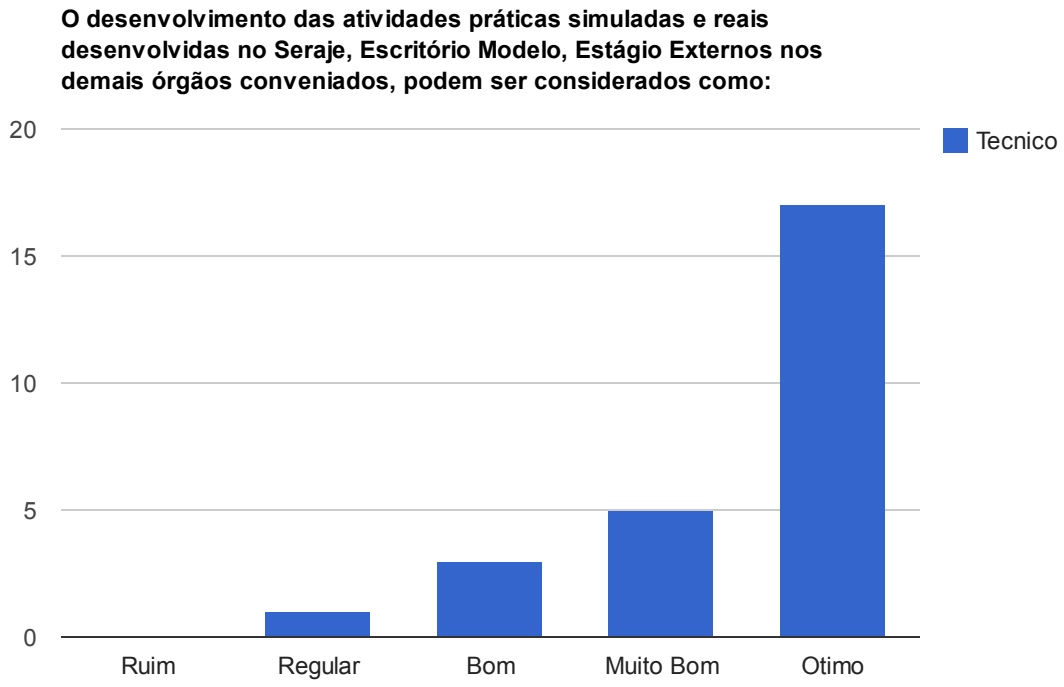


Os planos de ensino e suas ementas podem ser considerados:

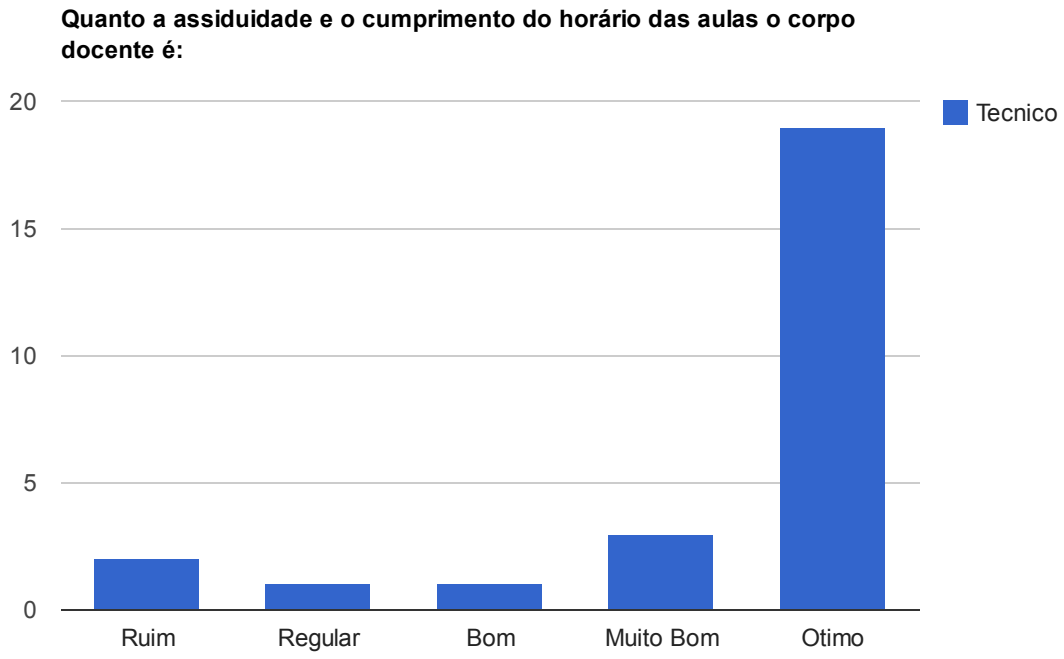


Em relação às atividades de extensão e as atividades complementares desenvolvidas no decorrer do curso, qual sua opnião:

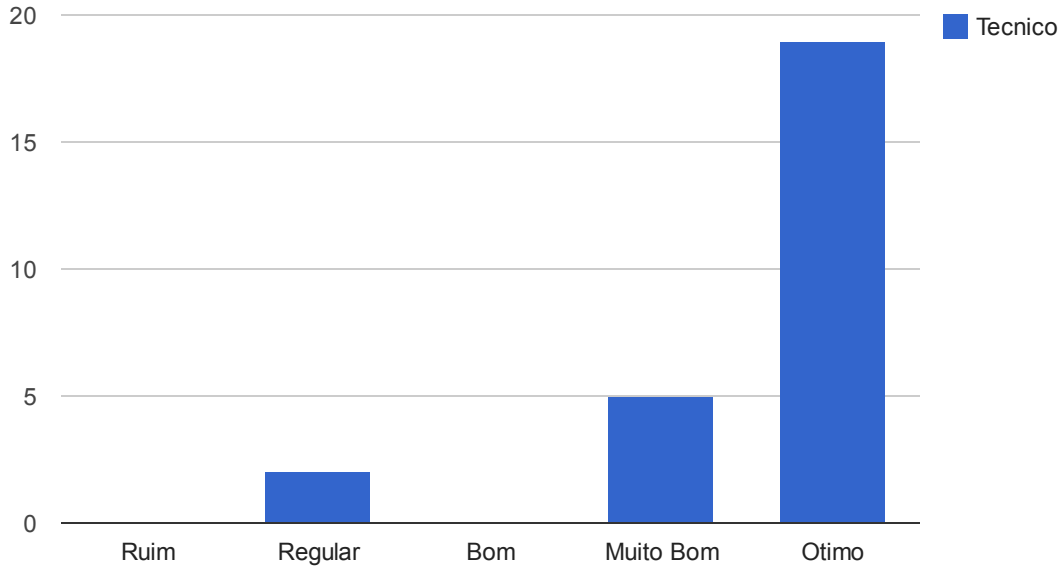




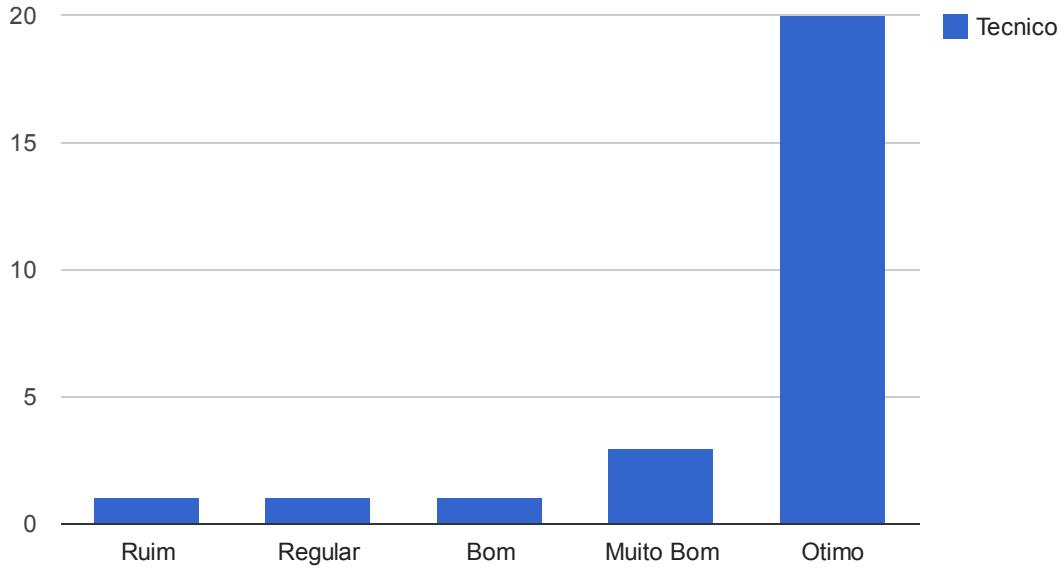
Corpo Docente



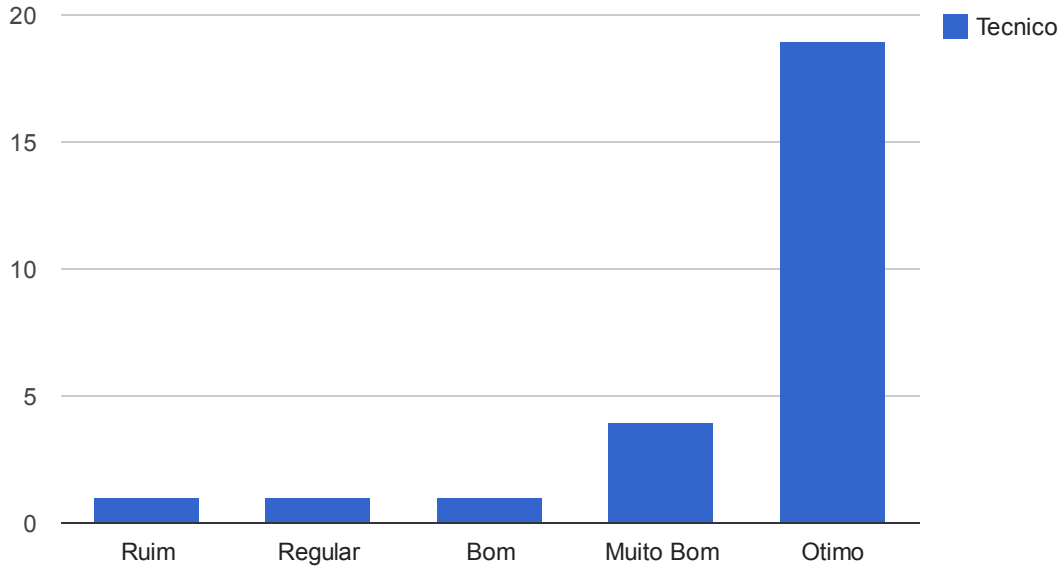
A postura do corpo docente, o senso ético, o respeito a urbanidade e a valorização dos alunos, em sala de aula pode ser percebida como?



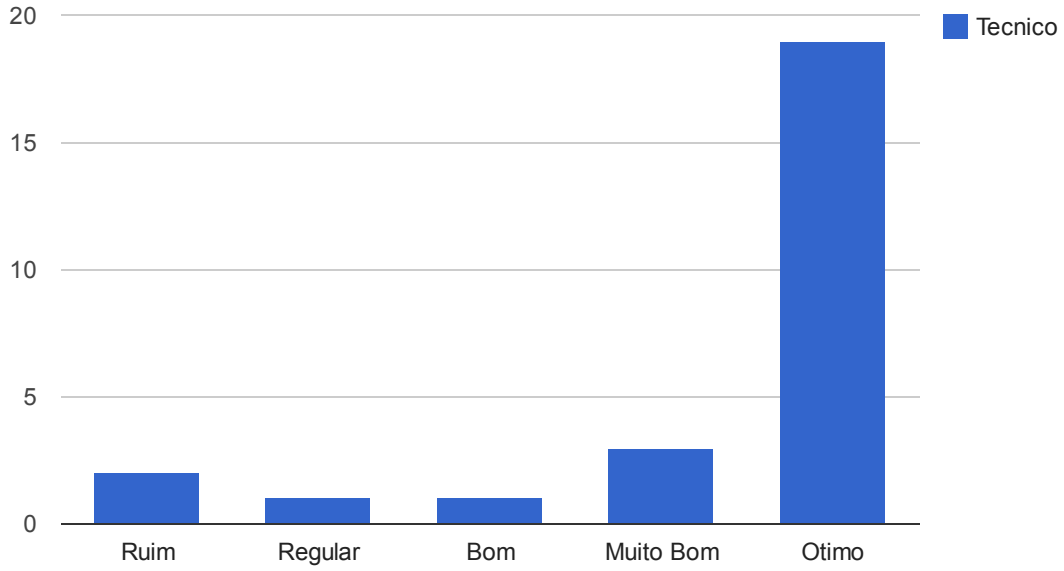
Na sua percepção, o dominío do conteudo e facilidade na transmissão do conhecimento pelo corpo docente é:



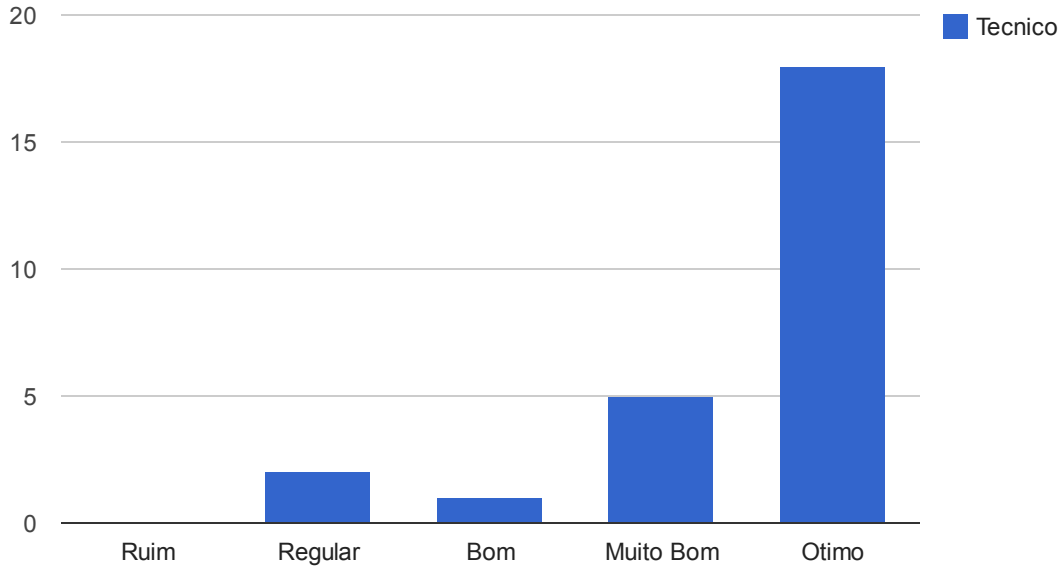
A coerência entre o conteúdo ministrado em sala e o exigido nas avaliações são considerados:



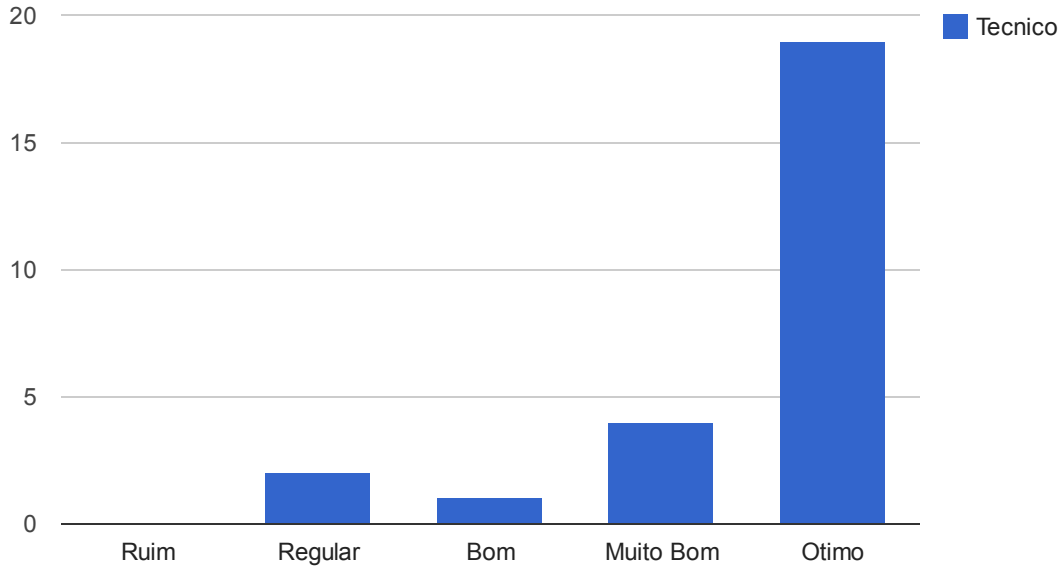
A metodologia, a didática, a utilização de recursos diversos pelo corpo docente é considerado:



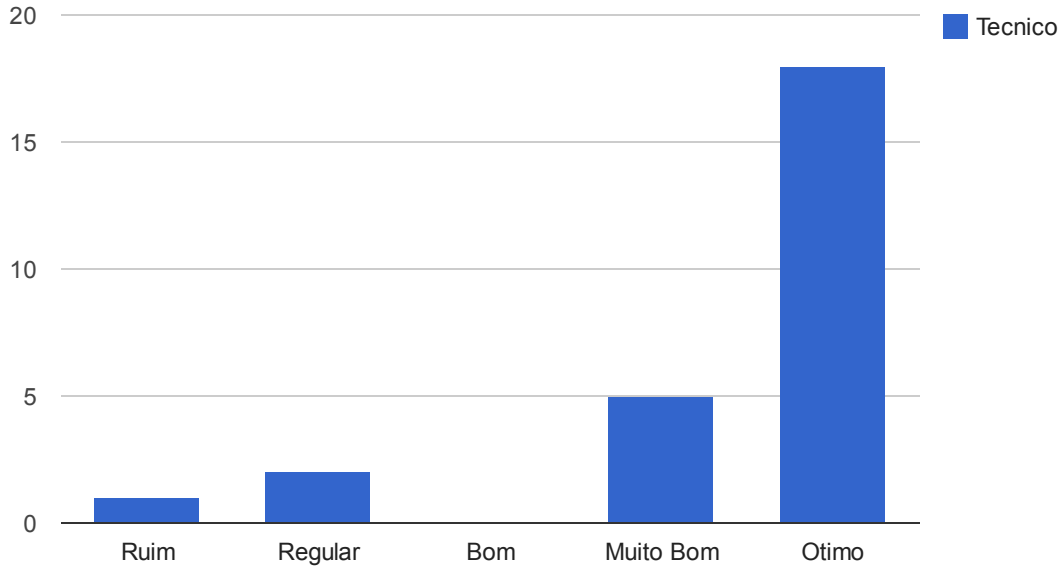
O esclarecimento de dúvidas em sala de aulas sobre o conteúdo ministrado no seu entendimento é:



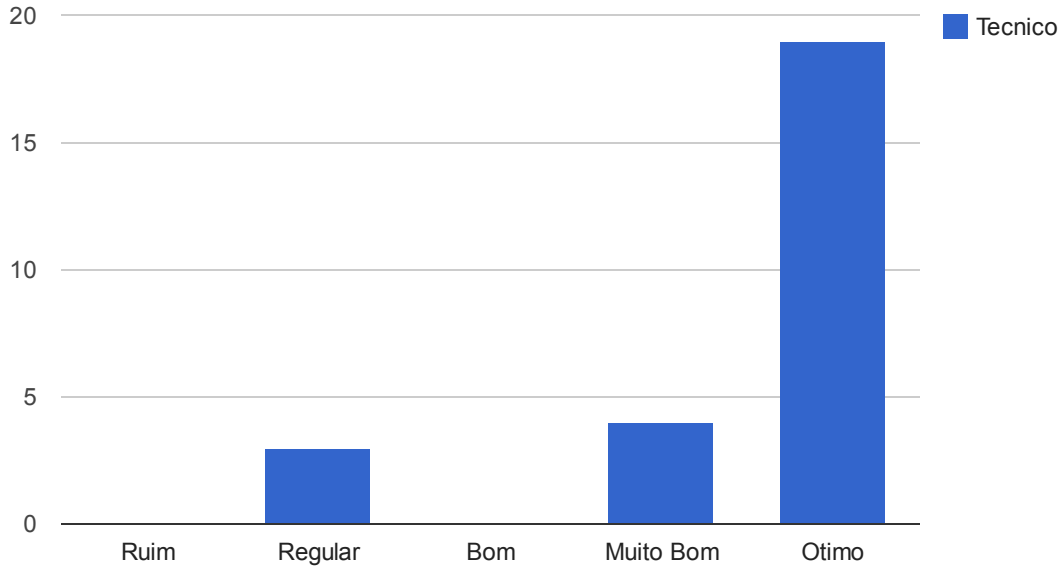
Na sua percepção a sequência de apresentação do conteúdo da disciplina é?



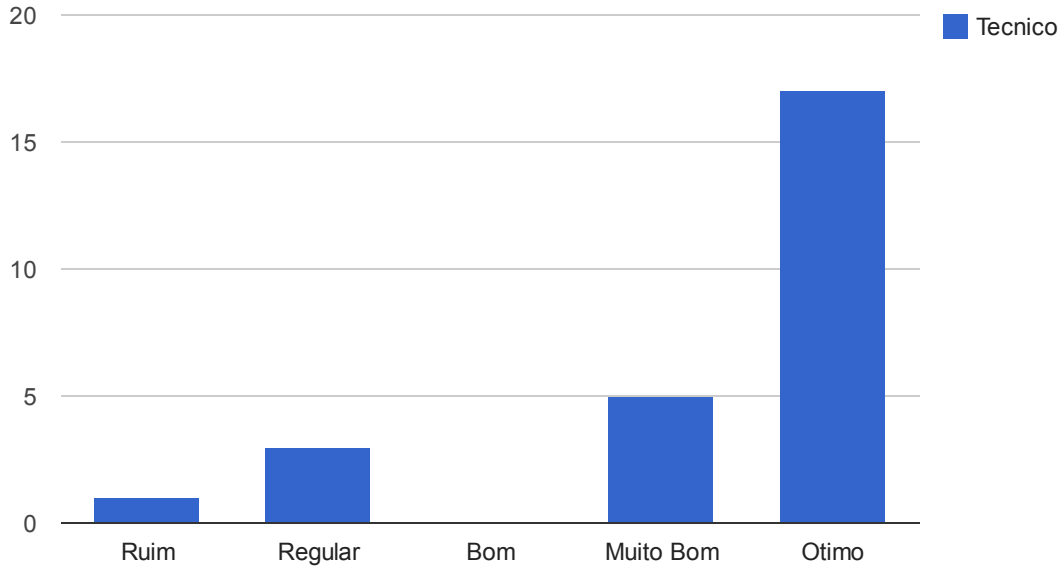
Como você percebe o planejamento, a administração do tempo e a organização das aulas pelo corpo docente.



Qual sua opnião acerca da postura do Corpo Docente no que se refere ao estímulo de atividades extra-classe (pequisas, uso da biblioteca, trabalho e atividades) relacionadas as diciplinas?

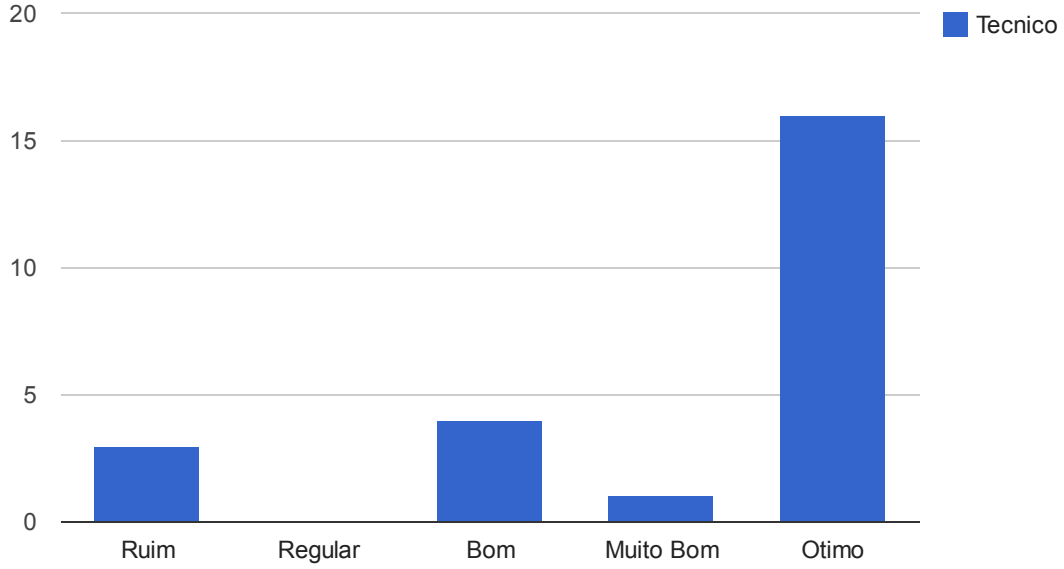


A assistência pedagógica individual ao aluno prestado pela coordenação:

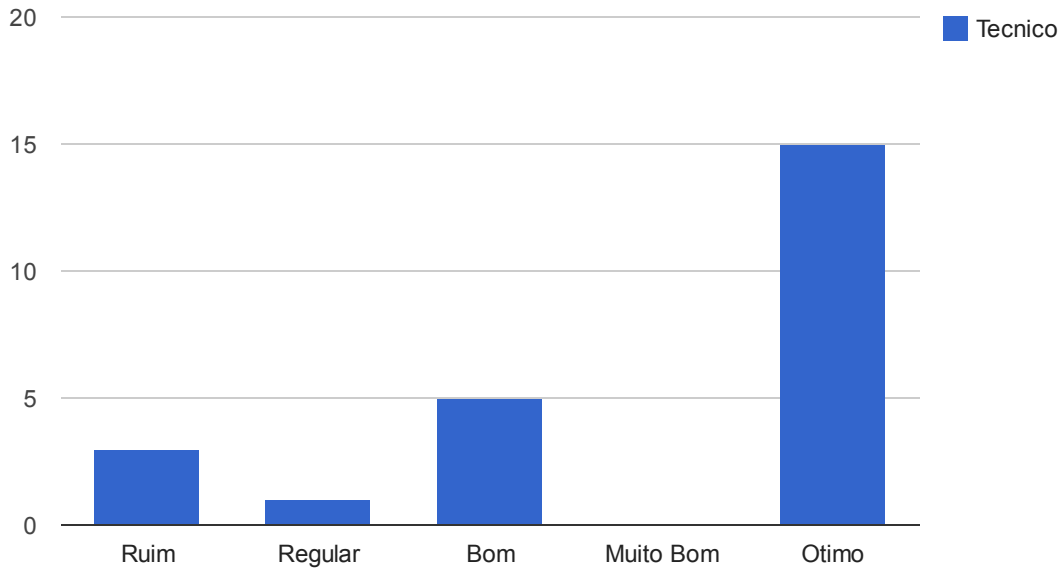


Atendimento

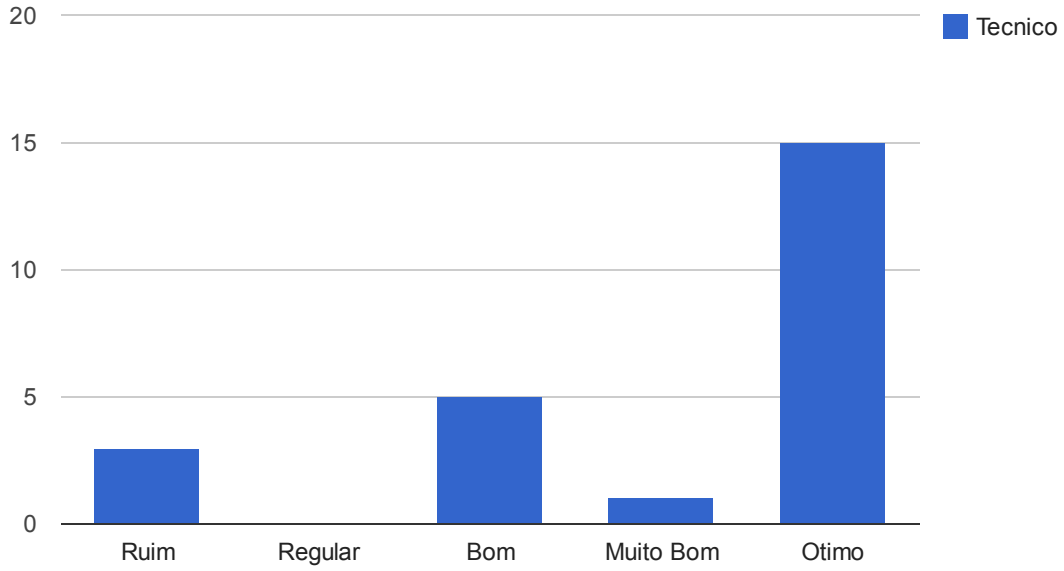
Em relação ao setor financeiro/tesouraria você considera o atendimento prestado como:



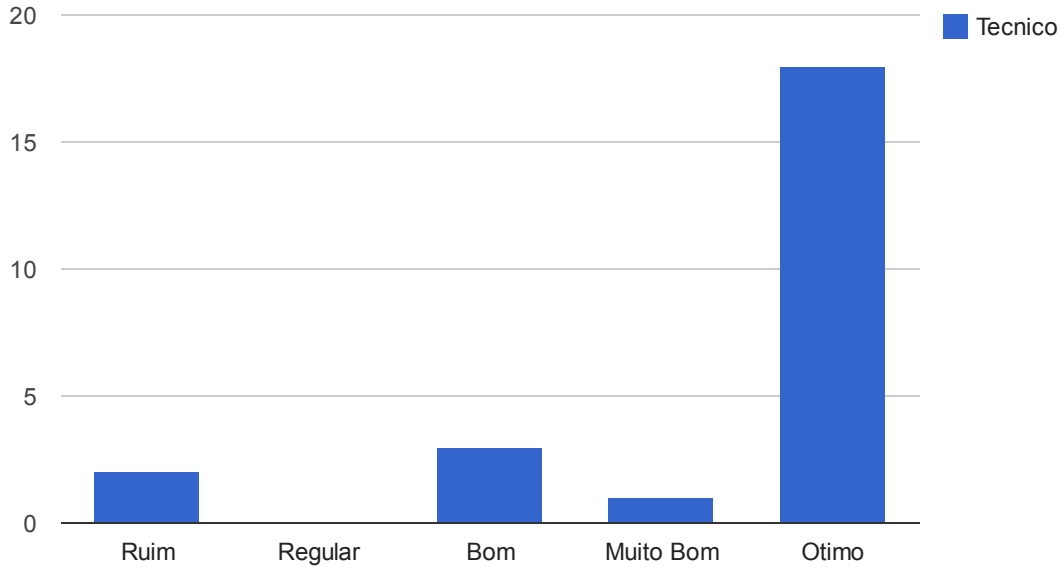
Quanto ao Setor de RH, qual sua avaliação:



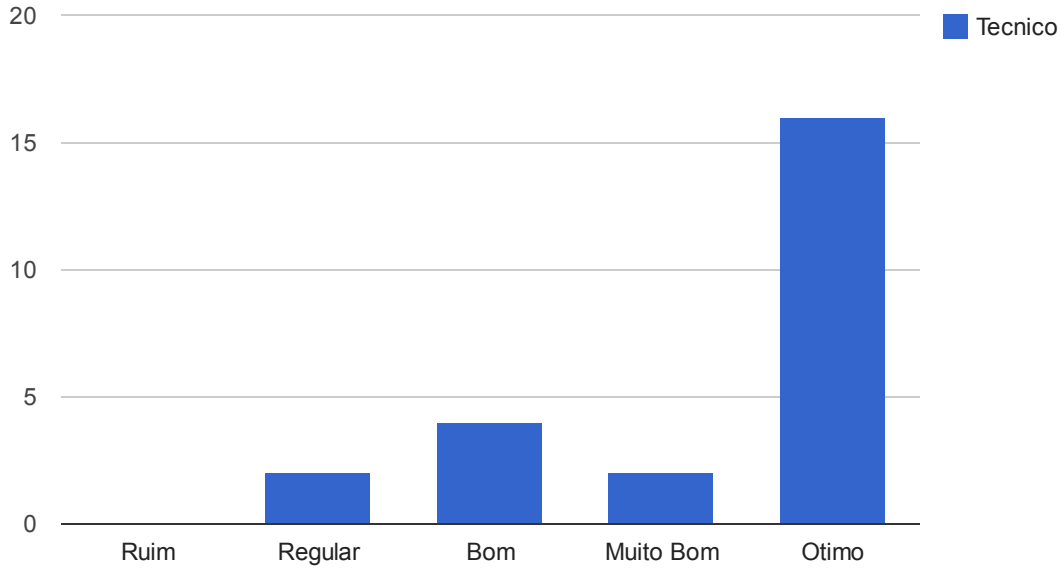
Como você avalia o atendimento da direção:



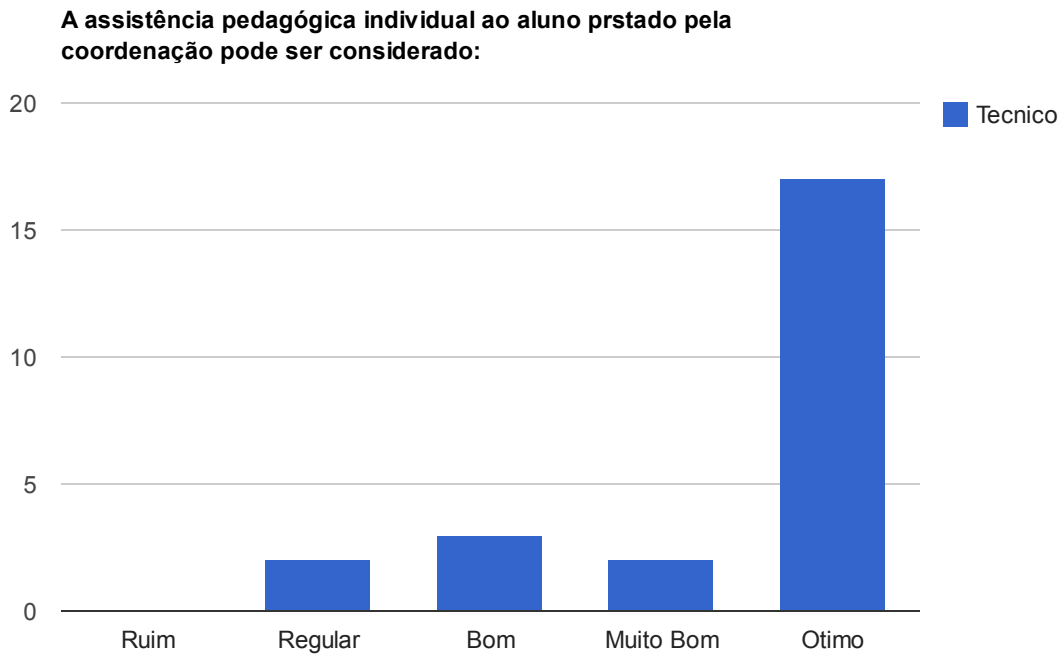
Quanto ao setor de comunicação, o seu atendimento pode ser considerado:



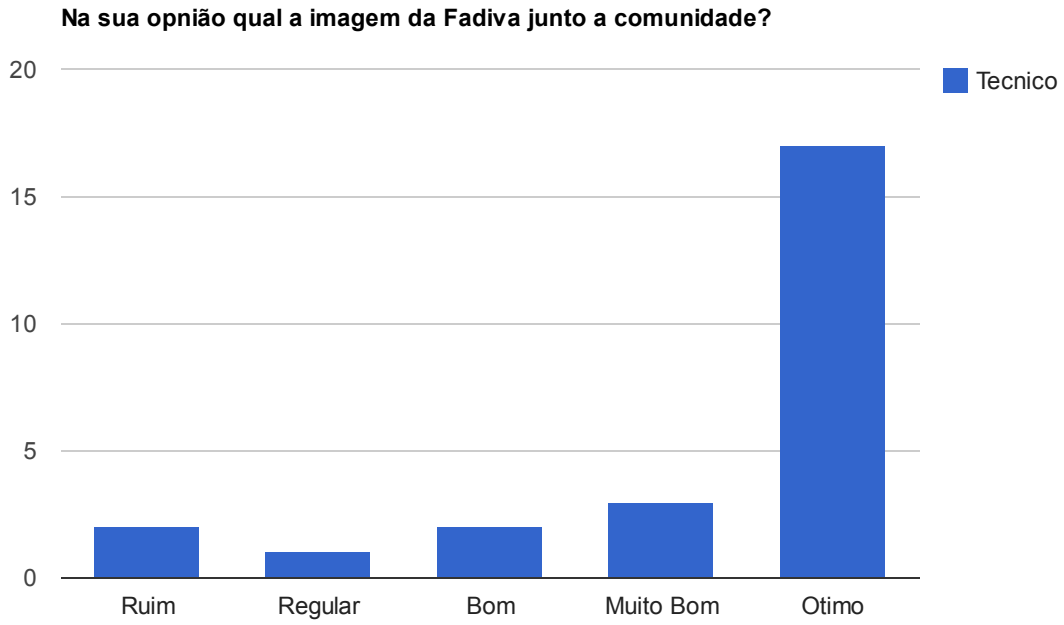
Como você avalia o atendimento da assistência pedagógica e coordenação?

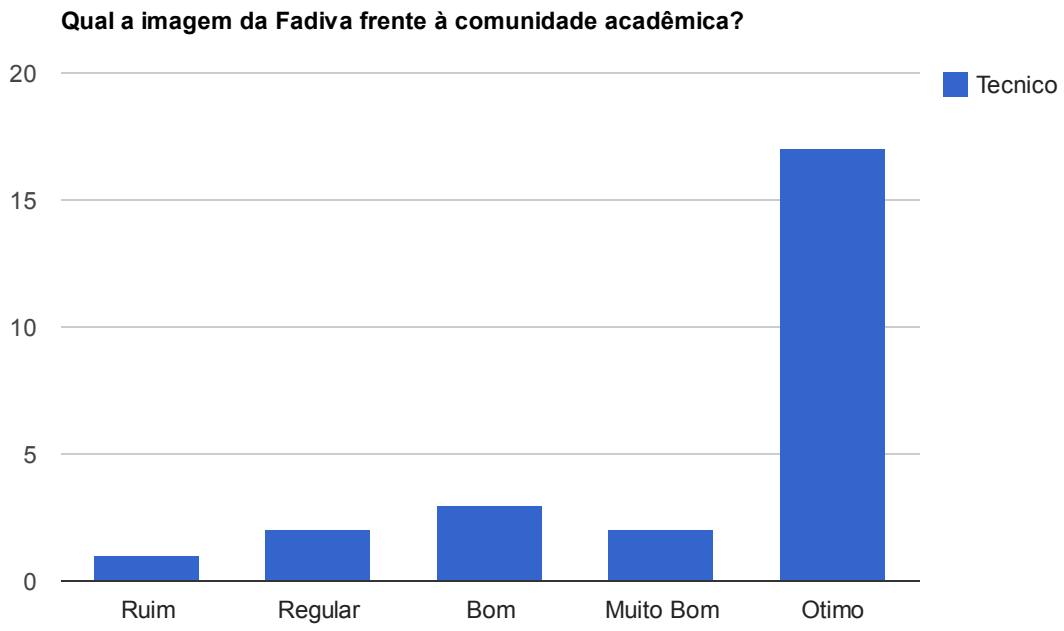


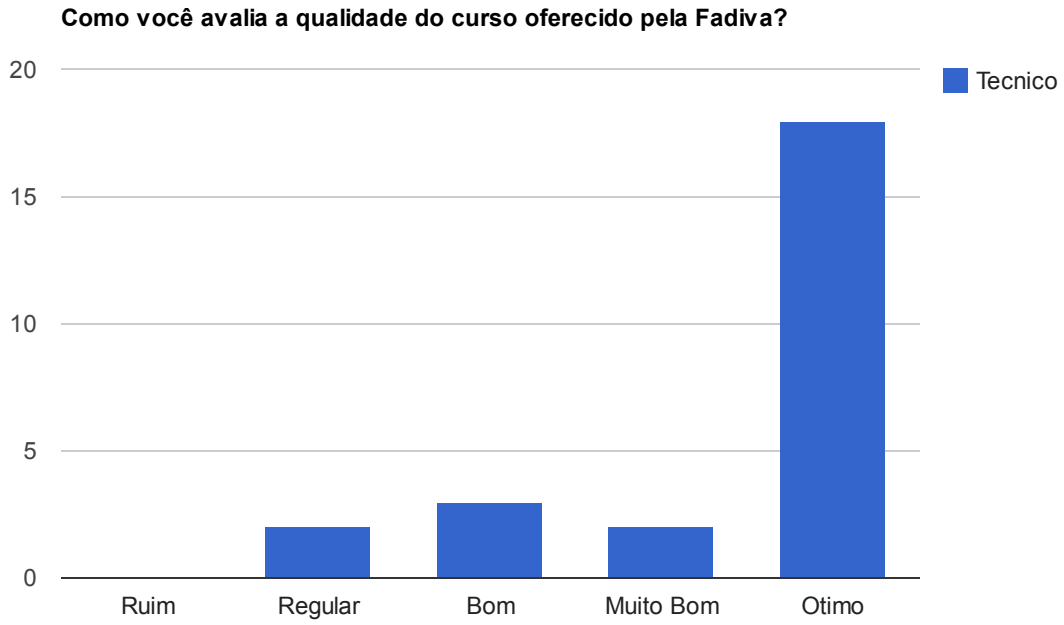
Órgãos de Apoio

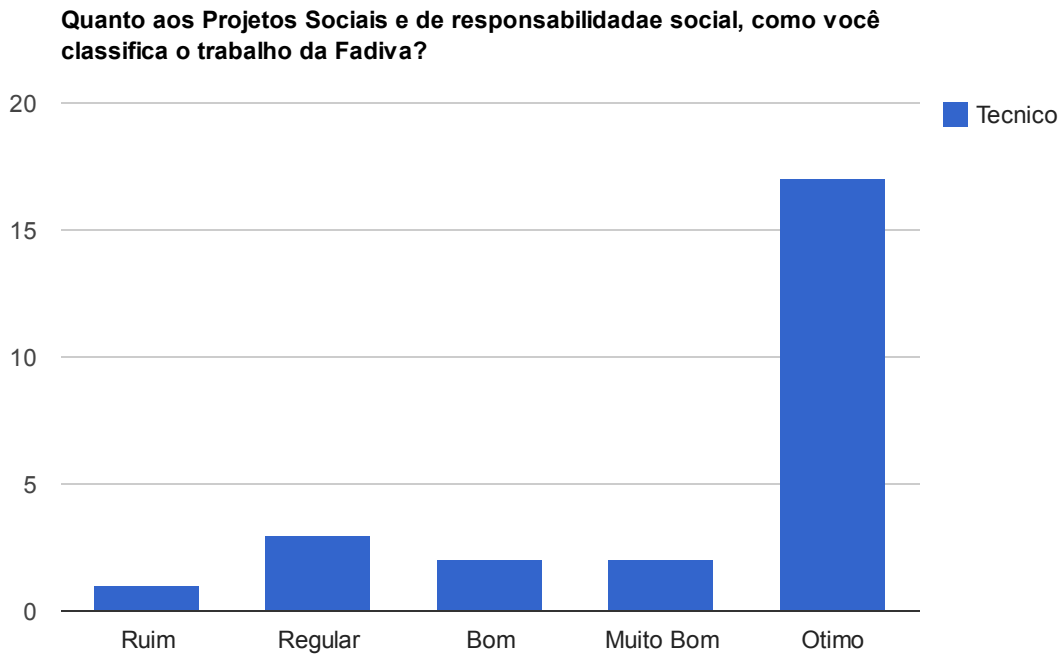


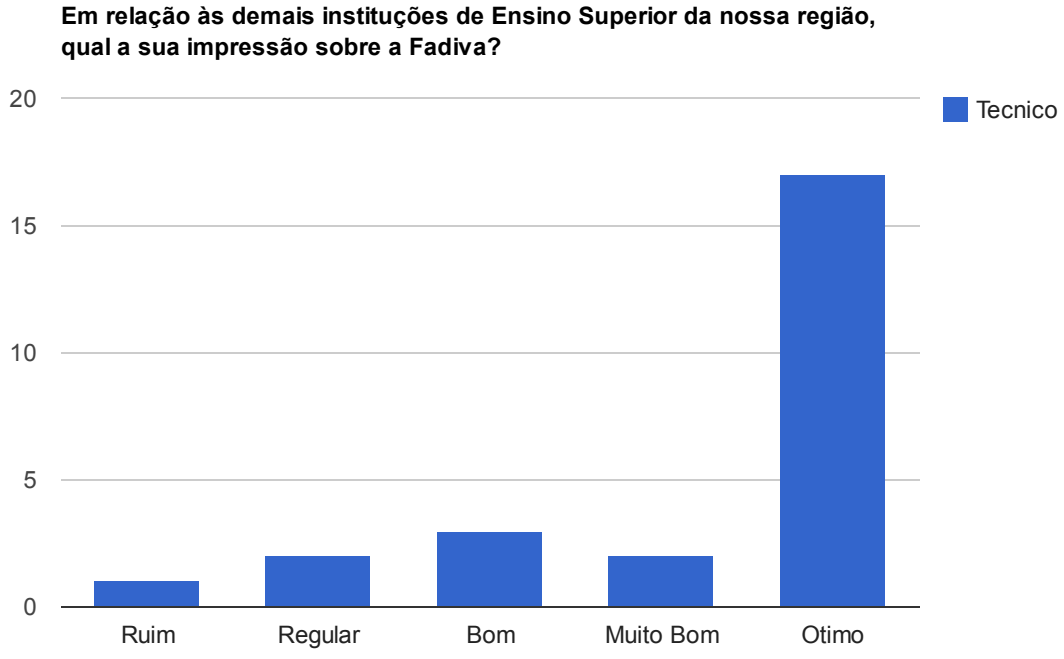
Avaliação da Instituição




Qual a imagem da Fadiva frente à comunidade acadêmica?
20
15
10
5
0
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Otimo
Tecnico

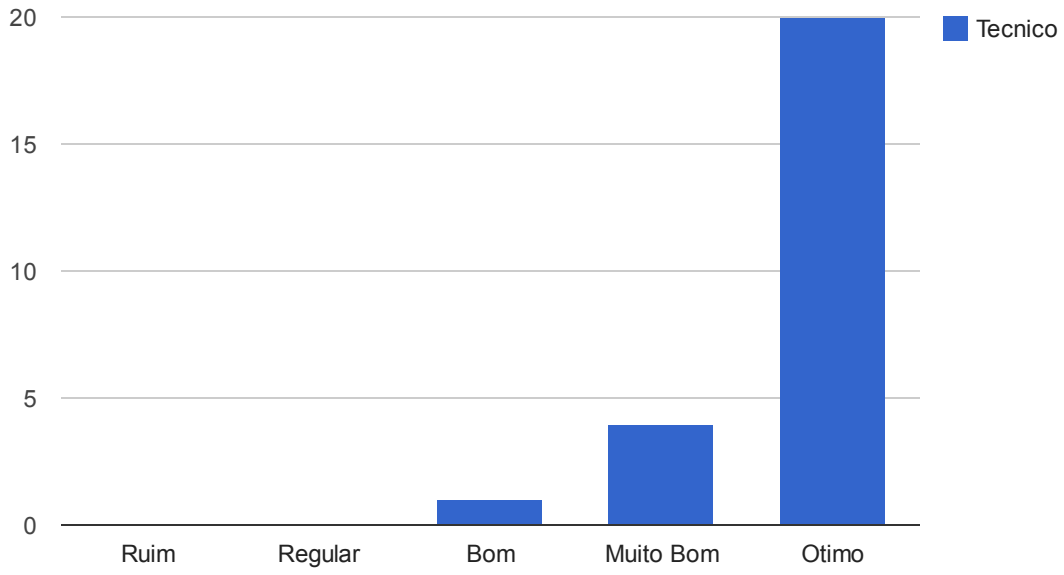

Como você avalia a qualidade do curso oferecido pela Fadiva?
20
15
10
5
0
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Otimo
Tecnico


Quanto aos Projetos Sociais e de responsabilidadae social, como você classifica o trabalho da Fadiva?
20
15
10
5
0
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Otimo
Tecnico

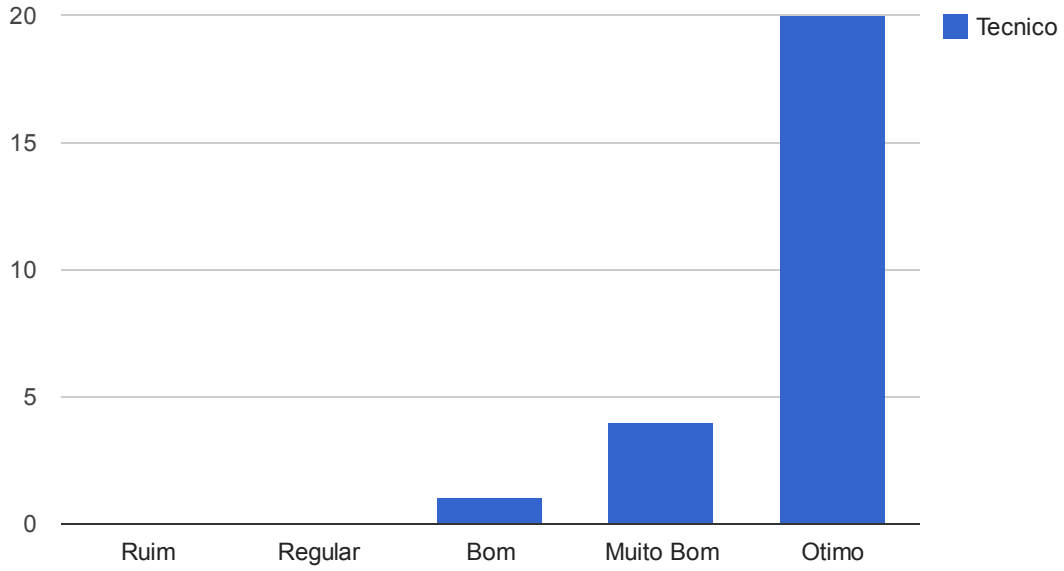

Em relação às demais instituções de Ensino Superior da nossa região, qual a sua impressão sobre a Fadiva?
20
15
10
5
0
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Otimo
Tecnico

Limpeza

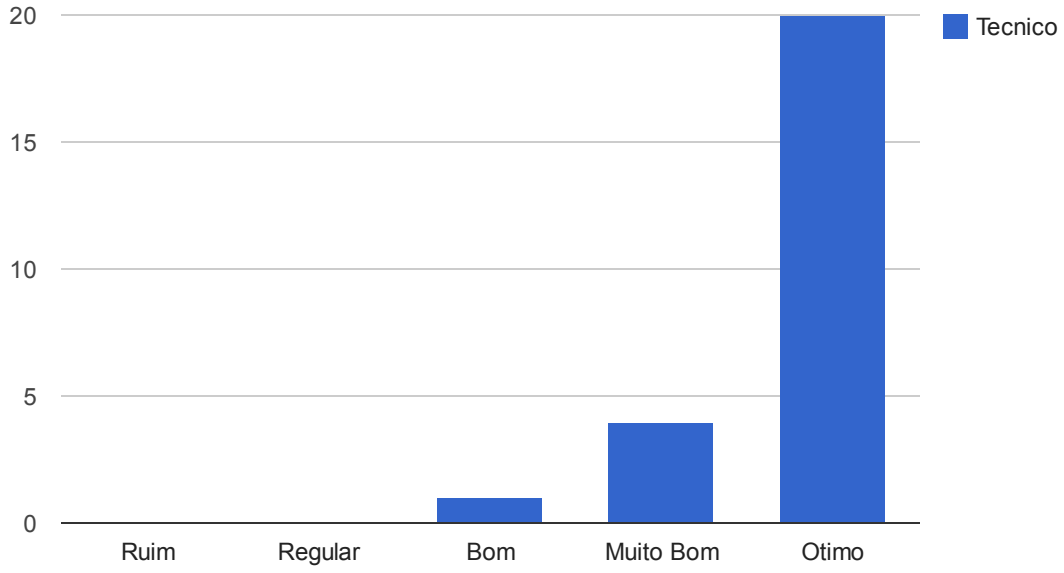
Limpeza das salas de aula:



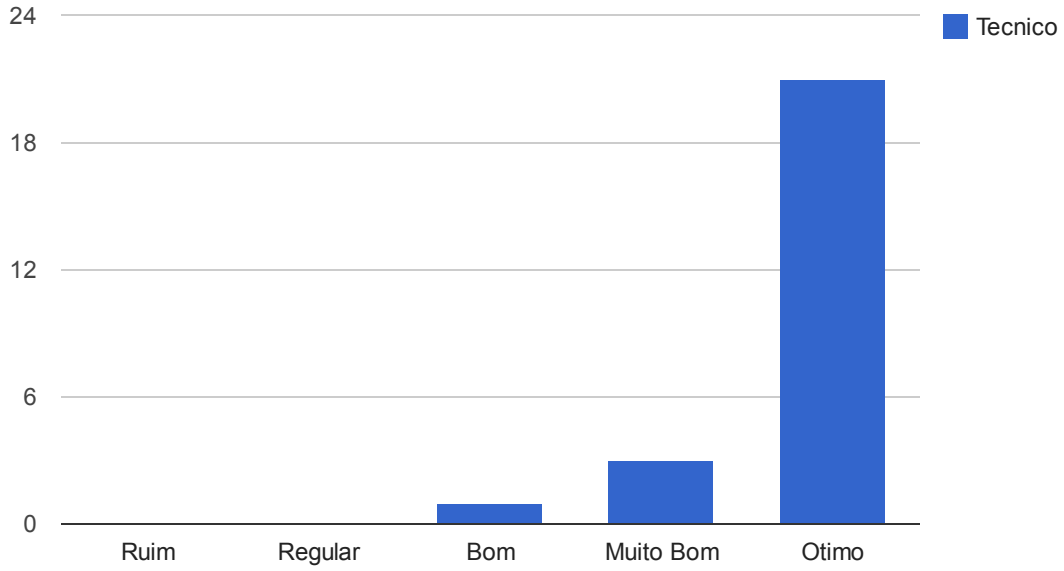
Limpeza dos Banheiros:



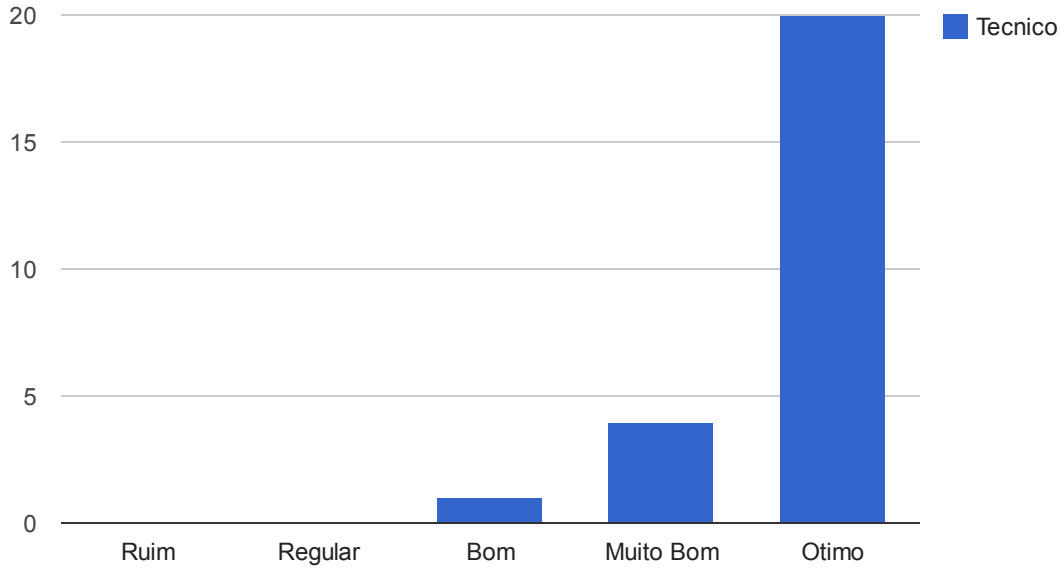
Limpeza das áreas comuns:



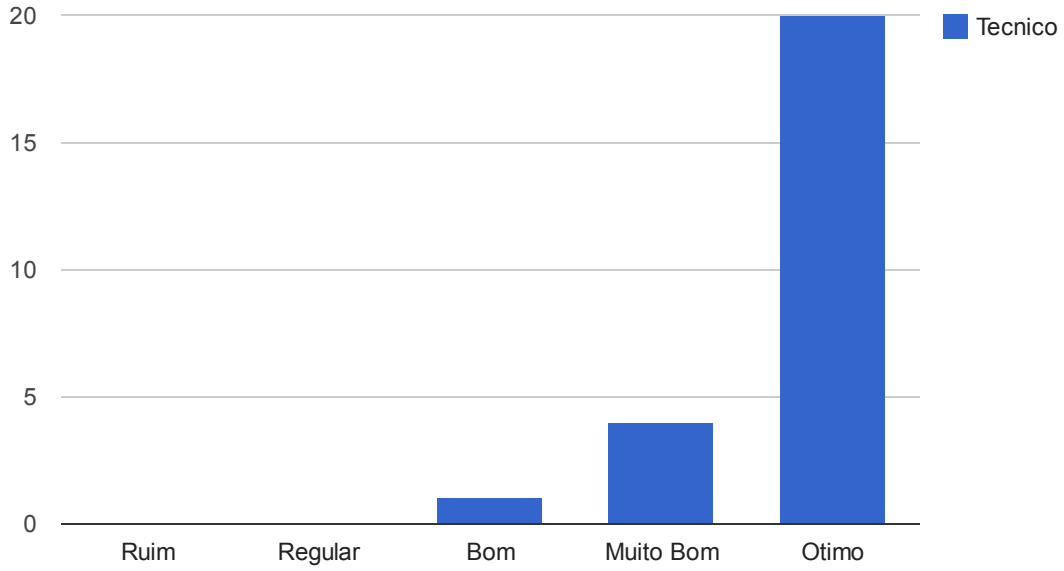
Limpeza da Biblioteca



Limpeza do laboratório de Prática Jurídica:

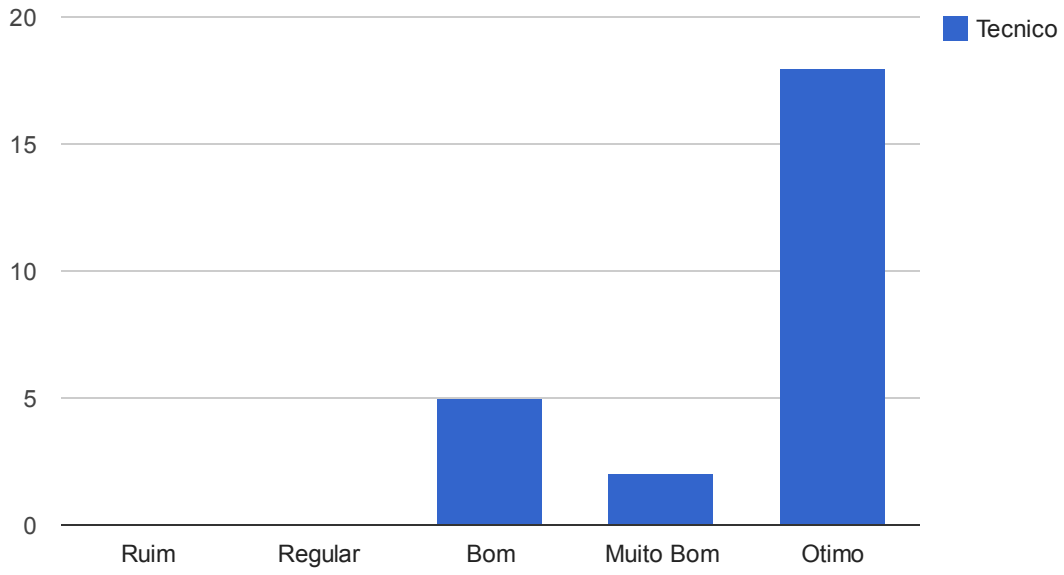


Limpeza do Laboratório de Informática:

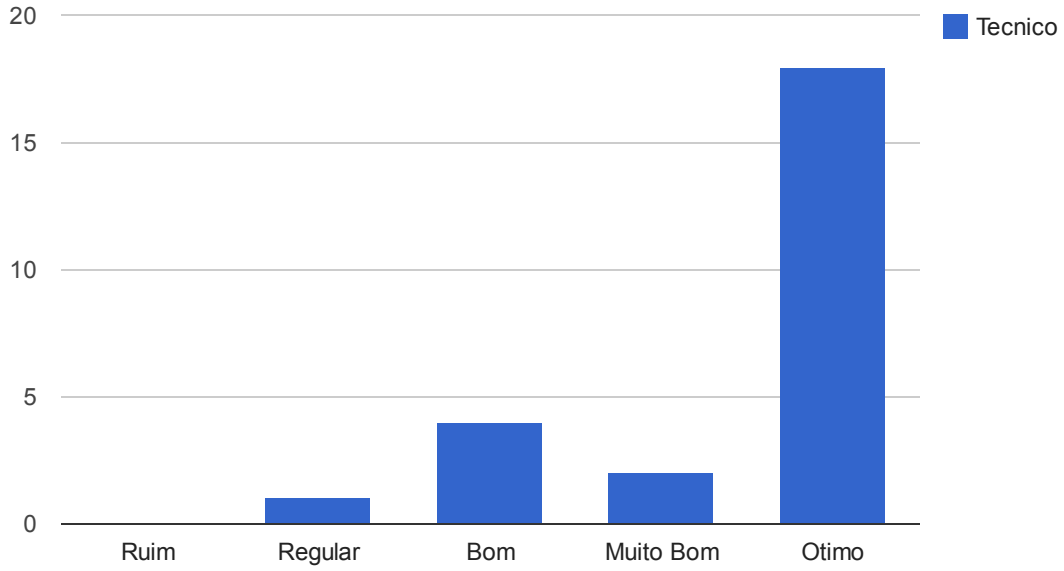


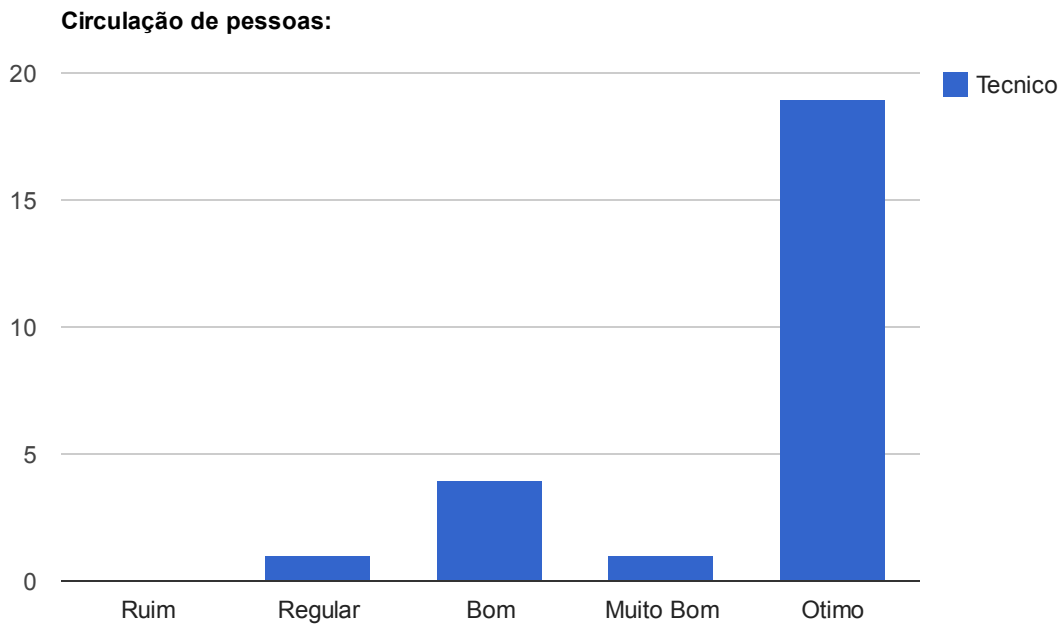
Segurança

Do Estacionamento:

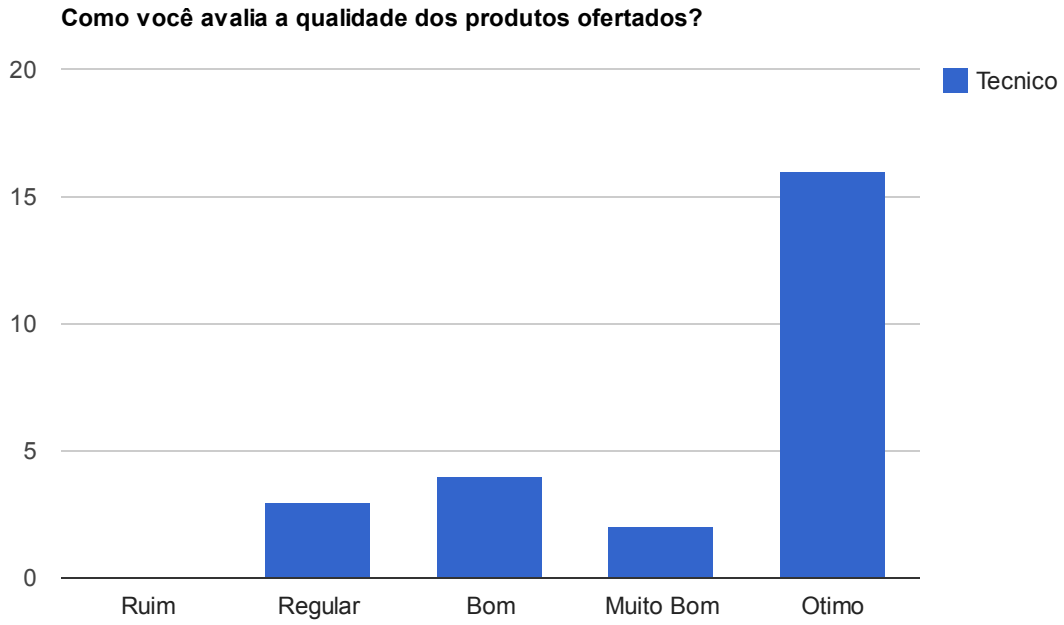


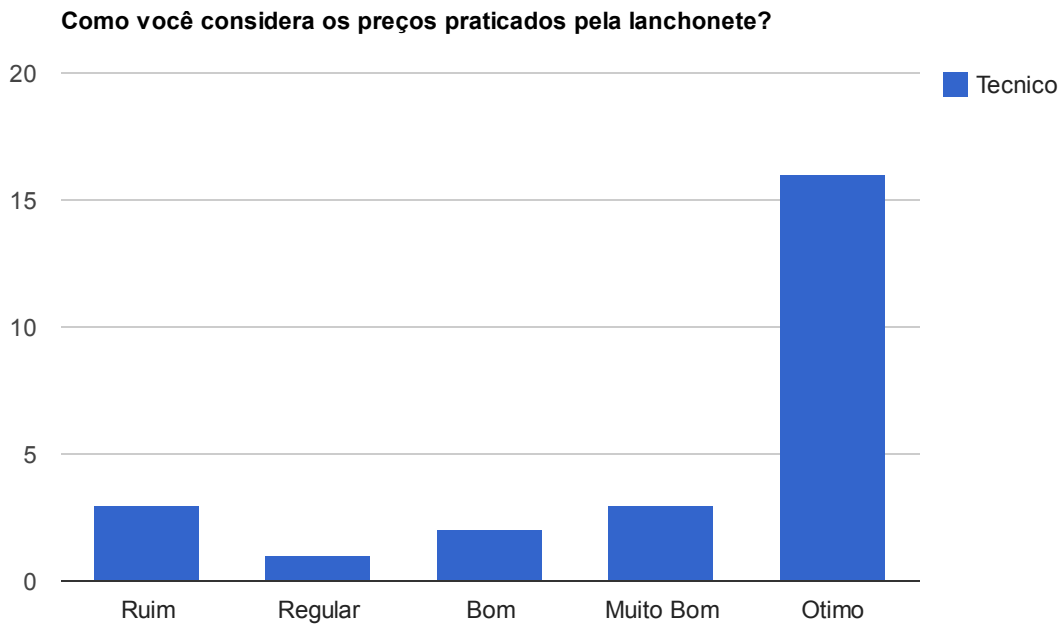
Areas Comuns:

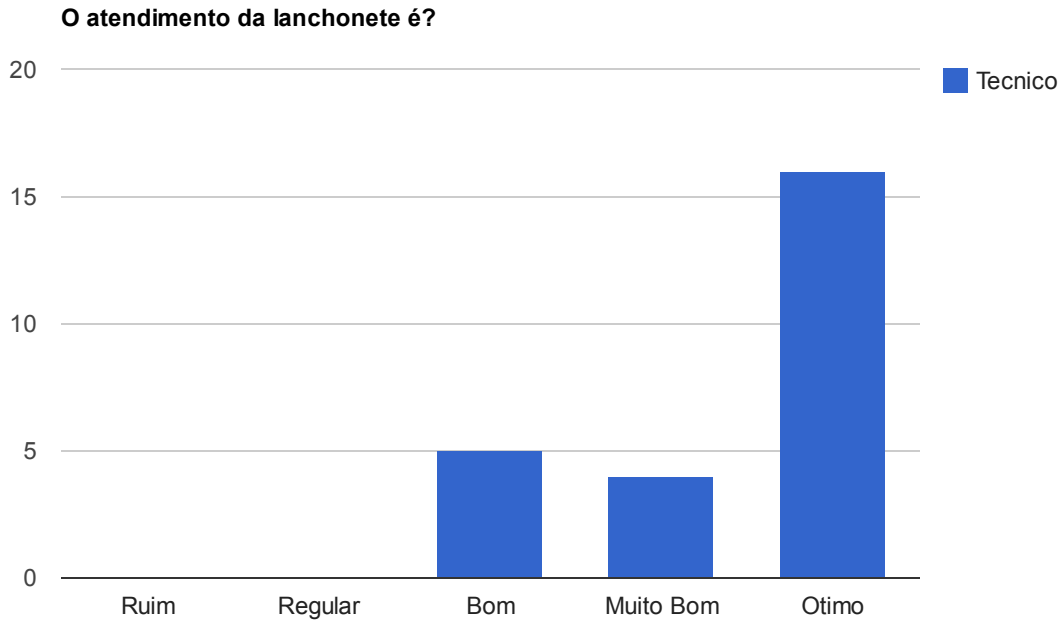


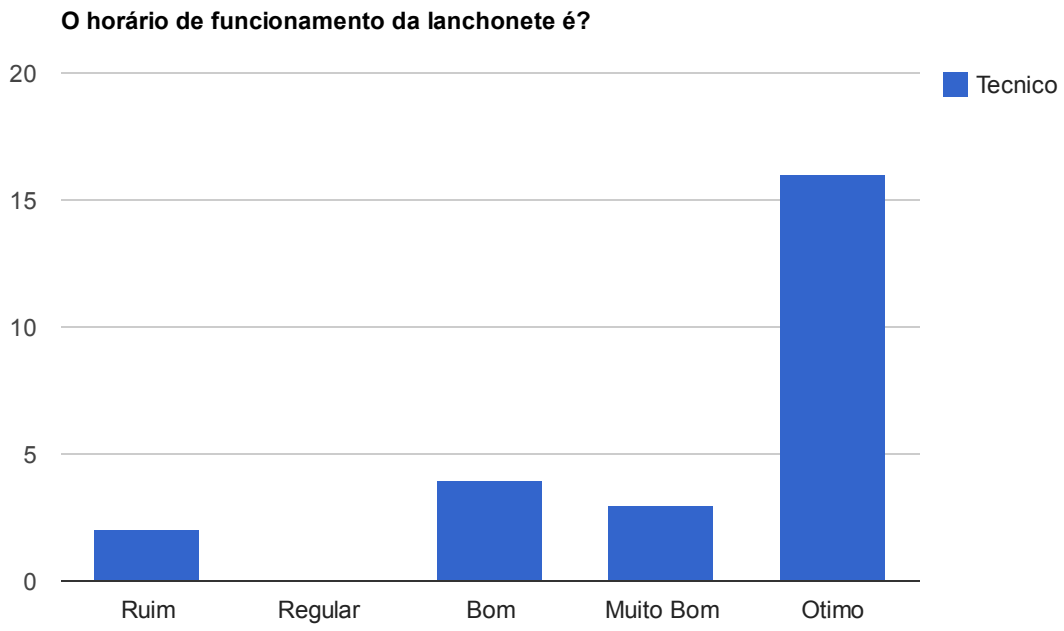

Circulação de pessoas:
20
15
10
5
0
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Otimo
Tecnico

Lanchonete

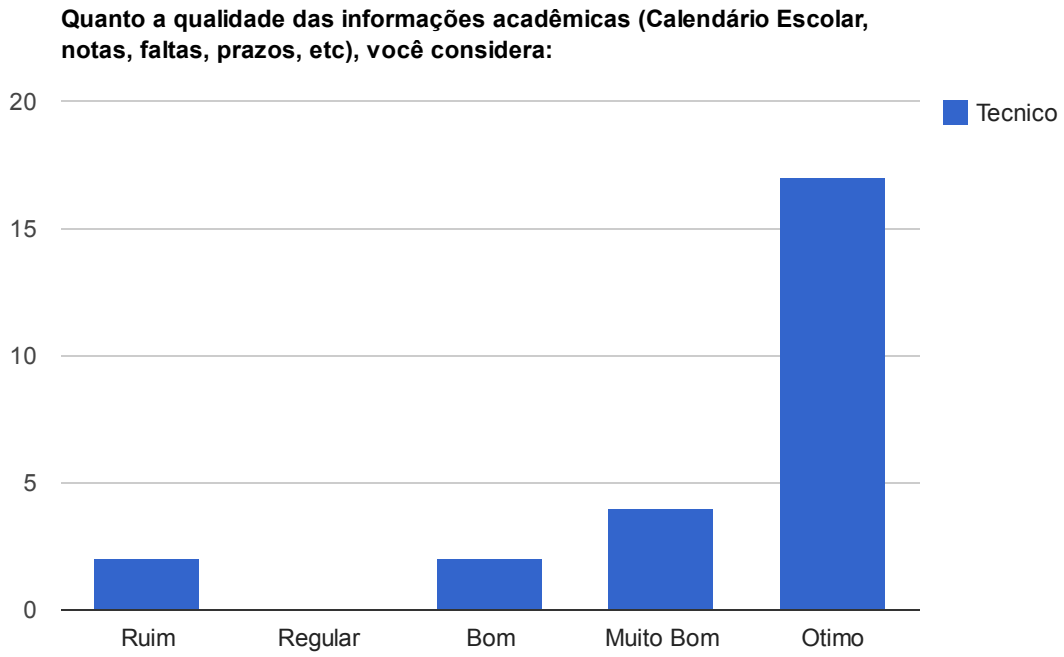

Como você avalia a qualidade dos produtos ofertados?
20
15
10
5
0
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Otimo
Tecnico


Como você considera os preços praticados pela lanchonete?
20
15
10
5
0
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Otimo
Tecnico

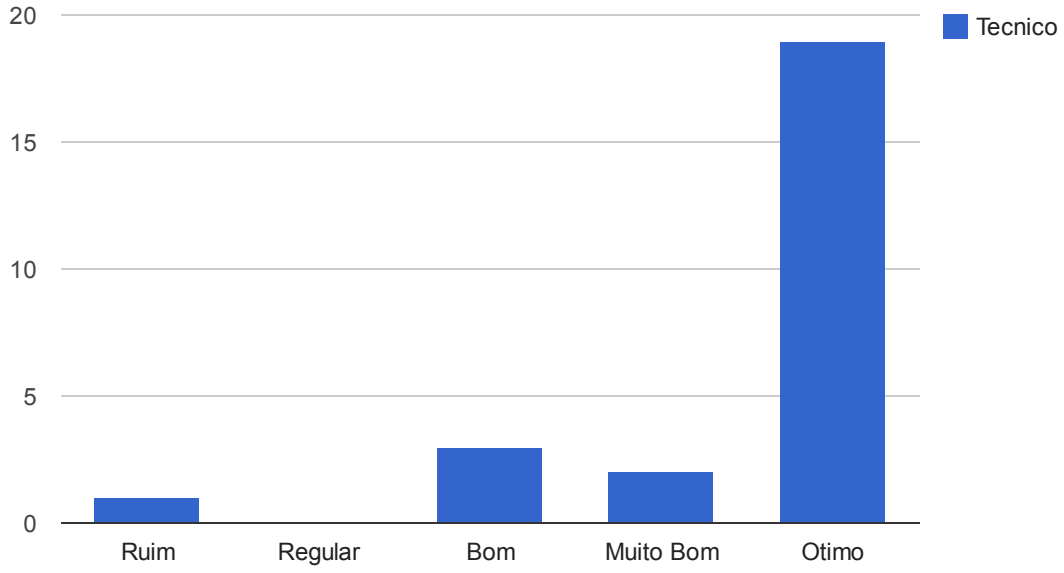

O atendimento da lanchonete é?
20
15
10
5
0
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Otimo
Tecnico



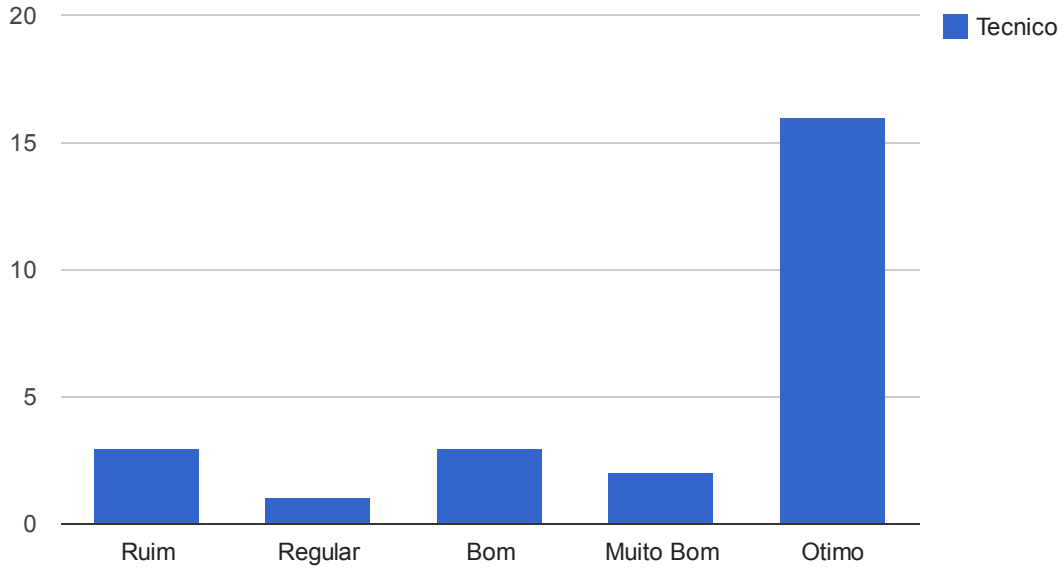
Comunicação Institucional Interna



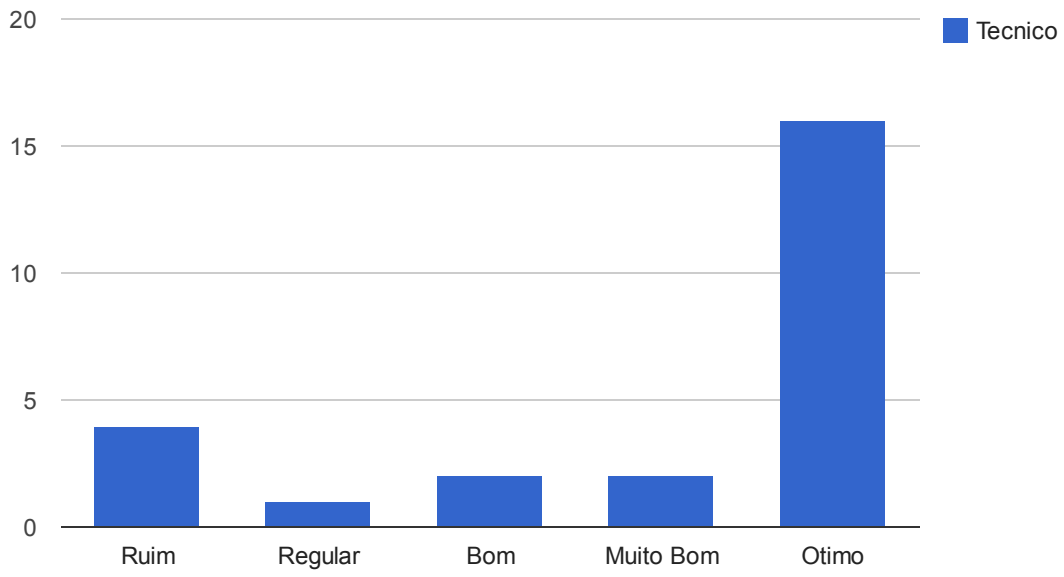
Quanto a forma de divulgação das informações acadêmicas (manual, site, informativos, etc) você considera:



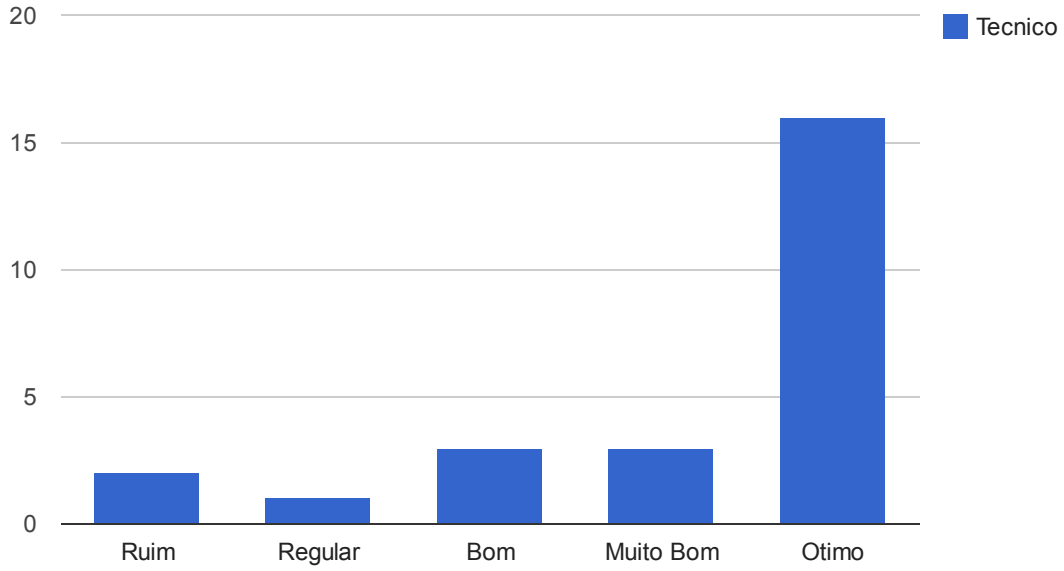
Quanto a qualidade das informações administrativoas/financeiras:



Quanto à forma de divulgação das informações administrativas/ financeiras:

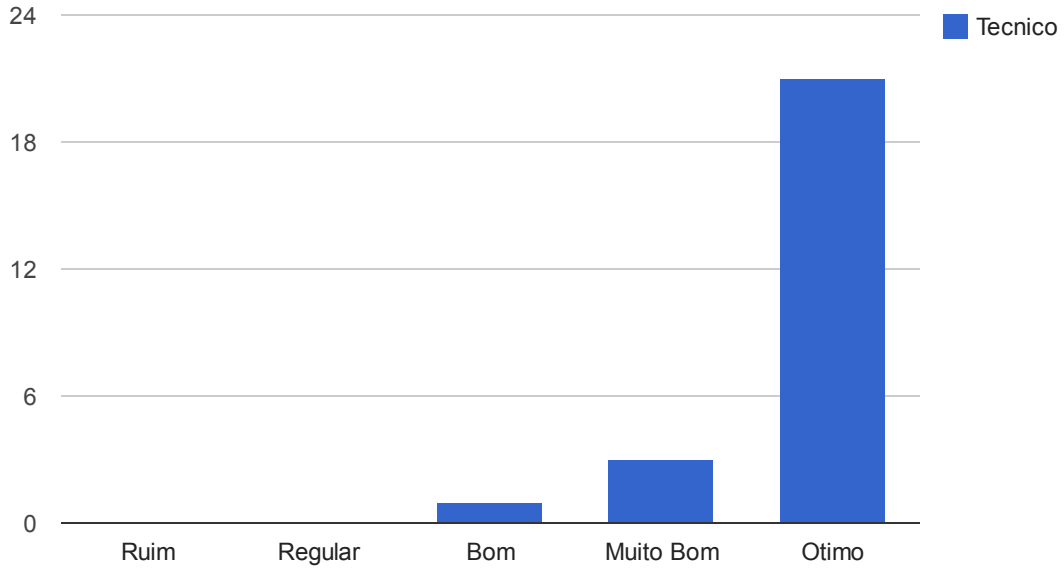


Em relação à divulgação de eventos, cursos, palestras, projetos e dividir atividades à comunicação interna é:

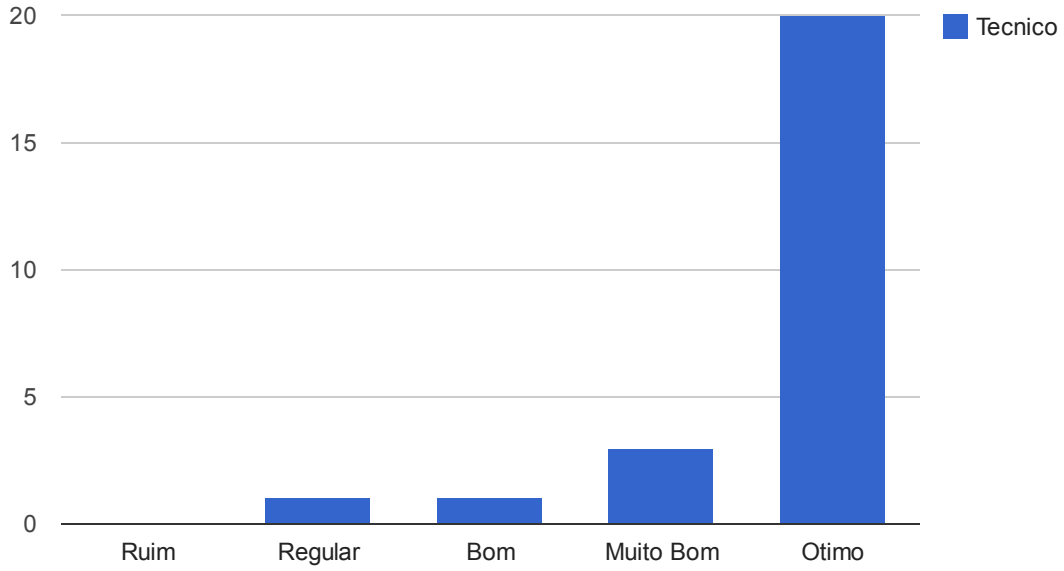


Comunicação Institucional Externa

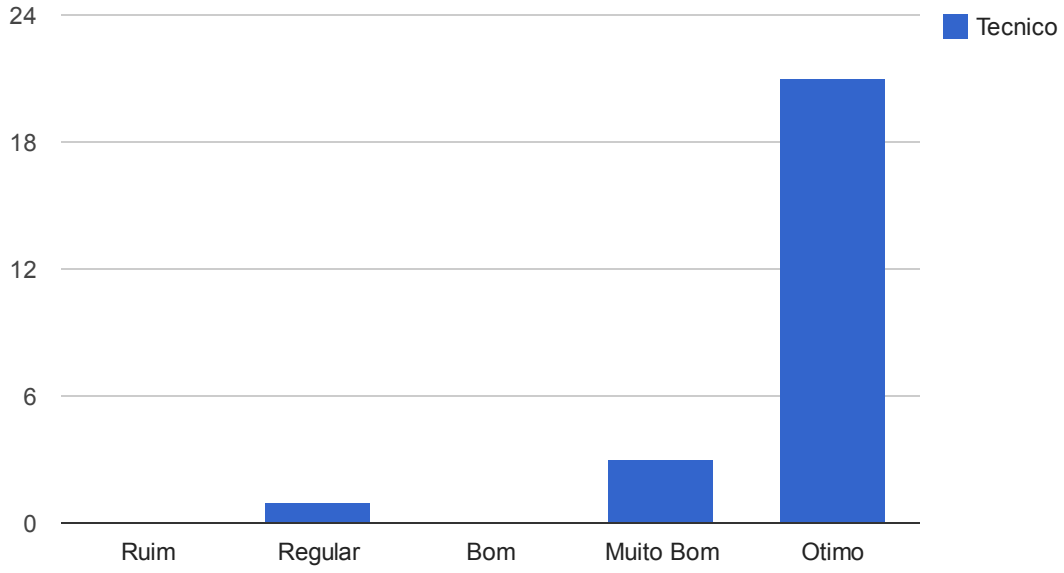
Com relação ao conteúdo, como você avalia o site da Fadiva:



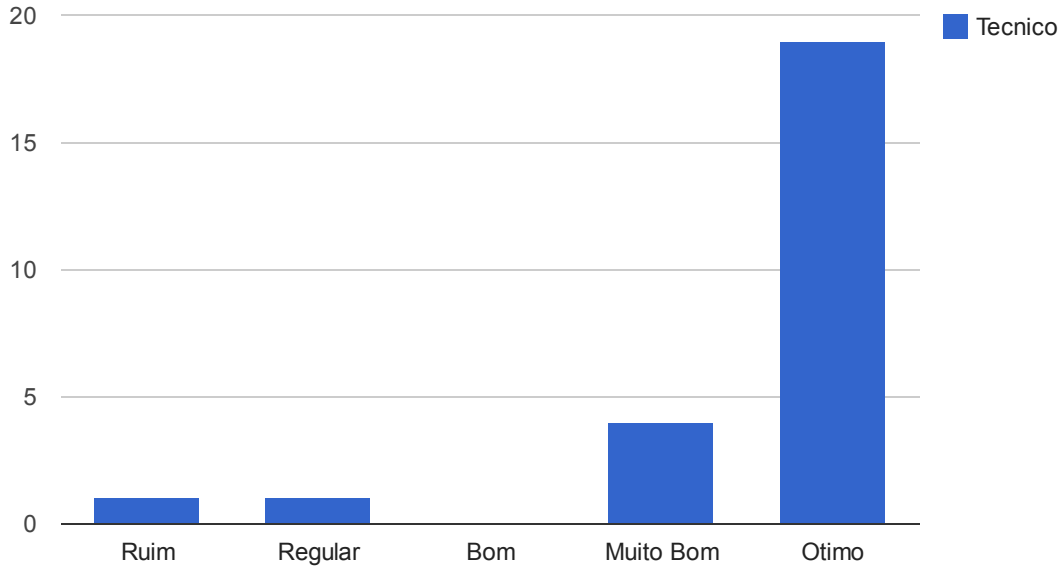
Com relação à construção visual o site se apresenta:

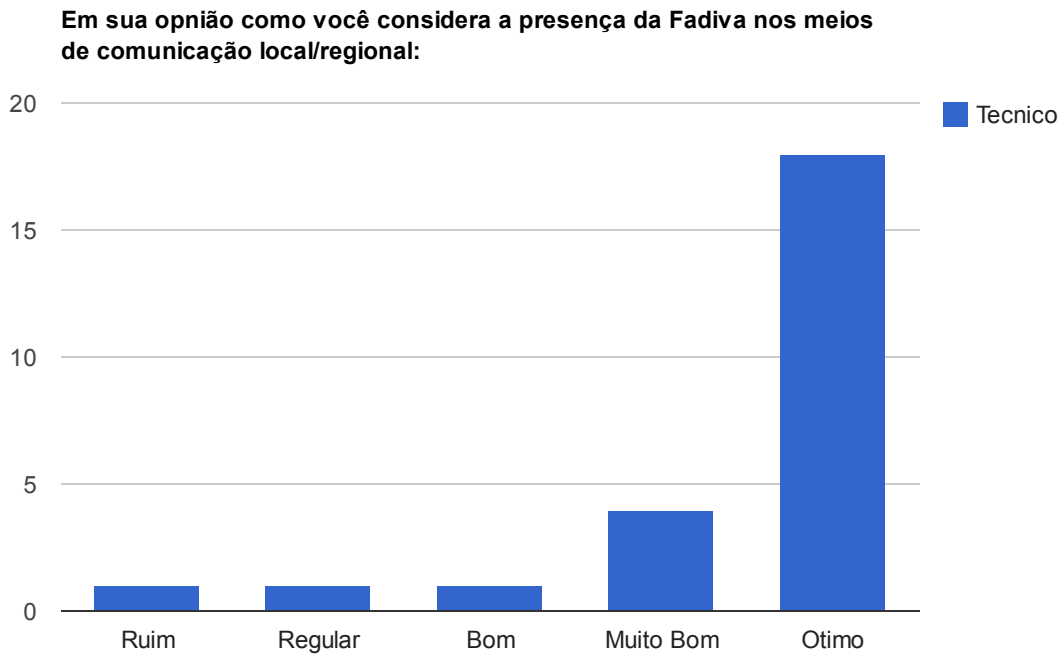


Com relação à facilidade de navegação o site é:



Com relação à comunicação escrita, como você avalia o jornal Fala Direito:




Em sua opnião como você considera a presença da Fadiva nos meios de comunicação local/regional:
20
15
10
5
0
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Otimo
Tecnico